Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250.00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO CADERNOS
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 167 — ANO 129 — DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

Resolvido pela COFAP o problema do preço do açucar



Aspectos da visita do sr. Gileno Dé Carli à zona do açucar: No alto o presidente do IAA, em debate com os produtores de açucar, de Nazaré; quando assinava a ata do lançamento da pedra fundamental do «Ambulatório Luiz Inácio Pessoa de Melo», de Aliança; grupo realizado na visita ás obras do «Ambulatório João Cavalcanti Petribú»

Aprovação da fórmula conciliatoria proposta pelo ministro Apolonio Sales

Menor margem de lucros aos produtores — Novas cotações — Resolução do I.A.A.

RIO, 31 (Meridional) — Precisamente ás 12 horas e 5 minutos de hoje, teve inicio a reunião extraordinaria da COFAP, para apreciar, em carater definitivo, segundo declaração do seu presidente, sr. Helio Braga, proferida ao abrir os trabalhos, o problema do preço do açucar.

Com a palavra, o representante do comercio varejista, sr. Nilo Sevalho, que pedira vistas, salientou que o IAA, na nova proposta, conseguiu fixar uma margem para os varejistas de modo a que sua classe possa continuar distribuindo açucar.

Em seguida, falou o sr. José Peres, representante do IAA, que fez uma exposição salientando que a autarquia açucareira, na reunião de hoje de sua Comissão Executiva manteve integrais suas conclusões, de acôrdo com a pesquisa de contas. Atendendo, entretanto, ao apelo do ministro da Agricultura e ao interesse do consumidor, abateu a parcela de lucro de 6 por cento no preço, admitindo a manutenção da taxa de 6 cruzeiros fixa como lucro, arbitrada desde a comissão revisora presidida pelo general Anapio Gomes, em 1949. Salientou que a nova resolução do IAA respeitou o custo anteriormente por ela encontrado e a COFAP acabava de reconhecer isso, dando assim os calculos de 278,60, preço de liquidação do açucar cristal, saco de 60 quilos, o que representa de faturamento na usina 228,60, saindo o refinado por 7,90, o cristal tipo «standard» empacotado por 6,80, o cristal a granel por 5,80. Ressaltou o representante do IAA que os produtores renunciaram ao lucro de 6 por cento no intuito de atender ao apelo do governo.

Em seguida, leu a resolução do IAA, n. 983, de hoje, que foi aprovada por unanimidade com exclusão apenas do seu artigo 6, que mandava entrar em vigor o novo preço hoje mesmo, ficando porém estabelecido que vigorará a partir da data da sua publicação no **Diario Oficial**.

O coronel Helio Braga salientou que o trabalho do IAA, estabelecendo três tipos de açucar visa atender tambem, nesta conjuntura, aos menos favorecidos da sorte.

Com a palavra, o relator do processo do açucar, sr. Afonso Luiz Pereira da Silva Junior designado pela sub-comissão que estudou a materia, frisou só ter a mesma aplausos do IAA, que, de fato, teve base concreta para convencer a sub-comissão de que o preço de 7,90 é justo e razoavel. Pediu após a revogação da portaria 216, que vem controlando a saida do açucar refinado, em face da situação de anormalidade que agora fica sanada. Tambem pediu a reforma da portaria 14, de janeiro de 1952, para que haja nela um reajustamento dos preços aprovados. As duas propostas foram aprovadas.

O representante da lavoura, sr. Julio Pereira da Silva, falou sobre o regosijo de sua classe em ver solucionado o problema.

O sr. Pedro Carrero Velose propôs que a portaria vigorasse hoje, mas como não havia tempo para divulgação, ainda hoje, no **Diario Oficial**, o presidente ficou de consubstanciar numa só a portaria da COFAP e a decisão do plenario, hoje tomada, e promover os meios para que seja junto com a resolução do IAA publicada na segunda-feira, num entendimento que iria ter com a Imprensa Oficial.

O sr. Helio Braga teve ainda palavras elogeiras para com o IAA pela instituição de 3 tipos de açucar, cuja obrigatoriedade de serem vendidos no comercio varejista constará de sua portaria.

TEXTO DA RESOLUÇAO 983

RIO, 31 (Meridional) — A Resolução 983, do Instituto do Açúcar e do Alcool, datada de hoje, e que foi aprovada por

(Conclúe na 13ª página)

SEM NOVIDADES A POLITICA PARAIBANA

No Recife o sen. Veloso Borges e o dep. Pereira Diniz

Encontra-se no Recife, em companhia do dep. Pereira Diniz, o senador Virginio Veloso Borges. Regressou de João Pessoa, aonde fôra entrar em contacto com amigos e correligionarios. Na segunda quinzena de agosto, entretanto, deverá voltar á Paraiba, afim de participar da campanha eleitoral.

Ouvido pela reportagem, ontem, disse o senador Veloso Borges:

— «A politica paraibana permanece sem novidades. A reeleição do senador Assis Chateaubriand é certa; e a receptividade que seu nome vem en-

(Conclúe na 13ª página)



JEAN LOUIS BARRAULT ofereceu aos convidados dos «Diários Associados» que estiveram na França, em maiodo de 1952, uma recepção em sua residencia de verão, na Normandia, durante a qual fez o epasso ao lado de Egidio Bezerra. O cellchés acima fixa um flagrante de Barrault e Egidio numa exibição do frevo

ONTEM, EM ALIANÇA

Lançada a pedra fundamental de mais um ambulatorio para fornecedores e trabalhadores canavieiros

O presidente do I.A.A., sr. Gileno de Carli, visita os municipios produtores de cana de Pernambuco — O que será a futura escola de formação de operarios especializados para as usinas — Homenagens

Dando prosseguimento ao seu programa de atividades em nosso Estado, o sr. Gileno Dé Carli, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, visitou, no dia de ontem, os municipios canavieiros de Carpina, Nazaré, Vicencia e Timbauba, tendo oportunidade não somente de travar contacto com as classes produtoras do interior, como igualmente de lançar a pedra fundamental de mais um empreendimento publico de vulto do governo federal em Pernambuco. Trata-se do Ambulatorio «Luiz Inacio Pessoa de Melo», em Aliança, que é parte integrante do notavel plano de assistencia social ao homem do campo, que ora está sendo realizado pela autarquia que dirige.

A ESCOLA-USINA DE CARPINA

Acompanhou o presidente do IAA o delegado regional dessa autarquia, sr. Antonio Martins Furtado de Souza; o sr. Lauro de Souza Lopes, do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana; Fausto Pontual, presidente da Associação dos Plantadores de Cana; Lourival de Melo, chefe do departamento de engenharia civil daquela entidade; José Assis Pereira de Melo, quimico Antonio Augusto de Souza Leão, da Distilaria Central do Recife; agronomo Antonio Jovino, sr. Vinicius dos Anjos, e as srtas. Vera de Azevedo Melo, do gabinete da presidencia do IAA; Liliane de Alencastro Salazar, Maria Frederica Guedes Alcoforado e Lucia Pereira, do gabinete do delegado regional da referida entidade autarquica.

O primeiro ponto visitado pela comitiva foi o municipio de Carpina. Ali está sendo construida uma moderna escola de aprendizagem industrial, destinada a preparar operarios tecnicos, de alta qualificação, para as usinas do nosso Estado, que de ha muito reclamam por uma mão de obra qualificada, como as de que dispõem as congeneres sulistas.

A Escola-Usina de Carpina estará no mesmo plano da sua similar de São Fidelis, no Estado do Rio, e Araras, em São Paulo, que estão sendo construidas, simultaneamente, pelo IAA, em tres dos mais importantes centros produtores assucareiros do paiz.

Quando concluida, a Escola-Usina, que dispõe de uma area de 268 hectares, terá, alem do edificio destinado ás aulas, uma vila, com 80 casas, uma piscina, campos de cultura, um açude e instalações tecnicas adequadas. O seu custo total será de 30 milhões de cruzeiros.

Em seguida a comitiva esteve em visita ás obras do «Ambulatorio João Cavalcanti Petribú», situado em Carpina, o qual se acha em via de conclusão.

E' de ressaltar que ,ao contrario da morosidade que já se transformou em regra geral, na feitura de obras publicas, esse empreendimento assistencial teve rapido andamento, devendo ser entregue ao publico terça-feira proxima.

EM NAZARE' DA MATA

Em Nazaré da Mata, o sr. Gileno Dé Carli participou de uma mesa redonda no Sindicato Agricola regional, numa reunião a que estiveram presentes o sr. Antonio Borba, que o saudou, em nome da entidade, o sr. Ota-

OS COMUNISTAS AGITAM A U.N.E.

RIO, 31 (Meridional) — A imprensa revela que uma equipe catequista do Partido Comunista, constituida dos estudantes Décio Casas, Lucio Abreu, Leonardo Grabois, Tibério Gadelha, Mauricio Junqueira e Marcus Gorender, está trabalhando ativamente, no Congresso Nacional dos Estudantes, com o propósito de entregar aos vermelhos a direção da UNE. As forças da esquerda terão como candidato Ferdinando Peixoto, presidente do diretorio da Faculdade de Direito daqui. Enquanto isso, a corrente democratica ainda não encontrou o nome que sufragará.

REVISÃO DO NOVO REGULAMENTO DOS INSTITUTOS

RIO, 31 (Meridional) — Confirma-se que o governo está estudando a revisão do novo regulamento da previdencia social. O Ministerio do Trabalho já teria mesmo ultimado os estudos e levado o resultado á consideração do presidente Vargas. Consta que o teto para a contribuição aos Institutos baixará para a importancia correspondente a 5 vezes o salario minimo regional. A medida ficaria, porém, dependendo do pronunciamento do Congresso, e até lá vigoraria o regime anterior, ou seja o teto de 2 mil cruzeiros.

Conservadora "PHENIX"

Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

Rua da Guia, 159 - 1.º and. FONE: 9—1—9—3

AVISO PARA O BELO SEXO

Amanhã inicio da big liquidação anual de MODAS MADAME ANITA

Cambôa do Carmo, 122

Corderiro de Farias em contacto com o eleitorado da zona do agreste

Entusiasticamente recebido em Pesqueira, Belo Jardim, Poção, Sanharó e São Bento do Una

PESQUEIRA, 29 (Do correspondente) — Cerca das 20 horas de ontem, chegou a esta cidade o general Cordeiro de Farias e comitiva, prosseguindo sua campanha para o cargo de governador do Estado.

Pesqueira viveu momentos de grande intensidade civica com a presença do candidato das forças democraticas, que culminaram com a realização do grande comicio na praça da Matriz, e no qual tomaram parte: dr. Arruda Marinho, secretario do Governo; dr. Ivo Isidoro de Assis, operario Lourival Cardoso, universitario Jaime Gomes, jornalista José Borba, deputado Luiz de França, professor Sá Barreto e deputado Osvaldo Lima Filho. Encerrando, discursou o general Cordeiro de Farias.

Disse o candidato dos motivos que o levaram a aceitar a sua candidatura. Havia nascido de uma coligação partidaria, inclusive a UDN, que através do seu Diretorio Regional havia tomado parte no acordo pela indicação do seu nome. Fatos posteriores, do conhecimento do novo pernambucano, tinham feito com que parte desse Partido fugisse aos compromissos assumidos. Diante de tais acontecimentos, entregou aos partidos a decisão do problema sucessorio, afirmando que, daquele instante, os Partidos politicos em coligação tinham plena liberdade de agir. Os Partidos fizeram um apelo para que ele continuasse candidato e assim não poude fugir ao chamado de Pernambuco livre.

Em seguida, estudou os problemas dessa região, afirmando que, se viesse a ser eleito pelo voto consciente dos pernambucanos,

(Conclúe na 13ª. página)

CONFIRMADAS AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO "BANDO DA LUA"

Os elementos que ora atuam no Recife não trabalharam ao lado de Carmen Miranda no cinema e no teatro — Gato por lebre

Irritaram-se os nossos prezados confrades da Radio Jornal do Comercio com a divulgação, em Pernambuco, de declarações de Aloysio Oliveira, diretor do Bando da Lua, ao «Correio da Manhã», do Rio, jornal que evidentemente não está a serviço das Emissoras Associadas. Segundo o entrevistado, o Bando da Lua, isto é, «o conjunto internacionalmente famoso» que acompanha Carmem Miranda em seus filmes, continua nos Estados Unidos.

Ora, toda a publicidade em torno da estréia do grupo de simpaticos rapazes que ora atuam na PRL-6 girou em torno de sua projeção internacional e de sua participação em peliculas ao lado de Carmem Miranda, como o demonstram as proprias fotografias estampadas no «Jornal do Comercio» e no «Diario da Noite».

Entretanto, os elementos que apareceram nessas fotografias não vieram ao Recife, de acôrdo com o que constatou o publico, ontem, no auditorio da Ra-

(Conclúe na 13ª. página)

PARA NOIVAS E BOAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS
servindo-se do processo
TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AIRES 208 — telefone, 3442
D.N.B.

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guaranhira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Amanhã, no Recife, os embaixadores da França e da Italia, e Jean Louis Barrault

ASSISTIRÃO À NOITE, NA "PRACINHA" A UMA AUTENTICA DEMONSTRAÇÃO DO FREVO, MARACATÚ E 'BUMBA-MEU-BOI'

Tambem na caravana «lord» Amulree, famoso cirurgião britanico, e outras personalidades — Convidados dos «Diarios e Radios Associados»

Especialmente convidados pelos «Diários Associados», visitarão o Recife amanhã, em companhia do senador Assis Chateubriand, o sr. e sra. Bernard Hardion, embaixador da França no Brasil e sua filha Beatriz Hardiani, sr. e sra. Giovanni Fornari, embaixadores da Itália no Brasil e sua filha srta. Maria Cristina Fornari; Lord Amulree, [illegible] britanico, Jean Louis Barrault e sua esposa Madeleine Renaud figuras de extraordinário relevo do teatro e do cinema da França; sr. e sra. Mirian Barros Latif, sra. Maria Helena Bastier, sr. Pierre Bertin, da «Cia Barrault-Madeleine Barrault».

Os ilustres visitantes viajarão a bordo do «Convair» da Cruzeiro do Sul, que deverá aterrissar no aeroporto dos Guararapes ás 12.30 horas de amanhã.

CARNAVAL NA PRACINHA

Quando a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo, e Egidio Bezerra, o notavel passista pernambucano, estiveram na França, Jean Louis Barrault ficou impressionado com o nosso frevo. Tendo como mestre Egi[illegible] aprendeu alguns dos passos mais dificeis da dansa de Pernambuco. Agora, graças a um convite dos «Diários Associados», terá oportunidade de assistir de perto a uma demonstração do carnaval pernambucano.

Na França, o famoso ator do cinema e do teatro cumulou de gentilezas os brasileiros, oferecendo-lhes uma festa em sua casa de verão em Honfleur, nas proximidades de Deauville, na Normandia.

Os pernambucanos terão amanhã a oportunidade de ho[illegible] o seu grande amigo entusiasta do nosso frevo.

GRANDE FESTA REGIONAL

As Emissoras Associadas — Rádio Tamandaré e Radio Clube de Pernambuco — assinalarão a presença dos ilustres visitantes no Recife com uma grandiosa demonstração de motivos folcloricos nordestinos. Será uma festa das nossas coisas e da nossa gente, com a apresentação da música e dansa

(Conclúe na 13ª. página)

FECHOU ONTEM A FILIAL DA PRACINHA!

Pela primeira vez, sómente para reabrir amanhã bem preparada com a

CAMPANHA DA SUCESSÃO

oferecendo

SALDOS E RETALHOS

Nas filiais da Duque de Caxias, 236 e 288, e Imperatriz, 246, continua a

CHAPA COLETIVA

apresentando

Colchas Brancas para Solteiro — Cr$ 49,50
Lençóis «Noite Feliz» — Cr$ 64,50
Brins de Linho «Mister» — Cr$ 34,00

Casas José Araújo S/A.

ABAETE' Prop.

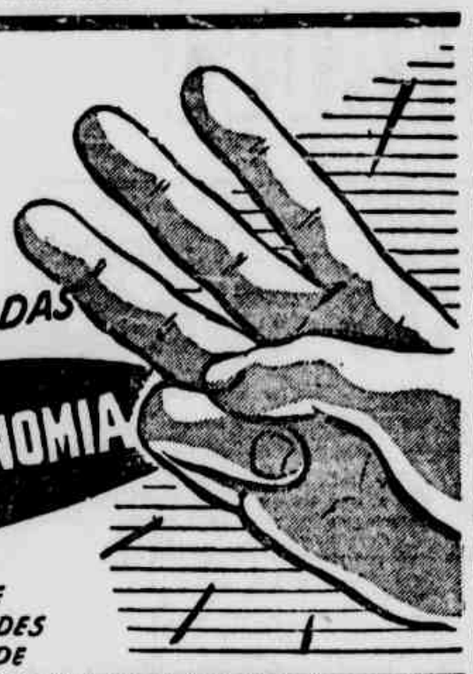
JOÃO CLEOFAS É UMA GARANTIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO. (Div. do Comité Pró-Candidatura João Cleofas)

ILEGÍVEL

SÃO TRÊS

AS VANTAGENS DAS

OFERTAS da ECONOMIA

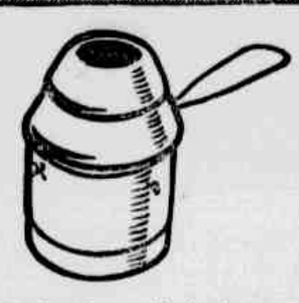


* ANUNCIA HONESTAMENTE
BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
* GARANTE O QUE VENDE

DIA 2 SEGUNDA



LICOREIRA
De vidro translúcido de cristal, com friso dourado. Artigo de boa qualidade por um ótimo preço.
Preço normal .. .. Cr$ 45,00
Sòmente no dia 2 .. » 38,00

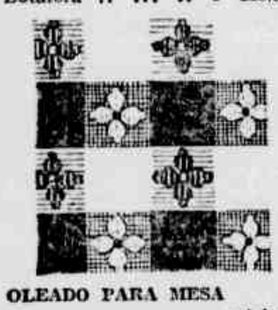


Carburador ou Queimador
Para fogão a óleo ou a querozene. Substitua as peças danificadas sem inutilizar o fogão.
Preço normal .. .. Cr$ 130,00
Botafora .. .. » 118,00

DIA 3 TERÇA



PONCHEIRA
Um artigo de bom gosto e muito original para presente! Composta de 6 copos. Côr branca.
Preço normal .. .. Cr$ 95,00
Sòmente no dia 3 » 78,00



OLEADO PARA MESA
Proprio para copa e cozinha. Elegante para mesa de almoço! Fabricado em São Paulo, nas côres vermelho, azul e verde.
Preço normal .. .. Cr$ 95,00
Botafora .. .. » 83,00

DIA 4 QUARTA



Louça «Pyrex», Americana
Jogo de 4 peças em diversos tamanhos de formato quadrado, nas côres amarelo, azul e vermelho. Excelente sôbre todos os aspectos.
Preço normal .. .. Cr$ 480,00
Sòmente no dia 4 .. » 395,00



FERRO DE ENGOMAR
Variadas são as marcas dêste produto, mas nem tôdas oferecem a qualidade e a garantia da marca ELCO. Niquelado, de rápido aquecimento, 220 volts, garantidos por dois anos.
Preço normal .. .. Cr$ 220,00
Botafora .. .. » 184,00

DIA 5 QUINTA

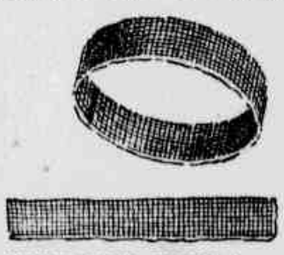


BALANÇA DOMESTICA
Não tem molas, precisão absoluta, não precisa de pesos, práticas e bonitas. Um artigo essencial ao lar. Otima para conferência de compras na porta.
Preço normal .. .. Cr$ 485,00
Sòmente no dia 5 .. » 395,00



BOMBAS PARA PULVERIZAR
Serve para qualquer tipo de inseticida. Previna-se contra todos os insetos caseiros
Preço normal .. .. Cr$ 30,00
Botafora .. .. » 25,00

DIAS 6 e 7 SEXTA SABADO



PAVIOS PARA FOGÃO A CLEO OU QUEROZENE
Fabricados com amianto. Qualidade superior, com entretelas de arame. Aproveite.
Preço normal ... .. Cr$ 7,50
Sòmente nos dias 6/7 » 6,50



LIQUIDIFICADOR ELETRICO «SPAMIX»
De duas velocidades. Funcionamento 100% perfeito. Superresistente e sob garantia.
Preço normal ... Cr$ 1.350,00
Botafora .. .. .. » 975,00

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A

CONCORDIA 225/235 FONES 6688
R. DA PALMA 340/350 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

Noticias da Paraíba

Convenção estadual do Partido Libertador para indicação dos candidatos ao pleito de outubro próximo — Promovido e agraciado o comandante do 15.º R. I. — Viaja ao interior o chefe do Executivo estadual — A' disposição das prefeituras paraibanas a quota federal referente a 1953 — Atos oficiais — Fatos de policia — Sociais — Diversas

JOÃO PESSOA, 30 (Do Correspondente) — Realizou-se, ontem, a Convenção estadual do Partido Libertador para o lançamento oficial das candidaturas aos postos de senador, deputados federais e estaduais no proximo pleito de 3 de outubro.

A reunião teve a presidencia do senador Virgilio Veloso Borges, observando-se o comparecimento de grande numero de próceres do partido no interior do Estado, além dos deputados Pereira Diniz, Ivan Bichara Sobreira, Antonio Nominando Diniz, Severino Bezerra Cabral e outras prestigiosas figuras da referida agremiação politica.

Após a indicação dos nomes que o Partido Libertador submeterá á escolha do eleitorado discursou em primeiro lugar, o dr. José Medeiros Vieira, candidato á deputação estadual em nome dos seus companheiros de chapa. Seguiram-se com a palavra o deputado Ivan Bichara, o deputado Nominando Diniz e o dr. Newton Lacerda, este ultimo fazendo entrega ao senador Veloso Borges de um memorial de diversos sindicatos e associações de classe, firmado, entre outros, pelo monsenhor José Coutinho.

Por fim, encerrando os trabalhos, falou o senador Virginio Veloso Borges que, após agradecer aos convencionais a indicação do seu nome para a reeleição, congratulou-se com todos pelo êxito dos trabalhos.

São candidatos do Partido Libertador ás eleições vindouras os seguintes:

Para senador, Virginio Veloso Borges e para suplente, Antonio Pinto de Oliveira.

Para deputados federais: Antonio Pereira Diniz, Ivan Bichara Silveira e Plinio Lemos.

Para deputados estaduais: Severino Bezerra Cabral, Antonio Nominando Diniz, Napoleão Abrantes da Nobrega Aquinaldo Veloso Borges Otacilio Guimarães Jurema, José Medeiros Vieira, Antonio Bezerra Cabral, Otavio Teodoro de Amorim, Antonio Bezerra Cabral, Nelson Ribeiro, José Farias Braga, José de Sousa Arruda, Avani Benicio Maia, Pedro Cordeiro de Sousa, Arsênio Rolim Araruna, Jaime Bezerra Meneses, Genival de Queiroz Torreão, Severino Patricio da Silva, Dustan Soares de Miranda, Hélio Nobrega Zenaide, Manoel Angelo da Silva, Sebastião Calisto de Araújo, Delfino Costa, José Santiago Moura, Manoel Formiga, Amauri Vasconcelos, José Inácio Pereira de Miranda, Alfredo de Miranda, Tertuliano José Cordeiro de Sousa e Ananiano Ramos.

CORONEL JOSE' ARNALDO DE VASCONCELOS

Por decreto do Presidente da República, foi promovido ao posto de coronel o tenente-coronel de Infantaria José Arnaldo Cabral de Vasconcelos, atual comandante do 15.º R.I., sediado nesta capital e figura de relêvo no seio das classes armadas do país.

Na mesma ocasião o referido militar foi agraciado pelo chefe do Governo com as medalhas de «Pacificadores» e «Maria Quitéria», que constituem honrosas condecorações.

O coronel José Arnaldo, que conta na sociedade paraibana vasto circulo de relações, vem sendo muito felicitado.

VIAGEM DO GOVERNADOR A' ZONA DE CAMARATUBA

Acompanhado de auxiliares da administração, altas autoridades e pessoas gradas, o Governador João Fernandes de Lima viajará na manhã de hoje para o município de Mamanguape com o objetivo de presidir á inauguração de diversos melhoramentos e obras públicas em Camaratuba, inclusive uma rua de beneficiamento de arroz.

Aproveitando o ensejo, o Chefe do Executivo inaugurará outras obras e serviços em andamento na referida comuna.

QUOTA FEDERAL PARA OS MUNICIPIOS

No Departamento Fiscal encontra-se liberada e á disposição das prefeituras deste Estado a verba necessária ao pagamento da quota federal do Imposto de renda destinada aos municipios e referente ao exercicio de 1953.

Para cada municipio tocará a importancia de Cr$ 470.000,00 que pode ser recebida pelas Prefeituras que a tanto se habilitarem devidamente.

ATOS OFICIAIS

O sr. Governador do Estado assinou os seguintes atos:

Reconduzindo Giácomo Zaccara, Mario Augusto Romero, Cloyis dos Santos Lima, Ivan Pichara Sobreira e Clodoaldo Passos Pinho como membros do Conselho Regional de Desportos.

Designando Mario Augusto Romero para exercer o cargo de presidente do Conselho Regional de Desportos.

Pondo á disposição do Sanamento de João Pessôa o apropriador Manoel Rodrigues da Costa, lotado no Departamento de Obras Públicas.

Designando o agrônomo Pedro Cabral Gondim, lotado no Departamento da Produção para exercer a função gratificada de chefe da zona Agricola sediada em Campina Grande.

Pondo á disposição do Departamento dos Serviços Elétricos o contabilista Orlando Luiz Gonzaga, lotado na Contadoria Geral.

Dispensando a pedido, a auxiliar de escritório, Ednaida Serrano da Silva, da função gratificada de chefe de secção no Departamento do Serviço Público.

Designando a auxiliar de escritório Terezinha Gomes Florentino para exercer a função gratificada de chefe de secção no Departamento do Serviço Público.

Concedendo exoneração á professora Lucy de Sousa Camelo, lotada no Departamento de Educação.

Concedendo exoneração á professora Maria José Oliveira, lotada no Departamento de Educação.

DESORDEIROS PRESOS

Foram presos, ontem, por desordens praticadas ou por se encontrarem em estado de embriaguês, os individuos Severino Otavio de Lima, Manoel Francisco do Nascimento e Cicero Pereira de Lima, os quais foram trancafiados no xadrez da Delegacia de Investigações e Costumes.

FUGIU O LARAPIO

O oficial de Justiça João Jorge do Nascimento compareceu ontem, á Delegacia de Investigações, para declarar que no momento em que subia as escadas do Palácio da Justiça, conduzindo o ladrão Marrocos de Araujo, vulgo «Itabaianas», que procedia de Alagôa Grande e que conseguiu fugir, tomando rumo ignorado.

Trata-se de um perigoso arrombador, para cuja recaptura a Policia entrou em diligencia.

(Conclue na 7ª. página)

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

VESTIBULARES
CURSO PERNAMBUCANO
INICIO DE NOVAS TURMAS A 9 DE AGOSTO
MATRICULAS ABERTAS
R. Hospicio, 265 RECIFE
(802)

TUDO PARA Valdisar O seu CARRO!
CASA DOS ACCESSORIOS
Ed. Duarte Coelho, loja C-7 Tel. 1874

Há um ecuo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 1 DE AGOSTO DE 1854

DECLARAÇO'ES

Conselho administrativo

O conselho administrativo, em virtude da autorização do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o decimo batalhão de infantaria de linha — Panno verde para sobrecasacas e calças, covados de linho para fardetes e calças, varas, 1,497; esteiras, 184; algodãosinho para camisas, varas, 583; botões de osso brancos, grosas, 25; ditos de dito pretos, ditas, 36; pares de sapatos, 200; cartas de a, b, c, 20; traslados de linhas, 20; ditos de bastardo, 20; ditos de bastardinho, 10; ditos de cursivo, 10; taboadas, 20; pedras de lousa, 10.

Meio batalhão da provincia de Parahyba — Copo de vidro, 1; pratos de louça, 1; braços de ferro para balanças com 35 polegadas de compartimento, 4.

Provimento dos armazens do arsenal de guerra.

VENDAS

Aos senhores de Engenho

Cobertores muito grandes e encorpados, ditos brancos, com pello, muito grandes, imitando os de lã, a 1$400; na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Dr. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sto. Albino 6.º — Fone 719.
(791)

CANDIDATURA CORDEIRO DE FARIAS

Ouçam, diariamente, na

RADIO TAMANDARÉ
ás 19,15 e 21,30

e na

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
ás 20,00 horas

completo noticiário e comentarios, sob a responsabilidade do

Comité Pró-Candidatura Cordeiro de Farias.

ATENÇÃO -- MODAS

Uma representação da famosa e acreditada casa MATFER da Espanha acaba de chegar a esta cidade com uma coleção de Modelos, Costumes e Lingerie, criações da ultima moda.

Por este meio convidamos as Exmas. Sras. desta localidade para apreciar as nossas novidades.

Exibição e venda no Hotel Guararapes — Apto. 417.

Gentileza marcar hora por telefone 6085 — madame ALDA.

Precisa-se uma Manequim

(2283)

por apenas 200,00



Em couro prêto e marrom com sola de borracha

Em couro marrom

sandálias
YPIRANGA FLEXIVEL

● ALTA FLEXIBILIDADE
● DURABILIDADE
● COURO NACIONAL DA MELHOR QUALIDADE

FILIAL EM RECIFE:
Rua Nove, 181

economize comprando Clark

CIA. CALÇADO CLARK — SÃO PAULO
ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A.
31 FILIAIS EM TODO O BRASIL.

ILEGÍVEL

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Dispondo de Tratores apropriados, executa serviços de nivelamento de terrenos, abertura de ruas, desmonte, aterro e abertura de estradas.

— ESCRITORIO TÉCNICO —
Av. Dantas Barreto, 507 — Ed. Antonio Barbosa, 7.º andar — sala 707

(446)

IBAR S. A.

Rua da Concordia, 214 — Fone 7852

INAUGURANDO SUA SECÇÃO DE

"ELETRICIDADE"

Dispõe para pronta entrega:

Fios — Isoladores — Alternadores — Lâmpadas — Cabos — Chaves — Transformadores — Etc.

End. Telegráfico: «REFRATARIO»

RECIFE — PERNAMBUCO

APONTANDO AS SOLUÇÕES

Não se poderá em tempo algum dizer que as classes produtoras, quer as de São Paulo, quer as do Rio, quer as do Interior do nosso Estado, estejam fazendo oposição aos novos indices de salário minimo por oposição ao ... govêrno.

Nenhuma crítica tem sido mais construtiva. Bastaria, aliás, ter ficado bem claro, como ficou, que elas são as maiores interessadas em um melhor padrão de vida do povo, para dissipar quaisquer dúvidas a respeito. Nem por espirito de oposição sistemática, nem por amór à demagogia facil das palavras se estão elas movimentando. Inspira-se tão sòmente o desejo de abrir os olhos do govêrno em relação ao abismo para onde tem arrastado a nossa politica economica, de um lado, e esclarecer a opinião das classes trabalhadoras, de outro lado, quanto aos seus amigos de verdade.

Aumentar hoje os indices de salário minimo não é ser amigo dos que trabalham e ganham pouco. E' apenas atirar uma pedra num lago. A agua tranquila dêste, ferida pelo calhau, abrir-se-á em numerosos circulos concentricos. Estes formarão em torno do trabalhador um circulo de ferro, que o asfixiará. A cada aumento de salário (estamos argumentando com a politica só de aumentos, tão cara ao atual govêrno da República), a cada aumento de salário, iamos dizendo, corresponderá, por força de um principio de fisica aplicado à economia, um aumento proporcional do custo de vida. E' um erro, para não dizer um crime, responsabilizar «os abusos da ganancia» pela situação aflitiva em que nos debatemos. O que devemos é fazer uma equitativa distribuição de responsabilidade.

Sim, não negaremos existam ou tenha existido «abusos». Tais «abusos», entretanto, não encontrariam clima propicio se o poder público houvesse adotado, no setor da economia nacional, uma politica de bom senso. Aumentar salários é com efeito favorecer aqueles abusos. Congelar preços é outro fator favorável, porque a mercadoria nacional, já tão escassamente produzida, além de escassear, só se nos apresentará em condições inferiores e deploráveis. E' a lição dos mestres. Não encontraremos, a tal respeito, duas opiniões discordantes. Aumento de salários e congelamento de preços são armas entregues de mão beijada aos exploradores.

A atitude das classes conservadoras tem um alto sentido civico de colaboração e de esclarecimento. Veja-se o resumo das discussões na II Convenção das Classes Produtoras, reunida na cidade de Bauru sabado passado.

Que desejam elas? Exclusivamente o beneficio das classes trabalhadoras. Disse-o, mais uma vez, o presidente da Associação Comercial de São Paulo, sr. João Di Pietro: «... desejamos, no terreno economico, elevar o padrão de vida do povo, para que numero cada vez maior possa desfrutar dos beneficios da civilização e do progresso e tenha uma existencia digna e isenta de temor quanto ao futuro».

E' demagogia isso? Claro que não. Desejar que todos os brasileiros possam desfrutar dos beneficios da civilização e do progresso é dar simplesmente uma prova de alta solidariedade humana. Se o poder publico brasileiro tivesse adquirido o habito de falar às massas com igual sinceridade e igual clareza, não nos encontrariamos, a estas horas, como infelizmente nos encontramos, à porta da luta de classes. As forças produtoras não se atiram contra as forças do trabalho. Ao contrário, procuram convocá-las para as alegrias da fraternidade social, sob o signo da civilização e do progresso, ou em uma palavra, da prosperidade econômica.

No terreno economico é isso o que as classes produtoras almejam. E no plano social?

Disse-o, tambem, o sr. João Di Pietro: «No plano social aspiramos à perfeita harmonia entre empregados e empregadores, dedicados ambos à tarefa comum da produção. Essa harmonia se consegue mediante uma sabia politica social em que empregadores e empregados, compenetrados dos seus direitos e deveres reciprocos, longe de se hostilizarem, se respeitem como companheiros que lutam, ombro a ombro, com identica finalidade. O problema de distribuição economica está condicionado logicamente à existencia da riqueza e para que ela exista é preciso primeiro que seja produzida».

Repetimos a pergunta: é demagogia isso?

Não. As classes produtoras não fazem nem demagogia nem oposição sistematica. Elas querem colaborar, apontando ao govêrno, com base na propria experiencia, os meios de que ele poderá dispôr se realmente disposto a promover o bem do povo e a prosperidade do pais.

(TRANSCRITO DO DIARIO DO COMÉRCIO DE S. PAULO)

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

— Delegacia Regional de Pernambuco —

— CONVITE —

Em nome do dr. Gileno Dé Carli, DD. Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, tenho a honra de convidar todos os usineiros, banguezeiros, aguardenteiros, fornecedores de cana e trabalhadores da agro-industria do açucar de Pernambuco, para assistirem, no proximo dia 3 de agosto (terça-feira), na cidade de Carpina, dêste Estado, as solenidades da inauguração do AMBULATORIO "JOAO CAVALCANTI DE PETRIBÚ" e do lançamento da **pedra fundamental** da ESCOLA AGRO-INDUSTRIAL "GILENO DÉ CARLI".

Esses melhoramentos, cujas solenidades contarão com a presença do dr. Gileno Dé Carli, fazem parte do vasto plano de obras da atual administração do Instituto do Açucar e do Alcool em favor dos que trabalham pelo progresso da lavoura canavieira do Estado.

Recife, 28 de julho de 1954.

Antonio Martins Furtado de Souza
Delegado Regional do IAA.

ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO

Ficam convidados todos os socios e fornecedores em geral para a reunião extraordinaria que esta Associação realizará na proxima segunda-feira, dia 2 de agosto, ás 10 horas, na sua séde, edificio SULACAP, s/511, a fim de receber a visita do Dr. Gileno Dé Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sendo nessa ocasião debatidos assuntos de interêsse da lavoura canavieira.

Ficam igualmente convidados a assistir á inauguração do Ambulatorio "João Cavalcanti de Petribú", na cidade de Carpina, bem como ao lançamento da pedra fundamental da Usina Escola Agro-Industrial — Gileno Dé Carli, no mesmo municipio.

Recife, 28 de julho de 1954.

A DIRETORIA.

Esforço da ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A. na recuperação da economia nordestina

A ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A. é uma poderosa organisação que vem procurando, com exito, integrar-se na vida economica do Nordeste, num esforço de cooperação para o soerguimento desta parte do Brasil. Esta identificação com a realidade nordestina a ARMCO vem obtendo integralmente, com resultados amplamente satisfatorios.

Fundada em 1900, por Jorge M. Verity, a ARMCO tem matriz no Rio de Janeiro, de onde agora se irradiam incessantes atividades que beneficiam, sobretudo, a marcha da recuperação nordestina, exatamente quando uma nova era se anuncia com a chegada da gigantesca força eletrica de Paulo Afonso.

O parque industrial do Nordeste precisa, para acompanhar o ritmo desse progresso, estar provido de meios tecnicos. Necessita para sua industria, que agora andará a passos de gigante, de tubos de aço soldado, de boeiras em chapas, de uma infinidade de apetrechos para que se torne efetivo e constante esse progresso.

Dai por que a ARMCO está desempenhando um papel de grande relevo, nesse programa de recuperação nordestina. A par dessas indispensaveis peças, a ARMCO tambem se preocupa com o problema da orientação de novos tecnicos. E edita livros sobre assuntos especializados no ramo a que se dedica. Essas edições são amplamente aceitas pelo nosso publico, que as procuram com insistencia nos estabelecimentos do genero.

Na gerencia do Recife, a ARMCO tem o sr. Stwart M. Oliver, que anteriormente ocupava as funções de sub-gerente, no Rio Grande do Sul. Procuramos ontem ouvi-lo, e dele colhemos as mais lisongeiras impressões acerca das atividades da importante organisação, nesta capital, cujos mais expressivos centros industriais dão preferencia, indistintamente, á produção da ARMCO.

Referiu-se, especialmente, o sr. Stwart, ao sr. Ademar da Costa Carvalho, presidente de CARVALHO S. A. Essa poderosa organisação comercial pernambucana e o seu dinamico diretor não têm medido esforços para um melhor entrosamento com os diretores da ARMCO, no Recife.

Manifestou ainda, o sr. Stwart M. Oliver, sua incontida admiração pelo nosso povo, sempre á procura de melhores «standards» de vida, através de conquistas economicas feitas por intermedio de iniciativas industriais que, dia a dia, se multiplicam fazendo de Pernambuco um dos mais fortes e importantes nucleos da federação brasileira.

A ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A. tem modernas instalações, nesta capital, á rua Imperial, numero 2143, onde está apta a atender, como sempre o fez, á sua distinta clientela.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã aos funcionários tabelados no 4.º dia, a saber: Departamento de Saúde Pública, Escolas Especiais, Escola Experimental, Escola Ageu Magalhães, Escola Superior de Veterinária, Escola Ulisses Pernambucano, Estatísticas, Departamento de Aguas e Energia e Usina Higienizadora do Leite.

SÃO PAULO?



vôe pela REAL

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765

PÉS PARA MÁQUINAS DE COSTURA

Fino Acabamento

PRONTA ENTREGA

PECCI & CIA. LTDA.

Fundição — Oficina — Escritório

Rua Anhaia, 1180-A — Tel. 51-5053

SÃO PAULO

Sem Matias de Albuquerque não teria sido possivel a Insurreição Pernambucana

Nova versão da biografia do chefe da resistência vai ser publicada pelo historiador Hélio Viana — No Recife, participando do Congresso de História do Tricentenário



Historiador Hélio Viana, num flagrante oratorio

Acha-se no Recife, participando do Congresso de Historia do Tricentenario o historiador Hélio Viana, catedratico de Historia do Brasil na Faculdade nacional de Filosofia e conhecido publicista.

Em contacto com a reportagem do DIARIO, fez as seguintes declarações:

— E' sempre com a maior satisfação que volto ao Recife, a fim de participar de suas comemorações civicas, como ocorreu em janeiro, ou de suas atividades culturais, como agora acontece, com o Congresso de Historia do Brasil na Faculdade Nacional da Restauração Pernambucana.

— Concorreu para êle, com algum trabalho?

— Sim, com a nova versão da biografia que há anos escrevi, de *Matias de Albuquerque*, o grande chefe da heroica resistência ao invasor, de 1630 a 1635, sem a qual não teria sido possivel a gloriosa Insurreição Pernambucana, de 1654, e a vitoria final, cujo terceiro centenario condignamente festeja o governo do Estado. Refundi completamente aquele trabalho, acrescentando-lhe novos dados, colhidos em documentos dos arquivos de Lisboa, com os quais consegui esclarecer as questões da data e local de nascimento do Conde de Alegrete, quanto às suas primeiras campanhas em Africa, e não nas Flandres, como têm repetido os historiadores, etc.

— E sobre outros trabalhos do professor?

— Convidado pela Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambu-

(Conclue na 8.ª pagina)

CONTA CORRENTE POPULAR
JUROS 7% a/a
BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S.A.
Funciona das 9 às 17 hs
RUA DO IMPERADOR 382

1944 | 1954

FESTEJANDO O 10º ANIVERSÁRIO

DE SERVIÇOS AOS LARES E À INDÚSTRIA PERNAMBUCANA



Durante Agosto...

AS NOTAS DE COMPRA DAS "CASAS MAIA" CONCORRERÃO AOS PRÊMIOS DE 1 RÁDIO MUNDIAL, 1 ENCERADEIRA E 1 LIQUIDIFICADOR

★

QUEM COMPRAR 10 DISCOS RECEBERÁ UM LINDO ALBUM

CASAS MAIA S/A

A MAIS COMPLETA CASA DE ARTIGOS ELETRICOS DO NORTE DO BRASIL

MATRIZ: R. DIARIO DE PERNAMBUCO, 133
FILIAIS: RUA NOVA, 236
R. MATIAS DE ALBUQUERQUE, 189

MATERIAL ELÉTRICO · PEÇAS PARA RÁDIOS · REFRIGERADORES
RÁDIOS · DISCOS · LIQUIDIFICADORES ETC

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos «Diarios Associados»)

FUNDADO EM 1825 -- Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 - 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraíba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 91 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas. No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado

DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1954

A energia da Paulo Afonso

Constituiu verdadeiro desafogo para o Nordeste a notícia de que o presidente da República aprovou a aplicação de trinta milhões de cruzeiros, pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco na construção da linha de transmissão e estações transformadoras em municípios do polígono das sêcas.

A vultosa dotação acha-se consignada no vigente orçamento federal, em anexo relativo ao Ministério da Viação, e o destino que ora lhe foi dado procedeu de uma exposição de motivos do ministro da Fazenda.

Na primeira década deste século, o pioneiro Delmiro Gouveia, de linhas de coser com uma fração de energia da Paulo Afonso, mostrou a obra de recuperação que a cachoeira poderia realizar movimentando, na antiga cidade alagoana de Pedra, uma fábrica em nossa região quando técnicas modernas e recursos em amplitude fossem colocados a serviço do aproveitamento do seu potencial hidráulico.

O empreendimento atinge agora a conclusão da primeira etapa. A Usina dispõe da capacidade de 120.000 k.w., distribuida em dois grupos de 60.000 k.w., cuja montagem está terminada. Até o fim deste ano, poderá fornecer energia elétrica, transmitida por uma rede na extensão de 220 k.w, através de milhares de torres metálicas, á vasta área que compreende os Estados da Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Paraiba, Ceará e Rio Grande do Norte, com uma população superior a 11 milhões de habitantes.

Devemos êsses resultados aos escrúpulos, á vigilância e ao minucioso estudo das condições regionais com que a Companhia se conduziu nos seus planos, jamais precipitando-os para efeitos publicitários e sempre desenvolvendo-os em função da nossa realidade geográfica.

Organisando-se com capitais da União e privados, poude, no periodo relativamente curto de seis anos, apresentar a sua tarefa recuperadora parcialmente concluida, de modo a extendê-la a tôda uma área nordestina, a começar pelos sistemas do Cariri, Senhor do Bonfim, Pajeú e Mossoró.

Os benefícios decorrentes da iniciativa acham-se á vista de todos.

Um dos maiores entraves opostos á economia nordestina é a falta de fôrça e luz. Se iremos tê-las, dentro de poucos meses, e a preços accessiveis, isso significa o caminho aberto á instalação de indústrias, ao aproveitamento das nossas matérias primas e aos mercados de trabalho, inclusive com a eletrificação rural que tanto virá estimular a produção agro-pecuária.

Uma coisa, contudo, é certa. A eletricidade ajuda decisivamente, mas não cria as fábricas. E' preciso que nelas a inversão de capitais se efetive em proporções e concordância com os recursos naturais de cada zona e a capacidade da energia que lhe fôr assegurada.

De contrário, estaremos menospresando um elemento de incentivo e progresso econômico que tanto nos custou e negando o seu objetivo de redimir o Nordeste das suas desventuras e dos seus desesperos.

A CAMPANHA DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Publicamos hoje novo noticiário sôbre as excursões do general Cordeiro de Farias ao interior.

Ao dar inicio à propaganda, o candidato coligacionista ao Govêrno do Estado fê-lo em têrmos vigorosos, sem, contudo permitir o menor deslise de sua formação democrática, de seu espírito de tolerância e da ecação cívica da campanha que centraliza.

Em contacto com as populações sertanejas, do Agreste ou da zona da Mata, o general Cordeiro de Farias quase subverte no bom sentido o sistema dos comicios políticos no Nordeste, pela ausência de qualquer espalhafato nas suas manifestações tribunícias, sempre orientadas pelo equilibrio das palavras e pela serenidade e objetividade na exposição dos assuntos.

Os assuntos são quase invariavelmente os das regiões visitadas, tratados com um conhecimento de causa ás vezes impressionante.

Problemas locais vêm sendo apresentados com rara penetração no roteiro das suas respectivas soluções.

Essa conduta, que deve ser realmente a de quem se acha indicado para chefe de uma administração pública, não constitui uma simples atitude para conquistar eleitores, mas o resultado de quem, muito antes da sua atual candidatura, já demonstrava uma preocupação permanente pelos destinos brasileiros e pernambucanos.

Quer na sua vida de militar abrangendo o periodo revolucionário, quer através de minuciosos estudos da Escola Superior de Guerra, o general Cordeiro de Farias identificou-se com o nosso Estado e não sòmente pelos gráficos e livros.

Mas, pessoalmente, medindo os recursos econômicos ou a debilidade das áreas, onde agora não chega pela primeira vez.

Populações urbanas e rurais vêm aplaudindo o general Cordeiro de Farias na sua campanha. E êsses aplausos, longe de uma cortezia de encomenda significam o reconhecimento coletivo a quem se mostra à altura de bem dirigí-las sem preferências que não sejam as do bem público.

UM DEPARTAMENTO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A entrevista que o prof. Simeão Leal, da Universidade do Brasil, concedeu, ontem, a êste jornal, está obtendo a melhor repercussão no Nordeste.

De acôrdo com as perguntas do reporter, falou, sobretudo, das atividades do Departamento de Documentação do Ministério da Educação, do qual é diretor há sete anos, tendo apresentado o balanço do que já foi realizado nêsse periodo e das atividades em curso. Entre estas, assume relêvo o estimulo aos jovens escritores, representado na abertura de concursos anuais de ficção, ensaio e poesia, com o estabelecimento de prêmios em dinheiro e a publicação das obras classificadas.

Longe de intentos propagandisticos, essa iniciativa expressa um amparo da maior importância á cultura do país, em luta pela assistência que possa assegurar-lhe a continuidade. Pois se nenhuma das nossas editoras aventura-se ao lançamento de obras de autores desconhecidos, muitos dêstes, embora possuindo categoria, podem permanecer no anonimato, desistindo de escrever e de entrar no conhecimento do público.

O programa do Departamento de Documentação a todos dá oportunidade, adotando preferências apenas pela melhor qualidade dos trabalhos concorrentes.

Mas não se limitando só aos concursos nas bases agora conhecidas, estende-se á inclusão, em suas publicações regulares, de trabalhos de menores dimensões e de qualquer gênero, depois de aceitos pelo órgão respectivo de seleção permanente. Também a revista «Quadrante», de lançamento agora anunciado, será um panorama mensal de tôdo o movimento artistico-cultural brasileiro.

Um dos aspectos mais simpáticos da ação do prof. Simeão Leal é o que poderiamos chamar a nacionalização do serviço do Ministério, a que dá tôda a sua capacidade de ser útil. Pois, evitando a tirania branca de uma influência exclusivamente metropolitana, torna-o presente em tôdas as regiões brasileiras, o que constitue a única forma de afastar um predominio regional. E' êsse um fato positivado por um acervo de 250 livros editados nos últimos sete anos, sôbre diferentes assuntos e de autores naturais de quase todos os Estados e Territórios, somando um total de 550 mil exemplares distribuidos, além dos «Cadernos de Cultura», dos quais foram lançados setenta e cinco, até agora.

Tudo isso antecipa o êxito do prosseguimento de uma obra que é, sob o aspecto cultural, uma das mais dignas já realizadas no país e pela sua extensão sem qualquer antecedente.

Escolas de Traição

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Quando a UDN foi fundada, no auge do entusiasmo pela recuperação do regime democratico, apareceram numerosas escolas e centros civicos sustentados pelo grande partido. Iniciativas de pouca duração.

As escolas foram fechando por falta de recursos. Os centros civicos não se reuniram mais.

A UDN deixava de ser a base de um movimento educativo do povo.

* * *

O panorama oferecido pelas **agremiações partidarias do pais é dos mais tristes do ponto de vista moral.** Nada fazem além da **sordida competição pelos cargos.**

E pelo que se tem verificado, **nos ultimos meses, com a desenfreada luta pelas candidaturas, converteram-se em verdadeiras escolas de traição.**

Instalou-se a felonia como metodo normal a que se pode recorrer, quando convém, sem degradação ou perda da dignidade entre os homens de bem.

* * *

Poderia citar a quase infinita resenha das traições e dos traidores. Dos que mudaram de partido no curso da legislatura, dos que os abandonaram agora para **obter vantagem noutros gremios,** dos que disseram que sim e depois disseram que não.

E pior do que tudo, daqueles que cometeram todos esses atos infamantes, a serviço do inimigo.

Os partidos politicos do Brasil **estão ensinando a juventude a desprezar a democracia.**

Um capitão celeste

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DE UM DC-3 DA CRUZEIRO DO SUL, 30.

Hoje é o aniversario da morte de Salgado Filho.

Como comemorá-la?

Entendi que a melhor maneira de homenagear o companheiro extraordinario, o qual lançou os fundamentos de duas aviações, neste país, a militar e a civil de turismo, fora voar.

Entrar em convivio com o firmamento, nesse dia, seria a forma mais interessante de pensar, no valoroso capitão aeronáutico e cultuar-lhe a esplendida figura.

A tarde nos sorri tranquila, e os horizontes, que estamos cortando, convidam a nos engolfar em seu seio risonho, que nenhuma nuvem carregada de eletricidade logra velar! O azul é sereno como um abril de Tomaz Ribeiro. As pontas de luz das estrelas ainda não apareceram pondo os seus pregos d'ouro no céu.

Hugo perguntava uma vez o que queria o abismo. Debruço-me sobre a janela deste velivolo e interrogo, por meu turno, o desconhecido cuja face tenho pela frente:

— O que pensaria Salgado Filho, se, como já fiz, duas vezes, tomasse um avião a jacto, e quase numa vertical subisse céu acima, com os olhos fosforescentes e ricos de infinito?

E' no que me ponho a refletir, em presença do azul limpido, que se nos escancara, cada vez mais polido, á proporção que o devoramos.

Se há um leader do ar que faz falta, faz falta de verdade, a uma classe, é Salgado Filho.

Estou certo de que, se inda vivesse, com o prestigio enorme que tinha no Parlamento e sua opinião, continuaria a cravar na opinião publica, a idéia aeronáutica, com redobrado entusiasmo, depois desta era do jacto.

As forças do progresso, que envolvem riscos no utilizá-las, reclamam dos que decidiriam popularizá-las, uma dose imensa de propaganda e de capacidade de fazê-la. Era o que tinha em sumo grao, Salgado Filho. Seu ascendente sobre a imprensa e o radio do Brasil eram como poucas têm tido igual. A não ser o sr. Getulio Vargas, nenhum outro homem politico deste país desfrutava popularidade que se lhe comparasse. Onde chegava, recebia a vassalagem de milhares de corações, de gente que jamais o tinha visto mas que para ele se lançava, atraida pelo seu magnetismo pessoal, pelo brilho de sua inteligencia e pela prodigiosa aptidão que ele tinha, para ser bom, magnanimo e generoso.

Nossa gratidão pelo grande ministro da Aeronáutica, que tombou, é que tudo o que recebia como homem publico, como homem de acão, como homem de espirito, Salgado Filho dava-o á Aviação.

Sua existencia, de 1941 a 1950, é um apostolo perene, um grito de amor perpetuo em prol da aeronáutica, sob qualquer das linhas em que ela se desdobra.

Elan, coragem, flama, tudo lhe deu inclusive o sacrificio da propria vida, no desespero dessa nossa visão, terrestre do mesmo céu, que é a aeronáutica.

A medida de todas as coisas

Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

Confirmando opinião de revista economica americana, segundo a qual a concorrencia do nylon em nada afeta ao mercado do algodão e muito ao contrário, notando-se ate aumento no consumo mundial desta fibra, temos agora a França querendo comprar, ao Brasil, quarenta mil toneladas de algodão de tamanhos médio e longo.

Lembramos que no último Congresso Algodoeiro, de Campina Grande, uma recomendação foi feita. No sentido de que o nordeste se preparasse para atender as exigências das fábricas do país no setor da fibra longa, o que iria em tôrno de duas mil toneladas. Se uma Estação Experimental vem-se esforçado para êste «goal», podemos dizer que uma delas é a de Serra Talhada. Executa-se ali um constante trabalho de melhoramento, em que não somente o comprimento da fibra é levado em consideração, mas outros caracteres econômicos, que aliados ao primeiro tornam o produto da Fazenda do Saco dos melhores do Brasil o que equivale a dizer do mundo.

Já na visita a seus campos de cultura, isto há um ano atrás, admirou-se o sr. Arruda Câmara diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, da uniformidade da fibra, tôda ela superior a trinta e oito milimetros. Vale a pena mencionar que o sr. Arruda Câmara estava acompanhado pelo sr. Miranda Henrique, da Paraiba, tido como dos mais competentes para emitir opinião sobre tal assunto. Igualmente animador é constatar-se que no municipio de Serra Talhada e vizinhanças o algodão é todo um só; quanto ao tamanho, brilho, resistência e sedosidade. E' preciso que se diga também que isto não tivemos assim, caido do céu, como regalo de algum santo nordestino, mas representa pertinaz tarefa de persuasão e convencimento, junto a pequenos e grandes agricultores, que se deve a agrônomos que operam, quase anônimamente, nos quadros da SAIC.

Quando o mundo se curva diante do algodão, apesar dos vários concorrentes feitos sob medida e para atender aos mais exigentes requisitos, sentimos que é necessário dispensarmos alguma atenção para o homem que, em última análise, é o responsável direto pela sua existência. Desaparecesse o humilde agricultor que o planta, cercando-o de todo o cuidado e não o teriamos nem para fazer um pavio. Por isso, ao próximo 2.º Congresso Nacional de Algodão, a realizar-se entre 27 e 29 de agosto, em Currais Novos, na Estação Experimental da Cruzeta, sempre gostariamos de lembrar aos que lá forem da oportunidade de reservar-se uma sessão pelo menos, para tratar do assunto.

De acôrdo com o agrônomo Genival Franca, vende o agricultor cem quilos de algodão em rama, por setecentos cruzeiros. Tivesse a preocupação de beneficiá-lo e obteria mil trezentos e trinta cruzeiros pelos mesmos cem quilos de origem. Isto pela seguinte razão. Cem quilos de algodão, em rama, produzem, no minimo, trinta quilos de pluma, que a trinta e cinco cruzeiros o quilo, correspondem a mil e cinquenta cruzeiros. Os restantes setenta quilos de caroço dariam duzentos e oitenta cruzeiros, segundo as cotações usuais. Para êste lucro bem mais significativo e justo, despenderia o agricultor melhor informado apenas trinta cruzeiros que lhe seriam cobrados pelo beneficiamento.

Para satisfazermos a suges-

(Conclue na 14.ª pagina)

Estradas de ferro no Brasil

Gilberto FREYRE

E' necessario ler o pesquisador muita pagina em lingua inglesa para reconstituir, em alguns dos seus pormenores mais expressivos, a historia ferroviaria do Brasil: assunto para o esclarecimento do qual acaba de aparecer nova e valiosa contribuição, trazida por tecnico brasileiro ligado de modo particular ao estudo de problemas de transporte ferroviario entre nós.

São problemas — os dessa especie de transporte — que só se deixam compreender bem, vasculhados em suas origens e em seu desenvolvimento através do ultimo seculo de vida nacional. Foi o que conseguiu fazer, até certo ponto, o sr. Ademar Benevolo, em sua «Introdução á Historia Ferroviaria do Brasil», comemorativa do primeiro centenario da industria ferroviaria em nosso paiz; livro acerca do qual já escrevi para outro diario mais de um artigo.

A deficiencia desse estudo, em conjunto, admiravel está ao meu ver, principalmente no fato de pouco ter se valido o autor de fontes inglesas e norte-americanas de informação sobre o assunto. Pouco, é claro, em relação á opulencia dessas fontes. Pois o que se encontra nas paginas de observadores anglo-saxonicos que inteligentemente se ocupara, de estradas de ferro brasileiras em suas diferentes fases de construção e expansão, não são apenas informações de ordem tecnica ou economico-financeira, mas esclarecimentos de sabor humano e de interesse social. Esclarecimentos dos que integram o assunto no seu contexto por assim dizer pan-social.

Tal, por exemplo, a descrição que nos dá certo Mr. Oakenfull de uma viagem de barco seguida de outra, de trem, do Rio a Petropolis nos começos deste século. Barco quase de luxo. Trem elegante. Seus companheiros de viagem, notou o inglês que eram alem de «negociantes prosperos», tecnicos ilustres e altas figuras do mundo oficial. Tambem representantes do «belo sexo» («the fair sexe»). Entre as figuras do mundo oficial, um brasileirinho tranquilo, discretamente cinzento, os olhos tristes: Rui Barbosa. Outro, quase um gigante ao lado de Rui: o Barão. O Barão do Rio Branco. Conversando em «excelente inglês» com o secretario da Legação da Italia e com o Ministro da Alemanha, o ministro do Japão. E o observador inglês, abelhudo como todo bom inglês — indiscreção sob a aparencia de algidez — poude surpreender o assunto da conversa: tennis.

Trem com assentos reservados: A, B, C, D, etc. Bilhetes brancos, marcando os lugares. Ordem e progresso. Maquina especial, á Raiz da Serra, que empurrava o trem em vez de puxalo. Paisagens grandiosas dignas dos olhos de um inglês cosmopolita. Desde o barco que fazia algum frio. Um sobretudo em tal viagem de trem não era nenhum trambolho: chegava a ser necessario.

O observador inglês, ainda no barco, surpreendera outra conversa de estrangeiros, esta não sobre tennis, mas sobre o frio brasileiro. Havia um frio brasileiro facil de ser experimentado por quem viajasse, no começo do seculo, de barco e de trem, do Rio a Petropolis. Talvez continue a haver.

A chegada do trem a Petropolis parece que era então um acontecimento. Estação cheia de gente. Perto, carruagens. Mais de um omnibus. Notou o inglês que se podia falar em Petropolis, á descida do trem, quase qualquer lingua europeia que se pudesse imaginar e achar quem a compreendesse. Era uma Petropolis cosmopolita aquela a que nos começos do seculo se chegava de trem quase de luxo, dentro de cujos carros era possivel o curioso conhecer algumas das figuras mais importantes da Republica: tanto no mundo oficial como no das finanças, das industrias, da engenharia, da elegancia feminina. E' pena que o caricaturista Emilio Cardoso Ayres, não nos tenha deixado o flagrante de um interior de carro desse elegante trem.

Já não havia então «hotel inglês» em Petropolis. Havia porem hotel alemão e hotel italiano, alem do brasileiro. Mr. Oakenfull, deliciado com a sua esplendida viagem em elegante trem — elegante e talvez um pouco snob, para especial satisfação de alguns ingleses e de varios brasileiros anglicisados — acomodou-se num dos hoteis petropolitanos dignos de clientela fina. Ai notou que não havia exagero em dormir um europeu sob dois ou tres cobertores. Na viagem de barco e de trem Rio-Petropolis parecia-lhe necessario o sobretudo. A' noite, em Petropolis, dois ou tres cobertores. Em duas horas, um trem á inglesa levava qualquer europeu, do calor do Rio, ao frio bom de Petropolis. Trem maravilhoso.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, o seguinte ato:

exonerando o 1.o tenente da Policia Militar de Pernambuco, José Alencar de Carvalho, do cargo de delegado de policia do municipio de Cupira.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

De Recife — «Admirador vossa personalidade politica permito-me felicitá-lo vitória indubitável seu abençoado esquema em feliz hora idealizado. Povo brasileiro cansado tantas promessas vãs desta vez saberá fazer justiça nas urnas. Aliás meu saudoso sogro Severino Marques Queiroz Pinheiro também admirava comentava sempre qualidades vosso carater fibra nordestino. Peço aceitar meus votos vossa felicidade pessoal toda sua familia. Cordiais saudações. a) Fernando Coelho Almeida Rocha».

De Caruaru — «Informados memorial dirigido ao deputado Tabosa de Almeida por mais de dois mil eleitores Caruaru hipotecando-lhe irrestrita solidariedade lamentamos dito memorial não tenha vindo nossa presença a fim subscrevermos porisso cumprimos dever comunicar vossencia acompanhamos orientação politica aquele chefe caruaruense e estamos firmes com êle para sufragar nas urnas nome impoluto do general Cordeiro de Farias. Saudações. aa) Diomedes Leonardo, Osvaldo Leonardo da Cunha, Servulo Miranda Cavalcanti, Hildebrando Marques, Lindalva Araújo de Gois, Joaquim Pedro da Silva, Sebastião José Veloso, Sebastião Mendonça, Josefa Santos Cavalcanti, José Elgi da Silva, José Dutra Neto, Pedro Florêncio da Silva, Abel José de Lima, José Gomes da Silva, João Mariano da Silva, Antonio Rodrigues Costa, José Correia de Queiroz, Gildo Mendes dos Santos, Joaquim Herminio dos Santos, Antonio Mendes da Silva, Luiz Diomedes Campos, José Feliciano Limeira, Amaro José Limeira, Rodolfo Marcolino Alves, Jaime Alves da Costa, João Nunes dos Santos, Antonio José de Barros, Anisio Paixão de Lima, Boaventura Nunes dos Santos, Ivo Francisco Sales, Amaro Francisco Belo, Paulo Lacerda, Guilherme Florêncio de Melo, José Monteiro da Silva, Ildete de Arruda, João Nunes dos Santos, Francisco de Assis Souza, Manoel Pereira de Andrade, Sebastião Izidoro de Souza, José Clarindo da Silva, Valdemar Pereira Brito, Euclides Correia de Melo, Teodomiro José de Menezes, João Ferreira da Silva, Artur Silva Costa, José da Silva Lins, Antonio Francisco Filho, Braz Gonçalves Maia, Diniz Bezerra da Silva, Orlando Bezerra da Silva, Eloi Monteiro da Silva, Julieta Bezerra de Lira, João Augusto da Silva, Juraci Figueiredo da Silveira, Josefa Alves Rodrigues, Manoel Batista da Silva, Manoel Antonio da Silva, Francisco Pereira da Silva, Olimpio José da Silva, José Ferreira dos Anjos, José Paulino, Pedro Ribeiro da Silva, José Cordeiro de Souza, Fernandino Nascimento, José Cordeiro de Souza, Genesio Jordão das Neves, José Cordeiro de Missena, Maria Gonçalves do Nascimento, Josefa Menezes Silva, Rita Firmino Feitosa, Francisca Rodrigues da Silva, Maria José de Oliveira e Silva, Edvaldo Rodrigues, Maria do Carmo da Silva, Margarida Etelvina do Nascimento, Felismino Pereira da Silva, Maria das Neves Leite, Creusa Maria da Silva, José Horácio Barbosa, Heleno Francisco dos Santos, Margarida Gomes da Silva, Orlando Bezerra da Silva, Maria Elza Torres, Julia Maria de Lira, Felismina Maria de Oliveira, José Abdias de Oliveira, Santino Juvencio da Silva, Raquel de Oliveira Melo, Irene Maria de Lira, Luiz Manoel de Lima, Maria da Paz Torres, Paulo da Silva Lins, Maria Marta Monteiro, Mizael Monteiro da Silva, Inaldo José dos Santos, Emilia Maria da Conceição, Argemiro Gomes da Silva, Pedro Jeronimo, Eurides Fernandes da Silva, Rosa Bezerra da Silva, Geronimo Bezerra da Silva, Hilda Bezerra da Silva, Adelaide Bernardo da Silva, Severino Severiano da Rocha, Julio Venancio de Santana, José da Silva Lins, Helena Francisco dos Santos, Nelson Bezerra da Silva, José Lins, Margarida da

(Conclue na 9.ª página)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Poucos momentos na vida politica de Winston Churchill terão sido mais penosos para o seu orgulho britanico do que esse em que teve de comparecer perante a Camara dos Comuns afim de pedir-lhe aprovação para o acordo celebrado com o governo do Egito em virtude do qual as tropas de Sua Magestade abandonarão para sempre a Zona do Canal de Suez.

Mas Churchill, apezar de todos os seus apegos á idéia do Imperio Britanico, é antes de tudo um homem de inteligencia e profunda visão politica.

O seu adversario Clement Attlee tripudiando sobre o velho primeiro ministro, lembrou que ele certa vez se referira á possibilidade de abandono da Zona do Canal desta forma: «Seria uma vergonha e uma loucura abandonar-se o que se construiu com tanto trabalho.»

«Esta «vergonha» e esta «loucura» sofreram a irremediavel transformação que as novas condições da tecnica militar impõem ao mundo. Churchill reconheceu que o aparecimento da bomba de hidrogenio modificou de tal ordem a estrategia da defesa do mundo livre que a permanencia de tropas britanicas na Zona do Canal de Suez perdera de fato todo sentido pratico. Não valia mais a pena simplesmente para sustentar o capricho da ocupação daquela zona entreter o longo e perigoso conflito existente entre o Reino Unido e o Egito.

Muito mais logico seria então buscar um entendimento e colocar-se o governo do Cairo satisfeito nas suas aspirações nacionalistas como um aliado na defesa dos interesses do mundo livre

Eis o sentido do acordo que acaba de ser celebrado e que obteve um voto favoravel na Camara dos Comuns quase unanime, o que indica que os dois grandes partidos politicos da Grã Bretanha bem compreenderam o alto valor da sua conclusão.

De fato, a Grã Bretanha não abandona aquilo que custou tanto trabalho, como dizia Churchill antes, visto que o Canal de Suez continuará a desempenhar o mesmo papel na estrategica defensiva do ocidente e com a provavel adesão do Egito a um tratado de assistencia e defesa do Oriente Proximo talvez se amplie ainda mais e se torne mais vantajoso para a Grã Bretanha.

Toda vez que compromissos britanicos exigirem o retorno das tropas de Sua Magestade á Zona do Canal, o caminho estará aberto com a plena aquiescencia do governo do Cairo.

Saber ajustar a orientação politica á realidade das novas condições criadas pelo aparecimento das armas atomicas, eis um testemunho da prudencia de Winston Churchill que não permitiu jamais que os preconceitos superassem seu espirito a justa apreciação dos fenomenos da evolução historica do mundo.

Campanhas eleitorais

J. E. de Macêdo SOARES

RIO — Nesse domingo passado, o povo campista assistiu á consagração da Aliança Popular Fluminense, uma réplica estadual da que se constituiu no Rio contra o Roubo e o Golpe. O acontecimento observou os cânones consagrados. Primeiro, na parte da manhã, recebeu solenemente o batismo e logo, como é licito, nesses casos, os padrinhos deram-lhe a benção, puseram-lhe o nome e tiraram augúrios generosos, sôbre sua entrada triunfal na vida

Presidida a Convenção pelo eminente sr. Prado Kelly estiveram presentes, além dos candidatos da Aliança a governador e Vice-Governador nas próximas eleições, os presidentes ou representantes autorizados da UDN, do PTB, do PSD, do PDC, do PRP. Estiveram presentes ainda numerosos chefes de diversas alas dos partidos principais, politicos prestigiosos á espera da oportunidade de se disciplinarem num dos partidos com existência legal e, finalmente, cobriu e dominou a assistência a opinião popular, cuja revelação tateante já se vinha acentuando no nosso meio politico, mas que, agora, se impõe como a correnteza caudalosa na qual os partidos poderão lançar os seus barquinhos, não esquecendo, porém, o tropel e o impulso que essas águas levam. Eis aí a novidade desta campanha eleitoral. Grupos e pessoas, antes de mais nada, devem procurar as fontes de suas inspirações politicas. Não bastam os recursos, as repetições e as manifestações ruidosas dos candidatos. Dos dentes para fora, não é dificil fazer as mais lidimas promessas; por isso o viático dos pretendentes não constará de faixas e cartazes, mas de serviços, de atitudes honestas, de antecedentes honrosos. A Aliança Popular Fluminense mostrou, na sua certidão de batismo, que merece a confiança do povo pela alta qualidade moral e intelectual dos seus ilustres paraninfos.

A voz campista que saudou os visitantes foi a do ilustre jurista e professor, uma das mais legitimas glórias da tribuna judiciária no Estado do Rio. O sr. Carlos Geraldo não é um militante partidário mas um patriota desinteressado, que se propôs dar, desde logo, a máxima altitude à Convenção que ia ser o bêrço da cruzada de emancipação fluminense. Falou, em seguida, com o tato e inteligencia politica que lhe é um dom hereditário, o politico e jornalista Horácio de Carvalho Júnior, companheiro de chapa do senador Pereira Pinto, candidato a governador do Estado. O caráter ecumênico da Aliança, o seu propósito não sòmente de convocar a população da velha Provincia, sem distinção de disticos ou de legendas, como também apelar para suas honrosas tradições, seus nomes tutelares que a elevaram no conceito civico e na civilização, que é um motivo de orgulho do povo brasileiro.

Se todos têm lugares na linha de frente, todos estão chamados a os ocupar na luta da libertação, que será travada, em breve. O candidato a governador leu seu fecundo e vigoroso programa de Govêrno O sr Bandeira Vaughan expôs com eloquência a contribuição que seu partido oferece. O sr. Raimundo Padilha discorreu com a perfeição oratória que tem mostrado na tribuna parlamentar. A voz da Assembléia Fluminense elevou-se na palavra do deputado Alberto Torres que produziu uma oração politica admirável. Por último, encerrando os trabalhos da Convenção, o seu eminente presidente, sr. Prado Kelly, deu a palavra ao deputado Tenorio Cavalcanti, cuja afinidade com os sentimentos populares e um verdadeiro milagre de simpatia e fascinação. Aliás, a melhor explicação do fenômeno está na consonância dos sofrimentos do politico de Caxias e das massas populares, traidas e humilhadas pelos aventureiros que se apossaram do Govêrno fluminense. Mas, além de tal consonância, o povo se revê no homem resistente, no homem de mãos limpas e coração alto, que infortunadamente tem atravessado no caminho da violência e extorsão, abertas ás autoridades policiais do Estado do Rio. O que seduz em Tenório, na imaginação dos pobres e humildes, é sua insubmissão legendária, é o mito de sua invulnerabilidade ás balas assassinas. Tenório é o São Jorge, que depois de suplantar o dragão da policia, poderá ser um deus penate, protegendo os lares dos desprotegidos, e das vitimas.

Com tão diversos elementos, não admira a definitiva consagração que a Aliança obteve no grande comicio da noite, na praça pública, no qual se fizeram ouvir numerosos chefes politicos de Campos e dos municipios vizinhos.

Assim, tornou-se definitiva a escolha que fêz o povo, nas listas dos candidatos dos Partidos. O senador Pereira Pinto será o governador do Estado e o sr. Horácio de Carvalho, o vice-governador. As duas vagas senatoriais serão preenchidas pelo sr. Abelardo Matta, fundador e um dos chefes do PTB e o sr. Paulo Araújo, que representará no Senado, a UDN fluminense. A escolha popular, dêsse modo, recairá em homens dignos e capazes de corresponder a tal prova de confiança.

COUSAS da CIDADE

AS FARMACIAS

O medico Nestor Cesar dá-se ao trabalho de subir á redação para nos dizer, a proposito de um editorial deste jornal sobre a deficiencia de medicamentos nas farmacias, que os reparos ali feitos são procedentes.

Ha um regulamento determinando que toda farmacia deve ter em permanente stock o que é necessario á zona a que serve. Isso está no regulamento. Mas ele proprio reconhece que poucas farmacias cumprem a lei neste particular e funcionam, portanto, irregularmente. Principalmente no setor dos entorpecentes, a deficiencia de remedios é alarmante.

A falta de medicamentos de urgencia pode mandar para o outro mundo, fora de tempo, o filho de Deus. E não é justo que á mingua de remedios se encurte a vida humana, quando por lei, e na previsão da vida, nenhuma farmacia pode existir sem ter os requisitos necessarios ao seu funcionamento. E um desses requisitos reza que deve ter sempre um suprimento extra daqueles medicamentos chamados de urgencia que aplicados em tempo podem salvar a vida alheia.

Se isso não se verifica é porque a fiscalização, acostumada ao deixa estar para ver como fica, como todas as fiscalizações que se prezam nesta terra, tem pouco apreço pela vida humana.

No interesse dessa vida que cada um mortal trate de ter na sua farmacia caseira o que é necessario a um socorro de urgencia, porque se fôr confiar na farmacia da esquina, arrisca-se a ser freguez do cemiterio. — F. C. M.

Um livro de História

Olivio MONTENEGRO

«História e Tradições da Cidade de S. Paulo», de Ernani da Silva Bruno, foi uma grande contribuição ás comemorações do 4º Centenário da Fundação de S. Paulo. E' um livro em três volumes, editado pela livraria José Olimpio, apresentando um excelente aspecto grafico que não se faz senão mais rico ainda com as muitas e boas ilustrações que o acompanham. E não quero me referir apenas aos desenhos originais que avivam o livro com um brilho de festa, os desenhos coloridos de Portinari ou os desenhos de Clovis Graciano, mas ás reproduções de velhas gravuras, de estampas antigas quase todas de uma deliciosa e intima sugestão. A's vezes é o recanto de um velho jardim, ou um frontespicio novo de igreja, ou um curto e imprevisto flagrante de rua que, emergindo dessas gravuras, tanto resumem da alma mesma da cidade.

Nada conhecia de Ernani Silva Bruno. O Brasil é muito espalhado, e as condições em que se exerce a sua vida cultural são de natureza ainda muito dispersiva para uma ordem mais profunda e menos acidental de relações entre os homens de letras das suas diversas provincias. E o pior ainda é que é um país onde a politica — a politica aqui considerada nos seus aspectos mais familiares que são infelizmente os mais sórdidos, e de apetites mais primários — o foot-ball, o jogo do bicho, fazem o mais distraido do mundo em relação aos problemas de um outro tipo superior e mais largamente humano.

Mas veio a ser para mim uma bem agradavel surpresa, uma novidade de ouro o livro do sr. Ernani Silva Bruno, «jovem mas já autônoma personalidade de historiador, com o sentido ao mesmo tempo sociológico e psicológico do passado paulista», na autorizada opinião do mestre que prefacia o livro, o sr. Gilberto Freyre.

Não se pode, em matéria de história, nada imaginar de mais minucioso, beneditinamente minucioso, do que este livro do escritor paulista. Nada de uma pesquisa mais paciente, sutil e sagaz. Mostra-nos o autor a cidade desde os seus começos humildes, feita ainda um aldeiamento de padres e indios, e de como logo depois muda em centro de expedições temerárias, expedições sertanistas de caça ao indio e de caça ao ouro e que, se faziam diminuir a população do incipiente burgo paulista, faziam aumentar o Brasil. O autor mostra-nos, enfim, S. Paulo em todas as suas varias fases de vida até o progresso novayorquino dos nossos dias.

Mas não se pense que todo este imenso progresso vai decorrer numa sequência ininterrupta da ação viril, por vezes de um sabor heroico, dos primeiros bandeirantes. Que o genio dinamico desses aventurosos pioneiros tivesse de uma vez para sempre marcado o carater do paulista, e marcado de uma maneira diferente dos outros brasileiros de regiões distantes do sul e do norte. Não foi tanto assim. Os elementos fundamentais que entraram na primeira composição do paulista não haviam de ser diferentes dos que compunham os demais sulistas ou nordestinos do Brasil. Por isto S. Paulo, em certo tempo, pelos habitos dos seus trabalhadores de campo ou da sua gente urbana, irmana-se perfeitamente com o resto do Brasil. E na sua adolescencia não ter levado uma vida menos vadia, de cabeça menos ao vento do que os languidos homens do norte que só parecem de uma preguiça monumental quando o calor os entorpece, o calor do sol e o calor da aguardente.

Ernani Bruno, bassado em conhecidos autores, diz: «Eram tão vadios os trabalhadores da roça na capitania de S. Paulo que para haverem de trabalhar dois ou três meses no ano era preciso serem conduzidos como para a folia e não para o trabalho». Caio Prado confirma essa opinião. Confirma na parte do seu livro «Formação do Brasil Contemporâneo» em que cita St. Hilaire. Diz Caio Prado que St. Hilaire uma vez rompe em elogios aos moradores de Itú e Sorocaba porque viu entre eles um jogo de bola, o que era uma prova de energia diante da apatia geral do brasileiro, e que o gosto da aguardente não fazia senão reforçar dando-lhe um ar mais idiota.

Mas a verdade é que o paulista renovou-se rapidamente transformando-se, não resta duvida, no povo mais progressista do Brasil. E a época ideal do seu desenvolvimento teria sido a do primeiro quartel deste seculo quando o campo e a cidade cooperavam juntos neste desenvolvimento; quando o seu progresso industrial não se fazia á revelia ou ás custas da sua vida agricola. E pelo contrario, nas boas e incansavel terras da antiga Piratininga é que esse progresso industrial fincava os seus pés de aço.

O mais admiravel de S. Paulo, porém, é que, apezar de certo ar cosmopolita que deixa trair não só em varios dos seus costumes urbanos mas em muita e espaventosa coisa da sua arquitetura, não lhe falta uma certa constante de carater para identificá-lo com o resto do Brasil. O numeroso elemento estrangeiro que deu uma colaboração colossal ao seu progresso econômico não chegou a lhe perverter o espirito nacional. E' este espirito é que o jovem autor de «Historia e Tradições da Cidade de S. Paulo» mais prefere defender á sua terra e á sua gente. Aliás não ha cidade no Brasil onde a unidade do seu povo tenha sido elaborada e consumada por uma mais longa e mais diversa serie de circunstancias e com o concurso de homens tão diferentes pelo seu genio e pelos seus métodos de vida do que S. Paulo. E isto é o que bem se depreende da obra de Ernani Silva Bruno.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Três desastres do tráfego na cidade e nos suburbios

Hospitalizado, gravemente, o escolar como consequência do desastre da Estrada de Belém — Novamente prêso o perigoso «Totinha» — Conhecido arrombador e «ventanista» nas malhas da policia — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos acidentes do tráfego de veiculos ocorridos nesta cidade, tiveram de submeter-se aos curativos de urgência os seguintes pacientes:

A's 11,45, José Marcelino dos Santos, casado, de 32 anos, operário e morador à rua do Rio s.n. em Casa Amarela, o qual apresentava contusão e escoriações na perna esquerda.

O acidente de automóvel de que saiu ferido ocorreu no cruzamento da Avenida Manuel Borba-rua da Soledade, cometido pelo motorista do auto de passeio placa n. 4428. Anotou a ocorrencia o inspetor de trânsito n. 203.

— A's 15,15, Gilton Bezerra de Mélo, menor de 5 anos escolar e residente à rua dr. Joaquim Portela, n. 224, em Campo Grande.

Atropelado à Estrada de Belém, nêsse arrabalde, pelo automóvel chapa 5813, dirigido pelo profissional Amaro Roque, o menino sofreu fratura da coxa esquerda, além de contusões no frontal e escoriações generalizadas, encontrando-se recolhido ao Hospital Infantil.

O responsável pelo desastre foi prêso em flagrante pelo guarda-civil n. 469, Djalma Monteiro Leite, que tratou de conduzi-lo à presença do delegado de plantão na Segurança Pública, sendo autoado e recolhido ao xadrês. Finalmente:

— A's 15,30, Eurico Batista de Oliveira, solteiro, de 30 anos, comerciário e domiciliado à rua da Parasita, n. 135, em Tegipió. Apresentava contusões e escoriações generalizadas decorrentes de uma colisão de veiculos registrada em Giquiá.

O paciente contou ao investigador Olivio Aureliano de Castro, permanente policial do HPS que viajava na caminhonete placa n. 26487, quando esta foi colidida, violentamente pelo caminhão chapa n. 21171, que se deslocava em excessiva velocidade em direção ao subúrbio. O chauffeur responsável evadiu-se a assim fugiu á flagrancia.

Barbaro crime em Casa Amarela

O assassino fugiu empunhando a «peixeira» ensanguentada

No largo da feira de Casa Amarela ocorreu ontem ás 22 e 30, bárbaro crime de morte. Conforme pormenores que a reportagem do DIARIO ali obteve, o fato ocorreu da seguinte maneira:

Manoel Antonio dos Santos, apelidado por «Manoel Bicorêta», residente em João Alfredo, casado, de 42 anos, encontrava-se entregue ao seu comércio de venda de fressuras de pôrco salprezadas, quando lhe apareceu um freguês para adquirir certa quantidade do artigo.

Pesada, empacotada e entregue a mercadoria, no momento do passar o trôco, surgiu uma discussão.

«Bicrorêta» asseverava haver recebido uma cédula de Cr$ 10,00, ao passo que o freguês individuo baixo e de côr pálida garantia ter entregue Cr$ 200,00 e só recebia o trôco exato.

O fressureiro exasperou-se e por fim, só deu mesmo trôco de 10 Cruzeiros que o freguês recebeu enquanto lhe dizia, sem alterar o tom da voz:

— «Por sua causa meus filhos vão passar necessidades, se é que já não estão passando. O diabo apareceu para lhe estanar o juizo e eu sou o diabo [illegible] em seguida.

Quem ouviu essas expressões pronunciadas naturalmente nunca poderia supôr que esse dentro de mais alguns minutos [illegible] de «Manoel Bicorêtas» na [illegible] da maneira bárbara e feroz.

De fato daí a algum tempo os populares que se encontravam bem perto de «Bicorêta» só viram o braço [illegible] do seu sôrpo perfurado furiosamente por dois profundos golpes na região umbelical e no hemitorax esquerdo, logo abaixo do coração.

Rápido, o homicida retirou-se do local e tomou a direção da rua S. Isabel, onde alguns populares ainda o viram com a «peixeira» ensanguentada nas mãos.

O soldado n. 93, do 1.º Btl. da Policia Militar, Anisio Manoel da Silva, foi a primeira pessoa que acorreu com o intuito de socorrer a vitima. Inutilmente, porém, pois «Bicorêta» estava prostrado ao solo sem vida.

Comunicaram, logo, o crime ao comissario Manoel Titita, da localidade, onde estiveram posteriormente, o delegado Alvaro Gonçalves da Costa Lima e o bel. Vulpiano Machado escrivão de serviço na SSP. Em po

(Conclue na 14.ª pagina)

Vida Religiosa



Por motivo do seu aniversário natalicio, que hoje transcorre, será muito cumprimentado o conego Jaime A. de Oliveira, párôco da freguezia de Santo Antonio, de Agua Fria. Ser-lhe-ão prestadas várias homenagens, pelos paroquianos que, ao meio-dia, comparecerão á sua residencia, afim de ofertar-lhe uma lembrança. Essas homenagens têm o integral apôio da Juventude (Masculina e Feminina) da Paroquia.

O DIA DA IGREJA

1 DE AGOSTO — **Oitavo domingo depois de Pentecostes.**

EVANGELHO (São Lucas, 16, 1-9) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Havia um homem rico que tinha um feitor: e este foi acusado perante ele de haver dissipado os seus bens. Então ele o chamou e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta de tua administração, porque já não poderás ser feitor. Disse o feitor consigo. Que farei, visto que o meu Senhor me tira a administração? Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando for destituido da administração, encontre quem me receba em sua casa. Chamou então cada um dos devedores do seu senhor, e disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor? Ele respondeu. Cem medidas de azeite. E o feitor disse: Toma a tua obrigação, senta-te depressa, e escreve cinquenta. Depois disse a outro: E tú, quanto deves? Ele respondeu: Cem alqueires de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma as tuas letras e escreve oitenta. E o senhor louvou o feitor infiel, por ter agido com inteligencia, porque, os filhos deste mundo entre si são mais espertos em seus negocios do que os filhos da luz. Portanto, tambem eu vos digo: Grangeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando chegar a vossa hora, eles vos recebam nos tabernaculos eternos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

(Conclue na 8.ª pagina)

GRADES Cromadas para automóveis

MATERIAL GENUINO

Importação direta da

CASA DOS ACCESSORIOS Ed. Duarte Coelho, loja C-2 Tel. 1618

Dr. João Suassuna Filho

Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica

Correção de defeitos congenitos e adquiridos Cirurgia Estetica Cirurgia das cicatrizes Enxertos, etc.
Ed. Sto Albino, salas 914 a 917 Fones: 7875 e 3331

CLUBE PORTUGUES

HOJE

DAS 15 A'S 19 Horas
VESPERAL DOS BROTINHOS
QUINTA-FEIRA A'S 20 HORAS
Sessão de Cinema com o Filme: — **Caminho sem fim,** Com Alan Ladd
SABADO
Todos os associados estão convidados afim de receberem **a Rainha do Radio Brasileiro:** — ANGELA MARIA que **se apresentará** na formidavel boite — SHOW DO

PROXIMO SABADO
Reserva de Mesas na Secretaria do Clube a começar de Quinta-feira, 5 de agosto, ás 19 horas

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Tivemos oportunidade de escrever no número de abril do ano passado desta revista, que a Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, não sendo uma emprêsa nova, é contudo uma emprêsa «renovada», onde imperam tendências novas. E assim é, realmente, como os fatos por nós relatados na ocasião o comprovaram farta e fortemente. Ainda hoje são os fatos de novo confirmados através do Relatório de sua Diretoria e do balanço de suas operações referentes ao exercicio passado.

Pelos dados e elementos constantes dos documentos acima referidos, confrontados com os de anos anteriores, vemos que a arrecadação de prêmios da Phoenix Pernambucana, de Cr$ ...... 9.509.349,20, alcançada em 1949, passou, cinco anos depois, a Cr$ 24.196.264,10, com um aumento, pois, de Cr$ 14.686.914,90, correspondente a 154,6% em números relativos. Este ritmo de crescimento, obedecidas as devidas proporções, é impressionante, principalmente se considerarmos, como já salientamos, que não se trata de uma emprêsa nova, nas quais o fenômeno é observado com certa freqüência e é considerado natural.

O surto renovador que se vem verificando na Phoenix Pernambucana, nos últimos anos, se deve, sem nenhuma sombra de dúvida, à nova mentalidade ali operante, ao dinamismo, à ação direta e ao espirito realizador tão de acôrdo com a época que vivemos, dos atuais responsáveis pela direção da rica e próspera seguradora do próspero e rico Estado de Pernambuco. E' de crer que, de futuro, continue essa Companhia na marcha triunfal empreendida em busca de maiores e mais destacados sucessos, principalmente quando sabemos que o Estado em que tem sede se mostra desejoso de ampliar ainda mais o seu já muito importante parque industrial, para o que aguarda apenas o suprimento da energia, farta e a bom preço, que lhe será fornecida pela Companhia Hidro-Eletrica do S. Francisco, a partir ainda dêste ano segundo as declarações dos responsáveis pela realização dessa obra, destinada a revolucionar a economia do nordeste brasileiro. Natural é que Phoenix Pernambucana, como as demais emprêsas que ali funcionam, se beneficiem do novo elemento de progresso com que vai ser dotado o Estado de Pernambuco e Estados convizinhos.

Voltando a tratar dos elementos constantes das peças a que acima fizemos alusão, vemos, por êles, que as reservas da Companhia atingiam a Cr$ 20.951.002,00 em data de 31 de dezembro de 1953, isto é, por ocasião do encerramento de seu último balanço. Se adicionarmos a essa verba o capital realizado, concluiremos que os recursos próprios da Companhia, na data indicada, somavam Cr$ 28.151.002,00. Em março último, êstes recursos devem ter sido reforçados com a chamada de 25% sôbre o aumento de capital de Cr$ 7.000.000,00, conforme referência que se encontra no Relatório. Cumpre ressaltar que, no montante acima assinalado, nada menos de Cr$ 7.499.616,40 são constituidos por reservas livres ou patrimoniais, desligadas de qualquer vinculo especifico e, por isto mesmo, de livre disposição.

Na mesma época, ou seja na data do último balanço, o ativo da Phoenix Pernambucana montava a Cr$ 45.258.264,70, contra Cr$ 38.068.389,80 em idêntica ocasião do ano anterior. A diferença para mais entre os dois últimos exercicios foi de Cr$ .. . 7.189.874,90, correspondente a 18,8%. Naquele total devem ser destacadas as seguintes verbas, não apenas pelo seu vulto, mas — e principalmente — pelas garantias que oferecem: — Imoveis — Cr$ 12.834.351,50; depósitos bancários — Cr$ 11.604.673,60; titulos de renda — Cr$ 3.990.086,00; depósitos de fundos no Instituto de Resseguros do Brasil — Cr$ 768.888,90.

As indenizações pagas no último qüinqüênio, em liquidação de sinistros e despesas decorrentes dos respectivos processos, atingiram a Cr$ 25.875.700,10, sendo que sòmente no último exercicio a verba correspondente foi de Cr$ 6.461.207,10, tendo sido constituidas as reservas necessárias para a cobertura dos sinistros ainda em processo de liquidação na data do encerramento do balanço.

Segundo o Relatório, as obras do Edificio Phoenix Pernambucana, de propriedade da Companhia e que está sendo construido no centro comercial da cidade do Recife e que terá 12 andares, acham-se muito adiantadas, esperando-se a sua conclusão para o principio do segundo semestre do corrente ano, enriquecendo-se e fortalecendo-se com isto ainda mais o patrimônio da sociedade.

Com o objetivo de facilitar aos seus funcionários a aquisição de casa própria, a Phoenix Pernambucana empregou no ano passado a apreciável verba de Cr$ 472.263,00, revelando sua administração, com isto, o alto grau em que tem a colaboração de seus prestimosos auxiliares, aos quais procura, dessa forma, premiar.

Atendidos todos os encargos sociais, inclusive os referentes às reservas técnicas, foi, afinal, apurado o excedente liquido de Cr$ 3.068.784,80, do qual se destinaram Cr$ 1.970.000,00 para Dividendos e Bonificações, sendo o restante atribuido às diversas finalidades previstas nos estatutos.

Finalizando, só nos resta felicitar os Srs. Octavio da Silva Bastos, Arnaldo Almeida Alves de Brito, Jorge Batista da Silva e Elpidio Vieira Brasil, diretores da vitoriosa seguradora pernambucana, pelo acêrto de sua administração.

Transcrito da REVISTA DE SEGUROS, no número de maio de 1954

(466)

Armco Industrial e Comercial S/A

Matriz: Rio de Janeiro

A fim de atender às crescentes necessidades que o rápido desenvolvimento do nordeste exige, a ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S/A tem a satisfação de colocar à disposição dos seus clientes, a filial que acaba de instalar em RECIFE, na Rua Imperial, n.º 2.143.

FABRICANTES DE:

Tubos de aço soldados, boeiros em chapas onduladas, estacas-pranchas de aço, guarda-corpos para estradas, tanques de aço, eletrodos para solda, comportas para drenagem, etc.

DISTRIBUIDORES DA:

Companhia Siderúrgica Nacional — Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
Companhia Aços Especiais Itabira
e
Armco Steel Corporation (Chapas especiais e inoxidáveis,
The Lincoln Eletric Company (eletrodos e equipamento para soldagem elétrica)
Union Wire Rope Corporation (cabos de aço) Lukens Steel Company (chapas grossas e especiais)

(467)

DE OLINDA

Serviços públicos — Impostos

Escreve Josaphat Rosas: — "Vez por outra as colunas dos jornais se enchem de apêlos e reclamações dos habitantes desta cidade, que está vivendo os piores dias de abandono.

No ultimo pleito eleitoral não foram poucas as promessas de melhoria por que havia de passar a antiga capital de Pernambuco.

Os candidatos aos mais variados cargos eletivos iam transformar a centenaria vida de numa "jóia engastada á beira do oceano, (por sinal no momento é a unica atração do visitante).

Tudo passou, muitos foram eleitos, e a velha cidade permanece á espera que seus "protetores" apareçam para cumprir as suas "promessas".

Apezar de sabermos, por ouvir dizer, que o municipio está ás cascas, sem tostão nem para pagar ao funcionalismo e professorado, pois nas dividas maiores nem é bom falar, nem porisso os fazedores das "leis municipais" deixam de levantar e votar "projetos" pedindo a abertura de creditos a cano de ferro, para representar este municipios do sul do pais, onde toda natureza, realizados nos municipios do sul do pais onde os "cruzeiros" dão no meio da perna.

Ao se aproximar o novo pleito, velhos e novos "salvadores" já se movimentam e botam as unhas de fóra, usando os mesmos "slogans" e com o mesmo objetivo: "Transformar Olinda em uma joia de rara beleza" para que a velha cidade possa realçar ante os olhos do visitante, como cidade historica, — onde o turista no momento não pode penetrar.

Não resta duvidas que o visitante que não conhece Olinda sempre arranja novidades... nas igrejas, mas para nós, que vivemos anos e anos à espera que o nosso unico logradouro publico, o jardim da preguiça, volte pelo menos ao seu estado primitivo, que tenhamos luz, um pouco de agua, saneamento, etc., nada temos que aproveitar de Olinda, a não ser o mar.

Há poucos anos, um candidato a prefeito, prometeu aos moradores da rua São Miguel e adjacencias, que, se fosse eleito, faria o calçamento, de tanta necessidade naquelas arterias, principalmente na época invernosa, quando o lamaçal invade o leito das referidas ruas por força das circunstancias. Há quase dois anos se encontra espalhada nas ruas Guedes Alcoforado e Claudino Leal, grande quantidade de pedras de meio fio, que foram postas ali, para um sonhado calçamento: chegou o inverno, o atoleiro reapareceu como de costume e as providencias, depois de dois meses de intenso inverno, não chegaram, mas, em compensação, existe uma lagôa onde os fócos de muriçocas são em grande quantidade.

Depois que alguns moradores pediram e rogaram por tudo, ao dirigente municipal, este não teve duvidas em mandar um trator ou maquina semelhante, para abrir novas valetas, e após passar dois dias para lá e para cá, deixando montes de terra á margem, e buracos a atentar contra a vida de quem por ali passar na escuridão da noite, pois tambem falta luz diariamente, ficou tudo na estaca zero, estão tomadas as providencias, e pronto."

Impostos municipais

A Prefeitura Municipal de Olinda iniciará, amanhã, o recebimento dos impostos do segundo trimestre, devidos pelos contribuintes da 2.a Zona (Varadouro ao Rio Doce)

Devem comparecer á Prefeitura

A Prefeitura de Olinda está convidando as pessoas abaixo relacionadas a comparecerem á secretaria daquela repartição, o mais breve possivel, afim de tratarem de assuntos de seu particular interesse: Bernardino Ferreira da Costa, Angelo Marques de Lemos, J. Seixas, Cirano Xavier de Morais, dr. Lauro Borba, Francisca da Silva Guimarães, Djalma da Silva Peixoto, Arnaldo Lobo Azevedo Melo, Luiz Fernando Lacerda Coutinho, dr. Caio Fonte Bal-

(Conclue na 8.ª pagina)

FÁBRICA DE LADRILHOS "TITAN" LTDA,

MOSAICOS E GRANITOS VIBRADOS E PRENSADOS NAS AFAMADAS PRENSAS «CHIESA DE MILANO». REPRESENTANTES DO CIMENTO NASSAU, CIMENTO BRANCO DINAMARQUES E DO AZULEJO DA CERAMICA SÃO JOAO S. A.

Rua Guilherme Pinto n 410 — Capunga — Fone 4566

Venda ESPECIAL



Camisa Sport - Slack "EGLON"
Em cambraia tropical.
Mangas longas e dois bolsos.
Cr$ 99,50



Pijama para homem "EGLON"
Em tecido leve e resistente.
Cr$ 114,00



Camisa branca "EGLON"
— em ótima cambraia.
Mangas longas e um bolso.
Cr$ 97,50



Cuéca "EGLON"
— em tecido branco. Abotoando em três tamanhos.
Cr$ 26,60



Agua de Colonia "AGNUS"
Perfumada e apresentada em três tamanhos:
PEQUENO: Cr$ 17,90
MEDIO: Cr$ 29,80
GRANDE: Cr$ 44,40



Meias Nylon "LEDA"
100% Nylon. Finas, transparentes e duraveis.
Cr$ 37,50

10% de desconto e ainda muitas ofertas com maiores reduções!

Camisaria União
R. DUQUE DE CAXIAS, 211
FILIAL

UM BRINDE DE ANIVERSÁRIO COM PREÇOS ESPETACULARES

MAGNUS

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por Haga Swami

Lua, Mercurio, Venus, Jupiter e Saturno emitem maravilhosos elementos de sorte em tudo, abrindo o mês com chave de ouro! Favorecem afeições, consorcios artes, finanças, competições comercio, terras, imoveis cartorios.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Terão vida folgada, devida a trabalhos muito uteis.

O PRECEITO DO DIA

MANIFESTAÇÕES DA PRISÃO DE VENTRE

As manifestações da prisão de ventre são numerosas. O mau funcionamento do intestino quase sempre é acompanhado de dor de cabeça, insônia, tonteiras, mau humor, falta de disposição para o trabalho manual e intelectual e enfraquecimento da memoria e da vontade.

Trate convenientemente a prisão de ventre e verá desaparecerem, como por encanto, essas perturbações da saude. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antonio — Nossa S. da Penha; Boa Vista — Boa Vsta; São José — Cruzeiro; Encruzilhada — Espinheiro, Beberibe — S. Severino; Cordeiro — D. Bosco; Madalena — Torre; C. Amarela — Raposo; Tejipió — Brito; Santo Amaro — Santo Amaro; Boa Viagem — Avenida; C. Grande — Jorge Lobo; Arruda — N. S. das Graças; Tamarineira — Rosarinho; Estancia — Ideal; Largo da Paz — Salva Vidas; Agua Fria — Mafra.

AMANHÃ:

Santo Antonio — Nova, Boa Vista — Soledade; São José — Brimor; Encruzilhada — Ferreira; Beberibe — Agua Fria; Cordeiro — D. Bosco; Madalena — Capunga; C. Amarela — Monteiro; Tejipió — Paiva; Sto. Amaro — Cruz Cabugá; Boa Viagem — Wanda.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

NASCIMENTOS

Na residencia de seus pais, à rua da Fundição n. 241, nasceu ontem, o menino Artur Abilio, filho do sr. Artur Gaião Barbosa, funcionario da empresa cinematografica «Monogram», e de sua esposa, sra. Dalva Barbosa.

VIAJANTES

Pelo avião da Panair, segue, hoje, para o Rio, o sr. Mauricio Kelner, corretor oficial neste Estado.

— Pelo paquete **Pedro II**, do Loide, esperado amanhã, neste porto, regressa ao Recife, depois de prolongada demora no Sul, o dr. Murilo Martins, juiz aposentado.

DIVERSAS

CALIN'CIO SILVEIRA — Por motivo do seu aniversario que hoje transcorre, será cumprimentado o nosso companheiro Calinicio Silveira, redator da pagina de esperanto do nosso suplemento literario.

Em sua residencia, á rua das Aguas Verdes, 216, 1.º andar, receberá os seus amigos e colegas.

— Por motivo do aniversario dos seus filhos, os meninos Pedro e Judite, o sr. Vinicius de Albuquerque Melo, funcionario da Secretaria de Segurança, e sua esposa, sra. Alzira de Albuquerque Melo, oferecem, hoje, recepção ás pessoas de suas relações.

— Por motivo do seu aniversario, amanhã o pintor Baltazar da Camara, professor da Escola de Belas Artes de Pernambuco, oferece hoje, em sua residencia, á rua Menezes Drumond, 109, na Madalena, uma recepção a parentes, amigos e alunos.

— Transcorreu ontem, o aniversario do jovem Iédo, filho do sr. João Traiano Sobrinho, funcionario público estadual, e de sua esposa, sra. Zuila Traiano residentes á av. Caxangá, 1231, Cordeiro.

— Por motivo do aniversario de sua filha Aleineide, o sr. Fenelon de Oliveira Borge e sua esposa, sra. Emidio Dantina Borge, oferecerão recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje o menino Renato, filho do sr. Rubens Acacio de Morais e de sua esposa, sra. Helena Acacio de Morais. Os pais do aniversariante receberão os parentes e pessoas de suas relações, em sua residencia, á travessa 2 de Fevereiro, 966 em Casa Amarela.

— O sr. Alcione de Arruda Camara e sua esposa, sra. Elizabete Souza Camara, recebem hoje, em sua residencia, á rua das Moças n. 1168, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversario de sua filha, a menina Mabel.

— Por motivo do seu aniversario, receberá, hoje, muitos cumprimentos, a sra. Maria José dos Santos, esposa do sr. Amaro Luiz de Oliveira, funcionario da Administração do Porto do Recife.

FALECIMENTOS

A's 9.30 horas de ontem, em residencia, á Estrada de Belem, 477, faleceu a sra. Joana de Araujo Neves, viuva do sr. Joaquim Rodrigues Neves.

São seus filhos os drs. José e Artur de Araujo Neves, residentes nesta cidade, sr. Antonio de Araujo Neves, criador e agricultor no municipio de Itabaiana, srta. Luiza de Araujo Neves, sra. Merice Neves Cabral, casada com o sr. José Vieira Cabral, residente em Vitoria de Santo Antão e sra. Maria do Carmo Neves de Carvalho, professora pública estadual, viuva do sr. Algerico Tolentino de Carvalho. A extinta deixa ainda 26 netos.

O seu sepultamento realizou-se ás 16 horas de ontem, no cemiterio de Santo Amaro.

Desapêgo

Madame sempre diz do marido que é uma preciosidade de homem. E exemplifica por que o é: todo o salario sem um tostão a mais ou a menos ele o entrega a ela. Não fica com um tostão, mas isso não faz diferença, ela, generosa como é não faz beicinho quando ele quer dinheiro para o cigarro, o onibus, o barbeiro, etc. Para ele compra as gravatas, as meias e as camisas; tambem as roupas de baixo e os sapatos.

O marido diz aos amigos de peito cheio, que por causa disso, tudo em casa anda em ordem. Certo dinheiro extra é guardado para a eventualidade de uma doença, uma viagem, etc.

O marido não comanda cousa nenhuma em casa e nem disso faz questão. Para ele uma felicidade é ter uma mulher integralmente fiel. Outros não pensam assim, pior para eles, volta e meia estão se deparando, em casa, com motivos para desquite.

Harmonia domestica depende de todo esse ordenado que se deve dar á mulher no fim do mês. Não a metade, não dois terços, mas o ordenado integral acrescido do abono e das gratificações.

Entre os amigos, porém, prevalece a idéia de que não é por comodidade que o marido se desfaz de todas as suas prerrogativas de mando dentro de casa. Nem por amor á mulher. Que todo esse desapêgo ao dinheiro é condicional. Sem ele, a mulher será isca a um motivo para desquite. — P

"EFEMÉRIDES MEDICAS PERNAMBUCANAS"

Amanhã, ás 17.30, no Gabinete Português de Leitura, após a aula do Frei Francisco Leite de Faria, que acompanha a embaixada de especialistas lusos ao Congresso de Historia presentemente reunido, no Recife, o Departamento de Documentação e Cultura fará o lançamento do trabalho do sr. Leduar de Assis Rocha — "Efemérides Médicas Pernambucanas".

O livro será apresentado pelo escritor e jornalista Costa Porto.

"Efemérides Médicas Pernambucanas", que é prefaciado pelo historiador José Antonio Gonsalves de Melo, neto constitue a fixação, em ordem cronológica, da medicina pernambucana na época colonial, abrangendo os seculos XVI, XVII e XVIII.

CLUBE PORTUGUÊS

Oferecerá, hoje, aos seus associados e familias uma "Vesperal dos Brotinhos". As danças terão inicio ás 15 horas.

CONSULTORIO DE ORIENTACAO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicóssomatica

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de CIências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134



Senhorita Ana Maria Melo, que hoje aniversaria. E' filha do sr. Walfrido Melo Albuquerque e de sua esposa, sra. Eldora Melo Albuquerque. O casal oferece recepção em sua residencia, á rua Teofilo de Vasconcelos n. 91, na Encruzilhada.

Aniversário da instalação do S.A.M.D.U.

Será comemorada, hoje, festivamente, a passagem do 1.o aniversario da instalação do «Serviço de Assistencia Medica Domiciliar de Urgencia», localizado á avenida Portugal n. 52, no Paissandu.

Será obedecido o seguinte programa: 8 horas, missa votiva na sede do Serviço, oficiada pelo arcebispo de Olinda e Recife, d. Antonio de Almeida Morais Junior; ás 9 horas, inauguração da sala de ortopedia e do gabinete radiologico; ás 20 horas, sessão magna do Centro de Estudos Cientificos SAMDU, do qual são presidente e secretario, respectivamente, o prof. Rui Neves Batista e o médico Antonio Fernandes.

RENNER

E' A ROUPA QUE LHE VESTE BEM JA'
PRONTA PARA USO IMEDIATO
QUALIDADE GARANTIDA

Em casimira e tropicais desde Cr$ 1.300,00
" linhos a começar de . . . " 580,00

ATENÇÃO: Unicos vendedores em Recife
CYSNEIROS & CIA.
R. Duque de Caxias, 281
Fone 6758
Onde são vendidas tambem as afamadas
alpercatas e calçados RENNER
(492)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NAO PERMANECERA' N AARGENTINA

MUNICH, 31 (U.P.) — O ex-general da Luftwaffe, Adolf Galand, assessor técnico, há cinco anos, do Ministério de Aviação argentino, declarou, ôntem á noite, que **não tem propósito de continuar na Argentina**. Num discurso pronunciado no banquete organizado pelo Clube Internacional de Imprensa, Galand não mencionou todavia a data em que terminará seus serviços naquele país.

Ele e outros pilotos alemães participaram da semana internacional de aviação encerrada, domingo passado, na Italia. Os alemães integravam a equipe argentina e utilizaram aviões italianos.

Dr. Ruy João Marques

comunica ter reassumido sua clinica. Ed. Sulacap — Sala 315 — Fones: 7519 e 2357.
(22956)

O RETRATO DO DIA



Helena Cristina, cujo aniversário transcorreu ontem. E' filha do sr. José Ribeiro Peixoto e de sua esposa, sra. Emilia Coutinho Peixoto.

RAINHA DAS VARIEDADES
RADIO TAMANDARE'
voto em.....
nome.....
end.....

Mundo de LUZ e SOM
FILMES

"A VOZ DA CARNE" — E' uma ilusão pensar que o néo-realismo italiano se limitou, apenas, a retratar os dramas do após-guerra, cujos exemplos mais significantes são "Roma, Cidade Aberta", "Paisá" e "Ladrões de Bicicletas", a obra maxima dessa escola e da dupla Zavattini-De Sica. Esse movimento abrange do filme psicologico, com o admiravel "Crimes D'Alma" até a sátira social, com "Sua Majestade, Sr. Carloni", e o genero policial, com "A Cidade se Defende", recentemente exibido entre nós. Uma das maiores caracteristicas dos filmes pertencentes a essa escola consiste no humanismo de que são dotados os seus personagens. Não são tipos padronizados, standards. Os personagens das peliculas italianas, seja o operario de "Ladrões de Bicicletas", o velho de "Umberto D" ou o burguês de "Sua Majestade Sr. Carloni", poderemos encontrá-los a cada passo, em qualquer lugar ou momento.

A falta de temas que é, atualmente, um dos males crônicos que assolam o cinema inteiro, jamais se processará na cinematografia peninsular porque os seus argumentos refletem a realidade social e essa nunca deixará de existir. Enquanto houver realidade, existirá temas para os filmes néorealistas.

E' igualmente, falsa e tendenciosa a afirmativa por parte de certas pessoas mal orientadas, de que os cineastas italianos se apegam ao conteúdo e desprezam a parte formal das suas realizações. Basta examinar os filmes acima citados e se chegará á conclusão de que as grandes figuras dessa escola procuram, o mais possivel, aliar a beleza da forma ao significado do conteúdo, surgindo da completa harmonia entre esses dois aspectos a autêntica obra de arte cinematografica. Eis o motivo pelo qual "A Voz da Carne" não satisfaz inteiramente, embora seja tecnicamente perfeito.

O seu argumento em muito pouco se diferencia dos dramalhões mexicanos, (só faltando uma rumbeira e a Orquestra de Agustin Lara) banais, melosos e com os lugares comuns de sempre. Feitas as restrições a parte argumental, não podemos desmerecer a plasticidade da realização. Em primeiro lugar, salientamos o excelente trabalho fotografico de Aldo Tonti. O sentido composicional dos imagens, os belissimos efeitos de iluminação, os contrastes em claro escuro são dignos de especial menção.

Enzo Masetti compôs o roteiro musical revelando bom gosto e sensibilidade.

O elenco comporta-se discretamente, sobressaindo-se Eleonora Rossi Drago que além de ser uma atriz de grande beleza é dona de talento indiscutivel. Sòmente a sua presença justifica a exibição do filme. — JOMARD MUNIZ DE BRITTO

CLUBES — O Cine Clube do Recife exibirá, amanhã, para os seus associados o filme "Punhos de campeão" com Robert Ryan e Audrey Totter e direção de Robert Wise.

O Clube de Cinema do Iate exibirá, este mês, os seguintes filmes: "Pacto Sinistro" de Alfred Hitchcock, "Uma Rua Chamada Pecado" e "Pânico nas Ruas" de Elia Kazan e "Anjo" de Ernest Lubitsch.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — «Chamas no cafezais», com Guido Lazzarini.

ART — Hoje — «Sangari», com Fernando Lamas.

Amanhã — «O Forte da Vingança», com George Montgomery.

TRIANON — Hoje — «A voz da carne», com Eleanora Rossi Drago.

Amanhã — «A maldição do Calm», com Eric Portman.

PARQUE — «O museu de cêra».

COLISEU — «Sinfonia de uma cidade», com Briggite Auber.

PATHE' — «Vitimas do destino», com Juliete Greco.

BOA VISTA — «A rainha do mar», com Esther Williams.

TORRE — «Sentinelas do desertos».

IDEAL — «A dupla do outro mundo».

ELDORADO — «E' deste que eu gosto».

REAL — «Abbott e Costello no Planôta Martes».

ESPINHEIRENSE — «Carnaval em Cadiz».

POPULAR — «Assassinos mascarados».

ENCRUZILHADA — «A lagôa dos mortos».

S. JOSE' — «Lágrimas amargas».

IMPERIO — «Feitiço Branco».

RIVOLI — «Bandido romantico».

GLORIA — «Aguiha no palheiro», filme nacional.

LUAN — «Rio sangrento».

CAJUEIRO — «Maria Monte Cristo».

SOLEDADE — «Assim quero viver».

S. JORGE — «O gaucho».

GUARARAPES — «Aladim e a princesa de Bagdad».

CENTRAL — «Debandada».

CAXANGA' — «A ponte de Waterlôos».

GUARANI — «Capitão Blood».

CASA AMARELA — «Que Deus me perdoe».

DR. SIMÃO FOIGE
Molestias da Pele
R. Nova, 302 — Fone, 2862
(237)

Rádio

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Interludio musical; 20.15 — Cronica londrina de Vamberto Morais; 20.30 — A pedido do ouvinte (discos); 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

PESAR PELO INCIDENTE COM O IRA

RIO, 31 (Meridional) — Comunica o Itamarati que, na primeira audiência que concedeu ao novo ministro brasileiro em Teerã, o ministro do Exterior do Irã pediu ao nosso representante expressasse mais uma vez ao seu govêrno grande pesar pelo incidente entre Mossadega e Hugo Gouthier. O chanceler iraniano qualificou de injustificavel a atitude assumida contra o ex-ministro brasileiro em Teerã.

"FOLIAS" - A grande atração da noite de hoje

Vampré, Nelson Ferreira e Aldemar Paiva reunidos para oferecer uma grande atração ao público pernambucano — A partir de 20 horas, no auditório «Tamandaré»

Será finalmente hoje, ás 20 horas, o grande lançamento de FOLIAS, a espetacular revista radiofonica de Vampré, Nelson Ferreira e Aldemar Paiva, no auditorio Tamandaré.

Comediantes, cantores e musicos se reuniram ao trio atacante e começar a idtar ordens, sob o lema: «Mantenha a sua linha». Muita musica e alegria fazem de FOLIAS, um lançamento espetacular, que, por certo, marcará época entre as atrações da RADIO TAMANDARÉ.

Quadros hilariantes, cuidadosa montagem e boa musica nos garantem os produtores de FOLIAS, que começará ás 20 horas e se prolongará até 22 horas, apresentando na sua parte final o cantor Alubio Pimentel, destacado valor do radio pernambucano.

VENDEDOR

Precisa-se conhecendo o Inglês o bastante para ler catalogos e com pratica de vendas principalmente de PEÇAS PARA AUTOMOVEIS, ELETRICIDADE, RADIO E FERRAGENS.

Interessados escrevam para a Posta Restante deste Jornal para «VENDEDOR» fornecendo todos os detalhes inclusive referencias.

ORDENADO CR$ 4.000,00
(22912)

TEATRO
Curiosidades

Muitas vêzes, somos abordados por pessoas, de fora do ambiente teatral, acêrca de fatos e coisas da vida dos artistas, profissionais e amadores. Exatamente para satisfazer a algumas perguntas, neste sentido, destes tantos perguntadores, vamos hoje dar uma lista de curiosidades. Ei-la:

— Magalhães (Esopo) Graça tem grande qualidades de declamador e toca piano muito bem. Já fêz comédia ao lado de Silveira Sampaio.

— Diná (Bernarda Alba) Rosa Borges de Oliveira já foi uma pianista de grande talento e era o seu sonho ser uma concertista. Mas deixou o teclado pelo palco.

— Sônia (Mellita) Alticica foi o primeiro «Julieta» de «Romeu e Julieta» pelo Teatro do Estudante do Brasil. Fêz cinema: «Pureza», ao lado de Procópio.

Barreto (Rei da Chanchada) Junior já foi galã de cinema, no tempo do silencioso, em peliculas da Aurora Filme, aí por volta de 1925.

— A. Fregolente (Xantós) também já fêz parte do Teatro do Estudante do Brasil e tem sido o chomem mau de alguns filmes estrelados por Angela Fernandes.

— Wilson (Chanchadinha) Valença já teve uma fábrica de bombons em Vitória de Santo Antão, realizando na época um concurso popular que abalou a cidade.

— Maria (Luz Apagada) Fernanda já esteve na Inglaterra e na França estudando arte dramatica. Há dois anos voltou ao Brasil e de lá para cá perdeu alguns quilos excedentes que valorizaram ainda mais a sua beleza.

— Alderico (Monterrat) Costa tem boa voz e canta bem, fazendo parte de um conjunto coral de caráter religioso que acompanha os ofícios nas igrejas.

— Elisio (Lampião) de Albuquerque nasceu numa serraria ás margens do Rio Negro, no Amazonas, apesar de quase todos pensarem que êle é cearense.

— José Carlos (O Pôço do Rei) Cavalcanti Borges, além de ator é autor, é contista (Padrão G e médico psiquiatra. Mora num antigo solar á Estrada Real do Pôço.

— Celme (Maria Bonita) Silva foi a ultima «Julieta» de «Romeu e Julieta» pelo Teatro do Estudante do Brasil, interpretação que conhecemos. Já fêz revista.

— Sebastião (Otelo) Vasconcelos formou-se em Direito no ano passado e faz questão de usar o anel, embora dispense o tratamento de edoutora.

— Agnelo (Dramática) Macêdo, além de secretário da companhia que nos visita e critico teatral no Rio de Janeiro, é dentista diplomado.

— Maria José (Bailado & Teatro) Campos Lima chega hoje de São Paulo, onde esta cursando com sucesso a Escola de Arte Dramática. Vem para rápidas férias e demonstração do que já aprendeu.

E por enquanto, é só. — ISAAC GONDIM FILHO.



Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos á semana passada:

1.º — PERDI VOCÊ — Roberto Silva — (Copacabana)

2.º — CARLOS GARDEL — Nelson Gonçalves — (R.C.A.)

3.º — JOA' — Angela Maria — (Copacabana)

4.º — BOI BRABO — Jackson do Pandeiro — (Copacabana)

5.º — PRETENDA — Ken Griffen e Carlos Henrique — (Columbia)

Visite a SECÇÃO DE DISCOS de
Adolpho de Figueiredo S.A.
Rua Nova, 171 — Fone 7226

MAGNUS

PRODUÇÃO DE PEÇAS METALURGICAS EM S. PAULO

RIO, 31 (Meridional) — Autorizado pelo presidente da República, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico vai conceder o financiamento de 15 milhões de cruzeiros a uma emprêsa paulista, para a instalação de fábrica destinada á produção de peças metalúrgicas, por processo de metalurgia em pó.



Em construção á Av. Conselheiro Aguiar,
junto ao n.º 2152
3.º jardim da avenida Boa Viagem !

No mais privilegiado local da praia de Boa Viagem!
Condições excepcionalmente vantajosas!

RESERVE JA' O SEU APARTAMENTO NO IMPONENTE

Edificio GILKA

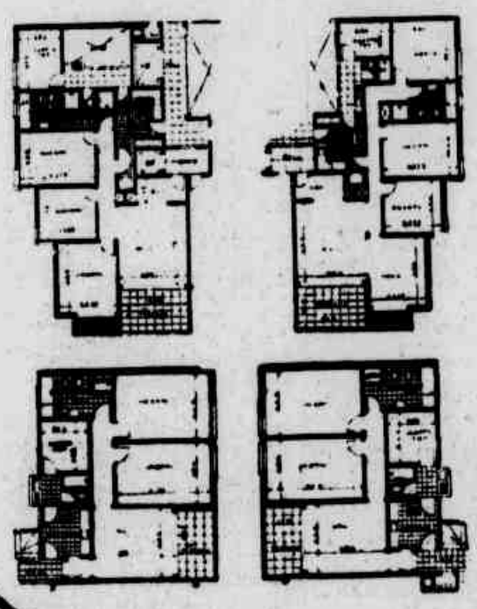


Tecnicamente traçado e já em construção adiantada, o modernissimo EDIFICIO GILKA, situado no 3.º jardim de Boa Viagem, de ótima localização para o mar, espaçoso e ventilado, lhe possibilita a vantagem de aquisição de seu apartamento próprio na praia aristocrática do Recife, em condições excepcionais:

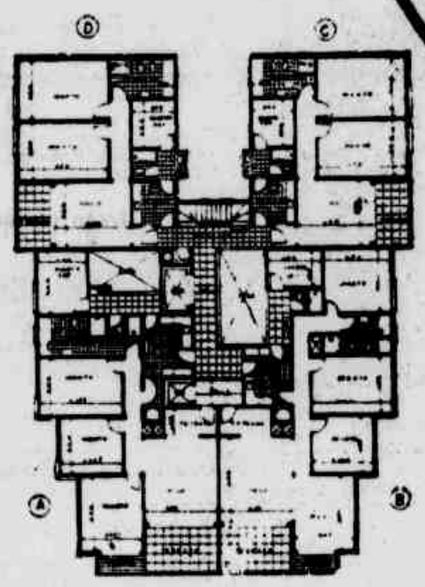
Construção já no TERCEIRO PIZO, para entrega muito breve.

★

Apartamentos com 2 — 3 — 4 e até 5 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, etc. e áreas destinadas a terrace e serviçol

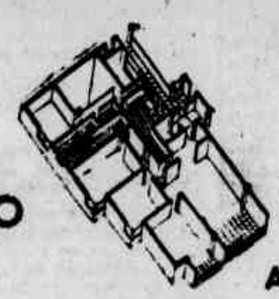


Aqui ao lado (pela ordem) as plantas dos aptos. A-B-C e D

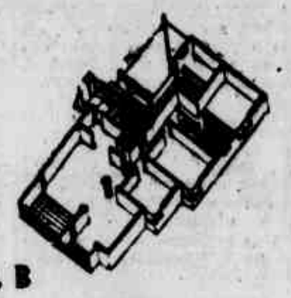


Aprecie a disposição magnifica dos apartamentos A-B-C-D no bloco do edificio GILKA E como são espaçosos e confortaveis em suas instalações internas !

PARTE A VISTA,
PARTE EM 24 MESES
E O RESTANTE EM 15 ANOS
FINANCIAMENTO PELO I.A.P.C.



Apto. A



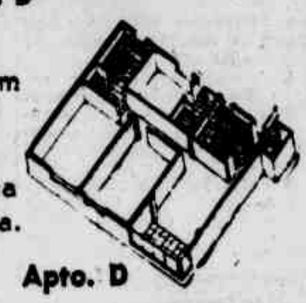
Apto. B

Melhores informações e reserva de apartamentos com
ARISTIDES MEDEIROS
na mesma AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR, 2034
TELEFONE, 7347



Apto. C

Observe aqui, em perspectiva os apartamentos A-B-C-D em sua esplendida planta.



Apto. D

ATENÇÃO ! HOJE, DAS 8 ÁS 13 HORAS, NO LOCAL DA CONSTRUÇÃO, HAVERÁ PESSÔA HABILITADA A PRESTAR TODAS AS INFORMAÇÕES DESEJADAS, NUMA OPORTUNIDADE ESPLÊNDIDA PARA QUANTOS DESEJAREM APRECIAR A LOCALIZAÇÃO E A MAGNIFICA DISPOSIÇÃO DO EDIFICIO E APARTAMENTOS

Org. Norte-Brasileiro

Metropole sem cortezia, que hospeda muito mal os seus visitantes

Crise de hoteis no Recife — Grande parte do funcionalismo público e empregados do comércio vive alojada em verdadeiras «espeluncas» — Necessidade da construção de Restaurante Populares

Recife, apezar de ser uma das cidades brasileiras de maior indice demografico, constituindo o nucleo do desenvolvimento economico e cultural do Nordeste, apresenta um dos piores serviços de hospedagem de que se tem conhecimento no paiz. Aqui não ha mais que meia duzia de hoteis, incluindo-se verdadeiras «espeluncas» como as que ficam localizadas a praça Maciel Pinheiro.

Podemos dizer que o Recife é uma cidade onde nada se construiu ainda para a classe media. As avenidas, as praças a jardins apresentam um aspecto de nobreza incomum. Crescem os grandes edificios, os sky signs brilham sobre as aguas do Capibaribe, e a cidade ostenta uma prosperidade que de fato não possui, pois a doença instalou sua côrte nos suburbios e o que ha na realidade é uma epiderme colorida abrigando um organismo de fome.

HOTEIS POPULARES

Os turistas, banqueiros, politicos influentes e outras classes privilegiadas podem conhecer o conforto dos leitos e das poltronas do Grande Hotel e do Hotel Guararapes, pois são estes os dois melhores hoteis do Recife. Aos viajantes comerciais, propagandistas farmaceuticos, empregados do comercio e da industria, funcionarios publicos, etc., vindos para aqui removidos por força das funções, restam apenas as pensões anti-higienicas espalhadas por todo o perimetro urbano, verdadeiras cavernas de prostituição e imundicie.

No entanto, a exemplo de outras cidades, Recife devia possuir um certo numero de hoteis populares destinados á classe media, da qual faz parte a maioria dos funcionarios publicos e os empregados do comercio. Aqui, o problema da hospedagem agrava-se progressivamente. Em algumas cidades como São Paulo e Belo Horizonte, os agentes dos hoteis andam á procura de hospedes nas estações, aeroportos e outros locais de desembarque, cada um buscando levar o viajante a hospedar-se no hotel para o qual trabalha.

Ha hoteis por toda a parte, e para os proprietarios o maior problema é encontrar freguezes. Belo Horizonte conta com mais de 60 hoteis desse tipo, apresentando um satisfatorio serviço de acomodações, todos modestos mas confortaveis, com telefone, instalações sanitarias adequadas, oferecendo um minimo de condições higienicas indispensaveis á manutenção da saude dos que ali se hospedam. E Belo Horizonte é uma cidade bem menor do que Recife.

PARASITOS HUMANOS

As «Pensões» do Recife estão geralmente em mãos de pessoas que vivem exclusivamente da renda das hospedagens. A maioria dos proprietarios são chefes de familia numerosa, mantendo todos os dependentes com mensalidades recebidas de meia dúzia de inquilinos. Não se dedicam a nenhuma outra atividade produtiva. Na casa geralmente ninguem trabalha. Mas para que trabalhar, se um pequeno grupo de hospedes, na maior parte funcionarios publicos, paga as despesas da casa? E assim vivem num verdadeiro parasitismo. São piores do que o «Schistosoma», esses donos de pensões do Recife.

Quando o hospede se senta á mesa, chegam os filhos do proprietario (meninas, meninos, mocinhos) e lá se foi numa orgia de riso a refeição do pobre «barnabé».

O PODER PUBLICO DEVE INTERVIR

Como se vê, a desorganisação é a mais completa. A maioria das «Pensões» vive de um parasitismo semelhante aos dos vermes intestinais. Os «barnabés» gastam metade do ordenado para sua propria alimentação e findam alimentando familias inteiras. O problema exige uma solução. Se ninguem pretende construir hoteis no Recife, o governo deverá fazê-lo. De qualquer forma, a falta de hoteis tornou-se um dos problemas mais serios para grande parte do povo.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção — Diagnóstico — Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER - sala 37 — Fone: 7777 — (Hora marcada)

INDUSTRIAIS E EXPORTADORES

Firma muito conceituada de São Paulo, deseja contacto com industriais e exportadores do Nordeste para intercambio comercial. Cartas para J. H. CHACON — Rua São Bento 405 (Predio Martinelli) 12.º andar — Sala 1225 — São Paulo.

(380)

ARTISTA DE REVISTA

OTIMA COLOCAÇÃO

Moças de bôa aparência, que desejem iniciar carreira Procurar no Teatro Almare, de 10 ás 12 horas da manhã, o sr. Castro Meireles, a partir de segunda-feira, afim de se submeter a um teste. As candidatas escolhidas serão imediatamente contratadas, com possibilidades de viajar por todo o Brasil.
Exige-se bela plastica.

(22844)

CENSURADOS OS VEREADORES DO P. S. D.

RIO, 31 (Meridional) — Esteve reunido o PSD carioca para analisar as atitudes dos srs. Hugo Ramos, Frederico Frota e Rubens Pires Cardoso, pela conduta anti-partidária na Câmara de Vereadores daqui, onde seguem uma linha de ação divergente da traçada pela direção do PSD.

Os três vereadores são acusados de apoiar os chefes de outros partidos, sendo, porisso, passiveis de severa punição, inclusive a de lhes ser negado o registro no Tribunal Regional Eleitoral, como candidatos possadistas. Os vereadores foram censurados.

Noticias da Paraiba

(Conclusão da 2 ª página)

PREÇO DO CARVÃO VEGETAL

Em sua reunião de ontem, a COAP resolveu majorar o preço do carvão vegetal nesta cidade, fixando-o em Cr$ 20.00 para o atacadista e Cr$ 25.00 para o consumidor.

Determinou ainda que o tamanho do saco será de 92x54 completamente cheio e com a abertura superior sempre exposta á vista do comprador.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

— A srta. Edite Martins, filha do sr. Aurino Umbelino, e de sua esposa sra. Ernestina Martins Umbelino.

— Os meninos Maria de Lourdes e Cicero, filhos do sr. José Brasil Filho, e de sua esposa, sra. Ercilia Cavalcanti Brasil, residente nesta cidade.

— A sra. Amadina Veloso de Oliveira, esposa do sr. João Gomes de Oliveira, residente nesta capital.

— A sra. Anita Leal, esposa do sr. Rivaldo Leal, residente nesta cidade.

— A sra. Dulce Costa esposa do sr. Elias dos Santos.

— O menino Pedro, filho do sr. João Lins.

— O sr. Sebastião Cipriano Ferreira, funcionario da Imprensa Oficial.

— O sr. José Francisco de Souza, professor da Escola Industrial de João Pessôa.

— A sra. Silvia Pedrosa de Figueiredo, esposa do sr. Custódio de Figueiredo Martins.

A menina Maria de Fátima, filha do sr. Alberico Monteiro Campos e de sua esposa, sra. Maria Cordélia Ramalho Campos.

— O menino Roberto Max, filho do sr. Areobaldo Coelho de Alverga, já falecido, e de sua esposa, sra. Severina Ramos de Alverga, professora nesta Capital

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA

Operações sobre o cerebro, medula e nervos. Epilepsia, traumatismos craneanos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes, Ed Sto. Albino, 7.º and. salas 717/718 -- HORA MARCADA

NOSSA MÚSICA

De 2 a 7 de agôsto
RADIO TAMANDARE'
A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS
apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	—	DORIVAL CAYMMI
TERÇA-FEIRA	—	VICENTE CELESTINO
QUARTA-FEIRA	—	MARIO GENNARI FILHO
QUINTA-FEIRA	—	ARACI DE ALMEIDA
SEXTA-FEIRA	—	TRIO MARABA'
SABADO	—	SELEÇAO DA SEMANA

Cortezia do **COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A**, fabricante de tecidos de dupla largura como bramantes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

ONTEM NO AEROPORTO

Retorna da Europa o diretor do «Diario de Noticias», do Rio, Varios técnicos alemães a caminho de São Paulo — De volta o sr. Benjamin Vargas — O Brasil no Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetricia, de Genebra — Abolidos a começar de hoje os aviões cognominados de «Paus de Arara»

Três aviões comerciais internacionais chegaram ao aeroporto dos Guararapes durante o dia de ontem: PANAIR, de Frankfurt, para Buenos Aires; SAS, de Santiago, para Estocolmo, e SWISSAIR, de São Paulo, para Zurique.

REGRESSA O DIRETOR DO «DIARIO DE NOTICIAS», DO RIO

Esteve, ontem, de passagem por esta cidade, viajando a bordo do Constellation da PANAIR, da linha de Frankfurt, de regresso da Europa, o jornalista João Portela Dantas, diretor do «Diario de Noticias», do Rio.

Achava-se na Europa em viagem de recreio, tendo ali se demorado cerca de três meses.

TECNICOS ALEMAES PARA S. PAULO

Numrosos tecnicos alemães estiveram de passagem por esta cidade, no referido avião, todos com destino a São Paulo, para onde vão contratados para trabalhar numa grande e moderna industria.

Os referidos tecnicos embarcaram em Frankfurt.

VOLTA AO BRASIL O SR. BENJAMIN VARGAS

Depois de uma viagem de recreio á Europa, onde permaneceu cerca de três meses, visitando entre outros paises a França, Portugal e Italia, regressou, ante-ontem, ao Brasil, tendo transitado pelo Recife, o sr. Benjamin Vargas, irmão do presidente da Republica.

Não fez declarações á reportagem.

CONGRESSO MUNDIAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

No avião internacional da PANAIR, da linha de Frankfurt, que tocou no aeroporto dos Guararapes, ontem, á tarde, viajava com destino ao Rio, o dr. Jorge de Rezende, que acaba de tomar parte nos trabalhos do Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetricia, há pouco realizado em Genebra, na Suiça.

ABOLIDOS, HOJE, OS AVIÕES CONHECIDOS POR «PAUS DE ARARA»

A PANAIR DO BRASIL suspenderá, a começar de hoje, em todo o país, os seus aviões utilizados nas linhas domesticas, conhecidos pelo nome de «Paus de Arara». Essa denominação se deve ao fato de os aludidos aparelhos conduzirem uma lotação maxima de 56 passageiros.

As linhas domesticas da PANAIR continuarão e com os mesmos aviões (Constellations), mas com acomodações apenas para 44 passageiros, como o fazem os internacionais da mesma companhia.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PARA O RIO PELO CONVAIR DA CRUZEIRO

Embarcaram, ante-ontem, para o Rio, no avião Convair, da CRUZEIRO: Eric Cindric, Francisco Faria, Irene Josefa da Conceição, Tereza Faria, Maria Petribú Faria, Maria Faria, Alcides Faria Neto, Maria R. P. Faria, Murhl Ruhl, Cicero de Souza, Merrill Seaman, Fabio Melo Teixeira, Max Markman, Bernardo Rabinoyich, Alvaro Pais, Marinete Santos, Carmelita Silva, Marlene Costa, José Dias Amorim, José Braga, Gordon Mc Henry, Clovis Barros Lima, Paulo Marques Botelho, Jean Courvoisier, Aluisio Togo Moura, Haroldo Galvão Lobo, Fileno de Miranda, Déa de Miranda, Francisco Vita Sobrinho, Léa Fonseca Miró, Joaquim Miró Junior, Maria C. Souza, Francisca Peixoto, Lenita Souza, Zelia Peixoto, Nelia Peixoto, Lina Peixoto, Pedro Neto de Andrade, Brites Avila Galvão, Monica Avila Galvão, Veronica Avila Galvão, Ana Avila Lins, Jorge Wilschmidt e Neide de Miranda.

AVIÕES INTERNACIONAIS ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

São esperados, hoje: PANAIR, de Buenos Aires, para Londres; SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires, e KLM, de Buenos Aires, para Amsterdam.

Amanhã — PANAIR, de Beirute, para Buenos Aires; KLM, de Amsterdam, para Santiago, e ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiro sembarcados, ontem, nesta cidade, nos aviões da PANAIR: para Maceió, Magda Vilar Suassuna, Manuel Sampaio da Luz, Luiz Oiticica, Luzinete Falcão, Alaide Pereira, Mailda Azevedo, Fernando Alves; para Aracajú, Jorge Moura; para Salvador, Gustavo Rocha, Edgar Alfsen, Emyr Alfsen, Doris Alfsen, Lila Alfsen, Nair Alfsen, John Alfsen, Benjamin Cesar, Sebastião Oliveira, Antonio Guerra, Wnifred Bensusan, Vivian Bensusan, Susan Bensusan; para o Rio, Argemiro Costa Lima, Marlene Brando, Maria do Carmo Figueira, Maria Cavalcanti, Maria Dolores Silva, Joseph Cauchy, Carmen Silva, Clotario de Barros Lilma; para João Pessoa, Walter Sutter, Inacio Morais, Adalberto Mações, Eugenio Carvalho Junior; para Natal, Plinio Lupi; para Fortaleza, Marina Caran, José Gentil Neto, Adelaide Vital, Rui Fernandes, Albani Araujo; para Belem, Marjorie Tucker, Mauricio Small, Albert Hawúins, Leonidas Pinto, Maria Azevedo, Sebastião Barbosa e Fernando Bornhorst.

Pela CRUZEIRO: para Maceió, Antonio Ventura, Angelo Costa, Joana A. Ribeiro, João Ribeiro, Eleazar Hein, Olga Koury Coutinho, Alcedo T. Coutinho, Eusebio Chaves; para Aracajú, Aluisio Costa Barros, Maria C. Barros, Gabriel Annunzio Rollemberg, José Anibal Rollemberg; para Salvador, Ana de Aguiar Costa Pinto; para o Rio, Celso Gomes da Silva Rego, Isabel Candida Pinheiro, Carmosina Monteiro Araujo, Odete Monteiro, Arlindo Chaves Monteiro, Edith Ferreira Rique, Yolanda Baylongua, Maria José Mandim, Samuel da Silva Machado, Severino Nunes Lins; para Terezina, João Alcantara; para Maceió, Abrahim Gemus.

Pelo LOIDE: para Maceió, Mirto Ferrari, Wainer Silva, Rafael Neto, Edodra Rego Antunes, José Felix da Silva; para Salvador, Nise Brito, José Gomes Filho, Almira Castilho, Julio Bandeira de Melo; para o Rio, Izaias Mateus, Eraldo Teixeira, José Avila Guedes, Aluisio Avila Guedes, Creusa Moura Silva, Maria Anunciada, Antonio Vicente, Carlos Barbosa Vinçula, Edecio Cunha, Linralva Lima Cunha, Lucy Maria de Andrade, Mauro N. Barros, Romildo Cordeiro Pessoa, Luiz Alberto Viana, Alberto Ferreira, Ernesto Lenk, Yolanda Lenk, José Abilio de Melo, Otacilio Tavares Allemand, Luiz Sena, Arnaldo Sena, José Tavares de Oliveira, Luiz Matos, Jaime Albuquerque Silveira; para São Paulo, Joaquim Lima de Souza, Raimunda Monteiro Alves, Elpidio Alves, Francisco Marques Pordeus, Manuel da Silva Lacerda, Ninfa de Freitas Magiri, Armando Domenx, Maria de Lourdes da Silva, Leopoldina Leitão Vilar; para Belo Horizonte, Aderbal Vilar, Wellington Onofre de Castro e Ivonne Barroca.

HOJE, NO RIO, A PROVA "QUILOMETRO LANÇADO"

RIO, 31 (Meridional) — Está marcada para hoje, na Estrada Rio-Petropolis a prova "Quilometro Lançado", promovida pelo Automovel Clube do Brasil.

As inscrições continuam abertas no Departamento Tecnico de Corridas do ACB onde os interessados poderão obter todos os esclarecimentos necessarios.

Para o dia 15 de agosto está marcada a prova "Cem Milhas do Maracanã", que compreende 95 voltas ao redor do maior estadio do mundo, competição essa aberta exclusivamente a carros do tipo "sport".

A prova "Cronica Desportiva Carioca", deverá ser disputada no dia 12 de setembro.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

800 quilociclos

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS AERONAUTAS

RIO, 31 (Meridional) — As eleições do Sindicato Nacional dos Aeronautas revelaram, até ôntem, a vantagem de 245 votos para o atual presidente da entidade, o comandante Fernando Arruda, permitindo, assim, a previsão da sua reeleição como candidato situacionista. A apuração será encerrada amanhã, quando serão computados os votos de Belém, Porto Alegre e Belo Horizonte.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia
07.05 — Convite á valsa
07.30 — Musica do norte
08.00 — Tangos e nada mais
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
09.30 — Desfile de novidades
10.00 — Miscelanea Sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Ritmos modernos
12.30 — Reporter Klass
12.35 — Album sonoro
12.45 — Parada de sucessos
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo
13.35 — Domingo alegre
15.00 — Transmissão do jogo Esporte x Santa Cruz.
17.30 — Sala de concerto
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A voz da profecia
19.00 — Rapsodia familiar
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Gotas musicais
21.00 — Domingueira dansante
22.00 — Reporter Klass
22.05 — Domingueira dansante (cont.)
24.00 — Despedida.



VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 5ª página)

CONFRARIA DE SENHORA SANTANA, DA MADRE DE DEUS

Realizou-se, no dia 18 ultimo, sob a presidencia do representante do arcebispo metropolitano, a eleição da mesa regedora da Confraria de Senhora Santana, da Madre de Deus, para o ano compromissal de 1954|1955, sendo os seguintes os novos titulares: provedor, Alberto Teofilo Braga; procurador geral, Euclides Marcos Gonçalves; escrivão, Bernardo Augusto Braga Filho; tesoureiro, Roberto da Silva Pereira; 1.º e 2.º procuradores, padre Manoel Gonçalves e Humbedto Tavares; mesarios: Marone Barbosa, Otaviano de Almeida Pedrosa, José Bernardo Pereira, Geraldo Batista de Oliveira, Expedito Souza Magalhães Pereira, Antonio Afonso Ferreira, Alfredo de Araujo Santos Neto e Manoel Medeiros de Albuquerque. Provedora, sra. Umbelina Chaves Rosal e escrivã, srta. Maria da Gloria do Amaral Menezes e escrivã por devoção, Alice Guedes.

A posse terá lugar no dia 8 do corrente, ás 10 horas.

HORA MARIANA

Realiza-se no proximo sabado, na basilica de N. Sra. do Carmo, ás 19 horas, a solenidade da Hora Santa das Filhas de Maria desta Arquidiocese.

O ato terá a presidencia do arcebispo coadjutor.

As associações e Pias Uniões de Filhas de Maria, as congregações marianas e os fieis em geral, estão sendo convidados a comparecer a esta homenagem em honra da Virgem Imaculada.

CONFERENCIA MARIANA

Em prosseguimento á serie de conferencias sobre a Imaculada Conceição, o padre José Machado, S. J., no proximo domingo, ás 16 horas, no Circulo Catolico, falará sobre o tema **A Imaculada na aurora do mundo (Maria e Eva, a Graça e o Pecado).**

A sessão terá a assistencia do arcebispo coadjutor e estão sendo convidadas todas as pessoas interessadas para assistirem á referida conferencia.

SEM MATIAS, ETC.

(Conclusão da 3ª página)

cana, fui incumbido de preparar a edição critica do *Livro que dá Razão do Estado do Brasil*, precioso códice seiscentista que por doação do Imperador D Pedro II, possui o Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Contém, êsse manuscrito anônimo, textos de grande valor historico, geografico, militar e estatistico, relativos ao Brasil em geral e ás capitanias de Pôrto Seguro, Ilhéus, Bahia de Todos os Santos, Sergipe d'El-Rei (com uma parte especial sobre o Rio São Francisco) Pernambuco, Itamaracá, Paraiba e Rio Grande (com referencias ás conquistas do Ceará e Maranhão). Está ilustrado com 22 mapas e plantas, de autoria do "cosmógrafo" João Teixeira, todos em pergaminho e coloridos. Sua publicação em linguagem atual será, sem duvida, consideravel serviço prestado pelo governo pernambucano ás letras históricas do Brasil.

— E como está planejada a publicação?

— Depois de curto prefacio, contém a *Introdução* um capitulo de *Fontes e Bibliografia* outro dedicado á *questão da autoria* do texto (que espero provar definitivamente, competir ao sargento-mór Diogo de Campos Moreno), seguindo-se a *colação* entre os apógrafos do Instituto Historico e da Biblioteca Pública Municipal da cidade do Pôrto e a *analise cartográfica*. Depois do texto, com quase quatro centenas de notas, virá um quadro estatistico daquelas capitanias, levantado de acôrdo com o *Livro que dá Razão do Estado do Brasil*. Por uma feliz coincidencia — acrescentou o prof. Helio Viana — acha-se aqui exposto, atualmente, na notavel Exposição Historica organizada pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, de Portugal, o proprio códice da *Razão do Estado do Brasil*, pertencente á Biblioteca do Pôrto. Por gentileza do ilustre Secretario Nacional da Informação, dr. José Manoel da Costa, e do dr. Alberto Iria, diretor do Arquivo Historico do Ultramar, de Lisboa, que ora nos visitam, tive ocasião de examiná-lo mais algumas vezes, no Gabinete Português de Leitura, como aliás já havia feito naquela cidade portuguesa, em 1952. E por coincidência não menos feliz, acha-se entre nós, como participante do Congresso de Historia, o prof. Engel Smiter, da Universidade da California a quem se deve a publicação paleográfica, numa revista norte-americana, do texto do mesmo códice.

— E são iguais os apógrafos do Pôrto do Rio de Janeiro?

— Não. O dilema principalmente no capitulo referente a Pernambuco, motivo pelo qual aumenta o interesse de sua publicação — concluiu o professor catedratico de Historia do Brasil, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Hoje o grande, etc.

(Conclusão da 14.ª página)

PONTINO, A GRANDE ATRAÇÃO

Com Salvador Di Tomaso, Pontino apareceu na pista, vistosamente. Passeou na raia de grama. Logo depois deu uma partida de 800 metros em pouco menos de 50", 49", 4|5, e não tomou conhecimento de Matipó, que servia de «sparring». Depois do apronto, Di Tomaso e Guillermo Cervi, preparador de Pontino, palestraram sobre o lamaçal que se forma na curva de chegada, parte mais humida, o que fez Pontino estranhar essa passagem.

MUNDO

Enquanto Pontino terminava seu apronto, entrava na raia de grama o cavalo uruguaio Mundo, sob condução de Camilo Martinez. Passou os 800 metros em 49", com muito boa ação final.

O TORDILHO QUIPROQUO'

Pouco depois ia para a pista o tordilho Quiproquó, tendo Marchant no seu dorso. Deu um galope largo até a seta dos 1.200 metros, aumentando depois, a passada. Nos 800 metros, o aguardava Rifão. Os 1.200 metros foram marcados em 73" 2,5 e para os ultimos 200 metros. Quiproquó assinalou 12" 3,5.

QUASE, INDOCIL, EFUSIVO E TITANIC

Seguiram-se os aprontos de Quase, Indocil, Efusivo e Titanic. O primeiro, com Artur Araujo, cobriu os 1.000 metros em 64" 3,5. Os ultimos 200 metros em 13" 4,5. Indocil, conduzido por Luiz Gonzalez, fez o mesmo percurso de Quase, mas de maneira suave, assinalando 66". Efusivo, com Omario Reichel, percorreu o quilometro em 64". Finalmente, apareceu Titanic, que fez os mil metros em 64" 3,5.

YORICK, SASSU E OGRE

Os franceses Yorick e Sassu, o primeiro com Pierre Blanc, e o segundo com Maximino Garcia, acompanhados do cavalo Ogre, fizeram um reconhecimento do terreno e terminaram florcando a milha. Ogre no centro. O tempo assinalado foi de 107", sendo que para os ultimos 600 metros foi marcado o de 36" 4|5. Os dois europeus pegaram bem a grama, apesar de humida. Sassu chegou na frente.

BIARROT, O ULTIMO

O ultimo concorrente a aprontar, ontem, foi Biarrot, com Daicino Silva. Marcou o mesmo tempo de Quiproquó, mas bastante tocado.

BAKARI EM CONDIÇÕES DE VENCER

RIO, 31 (Meridional) — O treinador Pedro Gusso Filho, falando sobre as possibilidades de Bakari, no «Brasil» disse-nos:

— Bakari está no melhor de seu estado, e só progresso logrou depois de seu recente sucesso sobre Retiro, sucesso esse recebido sob reservas pelos carreiristas em sua maioria, no «16 de Julho».

Conquanto seja obrigado a reconhecer que Bakari teve de se empregar a fundo para derrotar o cavalo nacional, que chegou, no tiro direito, a sacar pequena diferença, não é menos verdade que depois disso sua evolução se processou com regularidade, o que bem se comprova com o trabalho procedido há dias, e do qual a imprensa deu larga publicidade. Não vejo, no entanto, qualquer fator que o desabone em ter dispendido todas as energias de que dispunha para derrotar Retiro.

Continua Pedro Gusso Filho: «O favorito da catedra e o meu é o nacional Quiproquó. Encontrará ele, todavia, um obstaculo muito serio a transpor no platino. El Aragones, que deverá atuar mais desenvoltamente do que quando perdeu para Cyro e Indocil, aos quais concedia, contudo, é bom frizar, sensivel vantagem de peso. Dos restantes parelheiros alistados, pouco poderei dizer, razão por que os considero todos como incognitas. Fala-se muito de Pontino, aqui chegado na noite de segunda-feira. Mundo, Yorick e Sassu, estes dois os ultimos a chegar, mas nada posso adiantar sobre eles».

BAKARI NÃO FARA' FEIO

E concluiu:

«O que posso dizer é que Bakari não fará feio, pois no fim ou durante o percurso, ele figurará na certa, donde achar que um «placê» nas suas patas não será mal apostado.

Tenho certeza, outrossim, de que a reta de chegadas será sensacional, já que varios puros-sangue surgirão nos derradeiros 600 metros, em luta pelas principais colocações, e entre eles, Bakari».

E OLINDA

(Conclusão da 5ª página)

tar, dr. Luiz Lessa, Manoel Gonçalves Junior, dr. Manoel Vieira Vasconcelos, dr. José do Rêgo Vieira e Carlos Leite Maia.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Hoje, ás 9 horas, será realizada uma sessão do Conselho Supremo do Centro Espirita Guillon Ribeiro (séde propria) á rua João Manguinho, 140, para eleição dos membros do referido Conselho, para o trienio de 1954 a 1957.

A diretoria estará presente ao ato.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Acôrdes do coração".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "A rainha dos renegados".

Plantão de farmacias

Estarão de plantão hoje, as farmacias Santo Antonio, á praça João Lapa; São Pedro, á praça da Matriz e Olinda, á rua do Sol.

IOFOSCAL

crianças em idade escolar
O fortificante indicado para as

Não faça experiências

PEÇAS ORIGINAIS para FUNCIONAMENTO ORIGINAL



DIRETAS de DETROIT — Peças originais delineadas tècnicamente pela própria Chrysler

MOPAR PARTS AND ACCESSORIES

O nome é o mesmo por todo o mundo

SIRVA-SE DO MELHOR preferindo para o seu automovel PEÇAS MOPAR

SOMENTE USAMOS
Métodos Aprovados Pela Chrysler
Peças Delineadas Pela Chrysler
Faça seu carro funcionar como novo
MOPAR

Distribuidores exclusivos

SAEL

Sociedade Auto Eletrica, Ltda.
Loja: Rua da Palma, 295
Posto e Oficinas: Av. Cruz Cabugá, 165

Org. Norte Brasileiro (510)

Chegará, terça-feira, ao Recife o economista Joseph Lebret

A convite da CODEPE — Estudo do plano de desenvolvimento economico do Estado

Convidado pela Comissão de Desenvolvimento Economico de Pernambuco, com a autorização do governador do Estado, chegará ao Recife, no próximo dia 3, o economista Joseph Lebret, uma das personalidades mais em foco na sua especialidade, não só pelos seus conhecimentos de economia como por ter criado um plano de investigação hoje mundialmente adotado.

Consultor para os problemas de Economia da UNESCO, realizou o padre Lebret um minucioso estudo do vale do Paraná e prestou outros serviços de sua especialização ao Estado de São Paulo.

Convidado pela CODEPE, passará 15 dias neste Estado, realizando observações e apresentando sugestões e criticas ao plano do desenvolvimento economico de Pernambuco.

A Secretaria Geral da CODEPE escolheu para assessores do ilustre economista Joseph Lebret, durante sua permanencia aqui, as seguintes pessoas:

Antonio Baltar, João de Deus de Oliveira Dias, Souza Barros, Telmo Maciel, Jair Meireles, Fernando Mota, Paulo Duarte, Prazeres Coelho e Bartolomeu Fonseca.

Ainda, para entendimentos e consultas em tôrno dos problemas estudados, foram criadas as seguintes comissões:

Geologia — Paulo Duarte, Manoel Caitano, João Dias, Moacir de Albuquerque e Sandoval Carneiro de Almeida.

Revestimento floristico — Vasconcelos Sobrinho, Dardano de Andrade Lima e Arnaldo Peixoto de Oliveira.

Solo — João Dias, Esteves Strauss e Adauto Teixeira.

Cultura e Cobertura Vegetal — Eudes Souza Leão Pinto, Humberto Carneiro e Manoel Rodrigues.

Economia — Romulo de Almeida, Francisco Vera, Murilo Guimarães, Paulo Maciel, Moacir Brito, Jaime Santos e Costa Pôrto.

Energia — Marcondes Ferraz, Paulo Parisio, Prazeres Coelho, Arnaldo Barbalho, Telmo Maciel e José Pontual.

Problemas industriais — Armando Monteiro, Ricardo Brennand, Camilo Collier, Walfred Shorto, Walter Turton, Bezerra Coutinho e Julio Maranhão Filho.

Imobiliaria — Telmo Pontual, Clovis Barros Lima e Antonio Brennand.

Localização industria e urbanismo — Pelopidas Silveira, Antonio Baltar, Edgar Amorim e Lael Sampaio.

Estatistica — **Paulo Pimentel**, Laercio Coutinho e Souza Barros.

VISITARA' PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 31 (Meridional) — A srta. Marta Rocha, **Miss Brasil**, virá a esta capital, como convidada especial do Clube do Comércio, declarou nos o sr. Carlos Rocha, diretor daquele Clube. Acrescentou que Marta Rocha terá uma recepção condigna. Neste sentido entrou em entendimento com o prefeito da capital baiana, o qual mostrou-se solidário com a iniciativa, prometendo cooperar na vinda de **Miss Brasil**.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JULHO DE 1954

UFO
GTX
DHC
UGI
OYL
QOB

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO
AV. GUARARAPES, 111
EDIFICIO SULACAP
RECIFE

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. OUITANDA
(Edificio Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

(426)

CONDENADO A 30 DIAS DE PRISAO O GERENTE DO FRIGORIFICO

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O gerente geral do Frigorifico de La Blanca, Ganet Swart Dunsmore, londrino de nascimento, começou a cumprir a pena de 30 dias de prisão por violação das leis contra a exploração. Dunsmore que é tenente da reserva naval inglesa, foi acusado de ter vendido, há dois anos, a empregados da Prefeitura maritima, 20 quilos de carne faturados como carne de vitela. Mas depois se verificou que era carne de vaca, portanto, mais barata. Por isso, o frigorifico foi multado em trinta mil pesos, e o gerente geral condenado a 30 dias de prisão.

Matriz São Paulo: R. José Bonifácio, 278

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

COMBINAÇÕES SORTEADAS

EM JULHO DE 1954

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sómente os titulos de número superior a 2.000.000

TPH QKD FFJ
FCJ LLG PKP HQU

PLANO «A» ANTIGO

Sómente participam do sorteio do Plano «A» os titulos que vão de 1 a 2.000.000

TRU NHHj TKCj VZU
NUX RON PFEj QSF

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

(479)

RECEBEMOS

filme para RAIO X da afamada marca

"ANSCO"

nos tamanhos :

18x24
24x30
30x40

MESBLA

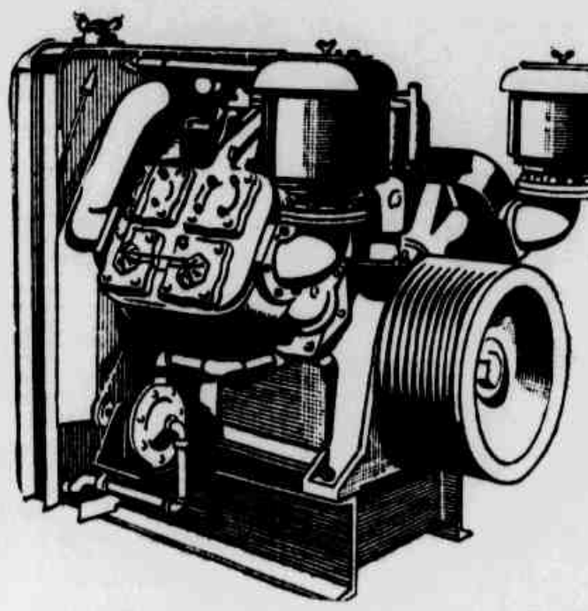
Rua da Palma, 251
RECIFE

Org. Norte Brasileiro (518)

COMPRESSORES
E MARTELETES
estacionários e portáteis

GARDNER-DENVER

PARA MINERAÇÃO E OUTRAS INDÚSTRIAS





Maior rendimento

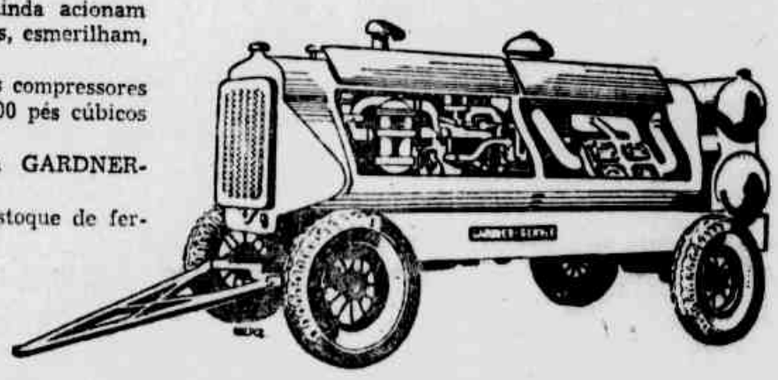
Esta é a caracteristica principal dos compressores e marteletes GARDNER-DENVER, estacionários ou portáteis, com dois estágios e resfriados a água, movmentados a eletricidade, óleo "diesel" ou gasolina, e que podem ser fornecidos com ferramentas e equipamentos.

Nos trabalhos de compactar solo, cortar pedra, perfurar em profundidade mármore e outras rochas ou romper pavimentação, os compressores GARDNER-DENVER dão-lhe aquela sensação de segurança do maquinismo perfeito. Além disso, os compressores GARDNER-DENVER ainda acionam bombas e vagonetes, estampam brocas, esmerilham, cravam, etc.

A capacidade de produção dos compressores GARDNER-DENVER é de 60 até 1.000 pés cúbicos por minuto.

Escolha o melhor — prefira GARDNER-DENVER.

A venda, com consideravel estoque de ferramentas e equipamentos.



COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do **Livro dos Espiritos.**

NUCLEO ESPIRITA MANOEL ARAO

Na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á avenida São Paulo, 515, no Jardim São Paulo, haverá uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do **Livro dos Espiritos.**

NUCLEO ESPIRITA OLINDINA RIBEIRO

Realizar-se-á, hoje, ás 16.30, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro n. 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

O Centro Espirita Caminhando para Jesus, realizará hoje, ás 19.30 horas, em sua sede social, no Alto do Pereirinha, em Agua Fria, mais uma sessão de estudos doutrinarios, onde será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

UNIAO ESPIRITA «GABRIEL DELANNE»

A União Espirita «Gabriel Delanne» está convidando os seus diretores e os membros do Departamento Feminino para a reunião de diretoria que se realizará hoje, ás 15 horas, na residencia da diretora do Departamento Feminino da U. E. G D., a fim de tratar de assuntos ligados á reconstrução do predio da entidade.

ASS. ESPIRITA LAR DE SILAS

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na sede social da Associação Espirita Lar de Silas, á av. Rosa e Silva, 1393, nos Aflitos, mais uma aula de moral cristã, que será ministrada ás crianças e jovens.

Na proxima sexta-feira realizar-se-á mais uma sessão de estudo e propaganda da doutrina Espirita, devendo ser comentado um trecho do livro **O Evangelho, segundo o Espiritismo.**

A' GLORIOSA SANTA RITA DE CÁSSIA, AGRADECE UMA GRAÇA ALCANÇADA.

OFELIA
(22948)

CENTRO DE IRRADIAÇAO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

No seu templo provisorio á rua da Palma, 429, 2.º andar, sala 16, do Edificio São João, realiza-se, amanhã, ás 20.30 horas, no Centro de Irradiação Mental (Taitwa) «Cavalheiros da Luz», a sessão habitual de estudos esotericos, de acôrdo com a ritual da Ordem.

O presidente está convidando a comunidade esoterica, sendo franco o ingresso aos espiritualistas em geral.

CENTRO DE IRRADIAÇAO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Na sua sede provisoria, á avenida Liberdade, 211, no Sitio do Berardo, no Zumbi, realiza-se, amanhã, ás 20.30 horas, a reunião de estudos espiritualistas, de acôrdo com as instruções do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, de São Paulo, no Centro de Irradiação Mental (Taitw) Lourenço Prado.

A irmã presidente está convidando os esoteristas, sendo franca a entrada aos irmãos.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua Jerônimo de Horta n. 100, a reunião doutrinal de estudos evanvelicos, a cargo do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação do Evangelho.

Amanhã, será realizada a sessão de estudos filosoficos, com leitura do **Livro dos Espiritos** e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

FEDERAÇAO ESPIRITA PERNAMBUCANA

Na sua sede á rua da Concordia, 533, haverá hoje, ás 16.30 horas, na Federação Espirita Pernambucana, a reunião doutrinal de estudos doutrinarios, a cargo de um irmão.

Na terça e sexta feiras, á noite, realizam-se as sessões de estudos, servindo de lição trechos do **Livro dos Espiritos** e Evangelho.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na sua sede, á travessa Ambrosio Machado, 287, em Iputinga, realiza-se, hoje, ás 19 horas, a reunião dominical de estudos do **Livro dos Espiritos** e, na proxima quinta-feira, a sessão de estudos evangelicos.

O presidente está avisando aos interessados, que está sendo incentivada a campanha pró-construção do pavilhão para a Escola, cujas obras terão inicio brevemente.

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGE DE URUBA

Na sua sede a rua Maria Goncalves, 126, na Mangabeira de Dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, ás 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagé de Urubá, a reunião dominical de estudos de doutrina, servindo de lição uma mensagem do **Livro dos Espiritos.**

A sessão será presidida pelo irmão Amaro Pereira da Silva, tomando parte a ala feminina do Centro.

Casemiro & Mesiano (em liquidação)

Tendo falecido em 12 de Junho do corrente ano, o nosso socio solidario, Sr. Carlos Mesiano, vimos comunicar aos credores, fregueses e á praça em geral, inclusive estabelecimentos bancários, que a nossa sociedade passará a operar sob a mesma razão social com o aditivo em «liquidação», para todos os fins de direito.

Casemiro & Mesiano (em liquidação)
Rua Cambôa do Carmo n.º 108
Fone: 7094

Reconheço a firma Casemiro & Mesiano (em liquidação). Recife, 30 de Julho de 1954. Em testemunho (sinal) de verdade. Galba Marinho Pragana.

(22865)

DODGE

PEÇAS E ACCESSÓRIOS
MOPAR
DISTRIBUIDORES:
Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Santa Helena**, nacional, dos portos do sul do pais, encontra-se ancorado nos arrecifes, aguardando cais para atracação. Daqui, zarpará em demanda aos portos do norte.

Estão sendo esperados, hoje em nosso porto os seguintes navios:

— **Ana**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.
— **Itanagé**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.
— **Silvia**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 8.
— **Fredrika**, sueco, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 5.
— **Maasland**, holandês, dos portos do sul, para o armazem 3.
— **Estrid Torm**, dinamarquês dos portos da Argentina, para o armazem 6.
— **Gloria**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

Amanhã:

— **Aratimbó**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 11.
— **Dom Pedro II**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.
— **Loide Panamá**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 6.
— **Loide Argentina**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 14.
— **Campeiro**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.
— **Rio São Francisco**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

Dia 3:

— **Corrientes**, argentino, dos portos da Argentina.
— **Itahité**, nacional, dos portos do sul.
— **Loide Bolivia**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.

Dia 4:

— **Borgland**, norueguês, dos portos da Dinamarca.
— **Inconfidente**, nacional, dos portos do norte.

Dia 5:

— **Gaasterland**, holandês, dos portos da Holanda.
— **Bandama**, francês, dos portos do sul.
— **Rodrigues Alves**, nacional, dos portos do sul.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados todos os professores, docentes livres e assistentes dessa Faculdade para assistirem a conferencia que o prof. Heliodoro G. Mogena, da Espanha, proferirá, amanhã, ás 10 horas, na cadeira de Terapeutica Clinica, no Hospital do Centenario, sobre **Sintomas precoces do Cancer Gastrico.**

— **Reabertura das aulas** — Os alunos das diversas series dos cursos medico, odontologico e farmaceutico dessa Faculdade, ficam avisados que terão reinicio amanhã, as atividades escolares desse estabelecimento.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE ESTUDOS PEDAGOGICOS

A direção do IPEP está avisando aos interessados que as inscrições para o curso Seminario de Administração Escolar poderão ser feitas na portaria do Colegio Padre Felix, até o dia 5 do corrente, quando serão encerradas, impreterivelmente.

Os socios serão inscritos independente de qualquer taxa; as pessoas não socias devem pagar uma taxa de Cr$ 50,00.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Escola Tecnica de Comercio do Recife, no horario de 14 ás 20 horas, as seguintes pessoas: Americo Costa Lima Almeida, Edna Costa Barbosa, Fernando Correia de Oliveira Andrade, Riselda Chaves Figueiredo, Zairo Moreira Dias, Ivan Mendes de Azevedo, Severino de Andrade Lira, Lelia Santos da Silva, José Carneiro Moreira, José Monte Serrat dos Santos, José Estevam Carrilho do Rego Barros e Sergio Maia de Farias.

— A diretoria está avisando o reinicio, amanhã, das aulas dos cursos comercial basico e tecnico de contabilidade, turnos da tarde e da noite, sendo observado o mesmo horario do 1.º semestre.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA ENCRUZILHADA

Devem procurar seus diplomas registrados na Diretoria do Ensino Comercial: Ilsa Rodrigues Machado e Rostan Silvestre da Silva.

— A' secretaria devem comparecer, com urgencia: Sebastião de Carvalho Mergulhão e Cecy Cavalcanti Portela.

— As aulas dos cursos basico e de contabilidade voltarão a funcionar, amanhã.

E. T. C. DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Estão sendo convidadas a comparecer á secretaria da Escola Tecnica de Comercio da Faculdade de Ciencias Economicas, no horario de 19 ás 21 horas, as seguintes pessoas: Any Koepken, Aluisio Argolo Soares, Alzira Alves de Queiroz, Celina Medeiros Cunha, Dilson Barreto Monteiro, Enio Marcio Fonseca Campelo dos Anjos, Euridice da Costa Vilar, Geraldo Peixoto de Melo, Gilberto Carvalho, José Aguiar de Oliveira, João Carvalho Damasceno, Luiz Gonzaga Ferreira Soares, Maria Helena Pacheco Tavares, Maria Carmen Costa Oliveira, Maria da Gloria Tavares, Maria do Carmo Cavalcanti Gomes, Ricardo Augusto de Souza Monteiro e Yvone Campos Calheiros.

— Com a funcionaria Maria da Gloria Menezes, devem entender-se, no mesmo horario, os seguintes ex-alunos desta Escola: Aldo Medeiros de Carvalho, Amaro Pedrosa de Almeida, Alba Menezes Bezerra, Celia Maria da Silva Melo, Delvia dos Guimarães Peixoto, Elieth Macedo Silva, Geraldo Amadeu Martins, Guilherme Kaiserverin, Hortencia de Albuquerque, Ivanite Ferreira da Silva, Isabel Aurea Monteiro Torres, Jackson Ferreira Lima, José Emilio Vinhas Neto, Josebias Monteiro Pessoa, Lajavene de Miranda Silveira, Luci de Carvalho Galindo, Luiz Marques de Oliveira, Luiz Gonzaga Alves de Lima, Luiza Cavalcanti de Melo, Miguel Calmon de Oliveira Cabral, Magali de Melo Araujo, Miguel Pires de Souza, Mariza Camara Azevedo, Maria de Jesus Araujo, Ridete de Barros Melo, Odalio Xavier da Silva, Otoniel Viteriano dos Santos, Nicolau da Rocha Pascoal, Paulo Fernandes da Cunha, Severino Agapito Correia, Violete Elsa Dreyer, Zelia Correia Rocha e José von grap Marinho.

E. T. C. NOSSA SENHORA AUXILIADORA

A diretoria dessa escola está avisando que o reinicio das aulas, será quarta-feira proxima, na sua antiga sede, á rua do Hospicio n. 258, sendo observado o mesmo horario vigorante no 1.º semestre deste ano.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

(Conclusão da 14.ª página)

Silva, Alzira Lourdes dos Santos, Helena Maria dos Santos, Maria dos Santos, Josefa de Freitas Silva, Josefa Silva, Maria Socorro Silva, Maria José Santiago Oliveira, Marcionilo Salvador da Cruz, Tarcila Nunes dos Santos, Salomão Ferreira da Silva, Paulo José dos Santos, Maria das Chagas Souza, Maria de Lourdes Mendes, João José Marinho, José Rodrigues dos Santos, João José, Aprigio José da Silva, Maria do Carmo de Deus, Carmelita Vital da Silva, Irene Serafim da Rocha, Manoel Conego da Silva, Regina Marcionila dos Santos, Manoel Cordeiro Galvão, Antonio Faustino Vila Nova, Maria Nazaré dos Santos Martins, Manoel dos Santos, Luiz Manoel de Lima, Manoel Samuel de Lira, Severina Vitalina da Conceição, Heleno Alexandre da Silva, Sebastião José Veloso, Sebastiao Mendonça, José Quirino da Silva, José da Silva, José Santiago da Silva, Daniel Enedino da Silva, Cicero Pereira Lima, José de Melo, Daniel Enedino da Silva, Maria Nano da Silva, Judite Alves Tiné, Maria Senhorinha, Antonio Mendes da Silva Neto, Pedro Abel dos Santos, Placido José da Silva, José Teixeira de Carvalho, José Ribeiro Belo, Virginia Serafim de Melo, Severino Barbosa da Silva, Manoel Alves Pedrosa, José Grego Teles, Ana Amelia Belo, Eleuzina José de Menezes, João Tavares da Silva José Manoel da Silva, João Alves da Silva».

De Petrolandia — «Comunico vossencia esteve esta cidade cavrando tendo frente general Cordeiro Farias candidato forcas democráticas govêrno Estado, tendo chegado 10 horas dia seguindo Tacaratu 12 horas mesmo dia, foi realizado comicio propaganda candidatura nosso candidato comparecendo grande número pessoas, discurso general Cordeiro impressionou vivamente pessoas presentes tendo decorrido ambiente calma Atenciosas saudações, a) Manoel Ovidio, pelo Prefeito».

De Lagôa Comprida — «Comunico vossencia haver recebido gratificação tão generosamente concedida por V. Excia mesmo tempo hipotecar irrestrita solidariedade general Cordeiro de Farias. Atenciosamente. a) Manoel Virginio Donatos».

De Gravatá — «Eu e minha familia agradecemos vossencia alto espirito de justiça assinatura Lei abono familia. Saudações. a) Luiz Barbosa de Medeiros funcionário de D. P. V.»

De Vertentes — «Momento acabo receber primeira subvenção corrente ano, venho agradecer vossencia auxilio me foi concedido seu auspicioso govêrno beneficio menos favorecidos. Mesmo tenho face votos felicidade pessoal vossencia para continuar benemérita administração pról Pernambuco. Respeitosas saudações. a) Braz Bezerra da Silva».

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saúde Pública, amanhã, até ás 13 horas, impreterivelmente, os requerentes abaixo relacionados:

Ana Araújo Silva, José Adriano da Silva, Hildebrando Gentil de Oliveira, Antonio Ubiraiara Vaz de Oliveira, José de Campos Dias, Otacilio Severino de Araújo Machado, Wilhelm Burkardt, José Caldeira Lima, Maria José Pereira, José de Souza Silva, José Gomes Tavares, José Batista Nogueira, Maria Helena Santana e João Gomes da Silva.

Solicita o comparecimento do sr. José de Souza Silva, ao Hospital **Osvaldo Cruz**, onde deverá concluir seus exames; e convida a apresentar-se a essa Junta, o sr. Heliodoro de Sena Pereira, em companhia de seu filho Praxedes de Sena Pereira.

PAGAMENTO DO ABONO FAMILIAR

A Diretoria da Despesa do Estado está avisando ao funcionalismo que diante da absoluta impossibilidade de ser incluida no cheque de pagamento do corrente mês a majoração do abono familiar a que se refere a Lei 1164 de 22-7-54, será a mesma recebida com os vencimentos de agosto, independente de qualquer solicitação desde que se trate de funcionário que já vinha percebendo esse adicional, nas bases anteriores.

Em face do avultado número de fichas a serem enviadas á de se prever uma certa demora na expedição das mesmas. Isso porém não prejudicará os funcionários de vez que o aumento do abono será contado a partir de 1.o de julho ultimo.

O abono destinado á esposa está sujeito a requerimento feito ao secretário da Fazenda, instruido com a necessária certidão de casamento e atestado de que o funcionário vive em comum com a esposa e esta não exercer qualquer atividade comercial ou industrial, ou função pública remunerada, sendo referido atestado fornecido pela autoridade judiciaria ou policial (desembargador, juiz de Direito ou delegado de policia).

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 ás 15,30 horas, os juros de apolices da Divida Pública Estadual, referentes ao semestre de Janeiro e junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 2 — ns. 101 a 110; dia 3 — ns. 111 a 120; dia 4 — ns. 121 a 130; dia 5 — ns. 131 a 140; dia 6 — ns. 141 a 150; dia 9 — ns. 151 a 160; dia 10 — ns. 161 a 170; dia 11 — ns. 171 a 180; dia 12 — ns. 181 a 190; dia 13 — ns. 191 a 200.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer á Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, os responsaveis pelas infrações abaixo relacionadas:

Avanço ao sinal — 10625 — 162 — 5224 — 7637 — 7726 — 1634 — 40394 — 8818 — 7434 — 1220 — 17322 — 10185 — 11200 — 12067 — 12746 — 13324 — 12683 — 8670 — 1739 — 11170 — 918 — 397 — 12491 — 476 — 3394 — 17375 — 3200 — 12085 — 5502 — 21775 — 21059 — 28195 — 13102 — 17000 — 40936 — 7876 — 10354 — 40635 — 2825 — 1290 — 9124 — 29645 — 9544 — 11681 — 10202 — 17036 — 16805 — 10547 — 21525 — 30158 — 2227 — 23018 — 16253 — 4250 — 3960 — 3595 — 9010 e 16839.

Curva pela contra mão — 22970 — 17482 — 4 — 1701 — 41145 — 3656 — 7508 — 7639 — 17375 — 17394 — 27378 — 27471 e 8029.

Desobediencia ás ordens da Fiscalização — 17590 — 40831 e 12746.

Desrespeito á autoridade — 17473.

Excesso de velocidade — 2963 — 17322 — 2007 — 10808 — 2457 — 22028 — 17409 — 6220 — 7639 e 30562.

Estacionamento proibido — 20069 — 27178 — 22340 — 27948 — 5636 — 8643 — 6683 — 4756 — 4598 — 10217 — 2106 — 27713 — 28066 — 27836 — 27069 — 40488 — 10217 — 8818 — 9610 — 5407 — 3565 — 5835 — 40330 — 13287 — 2051 — 9314 — 8516 — 6039 — 7388 — 541 — 3864 — 9571 — 7695 — 6129 — 1863 — 8458 — 8583 — 3775 — 16438 — 9436 — 4094 — 6195 — 12509 — 12075 — 41081 — 2456 — 2147 — 6644 — 3987 — 40372 — 9572 — 1214 — 41042 — 783 — 6556 — 177 — 9374 — 40919 — 9694 — 4292 — 1506 — 9325 — 7639 — 8956 — 616 — 40685 — 7615 — 4880 — 40685 — 3213 — 8630 — 8372 — 23126 — 4696 — 17602 — 1471 — 7941 e 2079.

Falta de matricula — 17602 e 17509.

Não contribuir para o Instituto — 10243.

Outras infrações — 9069 — 9069 — 17590 — 26993 — 17653 — 25328 — 7454 — 8818 — 1220 — 12842 — 26153 — 16465 — 17232 — 10603 — 25255 — 25418 — 17473 — 17190 — 12746 — 10461 — 10808 — 16379 — 22290 — 2457 — 16857 — 29645 — 16379 — 7664 — 2466 — 2465 — 41166 — 41166 — 6329 — 6329 — 40019 — 6329 — 6329 — 22028 — 1173 — 11108 — 17439 — 2568 — 6220 — 6220 — 12728 — 6390 — 3414 — 3414 — 16118 — 16118 — 41081 — 17005 — 355 — 355 — 3034 — 13104 — 20309 — 16882 — 23765 — 23765 — 17348 — 17123 — 17123 — 17509 — 16901 — 16925 — 17348 — 17155 — 7703 — 29992 — 7639 — 16499 — 27378 — 16997 — 18863 — 16836 — 29188 — 21905 — 21905 — 16435 — 16841 — 17602 — 17602 — 23558 — 1261 — 17625 — 17625 — 30562 — 16523 — 16523 — 16995 — 22436 — 29907 — 11562 — 13179 — 2963 — 16147 e 355.

Sistema de irrigação
(Por aspersão)



Representantes e distribuidores exclusivos
SCHENKER, RODRIGUES & CIA.
RUA DO APOLO, 152 — FONE 2332

• MAIOR ALCANCE
• MAIOR VOLUME D'AGUA
• MAIOR RENDIMENTO
• MELHOR DISTRIBUIÇÃO

Consultem, sem compromissos, o nosso departamento de técnica irrigatoria, para um estudo dos seus problemas.

Org. Norte Brasileiro (511)

AVISO

Aviso que estão sem nenhum efeito os documentos referentes ao caminhão marca **INTERNATIONAL — L-160**, matriculado sob n.º 28.970, no municipio de São Lourenço da Mata, documentos esses que foram extraviados.

AO COMERCIO E BANCOS

Avisamos a transferencia do nosso escritório do Edificio Seguradora, 50, 1.º para o

— EDIFICIO BOM JESUS —
Rua do Bom Jesus, 172 - 3.º
Bairro do Recife
FONES: 9113 - 9600

ONDE AGUARDAMOS A CONTINUAÇÃO DAS SUAS ESTIMADAS ORDENS
Wilson, Sons & Co. Ltd.

MINÉRIOS

ALVES, COSTA & COMP.
DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS
Classifica — Compra de toda especie
RECIFE: — Rua dos Ninrias 278 — Telefone n. 3353
End. Teleg.: «URANITA»
(512)

ELEVADOS A' CATEGORIA DE EMBAIXADAS

RIO, 31 (Meridional) — O Itamarati comunica que os governos brasileiro e libanês resolveram elevar á categoria de embaixada, suas representações no Rio e Beirute.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A Secção de Administração da Delegacia Fiscal em Pernambuco está convidando Emidio Bento de Santana, para efeito de posse, conforme processo n. ... 12935/54.

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

Acha-se em franca atividade, em todo o territorio nacional, a rêde de Agencias Municipais de Estatistica para a coleta das informações relativas ao Registro Industrial, situação em 1953.

Essa primeira fase de tão importante pesquisa deverá encerrar-se a 31 de agosto proximo. Em vista disso, o Conselho Nacional de Estatistica vem apelando para os informantes no sentido de prestarem toda a cooperação de que necessitam os agentes de Estatistica para desincumbir-se satisfatoriamente da missão que lhes é atribuida.

DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA

Estão intimados a recolher aos cofres da Delegacia Regional do Imposto de Renda a importancia de que são devedores, dentro do prazo de 10 dias, sob pena de cobrança executiva, os contribuintes abaixo: Antonio da Cunha Beltrão, Adolfo de Souza Gomes, Anisio Pacheco Duque, Arnaldo Alcoforado Lins, Amadeu Soares Guimarães, Antonio Paparielo, Ambrosio Santos de Oliveira, Almeida & Capela, Antonio Lopes Pereira, Amara Fragoso Santos, C. de Barros, Canen & Filho, Edson Barbosa Diniz, Emilio Nielsen, Francisco Coelho de Albuquerque, Herculano Bandeira de Melo Neto, Hormino Costa, J. Bossu, Johanna Berendina Koenderink, Joaquim de Andrade Freitas, Joaquim Tavares de Souza, João Oliveira Cabral, João Simas Cavalcanti, João Apolinario da Silva, João Ferreira da Costa Monteiro, João Nascimento, José da Costa e Silva, Jales, José Barbosa de Lima, José Francois Bastos, José Mariano da Silva, José Lins de Araujo, José Herberto Lucena de A. Coutinho, José Martins da Silva, José Paula de Almeida, José Pacheco Filho, José Ramos da Silva, José Severino da Silva, Josefa Nascimento de Souza, Julio Duarte Arcia, Julia Santiago da Concenção, Luiz Paulino Sobrinho, Marcelino A. Santiago da Conceição, Luiz Pa-Lima, Paulo Barroso Pinto, Rodrigues e Prata, Romeu da Silva & Cia., Sillio Diniz Araujo, Ulf Yngve Richard, Visane Guerrino e Virgilio de Lemos.

AGITAÇAO NO P. T. B. MINEIRO

RIO, 31 (Meridional) — A situação do PTB mineiro voltou a agitar a direção nacional trabalhista. E' que estava sendo pleiteado um novo adiamento da convenção trabalhista mineira, marcada e desmarcada tantas vezes. O sr. João Goulart dirigiu-se ao diretório mineiro, mandando que seja realizada, no dia 7 de agôsto próximo, a convenção.

Início de nova fase na agricultura brasileira com a execução da política de aplicação de ágios

Empréstimos destinados ao custeio, à modernização e à recuperação da lavoura — Objetivos e finalidades da CNAER, numa exposição do ministro Osvaldo Aranha

Conforme divulgamos, o ministro Oswaldo Aranha fez ante-ontem ampla explanação na Confederação Rural Brasileira, sobre o Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais. Durante duas horas, o titular da Fazenda expôs as finalidades do CNAER, dissertando sobre o plano de aplicação de agios na lavoura, findo o que, permaneceu por mais de duas horas respondendo a inumeras perguntas dos assistentes.

E' a seguinte a integra da exposição em apreço:

I — Estamos aqui reunidos para discutir algumas das minhas idéias, aquelas que deram causa á criação do Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais.

II — As idéias não nascem feitas e nem perfeitas. São como as criaturas. Dizia um dos meus maiores e mais saudosos mestres, o notavel Serzedelo Correia, que o Direito se estuda nas Academias, mas só se aprende na vida e no mundo. São assim todas as construções mentais: é na realidade que elas têm o seu contraste. E' esta dura realidade que terão de enfrentar os meus planos, os meus projetos, as minhas idéias, as minhas ilusões, como quer o nosso ilustre Deputado Iris Meinberg. Não creio nos homens sem ilusão. Não acredito mesmo que possam existir. Fiquei, pois, muito honrado ao ser classificado entre os filhos diletos de Deus e não entre aqueles que devem renunciar as próprias esperanças para outrarem ao reino de Lucifer. Agradeço pois ao meu eminente amigo, Deputado Iris Meinberg, essa generosa classificação que, do turbilhão da realidade da vida publica, me arrancou para alcandorar-me entre aquelas almas que, no materialismo corrosivo de nossa era, como escrevia o poeta do «simpleS»: «viviam puras e imaculadas na torre do luar, da graça e da ilusão».

III — Desgraçadamente sou forçado a descer desse altar, em que me santificou a critica do nosso Presidente, para a realidade, que nos está convidando, nesta oportunidade, á explicar, expôr e debater problemas terrenos. Devo iniciar este passeio através da realidade, para voltar tranquilo de consciencia ao remanso das minhas ilusões, por declarar que os meus melhores auxiliares, em toda minha vida publica, foram sempre os meus severos criticos. Quero agradecer-lhes o bem que me fizeram e farão e testemunhar-lhes aqui o meu reconhecimento á contribuição diária que me dão, na imprensa e na tribuna, sob todas as formas, algumas mesmo moralmente condenáveis, á revisão continua das minhas idéias, a autocritica dos meus projetos, planos e atos.

AMPLA CONSULTA

IV — Não há ninguém mais acessivel do que eu á critica dos que mais sabem e quem, mais do que eu, assente suas decisões no prévio debate, ao livre exame e na discussão sem reservas das próprias idéias. Direi, mesmo, que toda minha obra e uma resultante da colaboração que me tem dado espiritos mais avisados, e, aos quais entreabro todas as intimidades do meu pensamento, de minhas intenções e de meus propositos. A eles, alguns anônimos, rendo a homenagem do meu reconhecimento pelo que me têm feito alterar, mudar, melhorar e corrigir em quanto tenho procurado fazer pelo meu país. Não me recordo de ato meu, entre tantos que modificariam até o destino do meu país, que não haja sido precedido do livre exame, da livre critica de quantos me honraram com sua participação em minhas decisões.

V — As ultimas providencias, por mim orientadas na vida econômica e financeira do país, foram resultantes da mais ampla consulta, da mais exaustiva discussão com quantos me foi possivel, no apremio de minha vida, ouvir e tratar. Não excluí colaboradores, antes os procuro, não entre parentes e amigos, mas entre os melhores, os mais capazes, os mais reputados, os mais independentes e, creio, com esse criterio, haver reunido uma equipe digna da minha e da confiança do país e até da admiração dos homens publicos e técnicos de outros países. E' este tambem, o segredo de minha vida publica, conseguir cercar-me da colaboração dos mais capazes e melhores, tornando-me a mim mesmo mais capaz e melhor.

OUVIR OBJEÇÕES E CRITICAS

VI — Ainda agora, nesta vista, venho ao encontro do livre debate de um dos problemas para o qual tenho procurado, em minha já longa vida publica, encontrar a melhor solução. Não reivindico iniciativas pessoais e menos procuro cobrar-me de créditos publicos. Desejo, hoje, ouvir e reexaminar, sem reservas, as objeções e criticas que me quiserem fazer. Estou convencido do meu acerto, jamais da perfeição dos meus atos. Anseio vê-los modificados para melhor. Nada me alegrará mais a consciência do que a correição de meus projetos por aqueles a quem procurei servir e ajudar. Responderei por forma geral as criticas feitas e aguardarei o debate para descer ás explicações dos pormenores para documentar as razões e finalidades do decreto de aplicação dos ágios á vida rural.

Direi, então, como, porque e para que produz este decreto e, ainda, a confiança que deposito no êxito de suas providências e finalidades. E' ele o remate de tôda uma vida de estudo e de preocupações com a vida rural do país. E' a etapa final de um pensamento amadurecido na consideração da economia agricola do Brasil, desde seu inicio até os nossos dias.

Se as minhas conclusões, concretizadas nesse Decreto, não correspondem ás necessidades rurais brasileiras terei falhado aos meus melhores designios.

Tenho, porém, uma profunda convicção, de que lancei as bases, que podem e devem ser modificadas, ampliadas e melhoradas pela experiencia, do crédito rural, sem o qual o Brasil seria como uma criatura que quisesse viver do sistema venoso, sem irrigação arterial.

Comecei carregando para a agricultura os ágios, que eram confiscados nas cidades, e solicitei ao Congresso que permitisse ao Governo distribuir as lavouras de exportação as bonificações e ás de subsistência, os financiamentos acessiveis e fáceis, capazes de criar novos meios de trabalho, de produção, de fartura e de riqueza.

Não fôsse a Resolução 70 e depois a ação do Congresso e, agora êste Decreto, êsses milhões de cruzeiros continuariam a avolumar, como antes de eu assumir a Pasta da Fazenda, os lucros fantásticos e extraordinários dos que nas cidades e no litoral, de costas para o Brasil, nem amam as nossas terras, nem as querem trabalhar.

NOVA ERA PARA A AGRICULTURA

Uma nova era se terá de abrir para o homem da Terra. Lancei a semente de mão aberta e limpa. Não gastei, não empreguei, não usei de um só ceitil dos biliões que amealhei para bem fazer o campo e os camponeses brasileiros, e, organizando o CNAER, passei a outros, que não eu, a execução dos meus sonhos e das minhas ilusões, convencido de que eles irão ressuscitar a fé dos trabalhadores rurais, a felicidade nas lavouras, a fatura das colheitas, a abundancia nas mesas, a alegria nos lares e, entre todos nós, a confiança em nós mesmos.

VII — Entremos, agora, no exame das inumeras objeções, sugestões, criticas e até injustiças feitas aos nossos propósitos. Terei que me alongar em considerações juridicas, econômicas e financeiras, mas, ao fim delas, darei as explicações que me forem pedidas, sem qualquer reserva ás perguntas ou duvidas que me quiserem fazer.

VIII — As minhas idéias são conhecidas do país. Mas quero reavivar a memória dos que me ouvem sôbre as constantes econômicas de minha ação governamental para demonstrar que a criação do Conselho e as suas atribuições formavam parte velha e inalteravel convicção de que:

> «A prosperidade agricola é a única fôrça capaz de resguardar os povos de crises, de litas, e de guerra, porque nela vão buscar suas riquezas todas as demais atividades e o seu apaziguamento todas as lutas de individuos e classes».

Acreditei sempre que entre os extremos em que se debate a civilização, estes encontrariam e encontrarão, quer os do capital, quer os do trabalho, quer os de malsãs filosofias politicas, no agricultor, o fiel do equilibrio da balança dos conflitos e das desigualdades humanas.

A agricultura foi, em minha opinião, a fonte de moderação das lutas economicas, politicas e sociais.

Acredito, mesmo, que o mal está contemporaneo, incluido o nosso, econômico, politico e social tem suas origens na crise da produção agricola, no desassossego rural e no desespero dos agricultores, aqui e em todo o mundo

FUNDAMENTOS DA REFORMA

A solução, pois, de base, só poderia ser encontrada na incorporação das atividades rurais ás facilidades e regalias que favorecem e propiciam a vida das cidades e as demais formas de trabalho, nacional e mundial.

Esta foi e é a filosofia que orientou todas as reformas que procurei empreender na vida econômica e financeira do país.

Além disso, sempre pensei que o agricultor é, ao mesmo tempo, proletário, porque trabalhador rural e capitalista, porque proprietário de suas terras ou de suas lavouras e colheitas.

A crise agricola, politica e social, que aflige o mundo advem da proletarização do proprietário rural em consequencia da hipertrofia de suas dividas.

A propriedade rural, a fazenda, a estancia, a granjá ou a lavoura, em nossos país, como no mundo em geral, conforme uma definição conhecida, «não passavam de um pedaço de terra aravel, cercado de credores e coberta de hipotecas, onde uma familia trabalhava em vão para comer e não morrer».

A triste realidade, que devemos confessar, é que, sem poder pagar suas dividas, suas hipotecas, seus impostos, ameaçados em sua propriedade e em seu traabilho, pelo confisco cambial e pela falta de recursos, de assistencia, de créditos, de meios de trabalho de produção, os agricultores, de elementos moderadores de conflitos humanos, foram jogados, como o nosso Iminente Presidente Meinberg, na massa dos insatisfeitos e até dos desesperados, cujas justas reivindicações a nossa sociedade e a mundial não conseguiram, ainda, compreender e atender.

Não era possivel continuar a insistir na imprevidencia e na indiferença dos governos, fundadas em leis caducas e providências improficuas, quando a grande maioria dos brasileiros, nos campos, clamava por novos métodos, processos e recursos para trabalhar.

Todas as iniciativas, da colônia á república, através do império, no sentido de dar meios de trabalho ao nosso agricultor falharam por falta de compreensão da nossa economia rural, suas necessidades e possibilidades.

Foi para procurar resolver objetiva e seguramente êsse problema secular que lancei as bases do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

REDE MAIS AMPLA

O crédito rural era distribuido nas capitais, com o espirito das cidades e para atender ás suas necessidades. O trabalho dos campos era confiscado para alimentar, por preços irreais, os aglomerados urbanos. O crédito agricola, multiplicado graças ao espirito do atual Diretor da Carteira do Banco do Brasil, não tinha recursos nem para atender trezentos municipios dos 2.200 do nosso país.

E', porém, na terra e na sua produção que assenta e assentará a vida, a sobrevivência e a grandeza dos povos.

Não temos feito outra coisa senão abandonar e até fugir dos campos para as cidades.

A terra é generosa, mas é, por vezes, vingativa, porque se dá tudo, abundancia, fartura e felicidade aos que a trabalham com inteligência e amor, tudo nega aos que não a estimam, nem a sabem compreender e a trabalhar.

E' da terra pois que devemos procurar retirar a grandeza do Brasil e a subsistencia e a felicidade dos brasileiros.

Todos os outros caminhos nos conduzirão a anarquia econômica, politica e social.

Essas considerações orientaram tôdas as minhas reformas e planos que presidem na pratica da administração, todos os meus atos e providencias.

Estou convencido de que a pressão demográfica brasileira, das maiores no mundo atual, está aquém dos recursos potenciais e inexplorados da nossa agricultura.

O problema da insuficiencia alimentar, pois figuramos entre os que consomem menos calorias «per-capita» tem suas raizes profundas nos métodos de uma agricultura extensiva desamparada e desprotegida, sem máquinas, sem crédito, sem transporte, que vem, por forma alarmante, reduzindo a produtividade do nosso agricultor.

POUCO RENDIMENTO

A' queda dêsse nosso rendimento agricola juntam-se outros fatores de **ordem técnica**, na áragem, semeadura e colheitas, de **ordem institucional** na distribuição, regime juridico da exploração das terras, organização bancária, ausência de espirito cooperativo e muitos outros e de **infraestrutura econômica**, como educação, saneamento, transportes, pratica racial, tudo acarretando o decréscimo relativo da produção, em quantidade, qualidade e valor e a queda do poder de compra da população rural, mais da metade da população brasileira, refletindo-se na redução da conjuntura fabril e comercial do país. Dêsse modo, a baixa produtividade agricola influi duplamente na pressão inflacionária, que vem desequilibrando a vida brasileira; eleva diretamente o custo da alimentação básica e o dos produtos exportáveis e, reflexamente, faz subir o custo da manufatura, tornando oneroso o desenvolvimento industrial, dificil a expansão comercial e, mais ainda, o crescimento de tôdas as demais atividades, econômicas, publicas e privadas.

Era, pois, inadiável enfrentar todos esses problemas com decisão, recursos, com órgãos e aparelhamento adequado como quem procura, num esfôrço extremo recuperar o vigor, o tempo e o futuro.

Foi o que procurei fazer, entregando ao governo e ao povo as sugestões de minha experiência, da minha devoção ao Brasil, das minhas ilusões de homem que cada vez mais crê e espera do trabalho dos meus patricios.

Antes do advento do decreto n.º 35.702, que criou o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, a opinião dominante no país, desde longa data veiculada nas associações de classe, na imprensa e no Congresso, era no sentido de censura e reclamação contra a falta de diretrizes econômicas.

ATIVIDADES DIFERENTES

Tinha-se, por isso, a impressão de que se generalizara no país a idéia certa de que urgia estabelecer a distinção entre o sistema financiador do crédito rural e o relativo á superestrutura de sua aplicação.

Diferentes são, realmente, as duas atividades: o órgão que financia não tem a mesma técnica e os mesmos objetivos que devem orientar o aparelho encarregado de estabelecer as bases da distribuição do crédito rural.

No primeiro caso, a técnica que predomina e o objetivo maior que envolve as operações se assentam na ordem financeira. A segurança do negócio absorve as normas e os critérios com que a operação é concedida, sobrepujando o aspecto econômico, que deve ser a sua base, face dos fatores que resultam da terra, da cultura planejada, das condições agrológicas e climáticas e, sobretudo, dos altos interesses da riqueza nacional.

No segundo caso, essas ultimas diretrizes é que devem ter predominancia maior. A razão que serve de fundamento á distribuição do crédito vê a terra e a exploração a que ela é submetida, vê o homem pelas qualidades morais e profissionais que apresenta, consulta as condições ambientes, considera as necessidades dos mercados interno e externo, leva em linha de conta a diversidade das regiões que formam a unidade geográfica do país, dentro de prismas econômicos que possam assegurar a prosperidade conduzida por trabalho organizado, em moldes de técnica moderna e racional.

Examinado o assunto á luz dessa distinção, nem mesmo os financiamentos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial poderiam ser tomados como modelos capazes de preencher ás duas exigências — a da segurança financeira e a da eficaz distribuição econômica do crédito. A obra da Carteira Agricola ressurge, não há duvida, no quadro do desequilibrio das aplicações de crédito no país, como das mais notáveis. Há no desempenho de suas operações um propósito apreciável de conteudo econômico.

Sua direção forceja em não fugir a êsses superiores ditames. A realidade, porém, não confirma o predominio dêsses propósitos e as vozes que se erguem por todo o país contra os empréstimos da Carteira se voltam, em regra, para êsse aspecto do problema, nele fazendo repousar um dos pontos fracos e merecedores de critica sôbre as operações que ela realiza.

ORGAOS APENAS FINANCIADORES

E' indiscutivel que o crédito rural, no que se refere ás diretrizes de sua aplicação, não podia continuar entregue apenas aos órgãos financiadores. A liberdade, de ação dêsses orgãos, mesmo que a êles se detxassem autonomia e arbitrio para regular, sob o aspecto econômico, as suas aplicações, não evitaria o choque de duas mentalidades — a da visão econômica dos financiamentos rurais e a do interesse do banqueiro que empresta á base de segurança meramente comercial. Podendo aplicar com mais garantia em determinadas operações, de liquidação assegurada e a prazos e juros mais compensadores, tais órgãos não iriam preferir os investimentos capazes de consultar o critério econômico e uma distribuição suscetivel de atender as reais necessidades da produção nacional, que deve nivelar os grandes, médios e pequenos lavradores, sob o critério da maior ou menor essencialidade das culturas e da qualidade das terras onde semeiam e colhem, além de condições outras como a de consumo restrito de produtos ou de localização de lavouras em regiões inaccessiveis ao transporte.

Em todos os paises de base agricola, o crédito rural se afirma e se impõe á luz de caracteristicas que distinguem, de modo nitido, o interesse mercantil da aplicação de critério de ordem economica.

Assim procederam os Estados Unidos com a criação do «Federal Farm Credit Administration», que naquele país supervisiona e comanda, do ponto de vista econômico, as atividades dos «Federal Land Banks» em numero de doze, instalados nas capitais e cidades próximas aos centros dos distritos respectivos.

A ação do «Federal Farm Credit Administration» se exerce através de igual numero de «Farm Credit Boards», um para cada distrito, sistema a que igualmente se submetem as «National Farm Loan Associations», que compreendem as sociedades de crédito cooperativo.

Nos Estados Unidos como no Brasil esse sistema se impunha, dado a imensa superficie agricola de ambos os paises, observadas para adoção das normas e preceitos reguladores da matéria, as condições diversas de um e de outro, seja em relação ao solo ou no que se refere á economia monetaria.

A instituição do Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais resultou, assim, de uma necessidade de ordem social e econômica, cujo atendimento não podia demorar, não só porque já possuimos um excelente conjunto de orgãos financiadores, como principalmente porque o Brasil cresce, desenvolto, num desafio á nossa coragem e num constante convite ao nosso patriotismo e á nossa inteligencia para que, cada vez mais, nos devotemos á ordenação de suas atividades presentes e á causa do seu futuro material e moral.

RAZOES ECONOMICAS E DE ORDEM LEGAL

Expostas desse modo as razões determinantes da criação do Conselho e estabelecido o traço diferenciador entre as suas atribuições e as dos orgãos financiadores, sem possibilidade de confusão entre aquele e estas, como erroneamente asseveram varias das criticas formuladas contra o Decreto n. 35.702, devo esclarecer que ele tem sua base na Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, que assim prescreve no seu artigo 9.º inciso III, § 5.º:

> «O produto que fôr destinado ao financiamento previsto neste artigo será aplicado por meio da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A., á qual incumbirá utilizar os depositos feitos com esse destino, pela União, em conta especial no aludido estabelecimento de crédito, mediante os suprimentos autorizados pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, para cada exercicio financeiro».

Segundo o artigo 13 dessa lei, cabia ao Poder Executivo baixar no prazo de 30 dias da data de sua publicação e respectivo regulamento, o que foi feito pelo Decreto n. 34.893, de 5 de janeiro de 1954.

Ao tempo da elaboração desse decreto, dentro do exiguo prazo de 30 dias, surgiu para o governo um problema de alta importancia e cuja solução desde logo se verificou reclamar maior estudo — o da regulamentação do sistema que deveria orientar a distribuição dos fundos obtidos nos leilões de divisas.

Uma das destinações atribuidas pela Lei n.º 2.145 a êsses fundos visava «ao financiamento, a longo prazo e juros baixos, da modernização dos métodos da produção agricola e recuperação da lavoura nacional, e, ainda, á compra dos produtos agropecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensilios para emprêgo na lavoura».

Em face dessa enumeração especifica dos financiamentos a serem feitos **por meio da** Carteira de Crédito Agricola e Industrial, indispensavel era verificar se o Regulamento dêsse órgão se mostrava em condições de atender ás aplicações assim previstas.

O estudo atento dêsse Regulamento, embora avançadas sejam ás suas linhas, estudo feito conscienciosamente, á luz da técnica e da realidade econômica do país, deixou evidenciado que êle não correspondia aos objetivos traçados pela Lei n.º 2.145. Faltavam-lhe disposições capazes de compreender prazos longos e juros baixos, além de não consignar preceitos relativos á «modernização dos métodos da produção agricola e recuperação da lavoura nacional». Não se enquadrava no seu sistema, igualmente, a compra dos produtos agro-pecuarios, sementes adubos, inseticidas, máquinas e utensilios para emprêgo na lavoura».

MECANISMO APROPRIADO

E' certo que em alguns dos tipos dos seus financiamentos, a Carteira Agricola poderia atender ás prescrições especificas da Lei n.º 2.145. Seria êsse, porém, um atendimento isolado, sem a unidade de um sistema e sem os objetivos que o legislador teve em vista para fins de **modernizar** e **recuperar** a lavoura nacional.

O problema, portanto, se apresentou de dificil solução no Regulamento da Lei numero 2.145, que por isso não tratou da matéria, limitando-se a reproduzir simplesmente a destinação dos financiamentos fixados no citado diploma.

Varias das criticas apresentadas contra a criação do CNAER fundam-se precisamente no fato de possuir a Carteira Agricola um Regulamento e, ainda, de que, por meio dela, poderiam ser feitas aplicações dos recursos obtidos na liticação de divisas.

Entre os que sustentam êsse ponto de vista, devo mencionar os nobres Deputados Castilho Cabral, Carvalho Sobrinho e Iris Meinberg, em discursos proferidos na Camara dos Deputados.

A verdade, porém, é a de que a Carteira Agricola não se mostrava aparelhada para executar o plano estabelecido pela Lei n.º 2.145. Afirma-se que uma simples modificação do seu regulamento tornaria possivel as aplicações especificas dos fundos obtidos com as sobretaxas dos leilões. Mas isso seria, meus senhores, persistir na orientação anacrônica, obsoleta, inadequada á economia de um país como o Brasil, que cresce fundado na sua imensa base agricola, isto é — seria deixar a cargo do órgão financiador de uma sociedade anônima dominada por critérios puramente bancários e formulação da técnica economica da distribuição dos empréstimos. Seria, em última análise, menosprezar as criticas justas que se faziam no país contra a absorção, pelo órgão financiador, de atribuições que devem competir, privativamente a outro, de planejamento e de orientação politico-econômica.

Sentindo em toda a sua extensão a importancia da materia, eu fugiria ás tradições da minha vida publica se não soubesse aproveitar a oportunidade aberta pela Lei n.º 2.145 para propor ao Senhor Presidente da Republica a elaboração de um regulamento especial, e preparo de uma obra nova, calçada em estrutura que reunisse no seu conjunto as multiplas variedades dos financiamentos rurais. Se todos clamavam por um estatuto novo, em condições de corresponder á grandeza das providencias já adotadas no país pela implantação do crédito rural, não era lícito que o Governo deixasse fugir o ensejo criado pela Lei n. 2.145. A agricultura exigia esse estatuto. Cansada do abandono e da espoliação, a agricultura tinha o direito de reivindicar uma ampla e integral organização do crédito rural.

NENHUMA INCONVENIENCIA

VI — A ação dos governos, meus senhores, apresenta, muitas vezes, situações como esta: se a aplicação do produto das sobretaxas fosse confiada á Carteira Agricola, ainda que com a modificação do seu atual Regulamento, o Governo não estaria livre de receber criticas, talvez de varios desses que, hoje as formulam exatamente pelo fato de não se ter continuado na pratica do referido sistema obsoleto.

Onde, pois, a inconveniencia de criação do Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais? Como classificar de ilegal um decreto que regulamenta preceitos de ordem substantiva constantes de lei? Dizem, ainda, aquelas criticas, inclusive as apresentadas pelos ilustres Deputados a que me referi, especialmente pelo digno Presidente desta Confederação, que o Decreto n. 35.702 é ilegal e inconstitucional. Afirma o Deputado Iris Meinberg, em seu discurso proferido na Camara dos Deputados: «E' um decreto inconstitucional e ilegal. E' inconstitucional, porque o Poder Executivo ao fixar certas normas e estabelecer certos principios contidos em alguns dos dispositivos, invade atribuições que são de competencia do Legislativo, e é ilegal, porque subverte disposições já fixadas em lei pelo proprio Congresso».

Entende o ilustre Deputado, e isso tambem afirmam os Deputados Castilho Cabral e Carvalho Sobrinho, que o Executivo instituiu verdadeira autarquia além de ter fixado recursos a esse orgão, criando cargos remunerados, mobilizando funcionarios, estabelecendo verbas para atender aos seus encargos, o que é da alçada do Legislativo».

Confesso que não estranho essa critica, nem mesmo partindo ela de um dos leaders da lavoura brasileira, que a esse titulo reune tambem o de ilustre jurista. Esperava mesmo que o problema da legalidade do Decreto fosse levantado, porque a magnitude dos seus dispositivos haveria de provocar as reações mais diversas dos que logram sentir um direito novo na realidade material dos fatos de todo o dia e tambem dos que, vinculados ás velhas escolas, ainda se abrouquelam ás rigidas concepções de um direito que desde muito não penetra nas areas arejadas da vida moderna e dos quadros legais que disciplinam as relações de ordem publica e privada.

O CNAER NÃO E' AUTARQUIA

A ilegalidade apontada pelo ilustre deputado Iris Meinberg não existe. O Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais não é uma autarquia, porque não dispõe de patrimonio proprio. Os fundos resultantes dos leilões de divisas pertencem ao Tesouro Nacional e o Conselho deles não dispõe. E' ele um orgão da mesma especie e da mesma formulação juridica que a Comissão de Desenvolvimento Industrial, a Comissão Nacional de Politica Agrária, a Comissão de Bem-Estar Social e varias outras entidades desse tipo, incumbidas de planejar, disciplinar, orientar e estabelecer diretrizes, todas criadas por decreto e de legalidade não contestada. O CNAER — convém repetir — não aplica fundos monetários, não é orgão financiador, mas apenas se incumbe de traçar as bases e as diretrizes para a distribuição dos financiamentos rurais. E o faz em virtude de um regulamento, autorizado expressamente, não apenas pela Lei n. 2.145, mas tambem pela Lei n. 459 de 3 de julho de 1937, que autorizou o Banco do Brasil a prestar assistencia financeira á agricultura e á pecuária. Pouco importa que referida Lei n. 459 tenha pretendido aludir ao Regulamento que o Banco do Brasil deveria organizar para os seus financiamentos agricolas sob aprovação do ministro da Fazenda, visto como nada impede, do ponto de vista legal, venha esse Ministro a submeter sua competencia ao Presidente da Republica.

Fundando, tambem, nessa Lei n. 459, o decreto que criou o CNAER para, em seu sistema, incluir, inteiramente absorvido, o proprio Regulamento da Carteira de Credito Agricola, nas suas linhas capazes de adaptação á técnica do novo diploma, o intuito do Decreto n. 35.702 foi o de estabelecer unidade de comando na distribuição do crédito rural em todo o Brasil.

Se o CNAER não é uma autarquia, que ilegalidade há na autonomia administrativa que lhe dá o decreto Essa autonomia, peculiar a todas as comissões e orgãos desse tipo que existem no país, não fere qualquer lei nem a propria Constituição, mas apenas assegura a independencia de que ele necessita para realizar seus grandes misteres.

EXEQUIBILIDADE

Se a autonomia do CNAER não lhe dá o cunho de orgão ilegal, tambem não o coloca sob essa censura o fato de poder requisitar funcionarios de repartições publicas, de autarquias ou de sociedade de economia mista, providencias adotadas para outras Comissões ou Conselhos da mesma qualificação no quadro das entidades que aderem ao poder estatal, para execução de serviços de ordem diretiva e planejadora.

A criação de cargos remunerados, invocada pelo ilustre Deputado Iris Meinberg, é outro ponto que não encontra apoio para as criticas formuladas. Aliás, apenas criou Decreto um lugar remunerado — o de Diretor-Executivo, só podendo haver, eventualmente despesas com outras funções se vierem a ser necessarios os serviços de pessoal técnico, segundo dispõe o artigo 40 e seu paragrafo unico do mesmo Decreto.

Como dar execução ao artigo 9º da Lei nº 2.145, relativo á aplicação dos financiamentos, por meio da Carteira Agricola, sem **incorrer em despesas**? Se o Governo atribuisse a essa Carteira a distribuição dos recursos obtidos nos leilões, por certo teria que ser lavrado um contrato entre o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional para a prestação dos respectivos serviços. Assim têm-se procedido com relação a outros encargos governamentais atribuidos ao mesmo Banco, como a Carteira de Cambio, a Carteira de Redescontos, a Caixa de Mobilização Bancária, a Agencia Especial de Defesa Economica e a recente Carteira de Comercio Exterior. Em todos esses contratos, os serviços do Banco do Brasil, que não é orgão integrado nos quadrós do Poder Publico mas, apenas, uma sociedade de economia mista, não são prestados gratuitamente. Recebe ele uma remuneração calculada em base percentual, algumas veres proporcional ao conjunto das operações ou dos lucros.

E' evidente, portanto, que os financiamentos previstos na Lei nº 2.145 seriam inexequiveis se para sua distribuição não se pudesse destacar uma verba para as despesas dos respectivos serviços. A fixação dessas despesas se apresenta inerente á substancia da lei e á sua exequibilidade. O legislador não teria pensado por outra forma, a menos se admitisse que ele pretendesse impor inanidade á sua obra. Nenhum orgão pode distribuir credito ou planejar a sua aplicação sem manter um serviço proprio. E todo o trabalho organizado não pode fugir da obrigatoriedade de despesas que lhe sejam pertinentes ou necessárias.

Reservando uma verba anual não excedente de dez milhões de cruzeiros, para a manutenção dos serviços do CNAER, o Departamento situou-se rigorosamente na disciplina que a Lei nº 2.145 prescreveu á exequibilidade dos financiamentos por meio das sobre-taxas dos leilões. E é de acreditar que essa fórmula resultará em apreciavel economia, pois se se fizesse contrato especial e de exclusividade com o Banco do Brasil, maiores seriam as despesas, tendo em consideração que os serviços desse estabelecimento são de alto custo.

A Carteira de Crédito Agricola, embora sob contrato que o Ministerio da Fazenda foi autorizado a firmar com o Banco do Brasil, como se vê do artigo 39 do Decreto, não sendo a aplicadora única dos financiamentos, mas apenas simples intermediária na entrega dos empréstimos aos bancos que forem admitidos ao novo regime, terá a compensação dos próprios recursos que aplicar em suas operações **diretas** e com os créditos que tambem lhe forem concedidos pelo CNAER, a juro de 2%.

A CONSTITUCIONALIDADE DO DECRETO

O ato do Sr. Presidente da Republica, baixando o Decreto nº 35.702, tem integral apoio no artigo 87, inciso I, da Constituição Federal, que lhe dá competencia privativa para expedir decretos e regulamentos necessarios á fiel execução das leis.

No sentido técnico do artigo 65, inciso IV, da Constituição o Decreto não criou propriamente cargos publicos, atribuição que pertence ao Poder Legislativo. A designação de um Presidente e de um Diretor-Executivo para o Conselho não implica em invasão da competencia do Poder Legislativo. Segundo o Estatuto dos Funcionarios Publico Civis da União «cargo publico é o criado por lei, com denominação propria, em numero certo e pago pelos cofres da União. Por outro lado, dispõe o artigo 3º desse Estatuto que «o vencimento dos cargos publicos obedecerá a padrões fixados em leis». A nomeação para tais cargos observa, por sua vez, condições taxativamente fixadas no referido Estatuto. A tudo isso refogem as funções de Presidente e Diretor-Executivo do CNAER. Resta considerar que as pessoas escolhidas para exercê-las não adquirem, só por esse fato, a qualidade de funcionario publico, como funcionario publico não são os presidentes e membros das demais Comissões a que já me referi legalmente criadas no país. Nem mesmo o Diretor-Executivo da Superintendencia da Moeda e do Crédito possui essa qualidade.

Dir-se-á que o Diretor-Executivo do CNAER é pago pelos cofres da União. A esse unico requisito não se legitimam as criticas tendentes a comprovar ter havido no Decreto que criou o CNAER uma invasão de atribuições ao Poder Legislativo. E a razão é muito simples: a remuneração desse Diretor não é paga diretamente pela União, mas, antes se inclui nas despesas que devem ser feitas para a execução dos financiamentos prescritos na Lei nº 2.145, despesas sem as quais, conforme já acentuei, se tornaria inviavel a aplicação da mesma lei, no que se refere a esse seu importante aspecto.

A questão não tem, assim, o sentido que se lhe pretende atribuir. O que a Constituição proibe é que o Presidente da Republica crie «cargos publicos» sem estar autorizado por lei especial. E' preciso distinguir que perante o direito administrativo «cargo publico» não se confunde com «função publica». «Cargo publico», conforme ha pouco acentuei, é aquele que possui estrutura propria, criada por lei, ou seja, o que se submete a um quadro geral ou especial, de **carreira** ou **isolado**, a padrões certos de vencimentos, com acesso ou promoção. «Função publica» tem significado diferente e mesmo quando paga pela União não apresenta a caracteristica legal do «Cargo publico». A «função publica» situa-se ao lado ou á margem do «cargo publico», trazendo inerente á sua natureza a idéia de **comissão** ou **mandato**. O titular de um «cargo publico» pode exercer, concomitantemente ou não, uma «função publica». O titular de «função publica» não pode exercer um «cargo publico», se para ele não foi legalmente habilitado e nomeado.

A nomenclatura das nossas leis inclusive da Constituição Federal, prima em fazer a distinção entre «cargo publico» e «função publica». E esta ultima, dispondo sobre as incompatibilidades prescritas ao exercicio do mandato legislativo, usa as expressões — aceitar nem exercer comissões ou emprego remunerados, ocupar cargo publico», «exercer função remunerada». O emprego generico dessas expressões em incisos diversos do dispositivo que estatui a incompatibilidades, não em relevo o significado distinto, na tecnica constitucional, dos vocabulos «cargo publico» e «função publica».

Mais adiante, ao estabelecer as normas alusivas aos funcionarios publicos, artigo 184 e seguintes, a Constituição Federal só emprega a expressão "cargos publicos", sendo mesmo de notar que só para estes, como se vê do artigo 185, é vedada a acumulação, o que demonstra o propósito deliberado do legislador constituinte, em não incluir o vocabulo "função".

Inconstitucional não é, portanto, o Decreto nº 35.702 ao criar os lugares de Presidente e Diretor-Executivo do CNAER, que são "funções" e não "cargos publicos". E ainda que o CNAER venha a contratar pessoal tecnico para os seus serviços, como determina o paragrafo unico do artigo 40 do Decreto, nenhuma infringencia haverá ao preceito constitucional, porque tambem aí não se identificará o "cargo publico" mas a mera "função remunerada".

NÃO E' ORGAO MONETARIO

Impressionam-se alguns dos criticos do Decreto nº 35.702, com o conjunto de atribuições que ele confere ao CNAER chegando o ilustre Deputado Iris Meinberg a classifica-lo de verdadeiro "Conselho monetario para a agricultura", ou de "autoridade monetaria exclusivamente para a agricultura".

O artigo 4º, inciso I, do Decreto responde ao deputado Iris Meinberg, mostrando até mesmo á luz literal de linguagem, que o CNAER não é orgão de caracteristicas monetarias, mas estritamente economicas.

"Planejar, sob diretrizes economicas, os financiamentos das atividades agro-pastoris do país", não é cuidar do problema

(Conclue na 11.ª pag.)

Início de nova fase na agricultura brasileira com a execução da política de aplicação de ágios

(Conclusão da 10.ª pag.

monetario. E a prova de que essa idéia não se contem no Decreto resultadas linhas traçadas a esse planejamento, que deve ter como objetivo:

a) — o desenvolvimento e a produtividade das culturas, dentro de um sistema de zoneamento que corresponda ás facilidades do deposito, ensilagem transporte e venda dos produtos aos mercados consumidores;

b) — a modernização dos metodos da produção agricola, por meio da cultura e criação intensiva, seleção e multiplicação dos elementos da reprodução vegetal, melhoria de animais e rebanhos, rotação das pastagens, erradicação de pragas e epizootias, adubação, correção dos solos, construção de açudagem, poços de irrigação preparo da terra, mecanização dos trabalhos, incremento de safras diversificadas, transformação dos latifundios em fazendas mistas e tudo quanto contribua para a fixação do trabalhador rural e sua familia nas atividades do campo;

c) — a recuperação da lavoura nacional, pela restauração do solo, sua preservação e aumento de produtividade inclusive por meio da formação de pequena propriedade, em terras ja cultivadas ou por cultivar.

Esse conjunto de atividades envolve materia exclusivamente economica. Dele se evidencia que o Decreto não teve em vista o problema monetario, na sua expressão real, que compreende as operações da moeda, o cambio, os encaixes, os padrões de conversibilidade, o meio circulante, mas unicamente se preocupou com o fenomeno economico que se opera sob as mais variadas formas com a exploração da terra, visando a fomentar o desenvolvimento da riqueza.

Há, portanto, um inaceitavel desvio de conceituação na critica que assim se formula, desvio que se choca com os demais incisos do artigo 4.º do Decreto, que dão ao CNAER poderes para "fixar criterios seletivos ou de prioridade para distribuição do credito á produção rural inclusive o de carater fundiario ou de colonização, observada a conveniencia economica e o grau de essencialidade dos produtos", poderes que estabelecem, ainda, "a supervisão dos emprestimos rurais e a fixação das taxas de juros, sob gradução que corresponda, não apenas ao maior ou menor rendimento das explorações financiadas", além de outras condições, todas de ordem estritamente economica.

A atribuição de estabelecer as taxas de juros, como a de orientar a criação de bancos, caixas e cooperativas de credito rural, previstas no Decreto não conferem ao CNAER a caracteristica de um orgão monetario. Tais funções são inerentes ao destino que lhe dá a lei de planejar as diretrizes economicas de aplicação dos emprestimos rurais. A fixação da taxa de juros tem por objetivo, no caso, diminuir os custos da produção, o que não lhe dá um sentido estritamente monetario mas, antes de relevancia e economica. A orientação que o CNAER deve oferecer á criação de bancos rurais tambem se justifica, face ao conjunto de suas atribuições especificas. Essa orientação é tanto mais necessaria quanto se constata que falece á Superintendencia da Moeda e do Credito competencia para esse mister. Procurou-se, desse modo, preencher mais uma lacuna, ao mesmo tempo em que se adotou um sistema capaz de atrair os bancos nacionais para os emprestimos á produção rural, que só absorve cerca de 12 por cento das operações bancarias realizadas no pais e que ora se elevam a mais de cento e vinte biliões de cruzeiros.

NÃO INVADE A COMPETENCIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Há tambem um grande exagero de apreciação nas criticas que procuram mostrar ter o CNAER invadido ou mesmo anulado a área de atividades do Ministerio da Agricultura. Chegam essas criticas a anunciar que isso significa implantar a desordem na maquina administrativa. Onde, porém, essa invasão? Não cabe ao Ministerio da Agricultura planejar, á luz economica, as aplicações do credito rural no pais nem fixar criterios seletivos ou de prioridade para a sua distribuição. Não lhe compete, outrossim supervisionar os emprestimos ou financiamentos rurais concedidos por quaisquer estabelecimentos bancarios do pais nem tão pouco fiscalizar essas operações ou estabelecer as taxas legais dos respectivos juros. Tambem não opina o Ministerio da Agricultura sobre pedidos da instalação de estabelecimentos bancarios que mantenham Carteira de emprestimos rurais nem orienta a criação de bancos que tenham esse objetivo. Entre os atos de sua competencia não se compreende a adoção de providencias tendentes á realização periodica de leilões de divisas a serem distribuidas entre produtores rurais, cooperativas e fabricas agricolas, com o objetivo de facilitar a importação de bens de produção reunidos numa só categoria e de exclusiva destinação á lavoura e á pecuaria. Igualmente, não decide o Ministerio da Agricultura, por lei, da conveniencia e da oportunidade da compra de produtos agro-pecuarios, em geral, e de sua armazenagem, transporte e colocação nos mercados. Segundo o artigo 3.º, 2.º inciso III da Lei n.º 2 145 de 29 de dezembro de 1953, não é o Ministerio da Agricultura o orgão competente para autorizar a compra de sementes, adubos, inseticidas, maquinas e utensilios para emprego na lavoura.

Todas essas negativas consubstanciam diversos dos objetivos atribuidos ao CNAER. Nenhum deles interfere ou conflita com as atividades privativas do Ministerio da Agricultura. Nem mesmo em relação a Comissão Permanente de Revenda do Material, existente naquele Ministerio, se poderá encontrar duplicidade de funções. E' que essa Comissão presta assistencia de carater mais tecnico, além de dispor de um campo restrito para sua atuação. Se o Decreto n.º 35 702 deixasse de submeter á competencia do CNAER o poder para autorizar a compra de produtos agro-pecuarios que se refere á Lei n.º 2.145 e o concedesse a Comissão Permanente de Revenda do Material, em funcionamento no Ministerio da Agricultura, certo incidiria numa distorsão retirando unidade ao seu sistema. Além disso, o Estado não é comerciante, não podendo concorrer nas feiras e mercados, disputando aos particulares a compra e a revenda de produtos. Haveria subversão nos principios estatais se isso se fizesse. A compra e venda prevista na lei n.º 2.145 seria, se confiada ao Ministerio da Agricultura, uma causa permanente de rixas e divergencias, oriundas de disputas de toda a ordem, algumas até mesmo de origem suspeita, insufladas pelo desejo de lucros, por parte de particulares, ou pela impossibilidade de obtê-los.

AS "MISSÕES RURAIS" E A "CASA RURAL" DO DECRETO: COMO DEVEM SER ENTENDIDOS

Muito de proposito deixei para um destaque especial, os dois unicos dispositivos do decreto que tratam de materia conexa com as atividades do Ministerio da Agricultura. São os referentes ao tombamento ou o cadastro geral das propriedades rurais do pais e aos acordos que o CNAER pode estabelecer para o fim especial de instituição de "Missões Rurais".

Desconformes com a realidade e inteiramente inaceitaveis em face dos quadros legais especificos dos diversos Ministerios, são os argumentos apresentados contra esses dois dispositivos.

E' preciso acentuar que o credito rural tem sua disciplina propria em todos os paises. E' um credito que atende necessidades reais dos produtores quanto ao custeio, trato, melhoria, aperfeiçoamento de culturas e conservação do solo, sem deixar de lado, igualmente, os seus reclamos de ordem social e humana. E' um credito que se distingue de modo claro do emprestimo bancario comum, como daquela assistencia que é proporcionada por orgãos governamentais, de carater tecnico diferente, sem embargo dos relevantes serviços que prestam, por esse meio, á propria difusão do citado credito.

Da conexão existente sob o ponto de vista assistencial, entre o credito agro-pastóril e a atividade tecnica dos ditos orgãos, decorrem os dispositivos do decreto pertinentes ao cadastro das propriedades rurais, ás "Missões Rurais" e á "Casa Rural", tambem por ele preconizada.

Não há duvida que ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica deve competir o trabalho do tombamento das propriedades rurais do pais, que, aliás, já vem ele executando. Não há duvida, tambem, que no Ministerio da Agricultura existe um "Registro de Agricultura".

O Decreto n.º 35 702 não subestimou a competencia desses orgãos. Basta ler atentamente o inciso IX do seu artigo 4.º que diz — "promover o tombamento ou o cadastro geral das propriedades rurais do pais em conexão com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e as Secretarias de Agricultura ou Diretorias de Fomento Agricola dos Estados, mediante providencias que facilitem o registro dos respectivos proprietarios".

Tarta-se de um objetivo subsidiario do CENAER, que visa a complementar, dada a conexão de atividades, o conjunto dos serviços que lhe foram conferidos. Não será ele o orgão unico, de competencia privativa para fazer o tombamento das propriedades do pais. O que o Decreto teve em vista dada a amplitude de competencia do CNAER, no que se refere ás multiplas atividades do campo foi a coadjuvação, o concurso marginal, porém eficiente, tanto que se prescreveu a execução dessas tarefas em conexão com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, as Secretarias de Agricultura e as Diretorias de Fomento Agricola dos Estados.

Estas considerações justificam tambem a constituição das "Missões Rurais" e da "Casa Rural", a que se refere o Decreto, incumbidas de prestar assistencia social e educativa nas fazendas, colonias ou nucleos agricolas.

Pouco importa, como alegam algumas criticas, que já existam no Ministerio da Agricultura os "Postos Agro-Pastoris" aos quais se poderia atribuir esses novos encargos. O essencial é que haja uma ação efetiva e renovadora. Esses "Postos" do Ministerio da Agricultura não têm o mesmo alcance nem a mesma localização imaginada pelo Decreto; instalados na sede dos Municipios, eles se destinam a revender material agricola, sempre necessario aos produtores. Proporcionaram ainda vacinas para o gado e pessoas encarregadas de ministra-las, quando existem. O Decreto 35.702, estabelecendo funções fora do quadro estatal da administração publica mas á margem das atividades desta com o intuito de coajuva-las não devia e não podia deferir a esses "Postos" do Ministerio da Agricultura o encargo de constituir as "Missões Rurais" e a "Casa Rural". Só uma lei especial poderia fazê-lo e, assim mesmo, sem as vantagens que advirão dos poderes concedidos ao C. N. A. E. R. para esse fim.

As finalidades das "Missões Rurais", a serem especificadas pelo CNAER em seu Regulamento, como dispõe o artigo 7.º do Decreto, não exigirão, como pensam alguns, um aparelhamento custoso e que se transforme em empregos a protegidos. Elas serão organizadas no interior com a utilização de serviços de medicos, advogados, engenheiros, agronomos, contadores e demais elementos necessarios, que pertençam aos quadros das Prefeituras, das Secretarias de Agricultura, das autarquias e dos Institutos. Serão orgãos constituidos por pessoas de boa vontade e de espirito publico, as quais receberão apenas pequenas gratificações ou ajuda de custo para seu eventual transporte no desempenho dos misteres que lhes forem confiados. As "Missões Rurais" do Decreto serão uma especie de "equipes" ou de "comandos" volantes para a prestação de assistencia imediata e direta aos trabalhadores do campo, seja no que se refere á saúde e á ministração de conhecimentos de educação sanitaria e profilatica, ou seja de que se relacione com as atividades de natureza agro-pastoril. Para atender a estas ultimas, o Decreto institui a "Casa Rural", contra a qual se erguem algumas criticas, embora sem um só argumento de consistencia, todas se limitando a dizer que esse orgão terá "a lotação minima de um engenheiro-agronomo, um auxiliar de agronomia, um escriturario e um auxiliar "para serviços de ordem interna do estabelecimento, querendo com isto insinuar des necessaria criação de empregos.

A visão da agricultura nacional e das suas imensas necessidades, tendo inspirado os autores do Decreto, parece não ter assistido aos criticos que tentam abalar seus solidos alicerces.

A insignificancia das despezas que a "Casa Rural" exigirá inclusive na manutenção do seu quadro minimo de pessoal, não foi considerada pelos criticos do Decreto á luz dos beneficios que dela advirão para os agricultores. A obra, certamente não se planejou para ser executada de um jato. O Decreto fixou apenas o travejamento de sua estrutura. Ao CNAER caberá erguer o edificio á medida das possibilidades e aos influxos das seguras diretrizes dos seus dirigentes, consultando os convites ou os reclamos que a economia da terra irá lhe dirigindo, á proporção que suas atividades se distenderem pelos varios recantos do pais.

São conhecidos os embaraços e as dificuldades de toda a ordem com que lutam os agricultores para obter uma assistencia direta ao exercicio de seus labores. Há mesmo um velho e grande clamor contra o abandono em que se encontram no atendimento de suas necessidades. Criando a "Casa Rural", o Decreto n.º 35.702 procurou suprir uma lacuna e estou certo de que isso acontecerá. Confio que os criticos se recolham á serenidade do raciocinio e pensem nas agruras da vida rural, nas aflições dos lavradores, no trabalho denodado que eles executam para que a coletividade goze de paz, de conforto, de ordem e de tranquilidade e para que o pais cresça, enriquecido.

CONSELHOS REGIONAIS. BUROCRACIA QUE NÃO PODE EXISTIR. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO CREDITO RURAL

As mesmas criticas dirigidas ás "Missões Rurais" se formulam em relação aos Conselhos Regionais, a serem criados nos Estados e Territorios e, ainda aos delegados, representantes, fiscais-monitores e comissões previstos no Decreto.

Há um contrassenso nessas criticas que apontam o C. N. A. E. R. como mais um orgão de burocracia e se negam a reconhecer a descentralização que forma o conjunto de suas atividades. Os Conselhos Regionais, cuja instituição não é obrigatoria, mas facultativa, de acordo com a conveniencia dos serviços, não serão orgãos para dar empregos. Seus membros serão escolhidos entre pessoas de alta idoneidade moral e profissional, que se disponham a prestar serviços gratuitos, nos Estados ou Territorios onde forem instalados.

Compreende-se a razão por que o Decreto previu a instituição desses Conselhos, delegados, representantes, fiscais-monitores e comisões; é que, atuando em todo o territorio nacional, necessariamente deve dispor de elementos capazes de reunir informações e dados estatisticos de toda ordem para a boa execução dos serviços. Por outro lado, o CNAER não poderia ser onipresente se sua constituição se resumisse ou se concentrasse num e unico orgão de cupula. A descentralização dos serviços não significa, portanto, um acrescimo ao sistema burocratico do pais. A burocracia, segundo a idéia tradicional do vocabulo, pressupõe uma classe de funcionarios publicos, dentro de uma hierarquia que faz escala do mais humilde servidor ao dirigente de maior porte na estrutura da administração. E' o regime que se processa através do formalismo do papel escrito, sob o ritmo lento de formas anacronicas e que resistam rijamente ás transformações do progresso e ao dinamismo dos fatos sociais. O CNAER não é e não poderá ser um organismo burocratico. Ele há de ressurgir sempre dos lances objetivos da ação organica, tecnica e construtiva que o sistema do Decreto lhe imprime. Ele há de resultar do impulso dos homens que vão dirigi-lo no cenario federal e regional, homens que sairão certamente das fileiras daqueles que trazem como lema o ideal de servir pela boa vontade, pelo esforço, pelo espirito publico, pelo idealismo de auxiliar a organização da vida agricola nacional. Serão em numero reduzido esses homens porque o CNAER não necessitará de um exercito para realizar seus altos destinos. Aos orgãos de diretrizes economicas e de planejamento, ainda mesmo quando aliem essas atividades á supervisão, não são precisos numerosos funcionarios.

Muitas das disposições do Decreto, inclusive as que se referem aos representantes, delegados e fiscais-monitores, demandam de uma especificação de serviços que só o regulamento do CNAER poderá fazer.

Precipitados são, assim, os comentarios de alguns criticos a respeito dessa materia, alguns dos quais, segundo noticias que chegaram ao meu conhecimento, não vacilaram em considerar uma *barbaridade* a criação desses fiscais-monitores. Atribuiram a esses fiscais a função de ir de fazenda em fazenda para examinar as condições tecnicas das culturas e fornecer, ao mesmo tempo, o dinheiro para o financiamento, sem mais formalidades. Sustentam ainda que mesmo para simples esclarecimento aos agricultores e orientação paar as operações de que necessitam, seria desnecessario o serviço desses monitores, dado que o Banco do Brasil, por suas agencias e escritorios, poderia desempenhar o serviço.

Lamento que no meio das criticas ao Decreto surjam afirmativas como estas, que consideram "barbaridade" e "monstruosidade" exatamente um dos pontos mais expressivos na definição das caracteristicas especiais do credito rural. A supervisão e a fiscalização das operações — e ai estará certamente a função dos fiscais-monitores — constituem pedras basicas do credito rural em todo o mundo.

Não se diga que essa fiscalização poderia continuar a cargo da Carteira Agricola do Banco do Brasil, através de suas agencias e escritorios. Isso seria manter a organização atual inadequada ante as imensas solicitações da vida rural. O de que precisamos é de aproveitar os serviços da Carteira e aumenta-los, alargando por todos os meios possiveis a área de sua projeção, pois só assim o credito rural se difundirá em todos os quadrantes do pais, com atendimento de todas as regiões que no interior reclamam a assistencia de ordem agricola e pastoril.

O APROVEITAMENTO NA REDE BANCARIA NACIONAL

Prevê o Decreto n.º 35.702, no seu artigo 10, que os emprestimos aos estabelecimentos bancarios capacitados para os financiamentos rurais sejam efetuados por intermedio da Carteira Agricola, a juizo do C. N. A. E. R. e ouvida a Inspetoria Geral dos Bancos da Superintendencia da Moeda e do Credito.

Dizem alguns criticos que melhor seria criar, desde logo, o Banco de Credito Rural, ora em projeto na Camara dos Deputados. Como, porém, fazer essa criação que há mais de cinco anos depende de debates no Congresso? Por que razão desprezar a rêde de bancos existentes no pais para aguardar mais alguns anos a instalação do Banco Rural? De que maneira se poderia desenvolver, desde já, o credito agricola se provadamente, as trezentas agencias do Banco do Brasil não conseguem fazê-lo, dadas as distancias e a impossibilidade de penetração nos 2.200 municipios brasileiros? Qual o impedimento que existe entre o Banco Rural, de futura instalação e a atual rêde de bancaria do pais, para a ampla, intensa e extensa distribuição do credito rural? Estas perguntas respondem ás criticas.

O problema deve ser resolvido em face das condições presentes e sem prejuizo das que, de futuro, possam ocorrer. O Banco Rural será o estabelecimento-padrão do credito á agricultura e á penetração, mas não deverá impedir que os outros estabelecimentos do pais tambem se dediquem a esse ramo de aplicações. O sistema do Decreto n.º 35.702 oferece até mesmo especial contribuição para o advento do Banco Rural, preparando-lhe o terreno seja através dos bancos particulares que vierem a criar departamento ou carteira de credito agricola, seja pela instituição de bancos, caixas ou cooperativas, que se constituam para esse fim sob o patrocinio do CNAER, conforme prevê o artigo 12 do Decreto.

Preconizando a instituição de bancos regionais e municipais, os primeiros compreendendo dois ou mais municipios de economia interdependente, os segundos localizados nas comunas de vida propria e autonoma, o Decerto visou mesmo a preparar o terreno para o Banco Rural. Esses bancos regionais e municipais que vierem a ser criados como varias das agencias hoje integradas na rêde dos estabelecimentos já existentes, bem poderão servir de fulcro ou de base para o desenvolvimento do futuro Banco Rural, seja por absorção, ou por acordo inicial com tais orgãos até que possa ele implantar a sua rêde propria de filiais.

O problema assume grande e incontestavel importancia, não sendo possivel admitir o que a muitos parece facil e simples — criar de um jato o Banco Rural e de um jato implantar a sua rêde de agencias no pais. E se o problema não comporta essa solução rapida e pronta, cruzar os braços é que não é possivel, porque a agricultura no Brasil não pode continuar, como já declarei, infeliz, abandonada e empobrecida.

Nas sugestões que me apresentou sobre o projeto do atual Decreto n.º 35.702, o digno Presidente da Confederação Rural Brasileira emitiu opinião contraria á criação de novos bancos, de carater rural, e, ainda, ao aproveitamento da rêde bancaria existente no pais para, através dela, se fazer a distribuição do credito. Considera o ilustre deputado Iris Meinberg perniciosa a proliferação de bancos e sujeitos a abusos os emprestimos aos já existentes. Salienta que sendo as aplicações a longo prazo, os futuros bancos regionais e municipais ficariam como que paralizados após a realização dos emprestimos a que se obrigassem, pelo menos enquanto não recebessem novos recursos.

Como solução a essas impugnações, formulou o deputado Iris Meinberg duas sugestões — a primeira fazendo recair apenas nos escritorios a serem instalados para financiamento direito aos produtores, a função que o Decreto atribui á rêde de agencias bancarias do pais, a segunda consistente no redesconto á taxas convidativas das operações de credito rural, efetuadas por bancos particulares.

Todas essas observações foram levadas ao devido apreço ao se elaborar o projeto do novo diploma. A imaginada proliferação de bancos não se apresentou como razão bastante para expungir das atribuições de CNAER os poderes que o Decreto lhe dá de *orientar a criação deles*. Tambem não foi julgado fora de proposito o auxilio que sob a forma de credito poderá ser concedido a tais bancos, até três vezes o valor do seu capital realizado, conforme dispõe o artigo 12 do Decreto.

O Decreto não prevê uma criação de bancos a jato, mas estabelece que o CNAER *oriente* essa criação. E' uma providencia a se executar no tempo, de acordo com as possibilidades economicas das regiões e municipios.

O auxilio financeiro a ser prestado a esses bancos não deve despertar os temores que assaltam ao deputado Iris Meinberg.

Em primeiro lugar, tais estabelecimentos hão de possuir um capital proprio que, acrescido pelo auxilio do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional" permitirá um esquema de aplicações dentro do conjunto das disponibilidades assim obtidas. Considere-se, além disso, que embora longos sejam os prazos dos emprestimos, obedecem eles a uma escala, conforme a natureza do financiamento, suscetivel de propiciar uma distribuição que não esgote as disponibilidades nem conduza á paralização dos negocios. Se essa objeção do deputado Iris Meinberg prevalecesse não se poderia pensar em criar no pais o Banco Rural.

Com uma rêde de Agencias por todo o territorio nacional e muitos estabelecimentos bancarios, caixas e cooperativas de credito ora existentes no Brasil, principalmente estas ultimas já teriam fechado suas portas. E' preciso não esquecer que as operações bancarias se assentam e devem se orientar por um esquema de aplicações contido na suficiencia das disponibilidades que o giro rotativo do dinheiro assegura ás caixas dos estabelecimentos de credito. Embora entre nós a formação de banqueiros ainda não tenha atingido um nivel de maior relevo, lições, exemplos e experiencias não faltam para inspirar aqueles a quem é confiada a tarefa de dirigir orgãos desse genero.

Cumpre observar que as aplicações de bancos regionais e municipais, dados a proximidade e o conhecimento dos mutuarios por parte dos agentes bancarios, são, em regra, efetuadas, sob maior segurança. A idéia de um banco regional ou municipal se liga, através do credito que eles concedam, a uma outra, de sensivel expressão regionalista, qual a de que é necessario conservar a vida do banco e assegurar a sua estabilidade e isto porque nele se conjugam esforços e economias de limites comunais, que devem ser preservados como, de resto, se resguardem, no interior, todas as obras de melhoramentos de carater local.

Por outro lado, não se pode subestimar o concurso que a rêde de bancaria nacional oferece á difusão do credito agricola. O pais muito deve a esses estabelecimentos que, embora conduzidos mais diretamente pelo impulso mercantilista, vêm suprindo no interior a falta de assistencia creditoria por parte do poder estatal.

APENAS UM RECURSO

Substituir, como sugeriu o deputado Iris Meinberg, esses bancos ou os que de futuro vierem a ser criados, pelos escritorios de financiamento direto aos produtores, previstos no Decreto, seria usar apenas um recurso ou um meio novo para a difusão do credito rural, deixando de lado outros, que tambem oferecem condições ao seguro exito dessa distribuição creditoria.

Se a rêde bancaria nacional não serve como aparelho capaz de ser aproveitado para o credito rural, montada como já se apresenta e cercada dos requisitos necessarios e, se, tambem os futuros bancos regionais e municipais devem ser afastados dos planos concebidos — então não poderiamos cogitar de substitui-los pelos escritorios de financiamento, como sustenta o deputado Iris Meinberg, porque a estes maiores dificuldades se apresentariam. A mesma razão em que se baseia a critica do ilustre Presidente da Confederação Rural Brasileira serviria de base para não se aceitar a sua sugestão de aproveitamento desses escritorios em substituição ao sistema de distribuir o credito por meio de rêde bancaria nacional e dos bancos regionais e municipais de criação futura, prevista no Decreto.

Há um entrosamento de medidas na sistematização do novo diploma. Sem a devida apreciação do conjunto dessas medidas e de cada uma delas em separado, todas as criticas que se formular incidirá na censura da unilateralidade, do exame anatomico, desconjuntado, que não vê a estrutura e as traves que a sustentam e desconhece a fisiologia dos vazos intercomunicantes e a politica de ampla e integral concepção economica.

Os escritorios de financiamento a que se refere o deputado Iris Meinberg constituem em face da sistematica do decreto verdadeiras pontas de lança de que o Poder Publico vai se servir para penetrar em novas áreas, a elas levando a ação civilizadora do credito rural. Visa-se a preparar, com esses escritorios, o terreno onde irão surgir novas agencias bancarias a se integrarem no quadro dos orgãos financiadores do credito rural. Visa-se, sobretudo, a propiciar o auxilio financeiro através deles aos produtores que exerçam suas atividades em regiões não servidas por estabelecimentos bancarios. Esta é a função precipua dos escritorios de financiamento, função que não se confunde e não pode ser confundida com a da rêde bancaria nacional e a dos futuros bancos regionais e municipais.

Entende ainda o Deputado Iris Meinberg que os bancos particulares, em vez do auxilio que o Decreto lhes oferece, poderiam ser amparados pelo redesconto e taxas convidativas.

Lamento divergir do ilustre leader ruralista tambem nesse ponto. Reconheço que o instituto do redesconto não mais se mantém no Brasil nos seus moldes clássicos ou na função de desafogar as caixas dos bancos em épocas de baixos encaixes. Ele tem sido usado para amparar a produção. Isso, porém, deve ser admitido apenas em épocas anormais ou de acentuada restrição do crédito. Se é possivel estabelecer um sistema que movimente as grandes somas oriundas das sobretaxas dos leilões e se a produção rural reclama e exige um atendimento imediato ás suas necessidades deixar que estas sejam socorridas apenas pelo redesconto, ainda que as taxas convidativas seria o mesmo que relegar á mingua de recursos as atividades da agricultura e da pecuária. Seria aumentar a inflação sem a segurança necessária ao atendimento das referidas necessidades agro-pastoris, dado que faltaria aos bancos particulares nessa hipótese a disciplina legal e especifica para os seus empréstimos á produção. E o redesconto resultaria, afinal, indiscriminado no que se refere ás operações, em geral, de tais bancos, porque dificil ou impossivel seria estabelecer a fiscalização e o controle sobre a origem e a destinação dos papeis submetidos á operação redescontária.

A IMPORTANCIA DO CNAER COMO DECORRENCIA DA MAGNITUDE DAS ATIVIDADES AGRICOLAS «GIGANTISMO» QUE SO' EXISTE NA PAIXÃO DAS CRITICAS

O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais não peca, como se declarou, pelo seu «gigantismo». Há no emprego desse vocábulo um deplorável engano: confunde-se importancia da agricultura com «gigantismo». A magnitude das atividades agro-pastoris do pais, reclamando uma assistencia e um desenvolvimento á altura das nossas necessidades e dos nossos destinos não pede, não solicita, não reclama mas exige desde muito que o Governo lhe dê uma organização que corresponda aos tributos de suor, de sangue, de sacrificios, de heroismo e de vida que ela oferece á existencia da nacionalidade e á própria conservação da unidade do nosso território. O «gigantismo» com que se classifica o CNAER é doença que ele não traz em seu bojo, onde só reflui o espirito que desejou compreender e atender ás vicissitudes e ás realidades, á ordem ao bem-estar e á economia da agricultura e da pecuária nacional. Tal «gigantismo» só pode existir, eventualmente, na paixão que desvia o raciocinio dos homens ou no interesse momentaneo de ordem personalista e falaz, que conturba as conciencias mais esclarecidas. Esse, porém, é um «gigantismo» que a reflexão expungirá, em breve tempo, dessas proprias consciencias, cujos impulsos nobres hão de predominar no julgamento da obra que o Governo se propõe a realizar.

FIXAÇÃO DOS TIPOS PADRÕES DOS FINANCIAMENTOS RURAIS: EMPRESTIMOS DESTINADOS AO CUSTEIO, A' MODERNIZAÇÃO E A' RECUPERAÇÃO DA LAVOURA

Houve quem dissesse que os financiamentos decorrentes das sobretaxas dos leilões de divisas não poderiam compreender como preconiza o Decreto, empréstimos para a exploração rural, comumente chamada de custeio.

Cumpre, porém, considerar estas duas proposições: 1º) — o Decreto não se refere apenas aos financiamentos que vão ser feitos com as sobre-taxas referidas, mas estabelece, com base nas Leis 454, de 9 de julho de 1937, e 2.145, de 29 de dezembro de 1953, os tipos padrões de financiamentos rurais, seus prazos e demais condições; 2º.) — o fato da Lei nº. 2.145 falar apenas em modernização e recuperação da lavoura nacional, como se vê do seu artigo 9º, § 1º, inciso III, não induz a idéia de exclusão dos financiamentos de custeio porque tambem estes real e materialmente, contribuem para a realização daqueles objetivos.

O Decreto nº. 35.702 é o regulamento oficial do crédito agro-pastoril no Brasil e não apenas dos empréstimos oriundos das mencionadas sobretaxas. Este é um aspecto que precisa de ficar bem esclarecido, para que não se continue a pensar ou a declarar que a Carteira Agricola ainda detém em seu Regulamento os padrões tipos dos empréstimos de que se trata. A Carteira Agricola continua a ser, não há dúvida, o estabelecimento-padrão, como orgão financiador do crédito rural. As diretrizes, a disciplina, a nomenclatura distributiva e compreensiva dos tipos desse crédito estão, porém, no Decreto e nele se estruturam. Esta a razão por que se observou a técnica de classificar tais financiamentos em quatro secções distintas, constantes do capitulo V do Decreto — a primeira, relativa ás disposições gerais sobre casos que precisavam de preceituação especifica; a segunda, pertinente ás despesas de exploração rural; a terceira e a quarta, compreensivas, respectivamente, da modernização dos metodos de produção agricola e da recuperação da lavoura nacional, consideradas ai nos seus aspectos de maior profundidade econômica.

Nada foi esquecido nessas especificações, que resultaram de um estudo consciencioso e demorado, feito ao prisma objetivo e concreto das atividades do campo e de toda a legislação que existe sôbre a matéria no Brasil e no estrangeiro.

Nessa distribuição dos vários tipos de financiamento há uma harmonia de ligações, que vai da unidade ao conjunto que conduz ao objetivo da modernização e da recuperação através de uma escala graduada, a começar pelo trabalho do arado, da semente, do adubo, do inseticida, do fungicida, do vermifugo, do sarnifugo, dos produtos [illegible] das substancias corretivas da forragem e das reações que alimentam, da compra de animais que se criam nascendo e da própria extração, colheita e preparo de fibras e produtos outros da flora nacional, até a formação racional e técnica da pequena propriedade, da granja ou da chácara, em área não excedente de 250 hectares, bastante para preservar a unidade economica permanente da exploração.

Quanto a este ultimo tipo de financiamento, não esqueceu o decreto de estabelecer os critérios indispensaveis á segurança da sua concessão e do desenvolvimento das áreas assim exploradas. Deu-se preferencia na aquisição para os agrônomos, os arrendatários, colonos, meeiros, ocupantes, além da exigencia de não ser ainda proprietário rural e da obrigação de residir no imóvel e explorá-lo pessoalmente.

INEXISTENTE INCOMPATIBILIDADE

Falou-se tambem que o CNAER parece ser uma coisa e é outra, isto é — que ele não dispõe dos recursos depositados no Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional. A censura procura apoio no art. 9º, parágrafo 5º, da Lei nº. 2.145, segundo o qual cabe á Superintendencia da Moeda e do Crédito autorizar os suprimentos, para cada exercicio financeiro.

Estudou-se refletidamente ao ser elaborado o Decreto, esse aspecto da questão. E as dúvidas não procedem, porque a SUMOC apenas autoriza os suprimentos «para cada exercicio», não entrando, por falta de competencia legal, no problema da distribuição económica do crédito rural. Além do mais, não seria aconselhável se enquadrasse nas atribuições da SUMOC essa atribuições de caráter especifico. Desde que era preciso distinguir os dois sistemas — o do crédito bancário comum e o do crédito rural — a SUMOC não poderia ser o orgão escolhido para a execução dos planos diretores da distribuição do crédito rural. Seu destino é o que lhe traçou a lei — o de preparar o terreno para o futuro que irão constituir o quadro de suas atividades na vida monetária do pais.

O CNAER, embora não dispondo, como recurso próprio, do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional, estabelece como a quem e para que devem ser deferidos os emprestimos a que dito Fundo se destina. A SUMOC não pode, assim, ordenar quaisquer suprimentos sem a expressa autorização do CNAER. A este foi reservada uma função que não pertence á SUMOC. São os dois sistemas, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, que ai se defrontam, graças á predominancia e ás caracteristicas próprias do crédito rural, não compreendido pela critica que ora respondo e que só por isso viu o CNAER em conflito de atribuições com a SUMOC.

E' facil criticar, meus senhores, porque as palavras e os comentários sempre afloram a quem se dispõe a discordar. Facil não é, porém, construir, principalmente no Brasil, onde a oposição sistemática procura adquirir foros de instituição.

O Governo Federal, porém, está consciente da obra que o CNAER vai executar. Se não vacilou antes de baixar o Decreto nº. 35.702, não se deverá deixar tomar de receios na execução dos planos traçados, que [illegible] nacional.

A [illegible]

São destituidas de motivação aceitável as criticas que alguns

(Conclue na 12.ª página).

ILEGÍVEL

Inicio de nova fase etc.

(Continuação da 11.ª página)

elementos apresentaram contra a constituição do CNAER. Alegam que seus membros saem dos quadros governamentais, na sua quase totalidade. Nisso vislumbram a possibilidade de decisões que não se guarneçam da necessária impessoalidade e não consultem tão somente os altos interesses da produção rural.

Bem se vê que esta, como outras das criticas formuladas trazem motivos de ordem suspeita, demonstrando uma falta de confiança «a priori», como se os membros do CNAER pudessem ser considerados moralmente incapacitados para o exercicio das funções que o Decreto lhes atribuiu.

A constituição do CNAER foi objeto do mais demorado e refletido exame. Procurou-se evitar que na sua composição houvesse predominancia da mentalidade bancaria, o que se mostrava indispensável para evitar que seus objetivos sofressem uma interpretação influenciada pela idéia da segurança e da compensação puramente mercantis.

A inclusão do diretor da Carteira de Crédito Agricola e do presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, responsáveis por orgãos de crédito especializados, não pode ser considerada como quebra desse proposito de evitar quaisquer injunções de ordem bancária comum, porque, sentindo mais intensamente a força das necessidades e das solicitações do crédito rural e cooperativista, só poderiam, como certamente hão de fazer, dispensar ao CNAER o concurso de sua valiosa experiencia.

O Diretor Executivo da Superintendencia da Moeda e do Crédito, que não pode ser tido como um banqueiro na acepção concreta do vocábulo, porque á frente desse orgão sua orientação vê o conjunto dos fatores economicos e financeiros, na plenitude das mais variadas reações do mercado, era outra figura imprescindivel á orientação do CNAER.

Ao lado desses três membros colocou-se, tambem, o presidente da Companhia Nacional de Seguro Agricola, que, igualmente, não se considera banqueiro, mas elemento integrado nos problemas do crédito rural.

Atendendo aos interesses que se conjugam na ação dos Ministérios da Fazenda, da Agricultura, da Viação e do Trabalho, no que diz respeito ás atividades economico-financeiras, ás de transporte e ás de ordem social, era indispensável que cada um deles desse um representante ao CNAER.

No projeto inicial não estava incluida a representação do Ministério da Viação, lacuna que foi apontada pelo ilustre deputado Iris Meinberg a quem tive o prazer de entregar uma cópia do trabalho feito para recebimento de suas valiosas sugestões.

Revendo, ainda agora, as notas que me foram entregues pelo digno presidente da Confederação Rural Brasileira, delas destaco os seguintes tópicos: «Parece-nos interessante a inclusão do Ministério da Viação no Conselho de Administração, dada a alta significação dos transportes para a produção agricola. Esse Ministério é, para o caso, mais importante que o do Trabalho, que pode ser excluido».

Por essa sugestão, o ilustre deputado procurou reforçar a composição do Conselho, cuja criação não mereceu, a esse tempo, qualquer impugnação de sua parte.

A Confederação Rural Brasileira e a Sociedade Nacional de Agricultura entram, tambem, na composição do CNAER, a primeira como orgão de cúpola das Federações Estaduais e a segunda como a entidade mais antiga da classe e depositaria das tradições dos seus anseios, de suas lutas e de suas justas reivindicações.

Razões não existem portanto para as criticas que impugnam a constituição do CNAER. Não era aconselhavel incluir entre os seus membros representantes de cada uma das Federações das Associações Rurais dos Estados, como sustentam alguns dos impugnadores do Decreto. Seria dar a mesma classe um grande número de representantes no Conselho, quando, pela sua organização legal, tem ela na Confederação Rural Brasileira o seu máximo expoente. Ainda assim, foram reservados para a classe dois representantes no colégio supremo do CNAER. Uma razão mais importante ainda aconselhou aos autores do projeto de que resultou o Decreto a não inclusão de número maior de representantes da classe — a conveniencia de se reservar essa representação para os Conselhos Regionais, onde as Federações dos Estados melhor e com maior eficacia poderão se fazer ouvir, impondo as luzes de sua experiencia e da sua capacidade na fixação dos elementos informativos que, em cada região ou Estado, devem servir de base ás diretrizes do CNAER.

E' certo que o Decreto não consigna essa representação ás Federações Estaduais. Obvio é, porém, que delas não poderão prescindir os Conselhos Regionais.

Quem analisar serenamente a composição do CNAER, não poderá deixar de reconhecer que ela se apresenta assentada num ecletismo de representantes que reunem todas as condições necessárias para a mais rigorosa compreensão dos fenômenos de agricultura e dos variados reclamos que partem do quadro de suas atividades.

A presença do Ministério da Fazenda, significa no CNAER a manifestação das diretivas de ordem economica e financeira observadas pelo Governo Federal. Será essa a voz das proprias classe produtoras refletida no seio da administração pública, que não pode deixar de ouvi-la e de atendê-la, porque nada se construirá neste país em matéria de economia e de finanças sem que os alicerces e os travejamentos se fundem na exploração agro-pastoril, de cujo êxito e desenvolvimento dependem a industria, o comercio e o progresso geral da nação.

A presença de um representante do Ministério da Agricultura se explica pela necessidade de oferecer ao CNAER os elementos da técnica e da assistência agricola, em tudo que se referir ao sólo, sua geologia ou agrologia, ao clima, á maior ou menor distribuição e concentração de culturas, á racional melhoria, em suma, das variadas culturas que vão ser objeto de financiamento.

A presença do Ministério da Viação no CNAER, igualmente tem sua explicação no imperativo que faz do transporte o instrumento de circulação e de escoamento da produção rural, instrumento que não pode deixar de ser considerado na difusão dos empréstimo rurais.

A presença de um representante do Ministério do Trabalho no CNAER tambem se justifica em face da multiplicidade de relações de ordem social, oriundas dos vinculos dos contratos de emprego e dos problemas de assistencia previdencial, além da contribuição prestada pelos grupos sindicais, em determinadas regiões, á execução de serviços ligados ás atividades do campo.

O diretor da Carteira de Crédito Agricola, o presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e o diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Crédito oferecem, por seu turno, ao CNAER uma coadjuvação que se situa em materia de indiscutivel conveniencia para os interesses da produção rural.

Os representantes da Confederação Rural Brasileira e da Sociedade Nacional da Agricultura são, evidentemente, os porta-vozes mais diretos e mais autorizados para transmitir ao CNAER os conhecimentos de que ele precisa para a elaboração dos seus planos de ação organica.

Por ultimo, completando o conjunto a que me referi, aparece no CNAER o representante da Companhia Nacional de Seguro Agricola, que será nesse regime colegial, o elemento indispensável para o cômputo da segurança e dos riscos de todas as operações.

O seguro é uma das garantias básicas do crédito rural. Seu desenvolvimento e sua realização, em condições de compreender o conjunto das explorações do campo, constitui mesmo o maior penhor e a maior tranquilidade que se pode oferecer aos labores da lavoura e da pecuária. Nele devem repousar os riscos de toda ordem, inclusive os provenientes dos fenômenos meteóricos, que hoje anulam a compensação dos produtores mantendo suspensas sobre suas cabeças, num afrouxamento de sua coragem e da sua própria persistencia no trabalho, a instabilidade das colheitas, as perspectivas de prejuizos e de ruinas, o agravamento inevitável dos seus bens, com repercussão no patrimônio que pertence á familia.

Ante as criticas que se insurgem contra a composição do CNAER, prefiro me concentrar na convicção de que em moldes mais seguros não poderia ele ser organizado.

Não deve haver receio da intromissão politica no CNAER. E o exemplo da Superintendencia da Moeda e do Crédito, orgão colegial, tambem constituido por elementos integrados em orgãos governamentais e do Banco do Brasil, serve de razão bastante para justificar a confiança que o CNAER deve inspirar. Se a SUMOC, com essa constituição, tem desempenhado suas funções aos influxos da mais elevada e serena conduta, apenas se inspirando nos altos motivos de interesse nacional, tambem o CNAER ha de proceder por essa forma na execução de sua imensa tarefa.

ORGÃO DE ATUAÇÃO ESTAVEL E PERMANENTE

No meio da confusão das criticas, surgiu a afirmativa de que o Governo Federal criara um orgão pomposo, de efemera duração, subordinada á existencia do sistema de leilões de divisas que é limitado pelo periodo de vigencia da Lei nº. 2.145, na parte alusiva ao regime de licença para o comercio exterior.

O Decreto nº. 35.702, pela própria amplitude de suas providencias, desautoriza a interpretação de que traz uma vigencia transitória.

O regime de leilão de divisas não marca, no tempo, a duração do Decreto nº. 35.702 nem a continuidade e a permanencia do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais. A altura do artigo 42 do Decreto afasta qualquer preocupação a esse respeito, como se vê do seu enumerado: «O Poder Executivo adotará as providencias necessárias á destinação de tributos tarifários do «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», para os fins previstos no artigo 9º, § 2º incisos III e V, da Lei nº. 2.145, de 29 de dezembro de 1953 observadas as disposições deste Decreto e no caso de supressão do atual sistema de leilão de divisas.

Tudo foi devidamente previsto: desde que as sobre-taxas dos leilões representam, na realidade, uma correção do nossa antiquada legislação tarifaria, cumpre que os tributos aduaneiros revertam de futuro, para o «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», quando desaparecer o referido sistema de leilões. Para esse fim, adotadas já foram as providencias no sentido de incluir no projeto ora em preparo no Ministério da Fazenda, da reforma da legislação tributária, dispositivo prevendo a destinação de tais tributos á conta daquele «Fundo».

A adoção dessa medida é de toda procedencia e se funda na razão inequivoca de que a produção rural, contribuindo sozinha para a exportação criadora de divisas, deve receber em retorno, para o financiamento de suas necessidades, os recursos provientes dos tributos aduaneiros auferidos exclusivamente em virtude de inicial criação e formação dos produtos exportáveis.

NOVAS MODALIDADES DE CONTRATOS DOS FINANCIAMENTOS

O espirito que inspirou a elaboração do Decreto procurou consultar tambem a conveniencia e, mesmo, a necessidade de se adotarem formas simplificadas para o contrato das operações e suas garantias. Enfrentou-se de modo resoluto e aspecto legal do problema, atendendo a que era preciso afastar as dificuldades atuais, oriundas de rigido formalismo. A promissória e o bilhete de mercadorias, acrescidos na sua garantia forma de um pacto adjeto para a inclusão de condições especiais entram nessa simplificação com o seu contingente de modalidade e segurança. O contrato de abertura de crédito reduz-se, por seu turno, a um pequeno modêlo de facil e desembaraçado preenchimento, baseado na garantia pessoal da não gravação e inalienabilidade temporária dos bens financiados sob inscrição no Registro Imobiliário competente.

Aprovado que seja pelo Congresso o projeto que institui a cédula rural, pignoratícia ou hipotecária, a ela estará reservado o papel definitivo na simplificação dos contratos e barateamento de suas despesas.

Essas novas modalidades de contrato são extensivas as operações da Carteira de Crédito Agricola, segundo prescreve o artigo 32 do Decreto, ao qual deverão ser ajustadas as operações desse orgão do Banco do Brasil, nos termos do artigo 38 e seu paragrafo único.

Estabeleceu-se desse modo, um regime de igualdade, indispensável ao desenvolvimento das operações em geral, igualdade que se recomenda por ser a Carteira o estabelecimento padrão entre os orgãos financiadores existentes no país.

CONCLUSÃO

Aproveito esta oportunidade para desfazer as erroneas interpretações sobre época de inicio das atividades do CNAER. Nenhum interesse subalterno de ordem politica ao eleitoralista poderá influir sobre a instalação do CNAER e o desdobramento de suas importantes funções. Ele não foi criado para servir de bandeira ás campanhas politicas. A bandeira que ele traz é apenas a da assistencia á agricultura nacional, bandeira impessoal, cheia de nobreza e de fé, pontilhada de trabalho e da ação construtiva, em cujo centro não se vislumbram vultos humanos, candidatos a mais postos públicos mas unica e exclusivamente o potencial da economia rural do país.

E' uma bandeira que não pertence aos homens, mas á Pátria.

Os membros do CNAER já foram designados pelo sr. Presidente da República e logo serão empossados, o Conselho se instalará para dar inicio aos serviços que lhe competem, organizando o Regulamento dos seus trabalhos e traçando sem maisdelongas as diretrizes preliminares de sua ação, sem cogitar de datas eleitorais.

Posso concluir assim a exposição que prometi fazer ao orgão máximo da classe dos agricultores brasileiros.

Preferi agir por essa forma a ter que adotar uma atitude de omissão pelo silencio, quando todas as atividades rurais do país se agitam numa ansia pelo descortino de novos horizontes.

Tenho plena consciencia da obra que o Governo Federal se propõe a realizar, sob as inspirações do sr. Presidente Getúlio Vargas. As atribuições que o Decreto nº. 35.702 confere ao CNAER encerram um vasto programa de formulação politico economica e eu estou certo de que a sua execução demonstrará em pouco tempo o acerto das providencias estatuidas.

O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais e o conjunto das medidas constantes do Decreto constituem a segunda etapa do plano de politica econômica e cambial traçada pelo Governo com a Instrução 70 da Superintendencia da Moeda e do Crédito. Primeiro, atendeu-se conjuntura do comercio internacional subordinando a importação as realidades das moedas disponiveis, com subsidio á exportação de modo a que o ritmo da produção fizesse refluir sobre si mesma as compensações e os beneficios que, desde longa época saem de suas atividades para alimentar outras atividades.

Resolvido o angustiante problema do comercio exterior eliminados os gravames, voltou-se o Governo a segundo plano de seu programa, que é o da organização da ordem interna no país. E essa ordem está na agricultura e na pecuária, reside na terra e na criação, sem as quais nosso comercio e nossa industria não poderão se desenvolver nem propiciar aos que a eles se dedicam, proventos bastantes bem-estar, conforto e riqueza.

E' impossivel fugir no Brasil a esse dilema — não há salvação sem agricultura prospera anarelhada e feliz. Repito e idéia que já anunciei — não pode haver país feliz com uma agricultura pobre. A pobreza da nossa agricultura será a pobreza e mesmo a miséria do nosso povo. Nenhum homem público pode esquecer que o povo tem direito a uma vida que se distancie da miséria e eu já disse e repito que dentre os males do Brasil aquele que precisa ser combatido com mais vigor ainda é a miséria.

O Governo Federal entrega pois aos agricultores do Brasil a grande missão de salvar o nosso povo desse mal e dessa ruina.

O Decreto que criou o CNAER será o instrumento para que essa salvação se realize. O que se pretende fazer é, de fato, uma obra de revolução no sistema de crédito rural e de profundidade no atendimento de todos os reclamos da vida agricola do país. Com essa revolução e essa obra de profundidade, a qual ofereço a minha dedicação e o sacrificio dos meus indormidos esforços, o Presidente Getúlio Vargas deseja completar o movimento que juntos iniciamos em 1930 com o povo, pelo povo e para o povo.

Nenhum povo recebeu terra mais dadivosa, mais bela nem melhor do que a dos brasileiros.

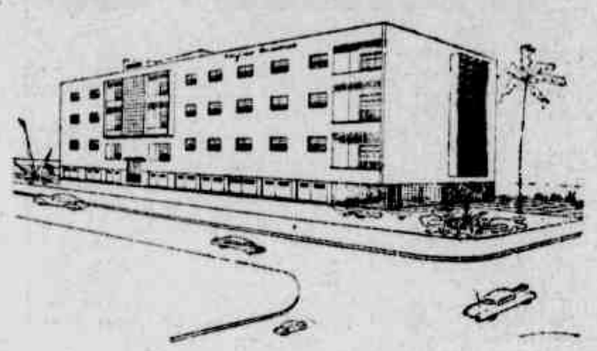
A partilha da Providencia confiou-nos a joia melhor das suas grandezas.

O dever dos povos, porém para com a humanidade e para consigo mesmos, cresce na razão direta e proporcional das terras e riquezas que lhes foram confiadas.

Ao Brasil cabe, no concerto das nações, o encargo de amar, compreender, fazer, produzir e engradecer as suas terras imensas contribuindo assim para a solução da angustia e necessidades próprias da comunhão universal.

O Brasil precisa crescer de si mesmo, da sua unidade, da sua imensidade não como uma herança que se desdobra, mas como uma conquista que se multiplica pela vontade e pelo trabalho de cada um e de todos os brasileiros.

Adquira seu Apartamento gastando pouco



Edifício Amazonas — Em construção — Rua Benvinda Farias — Boa Viagem — 2.ª Transversal depois do 3.º jardim

Apartamento com os seguintes comodos:

3 quartos — Salas — Varanda — entrada de serviço independente — 2 Sanitarios — Cozinha — Garage — Privativa, etc.

Preço: Cr$ 320.000,00

50% até a entrega das chaves e o restante em 50 meses sem juros — Prazo de entrega 10 meses.

Resta apenas 1 apartamento!...

Relação das pessôas que compraram: Sta. Dulce Maria Dias Guimarães Eduardo Maia Franco - Denis Abreu Parede - Abilio Sobral Filho - Fernando Gomes Cavalcanti e Argemiro Marques Filho - Marcelo Abreu Paredes e Ems Weyne Alves Vieira.

Construção e incorporação: E. F. ARAUJO — Edificio Inalmar - Sala 806 — Fones: 6318 - 6844 - 6743 rêde interna.

Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco

(FAREP)

Edital de Convocação

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, convoca os associados para Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 1.º de setembro às 14 horas, em primeira convocação e às 16 horas, em segunda convocação, para as seguintes finalidades:

a) apresentar o relatório do 1.º semestre do corrente ano;
b) apresentar o balanço do ano passado;
c) deliberar a respeito do dispositivo estatutário sôbre as eleições;
d) promover a eleição da nova Diretoria, Conselho Deliberativo e Comissão Fiscal.

Recife, 28 de julho de 1954

Lauro Borba
Presidente

(459)



II Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados em Arcoverde

AVISO

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, avisa aos senhores criadores, que as inscrições para a II EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, em ARCOVERDE, se acham abertas até 31 do corrente nas sédes das Fazendas Experimentais daquela cidade, Garanhuns, Sertânia, São Bento do Una e Posto Zootécnico de Caruaru.

A referida Exposição será realizada no período de 14 a 19 de Setembro proximo.

RECIFE, 1 de Agosto de 1954.

Bernardo Porfirio de Oliveira
Auxiliar Administrativo
De acôrdo:
Luiz Carneiro de Albuquerque
Chefe da Divisão de Exposição
Visto:
Aluizio F. Costa
Diretor Geral

(472)

Société Colonnière Belge Brésilienne

(Sociedade Anônima)

MORENO — PERNAMBUCO

AVISO

Avisamos ao público em geral, especialmente ao Comércio, que o Sr. Roger DE WEVER deixou de exercer, no dia 22 do corrente mês, o cargo de Gerente-Administrativo desta Emprêsa, não nos responsabilizando assim por qualquer negócio, transação, compromisso ou quaisquer atos, do referido senhor, em nome desta Sociedade, a partir daquela data.

Moreno, 27 de julho de 1954.

A DIRETORIA

(369)

LEILÃO JUDICIAL PELO FILGUEIRAS

Sabado, às 10 horas da manhã do dia 21 de agosto, em sua Agência à rua Direita, 18.
Espolio de BERNARDINO ALVES MAIA

PREDIO N.º 63, à rua Sta. Tereza, freguezia de Sto. Antonio, desta cidade, construção velha, térreo, conjugado, duas janelas e uma porta de frente, alvenaria de tijolo, telhas de barro, fôrro de madeira; piso de cimento e mosaico, duas salas, dois quartos, cozinha e sanitario, medindo 4 metros e quarenta e cinco por 11,60m, edificado em terreno foreiro que mede a mesma frente 4,45 por 16,60 avaliação por Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 70, à rua de Hortas, freguezia de Sto. Antonio, desta cidade, velho pardieiro de dois pavimentos, conjugado, alvenaria, telhas de barro, fôrro de madeira, piso de cimento e assoalho com travejamento estragado, tendo o pavimento térreo, porta e janela e porta de escada, de frente, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e área; o pavimento superior, três janelas de frente, duas salas, corredor, dois quartos, escada de madeira, cozinha e banheiro, medindo 3,30m por 20,80m, edificado em terreno foreiro que mede a mesma frente, 3,30 por 26,00m avaliado por Cr$ 130.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros).

PREDIO, N.º 900, sito à rua Imperial, freguezia de São José, desta cidade, muito estragado, térreo, conjugado, tijolo e telhas de barro, tendo duas janelas e uma porta de frente, duas salas, quatro quartos, cozinha e banheiro, medindo 6,85m por 22,00m edificado em solo proprio que mede a mesma frente 6,85 por 37,60m, avaliado por Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 90, sito á rua de São José, freguezia do mesmo nome, desta cidade, prédio velho, pequeno e modesto, tijolo e telhas de barro, cimentado, sem fôrro, tendo porta e janela de frente, conjugado, com uma salinha, um quarto e sanitario, edificado em solo próprio, medindo 3,70m de frente por 9,40m, avaliado por Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 76, à rua Vidal de Negreiros, freguezia de São José, desta cidade, construção velha, condenada a demolição pela Prefeitura Municipal, térreo, conjugado, duas portas de frente, alvenaria, telhas de barro, mosaicado, tendo uma loja e um sanitario, edificado em solo proprio, medindo de frente, 4,50m por 18,30m, avaliado por Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 124, á rua Imperial, freguezia de São José, desta cidade, residencial, térreo, conjugado, tijolo e telhas de barro, fôrro de madeira, mosaicado, duas janelas e uma porta de frente, duas salas, três quartos, corredor, cozinha e sanitario, em terreno proprio, medindo, 5,50m de frente por 39,05m de fundo, avaliado por Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 479, à rua Augusta, freguezia de São José, desta cidade, velho pardieiro de três pavimentos, residencial, conjugado, tijolo e telhas de barro, fôrro de madeira, piso de cimento e assoalho com travejamento estragado, tendo o pavimento térreo, uma janela e duas portas, uma escada de frente, duas salas, corredor, dois quartos, cozinha e sanitario, os dois pavimentos superiores cada um, três janelas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha e sanitario, edificado em terreno foreiro, medindo com este 7,90m de frente por 12,80m de fundo, avaliado por Cr$ 250.000,00, (duzentos e cincoenta mil cruzeiros).

PREDIO N.º 243, à rua da Gloria, freguezia de Boa Vista, desta cidade, construção modesta de tijolo, telhas de barro, forrado em parte de madeira, piso de mosaico e tacos, térreo, conjugado, porta e janelas de frente, duas salas, três quartos, cozinha, banheiro e pequeno quintal, medindo 4,40m por 15,60m, edificado em terreno próprio, que mede a mesma frente 4,40m por 24,30m, avaliado por Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

PREDIO N.º 247, à rua da Gloria, freguezia de Boa Vista, desta cidade, com as mesmas caracteristicas e dimensões do predio anterior, de n.º 243, avaliado igualmente por Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

PREDIO N.º 215, sito à rua Esmeraldino Bandeira, freguezia das Graças, desta cidade, estilo "Chalet", residencial, térreo, recuado, oitões livres, construção de tijolo, telhas de barro, fôrro de madeira, piso de mosaico e taco, com três janelas de frente, portas e janelas laterais, duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro e quintal murado, gradeado na frente, com portões de ferro, medindo 6,50m por 12,40m, edificado em terreno próprio, que mede 12,20m de frente por 40,30m de fundo avaliado por Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros).

PREDIO N.º 21, à rua Padre Floriano, freguezia de São José, desta cidade, esquina da travessa Cirigado, térreo, tijolo e telhas de barro, em máu estado de conservação, porta e janela da frente, duas salas, dois quartos, cozinha e sanitario, em terreno proprio, medindo 5,00m de frente, por 16,70m de face, avaliado por Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros).

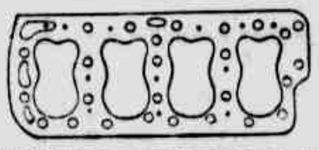
PREDIO N.º 155, à rua Padre Floriano, freguezia de São José, desta cidade, térreo, conjugado, porta e janela de frente, tijolo e telhas de barro, piso de mosaico e cimento, duas salas, dois quartos, cozinha e sanitaria, edificado em solo proprio, medindo 5,10m de frente por 16,90m, tendo o quintal mais de 16,80m de fundo avaliado por Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

EPITACIO HENRIQUE FILGUEIRAS, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Menores e Orfãos, interditos da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco.

SABADO, 21 DE AGOSTO DE 1954, AS 10 HORAS, DA MANHÃ EM SUA AGENCIA A RUA DIREITA N.º 18. AOS SRS. CAPITALISTAS OTIMO EMPREGO DE CAPITAL. CAUÇÃO NO ATO. (491)

ILEGÍVEL







A SOCIEDADE AUTO-RADIO LTDA.

vende essas peças que estavam faltando no comercio, aos melhores preços:

Carburador pé de ferro, Chevrolet legitimo, aros para buzinas Mercury 51 e juntas de Tampão Ford genuinas. Adquira alem dessas, uma infinidade de outras peças para seu carro, na mais completa casa de peças e accessorios do norte do país.

Sociedade Auto-Radio Ltda., á rua da Palma, 475, telefone 7194

(493)

CORDEIRO DE FARIAS, ETC.

(Continuação da 1.ª página)
tudo procuraria fazer, dentro do possivel, para solucionar tais problemas.

Terminou numa saudação ao povo de Pesqueira, povo corajoso e bravo que saberia julgar, nas urnas, aqueles que sempre lutaram por melhores dias para o Brasil.

A's 22 horas, o industrial Moacir de Brito ofereceu um banquete ao general e sua comitiva, que contou com a presença dos chefes politicos locais e dos municipios vizinhos, especialmente de Alagoinha e Poção.

Saudou-o o dr. Moacir de Brito, tendo o homenageado agradecido, ressaltando a significação do movimento iniciado em Pernambuco pela modificação dos costumes politicos do paiz.

Cordeiro e Etelvino foram aclamados pelo povo

EM BELO JARDIM

BELO JARDIM, 30 (Do correspondente) — Sob grandes aplausos do povo reunido na praça desta cidade, realizou-se ás 17 horas de hoje um comicio em prol da candidatura do general Cordeiro de Farias.

Presente o candidato das forças democraticas e sua comitiva, foi o mesmo iniciado, discursando o sr. Felicissimo Torres Leite, o universitario Eloadir Galvão, o professor Sá Barreto, o jornalista José Borba, os deputados Osvaldo Lima Filho e Luiz de França e o universitario Juarez Gomes Lopes.

Encerrando, discursou o general Cordeiro de Farias, que explicou ao povo as razões de sua candidatura ao governo do Estado.

Disse o candidato que era um homem de lutas pela permanencia do regimen democratico brasileiro. Por dias melhores para o Brasil tinha gasto, em pelejas cruentas, sua juventude. A defesa da autonomia de Pernambuco em 1922 tinha influido na sua atitude de jovem militar e dado origem á sua intervenção no movimento revolucionario daquele mesmo ano.

Hoje, a chamado do povo pernambucano, se encontrava nesta gloriosa terra, no instante em que forças estranhas procuravam interferir na escolha de seus governantes.

O seu animo para a luta era o mesmo de 1922 e estava certo que com a ajuda dos pernambucanos havia de triunfar para a felicidade do Estado e salvação da democracia.

Terminou num breve estudo para as dificuldades por que passam os habitantes do interior, afirmando que se viesse a ser o governador de Pernambuco, tudo faria para melhorar essa situação.

Todos os partidos politicos desta cidade apoiam o general Cordeiro de Farias. O chefe udenista José de Souza Cavalcanti ofereceu recepção ao candidato coligado e sua comitiva, que contou com a presença de inumeros elemertos da politica local. Em seguida, o general Cordeiro manteve varios e demorados contactos com as principais figuras politicas do municipio.

Ouvido pela reportagem, assim se expressou o sr. José de Souza Cavalcanti, presidente da UDN local:

«Todos os partidos se uniram para a grandeza de Pernambuco e Belo Jardim tudo fará para cumprir a palavra empenhada em nome dos pernambucanos. Em junho telegrafamos ao Diretorio Regional Udenista comunicando o nosso apoio á decisão por ela adotada de apoiar a candidatura do general Cordeiro que, segundo informação desse mesmo Diretorio, representava uma vitoria da tese udenista, nas demarches da sucessão pernambucana. Para honrar esses compromissos assumidos, publica e solenemente, é que continuamos apoiando a candidatura desse eminente militar.

Tenho visitado varios distritos e municipios vizinhos e, depois disso, tenho a certeza de que, diante do entusiasmo reinante, venceremos as eleições aqui, pois deveremos ter mais de 800 votos sobre o candidato Cleofas.

Admiro o general Cordeiro de Farias de 1922 e sou udenista de 1945. Cordeiro representa uma bandeira de redenção nacional e por isso tenho confiança de que ele fará um bom governo.»

Ouvido, o sr. Pedro Moura Junior, do PSD, declarou:

«Minha impressão é que o general Cordeiro de Farias é um grande homem, com um passado limpo e grandes serviços prestados ao paiz. Portanto, considero-o um homem capaz de governar Pernambuco.

Se o povo fôr consciente, como na verdade o é, não poderá deixar de eleger esse ilustre brasileiro. Essa historia de ele ser gaucho é bobagem porque o que importa são os seus serviços prestados á Patria e ser bom brasileiro.

Venceremos aqui por uma margem de 600 a 800 votos.

O PSD, partido verdadeiramente invencivel, nunca perdeu uma eleição e não seria agora, que contamos com o apoio de aliados como Osvaldo Lima, Novais Filho e Arruda Camara, que ele iria morder o pó da derrota.

A candidatura Cordeiro de Farias consulta os supremos interesses do Estado e foi escolhida para harmonizar as principais forças politicas de Pernambuco. Mas, já que a esta altura ela não pode mais harmonizar a todos, pelo menos ela saberá defender os altos interesses do nosso Estado.»

EM POÇÃO

POÇÃO, 30 (Do correspondente) — Acompanhado de sua comitiva, do industrial Moacir de Brito, do dr. Esio Magalhães Araujo e do jornalista Paulo de Oliveira, de Bezqueira, chegou a esta cidade o general Cordeiro de Farias.

Após alguns instantes para pequeno descanso, realizou-se um comicio que contou com a participação do dr. Esio Araujo Bagalhães, do industrial Moacir de Brito, que concitou o povo de Poção a se unir em torno do candidato das forças democraticas, independentemente do colorido dos partidos politicos, tendo em vista a hora grave que o Brasil atravessa, sendo, portanto, uma obrigação de todos os homens honestos se unirem em torno do candidato coligado ao governo de Pernambuco.

Falaram ainda o secretario Arruda Marinho, o deputado Osvaldo Lima Filho, o sr. Ivo de Assi, o jornalista Paulo de Oliveira, o operario Matias Batista, o deputado Clelio Lemos, o professor Sá Barreto, e, encerrando, o general Cordeiro de Farias.

Após a realização do comicio, o candidato manteve varias conferencias com os elementos udenistas locais, que lhe reafirmaram irrestrita solidariedade, mantendo-se fieis aos ideais de Eduardo Gomes.

EM SANHARO'

SANHARO', 30 (Do correspondente) — Debaixo de ruidosas aclamações, chegou a esta cidade, hoje, ás 14 horas, o general Cordeiro de Farias.

Realizou-se um comicio em que tomaram parte o professor Heronides Nunes, o secretario Arruda Marinho, o deputado Osvaldo Lima Filho, o sr. Ivo Izidoro de Assis, deputado Luiz de França.

O general encerrou o comicio, exaltando aquele espetaculo democratico, onde os principais partidos, reunidos em torno de um ideal comum, nesta hora grave para o Brasil, estavam dando extraordinario exemplo de civismo a todos os brasileiros.

Terminou dizendo que o povo sertanejo nunca mentiu a sua palavra e iria ás urnas de 3 de outubro fazer o julgamento dos homens que sempre estiveram ao lado das grandes causas.

Ouvido, em Buique, o sr. Euclides Veloso de Melo, vice-presidente da UDN local, disse:

«O general Cordeiro de Farias é um grande candidato por ter sido indicado pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Por isso deve merecer o apoio e simpatia de todos os udenistas pernambucanos.

Nosso diretorio municipal está dividido entre as candidaturas Cordeiro e Cleofas, mas creio que nós, os que ficámos fieis aos ideais de 1945, temos maioria.

A candidatura do sr. João Cleofas é moralmente um fracasso, em face de sua atitude em relação á candidatura do general Cordeiro, por demais conhecida. A impressão deixada pelo candidato coligado é a melhor possivel, e acredito que venceremos as eleições de 3 de outubro, por expressiva margem de votos.

Com o general ficaram o sr. José Emidio de Melo e Osorio Galvão, as duas mais importantes expressões eleitorais do municipio, alem dos chefes pessedistas, que são indiscutivelmente senhores de grande prestigio eleitoral.»

EM S. BENTO DO UNA

S. BENTO DO UNA, 30 (Do correspondente) — Foi uma verdadeira consagração a chegada a esta cidade, do general Cordeiro de Farias. Grande massa popular recebeu o futuro governador, tendo se realizado animado comicio ás 21 horas, em frente á Prefeitura local.

Falaram, Insistentemente interrompidos pelos aplausos aos nomes de Cordeiro e Etelvino, o deputado Livio Valença, padre João Filho, sr. Decio Valença, dr. Silvio Parente Viana, José Alfredo Cintra, jornalista José Borba, universitario Joaquim Coutinho, deputado Osvaldo Lima Filho, professor Sá Barreto e o deputado Clelio Lemos.

Encerrando, falou o candidato que explicou as razões de sua candidatura e os motivos que o levaram a dar seu nome para esta cruzada democratica.

Mostrou ao povo a situação precaria em que se encontra o Brasil e a significação do movimento de união partidaria, iniciado em Pernambuco pelo governador Etelvino Lins.

Terminou conclamando todos os pernambucanos para a luta em defesa do regimen democratico ameaçado.

O prefeito José Cadete ofereceu um banquete ao general Cordeiro de Farias e sua comitiva, comparecendo os principais chefes politicos do municipio.

Confirmadas, etc.

(Continuação da 1.ª página)
dio Jornal do Comercio e nos salões do Nautico. Qualquer dúvida poderá ser dissipada com a publicação, lado a lado, da fotografia que vinha sendo estampada antes da estréia e da fotografia do conjunto que estreou ontem. Nada como esse confronto para confirmar que um empresario vendeu gato por lebre...

O Bando da Lua, que está hospedado no Hotel Central e constituido de Stenio Oserio, Valdir Fernandes da Silva, Helio de Azevedo, Paulo da Silva Machado e Domingos Pacheco Calado, tem de comum com o conjunto que acompanha Carmem Miranda e goza de fama em varios paises apenas o mesmo e sugestivo nome. Quem poderia desmentir o «Correio da Manhã» e o confronto entre as fotografias de um e de outro conjunto?

A SHELL BRAZIL LIMITED

tem o prazer de comunicar aos seus distintos amigos e fregueses a criação do seu **Distrito do Recife**, que principiará a funcionar no dia 2 de agosto proximo

A partir desta data, o **Distrito do Recife** (telefone 9110), que será instalado em seu Deposito, no Parque de Inflamaveis do Brum — atenderá todos os assuntos relativos a vendas, no Estado de Pernambuco, devendo consultas e pdidos ser dirigidos ao referido Distrito. Outrossim, participa que todos os seus negocios, na área do Nordeste, continuarão a ser supervisados pela Região Recife, cujo escritorio central permanecerá no Edificio Nassáu — 2.º e 3.º andares, Rua do Imperador D. Pedro II, 207.

(488)

VITIMAS DOS COMUNISTAS OS PLAYERS DO MADUREIRA

Varios jogadores do tricolor suburbano assinaram manifestos vermelhos — Providencias do C.N.D.

RIO, 31 (Meridional) — Já o simples fato de haver feito jogos na zona oriental de Berlim, a ocupação sovietica, foi motivo de forte estranheza na temporada do Madureira na Alemanha, pois ao sair daqui nada revelara o tricolor suburbano de ter assumido compromisso de atuar naquele setor, de dominação comunista e, portanto, fora das relações com o Brasil.

E chegou-se, então, a falar que a CND iria interpelar o Madureira sobre o fato. Isto, entretanto, não se verificou, mesmo porque alegou o clube suburbano que os convites para jogar na Berlim Oriental foram eventuais, surgindo quando já se encontrava na Alemanha, não supondo houvesse qualquer razão em contrario.

Mas, agora, ao que soubemos, o CND vai, realmente fazer uma interpelação ao tricolor do suburbio por haver sido informado terem varios de seus elementos assinado manifestos vermelhos.

Admite o CND tenham sido esses jogadores vitima de uma burla comunista, assinando os manifestos na ignorancia do que se tratava, na realidade. Mas, de qualquer modo quer o orgão governamental saber se o fato é verdadeiro e, então, advertir severamente os "players" madureirenses quando mais não seja para que de outra feita, não sejam ingenuos.



EM HAVANA, CUBA, O FESTEJADO AUTOR ERNEST HEMINGWAY, A DIREITA, sorri, enquanto sua espôsa Mary segura, orgulhosamente a condecoração «Carlos Manuel de Cespedes», que o escritor recebeu no dia do seu 55.º aniversário natalicio, a 21 do corrente. Jaime Bofill, amigo de Hemingway, contempla a comenda. A medalha já lhe havia sido concedida pelo presidente Fulgêncio Batista há algum tempo, mas sòmente agora a recebeu. O autor tem a cabeça raspada para facilitar o tratamento das contusões que sofreu em um desastre de avião e que por pouco lhe custaram a vida. (Foto United Press)

PERSONALIDADE E CLASSE NO "COMANDO" DO FLAMENGO

Nada pôde causar o decrescimo de produção dos três scratchmen rubro-negros: Dequinha, Rubens e Indio — Luta contra muitos inimigos — Surpresa

Luiz AMARAL

RIO, 31 (Meridional) — Não deixou de causar certa surpresa a situação de Indio, Rubens e Dequinha, no encontro com o La Coruña. São os três elementos rubro-negros reconhecidamente bons, mas o fracasso da seleção na Copa fez com que baixassem de produção varios elementos que integraram nossa representação. Em São Paulo tem sido um fracasso quase geral. Os «scratchmen» sampaulinos não se têm saido bem nos jogos que disputaram depois do regresso da Suiça, sendo, muitos deles, motivos de severas criticas por parte da imprensa especializada, como, por exemplo, Baltazar, Humberto e outros, que, agora nos escapam á memoria. Alguns conseguiram se salvar das fracas apresentações, mas, mesmo assim, não vêm produzindo tudo aquilo de que são, de fato, capazes, aquilo que estamos acostumados a ver, em ocasiões anteriores. Saindo do Brasil carregados de esperanças e vendo todas elas ruirem, repentinamente, tinham eles que sentir bastante a mudança, refletindo em seus atos o estado mental pouco satisfatorio.

* * *

Com os rubro-negros, porém, não aconteceu a mesma coisa, sobretudo com Indio, talvez o que esteve mais feliz dos três no primeiro compromisso do Torneio Internacional. O «comandante» da equipe campeã da cidade foi quem mais trabalhou deu á retaguarda espanhola e no final da contenda, Julian Cuenca (jogador, mas atualmente exercendo as funções de treinador do quadro) só teve palavras de elogios para sua conduta, chegando até, a lamentar a sua não inclusão, como titular do selecionado cebedense. Ainda no vestiário nos declarava: «Ele é um grande jogador. Para mim o melhor de todo o quadro do Flamengo e creio mesmo do Brasil. Precisa ser muito bom para barrá-lo e, segundo dizem, quem o substituiu não se houve muito bem e chegou, inclusive, a influir nas apresentações do «scratch». Foram referencias as mais favoraveis, feitas ao correr das indagações do reporteres, ávidos por saber as impressões do veterano craque.

* * *

Pela luta em que teve que se empenhar, desde que foi convocado para a seleção (Humberto monopolizava as atenções de todos, após sagrar-se «artilheiro» do campeonato paulista), pelo que fez no «match» frente aos hungaros e pelo que continua exibindo entre nós, se pode calcular as verdadeiras qualidades do atacante da Gávea. Preterido pelo seu companheiro jamais pôs em duvida as suas condições fisicas e tecnicas, lutando de cabeça erguida pelo posto supremo, a aguardar o momento de ser chamado às atividades. A oportunidade veio, mas em situação desfavoravel. Um jogo duro, que mateu muito e muita gente experimentada, com uma, duas, três e quatro partes ões em selecionados brasileiros. Desincumbiu-se perfeitamente da tarefa, vem se deixar impressionar com a superclasse da seleção nipônica. Foi derrotado, voltou e aí está a jogar como em seus melhores dias, com as mesmas caracteristicas que o projetaram no estrelato, meses atrás.

Sem novidades, etc.

(Continuação da 1.ª página)
contrando no seio do eleitorado do meu Estado é sempre melhor. Contra o nome do ilustre paraibano têm sido dirigidos ataques por pessoas a que faltam, contudo, etica politica».

Acrescentou que o trabalho desenvolvido pela Coligação até agora tem sido o de articulação de forças.

Acêrca do candidato ao governo do Estado, respondeu o senador Veloso Borges que ainda não se cogita de tal coisa. Seria criar mais um problema na politica paraibana. Atualmente, apenas se trata de chapas de deputados estaduais e federais — já organizadas — e das senatorias.

MARTA ROCHA REPOUSA EM GRAND RAPIDS

GRAND RAPIDS (Califórnia), 31 (U.P.) — Maria Marta Rocha, Miss Brasil, chegou, hoje, a esta cidade, para visitar sua irmã esposa do sr. James Chassee, a que não via desde 1945. Miss Brasil viaja acompanhada de sua mãe, que, hoje, conheceu três de seus netos.

Negou Marta que tivesse aceito um contrato de cinema com a Universal International, porém disse que está com o contrato para decidir. As duas irmãs que miss Brasil tem nos Estados Unidos casaram com militares norte-americanos. Maria Marta pretende repousar em Gran Rapids, pois, segundo disse, o mês que acaba de passar foi o mais emocionante de minha vida».

DJALMA

LEILÃO DE ARTE

Em Continuação

Terça-feira, 3 de Agosto — ás 20 horas

RUA DA IMPERATRIZ N 193

Lustres Franceses de Opalina, Overlay, Cristal e bronze. Coleção de Xicaras de Sevres Viena e Saxe-Coleção de Pratos — Medalhões Orientais e Europeus — Cia. das Indias-China — Quadros de pintores notaveis, Biscuits de Saxe e Sevres em grupos e estatuetas, Bronzes — Marmores — Moveis antigos em Jacarandá — Custosos Jarrões e Vasos da China e Sevres.

EXPOSIÇÃO — Diariamente das 17 ás 22 — RUA DA IMPERATRIZ N. 193

(473)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundado em 1937

SEDE: EDIFICIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B

Valor dos Titulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 189.326.950,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Julho de 1954

OAI TUB VUF QXS XOV XUA RRG SUP

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFICIO KOSMOCAP" á Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, ás 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado ás 12 hs.

RESERVAS EM 31/12/53

MAIS DE CR$ 282.000.000,00

Sucursal do Recife:
Avenida Guararapes, 283 — Edificio Trianon — 3.º andar — Salas 303 a 305
Fone: 6805 — Endereço Telegrafico: Kosmocap — Caixa Postal, 592 — Recife

Ontem, em Aliança, etc.

(Continuação da 1.ª página)
vio Guerra, Antonio Tavares de Melo e José Lopes de Andrade, seu presidente.

O presidente do IAA anunciou que o aumento do preço do assucar deveria finalmente sair no momento em que falava aos produtores nazarenos, fixado na base de 268 cruzeiros e setenta centavos a saca. Não era ainda o que propuzera o IAA, mas o novo preço decretado pela COFAP já atendia, em grande parte, as necessidades do produtor nacional, principalmente o do Nordeste, constituindo um desafogo para a sua situação aflitiva.

A seguir anunciou que promoveria uma reunião entre os produtores regionais, no dia de amanhã, no Recife, para debater problemas atinentes á defesa da economia assucareira, alcooleira e aguardenteira, principalmente as duas ultimas, que estão exigindo um maior exame do que a primeira, agora que a questão do assucar foi solucionada.

Melhores preços, facilidade de distribuição, financiamento, são aspectos gerais que não podem deixar de interessar á administração publica. O IAA vem procurando retirar o alcooleiro e o aguardenteiro da situação de marginal, de quase pária em que vivia, amparando-o, através de uma politica humana, social e economicamente justa.

A explanação do sr. Gileno Dé Carli deixou funda impressão entre os presentes, como o declararam os srs. Otavio Guerra, Antonio Borba e José Lopes de Andrade, em suas intervenções.

Ainda em Nazaré, o sr. Gileno Dé Carli foi alvo das homenagens da familia Manoel Estelita, tendo sido recepcionado no solar de «Varzea Grande», um dos mais caracteristicos engenhos de nossa terra, onde sobrevivem as melhores tradições da antiga e senhorial hospitalidade.

EM ALIANÇA

Em Aliança procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental do «Ambulatorio Luiz Inacio Pessoa de Melo».

O prefeito da cidade, José Borba Maranhão, os usineiros Carlos Pessoa de Melo e Ernani Pessoa de Melo, e as mais destacadas personalidades do mundo rural local, estiveram presentes ao ato.

O padre Antonio Saraiva de Menezes, vigario da paroquia, fez a saudação dos visitantes, agradecendo em nome dos trabalhadores e fornecedores de cana aliancenses, a distinção pelo empreendimento que ali será levado a efeito pelo IAA.

Tambem falou o sr. Otavio Guerra, fornecedor de cana, para expressar a satisfação de sua classe em ver realizado um velho sonho.

Sob os aplausos dos presentes, o sr. Gileno Dé Carli encerrou a solenidade. Em seu improviso, o presidente do IAA salientou o que tem sido o plano assistencial daquela entidade, no sentido de dotar Pernambuco de sete ambulatorios, modernos e tecnicamente bem aparelhados, visando a recuperação da saude do homem do campo, o mais precioso capital de que dispõe o paiz.

Sentia-se feliz por entregar ao povo pernambucano, o primeiro da serie — Carpina. Depois viriam imediatamente, Goiana e Moreno. Ao de Aliança seguiar-se-iam outros. Uma sementeira que somente poderia produzir os seus bons frutos.

Felizmente, o seu plano vinha encontrando a melhor acolhida em todos os setores da população, especialmente dos poderes publicos.

Dava de publico o seu testemunho de que o chefe da Nação, o sr. Getulio Vargas, estava diretamente interessado em que a assistencia social favorecesse todo o povo trabalhador, a quem a industria açucareira tudo devia.

A escolha do nome do agricultor Luiz Inacio Pessoa de Melo tinha a sua razão de ser. O antigo senhor do engenho «Maré» fundara em Aliança, um estabelecimento agricola, o qual posteriormente evolveu e serviu de nucleo da cidade de agora.

Um patriotismo atuante o seu, silencioso, como deve ser o verdadeiro patriotismo. Seria uma injustiça esquecer esse homem de excepcional virtude, de estirpe forte, audacioso, a quem Pernambuco e o Brasil agrarios tanto deviam — assim encerrou o sr. Gileno Dé Carli o seu discurso.

Em seguida a caravana se dirigiu á Usina Aliança, tendo visitado as modernas instalações daquela industria, a qual deixou a melhor impressão em quantos ali estiveram. Os usineiros Pessoa de Melo recepcionaram os membros da comitiva do IAA na sua residencia.

O sr. Gileno Dé Carli esteve ainda em Timbauba, onde entrou em contacto com os industriais e agricultores locais.

O banqueiro Assis Inojosa ofereceu-lhe na sua vivenda, no engenho Jussara, um jantar, tendo saudado os visitantes o sr. Evaldo Inojosa e agradecido, em nome destes, o sr. Antonio Martins, delegado regional da autarquia.

Ontem mesmo a caravana do IAA regressou ao Recife.

NOTICIAS DO FÓRO

JUIZES ELEITORAIS

Ficam avisados todos os juizes eleitorais, que tiverem diferenças de gratificação eleitoral a receber e quiserem proceder a cobrança judicial que a procuração respectiva continua a receber assinaturas dos interessados, mediante a cota de Cr$ 200,00, para ocorrer ao pagamento das despesas com a propositura e processo da ação de cobrança.

A procuração deverá ser assinada no cartório do tabelião Gonzaga Macedo, á Rua Diario de Pernambuco n.o 96, até 10 do corrente.

ASSOCIAÇÃO DO MINISTERIO PUBLICO

Recebemos:

«O bacharel Raimundo Avetano Barreto da Rocha Filho, presidente em exercicio, em cumprimento á decisão da Diretoria da Associação do Ministério Público de Pernambuco e na forma dos artigos 13, letra «b», e 15, letra «a», dos estatutos sociais, convoca para o dia trinta (30) de agosto deste ano, ás nove (9) horas, a assembléia geral ordinária da referida entidade, que se realizará no Palácio da Justiça, 1.o andar sala 36, nesta capital, para eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo, que tomarão posse no dia 21 de setembro vindouro, término dos mandatos das atuais Diretoria e Conselho Consultivo, ficando sem efeito a convocação anterior. Na forma do parágrafo único do art. 28, dos estatutos, os votos serão recebidas durante três horas continuas, sendo permitido, de acôrdo com o art. 29, o voto por correspondencia, em cédula não assinada contida em sobrecarta cerrada, com a assinatura do votante sôbre o fécho e remetida ao presidente».

Resolvido, etc.

(Continuação da 1.ª página)
unanimidade pela COFAP está redigida nos seguintes têrmos:

«Modifica os preços do açucar estabelecidos pela resolução n.o 810.53 que aprovou o plano da safra 1953|1954 e dá outras providências.

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei; considerando a exatidão das conclusões do inquérito do custo da produção, aprovadas em sessão de 3 de junho de 1954 e que apontavam para o açucar tipo cristal **standard**, polarização de 99,30, o preço de liquidação de Cr$ 299,50; considerando que, na defesa do interesse do consumidor, se decidiu reduzir a margem industrial de 6% para seis cruzeiros; considerando, finalmente, o disposto no artigo 9, da Lei 1.522 de 1951 e na forma dos entendimentos havidos entre êste Instituto e a Comissão Federal de Abastecimentos e Preços, resolve:

Artigo 1.o — O preço de liquidação do açucar cristal do tipo **standard**, de polarização de 99,30, será de Cr$ 278,60 para todos os produtores do país, na condição posto vagão da usina.

Artigo 2.o — Os preços máximos para a venda do açucar cristal de polarização **standard** 99,3 são fixados nos seguintes niveis: a) no Distrito Federal, por saco de 60 quilos, na condição CIF ou posto no Rio de Janeiro, Cr$ 304,10; b) na capital de São Paulo, na condição CIF ou posto no Rio de Janeiro, Cr$ 304,10; b) na capital de São Paulo, na condição CIF ou posto no Rio de Janeiro, Cr$ 301,70.

Artigo 3.o — Os preços máximos para a venda do açucar refinado extra passam a ser os seguintes: a) no Distrito Federal e Niterói, por quilo da refinaria para o varejista em seu armazem, Cr$ 7,23. Do varejista para o consumidor, Cr$ 7,90; b) no Estado de São Paulo: da refinaria para o varejista no seu armazem, Cr$ 7,18; do varejista para o consumidor, Cr$ 7,90.

Artigo 4.o — O IAA fica obrigado a assegurar o abastecimento do açucar cristal para a venda ao consumidor, embalado em pacotes de um quilo ou a granel, nas seguintes condições: a) no Distrito Federal e Niterói, da refinaria para o varejista, Cr$ 6,30; do varejista ao consumidor, Cr$ 6,70. Em saco de 60 quilos, para a venda a granel por intermédio da COFAP ou dos órgãos devidamente credenciados pela mesma, Cr$ 5,80.

Artigo 5.o — Nos demais centros consumidores do país, os preços do açucar refinado serão fixados pelas COAPS, de acôrdo com o seguinte critério: a) para as refinarias: 1.o) custo CIF da materia prima; 2.o) custo da industrialização; 3.o) lucro liquido até 3%; 4.o) imposto de vendas e consignações; 5.o) imposto de consumo; b) para os varejistas: uma margem bruta até 8% sôbre os preços de venda das refinarias já estando incluida nesta margem o imposto de vendas e consignações.

Artigo 6.o — A presente resolução entrará em vigor na data da sua aprovação pela COFAP, ficando revogadas as resoluções de ns. 971 e 979, deste ano. Está assinada pelo sr. Alvaro Simões Lopes, vice-presidente em exercicio da presidencia do IAA.

Este último artigo foi vetado, devendo o preço entrar em vigor depois da sua publicação no Diário Oficial. Ficou, entretanto, a COFAP de promover os meios para que a publicação da resolução do IAA seja publicada juntamente com a da COFAP, possivelmente, na próxima segunda-feira.

Amanhã, no Recife

(Continuação da 1.ª página)
regionais. Em palanque especialmente armado na praça do DIARIO a Orquestra de Frevos das Emissoras Associadas, sob a direção de Nelson Ferreira Guedes Peixoto e Luis Caetano, dará a música para as exibições do Egidio Bezerra e Nieta, campeões do passo. Estarão presentes, ainda, á grande festa os tradicionais «Bumba-meu-bói» e «Caboclinhos», além de cantadores, dansarinos de côco, blocos e cordões. Sebastião Lopes e sua gente, o «Clube Vassourinhas» e o «Maracatú Elefante» de dona Santa, as mais importantes agremiações de suas categorias de todo o Brasil.

Durante duas horas, as mais legitimas representações do folclore nordestino estarão presentes á festa, que mostrará aos visitantes em agosto, aspectos movimentados do Carnaval Pernambucano, o mais animado e tipico Carnaval do mundo.

A Praciuha do DIARIO, tradicional quartel general do frevo e do maracatú, local de concentração de todos os foliões durante os festejos do Momo, será, assim, palco de um espetáculo inesquecivel, que as Emissoras Associadas Pernambucanas vão promover, dentro do seu espirito de divulgar os aspectos mais curiosos e caracteristicos de nossa terra.



R. da Concordia, 228/38

ABAETÉ Prop. (484)

DOCUMENTO DEGRADANTE QUE MARCA UMA EPOCA

Terras e cargos públicos em Mato Grosso negociados ao correr do martelo — Deputados que se transformam em membros do Tribunal de Contas, arrastando no escandalo o próprio governador do Estado

RIO, 31 (Meridional) — O documento que vamos transcrever é o mais triste sinal de uma época. Trata-se da mais baixa politicagem feita com dinheiros públicos, e tem como palco o Estado de Mato Grosso, atualmente dirigido por um membro da Eterna Vigilancia, sr. Fernando Correia.

Os signatários do documento são os deputados estaduais José Feliciano de Figueiredo Lenine Campos Povoas, Benedito Vaz de Figueiredo, todos atualmente membros do Tribunal de Contas do Estado e o destinatários da carta, outro representante estadual, que também é atualmente membro do mesmo Tribunal.

O PREÇO DA TRAIÇÃO

Além dos cargos públicos, objetos da licitação imoral, entrou no jôgo uma área que vale miseravelmente 5 milhões de cruzeiros, pois, o alqueire ali está valendo na ordem de 1.000 cruzeiros.

Diz o documento:

«Cuiabá, 27 de outubro de 1953.

Ilmo. sr. deputado Gerson de Oliveira.

Nesta.

Sr. deputado:

Na conformidade dos entendimentos mantidos pelos representantes da bancada udenista no legislativo devidamente credenciados e com a aprovação de s. excia. o sr. dr Governador do Estado, dando forma concreta ás conversações, para o apoio irrestrito de v. excia., ás medidas de ordem legislativa que o partido pretende aprovar, como seu beneplácito, os membros daquela bancada, abaixo assinados, firmam com v. excia., o seguinte compromisso:

1.º — V. Excia., dará decidido apoio para a aprovação e votação das emendas constitucionais que criam o Tribunal de Contas, aprovando inclusive, a lista de nomes apresentada a Assembléia, pelo governador do Estado, para formação do TC. bem como, da mesma forma, dará seu decidido apoio, para votação da Organização Judiciária e criação da Guarda de Fronteira;

2.º — V. Excia, dará o seu voto para a eleição de um candidato do partido UDN, a presidencia da Assembléia Legislativa, em substituição ao deputado Benedito Vaz de Figueiredo;

3.º — Pelo alto espirito de cooperação demonstrado por V. Excia, na aprovação das medidas legislativas supra referidas, receberá V. Excia., as seguintes medidas legais::

1.º — Assinatura, até o dia 30 do corrente, pelo orgão competente, do contrato para colonização da Zona Camarara, municipio de (ilegivel), cuja área é de 200.000 hectares, tudo de acôrdo com o processo já encaminhado na Secretaria de Agricultura.

2.º — Aprovação para Vossa Excia, quando desempedidas as vendas de terras do excesso da Colonia Agricola Nacional, depois de extremada a área reservada á Colonia, do lote Sitio Nivea, requerida em nome de V. Excia.

3.º — Concessão de venda a V. Excia., que apenas terá as despesas com medição de um lote com a área de 5.000 hectares, acima, situado no Municipio Barra dos Bugres, imediatamente após a aprovação das leis supra mencionadas, respeitados os prazos legais, correndo as despesas de sua aquisição por conta dos signatários desta.

Estando de acordo assinam o presente, em duas vias, os representantes da bancada udenista no Legislativo, pelos seus delegados, bem como V. Excia, devendo serem inutilizadas apos a execução de suas clausulas».

FIRMA RECONHECIDA

As fotocopias de tão degradante documento eram ontem fartamente distribuidas na Camara, pelo deputado Ponce de Arruda, todas elas com as firmas devidamente reconhecidas.

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO
Carta Patente 146
FUNDADA EM 1937
Agencia de Pernambuco — Edificio Bancários
á Av. Guararapes, 131 - 1.º and. - Salas 704 e 705
Resultado do sorteio realizado em 28 de julho de 1954 para as séries: EXTRA, B e B-SUPER

Premio Maior	Coupões Ns. 731-635
Premio Principal	Coupões Ns. 35.731
Milhar do Premio Principal	5.731
Centena do Premio Principal	731

INVERSÕES DO PREMIO PRINCIPAL
3 — 5 — 7 — 3 — 1

RESULTADO DA SERIE «C» — Mensalidade de Cr$ 50.00

Coupões Ns.	Cr$	Valor
731-635	»	200 000,00
31.635	»	100 000,00
31.648	»	30 000,00
31.485	»	20 000,00
31.264	»	10 000,00
1.635 do premio principal	»	5 000,00
21.635 invertido	»	2 000,00
635 no 2.º premio	»	1.500,00

Séde Propria - R. Visc. Inhaúma, 134 - Rio de Janeiro
Visto: José Augusto Vieira — Fiscal do Governo
O proximo sorteio será realizado em 28 de Agosto de 1954
PAGUE SUAS MENSALIDADES DIRETAMENTE NA AGENCIA E CONCORRA AOS PREMIOS ABAIXO:
UM REFRIGERADOR
UMA MAQUINA DE COSTURA
UM RADIO
UMA BICICLETA
UM LIQUIDIFICADOR
UM FOGÃO A OLEO.
(502)

Senador republicano propõe que os EE. Unidos se retirem das Nações Unidas

No caso da admissão da China comunista no seio daquele organismo internacional

WASHINGTON, 31 (UP) — O senador republicano Homer Ferguson, presidente da Comissão de Politica do Senado, propôs hoje, que os Estados Unidos se retirem das Nações Unidas no caso de admissão da República Popular da China. «O ingresso da China comunista — disse Ferguson — destruirá todos os objetivos das Nações Unidas».

O influente senador elogiou a cláusula da lei de ajuda ao exterior que se opõe á admissão da China vermelha nas Nações Unidas. Essa mesma cláusula pede ao presidente Eisenhower que discuta a situação com o Senado, no caso de o governo de Pequim conseguir ingresso no organismo mundial da paz.

PREPARAM-SE PARA INVADIR FORMOSA

TOQUIO, 31 (UP) — Um dos militares mais influentes da China comunista declarou, hoje, que o governo de Pequim deve prenarar-se para invadir Formosa. O general Su Yu vice-presidente do Estado Maior do exército vermelho chinês, manifestou, através do rádio que a missão sagrada das forças de libertação não ficará completa até que conquistemos Formosa».

Textualmente, disse: «Devemos nos preparar para conquistar Formosa» — acrescentando: «Trata-se de um território chinês e o povo da República Popular da China conseguirá libertá-lo».

Afirmou tambem que os «imperialistas norte-americanos transformaram Formosa numa de suas bases e que ali começaram a treinar os restos das forças de Chiang Kai Shek».

APOIO A EISENHOWER

WASHINGTON, 31 (UP) — Por unanimidade, o Senado aprovou, hoje, uma resolução que aprova antecipadamente todo e qualquer passo do presidente Eisenhower enquanto o Congresso estoja em férias de verão, para restaurar a soberania da Alemanha. A votação do Senado foi de 88 votos, aliás o número de senadores presentes no recinto. O presidente da Comissão de Relações Exteriores, senador Alexander Willey manifestou na sessão que o governo e a comissão alimentam esperanças de que conseguirão a ratificação da Comunidade Européia de Defesa.

Willey expressou que pessoalmente não se sentiria «terrivelmente desiludidos se a França e a Italia não ratificassem a Comunidade Européia de Defesa. Advertiu, por outro lado, que a aprovação do tratado para a criação do exército europeu é quase essencial para a continuação de sua propria existencia.

Recordou que o contrato de paz, negociado pela Alemanha com os Estados Unidos e outras potencias aliadas, vários anos atrás, permitiria á Alema a começar a estruturar suas proprias forças defensivas, porém, salientou «infortunadamente o pacto não pode entrar em vigor sem a prévia ratificação da CDE.

Fatos - Diversos

(Conclusão da 3.ª pagina)

der da vitima encontraram a importancia de Cr$ 2.330,10, resultado das vendas realizadas ate á hora do assassinio.

Malandro nas malhas da policia

No Largo da Estação Central ontem de madrugada, os investigadores Ivan Loureiro e Valdemar Silva, da Secção de Roubos e Furtos, prenderam o individuo Antonio Rodrigues da Silva, vulgo **Totinha**, que é um perigoso arrombador.

Há um mês soltaram-no, e dessa data até sexta-feira, praticou vários furtos e roubos. Eis a relação das vitimas dos seus últimos assaltos conforme confessou, ontem de manhã, na «DIC», ao comissário Manuel Firmino:

O sr. José Fernandes Costa, residente e estabelecido com uma alfaiataria á rua do Nogueira, n. 243, de onde roubou duas peças de morim e dez grozas de linha, fato acontecido na madrugada de 27 de julho ultimo;

— O sr. Francisco Abraão, com domicilio a rua da Glória, n. 220, na Boa-Vista, onde cometeu valioso furto de joias a reis simbólicos de formatura relogios, etc., durante a madrugada de 26 de julho findo;

— O sr. Herminio Nunes Cabral, residente á rua Velha, n. 196, de quem roubou, na madrugada de 5 de julho findo, seis caixas contendo 4.800 ovos, no valor de Cr$ 7.000,00;

— O sr. Murilo Pinheiro Lira morador á rua do Alecrim, n. 396, onde praticou um arrombamento na madrugada de 26 de julho último, roubando uma pistola automática **Berretta** e uma caneta-tinteiro de fabricação americana. Finalmente:

— O sr. Mario do Nascimento, com residencia á rua Padre Floriano, n. 155, em São José, de cujo domicilio **Totinha** roubou um relógio de metal amarelo, um trancelim de ouro com crucifixo do mesmo metal.

Totinha encontra-se recolhido ao xadrês da Segurança Pública, á disposição do delegado José Gonçalves de Lima, que vai processá-lo convenientemente.

Preso conhecido arrombador e "ventanista"

Na madrugada de 22 de julho último, praticaram audacioso roubo no apartamento n. 202 do edificio n. 44, á rua da Matriz, cuja inquilina é a sra. Inmênia Ribeiro de Melo, ali instalada com um atelier de modas e que prestou queixa á policia.

Na Secção de Roubos e Furtos da «DIC», onde aquela senhora narrou o fato, contando-o com minudências, soube-se, logo, quem podia ter sido o autor. Nenhum outro malandro a não ser Plinio Nunes Martins ou, simplesmente, Plinio procederia da maneira descrita pela queixosa.

Diante disso, o comissário Manuel Firmino confiou as diligências sôbre o caso ao investigador Agacir, que colheu informações seguras de que Plinio rumára para Maceió, onde já se encontrava préso após uma sortida de máus resultados.

Custodiado por aquele agente Plinio veio para esta capital no trem do horário, quinta feira última. Quando o comboio trafegava entre as estações de Ipiranga e Afogados, já no Recife, empregando velho **truque** o arrombador pulou do carro e assim conseguiu evadir-se.

Pela madrugada de ontem porém, os investigadores Ivan Loureiro e Valdemar Silva, em serviço de ronda nos Afogados lograram prender Plinio, no momento em que fazia refeição em uma barraca á Estrada dos Remédios.

Conduzido á presença do comissário Manuel Firmino, Plinio confessou o assalto ao atelier de d. Ismênia de Melo, calculado em Cr$ 20 000,00 em fazendas finas e vestidos já confeccionados, e outros arrombamentos. Cometeu-os na cidade e nos subúrbios e contra êle foi aberto inquérito, a fim de que seja processado na forma da lei.

E' criminoso de morte em Rio Tinto

O investigador Valdeci Pereira, da Secção de Roubos e Furtos, ontem ás 7 horas, na Imbiribeira, como resultado de uma denúncia levada ao conhecimento do comissário Manuel Firmino, efetuou a prisão do individuo João Paulino, solteiro, de 27 anos, natural da Paraiba.

As informações recebidas pelo chefe daquele sub-departamento da «DIC», sôbre João Paulino, foram de que êsse elemento, há pouco menos de dois mêses, em Rio Tinto, cometeu bárbaro assassinio, evadindo-se para o Recife.

Já o delegado José Gonçalves de Lima, titular da «DIC», telegrafou ao seu colega de João Pessôa, para solicitar lhe noticias sôbre a situação de João Paulino, ora recolhido ao Presidio do Estado.

Pacientes atendidos pelo S.A.M.D.U.

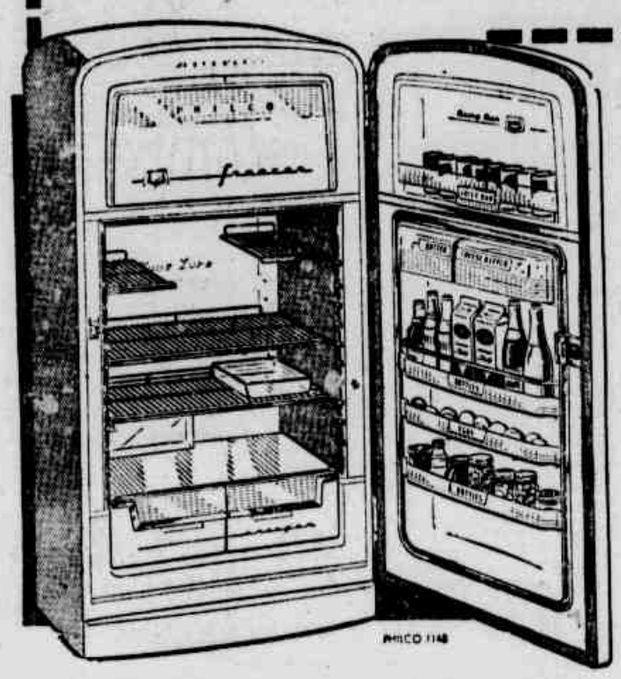
De acôrdo com os dados estatisticos fornecidos, ontem, ao DIARIO pelo medico Raimundo Barachio, diretor do «Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgencias», foi o seguinte o movimento ali registrado:

Os chamados de urgência foram em número de 52 e dêsses 34 pacientes se submeteram a tratamentos nos próprios domicilios, enquanto os 18 restantes recorreram ao ambulatório do Serviço, onde se realizaram 10 operações.

Os médicos de plantão foram: Alberino Priori, Antonio Fernandes, Djalma Cavalcanti, Edmir Lopes, José Lima Mauro Gurgel e Roberto Soares, que contaram com os auxilios dos srs. doz.: Antonio Gomes Fernando Guedes, Gilberto Hanois Mari Monteiro, Paulo Inojosa e Waldeck Tavares.

Eis a relação nominal dos associados das diversas autarquias atendidos, ontem, pelo «SAMDU»: — do IAPI — Maria J. N Pereira, Diócsene Josefa Severina dos Santos, José Bernardo Beatriz Francisca, Severino Ferreira, Maria José, Salvina Maria, Marvinda Carneiro Holde Carvalho, Josefa Barbosa, Sebastiana Maria, Carmen Sandra, Maria José, Lindalva Tomé, Judith Maria, João Francisco e Alda Pais; do IAPC — Antonio Aurelio, Paulo Marcos, Joselia Ferreira, Flávio José, Luiz Soares, Amaro Alfino, Elizete Oliveira, João Barbosa João Micarhel, Anselmo Joaquim, Julia Cavalcanti e Aurea Pedrosa; do IAPETC — Alfredo Ildefonso, Joaquim Tomaz e José Vicente; da CAPNB — Rosete Peixoto, João Dias, Antonio Gomes, Adelson Almeida e José Caetano; do IAPP — Lourdes Domingues, Glynne Vonmonso e Thiram Cambert; do IAPM — Maria do Nascimento. Finalmente «Sem Institutos»: — Margarida Maria e Elson Medeiros.

NOVO! REFRIGERADOR PHILCO para 1954



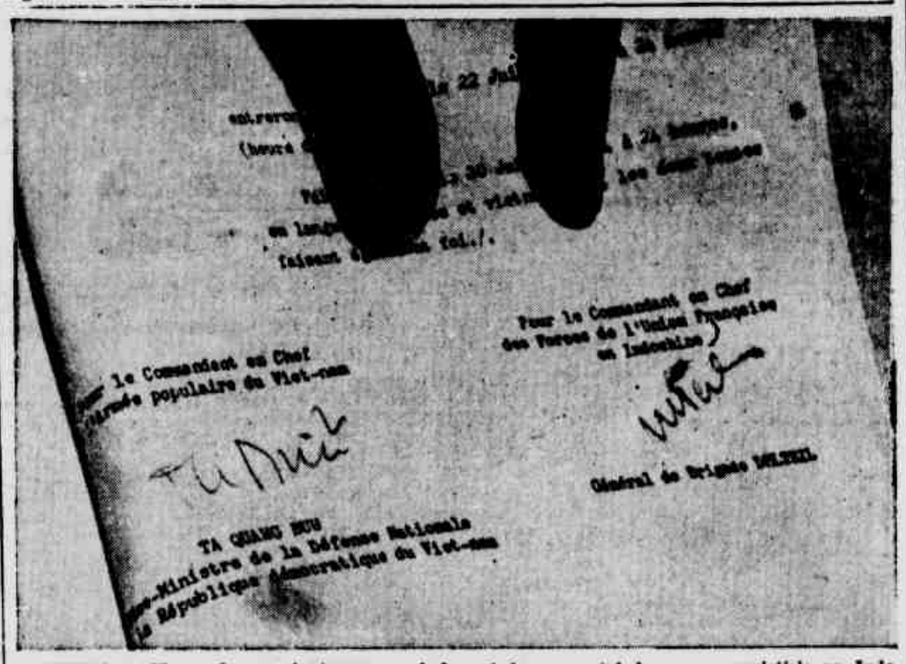
O primeiro refrigerador do mundo, que acondiciona o ar á medida que esfria. Nunca muito húmido nem muito sêco. Os alimentos se conservam por mais tempo e mais frescos que antes em refrigeradores.

★

- Evita o acumulo de gêlo. Nunca ha necessidade de degelar.
- Congelador separado. Congela rápido e aguenta 32 quilos de alimentos congelados.
- Melhor arrumação na porta e prateleiras corrediças que facilitam a melhor arrumação de peças grandes.

Tão Automático que pensa por si mesmo!

IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.
Rua da Palma, 320
Rua da Aurora, 77/79
RECIFE — PERNAMBUCO
Org. Norte Brasileiro (509)



GENEBRA — Eis as duas assinaturas ao pé do acôrdo que estabeleceu o armisticio na Indochina. A' direita, em nome do comandante em chefe das forças da União Francesa na Indochina, assinou o general de brigada Deltell; e à esquerda em nome do comandante em chefe do exército popular do Viet Nam» (rebelde) assinou Ta Quang Buu, vice- ministro da Defesa da «República Democrática do Viet Nam», que é o chamado Viet Minn. (Foto United Press)

ENCERRADO O 1.º CONGRESSO DE GEÓGRAFOS

Mario Lacerda, presidente da A.G.B.

RIO PRETO, 31 (De Tadeu Rocha, para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Após dez dias de trabalhos, inclusive de pesquisas do campo no nordeste paulista, encerrou-se o Primeiro Congresso Brasileiro de Geografos, instalado nesta cidade a 19 do corrente.

Na manhã de hoje, concluiu-se a nona assembleia geral da Associação de Geografos Brasileiros, promotora do certamen com apresentação do relatorio da diretoria, presidida pelo prof. Aroldo de Azevedo, que foi grandemente aplaudido e aprovado por aclamação.

Procedida a eleição da nova diretoria, foi escolhido presidente o prof. Mario Lacerda, da Universidade do Recife, que logo assumiu o cargo.

Entre as localidades indicadas para a proxima assembleia da Associação dos Geografos figurou Palmeira dos Indios, com irradiação de pesquisas nas zonas da mata e agreste de Alagoas e Pernambuco.

A's 14 horas, iniciou-se a sessão de encerramento do Congresso, usando da palavra o prof. José Veriasimo Costa Pereira, em nome dos geografos brasileiros; Jorge Chebataroff, em nome dos geografos estrangeiros; Marques Ferreira, presidente da Camara Municipal desta cidade, e Pierre Mengeig, presidente do Congresso.

A's 17 horas, reunião de cordialidade, promovida pela comissão executiva e mesa diretora do congresso, em homenagem ás autoridades e povo de Ribeirão Preto.

Cerca de 200 congressistas, que participaram da primeira reunião moderna de geografos nacionais, levam a melhor impressão desta cidade, metropole da região nordeste de São Paulo.

Amanhã, no trem da Mogiana e Companhia Paulista, a maior parte dos congressistas retornará a seus Estados, via cidade de São Paulo

Leiam "O NORTE", de João Pessôa
À venda nas seguintes bancas de jornais:
Rosa de Ouro (oitão da Sloper) e rua Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)
(40)

JARBAS E GOMES MARANHÃO NÃO ATENDERAM AO APÊLO

RIO, 31 (Meridional) — Circulo autorizado informa que partiu daqui um apêlo aos srs. Jarbas Maranhão e Gomes Maranhão no sentido de se pronunciarem a favor da candidatura Cleofas. A resposta foi que não era mais possivel a dissidencia pernambucana aceitar o nome de Cleofas.

Seria uma coisa contraria aos interesses do movimento oposicionista. Entendem que é indispensavel a apresentação de um nome que consiga reunir todos os elementos oposicionistas, inclusive, o Partido Socialista. Sem isso, tudo será problematico.

CONTINUARA' NO CARTAZ

RIO, 31 (Meridional) — Pelo que se observa, o "caso Cleofas", ou o "caso de Pernambuco", continuará indefinidamente no cartaz da imprensa carioca.

Hoje, os matutinos e vespertinos comentam as declarações do deputado Lima Cavalcanti, antigo companheiro do sr. João Cleofas.

O representante udenista apresentou uma série de desmentidos ás declarações que o ex-ministro da Agricultura fez, da tribuna da Camara.

O sr. Lima Cavalcanti seguirá, no dia 5 de agosto proximo, para o Recife, afim de participar da campanha eleitoral, ao lado do general Cordeiro de Farias. Elemento de destaque da UDN informou a "Ultima Hora" que não haverá convenção nacional do partido, antes das eleições de outubro.

O jornal "A Noticia" afirma que, dentro dos atuais quadros pernambucanos, a vitoria do general Cordeiro de Farias parece assegurada. O sr João Cleofas é um candidato previamente derrotado, enquanto a candidatura do jornalista Osorio Borba tem um sentido de protesto, mas não alimenta pretensões de exito.

APROVAÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 31 (Meridional) — O directorio regional da UDN, reunido após deliberação do directorio nacional, a propósito do caso pernambucano, manifestou-se integralmente solidario com a solução tomada. Lançou ainda o órgão local um apêlo a todos os correligionarios das diversas unidades nacionais para que prestigiem a medida, julgada indispensavel para a "salvaguarda das instituições ameaçadas pela incompetencia do governo."

O JUIZ DE VICENCIA CONGRATULA-SE COM O JUIZ ANGELO JORDÃO

A proposito da sugestão do juiz Angelo Jordão ao T.R.E., no sentido de ser evitada a fraude eleitoral, nas eleições de outubro, o dr. Americo Torres, juiz da Comarca de Vicencia, enviou áquele magistrado o seguinte telegrama:

«Sugestão apresentada vossencia T.R.E. afim de evitar burla eleitoral terá integral apoio magistratura pernambucana. Não me causou surpresa sua iniciativa vez que vossencia encarna moralidade justiça nosso Estado. Receba pois minha incondicional solidariedade. Cordiais saudações (a) — **Americo Torres, juiz eleitoral**».

A medida, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

tão do Congresso de Campina Grande, para atendermos o sempre crescente consumo mundial de algodão indispensável é, que ao lado das práticas e dos métodos recomendados pela boa técnica, promova-se a difusão de conhecimentos visando o homem, que, no final das contas, e como já disseram, é e continua a ser a medida de todas as coisas.

TROPAS NACIONALISTAS AMEAÇAM IRROMPER EM GÔA

Em posição de defesa as guarnições portuguesas — Protestos em Macáo

SOBRE A FRONTEIRA DE GÔA, 31 (U.P.) — O general Paulo B. Guedes, governador geral de Gôa, visitou ôntem, o novo acampamento da guarnição portuguesa sôbre a fronteira com a India, em posição de defesa. Preparativos estão sendo feitos, em virtude das noticias de que 500 nacionalistas pretendem irromper, em Gôa a 15 de agosto, procedentes do territorio indú.

Em Nova Gôa, o governador declarou aos manifestantes partidários de Portugal que seu govêrno adotará enérgicas medidas para neutralizar qualquer intentona de invasão in Gôa pelos goaenses. Em sua inspeção, o general Guedes é acompanhado pelo chefe das forças expedicionárias portuguesas, o comandante geral da policia oficiais superiores do exército e da policia.

Falando aos guardas da fronteira, o general Guedes recordou que seus antepassados haviam derramado seu sangue na conquista desse território, 450 anos atrás. Pediu que não meçam esforços para defender Gôa.

CAPTURADA A ALDEIA

NOVA DELHI, 31 (U.P.) — Nas últimas horas de ontem, um grupo de 100 voluntários, sob o comando de quatro dirigentes do Partido de Gôa, capturaram uma pequena aldeia a 25 quilômetros ao sul de Silvassa, na possessão portuguesa de Nagaraveli. A noticia foi dada por matutinos locais, esta manhã, sem maiores detalhes.

RECUPERADA NOROLI

LISBOA, 31 (U.P.) — O Ministerio dos Territórios de Ultramar confirmou que a policia portuguesa recuperou a aldeia de Noroli, na isolada possessão de Nagaraveli, encravada na India, em operação efetuada sexta-feira.

Noroli havia sido ocupada por voluntários anti-portugueses em começos da semana. Nagaraveli tem sido teatro de várias ocorrências nos ultimos dias.

MACAO, 31 (U.P.) — Os residentes desta colônia portuguesa na China redigiram hoje uma declaração em que protestam contra a invasão da India de colônia portuguesa de Gôa. Grande número de portugueses aqui residentes advertiram que, se necessário, se ofereceriam como voluntários para o serviço militar, afim de contribuir para a defesa do território de nossa pátria». O govêrno local se absteve de fazer comentário sôbre a situação.

Apoio à candidatura Assis Chateaubriand

Manifestam-se líderes políticos paraibanos

RIO, 31 Meridional) — O sr. Rui Carneiro recebeu de João Pessôa o seguinte telegrama do sr. Ranulfo Oliveira Lima, figura destacada da politica Paraibana: «Tomo a liberdade de lembrar ao eminente amigo meu apoio espontâneo á candidatura do paraibano Assis Chateaubriand, sem qualquer exigencia ou compromisso».

ALMOÇO AO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 31 Meridional) — O senador Rui Carneiro oferece hoje, no «Clube dos Banqueiros», um almoço ao ministro da Guerra. A homenagem contou com a presença dos srs. Apolonio Sales, José Jofili, Jandui Carneiro, Abelardo Jurema e do comandante José Assunção. Foram debatidos, nessa ocasião, diversos assuntos de interesse da Paraiba e ligados ao Ministério da Guerra.

TODO EMPENHO

RIO 31 (Meridional) — O senador Rui Carneiro recebeu um telegrama do sr. João Fausto presidente do Diretório Municipal do PSD de Conceição da Paraiba, informando que aquela entidade resolveu, unanimemente apoiar, com o maior empenho, a reconducão do senador Assis Chateaubriand».

Volta da Guatemala à Organização dos Estados da América Central

Afirma Castillo Armas que o comunismo foi extirpado da administração pública

GUATEMALA, 31 (U.P.) — O presidente da junta de govêrno, coronel Carlos Castillo Armas declarou que a Guatemala deseja voltar ao seio da Organização dos Estados da America Central. Falando numa recepção ao corpo diplomático, o presidente disse, ainda, que o comunismo foi extirpado da administração pública.

PROSCRIÇÃO DO COMUNISMO

GUATEMALA, 31 (U.P.) — O presidente Carlos Castillo Armas declarou que seu govêrno apoiará a proscrição do comunismo no hemisfério ocidental, mandando, assim, a posição em que o regime anterior havia colocado a Guatemala. A Guatemala não foi o único pais americano que votou contra a resolução anti-comunista na Conferência Inter-Americana de Caracas, em março último.

Cabe assinalar que a Argentina e o México se abstiveram, também, de votar. Castillo Armas acrescentou que seu govêrno reincorporar-se-á á Organização dos Estados Centro-Americanos, da qual havia se retirado, no regime de Arbenz. O presidente Armas falou durante uma recepção ao corpo diplomático.

INVESTIGAÇÃO DE PORMENORES

EDMONT (Canadá) 31 (U.P.) — Realizou-se aqui a convenção do partido politico denominado **Federação Cooperativa da Comunidade Britanica.** Entre outras, foi aprovada uma resolução em que se pede ao govêrno que solicite uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Este deverá investigar os pormenores da revolução na Guatemala, e decidir se houve alguma infração da Carta das Nações Unidas.

A propósito, o primeiro ministro da provincia de Saskatchwan, sr. Douglas, disse que, a considerarem o caso como assunto regional, as Nações Unidas estabeleceram um precedente do qual os comunistas poderão se aproveitar, se ocorrer outra agressão em outra parte do mundo.

ILEGÍVEL

POLÍTICA

ENGANANDO UM TOLO SE VINGA A RAZÃO

Comunistas propriamente ditos e democratas impropriamente ditos procuraram perturbar, ante-ontem, á noite a ordem pública, realizando um comicio no Parque 13 de Maio.

Os comunistas não são bêstas para, por conta e risco, realizarem um comicio sob sua exclusiva responsabilidade. Sempre se socorrem em tais apertura dos simpatizantes e daqueles a quem tanto faz o comunismo como a democracia, pois tanto num regime como noutro estão á reboque na politica.

Nem o sr. Paulo Cavalcanti, nem o sr. Carlos Duarte queriam um comicio ao gôsto da **Resistência**, com os seus anti-etelvinistas á frente da pregação, detratando do governador do Estado; o que menos interessava a eles era a pessoa do governador, mas o govêrno. No-entanto fazendo-se de desentendidos, lá iam os **Resistentes** de braços dados com os vermelhos para a pregação no 13 de Maio sob a presunção de que o comicio visava o governador e não o govêrno.

Quanto á forma de govêrno os **Resistentes** concordam que deve ser a mesma que ai está no Campo das Princesas, o que deve ser mudado é o governador. Noutra forma de govêrno eles, os **Resistentes** nem chegariam a botar a cabeça de fóra!

E não somente eles. Nem o sr. João Cleofas, nem o sr. Jarbas Maranhão, chegariam ao poder dentro da ordem comunista e muito por favor se dariam se essa ordem lhes conservasse a vida.

Os senhores da **Resistência** bem sabiam que esta era a finalidade do comicio, pois quem se mete em chiqueiro acaba cheirando mal.

Pois bem, o que deveria fazer a **Resistência** ante a proibição do comicio? Aplaudir a medida policial. Isso não fizeram. Na sua página, no Comércio, lisceram as últimas da policia, inclusive, vejam bem, que violava (?) os direitos e as garantias individuais do cidadão. Violar o direito que não têm os comunistas de reunião, por ser um regime considerado no Brasil fóra da lei!

Não pensem, por mais liberais que sejam os senhores da **Resistência** que os comunistas não aceitando o sr. Etelvino Lins, aceitam o sr Jarbas Maranhão, ou o sr. João Cleofas. Não pensem os **Resistentes** que eles, os vermelhos, iriam recomendar ao seu eleitorado o nome do sr Jarbas Maranhão, somente porque o sr. Jarbas Maranhão é adversário politico, como eles o são, do sr. Etelvino Lins. Que iriam achar violento o sr. Etelvino Lins e bonzinho, por não concordar com o sr Etelvino Lins, o sr. Jarbas Maranhão!

Não iriam nessas aguas os vermelhos somente porque entre eles e a Resistência há de comum, o odio contra o sr. Etelvino Lins. Eles iriam pregar a revolução e, consequentemente, a morte do governador e, indistintamente de todos os Jarbas e Cleofas que não rezassem pela sua cartilha.

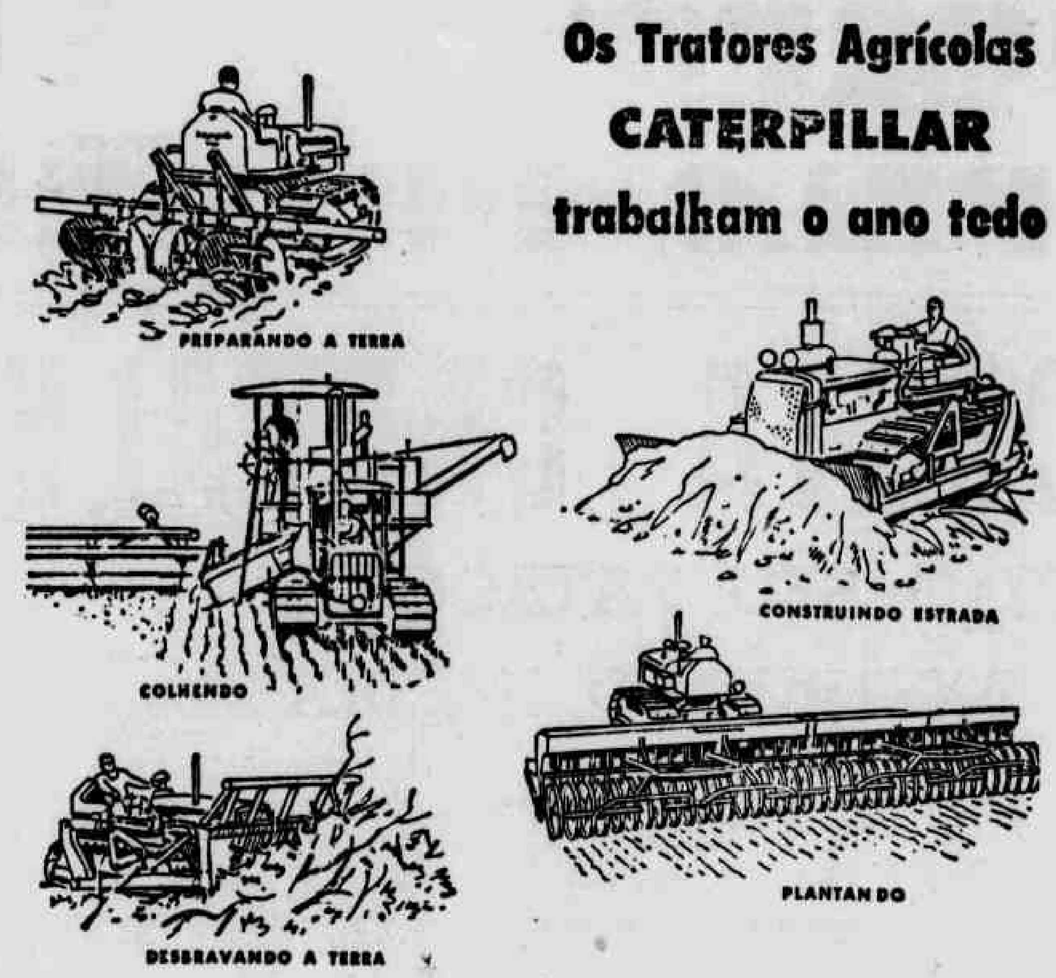
Quando os vermelhos falam na podridão da democracia pensam apenas substitui-la pela sua, com a agravante de que na sua ninguem póde chamá-la por esse substantivo.

O que eles visam não é substituir o sr. Etelvino Lins pelo sr. Jarbas Maranhão ou pelo sr. João Cleofas, que consideram instrumentos desprezíveis da burguesia. Mas substitui-lo pelo Gregorio Bezerra ou pelo Agliberto sem os quais não conseguem acertar os passos.

Triste é ver bons democratas consentirem ingenuamente que comunistas notorios, assassinos e tarados em potencial, subvertam a ordem que eles, os democratas, exerciam dentro do regime. E que façam isso sem qualquer possibilidade de compensação.

Por causa desse liberalismo, desse deixa-estar é que na China de hoje politicos do tipo que aqui temos, presos a regionalismos de mando, desapareceram da face da terra. Tambem ali se fazia o jôgo dos vermelhos por causa de uma governança estadual. Os que não foram fuzilados amargam, hoje, a melancolia de nem em pensamento ter a idéia do seu candidato a governança. — PAULO DO COUTO MALTA.

Os Tratores Agrícolas
CATERPILLAR
trabalham o ano todo





Você pode fazer todos êstes serviços com um Trator Diesel Caterpillar. E temos, entre outros, êstes acessórios para tornar o seu trator ainda mais útil:

- Carregador dianteiro
- Tomada de fôrça traseira
- Polia motriz para correia
- Guincho rebocador
- Contrôle hidráulico dos implementos
- Scraper, e muitos outros

CATERPILLAR
MARCA REGISTRADA

Distribuidores:
OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 152 — TELEFONE: 9315
CAIXA POSTAL, 564 — TELEGRAMAS: «AMORINS»
RECIFE — PERNAMBUCO
Filiais: NATAL e CAMPINA GRANDE
(503)

Entregues as insignias de comendador ao banqueiro Migue Gastão de Oliveira

A solenidade de ontem, no Palacio Diocesano — Discursos

Ontem, ás 20,30, no Palácio Diocesano, teve lugar a solenidade da leitura do Decreto do Sumo Pontifice, que concedeu ao sr. Miguel Gastão de Oliveira o titulo de Comendador da Ordem de São Silvestre Papa.

Após as palavras de abertura pronunciadas pelo arcebispo diocesano d. Antonio de Almeida Morais Júnior, foi feita a leitura das letras pontificias, pelo cônego Costa Pinto, sôbre a criação da Ordem de São Silvestre Papa. Seguiu-se a leitura do Decreto do Santo Padre e da comunicação do Núncio Apostólico no Brasil.

Em seguida, foi feita a entrega das insignias pelo arcebispo que pronunciou um discurso na ocasião, seguindo-se com a palavra o dr. Ladislau Pinto, em nome dos amigos do sr. Miguel Gastão de Oliveira. Falaram ainda, os srs. Samuel Soares, representando os funcionários do Banco do Povo S A e o comendador Miguel Gastão de Oliveira, agradecendo o titulo com que fôra distinguido por Sua Santidade.

Hoje, ás 21 horas, a Rádio Clube de Pernambuco irradiará a gravação da solenidade.

DR. LUIZ RIBEMBOIM

DR. LUIZ RIBEMBOIM tendo chegado dos Estados Unidos, aonde esteve como bolsista na Universidade de Wisconsin, por 1 ano, avisa aos seus colegas, clientes e amigos que reassumiu a sua clinica. Endereço: Travessa do Veras 43 — Apt. 101 (Bairro da Boa Vista).
Telefone 3063.
(22370)

ASSOCIAÇÕES

ASS. DE COMERCIANTES RETALHISTAS

A Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco, esteve reunida, no dia 27 ultimo, em sessão semanal-ordinaria, sob a presidencia do sr. José Marques Costa.

Falaram diversos oradores sobre a vida, defesa e comportamento do comerciante varejista no Estado. Os temas de salario minimo, alta no preço de varios produtos, cujas fontes de origem os majoram discricionariamente, multas fiscais, condenação do juri popular e assistencia judiciaria aos seus agremiados, mereceram atento reexame.

Foram admitidos os seguintes nomes de comerciantes retalhistas, para associados: Dolores Alves da Costa (D. Alves), Manoel Gildo dos Santos, José Manzi Filho, A. S. Costa, José Leão do Nascimento, I. C. Parente Viana, José Alves dos Santos, José Soares de Alcantara, Manoel Alves de Melo e José Reis da Silva.

O presidente, mais uma vez, aconselhou aos associados todo respeito ás leis em geral, ao principio de autoridade, e, sobretudo, uma união continuada por parte dos comerciantes retalhistas, em torno dos seus direitos e das prerrogativas da classe.

SOC. DOS AMIGOS DE BOA VIAGEM

Volta ás suas atividades, a Sociedade dos Amigos de Boa Viagem que se reunirá, hoje, ás 16 horas, no local do costume, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Leitura do memorial a ser entregue ao prefeito José do Rego Maciel solicitando do chefe do executivo municipal prontas providencias no sentido de ser normalizado o serviço de transportes para Boa Viagem, Vila dos Sargentos, Hospital da Aeronautica e Piedade, pois a empresa só faz trafegar quatro a cinco veiculos, mesmo nas horas de maior movimento, sem levar, tambem, em conta a extensão das referidas linhas, que são as mais caras do Recife;

b) — Leitura da representação a ser entregue ao sr. delegado de Transito para que s. s. nos termos do Codigo Nacional do Transito mande vistoriar, por tecnicos da referida Delegacia, os coletivos que fazem o transporte nas referidas linhas, especialmente os carros de ns. .... 1-65-55, 1-65-43, 1-65-53 e 1-65-41 que se acham em pessimo estado de conservação, sem freios, sem cortinas, cheios de goteiras e com os assentos arrebentados, não se prestando siquer para o transporte de 2.ª classe;

c) — Sugerir á Comissão de Concessão de Onibus a revisão das licenças de lotações, na linha de Boa Viagem e Vila dos Sargentos, pois somente se acha em trafego a lotação de chapa n. 1-65-12, não obstante haver a Prefeitura concedido perto de dez licenças a proprietarios imaginarios, pois estes não fazem trafegar os seus veiculos. E é sabido que as licenças de lotações foram concedidas aos proprietarios da propria empresa de ônibus, que assim procuram eliminar a concurrencia com evidente e injustificavel prejuizo para a população de Boa Viagem, Vila dos Sargentos, Hospital da Aeronautica e Piedade.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo-Pitagorico com sede de matriz no Paraná, convida os seus associados e aos espiritualistas em geral, para assistirem, hoje, ás 15 horas, em sua sede provisoria á rua Nova, 203-1.º andar, uma palestra litero-espiritual intitulada A energia nuclear a serviço do bem, a cargo do sr. Alcides Valença.

Falarão outros oradores sobre assuntos baseados na Doutrina de Pitagoras.

Politica de Bezerros

Em declarações publicadas nesta secção, o deputado Vieira de Menezes afirmou ser de sua iniciativa a construção da Maternidade de Bezerros. O deputado Severino Mário, a respeito do assunto, prestou os seguintes esclarecimentos: «A Maternidade de Bezerros não está em vias de construção como se declarou. Já está sendo construida e sua história é esta: quando o sr. Café Filho visitou a cidade de Bezerros, revendo velhos amigos, tive a honra de saudá-lo em nome do povo bezerrense. Aproveitei a ocasião para solicitar o prestigioso apôio do vice-presidente da República para que fôsse construida uma maternidade na minha terra. E' certo que havia um antigo projeto de lei autorizando o govêrno do Estado a fazê-lo. Mas a verdade é que até o momento nada fôra feito, certamente devido ao estado precário das finanças estaduais. Em seu discurso, o sr. Café Filho, prometeu atender ao meu pedido, lamentando que Bezerros não tivesse ainda aquilo que o povo reclamava há mais de trinta anos, isto é, desde o tempo em que êle, Café Filho, fôra secretário do meu avô, então prefeito do municipio. Dias depois recebiamos instruções para que fôsse fundada uma Sociedade de Proteção á Maternidade e á Infância que pudesse dirigir a construção da Maternidade. Foram, então, chegando as verbas. Umas, devidas ao vice-presidente e outras ao deputado Oscar Carneiro, através de emendas orçamentárias. Iniciados os trabalhos em terreno doado pela Prefeitura, as obras continuam em ritmo acelerado pelo esfôrço exclusivo da pessôas citadas e mais do presidente da Sociedade, do sr. José Borba Filho, do médico Euclides Câmara, do prefeito local, do sr. Romeu de Goes e da iniciativa particular. Não podemos esquecer o valioso apôio do sr. Raul de Goes, presidente do Instituto do Sal, grande amigo do sr. Café Filho. De resto, a correspondência existente no arquivo da Sociedade, constante de cartas e telegramas do sr. Café Filho, do sr. Raul de Goes, etc. podem servir de prova a qualquer momento no sentido de que o povo de Bezerros fique sabendo a quem deve realmente a construção da sua Maternidade».

Solidariedade a João Cleofas

Foi endereçado ao deputado João Cleofas o seguinte telegrama, de solidariedade á sua candidatura enviado pelo sr. Felipe Coelho: «Acabo percorrer municipios Cabrobó, Parnamirim, Bodocó Ouricuri onde constatei verdadeira consagração candidatura eminente amigo.

Fique certo vossencia povo sertanejo demonstrará galhardamente urnas 3 outubro seu reconhecimento pioneiro mecanização lavoura povo sertanejo. Cordiais saudações. (a) Felipe Coelho».

Telegrama

O seguinte despacho telegrafico foi enviado, ontem, ao deputado Flores da Cunha

"Apartes eminente patricio ao discurso deputado João Cleophas em que vossa excelencia bem interpretou legitimos sentimentos verdadeiros udenistas face injustiças e insolitas acusações contra dignidade chefe Partido em Pernambuco, teve melhor ressonancia seio bancada UDN Assembléia e propria opinião publica Estado. Nosso nome e demais companheiros bancada Legislativo ao grande tribuno gaucho indomito e generoso combatente memoraveis campanhas civicas pais enviamos efusivas congratulações (aa) Deputado Diocleciano Pereira Lima, Deputado Antonio Heraclio e Deputado Inacio de Lemos"

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D. A. S. P., neste Estado está comunicando aos interessados que continuam abertas até ás 16 horas do dia 18 do corrente, as inscrições do concurso para Engenheiro, do Ministerio da Fazenda, podendo se inscrever candidatos de ambos os sexos.

Oficial Administrativo — Encontram-se á disposição dos candidatos as notas de Direito Constitucional, Penal e Civil e as de Matematica, Geografia e Estatistica do concurso de **Oficial Administrativo**, realizado neste Estado.

Informações e esclarecimentos serão prestados ao público no PID do DASP, nesta cidade, á rua da Palma, 295, 2.º, salas 217/18, Edificio SAEL.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
CONVOCAÇÃO

O Diretorio Regional do Partido Social Trabalhista (Seção de Pernambuco), pela presente e na forma dos Estatutos, convoca todos os Diretorios Municipais deste Estado para a Convenção Regional, marcada para o dia 7 de agosto, ás 19 horas, na sua sede, á rua Matias de Albuquerque n. 81, 1º. andar, para os fins abaixo discriminados:

I — escolha e indicação dos candidatos ao Governo do Estado, Senado e Camara federais e Assembleia Legislativa do Estado;
II — preenchimento de uma vaga no Diretorio Regional;
III — homologação da escolha de componentes do atual Diretorio Regional.

Cada Diretorio Municipal deverá fazer-se representar por Delegado especialmente credenciado.
Recife, 30 de Julho de 1954.
BARROS BARRETO
Presidente
(22984)

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO CONGRESSO DE HISTÓRIA

Teses aprovadas — Os congressistas almoçarão hoje na Distilaria do Cabo — Mensagens recebidas

Prosseguiram, ontem, os trabalhos e demais atividades do Congresso de História Comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana.

Pela manhã, no salão nobre da Faculdade de Direito, realizou-se nova sessão plenária, para discussão e aprovação de teses. A's 13 horas, no Horto Botânico de Dois Irmãos, teve lugar o almoço regional oferecido pela Comissão Organizadora e Executiva aos congressistas. E ás 17 horas, no Instituto Joaquim Nabuco, o professor Lopes de Almeida pronunciou uma conferencia, que foi assistida por uma grande assistencia.

Hoje, ás 8 horas, partirão, da frente do Grande Hotel vários automoveis, conduzindo congressistas á cidade do Cabo, onde lhes será oferecido um almoço, ás 12 horas, na Destilaria local depois de visitas aos monumentos e sitios históricos das redondezas.

Amanhã, será cumprido o seguinte programa: ás 9 horas — reunião das Comissões, na Faculdade de Direito; ás 14 horas — reunião Plenária, tambem na Faculdade; ás 16 horas — Abertura da Exposição Histórica Pernambucana no Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano; ás 17 horas — aula do frei Francisco Leite de Faria, sobre «Os Barbadinhos franceses no Brasil, durante o dominio holandês» no Gabinete Português de Leitura; ás 18 horas — Lançamento do livro do sr. Leduar de Assis Rocha; e ás 19 20 horas — recepção, no Palácio do Governo, para entrega das insignias «Cruzeiro do Sul».

TELEGRAMA AO DIRETOR DO ARQUIVO DA INDIA

Ao sr. Pissurlencar, diretor do Arquivo do Estado da India o sr. Luis Estevão presidente do Congresso de História Comemorativo, enviou o seguinte telegrama:

«Por indicação do escritor Gilberto Freyre, a Comissão do Congresso de História Comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana tem a satisfação de convidar vossa excelencia a participar do referido certame, hoje instalado durando até três de agosto proximo. Fineza responder urgente, a fim de providenciar passagem aérea».

Ontem, chegou a resposta do diretor do Arquivo do Estado da India, nos seguintes termos:

«Sensibilisadissimo agradeço o convite, lamentando não poder ir ao Brasil nessa oportunidade. (Assinado) Pissurlencar».

TESES APROVADAS, ONTEM

Durante a reunião plenária de ontem, foram aprovadas mais as seguintes teses:

«Matias de Albuquerque», de Hélio Viana — Parecer de Afonso Ruy.

«História dos animais e árvores do Maranhão», de Frei Cristovão de Lisbôa, de Carlos Stellfeld — Parecer Eustáquio Duarte.

«Um vimarense notável na Restauração Pernambucana, o vigário geral Domingos Vieira de Lima», de frei Francisco Leite de Faria — Parecer do monsenhor Manoel Barbosa.

«Frei José Maria de Sacramento Brayner, comandante dos voluntários do Padrão», do cônego Manoel Barbosa — Parecer de frei Francisco L. de Faria.

«A terra dos Garanhuns», de João de Deus de Oliveira Dias — Parecer de Hélio Viana.

«Uma fortaleza do Portugalmo Maranhão», de Robert Smith — Parecer de Mário Barata.

«Notas acerca dos azulejos na arquitetura colonial de Pernambuco e da Paraiba», de Mário Barata — Parecer de Marques dos Santos.

«Tentativa de critica dos livros de Diogo Lopes de Santiago e de frei Rafael de Jesus relativos á guerra holandesa», de José Antonio Gonçalves de Melo — Parecer de Manoel Lopes de Almeida.

«Autoria dos Diálogos da Grandeza do Brasil», de José Antonio Gonçalves de Melo — Parecer de José Honório Rodrigues.

«Folclore da guerra holandesa — de Gileffo Jofilly — Parecer de Oswaldo Pilloto.

«Museu Imperial» de Lourenço Lacombo — Parecer de Alberto Iria.

CONFERENCIA DO PROF. OLIVEIRA MARTINS

Os membros do Congresso de História visitaram ante-ontem ás 17 horas o Gabinete Português de Leitura, onde está instalada a Exposição Histórica Portuguêsa.

A respeito do material exposto nessa mostra, fez uma conferencia, a seguir, o prof. Oliveira Martins. A reunião foi presidida pelo dr. José Manoel da Costa, Secretário Nacional de Informação Turismo e Cultura Popular de Portugal.

O orador foi apresentado pela sra. Virginia Raa O sr Oliveira Martins destacou alguns dos documentos mais importantes da Exposição, fazendo comentários a respeito dos fatos a que os mesmos se referem. Prestou uma homenagem ao dr. Alberto Iria e ao dr Gusmão de Vettencourt, como organizadores do importante trabalho.

MENSAGENS

Foi a seguinte a mensagem enviada ao Congresso de História pelo prefeito de Ilhéus Bahia, dr. Pedro Vilas Bôas Catalão:

«No ensejo em que Pernambuco, sob as aclamações civicas de toda a Nação Brasileira, comemora, através de um magnifico Congresso de História, o transcurso de terceiro século da expulsão definitiva dos holandeses do nossa querida Pátria, é justo que o Municipio de Ilhéus representado pelo seu Prefeito leve ao Governo e ao Povo do grande e progressista Estado nordestino, com os seus aplausos, os melhores votos de pleno êxito nos trabalhos do conclave que irá analisar, pelo estudo sério, a realização sob diversos aspectos, de uma das principais fases da vida nacional.

Ilhéus, atendendo á gentileza do convite formulado pela Comissão Executiva do Congresso Comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana, comparece no certame do Recife pelo seu Instituto Histórico e este na pessoa do prof Leopoldo Campos Monteiro — seu secretário geral catedrático de História do Brasil do Colégio deste Municipio.

A presença de Ilhéus no Congresso, atesta que o Governo e o Povo deste municipio, sabem aplaudir o constante progresso do Estado de Pernambuco e a sua brilhante contribuição á Civilização Brasileira.

Gabinete do Prefeito Municipal de Ilhéus, 22 de julho de 1954.

(a) Dr. Pedro Vilas Bôas Catalão».

Tambem a Câmara Municipal de Ilhéus enviou ao Congresso o seguinte oficio:

«A Câmara de Vereadores de Ilhéus, pelo presente e na pessoa do portador professor Leopoldo Campos Monteiro representante do Instituto Histórico de Ilhéus, congratula-se com V. S., Governo e o valoroso Povo desse grande Estado pela realização do Congresso Comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana. Atenciosas saudações. (a) Domingos Rosa Matos — presidente».

EVANGELISMO

Centenário da Igreja Congregacional

A Igreja Evangelica Cristã e Congregacional do Brasil inicia as suas atividades para as comemorações da passagem do primeiro centenario de sua organização no Brasil.

A Federação da Mocidade Evangelica da Região do Nordeste promoverá inumeras reuniões de confraternização, em diversas igrejas da denominação, preparando a juventude evangelica para as festas do dia 19 de agosto do proximo ano.

A primeira dessas reuniões será realizada no ultimo domingo deste mês, no templo da Igreja Evangelica Pernambucana, á rua do Principe, 328, nesta cidade.

A Federação da Mocidade Evangelica está chamando a atenção das Uniões filiadas afim de se fazerem representar.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Sob o tema **O culto e a fraternidade cristã**, serão estudados os trechos biblicos encontrados em Atos 2:46-47; Colossenses 3: 12-17 e Hebreus 10: 23-25 pela Escola Dominical da Igreja acima que se reunirá a partir das 9.30 horas de hoje. O referido estudo será precedido do Culto Divino.

A' noite será celebrada a Santa Ceia do Senhor.

Para os mencionados atos todos são cordialmente convidados.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Antecedido de exercicios devocionais, haverá culto com pregação do Evangelho, ás 10 horas, no templo da igreja acima, cais José Mariano, 186.

A meditação biblica, vasada num trecho do Novo Testamento, seguir-se-á á predica.

A União de Moços Presbiterianos, como de praxe, realizará a sua sessão semanal, ás 18.15, no pavilhão anexo ao templo.

O culto de evangelização, com os atos de praxe, terá inicio ás 19.30 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Com um preludio musical e numeros de canto, regidos pelo dr. Orlando Vasconcelos, será iniciado o ciclo devocional do dia, no templo da rua Conde da Boa Vista, 521.

A Escola Dominical funcionará imediatamente depois, sob a direção do presbitero Natanael Ramalho.

Com um bem organizado programa reunir-se-á, ás 18.30, no local costumeiro, a U. M. P.

Precedido de atos da liturgia evangelica haverá, ás 20 horas, culto e divulgação do Evangelho.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos

POSIÇÃO DOS EE. UU. NA CONFERENCIA ECONOMICA

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O embaixador do Equador, José R. Chiriboga, esteve, hoje, no Departamento de Estado, tratando da próxima conferência econômica inter-americana do Rio de Janeiro Falando após aos jornalistas, o embaixador equatoriano disse que havia tratado de conhecer a posição que os Estados Unidos assumiram nessa conferência.

250 MORTOS NAS ENCHENTES EM TEERA

TEERÃ, 31 (U.P.) — Informações recebidas da zona de Ghazvin, 145 quilômetros a nordeste de Teerã, expressam o temor de que tenham morrido 250 ou mais pessoas, em consequência das inundações. Dizem que a aldeia de Seideen foi arrazada e que outras localidades, inclusive Karas, Chaloos e Loritan sofreram danos consideráveis, em virtude das inundações.

ASSISTIRÃO A' EXPOSIÇÃO AGRICOLA DE MOSCOU

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Esta manhã partiram, por via aérea, os funcionários argentinos que assistirão á exposição agricola que se realizará em Moscou, a partir de 1 de agosto. Deste modo, o governo argentino atendeu ao convite que em tal sentido lhe formularam as autoridades da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Compõem a delegação o secretário geral do Ministério da Agricultura, dr. Vicente Laro; o administrador interino do Serviço Florestal, engenheiro agrônomo Jorge Nicolas Fernando Carmeli e o secretário de embaixada de primeira classe Oscar Geraldo Polti, que representa o Ministério do Exterior.

FUNEBRES

ALBINO PACHECO VIEIRA

7º. DIA

Maria Anastacia da Rocha Vieira, Nelson da Rocha Vieira, esposa e filhos, Joaquim Milton da Rocha Vieira, esposa e filhos, Antonio Chaves do Nascimento, esposa e filhos, Antonio de Oliveira Poças e esposa, Arlindo Araujo de Carvalho, esposa e filha, Joaquim Nunes Pacheco, esposa e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e tio — ALBINO PACHECO VIEIRA — na Basilica do Carmo, na proxima quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.
(22377)

MADRE MARIA DO CARMO MENDES DE HOLANDA

—

(Religiosa Dorotéa)

30º. DIA

Inacia Holanda Cavalcanti de Albuquerque, seus filhos, genros, noras, netos, irmã, cunhado e sobrinho, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufragio da alma de sua inesquecivel — CARMINHA — mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 3 do corrente.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.
(22378)

ILEGÍVEL

Rubro-negros e Tricolores LUTARÃO PELO PRIMEIRO PÔSTO

ADELMAR COSTA CARVALHO

OFERECEU O SEU PATROCINIO

PARA A CONSTRUÇÃO IMEDIATA

de NOSSA SÉDE PROPRIA!



Muito breve uma realidade

com a ajuda da familia rubro-negra

o PALACIO do

SPORT CLUBE DO RECIFE

na Ilha do Retiro

"COMEÇO, FAÇO, TERMINO !"

Prestigiemos o nosso GRANDE BEMFEITOR, unindo-nos á CAMPANHA DA GRATIDÃO, em que todo rubro-negro de coração dará o seu voto a ADELMAR COSTA CARVALHO para

DEPUTADO FEDERAL POR PERNAMBUCO

(DIVULGAÇÃO DO COMITÉ DA «CAMPANHA DA GRATIDÃO» PRÓ-SÉDE DO SPORT)

Org. Norte-Brasileiro

Em completa forma os "cracks" do SANTA CRUZ e do ESPORTE

Aldemar e Zemaria as maiores atrações desta tarde — Anisio Morgado no apito — As equipes

Os líderes da tabela, Esporte e Santa Cruz, lutarão, hoje, á tarde, pela primeira colocação.

Será uma luta de igual para igual, onde nem por longe se admite favoritismo. Porque são duas forças do futebol pernambucano que, num equilibrio matematico, esperam um momento de «chance» para resolver o sonho de muitos aficionados.

O DRAMA DOS TECNICOS

Começando pela direção tecnica, de um lado vê-se Fiorotti, o modesto campeão da cidade. O orientador que fez de um punhado de jogadores uma equipe harmoniosa e agressiva, que deu ao seu quadro um apreciavel sentido de conjunto, impondo aos «cracks» a necessaria personalidade para as grandes refregas. Do outro lado, um tecnico completamente estranho ao meio, mas que, a exemplo de Fiorotti, apanhou uma equipe completamente desbaratada e preparou-a para as grandes conquistas.

Eis ai os responsaveis pela orientação tecnica de dois grandes clubes recifenses, que se defrontarão na grande partida de hoje.

OS TRIOS FINAIS

Ao nosso ver, ha completo equilibrio no reduto final das duas equipes. Carijó vem ostentando grande forma, enquanto Neves tudo tem feito para garantir a invencibilidade da sua equipe.

Bria e Djalma formam uma boa zaga, com o primeiro seguro e o ultimo voluntarioso, enquanto que Santana e Palito nada devem aos seus adversarios, porque o marcador de ponta coral, embora seja um jogador discreto, sabe cumprir sua missão, enquanto Palito tem sido o dono da sua area.

A FORÇA DAS INTERMEDIARIAS

Confrontar as linhas medias é um serio problema. Por mais observador que se seja, torna-se dificil um julgamento seguro. As duas equipes possuem os dois maiores jogadores da cidade, que são os volantes Zémaria I e Aldemar. Ambos jogam perfeito futebol e são eximios distribuidores, embora com acentuada diferença de conduta, que é uma consequencia das caracteristicas de cada jogador. Wilson, como centro-medio, depois que se passou para as fileiras rubro-negras, tem produzido muito mais. Entretanto, terá pela frente o dinamico e incansavel Calico. Na asa media esquerda, Pinheirense destaca-se como um bom controlador da pelota, o que não acontece com Ananias, que alivia de qualquer modo, jogando muito mais no fim da partida do que mesmo no seu inicio.

DOIS ATAQUES DIFERENTES

Não desmerecendo o ataque tricolor, onde pontilham elementos do quilate de Tonho, Mituca, Jorge de Castro, Jaime e o proprio Paraiba, que vem cumprindo não uma função tecnica, mas verdadeiramente tatica, consideramos o ataque rubro-negro mais perigoso pelo seu poder de penetração. Enio é um centro-medio que abre bem a defesa, enquanto Dimas serve aos seus companheiros com rara habilidade na hora mais precisa. Não menos importante é o trabalho do meia de ligação Celli, que muitas vezes se torna tambem agressivo nos arremates em gol. Carlinhos ou Geo e Ilo são jogadores novos que lutam com muita disposição.

OS QUADROS

Tudo indica que as equipes formarão assim constituidas:

ESPORTE: Carijó — Bria — Djalma — Zémaria — Wilson — Pinheirense — Carlinhos ou Geo — Dimas — Enio — Celli — Ilo.

SANTA CRUZ: Neves — Santana — Palito — Aldemar — Calico — Ananias — Jorge de Castro — Tonho — Jaime — Mituca — Paraiba.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Grande responsabilidade recairá sobre o arbitro Anisio Morgado, indicado para dirigir o sensacional encontro. Acreditamos que os preliantes, por sua vez, tudo farão para ajudar o trabalho do arbitro lusitano.

Não fugindo á praxe, a partida preliminar será disputada entre os aspirantes dos dois clubes. Desse modo, o publico terá mais essa grande atração.

FRIZOS

PARA CARROSSERIAS

DE AUTOMOVEIS

TODOS OS TIPOS

SOMENTE NA

CASA DOS ACESSORIOS

Ed. Duarte Coelho, loja C 2 Tel. 3574

Crítica o Bangú a atuação do juiz

Comentários da primeira derrota do grêmio alvi-rubro, em gramados de Lima — Zózimo, o mais indisciplinado da equipe

LIMA, 31 (U. P.) — A proposito da vitoria do Alianza sobre a equipe brasileira, a imprensa diz que ela foi justa embora alguns jornais insistam sobre a parcialidade do arbitro britanico Charles Dean, que num ato extra oficial chegou ao estadio de helicoptero.

O treinador carioca Padua Lima considerou justo o triunfo dos locais, porém disse que a atuação do arbitro não foi má, foi pessima. Zizinho tambem lamentou os erros do arbitro, e afirmou que o Alianza de Lima pode vencer a qualquer quadro europeu.

O jornal «La Prensa» faz a seguinte critica de cada jogador: «Ari mostrou boas condições de agilidade e boas saidas; Hilton, marcando, esteve regular, porém se excedeu distribuindo socos; Torbis destacou-se em rechaçar por alto o dribling de Roberto Castillo; Edson, menos seguro que os outros, tambem fez notar sua violencia; Haroldo apoia bem e possivelmente é o mais habil defensor; Zozimo, regular, com a pelota, porém é o mais indisciplinado e o mais bruto da equipe. Menezes, que assinalou os dois tentos, não tem muita velocidade, porém passa com segurança a bola; Calnzans jogou o primeiro tempo sem eficiencia ante a defesa aliancista; Zizinho, o organizador da equipe, quando foi necessario se adiantou e tambem se mostrou perigoso dentro da area e os locais não puderam controlá-lo no centro do campo; Carlos teve alguns acertos no passe, e jogou de forma superior ao seu substituto Wilson; Dácio foi inofensivo ante o arco».

REUNIAO DO CONSELHO DO MOTOCOLOMBO

Em sua sede social, no Largo da Paz, o conselho Deliberativo do Motocolombó Esporte Clube estará reunido, amanhã em primeira convocação ás 19 horas, e em segunda e ultima convocação, ás 20 horas, com o numero de conselheiros presentes.

Serão tratados em pauta assuntos importantes, inclusive a aprovação do Regimento Interno do Conselho.

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

O Esporte Clube do Recife está convidando os conselheiros para a reunião ordinaria que se realizara, em primeira convocação, ás 18 horas do dia 3 de agosto.

Caso não se realize por falta de numero, será feita a reunião ás 20 horas no mesmo dia, em segunda convocação, com os conselheiros que se acharem presentes.

RENÚNCIA NO CONSELHO TÉCNICO DE FUTEBOL DA C. B. D.

RIO, 31 (Meridional) — A noticia esportiva de maior importancia da semana foi a relativa á renuncia do dr. José Alves de Morais, do cargo de membro do CTF da CBD. Esse acatado desportista dirigiu uma carta ao presidente em exercicio daquele orgão, explicando as razões, julgando, entre outras coisas, improdutiveis, a atual direção da CBD.

A proposito da renuncia, em carater irrevogavel, a reportagem ouviu o dr. José Alves de Morais, que assim se expressou: «Fiz a entrega da carta ao sr. Alfredo Curvelo, ás 17 horas, pouco depois que o presidente em exercicio do Conselho Tecnico chegava ao Rio, o que se verificou por volta das 14 horas e 30 minutos. A minha renuncia, confesso, foi em carater irrevogavel e mesmo malcriada. Essa renuncia é uma prova de desapego ao convite á viagem e ao proprio cargo. Fui convidado, mas julguei que nada teria que realizar na Suiça. O que existe é muita apatia e completa improdutividade».

Os nossos leitores, de motu proprio, com absoluta isenção de animo, poderão avaliar o que ha de bastante injusto, na afirmativa desse distinto desportista, de que na CBD «o que existe é muita apatia e completa improdutividade».

Este ano, até agora, a CBD cuidou das representações brasileiras que ganharam:

1 — Campeonato Sul-Americano de Atletismo. 2 — Idem, idem de natação. 3 — Idem, idem de saltos ornamentais. 4 — Idem, idem de remo. 6 — Vice-campeonato sul-americano invicto de futebol juvenil na Venezuela. 7 — 2 vezes da seleção de futebol do Chile. 8 — 2 vezes do Paraguai. 9 — 2 vezes da Columbia. 10 — Seleção do Mexico. 11 — Empate com o «scratch» da Iugoslavia.

CAMPEONATOS MUNDIAIS DISPUTADOS EM VARIOS PAISES DA EUROPA

1 — Ginastica. 2 — Tenis de Mesa. 4 — Hockey. 4 — Taça Davis.

CAMPEONATOS BRASILEIROS JA REALIZADOS

1 — Remo. 2 — Natação. 3 — Saltos. 4 — Water Polo. 5 — Voleibol. 6 — Tenis de Mesa.

Em toda essa enorme atividade demonstrada no primeiro semestre deste ano, houve apenas como nota destoante a derrota no Campeonato Mundial de Futebol frente ao quadro da Hungria, considerado pela cronica internacional como o melhor e o mais forte concorrente. E a derrota do quadro brasileiro, como se sabe, foi consequencia de anormalidades ocorridas em campo, pelas quais seria absurdo julgar a CBD.

Está ainda programada para este ano a realização do Campeonato Sul-Americano de Tenis e o Campeonato Americano de Ciclismo.

Essa brilhante messe de indiscutivel eficiencia e grande benemerito dos desportos da nossa terra que é a Confederação Brasileira de Desportos é a melhor e a mais esmagadora resposta que pode ser dada aos que a atacam sem razão de ser.

Hoje, o "Grande Prêmio Brasil"

Para prova maxima do turfe continental estão voltadas as atenções dos meios desportivos do país — O ultimo ensaio — «Quiprocó», «Pontino» e «Bakari»

RIO, 31 (Meridional) — Cresce cada dia mais a expectativa em torno do «Grande Premio Brasil». Ainda ontem, uma verdadeira multidão encheu as arquibancadas destinadas aos treinadores, para assistir aos ultimos preparativos dos animais á grande prova de amanhã. Ultimos retoques foram dados aos «cracks» inscritos no «Brasil». E, por isto, turfistas compareceram em massa á Gavea, observando os ensaios, tirando suas conclusões.

RIGONI NO EL ARAGONES

Poucos minutos antes das 7 horas, dava entrada na raia, sob a direção de Luiz Rigoni, o campeão do «IV Centenario». El Aragones. Depois das evoluções de estilo, que precede sempre o apronto do filho de Ramazon, deu ele uma partida de 800 metros em 50", muito firme. Os duzentos metros finais foram cobertos em 13".

BAKARI, NA AREIA

Em seguida, apareceu Bakari, dirigido por Luiz Diaz, «El Negro Diaz». Deu o cavalo argentino duas partidas de 600 metros, registrando 42» para a primeira e 38" para a segunda.

(Conclue na 1.ª pagina)

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Encontra-se em visita a esta capital, depois de uma ausencia de mais de vinte anos, o desportista Mario Coutinho, ex-vice-presidente do Clube Nautico Capibaribe.

* * *

2 — Bastante acertada foi a medida do Esporte Clube do Recife em limitar o numero dos cronistas que tomam assento no reservado da imprensa.

* * *

3 — Num «bolo» esportivo, as previsões do pessoal do DIARIO para o «classico das multidões» de hoje, são os seguintes: João Guerra de Holando, Esporte, 2x1; Mauro Mota, Santa Cruz, 3x2; Antonio Camelo, Santa Cruz, 2x0; Waldimir Maia Leite, Esporte, 3x2; Zito Mota, Santa Cruz, 3x1; Antonio Marrocos, Santa Cruz, 2x1; Raul Godinho, Esporte, 3x2; Cesar Leal, Esporte, 4x2; Arlindo Veras, 1x1; Adete Leite, Esporte, 2x1. Paulo França, Santa Cruz, 4x2; Milton Costa, Santa Cruz, 1x0; Calinicio Silveira, Santa Cruz, 4x2; Leonisio Chagas, Santa Cruz, 2x0; José Silveira, Esporte, 4x3; Oscar Cunha, Santa Cruz, 3x1; Djalma Maia, Santa Cruz, 3x1; João Santos, Esporte, 3x1; Adelido Maia, Esporte, 3x1; Maurino Maia, Esporte, 1x0.

* * *

4 — O centro-medio Cago deverá, por estes dias, viajar para a capital gaucho, afim de contrair matrimonio. Parabens antecipados.

Pelos Campos do Futebol

NILSON SABINO PINHO

Apenas por um voto discrepante, o Tribunal de Justiça Desportiva da FPD, em sua reunião de ante-ontem, negou provimento ao protesto formulado pelo Nautico, referente á inclusão do jogador Edmo Barbosa (Edinho) na equipe tricolor que enfrentou a alvi-rubra, recentemente, derrotando-a por 1x0.

Assim, a contagem dos pontos conquistados no gramado pelo «clube das multidões» foi mantida no «sobrado», verificando-se em linguagem pebolistica o escore de 5x1, pró-santacruzenses. Após as brilhantes explanações dos advogados do Santa Cruz, drs. Craveiro Leite e José Inojosa, os cinco juizes que votaram contra o protesto chegaram ás seguintes conclusões, justas, sob todos os aspectos: a) realmente o «crack» Edinho é insubmisso, tendo sido, portanto, irregularmente incluido no quadro «coral» que enfrentou e venceu o alvi-rubro; b) o gremio tricolor, entretanto, não agira com dolo ao escalá-lo para o cotêjo em apreço, pois o seu «player» tivera condição de jogo, dada pela propria entidade e confirmada pelo CRD; c) em consequencia, o Santa Cruz não poderia ser prejudicado, nem com a perda de pontos, nem com a anulação da partida; d) acresce ainda que um documento apresentado pelos advogados dos tricolores, firmado pelo cel. chefe da 23.a Circunscrição Militar, embora classificando Edinho como insubmisso, não o considera, entretanto, pelo motivo, impedido de exercer qualquer profissão, inclusive de jogador de futebol. Isso porque o «crack» tem o seu alistamento militar com prazo fixado para 21 de dezembro do corrente ano.

Pelo exposto, verifica-se que o protesto do Nautico, embora com fundamento, deveria ter sido feito em relação á FPD, entidade que, repetimos, dera como regular a situação do Edinho. E não, como ocorreu, ao Santa Cruz. Aliás, a proposito, reconhecendo a sua culpa no caso, a mentora, antes do julgamento do pebolista, suspendeu-o das suas atividades em nossos gramados, proibindo-o de atuar em qualquer jogo até que a sua situação militar seja resolvida. Ao nosso ver, a suspensão dará motivo a outros sessos, pois ainda há o documento do Exercito que declara o «crack» em condições de ocupar qualquer emprego, como dissemos, mesmo sendo considerado insubmisso. Restará ao Nautico recorrer da decisão, o que certamente fará, mesmo tendo em vista as considerações dos entendidos em legislação esportiva, que julgam, na verdade, remotas, as possibilidades de vitoria do «aristocratico» sobre o «clube das multidões».

Autorizado Flavio Costa a reforçar a equipe vascaina

Novo ponta esquerda: o jogador argentino Contreras, do "Milionários"

Prossegue a luta em tôrno de Helio — Refutando as acusações do America a respeito de Vitor Gonzalez e Silvio Parodi

RIO, 31 (Meridional) — De acôrdo com o relatorio que apresentou á diretoria do clube, Flavio Costa considera que estará o plantel vascaino completo para fazer face ás exigencias do campeonato com a aquisição de apenas dois elementos mais: um goal-keeper e um ponta-esquerda.

Isto explica o interesse manifestado pelo clube cruzmaltino, inicialmente, por Veludo, e, agora ,com maior empenho por Helio, do São Cristovão ou quando não, pelos «scratchmen» paraguaios Vitor Gonzalez e Silvio Parodi.

Estes dois ultimos, no entanto, segundo nos foi declarado pelo proprio presidente Artur Pires, já foram postos fora de cogitações, ante a especulação tentada pelos paraguaios para cedê-los, especulação caracterizada na tremenda disparidade verificada entre as condições propostas ao America e a ele, Vasco.

Concentra-se, assim, a esperança vascaina no que concerne a um goleiro, em Helio, na convicção de que o São Cristovão terminará por concordar com a sua transferencia.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAR CONTRERA

E, com referencia ao ponteiro canhoto, acha a direção do Vasco que o problema poderá ser resolvido com Contreras, o craque argentino, ora no Milionarios, de Bogotá, clube que, como se sabe, está em fase de dissolução.

Ao chefe da delegação do Vasco, que se encontra na Colombia, Vitorino Carneiro, já foram enviadas instruções para entrar em entendimento com Contreras, e mesmo contratá-lo, no caso de o tecnico Flavio Costa opinar favoravelmente.

RIO, 31 (Meridional) — Ainda que revelando estranheza e ressentimento pela atitude do Vasco, o presidente do America, Alvaro Braganca, como tivemos ensejo de divulgar em nossa edição de ontem, não quis, contudo, atender aos reclamos de alguns elementos americanos, no sentido de ser dirigida uma interpelação ao Vasco da Gama, pelo fato deste se haver intrometido, prejudicando-as nas negociações entaboladas pelo America para a transferencia dos jogadores paraguaios Vitor Gonzalez e Silvio Parodi.

Limitou-se o dirigente rubro a verberar a conduta vascaina, salientando que «cada um age de acôrdo com o proprio criterio».

Defendendo-se, porém, da recriminação de Alvaro Braganca, o Vasco, pela palavra de seu Vice-presidente, esclareceu que somente iniciou negociações em torno de Vitor Gonzalez e Silvio Parodi, depois que o America tornou público se haver desinteressado dos mesmo, por discordar das exigencias paraguaias para sua cessão.

— Se todo mundo, comentou o dirigente vascaino, respondendo ás declarações de Alvaro Braganca, sabia do interesse do America por Gonzalez e Parodi, tambem todo mundo ficou sabendo, porque foi igualmente divulgado, haver o America dado como encerradas as negociações, face ás condições estabelecidas pelos paraguaios para abrir mão de ambos.

— E foi só então, acrescentou, que o Vasco iniciou suas «démarches». No final das contas, não deve ser pelo simples fato de um clube se haver interessado por determinado jogador e desde o momento que tenha chegado a uma situação definida, que outro clube fique inibido, eternamente, de, por sua vez, manter conversações sobre esse mesmo jogador.

— E, de mais a mais, acentuou, eu poderia acrescentar que nem Vitor Gonzalez nem Silvio Parodi tiveram, sequer, conhecimento oficial do interesse do America por eles.

— Nossa conduta foi, portanto, perfeitamente lisa e correta, não dando, assim lugar ás criticas que se lhe pretende fazer.

A DERROTA DO BANGU'

LIMA, (U. P.) — O encontro internacional de futebol entre as equipes do "Alianza de Lima" e o "Bangú", do Rio de Janeiro, disputado quarta feira á noite nesta capital, terminou com a vitoria da equipe peruana por 3 a 2.

O "Alianza" um dos mais poderosos quadros do pais, vencia por 2 a 1 ao terminar o primeiro tempo, que foi equilibrado. No segundo tempo, pelo contrario, o dominio dos locais foi amplo.

Menezes assinalou os dois goals do "Bangú", aos 3 minutos da segunda fase. Os goals do "Alianza" foram consignados por R. Castillo, aos 28 minutos e Gomez Sanchez aos 40 minutos do primeiro tempo. No segundo tempo, Lanzon aumentou para três aos 7 minutos; R. Castillo assinalou o quarto goal aos 10 minutos e o mesmo R. Castillo encerrou o marcador aos 20 minutos.

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

BANGU' — Ary, Ilton e Torbis; Edson, Haroldo e Zozimo; Miguel, Menezes, Zizinho, Délcio e Nivio.

ALIANZA — Velasquez Fuentes e Delgado; Garrido, Maldonado e Heredia; F. Castillo Barbadillo, R. Barbadillo, Lanzon e Gomez.

Como fato curioso, cabe assinalar que o arbitro da peleja Charles Dean, britanico, entrou na "cancha" em um helicoptero comercial, que antes fez evoluções sobre o estadio.

Assistiram ao encontro 27 000 pessoas.



Para CORRENTE e BATERIA
GRADUAÇAO de 6 até 220 VOLTS.
Com ou sem toca-disco
PROCURE
O EMPORIO DOS RADIOS
de AMAURY PINTO RIBEIRO
LOJA E OFICINAS - RUA DO HOSPICIO, 171

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INSISTIRA' O FLUMINENSE NA AQUISIÇAO DE AMERICO

RIO, 31 — (Meridional) — Hailton Machado considera extremamente necessario contratar o atacante Americo, do Linense, da cidade de Lins, no Estado de São Paulo. Ontem aquele dirigente do Fluminense confessava a necessidade de conseguir o jovem elemento:

— "Vou mesmo a São Paulo, tentar novamente a conquista de Americo. E' um bom jogador e está dentro das caracteristicas de jogo do Fluminense. Vai ser dificil. Tentarei outra vez".


CHEGARAM DA HOLANDA...
CAMINHÕES
NOVOS
DAF
o caminhão holandês famoso em todo o mundo!
Apresentando as ultimas inovações num desenho moderno norte-americano!
Maior quilometragem com menos despesa e maior resistência com menos custo de manutenção!
Motor de maior potencia, Diesel, 108 H.P.
Novos sistemas de amortecedores e molas. 7½ toneladas.
Um caminhão aprovado para as grandes cargas para toda especie de estrada!
Dezenas de possuidores DAF atestam suas qualidades de melhor caminhão europeu já importado.
Pergunte por êle a quem já tem um DAF!
CAMINHÕES DAF
ENTREGA IMEDIATA
Distribuidores exclusivos para os Estados da Bahia ao Amazonas
IMPORTADORA E EXPORTADORA
ROZENBLIT DO BRASIL LIMITADA
Rua da Palma, 399/401 — Tel. 6960 — Recife - Pernambuco

Breve histórico da F.M.F. que, na quinta-feira, completou 17 anos

Vargas Neto, o presidente mais longo (oito anos) e Osvaldo Palhares o mais breve (20 dias) — Dois titulos pomposos: tri-campeã e tetra campeã brasileiro de futebol — Como surgiu a entidade guanabarina, em consequencia da pacificação do futebol carioca em 1937

RIO, 31 (Meridional) — A Federação Metropolitana de Futebol esteve em festas na quinta-feira. O proprio futebol da capital da Republica. E' que a entidade especializada comemora o seu decimo setimo aniversario de fundação. Foi em 20 de julho de 1937 que ela nasceu como consequencia da fusão entre a Liga Carioca de Futebol e a então Federação Metropolitana de Desportos, esta ultima filiada a Confederação Brasileira de Desportos. A sua criação foi benefica principalmente quando se sabe que o seu grande objetivo era justamente o de congregar todas as agremiações futebolisticas em torno de uma só.

E foi justamente o que aconteceu podendo-se ufanar todos aqueles que naquela época trabalharam para que esse objetivo fosse concretizado. Em principios, a entidade tinha o nome de Liga de Futebol do Rio de Janeiro. Assim viveu cerca de quatro anos. Em 17 de abril de 1941, no entanto, em virtude do decreto 3.141 que oficializou os esportes em todo o pais, a Liga de Futebol do Rio de Janeiro passou a denominar-se de Federação Metropolitana de Futebol. E assim permanece até os dias atuais. Seu progresso tem sido constante e por aquela casa do Cineac passaram inumeros presidentes.

Desde a sua fundação até a data presente dirigiram-na nada menos do que dez desportistas, sendo que o sr. Manoel Nascimento Vargas Neto foi quem maior tempo durou á frente dos destinos da entidade, no periodo de 5 de fevereiro de 1942 até 24 de abril de 1950. Cerca, portanto, de oito anos.

O almirante Osvaldo Palhares, no entanto, na presidencia da FMF durou muito pouco. Vinte dias apenas. De 15 de julho a 4 de agosto de 1939. Pela ordem a Federação Metropolitana de Futebol teve na sua direção os seguintes presidentes: — Antonio Gomes de Avelar, foi o seu primeiro dirigente. De 30 de julho de 1937 até 29 de outubro de 1937. O referido desportista voltou, no entanto, a exercer a presidencia pela segunda vez em 1950 no periodo de 2 de maio a 26 de dezembro do mesmo ano.

O segundo presidente foi o dr. Mario Newton de Figueiredo, que exerceu seu mandato de 6 de outubro de 37 a 30 de dezembro de 1938. Coube ao dr. Noel de Carvalho ser o terceiro presidente da FMF tendo dirigido a entidade duas vezes. A primeira no periodo de 31 de dezembro de 1938 a 15 de julho de 1939 e a segunda no periodo de 5 de agosto de 39 a 30 de dezembro do mesmo ano.

O almirante Osvaldo Palhares foi o quarto presidente. Sua permanencia á frente dos destinos da entidade foi curta, apenas 19 dias, de 15 de julho de 1939 a 4 de agosto do mesmo ano. Substituindo o almirante Palhares foi eleito o sr. Joaquim Guimarães, já falecido e que tambem exerceu as funções de diretor do Departamento de Arbitros da entidade. Sua gestão começou no dia 30 de janeiro de 1941 e terminou a 4 de fevereiro de 42. Com sua saida, foi sufragado o nome do dr. Gastão Soares de Moura Filho que permaneceu na direção da FMF desde 30 de janeiro de 1941 a 4 de fevereiro de 1942. O substituto de Gastão foi o sr. Manoel Nascimento Vargas Neto.

O aludido desportista foi o presidente que mais durou á frente dos destinos da entidade. Assumiu o cargo no dia 5 de fevereiro de 1942 e somente o deixou a 24 de março de 1950 assim mesmo por força de um golpe de alguns clubes, quando o mesmo se encontrava em viagem pelo Exterior. Com a demissão de Vargas Neto vieram outros presidentes. O dr. Alberto Borgerth, no periodo de 31 de janeiro de 51 a 3 de setembro de 1951. O dr. Inocencio Pereira Leal, de 4 de setembro de 51 a 8 de outubro de 1952 e finalmente, o dr. Abelardo França seu atual presidente. O aludido desportista, que assumiu ás funções em 15 de agosto de 1952, permanece ainda na direção da FMF já tendo sido, aliás, reeleito no ultimo pleito.

A Federação Metropolitana de Futebol já participou de diversos certames nacionais conseguindo titulos dos mais honrosos, entre os quais se pode destacar o tri-campeonato alcançado em 38, 39 e 40 e o tetra-campeonato de 43, 44, 47 e 49, perdendo em 52 o honroso titulo para os paulistas.

Como detalhe interessante podemos informar que em 40 os cariocas alcançaram o tri campeonato derrotando os paulistas em seus proprios dominios por 3x1 e em 49 quando alcançaram o tetra-campeonato, empataram com os bandeirantes em São Paulo no ultimo "match" por 2x2.

Presentemente a Federação Metropolitana de Futebol está em franca progressão, graças ao trabalho dos seus dirigentes, notadamente do seu atual presidente Abelardo França que pretende construir a sede propria da entidade, um grande sonho que não temos duvida, será concretizado brevemente.



Com exceção de Natanael, que será substituido pelo «scratch» Paraiba, essa é a linha do Santa Cruz para o jogo de hoje



SOMENTE NA


IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Fora o Brasil dos campeonatos continentais

Isolacionismo a nova politica internacional da C.B.D. — Razões politicas e financeiras obrigam a Confederação Brasileira de Desportos a restringir suas atividades internacionais — Maior apôio aos clubes — Entrosamento para bem viver — Primeiras consequencias

Mario VALLE

(1.ª de uma série de duas reportagens)

Depois de mais um insucesso em refregas internacionais, a representação futebolistica do Brasil ficará á margem de outras competições de igual caráter, durante fase bastante prolongada. Esta pausa não se dará em virtude do fracasso na busca de mais um titulo, havendo motivos outros determinantes da nova politica da Confederação Brasileira de Desportos, neste setor.

Dois pontos basicos se apresentam, para alterar por completo, a norma até hoje adotada pela mentora do futebol brasileiro: politico e financeiro.

Sobre o primeiro aspecto e que falaremos nesta primeira reportagem, reservando-nos para em outra, dizer das dificuldades que se depararão á amadores para cumprir, não só os compromissos internacionais do futebol, como, tambem, de competições em que tomem parte equipes amadoristas, dos diversos esportes superintendidos pela mesma entidade.

No tocante ao aspecto politico, diremos não ser, em absoluto, de caráter externo, motivado por questões de ordem subjetiva, qual o de adoção de represalia por golpes sofridos pela CBD nos últimos e recentes Congressos realizados á sua revelia e contrariando suas arraigadas convicções.

Cingem-se, sim, a determinação de ordem interna, porquanto a grita dos filiados alertando os dirigentes cebedenses os fez compreender que melhor deveriam encarar as necessidades destas mesmas entidades que lhes dão razão de ser.

Não é de hoje o descontentamento manifestado, notadamente, pelas Federações do Rio e de São Paulo, ultimamente engrossados pelas entidades de Minas e Bahia, igualmente dispostas a lutarem por equanimidade de tratamento, pois somente as necessidades, prementes da CBD eram levadas na devida linha de conta, mesmo que redundando em prejuizos enormes para as federações.

PRIMEIRA CONCESSAO

Tal vulto assumiu a reação contra a desbragada programação de cotêjos internacionais, em disputa de «copas» e certames extras que os dirigentes cebedenses, dando mostras de compreensão das razões que assistiam ás suas filiadas, deliberaram entrar em entendimentos que possibilitassem atender a uma e outras, dentro de um sistema que foi adotado, estipulando-se datas para tais e quais promoções, em cada ano.

Mas mesmo assim, concedendo-se á CBD dois meses, anualmente, para promover certames que lhe fossem válvulas de escape para as necessidades de fornir suas arcas, surgiam novos problemas, quais sejam os oriundos da requisição dos craques por periodos dilatados, redundando em novos gravames, para os clubes que os cediam, gerando protestos.

NOVA POLITICA

Compreendendo que enormes são os sacrificios dos clubes para manter seus plantéis, cada vez mais caros, a Confederação Brasileira de Desportos pretende adotar nova politica, baseada em reciprocidade de interesses, sem prejuizos para as agremiações, causa e consequencia de tudo o que é a CBD a fonte onde ela se nutre para dar aos demais esportes o incentivo que é a sua principal obrigação.

Assim restringirá, ao maximo, as competições em que necessario se torne envio de seleções, afim de que as agremiações se poupem, podendo empregar seus craques em periodos, inclusive, de paralisação de suas atividades oficiais, para compensação dos vultosos gastos com sua manutenção.

O plano de trabalho comum está sendo estudado e será executado, em conjunto, pela Confederação, as Federações e os clubes, dilatando-se, tanto quanto seja julgado necessario, os prazos em que se torne indispensavel á formação de selecionados para representar o Brasil em canchas estrangeiras ou contra conjuntos de outros paises em solo patrio mesmo.

O patrimonio dos clubes — compreendem — agora, os mentores cebedenses, por eles deve ser aproveitado melhor que por terceiros que não se obrigam a nada.

PRIMEIRA CONSEQUEICIA

E' de todos conhecida a programação de dois campeonatos internacionais a que estaria obrigada de participação uma representação cebedense.

O primeiro certame seria o Sul-Americano, a realizar-se no proximo ano, em Santiago do Chile.

O segundo seria o Pan-Americano, tendo como promotora a Federação Mexicana.

A nova politica a ser adotada pela CBD tão logo chegados os remanescentes da delegação que foi á Suiça para a Copa do Mundo, integrantes da Diretoria, projudicará, inclusive, a presença do Brasil nestes dois certames.

Pelas razões expostas e pelos sacrificios impostos aos clubes e entidades filiados, durante cinco meses, para a preparação do «scratch» brasileiro nesta eventualidade, não participará dos dois certames, reservando-se para o futuro um estudo daqueles em que se fará representar.

Um recuo no que respeita aos interesses de progressão do nosso futebol, porquanto só a sucessiva competição poderá nos dar a experiencia suficiente para que pereamos os vicios e possamos, um dia, libertos dos complexos que nos assoberbam, demonstrar nossa pujança desportiva, conquistando um titulo que nos tem fugido, justamente pela falta de trato internacional.

Ideal seria um meio termo que tanto nos facultasse conservar a chama do congraçamento desportivo entre nações como possibilitasse aos clubes o aproveitamento, em larga escala, de seus craques.

Lucraria o futebol brasileiro e não perderia as celulas que o vivificam.

Mas, como dissemos, outras razões existem para truncar este intercambio e nos tornar como a Argentina, isolacionistas.

Sobre elas falaremos depois, conforme prometemos no inicio desta reportagem.



O provavel quadro do Esporte, para o grande jogo de hoje

COLUNA ESPÍRITA CRISTÃ

Otávio COUTINHO

Vou insistir no relato das experiências procedidas pelo cel. A. de Rochas, por serem elas as mais completas e proveitosas, orientadas sob o maior rigor científico.

Assim, vou mencionar a série de experiências, que o famoso magnetizador, fez em Paris, com Laurent V...., moço de vinte anos de idade, estudante da Escola Politécnica, candidato ao grau de licenciado m filosofia.

Os resultados dessas experiências foram publicados nos **Annales des Sciences Psychiques**, em 1895, sendo depois lidas em Memória, na Academia delfinal, em 19 de novembro de 1904, pelo autor, cujo resumo transcrevo: — «Tendo verificado que era sensitivo, quizera de motu-próprio compreender a razão dos efeitos fisiologicos e psicológicos que poderiam ser obtidos por meio do magnetismo. Descobri casualmente que, adormecendo-o por meio de passes longitudinais, trazia a estados de consciência e de desenvolvimento intelectual correspondentes a idades cada vez menos adiantadas; passava assim sucessivamente a aluno do retórica, de segunda, de terceira classe, etc., ja nada sabendo do que se ensinava nas classes superiores. Acabei por leva-lo ao tempo em que aprendia a ler e dei-me a certeza de sua mestra e dos seus companneiros de escola, particularidades que esquecera completamente na vigilia, mas cuja exatidao foi-me confirmada por sua mae».

«Alternando os passes adormecedores e os passes despertadores, fazia-o subir ou descer, á minha vontade, pelo curso de sua vida».

O circulo dos notáveis fenômenos que venho descrevendo, vai ser agora ainda mais dilatado, pelos fatos que passo a reproduzir, novamente com a palavra o cel. A. de Rochas: — «Terá muito pouco tempo encontrei em Grenoble e Valron três su jeta que possuiam faculdades semelhantes, cuja realidade pude igualmente verificar. Vindo-me a idéia de continuar os passes adormecedores depois de tê-los levado a mais tenra infancia e os passes despertadores depois de tê-los reconduzido á sua idade atual, fiquei muito admirado de ouvi-los narrar sucessivamente todos os acontecimentos de suas existências pretéritas, passando pela descripção do seu estado entre duas existências. As indicações que não variavam nunca, eram de tal modo categóricas que pude fazer indagações. De fato verifiquei, assim, a existência real dos nomes, de lugares e de familias, que entraram nas suas narrativas, posto que, no estado de vigilia, de nada se recordassem; mas não pude achar nos documentos do estado civil vestigio algum dos personagens obscuros que elas teriam sido».

Em um estudo mais extenso que o anterior, do cel A. de Rochas, contido em «Les Vies Successives, de Thacornec, edição de 1911, pags. 68, 75, reeditado por Léon Denis, em sua obra, que venho citando, vou extratar algumas minucias complementares ao que tenho exposto.

Depõe A. de Rochas: — «Estes sujets não se conheciam. Uma chamada Josefina, tem 18 anos, habita em Veisen e não é casada, a outra, Eugenia, tem 35 anos e vive em Grenoble. E viuva, tem dois filhos e é de natureza apática, muito franca e pouco curiosa; ambas têm bôa saúde e procedimento regular. Pude em virtude de conhecer suas familias, verificar a exatidão de suas revelações retrospectivas em um sem número de circunstâncias que nenhum interesse teriam para o leitor. Citarei sòmente algumas relativas a Eugenia, para dar-lhes uma idéia a tal respeito; são extratos das atas das nossas sessões com o Doutor Bordier, diretor da Escola de Medicina de Grenoble».

«Adormecida, transporto-a a alguns anos antes, vejo uma lagrima aljofrar-lhe os olhos; digme que tem vinte anos e que acaba de perder um filhinho».

«Continuação dos passes. Sobresalto brusco com grito de pavor; viu aparecerem ao seu lado os fantasmas da avó e de uma tia falecida há pouco tempo. (Esta aparição, que se deu na idade a que a level, causara-lhe impressão muito profunda)».

«Ei-la agora com onze anos. Vai á primeira comunhão; os seus pecados mais graves são ter desobedecido algumas vêzes a vovó, e, principalmente, ter tirado um soldo do bolso do papai; teve muita vergonha e pediu-lhe perdão».

... «Aos nove anos: — sua mãe morreu ha oito dias; é grande a sua dor. Seu pai, tintureiro em Vinay, acaba de a mandar para a casa do avó, em Grenoble, para aprender a coser».

... «Aos seis anos. — Anda na escola em Vinay e já sabe escrever bem».

... «Aos quatro. — Quando não está na escola, cuida da irmãzinha, começa a fazer riscos e a escrever algumas letras».

«Passes transversais despertando-a, fazem-na passar exatamente pelas mesmas fases e pelos mesmos estados de alma».

Vou ficar por aqui, pois não gosto de alongar-me demasiadamente, porém, prosseguirei na exposição dessas apreciáveis e científicas experiências, para que os leitores, não só verifiquem a veracidade das vidas sucessivas, como para terem uma idéia da seriedade dos estudos referentes.

Até a próxima vez.

COMARCA DO JABOATAO

Edital

De acôrdo com o que determina o art. segundo do Decreto-Lei n. 58, de 10 de Dezembro de 1937, combinado com o artigo segundo do Decreto n. 3.079, de 15 de Setembro de 1938, torno público para conhecimento dos interessados, que a SOCIEDADE IMOBILIARIA JAGUARIBE LIMITADA depositou, neste Registro, o Memorial, planta e demais documentos referentes ao loteamento denominado JARDIM PARAGUASSU, constituido pelo sitio Candeias Primeiro, na praia de Candeias, deste Municipio pertencente á mesma Sociedade, para venda por oferta pública mediante pagamento do preço a prazo e em prestações sucessivas e periodicas, cuja propriedade limita-se, pela frente com a Avenida Bernardo Vieira de Melo; de um lado, com terrenos pertencentes ao Dr. Humberto Ramos, Estevão Anacleto do Nascimento e outros; pelos fundos, com terrenos tambem de propriedade de Estevão Anacleto do Nascimento; e, do outro lado, com uma rua projetada, ainda sem denominação; e mede .... 24.373,50m2, aproximadamente.

Todo aquele que se julgar com direito ao imovel e tenha justa razão para se opôr ao loteamento, deve apresentar a sua impugnação neste Cartorio, dentro do prazo de trinta (30) dias contados da data da terceira e ultima publicação do presente Edital, o qual será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Jaboatão, aos vinte e um (21) dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). Eu, **Bruno Caldas Veloso da Silveira**, Oficial interino do Registro Imobiliario do Municipio do Jaboatão, fiz dactilografar, subscrevo e assino.

O Oficial do Registro Imobiliario do Municipio do Jaboatão — **Bruno Caldas Veloso da Silveira.**

(218)

Pudim de luxo

O pudim Imperatriz é um pudim de luxo, que se serve gelado, e portanto muito apropriado ao verão.

Corte em cadinhos 70 gramas de laranja e de limão cristalizados, e faça macerar em um pouco de rhum ou de kirh. Faça cozinhar 150 gramas de arroz, primeiro fervido por cinco minutos (o arroz é jogado na agua fervente), em 750 gramas de leite ao qual terá ajuntado 150 gramas de açucar, até que o arroz tenha absorvido todo o leite. Com três gemas de ovo três colheres cheias de açucar e 250 gramas de leite, faça um creme ao qual acrescentará no fim três folhas de cola de peixe, antes amolecida em três colheres de agua quente.

Misture a cola espremida ao creme morno e depois tudo ao arroz cozido no leite. Ajunte por fim as frutas cristalizadas e o liquido em que foram postas a macerar. Toda a mistura deve estar bem morna quando ne a ajuntar finalmente 100 gramas de creme de leite batido.

Derrame a mistura em uma forma lisa untada de manteiga deixe repousar ao fresco por doze horas ou na geladeira por três ou quatro horas. Sirva guarnecido de frutas cristalizadas e de creme de leite batido, ou coberto com um creme feito de ovos ou com um creme ao chocolate. Poderá tambem dispor o pudim em taças igualmente guarnecidas. Para uma decoração mais rica, ponha em cada taça uma cerejinha de lata.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Radiola*

modêlo **ED-55**



Funciona com bateria de 6 volts ou corrente alternada de 110 e 220 V.

- Perfeita sonoridade
- Simplicidade de manejo
- Acabamento esmerado

* Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricada pela RCA - Victor Rádio S. A.

VENDAS 'A VISTA ou A PRAZO

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

Org. Norte-Brasileiro

"Massacrada" a população pela propaganda política

12 horas ininterruptas de suplicio com os alto-falantes — Sofrem, tambem, os médicos

RIO, 29 (Meridional) — Todos, indistintamente, somos as vitimas indefesas. Quem, neste até aqui bonançoso Rio de Janeiro, não vem sendo martirizado, doze é até mais horas do dia, pelos candidatos a cargos politico eletivo e que anunciam por alto-falante?

Mas, de todos os profissionais que exercem suas atividades no hoje infernal e strepitoso centro, os que vem sofrendo com a desenfreada campanha eleitoral sonora, são os medicos. Quantas vezes não têm eles que interromper e adiar, para hora mais calma, o exame de um doente especialmente quando o tem que auscultar, por obra e graça dos seus infernalissimos amplificadores de som, hoje aplicados em cada esquina estrategica? Quantas operações não têm sido feitas sob tensão nervosa, sob o alucinante papaguear dos alto-falantes eleitorais?

O Largo da Carioca, por exemplo vem sendo muito disputado pelos candidatos. Um deles, colocou na esquina da rua S. José, um potente amplificador com a boca dirigida para um predio onde funcionam inumeros consultorios medicos e até uma clinica.

A partir das 15 horas, conforme depoimento de varios profissionais que têm ali seu consultorio, ninguem mais pode trabalhar com tranquilidade: os vereadores, deputados e senadores em potencial não os deixam em paz. Na Avenida Copacabana, esquina com a Praça Siqueira Campos, três ou quatro alto-falantes tambem lá estão, martirizando, sem parar, os ouvidos de medicos, enfermeiros e internos da maternidade ao lado, sinal evidente de que tambem nos bairros lá estão eles cavando mais um voto.

Mas, há, tambem, os que não se contentam somente com os amplificadores fixos. Em outras palavras, há tambem os que não se satisfazem em intranquilizar, importunar, desesperar os ouvintes certos, permanentes. Estes, incontentaveis, instalam potentissimas «bocas» em automoveis e os despacham para toda parte, para o inferno até, mas contando que arrebentem os timpanos e a paciencia dos eleitores, que a essa altura já tomaram a inteligente decisão de só votarem em candidatos sem alto-falantes.

Até que as autoridades disciplinem o uso desses alto-falantes, de forma a não prejudicarem o sossego publico, essa decisão poderá fazer algum efeito entre os candidatos que, embora do barulho, não tenham cabeça apenas para chapéu.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

C — Carlos Pena Filho, Cezar Leal, C. Postal 370, Claudio Rocha, Correspondente.
D — Dario de Almeida Magalhães, Dermival Bezerra de Moura.
E — Etieme.
G — Gomes Maranhao (dr.)
J — Julio Barbosa, Jesuino Antonio Davila, José Lucas Alves, José Morais Santos, José Bonifacio de Andrade Lyra, José Alexandrino de Melo.
M — Mariano Ferreira da Costa.
O — Otavio Morais.
P — Propagandista-Viajante.
R — Rivoli.

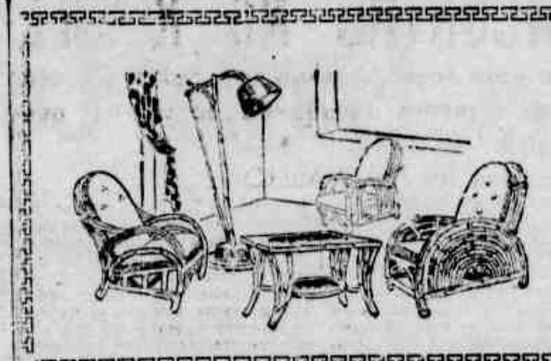
RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

800 quilociclos



INDUSTRIA DE MOVEIS DE
CANA DA INDIA
JOAO RODRIGUES & FILHOS LTDA.
MATRIZ
R. BARAO DE CAMPINAS, 713
TELEFONE, 52-1576
FABRICA
R. MANAUS, 423 — VILA BERTIOGA
SAO PAULO

Executamos quaisquer serviços concernentes ao ramo em «Boites» Apartamentos, Estações, Restaurantes, etc. — Lambris revestidos em Cana da India. ACEITAMOS REPRESENTANTE, NESTA PRAÇA

"A antecipação do sexo trará sempre inconveniência social"

Medida que satisfaz a curiosidade, mas prejudica a espécie — As razões dos especialistas

RIO 24 (Meridional) — Através de ligeira enquete entre eminentes autoridades médicas a reportagem colheu opiniões sobre a conveniencia ou inconveniente da aplicação dos tests destinados ao conhecimento antecipado do sexo da criança em gestação.

O professor Mira y Lopes diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional apontou recentemente os inconvenientes da aplicação desses tests, do ponto de vista social e psicológico.

Em nossa enquete ouvimos preliminarmente o prof. Claudio Goulart de Andrade, autoridade de reputação que nos declarou:

Esses métodos são muitos e do ponto de vista médico falhos. A incidencia de falhas é elevada, inclusive nos tests de Reisman, que utiliza a saliva da gestante.

Do ponto de vista social, entretanto, ressalvadas algumas condições de caráter intimo entendo que podem ser aplicados. Poderão trazer traumas de consequencias sérias no caso, por exemplo, de se anunciar a um pai que será do sexo feminino um filho que ele desejava homem ou vice-versa. Assim, o conhecimento antecipado do sexo poderá acarretar inconvenientes sérios.

Esses casos, todavia, são raros — concluiu o prof Goulart de Andrade e ressalvados aqueles casos isolados, não vejo inconveniente na aplicação dos testes em questão.

— A meu ver o conhecimento prévio dos sexos não constitui descoberta importante do ponto de vista social e psicológico.

SATISFAZ A CURIOSIDADE

O prof. Guilherme Serrano consultado pela nossa reportagem, externou a opinião seguinte:

— «A descoberta dos tests é uma importante conquista da medicina. Os pais têm sempre curiosidade em saber o sexo de seus filhos com antecedencia. Nas casas reais essa questão é de suma importancia. Será uma princesa consorte ou um rei? E' uma pergunta que nas cortes se faz — ou se fazia — com frequencia.

Os pais preferem sempre os meninos. As mulheres se conformam com o que vem. O mais interessante seria tornar possivel a escolha do sexo da criança por parte dos pais — observou o professor Guilherme Serrano. Mas isso poderia trazer como consequencia a alteração da ecta de mulheres e de homens na humanidade. Atenderia aos interesses de uns mas sacrificaria o interesse da espécie».

INCONVENIENTES

O prof. Campos da Paz Filho, especialista de renome assim se expressou ao ser inquirido pelo reporter:

— «Existem vários tests para conhecimento prévio do sexo da criança em gestação O de Reisman é apenas um deles. A minha opinião é de que pela evolução atual da medicina mais cedo ou mais tarde, poderemos fazer teste seguros para antecipar o conhecimento do sexo da criança. E' inevitável.

Do ponto de vista social — prosseguiu nosso entrevistado — o diagnóstico prévio dos sexos trará problemas. O mais belo na função da maternidade é a expectativa quanto ao sexo da criança. Há casais que desejam homem ou mulher, e sofrem uma decepção se o nascimento não confirma seu desejo. O conhecimento prévio, em alguns casos, poderá levar á prática abortiva.»

BOLO DE CARNE

Escolha uma pela fatia de carne e faça-a bater até que fique larga. Estenda-a sobre a tabua e disponha sobre ela uma fritada de um ou dois ovos, sobre a fritada ponha fatias de mortadela, de modo a formar uma camada completa e forme depois uma outra camada de espinafres cozidos e fritos em azeite e alho.

Enrole a carne e amarre-a apertada com um barbante. Faça-o corar em gordura á qual terá acrescentado salsa e louro, depois acrescente aos poucos agua, até o cozimento completo. Deixe esfriar, desarmarre e envolva em papel impermeavel.

AS CONTRIBUIÇÕES DOS MAGISTRADOS AO I. P. A. S. E.

RIO, 30 (Meridional) — A primeira turma do Supremo Tribunal Federal, julgou o recurso extraordinário dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho, srs. Oliveira Lima e Astolfo Serra, contra os descontos de contribuições do IPASE por serem irredutiveis os seus vencimentos de magistrados, na decisão que os considerou não investidos de garantia.

O relator reconheceu o ministro do TSE na qualidade de magistrado e a irredutibilidade de seus vencimentos, considerando facultativa a contribuição para o IPASE. A maioria adotou o pronunciamento do relator.

SURDOS

VENCIDA A SURDEZ

RECUPERAÇAO PROGRESSIVA DA AUDIÇÃO COM O USO DOS APARELHOS INVISIVEIS MICRO-AURICULARES «WEINER». SEM PILHAS, SEM FIOS. TODO DE PRATA DE LEI. RESULTADOS ASSOMBROSOS EM 15 PAISES. PREÇO Cr$ 900,00. PEÇAM FOLHETOS INFORMATIVOS GRATIS A' MARIA LUIZA JUNQUEIRA PASSACANTILLI — RUA GUSTAVO SAMPAIO, 676 — Apto. 708 — COPACABANA — RIO DE JANEIRO.

(410)

"COLUMBIA" — Companhia Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares
SUCURSAL DE RECIFE
Edificio Santo Albino — 6.º andar

Comunicamos aos nossos segurados, amigos e comercio em geral que, a partir do proximo mês de Agosto, nosso expediente passará a ser:
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA: Das 8.00 às 12.00 e 14.00 às 17.45 horas
EXPEDIENTE DO CAIXA: Das 13.00 às 17.00 horas
Aos sábados não haverá expediente.

JOAO BORBA
Gerente

(22860)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 3 de Agosto, às 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, à Rua da Aurora, 65 — Fone 2000
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Luxuoso dormitorio conjugal, em sucupira encerada; — Primorosos conjuntos para Sala de Jantar, Terraço e Sala de visitas; — Radiola; — Receptores de Rádio; — Discos; — Geladeira «Neve»; — Estantes; — Bureaux; — Berços e Camas «Patente»; — Novo Fogão «Wallig»; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(440)

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES
LTDA.

MATRIZ
Rio de Janeiro

FILIAIS
Salvador
Recife

AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL
Copacabana
Madureira

AUTORIZADO PELA CARTA PAT. 154 — FUNDADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1937

BALANÇO GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 30 DE JUNHO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	75.037.922,50	Capital e Reservas	97.918.336,50
LETRAS DO TESOURO	90.000,00	Depositos	409.235.210,30
EMPRESTIMOS C/CORRENTES	124.195.264,40	Correspondentes no País	8.094.299,00
Titulos Descontados	219.731.211,10	Correspondentes no Exterior	18.139.584,40
Corresp. no País	11.159.834,90	Cambio Vendido Futuro	102.845.954,80
Corresp. no Exterior	19.160.553,10	Cobrança Estrangeira a Liquidar	91.485.688,90
Cambio Comprado Futuro	96.877.281,20	Diversas Contas	240.895.315,20
Cambio — Creditos a Liquidar	105.979.572,10	Resultados Pendentes	4.089.984,00
Outros Creditos	285.574,752,40	Contas de Compensação	905.936.564,50
Edificio Proprio, Moveis, Utensilios e Instalações	34.897.981,40		
CONTAS DE COMPENSAÇAO	905.936.564,50		
	1.878.640.937,60		1.878.640.937,60

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1954.

J. A. Moura
Gerente Geral

Manoel Coelho Bellido
Contador — C.R.C. 4.347 D. F.

PÓX é o segrêdo da roupa sempre nova e bonita



PÓX lava ligeiro,
PROTEGE A LINGERIE E AS MÃOS TAMBÉM

Sim, Da. Florentina! Pox respeita a delicadeza dos tecidos e conserva a beleza das côres. Com o maravilhoso Póx as roupas brancas ficam mais brancas, limpas e cheirosas. Póx contém poderoso detergente e desengordurante que tira tôdas as particulas de sujeira em poucos minutos e sem esfregar. Suave para as mãos, inofensivo para as côres. Póx é o produto ideal para lavar meias, nylon e roupas em geral. Comece desde hoje a usar Póx, para lavar sem trabalhar.

NO TANQUE OU NA MÁQUINA DE LAVAR USE PÓX

Em pacotes pequenos de 200 g. e grandes de 1 kg.

PÓX é excelente na cosinha, para lavar pratos, copos, talheres etc.

PÓX Não tem rival para limpar banheiras, pias, ladrilhos, pisos.



CITO PÓX Parquetina

COMPANHIA QUÍMICA "DUAS ANCORAS" — SÃO PAULO

ILEGÍVEL

PONTOS DE ENCONTRO NO RECIFE

Lugares de reunião de ontem e de hoje — Negócios, política e até literatura — Dias trepidantes e tardes agradáveis da cidade que progride — Notas

Antonio Bezerra de CARVALHO

Não somente a Corôa, o Parlamento, as liberdades individuais e o bom-humor são instituições que tiveram e têm na modelar Inglaterra a sua perfeição. Tambem, o «pub», ou «public houses», misto de bar e sala de reunião, ás vezes, há séculos encontradiço na próxima esquina e onde se revêem os amigos, discute-se a politica de Sua Majestade, toma-se boa cerveja, fala-se das corridas e de uma ou outra historia da vizinhança...

Os «pubs» de agora, as famosas Casas de Café do século XVIII e outros lugares semelhantes de ontem e de hoje, naquele e em outros paises, são a resposta a essa gregária condição humana que os entendidos chamam sociabilidade.

O pernambucano não é lá muito dado ás expansões, nem facilmente trava relações com estranhos, preferindo ficar de cara fechada, ou britanicamente reservado. Neste sentido, talvez, se compreende melhor o escritor apaixonado do Recife, Gilberto Freyre, quando fala do «recato quase mouriseo da cidade acanhada... que não se entrega imediatamente; seu melhor encanto consiste mesmo em deixar-se conquistar aos poucos. E' uma cidade que prefere namorados sentimentais...» A não ser no carnaval. Ou então quando o recifense se torna velho conhecido e amigo, não havendo gente mais leal e prestativa.

Mas o Recife tambem gosta de se sair, ás vezes, de espiar, ver as moças passarem, trocar olhares e ditos maliciosos. Ontem, era o envaguear de sizudos homens de escuro ou gamenhos almofadinhas, hoje é o bate-papo de amigos que falam da vida alheia, do governo, contam historias, fazem negocio ou até literatura...

UM POUCO DO PASSADO...

Nos dias que se foram, os lugares de reunião eram os pontos de academicos e dos politicos e figurões da epoca, as casas de livros ou os bancos á beira do rio, no cais, debaixo de arvores frondosas, nas agradaveis tardes recifenses. A «Livraria Economica», junto ao Arco de S. Antonio, a «Librairie Française», ao gosto do dia e a Livraria Academica, na rua do Imperador, e perto da Faculdade de Direito de então, para só lembrar alguns, fizeram furor. Tinham o seu plantão certo, uma clientela de iniciados, literatos principiantes e sonhadores, politicos e velhos aposentados, e favoreciam excelente oportunidade de se avistarem os dois sexos, o que, naqueles tempos, era um tanto dificil.

PONTOS DE REUNIAO DE HOJE

Pouco se reconheceria, é claro da ingenua e tranquila passagem de outrora nos nomes e habitos de hoje, em que domina o radio, o avião, o automovel e o letreiro luminoso. Mas os amigos ainda existem e os sexos ainda sentem aquela mesma atração e misterio.

Falam muito, por exemplo, do passeio da rua Nova, onde a rapazinda assume, por vezes, um carater quase agressivo, mas é a mesma rua, de prestigio sempre conservado, que apresenta a esquina da «Louvre» e a da «Fenix», onde comparece a fidalguia, elegancia e cultura da terra, á hora do «footing». Na Lafaiete, o barulho é muito maior. Os mais recentes bonitos politicos, os ultimos palpites do futebol, do prado e das eleições são ali tratados, contados e inventados, entre goles de café, abraços ruidosos e apertos de mão. Tambem negocios. Tambem emprestimos, barganhas de toda a ordem, «facadas», loterias, engenhos, joias, bichos e terrenos são ali oferecidos e negociados. O deputado, o negociante avulso, o matuto do interior nunca perde o plantão movimentado daquele ponto.

Mais estrangeirado e mais granfino, o bar da «Fenix» guarda um ar de «pub», com seus fregueses gordos bebericando «whisky», comendo «sandwiches» finos com «chopp» ou trocando piadas finas. Ali vai muito inglês, muito capitalista, medico, gente mais sizuda recatada, que espera a esposa e faz hora para ir para casa.

Já o «Rosa de Ouro» é, antes de tudo um lugar de passagem, onde se vai apressado, toma-se um cafézinho e dá-se um abraço num amigo que, ha tempo, não se via. Sabe-se como vai a comadre, os meninos comenta-se a carestia de tudo e o calor ou a chuva. Dá muito homem de negocios, distribuidores de amostras de remedio, medicos e dentistas a caminho do consultorio.

O «Savoy», esse ostenta os modos de lugar de gente grande. Como o bar do Grande Hotel, sua decoração e mesas têm aspecto sóbrio e agradavel e dizem que não está na moda o intelectual que ali não comparece. Jornalistas, escritores, poetas e aspirantes ali discutem e nas duras cadeiras da calçada — com vistas aos cafés parisienses, já se sentou muito individuo graudo. Está sendo reformado e vai ficar, segundo afirmam, de abafar a banca. Tambem a cidade já bem merece alguma coisa melhor, que possa condignamente refazer a canseira e os calores do habitante, ocupado ou não, que sai á rua.

DESCONHECE O MINISTÉRIO OS TRATADORES DE PAPÉIS

Repto de José Américo à «Tribuna da Imprensa»

O gabinete do Ministerio da Viação solicita a publicação da seguinte nota:

«Informou a **Tribuna de Imprensa**, na sua edição de sabado ultimo que o presidente da Republica recebêra «Varias queixas de chantagem por parte de «tratadores de papeis» no Ministerio da Viação».

Daí — concluí — a nota publicada pelo ministro, declarando que não admite intermediários no seu Ministerio e indicando as unicas pessoas que estão autorizadas, além dos diretores de Departamentos nos seus setores, a transmitir seu pensamento e entender-se com os interessados e os chefes de serviço sobre os processos em andamento: o chefe do Gabinete o assessor tecnico do Ministerio e o diretor geral do Departamento de administração. São eles: dr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, o engenheiro Luiz Vieira e o sr. Francisco Mendes.

Cumpre-nos esclarecer, antes de tudo, que, se alguma denuncia dessa natureza foi porventura levada ao presidente da Republica deixou de ser encaminhada ao Ministerio ou cientificada, verbalmente, ao ministro nos seus despachos semanais.

E' forçoso ainda elucidar que a referida nota veio, apenas, ratificar um criterio já adotado e recomendado reiteradamente, desde o inicio da atual gestão a cada um dos diretores de serviço, de forma mais restritiva: que só o chefe do gabinete estava habilitado a comunicar as ordens superiores e a tratar de assuntos administrativos, o que tinha sido decidido por uma questão de método que não implicava em desconfiança quanto aos outros auxiliares.

Fóra disso, um oficial de gabinete, encarregado da correspondencia telegrafica pode ás vezes pelo telefone, de acôrdo com as instruções recebidas do ministro, informações para as respostas.

A mesma nota originou-se da revelação na véspera de sua divulgação de uma tentativa de chantagem de parte de pessoa estranha ao Ministerio relativa a interesses de uma estrada de ferro autonomia, que aliás, não transitam pela Secretaria de Estado, o que fizera invocando falsos titulos. Visou colhir tais expedientes num meio notoriamente, viciado.

Adianta ainda a «Tribuna de Imprensa» que, «até ontem», isto é, até a nota publicada mencionando as pessoas que poderão falar em nome do ministro era o Ministerio da Viação onde havia maior numero de «tratadores de papeis».

Como já foi demonstrado era uma só pessoa que merecia essa prova de confiança imediata e agora, são três, quantas tinham de direito essa faculdade, cada qual no seu setor conforme a ordem dos trabalhos.

Em resumo pedimos, encarecidamente a **Tribuna da Imprensa** que seja dada a lume a relação dos tais «tratadores de papeis» e dos papeis de que trataram, uma vez que o ministro os desconhece. Os processos, de ordinário, ou se encontram nos departamentos subordinados ou na Secretaria de Estado, primeiro no Departamento de Administração e depois na mesa do ministro para despacho, onde as partes têm acesso para reclamações que tiverem de formular, principalmente quanto ao retardamento do expediente nunca, porém, para discutir direitos. São recebidos tambem senadores, deputados representantes dos Municipios e das instituições que acompanham os problemas dependentes de decisão. E' uma cooperação irrecusavel, quanto justa.

O que não tem ingresso é a advocacia administrativa, seja qual for a sua fórma.

Sabe o ministro que há muita pretensão contrariada a agitar-se, sabe tambem que tem inimigos dentro do Catete, dado como fonte da informação veiculada. Resta-lhe, simplesmente saber os nomes dos «tratadores de papeis» que estariam, afrontosamente, praticando chantagens á sua sombra, apesar das cautelas tomadas com evidente rigorismo. Se está evendido» como se diz vulgarmente se é, assim a primeira vitima das chantagens, apela para o vosso testemunho, prometendo abrir as portas do Ministerio inclusive os proprios arquivos, para todas as devassas pelos censores mais austeros.



PROGRAMA PARA ATRAIR CAPITAIS SULISTAS — Perante numerosos representantes da colonia alagoana, autoridades civis e militares e com a presença do próprio governador do Estado de Alagôas, sr. Arnon de Melo, realizou-se ontem, no auditório da A. B. I., uma sessão cinematográfica em que foram projetados filmes sôbre aspectos pitorescos daquela região e realizações do govêrno alagoano, entre as quais as obras de saneamento de Maceió, instalação de adutoras para distribuição de agua, tambem naquela Capital, construção de depósitos para armazenamento de produtos derivados do petroleo e abertura das estradas asfaltadas para Pernambuco, Sergipe e Bahia (Paulo Afonso). Falando á reportagem, o governador Arnon de Melo declarou que o seu govêrno está preparando Alagôas para receber a energia de Paulo Afonso (1º semestre de 1955), tendo como objetivo atrair capitais sulistas para transformar o Estado numa potencia industrial». Na foto um flagrante da assistência. (F. Meridional)

EVA ROMPE O TABU' DOS FISCAIS DO CONSUMO

Duas cariocas entre as aprovadas no concurso dos 12 mil candidatos — Sonho de uma candidata se fôr para o Amazonas: uma bôa espingarda e ótimas caçadas

RIO, 31 (Meridional) — Nos tempos que correm, dificilmente, encontraremos um setor de atividades em que as representantes do belo sexo ainda não tenham penetrado. Por mais árdua que seja a tarefa, mesmo assim as Evas se empenham por um lugarzinho e, via de regra, nunca mais cedem o terreno conquistado.

E um exemplo marcante dessa invasão, está patenteado no ultimo concurso para o provimento de cargos da carreira inicial de agente fiscal do Imposto do Consumo, em que nada menos de dez mulheres lograram aprovação. E essa vitoria, pelo ineditismo de que se reveste, despertou o interesse do reporter, resultando disso as informações que se seguem.

O CONCURSO

vimento daquele cargo, abriram-se, em todo o territorio nacional as inscrições para o concurso, sendo registrados doze mil candidatos, de ambos os sexos. Desse total, apenas 351 lograram aprovação, sendo que, dez dos aprovados, são mulheres. E notese: todas elas se classificaram para as primeiras nomeações.

AS APROVADAS

O Distrito Federal foi representado por duas jovens, ambas funcionarias e já acostumadas a essas provas de seleção. As demais, ficaram distribuidas pelos seguintes Estados: Duas bainas: Astreia Tosta Santos Silva Araujo, que conseguiu a 22ª colocação geral e a 1ª entre as mulheres e Edith Costa; duas gauchas: Reny Porciuncula Amaral e Maria Gonçalves da Costa; duas mineiras: Lucy de Castro Rodrigues e Maria da Penha Quadros; uma paraibana: Catarina Martins de Leal e uma maranhense, que é a senhorita Zeila Oliveira Pantoja Franco.

AS CARIOCAS

As demais aprovadas, são a senhora Aurea dos Santos Bartolo, que é casada e reside na avenida Calogeras, e a senhorita Maria Vargas, funcionaria da Contadoria Geral da Republica e que nos forneceu uma rapida entrevista.

Abordada, inicialmente, sobre o que a teria levado a esse concurso, respondeu:

Apenas o espirito de aventura. Como sou formada em ciencias economicas e conhecia em parte as matérias a serem examinadas, tentei sem maiores cuidados me classificar no concurso. E deu certo.

Perguntou, então, o reporter, qual o Estado que lhe preferia para trabalhar:

— Nessa carreira não nos é dado escolher o local de trabalho. Assim, começaremos como fiscais de terceira categoria e seremos designados para ter exercicios nos Estados de menor arrecadação. Pelo visto, iei para o Amazonas ou para o Piauí. De qualquer modo, já é alguma coisa, pois assim teremos oportunidade de conhecer o país, nos seus minimos detalhes.

BOAS CACADAS

A esta altura da entrevista, o jornalista perguntou como encheria os dias, caso fosse designada para uma região de pequena população e sem divertimentos. Ela respondeu:

— Iei munida de uma boa espingarda e farei ótimas caçadas. Aliás, se for para o Amazonas, pretendo tambem jogar uns anzois no rio, para ver se consigo pescar um peixe daqueles que vemos nas revistas.

E prosseguiu filosóficat

— Essa vitoria que eu e minhas novo colegas conseguimos conquistar, é um atestado de que as mulheres, quando querem, têm um campo de ação muito amplo, pelo menos no dominio intelectual. Até aqui, existia o tabú de que isso cargo só poderia ser desempenhado por homens. Não vejo por que, francamente. Eu, de tudo der certo, me dedicarei com afinco á minha nova carreira e dentro de pouco tempo estarei de volta ao Rio.

Para se conseguir uma aprovação nesses concursos, o que precisa, acima de tudo, é de um pouquinho de estudo e isso o fiz, ao tomar aulas particulares para completar os conhecimentos que adquiri nos bancos escolares.

QUEM E' A FISCAL

A senhorita Maria Vargas inscreveu-se num concurso da Contadoria Geral da Republica e, há dez anos, vem prestando serviços naquela repartição. Moça muito dedicada, conseguiu viajar para Europa, onde serviu junto á Comissão do Acôrdo e Reparos Franco-Brasileira, demorando-se em Paris cêrca de cinco meses. Mais tarde, desempenhou outras missões aqui no Brasil, e atualmente, sem se falar na nova carreira que abraçará dentro de poucos dias, desfruta de uma otima posição dentro dos quadros do funcionalismo publico federal. Reside a nova fiscal de imposto de consumo, na rua Doutor Satamini, em companhia de pessoas de sua familia.

OS NUMEROS IMPRESSIONANTES DE PIOTTI

Dez milhões de brasileiros jamais viram um médico

750 mil pessôas ameaçadas de cegueira pelo tracoma — Temos 20.000 médicos clinicos, precisamos de 55.000 — 400.000 doentes de bouba — 72.000 casos novos de cancer por ano — As revelações impressionantes do ministro Mario Pinotti num debate público na TV.

RIO, 31 (Meridional) — Para que se possa fazer idéia de como se sofre no interior do Brasil, repetirei agora algumas afirmações que fiz ao receber o cargo de ministro da Saúde!

O Brasil tem atualmente dois mil e duzentos municipios — e novos municipios são constantemente criados. Desses dois mil e duzentos, setecentos não possuem a menor assistencia medica. Em numerosos deles, as populações jamais viram um medico. Toda a assistencia que conhecem é a de curandeiros, curiosos, charlatães de toda a especie. Nesses setecentos municipios, assim desprotegidos, vivem dez milhões de brasileiros!

Estas as palavras iniciais com que o ministro Mario Pinotti, respondendo ao questionario numeroso dos tele-espectadores, abriu os debates no prestigioso programa "Falando Francamente", de Arnaldo Nogueira, na TV-Tupi.

E' HUMANO, E' BRASILEIRO CRUZAR OS BRAÇOS?

E o ministro da Saúde prosseguiu:

— Estes são os dados alarmantes do nosso ultimo recenseamento. E' humano, é brasileiro cruzar os braços diante disto?

Quando o preclaro presidente Getulio Vargas me distinguiu com a sua honrosa confiança, vim para o Ministerio sabendo, por experiencia propria, que os problemas de saude do Brasil são desanimadores.

Mas, o que cumpre é não desanimar!

Estou plenamente convencido de que o Brasil, aplicando os recursos modernos da ciencia e da tecnica, pode solucionar em prazo relativamente curto seus problemas de saude publica, sobretudo os das grandes endemias nacionais. Precisamos é deixar de lamentações e passar resolutamente á ação. Outros paises estão conseguindo proteger eficazmente a saude de suas populações e aumentar a media de duração da vida humana. Poderemos conseguir o mesmo neste seculo de rapidos e surpreendentes progressos do sanitarismo.

Vim para o Ministerio da Saúde com os mesmos propositos de trabalho com que fui para outros postos da administração. Não trouxe idéia de reformas. Dentro da orientação do presidente Getulio Vargas continuarei os esforços de meu ilustre antecessor, deputado Miguel Couto Filho, simultaneamente com o planejamento e execução de campanhas sanitarias e providencias administrativas consideradas necessarias.

CAMPANHAS SANITARIAS

— Entre as campanhas a serem desfechadas sem demora estão as da bouba, do tracoma, do bocio, da lepra, da vacinação com BCG contra a tuberculose.

A bouba, por exemplo, infelicita quatrocentos mil brasileiros. No entanto é facil de curar com a aplicação de uma injeção apenas generosa de anti-bioticos, de seiscentas mil unidades de penicilina, como se faz na Asia Menor.

O tracoma ameaça cegar setecentos e cincoenta mil brasileiros. Sua terapeutica é conhecida, aprovada, comprovada. Meia grama de sulfa durante vinte dias cura o tracoma?

O bocio resulta de carencia de iodo no organismo, maleficio de que sofrem quatro milhões de brasileiros. Basta distribuir sistematicamente sal iodetado ás populações afetadas para prevenir e curar esse mal.

A lepra constitui ainda grave problema nacional, apesar de terapeutica eficiente e da vasta rêde de unidades para a hospitalização de doentes e das medidas de controle. O total de doentes, o numero de comunicantes, os casos novos conhecidos anualmente, exigem medidas mais rigorosas para a solução do problema. Temos setenta mil doentes, cinco mil casos novos anualmente e duzentos mil comunicantes.

No tocante á tuberculose, já começam a fazer sentir-se os efeitos do combate cientifico e organizado por competentes sanitaristas e clinicos. A vacinação pelo BCG alcançou importancia excepcional na profilaxia da tuberculose e nela reside seguramente a melhor formula para prevenir da doença as nossas populações ainda indenes. A ampliação e intensificação da vacina no interior do pais é providencia a meu ver necessaria assegurar essa proteção a massas de individuos cada vez maiores.

O CANCER CRUEL

— Por ultimo, nessa rapida palestra, temos o Cancer, cujo VI Congresso Internacional acabo de presidir em São Paulo E' incontestavelmente a mais temida das doenças pela crueldade com que escolhe suas vitimas em todos os meios sociais. Constitui um dos maiores problemas medicos a serem enfrentados na atualidade. Segundo Kroef, há 72.000 casos novos e 36.000 obitos por ano.

O diagnostico precoce e o tratamento cirurgico ou radioterapico exigem numerosos especialistas bem aparelhados para atender ás solicitações de uma clinica que aumenta á medida que o mundo envelhece. Centros de diagnosticos e de tartamentos, formação de especialistas por meio de bolsas de estudos e cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro terão todo interesse e atenção nesse setor de Saúde Publica.

SANEAMENTO BASICO

O saneamento basico, representa pelo abastecimento dagua e instalação de esgotos é um ponto crucial na melhoria das condições de saude e bem estar de nossas populações do interior.

Cerca de uma quarta parte das sedes municipais do Brasil possuem serviço de abastecimento dagua. Isto é seiscentos dos dois mil e duzentos ou mais municipios atualmente existentes. E muitos destes são tão precarios, mal instalados e deficientes que em muitas regiões equivalem, como já se disse, á verdadeira entrega de doença a domicilio.

Devemos estudar os meios de proporcionar agua isenta de impureza ás populações municipais, problema aliás equacionado pelo presidente Getulio Vargas quando no Congresso dos Municipios de São Vicente assegurou os recursos financeiros á instalação de agua em todos os municipios brasileiros através de Desenvolvimento Economico.

FORMAÇAO DE TECNICOS

Contamos apenas com 20.000 medicos sanitaristas, quando precisamos de 2.500.

Possuimos 20 mil medicos clinicos, irregularmente distribuidos pelo pais e em grande parte burocratizados, quando precisamos de 55 mil. A formação de sanitaristas e tecnicos é assim uma das grandes necessidades ao melhor desenvolvimento das atividades do Ministerio da Saúde. Ao mesmo tempo que promover a formação de novos sanitaristas e tecnicos, cumpre por outro alto melhorar lhes os padrões de vencimentos, para que possam viver condignamente e dedicar-se por inteiro ás suas especialidades, em trabalho de tempo integral.

Temos 13.000 dentistas e precisamos de 75.000. Temos 2 500 enfermeiras de saude publica e precisamos de 10.000. Temos 16.000 enfermeiras hospitalares e precisamos de 75.000.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Acentuando sempre que seu grande programa consiste em aumentar a resistencia e produtividade do homem rural, o ministro Mario Pinotti, crivado de perguntas pelos tele-espectadores, foi respondendo-as prontamente.

No tocante á assistencia hospitalar, disse, possuimos hospitais aparelhados somente nas grandes cidades. Estamos precisando de duzentos e setenta mil leitos, excluidos os da tuberculose, dos hanseianos e doentes mentais, quando dispomos apenas de cento e oitenta mil, muito mal distribuidos. E ali nhou dados: São Paulo, com trezentos e oitenta e oito hospitais e quarenta e quatro leitos; Rio Grande do Sul, com duzentos e oitenta e nove hospitais e vinte mil oitocentos e cincoenta e dois leitos; Distrito Federal, com cento e quarenta hospitais e dezenove mil novecentos e oitenta e cinco leitos.

DOENTES MENTAIS

Outro aspecto ferido pelo ministro foi o dos doentes mentais, cujo numero aumenta assustadoramente, em virtude da vida tormentosa, insalubridade ambiente, ausencia de assistencia. Dispomos apenas de trinta mil leitos para doentes mentais, quando estamos necessitando de cem mil.

O cemiterio serviu de "terreiro" a uma gigantesca macumba

OBJETIVOS DO «TRABALHO»: Exoneração do secretario de Educação de São Paulo. Vacancia de imóveis, surras em desafetos, etc.

S. PAULO, 31 (Meridional) — Muito cedo ainda, quando realizava sua costumeira ronda pelo Cemiterio de Caieiras, o coveiro Antonio Pinheiro teve a sua atenção voltada para uma complicada disposição de objetos estranhos que tinham sido colocados sobre pedaços de panos branco e preto, ao lado de duas sepulturas. Dispostos no chão, viam-se uma caveira, um bode preto com o pescoço cortado e ainda sangrando, uma cabeça de porco partida ao meio, garrafas de cerveja, de cachaça, de vinho, três gamelas de louça, flores, caixas de fosforos, charutos, um maço de velas, quatro velas grandes, fumo em corda, um prato e uma tijela de pirex. As garrafas estavam todas abertas. As gamelas continham molho de pimenta em mistura com azeite de dendê, fubá com coco ralado, macarrão cozido misturado com fubá. Sobre uma das gamelas, aquela que continha fubá e coco ralado, havia quatro notas de um cruzeiro e algumas moedas. Na tijela de pirex existia um cus-cus inteiro completo, possivelmente saboroso. A cabeça de porco partida ao meio fôra cozida em agua tinta de colorau e pimenta.

Numa cesta de corda havia quatro garrafas de cerveja, um vidro de pimenta, uma faca nova tinta de sangue do bode que ali fôra sacrificado.

Não havia dúvida de que pessoas misteriosas penetrando altas horas da noite no cemiterio, tinham realizado, na noite de sexta para sábado, o estranho ritual da macumba, ocasião em que ofereceram a Exu, Ogum, Omulu, Xangô e outros «pais de santo», todo um banquete onde não havia faltado inclusive o sacrificio de um bode preto, cujo sangue, ao ser cortado o pescoço, foi atirado sobre as sepulturas.

BONECAS ENTERRADAS

Numa cova rasa, cuja terra tinha sido revolvida, encontrou-se uma caixa de papelão contendo duas bonecas de pano com o corpo todo espetado por alfinetes.

Os estranhos e misteriosos macumbeiros que ali foram para a pratica do ritual, não haviam esquecido um só detalhe da «sagrada» oferenda que, nessas ocasiões, se faz aos Orixás dos praticantes da magia negra onde algumas pessoas, menos escrupulosas, procuram buscar vingança contra os seus inimigos.

OS «DONOS DA MACUMBA»

A' entrada do cemiterio um metro aquem de seu portão, cercado por tijolos partidos, no chão batido, os macumbeiros que invadiram o cemiterio de Caieiras queimaram pólvora. Desenharam no chão, com o explosivo, um grande calice. No pé deste colocaram pedaços de papéis contendo nomes das pessoas contra as quais ofereceram o aparatoso ritual. Não contaram, entretanto, que, ao queimar a polvora, esta não inutilizaria completamente os pequenos pedaços de papeis, que, encontrados, revelaram os nomes dos «donos da macumba». São eles, sr. José de Moura Resende, secretario da Educação do Estado de São Paulo, á rua Bororós, 67, ap. 1; Solon Borges dos Reis, residente á rua Oscar Freire, 1375; Eliziario de Souza, residente á rua Dr. Sizenando, 636; Francisco Antonio da Silva Junior, Inês Nunes da Silva, residentes no Rio de Janeiro; Salvador Fazio, Antonio Brancatelli e José Begosei. Nos papeis onde estavam estes nomes, havia, tambem, a indicação do que os inimigos dessas pessoas lhes estavam desejando com a realização da misteriosa macumba. Para uns, pretendiam que desocupassem os lugares que vêm ocupando, enquanto que outros deveriam sair da casa onde residiam, ou então, que lhes fossem dadas boas surras.

A POLICIA NO LOCAL

Avisado pelo sr. Eduardo Bravo, administrador do cemiterio, o sr. Bernardino Pereira Mauro, prefeito de Franco da Rocha, comunicou o fato á autoridade policial, que, por sua vez, tomou as providencias necessarias para que todos aqueles objetos fossem retirados do interior do cemiterio, iniciando-se imediatamente investigações afim de que possam ser descobertos os autores da tremenda macumba.

«REENTRÉE» DE NEGREIROS FALCÃO:

Uma ditadura e depois as eleições para presidente

Candidatos: Eduardo Gomes, Dutra ou Juarez

RIO, (Meridional) — «Vou discursar pedindo a dissolução...» — o sr. Negreiros Falcão ia declarando alguma coisa de grave e se arrependeu. Quiz mudar de conversa, mas o reporter, atento obrigou-o a voltar ao tema:

— Dissolução de que?

Meio constrangido voltou a falar, explicando-se:

— Dissolver os partidos politicos que considero nojentos etc., etc., incapazes de comandar o Brasil. Quero uma ditadura com o brigadeiro Eduardo Gomes, ditador para que seja eleito, posteriormente, presidente da República ou o marechal Dutra ou o general Juarez Tavora.

O sr. Negreiros Falcão adiantou que deverá discursar hoje se conseguir inscrição para falar e dando uma demonstração de seu intuito, aparteou o sr. Gustavo Capanema, que fazia o elogio dos partidos, para discordar.

AUMENTO DE SUBSIDIOS

Voltando a falar aos jornalistas acrescentou:

— Imaginem que estava na Bahia, — cheguei hoje, por sinal — recebendo telegramas de tudo quanto era deputado, para que voltasse aqui a fim de apresentar uma emenda pedindo aumento de subsidios. São uns «carneiros castrados» esses deputados. Não têm coragem para nada. Pergunto: pode um deputado viver com 24 mil cruzeiros nesta cidade?

Encarou os jornalistas silenciosos.

— Não pode — respondeu á propria pergunta. Então, porque não apresentam a emenda? Querem apenas um subsidio de 30 mil cruzeiros. E' justo. Mas estão com mêdo da imprensa, da repercussão na opinião pública.

DISCURSO EM TRES PARTES

Declarou, por fim, que o seu discurso será dividido em três partes, sendo que uma delas é para atacar a imprensa, que considera contra o regime e a democracia. E com essas informações o sr. Negreiros Falcão encerrou suas declarações.

SRS. TORRADORES DE CAFÉ



EIS UM NOVO FATOR PARA aumentar SUAS VENDAS

Obtenha novos revendedores para seu café, adquirindo varias Moinhos "LILLA" Junior e emprestando-os aos varejistas com a condição de que êles adquiram exclusivamente o seu café em grão. Como o consumidor prefere o café moido na hora, as vendas aumentam... e os lucros também! Este é um novo tipo de moinho que a fábrica "LILLA" produziu principalmente para que as torrefações e ferneçam aos seus revendedores. Custa pouco, mói 90 quilos por hora e ocupa pouco espaço. Equipado com motor de um têrço de cavalo, monofásico, gasta pouca energia e funciona em qualquer tomada de corrente. Solicite-nos prospectos.

INDÚSTRIA BRASILEIRA

MOINHO "LILLA" Junior

TEMOS TAMBÉM:

Moinhos para grande produção de café. Torradores e elevadores para café. Balanças e outras máquinas.

Cia. LILLA de Maquinas INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo - Brasil

Oficinas e Fundição: Av. Guarulhos, 123 - Guarulhos - (São Paulo)

Representantes • Vendedores

Viajantes

Podem ganhar mais.

vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade

Boa Comissão e Adiartamentos

Seja nosso Representante! - Escreva à

FABRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

ILEGÍVEL



Syngman Rhee, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

nam Central, 24 horas antes da suspensão do fogo.

O Estado Maior francês informou que os rebeldes atacaram com maior violencia, os postos do setor de Dong Hoi.

A guerra deve terminar ás 8. m., amanhã, segundo o acordo assinado pelos franceses e comunistas, em Genebra, a 21 de julho.

Os sabotadores vermelhos minaram a estrada de ferro que une a antiga capital anamita de Hue com Tourane, local onde se encontra a base dos aviões de bombardeio atomico dos Estados Unidos.

Hanoi, a populosa cidade que os franceses entregarão, no proximo outono, aos comunistas, permaneceu em calma, porem uma grande comoção reinou na estrada que a une ao porto de Haiphong.

Grande quantidade de refugiados continua saindo daqui para Haiphong, apezar de os vermelhos terem pedido que ficassem, fazendo toda especie de promessas.

As autoridades francesas temiam, esta manhã, que se produzissem incidentes sangrentos se os soldados comunistas tentassem impedir o êxodo. Até agora, não houve violencia alguma. Contudo, os esforços de propaganda, que estão realizando vermelhos e nacionalistas, podem dar lugar a lutas e matanças.

GRATIDÃO A DOUGLAS MACARTHUR

WASHINGTON, 31 (U.P.) — A Comissão das Forças Armadas da Camara dos Representantes pronunciou-se favoravelmente a um projeto de resolução em que se expressa a gratidão e o apreço do Congresso dos Estados Unidos pelos serviços prestados pelo general Douglas MacArthur.

O representante democrata Mendel Rivers é o patrocinador da resolução, cujo preambulo recorda os 44 anos de serviços, na caserna, do general MacArthur, seu comando de forças aliadas, na area do Pacifico, durante a segunda guerra mundial e de seu conhecimento sem par, compreensão e simpatia pelos paises da Asia.»

Textualmente, diz o projeto:

«O Congresso dos Estados Unidos resolve apresentar ao general Douglas MacArthur sua profunda gratidão e respeitoso apreço pelos serviços sem par que prestou á sua patria, á causa da manutenção da liberdade e da ilustração da humanidade e por seu constante esforço para a vitoria da paz e da segurança das nações amantes da liberdade do mundo.»

CALÇADO Fouto
Maximo conforto
garantia absoluta

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos

Chegam, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

niel, presidente anterior do Conselho de Ministros.

O marechal foi residente geral do Marrocos e poderá servir de assessor do primeiro ministro Mendés-France, que é o primeiro chefe de Estado francês que entra na cova dos leões de Tunis, lugar onde os terroristas têm se mostrado extraordinariamente ativos e mortiferos, durante as ultimas semanas. Em fontes autorizadas declarou-se que Mendés-France conferenciará, imediatamente com o bei de Tunis e exporá as reformas que pretende levar a cabo, com as quais se propõe conceder aos tunisianos o direito de governar-se por si mesmos, sem intervenção dos franceses.

A França, contudo, continuará dirigindo os assuntos militares e exteriores do protetorado. Acredita-se que Mendés-France conferenciará, durante sua permanencia em Tunis, com numerosos politicos nacionalistas. A opinião geral é que sua viagem produzirá um efeito conciliador na opinião pública tunisiana.

Com o objetivo de fortalecer sua posição, Mendés-France nomeou o major-general Georges Boyer de la Tour, residente geral em Tunis, em substituição ao general Pierre Voizard.

De la Tour serviu na Indochina, onde suas condições de conciliador o tornaram bastante conhecido.

CREDIARIO

Rádios Mullard, Telespark, Philips; Joias finas, Brilhantes e Cravações de Platina, Relogis «Mido». Tecidos para homens e senhoras, etc... Tudo a prazo e pelo CREDIARIO N. BEZERRA, Rua da Palma, 256 — 2.º andar, salas 210/211 — Fone 7680.
(750)

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

2.ª ZONA AÉREA

QUARTEL GENERAL

AVISO

O Comando da 2.ª Zona Aérea comunica a quem interessar possa, que prorrogou do dia 30-7-54 para o dia 6-8-54, a data do encerramento da Coleta de Preços n.º 134/54, que se acha aberta no Quartel General da 2.ª Zona Aérea, em Piedade — Recife, para execução de obras de engenharia no Aeroporto de Cariri — Ceará, cujas Instruções foram publicadas no Diario Oficial do Estado, no dia 23-6-1954, e esclarece que serão recebidas propostas até às 13.30 horas do dia supra citado.

CONCORRENCIA

Por motivo de ordem superior foi cancelada a concorrencia para a venda dos dois caminhões pertencentes à ESSO STANDARD DO BRASIL, assim sendo, aceitaremos novas propostas para aludidos carros, nas condições em que se encontram, cujas caracteristicas são: Frota — 310 — ano de fabricação 1946, matricula n. 21.617, motor n. 140-A-15768, marca White WA-22; Frota 512 — ano de fabricação — 1947, matricula n. 21.621, motor n. ..... 140-A-25348, marca White WB-22, os quais se encontram em nosso Deposito do Brum para serem vistos pelos interessados.

As propostas deverão ser endereçadas ao Gerente de Operações da ESSO STANDARD DO BRASIL, Av. Guararapes, 203 — 5.º andar, até o dia 4 de agosto proximo, às 15.00 horas.

(4113)

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de D. Josefina Vaz da Costa Rêgo

Quarta-feira, 4 de Agosto — ás 15 horas

No escritorio: na Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina

O PREDIO numero duzentos e quarenta e sete (247), situado à RUA DAS CRIOULAS, na CAPUNGA, Freguezia das Graças, desta cidade, piso de mosaico e madeira, tendo duas janelas e uma porta de frente, duas salas, corredor, três quartos, Cozinha, Banheiro e dependencias, medindo de frente cinco metros e dez centimetros (5,10 m.) e de fundo dezoito metros e setenta centimetros (18m. 70), edificado em terreno proprio, que mede de frente cinco metros e dez centimetros (5m. 10) e de fundo trinta e cinco metros e setenta centimetros (35m. 70), avaliado em duzentos mil cruzeiros. Cr$ 200.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o Mandado do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, da decima segunda Vara e Provedoria, venderá em leilão público judicial no dia, hora e local acima declarado, o imovel acima descrito pertencente ao Espolio inventariado de D. JOSEFINA VAZ DA COSTA REGO.

Caução 20% no ato do Leilão, sem exceção.

(781)

Sob o céu, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

Flavio, mas comumente foi chamado de Coliseu, dizem que talvez por sua proximidade do Colosso de Nero. Pode-se dizer que não há página da Historia de Roma que não esteja, mais ou menos diretamente, ligada ao Coliseu, que se converteu no simbolo da cidade e de sua vida.

Contam-nos que no seculo VIII, o Sumo Sacerdote Beda, diante do Coliseu, dizia: «Enquanto existir o Coliseu, existirá Roma; quando cair o Coliseu, cairá tambem Roma; e quando cair Roma, cairá tambem o Mundo».

Quando, invadida pelos normandos, a classica e antiga Roma foi semi-destruida, o Coliseu ficou abandonado. Benedito XIV, para salvar o que restara, quis consagrar o velho Anfiteatro á devoção da Via-Crucis, levantando uma cruz de madeira no centro. Retirada anos mais tarde, a Cruz foi reposta em 1926, no local que a historia ligou ao nome de milhares de martires, que pagaram com a vida a sua Fé, diante de milhares de espectadores sedentos de sangue.

Os espetaculos preferidos dos romanos eram os jogos do Circo, que, segundo se crê, foram inventados nos ultimos tempos da República, afim de excitar e alimentar o espirito guerreiro dos romanos. Surgiu na epoca a profissão de gladiador, homens que adextravam no manejo das armas, matando-se uns aos outros, enquanto feras aumentavam o horror do espetaculo. Somente durante as festas de inauguração do Coliseu, que duraram cem dias, foram mortas mais de 9 mil feras. Muitas vezes, a arena era cheia de agua e se travavam combates navais.

O imperador Constantino e outros sucessores seus tentaram acabar com os combatentes gladiadores, mas o povo não quis renunciar ao espetaculo. Somente em começos do seculo V, um monje chamado Telemaco, vindo do Oriente, entrou um dia na arena e se interpôe entre gladiadores, exortando-os a terminar a luta. Foi vaiado e apedrejado, mas naquele dia cessaram os espetaculos.

Armado em quatro andares, o Coliseu tem forma elliptica, medindo o seu diametro mais largo 187 metros e o mais curto 135. A parte externa está de pé, realizando-se no momento obras de restauração e conservação, apenas pouco mais da metade. Havia, porém, três ordens de arcos suspensos por colunas doricas, jonicas e corintianas. No pavimento superior há um muro externo. Os oitenta arcos das galerias, que circundam o Coliseu, estão hoje despojadas de marmores e estatuas. Os muros têm cincoenta metros de altura: a marca do tempo está presente na semi-destruição que se observa. Os porticos, porém, se conservam em melhor estado, embora com muitas «cicatrizes».

Habitualmente o Coliseu ficava descoberto. No entanto, quando havia mau tempo ou o sol era muito forte, um telão enorme, colocado pelos marinheiros da frota de Ravena, protegia os espectadores.

Conquanto esteja semi-destruido, o Coliseu transmite ao visitante a impressão de grandeza de suas instalações, mesclada com a lembrança do terror que ficou dos espetaculos sangrentos da Roma antiga.

OS FUNERAIS DE CESAR

O chamado Foro Romano inclue, ainda, entre as reliquias de uma era de pompa e esplendor, o Arco de Constantino, o Colosso de Neron (famosa estatua equestre), o Templo de Venus, a Casa das Vestais, a Basilica Julia, os templos de Saturno, Vespasiano, da Concordia, de Agusto e o Templo de Julio Cesar, entre outros pontos de interesse historico. Este ultimo foi mandado construir por Otaviano, em memoria de seu tio, no ano 42 antes de Cristo, no mesmo lugar onde foi queimado o cadaver de Julio Cesar. Visitando o local, contemplando as ruinas, deixamos a memoria nos levar de volta aos instantes tumultuosos dos funerais do grande ditador romano, parecendo ouvir as palavras de Antonio ao povo aglomerado ao pé da ampla escadaria.

A «Cidade das Cidades» conta, pelas suas ruinas, a Historia da Humanidade.

Continua, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

primeiro magistrado de Costa Rica disse que os recentes movimentos de tropas na Nicarágua parecem ser principalmente manobras politicas e sustentou que estão condenadas ao fracasso total. Expressou a confiança de que as organizações interamericanas interverão para impedir a guerra entre os dois paises.

ORGANIZOU A REVOLTA

S. JOSE' DA COSTA RICA, 31 (U.P.) — O presidente Jose Figueres acusou hoje o presidente Somoza, da Nicarágua, de ter organizado a recente e fracassada revolta em Costa Rica. A seguir, advertiu ao general Somoza que se fôr provocada, Costa Rica está em condições de enfrentar qualquer situação que o governo da Nicarágua lhe apresentar. Como se sabe, o presidente Somoza reforçou, enormemente, suas tropas na fronteira com Costa Rica.

DESAFIADO A DUELO, SOMOZA

SAN SALVADOR, 31 (U.P.) — O jornal **Diario Latino**, publica hoje uma carta aberta, assinada com o nome de Adolfo I. Garuardi. Este desafia o presidente da Nicarágua, gal. Somoza, a um duelo a pistola, sem couraça protetora. Mas o jornal não diz quem é Garuardi, nem porque pretende se bater com o presidente do pais vizinho.

NAO FOI ACEITA A RENUNCIA

MEXICO, 31 (U.P.) — O presidente Adolfo Ruiz Cortines não aceitou a renuncia que lhe apresentou o ex-presidente Lazaro Cardenas, ao cargo que desempenhava no governo. Uma breve declaração da presidencia diz que Ruiz Cortines baseou sua decisão no fato de que Cardenas «vem cumprindo sua missão de maneira absolutamente satisfatória».

O ex-presidente, a quem se considera uma das figura principais da politica mexicana, anunciou, terça-feira, que havia renunciado ao importante cargo de chefe da Central Hidroelétrica de Tepal-Catepec.

ACÔRDO COMERCIAL URUGUAI-RUSSIA

LONDRES, 31 (U.P.) — A emissora de Moscou comentou, hoje, que o acôrdo assinado entre a União das Repúblicas Socialistas Sovieticas e o Uruguai para incrementar o intercâmbio comercial entre as duas nações, é «um exemplo da possibilidade de comerciar entre paises de distintas ideologicas e sistemas sociais».

Disse que outros paises latino-americanos poderiam seguir o exemplo do Uruguai e que êste pais «é considerado, nos circulos comerciais sovieticos, um comprador e vendedor de confiança que sempre cumpre com suas obrigações, pontual e exatamente». Numa transmissão em português, captada nesta capital, o radio de Moscou disse que o Uruguai venderá à União Sovietica «carne congelada, carne em conserva, banha, etc.».

«Por outro lado, acrescentou, as exportações sovieticas consistirão, principalmente, em petróleos e seus derivados, carvão, papel, produtos quimicos e produtos para a indústria de ferro. O Uruguai comprará, também, maquinária agricola sovietica».

COMPRE peças legitimas
WILLYS OVERLAND
para seu Jeep
Agencia e Posto SÃO CRISTOVÃO AURORA 215
APAETE-Prop.

ENCALHOU O NAVIO INGLÊS

PORTO ALEGRE, 31 (Meridional) — O navio da marinha de guerra inglesa, **Bigbury Bay** encalhou nas proximidades da ilha de Feitoria, situada nas costas de Pelotas. A Capitania dos Portos enviou ao local o rebocador **Cristal** para auxiliar a safar a belonave britânica. As informações recebidas de Pelotas adiantam que tanto a fragata como a sua tripulação estão fóra do perigo.

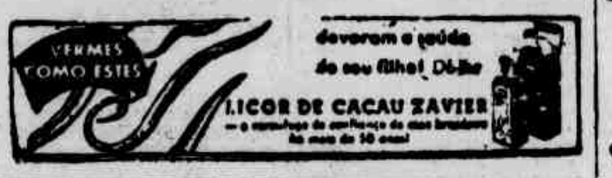
GRAVE SEUS DISCOS



PARA: Propaganda politica
Reuniões
Concertos
Recitais
Conferencias
Discursos
Escolas de Musica

ESTUDIO DE GRAVAÇÃO
EDIF. ARNALDO BASTOS
SALA 15 (sob-loja)
AVENIDA GUARARAPES - RECIFE
Melhor som — em gravações

DODGE 1954
EXPOSIÇÃO
E
VENDAS
CIA. VIEIRA DA CUNHA
Rua da Detenção, 85
(393)



Detido, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

que recebesse permissão para continuar a viagem.

A bordo encontrava-se, tambem, Anthony Klimowicz, um polonês que ontem tratou de fugir do navio para conseguir asilo politico na Inglaterra. Agentes do Serviço de Imigração Britânico penetraram no «Jaroslaw Dabrowskis». Fontes bem informadas dizem que o navio foi detido afim de que seja examinado o caso do polonês. Os norte-americanos têm liberdade para sair da Grã Bretanha. Tanto assim que o médico dr. Joseph Cort, e sua esposa receberam, ontem, ordem para deixar este pais antes da meia noite.

A justiça britânica negou-lhes asilo politico. Nos Estados Unidos o dr. Cort é acusado de desertor. Falando á imprensa, declarou o médico norte-americano que nunca tentou fugir ao serviço militar, porém, que não desejava voltar ao seu pais porque «seria perseguido por ter sido comunista, quando estudante, na Universidade de Yales».

Um grupo de refugiados polonêses compareceu ao cáis e protestou, ante as auotridades, pelo fato de seu compatriota Klimowicz se encontrar detido, no vapor contra sua vontade. O polonês pretendia desembarcar nesta capital, no que foi impedido pelo capitão do navio.

PROTESTO DA IUGOSLAVIA

LONDRES, 31 (UP) — A Iugoslavia apresentou um enérgico protesto á Albânia contra uma «emboscada» que soldados albaneses prepararam para um soldado iugoslavo, o qual foi morto por fogo de fuzis e metralhadoras, sexta-feira última. Tal noticia foi dada pela emissora oficial de Belgrado, ouvida nesta capital.

RECUSA

BELGRADO, 31 (UP) — Um porta-voz do governo reiterou hoje, a velha negativa da Iugoslavia ao considerar sua incorporação ao pacto do Atlântico. Em sua conferencia semanal á imprensa, Branko Draskovic, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, negou as versões da imprensa estrangeira, de que se estuda o ingresso deste pais naquela organização, na proxima aliança britânica.

«Nossa posição é bem conhecida e não há necessidade de modificá-las — disse. Assinalou que a liança balcânica, que deve firmar-se na proxima semana, constituiu um acôrdo regional tipico, enquanto que o pacto do Atlântico não o é.

CONTINUA EM MISTERIO O ASSASSINIO DO MILITAR

GOIANIA, 31 (Meridional) — Ainda não foi esclarecido o misterioso assassinato do major Nóbrega, vice-diretor da EF de Goiaz. A policia realiza apenas investigações de rotina, admitindo, como para livrar-se do caso, a hipótese de crime passional.

Surgiu nova versão: Josina Vieira, jovem que estava com a vitima, teria mentido em seu primeiro depoimento. Ouvida, novamente, confessou que não era virgem, tendo sido infelicitada em Araguari, pelo e nhecido boêmio Maninho, parente do ex-governador Ludovico.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Gazolina e querozene TEXACO, em latas

RENDA, PRIORI & CIA., avisam ao comércio e ao pcblico em geral, que acabam de ser nomeados como distribuidores dos produtos acima, para os Estados de Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, e Territorios, Amapá, Rio Branco, Acre e Guaporé, da The Texas Company South America Ltd., Rua Padre Muniz ns. 127/159, Recife, Fones: 6025 e 6977.

AS VENDAS E ENTREGAS SÃO FEITAS NOS TANQUES. (TERMINAL)

(271)

ALGODÃO
VENDE-SE
UMA BATERIA DE DESCAROÇADORES

4 maquinas "Continental", com 70 serras cada, tipo sucção com antepeitos, alimentadores, limpadores, ventilador, completas com eixo, cadeiras e mancais. Tudo pronto em otimo estado. Escrever para CAIXA POSTAL 162, RECIFE.

(367)

FUNEBRES

MARCOS EVANGELISTA DA PAZ

MISSA DE 7º. DIA

Julia Maria da Paz, Maria da Conceição e Maria José Peixoto, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º. dia que farão celebrar na Igreja de São Pedro em Olinda, ás 7 horas do dia 3 de agosto, pelo repouso eterno do seu inesquecivel esposo, padrinho e amigo, — MARCOS EVANGELISTA DA PAZ.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (22576)

ALVARO GONÇALVES DA COSTA LIMA

8º. ANIVERSARIO

Maria Guiomar Krause Gonçalves, Max José Krause Gonçalves, Maria do Carmo Krause Gonçalves, Severino Joaquim Krause Gonçalves, esposa e filhos, José Francisco Cavalcanti e esposa, Gustavo Krause Gonçalves e esposa e Alvaro Gonçalves da Costa Lima, esposa e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel marido, pai, sogro e avô — ALVARO — na Conceição da Madre Deus, ás 8 horas do dia 2, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem. (22575)

JURACY AMARAL
(Jujú)

7.º DIA

Natalia Amaral, Maria das Neves Amaral, Iracy Amaral (ausente); Julio Amaral, esposa e filhos, João Francisco do Amaral, filho e filhas, Sebastião Amaral, Luiz Amaral, dr. José Lessa, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar, pelo descanso eterno da alma de sua inesquecivel — JUJU', — na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 2 de agosto (segunda-feira), 7.º dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (22843)

MANOEL ALVES PEREIRA GUERRA

1.º ANIVERSARIO

Julia Lages Pereira, dr. Jarbas de Castro Alves Pereira e filhos (ausentes); João Pedroso de Lima, esposa e filhos, dr. Ismar de Castro Alves Pereira, esposa e filhos (ausentes); Abelardo da Costa Maranhão, esposa e filhas, Francisco Alves Pereira, esposa, filhos e genros (ausentes); Clemencia Pereira de Queiroz, filhas e genros (ausentes); José Francisco de Azevedo, esposa, filhos e nora (ausentes); convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — MANOEL ALVES PEREIRA GUERRA, — na Matriz de São Pedro, de Olinda, ás 7 horas, e na Igreja da Madre de Deus, do Recife, ás 8 horas do proximo dia 2 de Agosto (segunda feira).

Penhoradamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a esses atos de piedade cristã. (22856)

MANOEL ALVES PEREIRA GUERRA

1º. ANIVERSARIO

Dr. Pelopidas Ferreira Castro e seus irmãos Asdrubal, Anibal e Phébidas Ferreira Costa, respectivas esposas e filhos, reverenciando a memoria do seu bom tio e amigo — MANOEL ALVES PEREIRA GUERRA — mandam celebrar uma missa pela alma do saudoso extinto, ás 8 horas de amanhã, — 2 de agosto — segunda-feira, no altar de Nossa Senhora Santana, na Concatedral da Madre de Deus — comemorando o 1º aniversario de seu falecimento.

Agradecem áqueles amigos que comparecerem ao ato acima referido. (22985)

FABRICIO TAVARES DE MELO

7º. DIA

Henrique Tavares de Melo, esposa e filhos, Luiz Tavares e Izaura Leitão Tavares, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que farão celebrar na Igreja Conceição dos Militares (rua Nova) terça-feira, 3 do corrente ás 7.30 horas, por alma do seu inesquecivel pai, sogro e avô — FABRICIO TAVARES DE MELO.

Agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (22982)

MARIA JOSE' DIAS DE ALMEIDA

7º. DIA

Vinicius Soares de Almeida, esposa e filhos, José Augusto Dias, filhos e genro, Antonio Augusto Dias, esposa e filhos (ausentes), Gerson Coutinho, esposa e filhos (ausentes) e Manoel Pinto, esposa, filhos e cunhada, convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua saudosa mãe, irmã, tia, sogra, cunhada e prima — MARIA JOSE' DIAS DE ALMEIDA — mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7.30 da quarta-feira 4 do corrente. (22940)

JOANA DE ARAUJO NEVES

FALECIMENTO

José de Araujo Neves, esposa e filhos, Arthur de Araujo Neves, esposa e filhos, Antonio de Araujo Neves, esposa e filhos, Luiza de Araujo Neves, Maria do Carmo Neves de Carvalho e filhos, e José Vieira Cabral, esposa e filha, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento, ontem, ás 9.30, á Estrada de Belem, 477, nesta cidade, de sua querida mãe, sogra e avó — JOANA DE ARAUJO NEVES.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do local onde ocorreu o obito. (22983)

EDITE GOUVEIA DE ALMEIDA

1º. ANIVERSARIO

Manoel Marques de Almeida, dr. José Rildo M. de Almeida, esposa e filhas, Nise de A. Souza e filhos, as familias Marques de Almeida e Cruz Gouveia convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua sempre lembrada — EDITE — no dia 3 do corrente mez, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista. (480)

ROMEU BANDEIRA DE VASCONCELOS

1º. ANIVERSARIO

Maria de Lourdes Costa Vasconcelos e filhos, Julio Vasconcelos e familia, José Gonçalves da Costa e familia, dr. Waldyr Cavalcanti e familia, Apolonio Bandeira de Melo e esposa, Marieta Bandeira e filhos, Severino Carneiro e esposa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu muito querido esposo, pai, filho, irmão, genro, tio, concunhado e sobrinho — ROMEU — na matriz da Casa Forte, ás 7 horas do dia 3 de agosto, terça-feira. Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (22934)

JOÃO MUCARBEL

FALECIMENTO

A viuva Angelina Mucarbel e filhos, Zulmira Mucarbel, Mariana Mucarbel Cabus e Tufic Mucarbel, convidam seus parentes e amigos para assistirem ao sepultamento do seu inesquecivel esposo, pai, filho e irmão — JOÃO MUCARBEL — a realizar-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da av. Herculano Bandeira, 244 — Pina. Carros á disposição em frente á Casa Batista, até as 8.30 horas. (22935)

AGRADECIMENTO

A familia do DR. GODOFREDO GONÇALVES GUIMARÃES agradece a todos os seus amigos que, durante a molestia do seu prezado chefe, o visitaram, acompanharam seus restos mortais á sua ultima morada, compareceram ás missas de 7º. dia e enviaram condolencias por cartas, cartões e telegramas. Aproveitam o ensejo para apresentar ao sr. dr. Domingos Cruz, mais uma vez, os mais expressivos e sinceros agradecimentos, pela dedicação e interesse com que sempre tratou o seu querido morto durante o extenso periodo de sua molestia.

A todos, pois, a sua profunda gratidão. (22910)

FRANCISCO HERMENEGILDO SILVA

Maria Infante de Albuquerque Silva, dr. Ivanildo Guilherme de Albuquerque Silva, Inalda Infante de Albuquerque Silva, Inailda Infante de Albuquerque Silva, Afonso Pêpe, esposa e filhos, ainda compungidos com o brusco desaparecimento do seu querido e sempre lembrado esposo, pai, pai adotivo, sogro e avô — FRANCISCO — agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao seu sepultamento, bem como aos que demonstraram sua solidariedade por meio de cartas, cartões e telegramas. (22917)

ILEGÍVEL

NORDESTE

Ceará

BATALHA POLITICA

F. Fernandes NASCIMENTO

Frascassadas as tentativas visando à pacificação politica cearense, os partidos entraram imediatamente em luta, luta que promete ser das mais memoraveis e renhidas, não obstante o proposito dos dirigentes politicos de a encetarem num plano elevado. De um lado estão pessedistas e udenistas ortodoxos, tendo à frente o senador Plinio Pompeu, candidato de pacificação apresentado por esses três partidos. Do outro, o deputado Paulo Sarasate, tambem das hostes a que pertence o candidato da Coligação liderando udenistas e trabalhistas. As duas correntes em luta dispõem de forças que se equivalem, indicando que teremos a 3 de outubro um pareo durissimo.

— Os dois candidatos são merecedores do respeito e da admiração dos seus conterraneos, quer pelo seu passado de homens de bem, de democratas, quer pelo sua atuação como representantes do seu povo no Senado e na Camara. O Ceará não podia ser mais feliz portanto na escolha dos nomes destes que irão disputar a direção dos seus destinos. Sorria a vitoria para o senador Plinio Pompeu, teremos no Palacio da Luz um homem de bem e amante de sua terra e do seu povo. Venha o eleitorado a manifestar sua preferencia pelo deputado Paulo Sarasate, o governo terá à frente um homem com notavel capacidade de trabalho e senso administrativo, conhecedor profundo dos nossos problemas.

Façamos votos portanto tão somente para que tenhamos uma luta sem retaliações pessoais, sem violencia, mas no plano elevado a que se propõem terçar armas os partidos politicos, para segurança e sossego da familia cearense.

COMBATE A' MENDICANCIA

O novo Secretario de Policia vem se preocupando com a mendicancia em Fortaleza, problema serissimo e que está por isto mesmo a merecer urgentes medidas visando á sua extinção. Problema dos mais antigos, a mendicancia recrudesceu em nossa capital nas três ultimos anos, em virtude da crise climatica que assolberbou o Estado, provocando o exodo das populações do chinterlands para o litoral. Com a volta do inverno, aqueles que não emigraram para o sul ou extremo norte regressaram aos seus pagos. Mas muitos ficaram aqui mesmo, tornando-se profissionais da mendicancia.

Ao lado destes estão tambem, não ha duvida, os que realmente necessitam apelar para a caridade publica, os portadores de enfermidades, de aleijões, os cegos, que deveriam estar em asilos. Para os primeiros ha o remedio da repressão policial já muitas vezes empregado mas não eficaz, devido mesmo á sua inconstancia. Para os segundos o problema apresenta-se mais serio, exigindo da ação conjunta dos responsaveis pelo poder publico e dos dirigentes de entidades particulares.

Para isto o coronel José Aurelio Camara convocou uma reunião a ter lugar no seu gabinete, quando então serão debatidas sugestões para a elaboração de um plano de trabalho com o objetivo de livrar de pedintes as ruas de Fortaleza.

REAJUSTAMENTO DA GUARDA CIVIL

Foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Ceará a lei que reajustou o Pessoal da Guarda Civil de Fortaleza, tradicional corporação ha dezenas de anos mantenedora da ordem publica. O ato do poder legislativo, aprovando uma mensagem do então governador Raul Barbosa, foi bem recebido no seio da Guarda Civil.

NOVO AEROPORTO EM JUAZEIRO

Ultimam-se em Juazeiro do Norte as obras de construção do novo aeroporto, empreendimento levado a efeito pelo Ministerio da Aeronautica em colaboração com o municipio. O novo campo de pouso dispõe de duas pistas de 2 mil metros cada uma, com capacidade portanto para aterrissagem de grandes aparelhos.

O acontecimento é dos mais auspiciosos para todo o Cariri, que ficará ligado deste modo com os principais centros do país.

9.300 TELEFONES EM FORTALEZA

Acabam de ser instalados os primeiros 1.000 telefones da serie de 4.300 que a Ericsson instalará em Fortaleza, de acôrdo com o contrato firmado com a Prefeitura Municipal. Espera-se que dentro dos três meses vindouros os 3.300 aparelhos restantes estejam em pleno funcionamento, completando assim um total de 9.300 telefones. Desta forma, graças a uma iniciativa do prefeito Paulo Cabral, logo após assumir o seu governo, a capital cearense é a cidade do norte do país que possue maior numero de telefones.

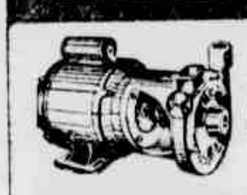
BANDOLEIROS URBANOS

Um grupo constituido de jovens «filhos de papais», conhecido por Turba dos «Finduras Juniors», vem se notabilizando pelas suas arruaças e quebra quebra de pensões alegres e ataques a pessoas indefesas e desprevenidas. Os arruaceiros, cujos pais são pessoas de projeção economica e social na cidade, estão se transformando em verdadeiros bandoleiros do asfalto, contra os quais a policia deve agir com a maior energia, antes que algo de mais grave venha a acontecer.

Domingo ultimo um grupo de seis «finduras» agarrou o nosso companheiro Juarez Furtado Timoteo, em pleno coração da cidade, espancando-o estupidamente a ponto de deixá-lo desacordado. A covarde agressão prendeu-se, sem duvida, ao fato dos nossos jornais virem condenando a ação perniciosa dos delinquentes que estão levando o terror ás pensões alegres.

Bombas Hidráulicas

DANCOR



CENTRIFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
● Monofasicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
● Trifasicas 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
A VENDA NAS BOAS CASAS

FABRICADAS E GARANTIDAS PELA
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5096
RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:
Exportadora, Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n. 50, sala 212 — Recife
(582)

A "DAMA" DO EVEREST

O telegrama vem de Chantex, Suiça, e diz que «Sir» Edmund Hillary está sofrendo de uma misteriosa enfermidade vinculada ao espirito do Everest», segundo declarações do seu guia Tensing Norkay. Isto demonstra que o quase diagnostico da estranha doença foi feito por Tensing, que acompanhou «Sir» Edmund na conquista do cimo da montanha mais elevada da terra. E tambem o guia — ele mesmo o declara — esteve muito doente e cansado, o mês passado, igualmente vitima da «enfermidade vinculada ao espirito do Everest».

Indagaram é claro, a Norkay o que sabia sobre tão misterioso mal, porém o homem se manteve irredutivel: nada de fornecer detalhes. Mas adiantou: «A doença é causada pelo espirito de uma mulher que protege o «teto do mundo». Seu nome é Sho Mo Lounga».

O Everest, como sabemos, tem mais de 8.000 metros de altitude. Seu cimo é muito alto, portanto, muito isolado e muito frio para abrigar uma mulher, mesmo que seja somente em espirito. E onde se viu um espirito com nome e sobrenome? Podemos pensar que foi o guia quem o batisou. Mas se o batisou, e com um nome tão poético, um nome que é como uma caricia, foi porque viu o espirito, ou melhor, a mulher, e não ficou nem assustado, nem decepcionado com a sua aparencia.

E o que tem isso de mais? — perguntarão os entendidos em fantasmas. E afirmarão que certos espiritos se deixam ver. Não duvidamos, mas segundo o que nos foi informado, só a alguns privilegiados um espirito se mostra em forma humana. Tambem não duvidamos que Norkay seja um vidente, que possa mesmo comunicar-se com um espirito, já que, revelando ao mundo o nome da «damas do Everest, afirmou publicamente a sua intimidade com a mesma.

Mas, como os dois conquistadores do cimo mais elevado do mundo voltaram doentes e da mesma doença, é quase certo que o espirito foi visto pelos dois. Ora, não acham muita coincidencia, justamente os dois unicos homens que foram até aquelas alturas serem videntes?

Se o guia declarou que se tratava de um espirito, e do espirito de uma mulher, não há a menor duvida de que este espirito se apresentou em forma humana. Do contrario — se ninguem havia ido, até então, ao cimo do Everest — como saber-se que por lá residia um espirito? E devia ser um espirito muito atraente — em sua forma humana, é claro — já que conseguiu conquistar os conquistadores do cimo ao ponto de os deixar doentes e cansados. Contudo, esta historia me parece mal contada.

Sempre existiu uma certa afinidade entre as mulheres e as gatas. Não há mulher que não goste de ficar aconchegadinha a qualquer coisa mais ou menos aquecida. Mesmo em espirito não acreditamos que uma mulher vá se encarapitar no cimo da montanha mais alta do mundo. E o que é pior, sozinha.

E' verdade que as gatas gostam tambem de subir aos telhados, mas isso só acontece em noites de lua e quando há a doce perspectiva de uma companhia. Isolada, num local que deve ser terrivelmente frio, uma mulher digna desse nome não permaneceria. Nem em carne e osso nem em espirito.

Não, o que eles viram e o guia não quis contar porque poderia fazer pensar em doença do medo foi, com certeza, a «mulher das neves», a «costela» do famoso «homem das neves», que tanto trabalho vem dando aos pesquisadores do genero. E a sua presença no cimo do Everest pode ser facilmente explicada: dissidios conjugais com a consequente fuga da pobre criatura para um local onde ela se julgava ao marido. Sim, só para fugir de um homem a mulher — mesmo sendo a «mulher das neves» — se aventuraria a ir alojar-se no cimo do Everest.

abrigo da possivel perseguição do

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

DR. WALDEMIR ANTUNES
ALERGIA
ASMA — BRONQUITE ASMATICA — RINOSINUSITE
RINITE — ECZEMA — URTICARIA — COLITE, ETC.
Consultorio e Laboratorio
Ed. Antonio Barbosa — Av. Dantas Barreto, 507
Salas: 716 á 719 — Fone: 6733 — Recife
(606)

RÁDIOS Mullard
APERFEIÇOADOS COM Mullard
Tropic Sealed

Para quem sabe é fácil!



Tenacidade, paciência, inteligência e treinamento constante — constituem o segredo das proezas que provocam admiração dos frequentadores do mundo encantado do circo.

Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades - de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão - tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de uma longa especialização - mais de 50 anos de pesquisas experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, com as mesmas rigorosas especificações que lhe grangearam fama universal.



Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
Capuava Município de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1036 - 4.º andar - Sala 402
Telefone: 33-5021 - Endereço Telegráfico: COPECAS - São Paulo

R.G. do Norte

O GYNASIUM DO INSTITUTO

Edilson VARELA

NATAL, 29 — As atenções do povo natalense estão voltadas, nas proximas horas, para a inauguração solene do gynasium do Instituto de Educação. Trata-se, realmente, de uma grande obra, que ficam os natalenses a dever ao sr. Silvio Pedroza.

Aficionado do esporte, praticando-o em varias de suas modalidades, o chefe do Executivo norte-riograndense compreendeu o valor que terá para a juventude potiguar a construção de um gynasium, e meteu mãos á obra sem esmorecimento e com o mesmo devotamento com que se dedica aos empreendimnetos de interesse coletivo.

Para os que não tiveram ainda oportunidade de conhecer de perto a obra, a surpreza será das mais agradaveis e os que vêm acompanhando, dia a dia a sua construção, estão certos de que no Brasil, poucos Estados podem vangloriar-se de possuir no genero, coisa semelhante em acabamento, conforto, acomodações e facilidades para a pratica dos esportes amadoristas.

O funcionamento normal do gynasium, estabelecido um modus-vivendi entre os interesses dos alunos do Instituto de Educação e as entidades esportivas interessadas na sua utilização vai ser de vantagens incalculaveis para o aperfeiçoamento dos esportes em nossa terra. Passaremos a dispor agora de uma praça de esportes dotada de todos os aperfeiçoamentos tecnicos e já agora poderemos disputar a preferencia para a realização em Natal dos grandes prelios nacionais de basquete e de voleibol, com o que só poderá, o Rio Grande do Norte beneficiar-se.

Já se movimenta a Federação Norte-Riograndense de Basquetebol para pleitear, para a nossa capital a disputa do proximo [illegible] desse esporte e não constituirão só esses aspectos [illegible] com a construção do gynasium, serviços dos mais meritissimos para o Estado!

O interesse do publico pelo acontecimento tem assim a sua justificativa. E a um homem que dotou a sua terra de um empreendimento desse porte, em beneficio do desenvolvimento fisico de nossa juventude, após concluir a majestoso Instituto de Educação para a formação moral e educacional, nenhuma homenagem poderia ter significação tão profunda e que tão bem calasse no jovem governante do que a escolha de seu nome para o novo gynasium erguido em Natal.

Transitou por Natal

Em avião internacional da Iberia, procedente de Madrid, transitou por Natal, a princeza Imperial D. Esperanza de Bourbon Y Orleans, esposa do principe D. Pedro, pretendente do trono do Brasil.

Em Parnamirim D. Esperanza, que se destinava ao Rio de Janeiro, assistiu missa celebrada em altar que a Iberia, com autorização para tal mantém naquele aeroporto.

Segundo Congresso do Algodão

Continuam a ser tomadas providencias para a realização em Cruzeta e Currais Novos, neste Estado, do Segundo Congresso Nacional de Algodão. Afim de tomar contacto com os serviços em andamento para aquele certame, viajaram até Currais Novos os srs. Cristovão Dantas, diretor do Departamento de Agricultura, Antonio Malta, da secção de Fomento Agricola além de tecnicos daqueles serviços.

Ali houve tambem uma reunião que contou com a presença do deputado José Augusto, do desembargador Tomaz Salustino e de personalidades locais. O Congresso terá lugar nos dias vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de agosto proximo.

Homenagem

Na proxima semana a Academia Riograndense de Letras vai homenagear em sessão publica e solene, a memoria do sr Tobias Monteiro, seu socio honorario e uma das maiores expressões culturais do Rio Grande do Norte.

Falecido há dois anos, o sr. Tobias Monteiro é autor dentre outros trabalhos, de uma Historia do Imperio. O academico Nestor Lima fará o elogio do intelectual falecido

Não se reune a Camara de Vereadores

A Camara de Vereadores de Natal entrou agora em periodo de completa inatividade apesar de não ser época de recesso. Há dias não vem o Legislativo municipal se reunindo por falta de numero para deliberar. Aliás as contas do prefeito que não mereceram aprovação daquela Casa estão agora nas comissões sem que haja qualquer medida para restabelecimento das atividades normais daquela Casa.

Esperado Tristão de Athayde

Anuncia-se a vinda ao Estado ainda no proximo mês, do conhecido escritor, jornalista e pensador catolico Tristão de Athayde. Segundo se anuncia o sr. Alceu Amorosa Lima teria sido convidado para fazer conferencias por instituições catolicas desta capital.

Em principio de agosto a Convenção do PSP

Está sendo esperado em Natal, nos primeiros dias de agosto, o vice-presidente Café Filho que aqui presidirá a Convenção do seu partido que escolherá os candidatos a deputados federais suplentes de senadores, deputados estaduais e vereadores

Marcada inicialmente para a cidade de Caicó, resolveu o sr. Café Filho transferir o local da Convenção para Natal. Reina expectativa em torno da escolha dos candidatos do PSP de proximas eleições de outubro.

Em campanha Georgino Avelino

Candidato do PSP a uma vaga de senador, o sr. Georgino Avelino já se encontra no Estado em campanha politica. Em sua companhia chegou tambem o sr. Romildo Gurgel, que disputará uma cadeira de deputado estadual nas proximas eleições.

Falando á imprensa, o sr. Georgino Avelino manifestou otimismo em relação á sua reeleição de vês que candidato apoiado por uma coligação praticamente não terá competidores. Referindo-se á possibilidade de negar-lhe a UDN os votos, afirmou o sr. Georgino Avelino que esse partido firmou um compromisso de honra e que porisso espera que seja cumprido.

Em misterio ainda o assassinato de Lauro Maia

Apezar das providencias encetadas e das diligencias efetuadas, não apenas nesta capital, mas, tambem, no interior do Estado, até agora a policia praticamente nada apurou volativamente ao assassinato do sr. Lauro Maia, prefeito de Patú.

Em dias desta semana viajou até a cidade de Mossoró o sr. Ulisses Cavalcanti, chefe de Policia, acompanhado do sr. José Emerenciano, delegado de Ordem Social e Investigações os quais, segundo se informa, teriam seguido em diligencias para esclarecimento do barbaro crime.

Vai circular um novo jornal "associado"

Deverá circular, ainda esta semana "O Poti", matutino dos "Diarios Associados". Essa empreza, que já mantém em circulação o vespertino "Diario de Natal" ficará, assim, com dois jornais, na capital potiguar.

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRÔNICA DO INTERIOR

Propaganda eleitoral

Samuel SOARES

Aqueles que realizam, sob responsabilidade própria ou de outrem, uma propaganda eleitoral, poderiam atentar em que o comedimento na linguagem, assim como o respeito á liberdade e aos direitos do povo devem constituir normas merecedoras de rigorosa observância. .

O que se vê, infelizmente, na pratica dessa propaganda é menos a preocupação de exaltar o mérito dos candidatos em favor dos quais ela se exerce, do que de deprimir e ofender a honra e a dignidade dos adversários. Daí, a marcha quase precipitada para as paixões e ódios que, não raro, provocam reações ás vezes de consequencias lamentáveis.

Argumenta-se que a campanha eleitoral visa a esclarecer o povo mediante a indicação das qualidades que informam a idoneidade ou inidoneidade daqueles que pleiteam uma função eletiva. Diz-se até que, para isto, tanto é util demonstrar os bons antecedentes e as virtudes de uns, quanto apontar os erros e os vicios de outros.

Bem que haja certo fundamento nesta tese, é ainda possivel tudo conseguir com moderação e com serenidade, sem o impeto de atrair ódios e prevenções contra aqueles que, usando das prerrogativas legais e democráticas, se situam em posição contrária.

Quando num pais experimentado, como é o caso da Inglaterra, para citar um único exemplo, a politica se exerce em tôrno de partidos cujos estatutos são rigorosamente observados, a propaganda eleitoral não conduz o propósito de apreciar o merecimento dos candidatos indicados. Podem estes possuir até graves defeitos porque, se no exercicio da função eletiva, fogem ao cumprimento do programa partidario, sujeitam-se, irrevogavelmente, ás sanções instituidas, inclusive a perda do mandato.

Entre nós, todavia, a politica se faz em tôrno de homens. Os partidos possuem estatutos apenas em função do registro que lhes é exigido. E, como resultado inevitavel, vigoram, aqui, normas reveladoras da nossa preparação falha e defeituosa para os embates civicos que as eleições proporcionam.

O que se visa, na pratica que adotamos, é persuadir o eleitor incauto, por meio de difamações e até de injurias e calunias, de que deve afastar-se do grupo a que pertence, quando mais prudente e mais logico seria procurar-se atraí-lo para cá, indicando-lhe as vantagem e conveniencias de mudar de rumo, se o seu caminho parece desacertado.

Se queremos que prevaleça a Democracia, sistema que, na verdade, condiz com os nossos anseios e inclinações, despojemo-la dessa roupagem demagógica com que pretendemos torná-la causa de lutas inglórias e desfavoráveis mesmo á sua sobrevivência.

O direito é de todos e o exercicio do voto livre e consciente deve prevalecer como unica forma de atingirmos ao gráu de civilização que desejamos para o país.

A Primeira Ginkana de Limoeiro

Sensacional empreendimento dos estudantes do prospero municipio — Regras que serão obedecidas — Percursos — Prêmios

Realiza-se hoje, consoante fôra anunciada, a «Primeira Ginkana Automobilistica de Limoeiro», promovida pelos estudantes, no programa da Terceira Festa dos Estudantes daquela cidade.

Cerca de 20 concorrentes disputarão essa Ginkana, que está despertando grande interesse nos circulos esportivos do interior.

Do regulamento, extraimos as seguintes normas:

DOS VEICULOS E TRIPULANTES: — Haverá duas classes de veiculos: «classe A» com portas e «classe B» sem portas;

Para ambas as classes de veiculos só serão admitido dois tripulantes, estes de sexos opostos;

Para cada classe de veiculos haverá taças e premios distintos.

DO PERCURSO: — O percurso será de um quilometro compreendendo toda a extensão da Avenida Severino Pinheiro e as ruas que se estendem em tôrno da praça da Bandeira:

O ponto de partida da competição será no inicio da referida Avenida, e sua meta de chegada será uma faixa colocada diante do carramanchão da praça da Bandeira, (primeiro jardim), como será amplamente divulgado por gráficos especialmente confeccionados;

O percurso em todo o seu trajéto será interrompido por oito obstáculos convenientemente colocados;

Todos os obstáculos devem ser cumpridos pelos concorrentes dentro do tempo limite sendo permitida uma segunda tentativa. No caso da falta desta, será o candidato automàticamente desclassificado.

DOS OBSTACULOS: — Os oito obstáculos serão distribuidos quatro ao longo da avenida Severino Pinheiro, numa distância de cento e vinte e quatro metros de um para outro e quatro nos quatro ângulos da praça da Bandeira; A um metro antes de cada obstáculo haverá uma faixa branca limitando o máximo de aproximação do veiculo;

Se o veiculo transpuser esta faixa limite, terá seu condutor de retificar o êrro, colocando-o na posição devida;

Os tripulantes só poderão saltar de seus veiculos se estes estiverem parados antes da faixa limite;

Os obstáculos serão dois para rapazes e seis para moças a saber. Para rapazes: 1º obstáculo retirar uma carroça que estará atravessada na avenida e em seguida colocá-la no mesmo local depois de ter passado com o seu veiculo;

Para moças: 2º. obstáculo: Contornar o veiculo equilibrando um ôvo sobre uma colher;

Para rapazes. 3º. obstáculo: trocar as meias do pé direito para o pé esquerdo e vice-versa, calçando em seguida os sapatos que devem possuir obrigatoriamente enfiadores;

Para Moças: 4º. obstáculo: enfiar uma linha numa agulha;

Para Moças: 5º. obstáculo abrir um cadeado com um feixe de chaves;

Para Moças: 6º. obstáculo: beber uma garrafa de guarana com um bico de mamadeira;

Para Moças: 7º. obstáculo: operar uma conta de somar de cinco parcelas, colocá-la dentro de um envelope, selá-lo e pô-lo numa urna;

Para Moças: 8º.. obstáculo morder uma maçã pendurada num cordão sem segurá-la com as mãos.

DOS ARBITROS — CRONOMETROS — IDENTIDADES: — Serão escolhidos quatro senhores de reconhecida idoneidade e estranhos à comissão organizadora da «III Festa dos Estudantes», que serão colocados juntamente com representantes da classe, na faixa de partida e meta de chegada;

Em cada obstáculo haverá uma comissão de três estudantes credenciados para a devida fiscalização;

Cada concorrente (inclusive o respetivo veiculo) ficará identificado por algarismo relativos ao número de inscrição;

Os concorrentes entrarão na faixa de partida de acordo com o processo de sorteio que será usado para este fim;

A cronometragem será exercida pela comissão convidada a qual adotará o critério de menor tempo.

DAS CLASSIFICAÇÕES E CONDECORAÇÕES: — O critério adotado será o de menor tempo no percurso de toda pista, sem quebrar os regulamentos dos artigos anteriores;

Serão oferecidos aos condutores primeiro colocados de cada classe A-B) uma taça, e as suas respectivas acompanhantes, premios. Aos condutores segundo colocados medalha de prata e ás suas acompanhantes, premios;

Estas condecorações serão entregues em sessão solene.

NAZARÉ DA MATA

Recepção ao general Cordeiro de Farias

Será recebido pela elite da sociedade nazarena — Água para a cidade — Greve de talhadores — Diversas

J. M. Vieira de MELO

NAZARE', 28 — Ontem, no salão da Biblioteca Publica, sob a presidencia do sr. Antonio Germano Ribeiro, com a presença de varios politicos locais e deste correspondente, teve lugar uma reunião afim de se tratar do programa para a recepção ao candidato das forças coligadas, general Cordeiro de Farias que aqui será esperado ás 18 horas de domingo, aproximadamente, sendo, em Pedregulho, oferecido á comitiva um coquetel, seguindo em direção á cidade, onde o povo o aguardará, acompanhado das duas bandas musicais.

Depois da apresentação do candidato ao governo do Estado, falará o mesmo, além de varios oradores. Terminado, será oferecido um jantar no salão do "Condor Esporte Clube", falando varios oradores e representantes dos partidos politicos locais e classes produtoras. Será oferecido ao povo um churrasco. O comicio deverá ser breve. O general Cordeiro de Farias será hospede do sr. Helio Coutinho, em seu engenho Pedregulho.

O TEMPO — Dias incertos, de chuvas e sol. Entretanto, o frio é cortante, á noite.

AGUA PARA A CIDADE — Estão em andamento os serviços para o estudo da fonte abastecedora de agua para esta cidade, que virá, dizem — do engenho Campina Verde, da Uzina Barra. Os canos chegarão nestes dias. O governo já autorizou o credito para as obras, como se vê no Diario Oficial.

Assim, esse desejo que acalentavamos — de agua para a cidade — não é mais quimera, sim realidade, e nós nazarenos estamos satisfeitos ante a objetivação desse grande e incomparavel melhoramento.

PREÇO DO CARVÃO — O carvão vegetal, que movimenta nossas cozinhas, está subindo astronomicamente de preço, pois há quem diga que irá além dos Cr$ 2,00 por quilo. Deveria haver uma providencia das autoridades, pois dois cruzeiros por uma pedra de carvão, para quem gasta muitas por dia, é horrivel. E não vemos motivo de tamanha ascensão. E deste modo onde iremos parar?

GREVE DOS MARCHANTES — Hoje, não houve carne de boi no mercado, pois que os talhadores não se sujeitam á tabela de Cr$ 16,00 por quilo. A pouca carne de porco e de bode aparecida, subiram de preço e muita gente ficou sem mastigar um pedaço de filé ou de chã de dentro. As hortaliças sobraram, pois sem carne verde pouca gente compra verduras. Temos que marchar para o xarque e o bacalhau verdidos a Cr$ 28,00 e 30,00 o quilograma.

JOGO DE FUTEBOL — No domingo houve uma partida entre o São Cristovam de Paudalho e o Vera Cruz local, com um empate de 2 a 2.

CARTORIO ELEITORAL — Ultimamente muito movimentado na procurara dos velhos titulos e segundas vias. As inscrições estão escasseando. Esperamos que cerca de quatro mil eleitores comparecam ás secções eleitorais, em outubro.

ANIVERSARIO — Hoje passa a data natalicia do dr. Aristides de Paula Gomes, medico local.

FAZENDA NOVA

Uma estação de águas muito conhecida e pouco frequentada

Precisa-se conhecê-la de perto — Repouso para o espirito e para o fisico

Notas de Julio Camargo SILVA

Fazenda Nova é um micro-clima de condições ecologicas quase identica ao alto sertão, implantada em pleno agreste. Sua vegetação é caracterizada, sobretudo, por cactáceas e leguminosas. Ali vamos encontrar o mandacarú, a coroa de frade, o cardo, a quixabeira, a palma, etc. Portanto, uma flora tipica mente sertaneja.

Seu clima, frio e séco, constitue o grande privilegio dessa terra. Com uma oscilação termometrica de cerca de dez graus centigrados, em vinte e quatro horas, variando, nesse tempo, de vinte e oito, as treze horas, para dezoito graus centigrados, as quatro da madrugada, é o clima indicado para a recuperação da saúde, sobretudo das doenças nervosas.

Para o homem que lida com a inteligencia, que batalha no comercio ou na industria, que vive asfixiado nessa grande cidade pecurenta, barulhenta, causticante e infernal, Fazenda Nova é o sanatorio ideal, justamente por ser uma fazenda, sem vida noturna, sem divertimentos exaustivos, sem buzina de automoveis ou fumaças da Autoviaria.

Ao lado de seu maravilhoso clima, vamos encontrar suas famosas fontes de aguas minerais. Com uma composição química das mais decantadas, rica em calcio, magnesio, potassio, cloro, fosforo, etc., essas aguas são recomendadas principalmente para as molestias do aparelho digestivo. Alias, muitas pessoas se queixavam da agua de Fazenda Nova. Realmente ela é muito pesada. Acreditamos que era o excesso da mesma que estava prejudicando. Havia gente que tomava agua da fonte o dia todo, inclusive nas refeições.

GRANDE PROCURA

Como todo ano acontece, foi grande o numero de pessoas que esteve em Fazenda Nova, nessa temporada de julho. Notamos grande frequencia de estudantes, professores, funcionarios publicos, pessoal do comercio, industria, etc, e crianças.

O Hotel Repouso Santa Maria, onde estivemos hospedados, oferece um passadio confortavel, por uma estadia relativamente barata. A comida é abundante, podendo ser repetida. A unica deficiencia encontrada foi a seguinte: ainda se serve pouca verdura. Quanto ao mais só temos que elogiar, inclusive a atenção que a sua proprietaria, dona Geni Mendonça Campos, dispensa aos seus hospedes.

Fazenda Nova nesse mês de julho se alegra um pouco, devido a presença, ali, da juventude. Um vasto programa se desenvolvia diariamente. Pela manhã, tinhamos os passeios ás pedras do Caldeirão do Diabo, do Segredo, da Tartaruga ou a Fazenda Velha, ou Manda Saia.

A' tarde, jogava-se o volei. Ainda durante o dia andava-se a cavalo, de bicicleta, jogava-se a sueca ou então o proibitivo puquer e toda a numerosa classe de jogos de baralho. Outras pessoas se ocupavam do "ping pong", de caçar, de jogar bilhar, sinuca, ou simplesmente de não fazer nada.

A' noite, vez por outra, se promovia um baile. Houve até bingo. Brincava-se de berlinda, de roda, casamento-oculto e de toda brincadeira para crianças. No alto da noite, os rapazes saiam á rua, já com a luz apagada, para fazer serenata, ao som de plangente violão. Organizou-se um drama, com elementos da temporada e da terra, para angariar dinheiro para a Festa de Santana, que por sinal foi muito animada. O drama de artistas improvisados fez a platéia rir bastante.

TIPOS QUE SE SALIENTAM

Como sempre acontece, há uns tipos que se salientam e logo se identificam com todo mundo. Entre eles citemos o bravo Napoleão, encarnado na figura de Luis Cherpak; o notavel "porca russa", das brigas do volei, cujo nome de batisterio é Mickel Sova Nicoloff; o impagavel "Coca-cola" que se chama em familia Clovis da Silveira Barros Filho e que tambem foi cognominado "barriga de piaba"; o famoso guabiru, que atende por Petronilo Santa Cruz; os dois namorados constantes, que achavam pouco o dia todo para amar, cujos nomes vou dizer aqui em segredo: Paulo Martins e Antonio Carlos Amaral; e muitos outros igualmente "gozados", como o capitão Sobreira, que levou uma bruta queda na brincadeira do "quebra-panela"; o animador e marcador de quadrilha dr. Oscar Elegancia; o lirico dr. Beltrão Amoroso; o bloco dos meninões; as nobres; o lobo da floresta; o fanferrão Mucio Bandeira de Melo e tantos outros que seria impossivel enumerá-los.

Em Fazenda Nova ainda notamos a presença das seguintes pessoas:

Professor Vasconcelos Sobrinho — professor Mario Nunes — professor Alvaro Alves da Silva — professor Luiz Pessoa — padre Luiz Rufino — dr. Manuel Claudio Correia — dr. Rui Rosal — Principe Marco Antonio Ruspoli — engenheiro Mauricio de Abreu — pintor Vitor Meireles — dr. Rui de Lima Cavalcanti — dr. Fernando Amorim — dr. Lourinaldo Gouveia — dr. Porto Limera — dona Maria Luiza Neves — dona Ivete Cavalcanti — sr. Armando Jordão — sr. Alfredo Chianek — sr. João Barnabé — sr. João Buarque — sr. Orlando Silva e outros.

E' oportuno se salientar, nessa altura, o desprezo do prefeito de Brejo da Madre de Deus, por esse prospero distrito. Não se vê, nese lugarejo, um unico beneficio publico, uma unica obra municipal. Enquanto isso as aguas dos esgotos contornam o hotel botijinha, indo em direção das fontes de aguas minerais.

Outros problemas como Mercado Publico, serviço de luz municipal, grupo escolar, subposto medico, etc. devem ser abordados pela administração municipal, servindo esta advertencia para acordar o prefeito do Brejo e os vereadores de Fazenda Nova, que dormem o sono da miopia administrativa.

A obra de edificação do grande hotel ainda continua parada. Faz pena ver tanto dinheiro perdido quando todo Estado se ressente da falta do vil metal. Por enquanto o grande hotel é um otimo abrigo para mendigos. As paredes do majestoso edificio já começaram rachando, desarticulando-se.

Enfim, Fazenda Nova é uma estação de aguas muito pouco conhecida e frequentada. Resta a nós difundir as maravilhas dessa terra privilegiada, que lhe gou da natureza um clima excepcional e uma agua refuve nescedora, para que todos possam usufrui-la.

CARTA ABERTA

Aos homens do interior de Pernambuco e às mulheres tambem

"João do Mato" esteve de folga. Razões varias, inclusive a mudança de sua residencia para a capital do Estado, com as dificuldades naturais de quem procura se adaptar a um novo ambiente. Mas continuou sempre pensando no interior do Estado. Agora, com melhores elementos de comparação. Daqui, meus amigos, desta cidade tão grande, com os seus edificios muito altos, as suas ruas cheias de automoveis, os seus cinemas sempre muito frequentados, muita gente nas ruas aparentemente despreocupada e feliz, as filas interminaveis dos que aguardam os onibus, é que a gente vê como a vida do homem do interior é diferente.

Em primeiro lugar, o que pelo mato se recebe como demonstração de progresso extraordinario, na cidade se exige como um minimo de conforto a que tem direito a população. Quando falta luz num bairro por alguns minutos, é um Deus nos acuda. A imprensa cai em cima da empresa, do governo, de tudo. As vossas cidades, as vossas vilas, as vossas fazendas vivem ás escuras, e isso não tem qualquer importancia, porque a impressão é de que os vossos direitos são muito limitados. Quando a agua diminue nas torneiras, faz-se um barulho dos diabos. E as vossas cidades sem agua encanada? Bem, é lá no mato, e o matuto tem direito a muito pouca cousa... Vida diferente, meus amigos. A's vezes, eu fico a meditar em como seria bom que os governantes dessem mais atenção aos problemas do interior, como meio até de melhorar ainda mais as condições de vida na capital. Porque se houvesse maior conforto entre as populações das pequenas cidades, das vilas, das fazendas muita gente deixaria de procurar as pontas de ruas do Recife, para morar nos mangues infectos, estaria cuidando da produção nos campos e concorrendo, assim, para dar maiores possibilidades de abastecimento aos grandes centros. Mas, todos sabeis que a cousa é assim mesmo e o que vale é que vos conformais com semelhante desigualdade de tratamento.

Outro assunto agora: estais nas vesperas de uma eleição para governador do Estado, deputados estaduais e federais e dois senadores. Peço permissão para vos dizer alguma cousa sobre o assunto. "João do Mato" vos falou muito tempo. Nunca vos disse uma mentira. Foi candidato a deputado estadual. Não o é agora. Está, assim, mais em condições de pensar no interesse de Pernambuco e do Brasil, porque não tem que cuidar do seu proprio interesse eleitoral. Esta eleição, meus amigos, é de importancia imensa para o Brasil. Pernambuco precisa honrar os seus compromissos com o candidato democratico.

O general foi convidado para candidato a governador pelo PSD, pela UDN, pelo PDC, pelo PRP, pelo PSP, pelo PRT e pelo PL.

E' um grande brasileiro, um homem simples, com quem podeis conversar sem cerimonia, expor as vossas necessidades, contar as vossas queixas sem solenidade.

Esta vai longa. Continuaremos a conversa. Reatada a nossa correspondencia, desejo a todos muitas felicidades.

Atenciosamente, JOÃO DO MATO.

Recife, 27 de julho de 1954.

AO CAFEICULTOR DO MUNICIPIO DE BEZERROS

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Quando realizava o levantamento da historia do cafe para levar ao Primeiro Congresso Mundial do Café, em Curitiba, depois de visitar Bonito ingressei nas brenhas dos Bezerros. Dotado de muita curiosidade examinei o que se relaciona com a lavoura cafeeira.

O quadro é complexo demais para ser delineado neste espaço, mas tentarei dizer o mais importante como aviso ao grande povo que organiza e mantêm uma lavoura e uma riqueza, a pezar de umas tantas cousas inconvenientes embaraçando a cultura.

De Camocituba que tomei para começo de observação, compreendi a capacidade do cafeicultor na primeira reunião, em primeiro de maio do ano passado. Em seguida teve a palavra da secção de café, que é a palavra de ordem da Secretaria de Agricultura e da Diretoria da Produção Vegetal, a inumeros cafeicultores, dos quais mantenho otima impressão.

Em São Miguel tomei conhecimento da situação geral inclusive do bom e mau gosto de fazendeiros, no que se refere aos tratos adequados da lavoura.

O primeiro trabalho afeto aos nobres cafeicultores daquele municipio ou seja Bezerros, é a decisão integral para adoção de medidas salvadoras, de acôrdo com as normas tecnicas que melhores resultados vêm produzindo onde quer que preconisamos. Longe dessa resolução qualquer esforço será inocuo. Que adianta falar, orientar a respeito desse ou daquele problema de urgencia se o produtor deixa entrar num ouvido e sair no outro.

Com ilimitada confiança nos bons propositos de cafeicultores cuja fama já conheço, como sendo maleaveis e ordeiros, o que nos anima a dirigir-lhes a palavra de ordem da Agronomia que outra intenção não alimento, senão a restauração das terras trabalhadas e a conservação da fertilidade das novas, atualmente, como testemunhei, expostos aos terriveis caprichos das aguas das chuvas.

Ao grande, ao medio e pequeno plantador de café desejo que cheguem estas palavras num sinal de advertencia e de especial deferencia, pelo muito que merecem de vez que se dedicam á lavoura que por todos os motivos deve ser defendida.

O segundo trabalho, uma vez que o primeiro está esclarecido a pequeno plano, o qual, resolvido a começar deste momento, concederá á fazenda condições tais que admirarão ao cafeicultor, conforme acontece em Garanhuns, onde a lavoura cafeeira ingressou noutra fase de progresso.

Cafeicultor amigo, preste atenção por um momento para o toque de salvação desses cafeeiros, os quais se falassem estariam protestando porque lhes falta algo importante e que com um serviço relativamente pequeno serão atendidos.

Apresento somente o realizavel, qualquer que seja a sua economia, mesmo que mantenha o sistema de emprestimo ainda melhor, porque só tratando bem o solo, conseguirá safras maiores, portanto meios para realizar seus compromissos.

Por favor escute, se tem a vista curta e não pode ler mas não crie obstaculos, posto que permita-me declarar que o dito aqui representa as necessidades de sua lavoura, os meios pelos quais v. s. realizará algo para o bem-estar dos seus.

Ouça, aceite e a primeira palavra consista em nova determinação, após esta conversa, pró melhoria dos tratos culturais. Não deixe para amanhã porque talvez seja tarde e assim v. s. terá decepções nunca imaginadas.

Pois bem vamos agir, conforme o programa já adotado em Bonito, Garanhuns, Taquaretinga, Bom Conselho, Macaparana e onde chegamos ou remetemos a palavra da tecnica agronomica.

Vejamos.

Cortar as enxurradas em qualquer terreno a fim de impedir que elas continuem lavando a terra e deixando-a arrazada. Enquanto isso veja como os cafeeiros tornam-se fracos, esqueleticos. Sem produzirem não preciso dizer, porque v. s. é bastante inteligente para compreender que o cafeeiro com fome e sêde não sofre ia.

Adquira a regua niveladora e se não a conhece ainda, escreva logo á Secção de Café, Caixa Postal, 1282, para receber o modelo ou uma regua pronta ao preço estipulado conforme as despesas efetuadas pela carpintaria da Diretoria da Produção Vegetal.

Comunique seu interesse que irei ensinar como tratar as curvas de nivel, para abertura das valetas.

Verá quanto seu cafezal melhorará depois de cortadas as aguas.

Outro serviço e adubação ordinaria intensa em media, 20 quilos de residuos, por cafeeiro. Longe do concurso de tudo quanto puder colocar nas covetas, entre um cafeeiro e outro, a lavoura tende a baixar de produção. A base organica é tudo para restaurar sua terra já combalida.

Mais uma realização importante consiste na montagem de uma rêde de estrumeiras rusticas de modo que de trás da casa de cada morador, casa de farinha, estabulo, como disse no trabalho dedicado ao cafeicultor do Bonito. As ditas cavidades que podem ter as dimensões, segundo o volume de residuos vegetais e animais. Com vinte estrumeiras v. s. contará com estrume suficiente para 20 mil cafeeiros anualmente, segundo comprovamos na pratica. Digo aqui tudo quanto temos realizado com as maiores vantagens e enormes economias.

Podas, extrações dos enxertos e "parasitas", eliminação dos cafeeiros caducos, sementeira propria para não comprar mudas nas feiras, covas grandes e adubadas para replantio, plantio em banquetas individuais e em curvas de nivel são os pontos basicos para sucesso do fazendeiro.

O preparo do café deve merecer toda atenção sob pena de haver grande prejuizo.

Trabalhe certo, faço tudo que acima exponho ao cafeicultor no municipio dos Bezerros.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. JOSÉ RENDA — Cancer da pele. Orgãos Internos. Tratamentos pelos Raios-X dos fibromas. Asma.
Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Trianon, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife.
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

SEJA DETETIVE - PARTICULAR
NOVA E RENDOSA PROFISSAO
Curso por correspondencia — Preencha o coupon abaixo
Instituto de Cultura Ginasial - Cx. Postal, 6583 - S. Paulo
Solicite maiores esclarecimentos s/o curso de Detetives
Nome .....
Rua ..... N.º .....
Bairro ..... Caixa Postal .....
Cidade ..... Estado .....
(Envie Cr$ 2.00 em selos para as despesas) — DP
(525)

PUBLICIDADE
Do Amazonas ao Rio Grande do Sul
Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.
Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AGORA
LEITE EM PO
integral e desengordurado
"MOCÓCA"
Representantes:
GHELFOND & RIBEIRO
Rua da Palma, 295 — sala 314 — tel. 6862 — RECIFE
(247)

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 68 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.



MERCADO CAMBIAL

A PROCURA DE DIVISAS NA BOLSA

Importadores de dezesseis praças licitaram cambiais no Recife, durante a última semana — Posição do «ágio médio» no mês de julho — Total das operações

Adeth LEITE

Os agios na praça do Recife continuam altos, notadamente quanto ás disponibilidades oferecidas para os dolares americanos e libras esterlinas o que aliás vem comprovar que as cotas distribuidas em Pernambuco não satisfazem ás necessidades minimas da região.

Por outro lado, permanece grave a conjuntura financeira da praça. Todos vêm a premente necessidade de providencias do governo e de associações das classes conservadoras, no sentido de fazer voltar á circulação as importancias correspondentes aos agios recolhidos na agencia local do Banco do Brasil, a exemplo do que já vem sendo observado em outras praças, como Rio, São Paulo e Porto Alegre.

O Recife é talvez o unico grande centro financeiro do pais com caracteristicas absolutamente diversas dos demais. Enquanto Paranaguá, Porto Alegre, Salvador, Vitoria, Rio e Santos são grandes exportadores para o exterior, o Recife não tendo exportação é, ademais, onerado com importações para suprir as praças da região incapazes do encargo da importação direta.

Assim e enquanto os outros centros a que nos reportamos ao mesmo tempo que recolhem o agio, recebem em maiores quantias — dada a proporção superior das suas exportações sobre as divisas oferecidas — o Recife vê sem meios de defesa sairem da sua circulação financeira somas acima da capacidade de local de pagamentos o que redundará inevitavelmente no prosseguimento da atual inflação dos preços e decerto tambem na redução dos estoques, o que já está causando justas apreensões.

OS NEGOCIOS

Durante a semana que findou, os importadores desta região licitaram US$ 1.054.000,00 dos convenios com a Alemanha, Italia, Iugoslavia, Polonia, Argentina, Chile, Japão, Noruega, Espanha, Finlandia, Grecia, Tchecoslovaquia e dolares americanos, além da compra de francos franceses (fr. frs 53.900.000,00), corôas suecas (Sw. Kr. 160.000,00), corôas dinamarquesas (Dan. Kr. ... 224.000,00) e libras esterlinas no montante de Libras ... 14.400,00 perfazendo o agio total recolhido a quantia de .... Cr$ 44.659.820,00.

A DANSA DOS AGIOS

Durante o mês de julho ultimo, o "agio medio" dos diversos convenios cujas divisas foram vendidas pela Bolsa de Valores de Pernambuco, alcançou pelo movimento global de cada moeda, os seguintes preços:

Libras, Cr$ 122,26; dolar americano, Cr$ 43,28; Alemanha, Cr$ 36,13; Espanha, Cr$ 26,11; Japão, Cr$ 25,86; Argentina Cr$ 23,33; Tchecoslovaquia ... Cr$ 22,43; Italia, Cr$ 22,06; Grecia, Cr$ 17,18; Noruega, Cr$ 16,87; Iugoslavia, Cr$ 16,75; Hungria, Cr$ 16,00; Polonia, Cr$ 16,00; Finlandia, Cr$ 15,92; Chile, Cr$ 15,00; Uruguai, ... Cr$ 15,00; franco suiço, ... Cr$ 6,28; corôas suecas, ... Cr$ 6,10; corôas dinamarquesas, Cr$ 2,95 e francos franceses Cr$ 0,0807.

AGIO MEDIO POR CATEGORIA

O agio medio obtido pelas diversas moedas, de acordo com as respectivas categorias, foram os seguintes:

Moeda	1.ª cat.	2.ª cat.	3.ª cat.	4.ª cat.	5.ª cat.
Libras	77,29	79,73	142,90	171,42	405,70
USA	26,11	32,36	70,58	85,30	139,82
Alemanha	15,46	27,10	43,72	56,11	108,50
Espanha	—	17,26	28,35	44,35	51,07
Japão	18,61	21,77	26,49	37,23	106,05
Argentina	—	—	15,19	21,18	63,75
Tchecoslovaquia	10,15	11,50	21,13	27,68	60,60
Italia	10,60	14,35	28,01	36,88	77,30
Grecia	—	13,12	19,43	24,83	—
Noruega	12,63	15,37	22,85	23,50	—
Iugoslavia	10,00	—	16,27	21,35	—
Hungria	—	—	15,00	—	50,00
Polonia	—	—	15,00	—	50,00
Finlandia	—	14,93	20,02	28,53	—
Chile	—	12,48	15,00	21,30	—
Uruguai	—	—	15,00	—	—
Franco suiço	2,46	3,24	6,46	14,25	—
Corôa sueca	4,52	5,16	7,83	11,67	—
Corôa dinamarquesa ..	1,67	2,33	3,65	5,75	—
Franco francês	0,0463	0,0587	0,0853	0,1247	0,2124

AS PRAÇAS

Licitaram divisas na ultima semana, nos pregões da Bolsa do Recife, importadores de 16 praças do pais, sendo oito capitais (Manaus, Fortaleza, João Pessoa, Recife, Salvador, Rio, São Paulo e Porto Alegre) e 8 municipios (Parnaiba, Paulista, Campinas, Santos, Piracicaba, Ribeirão Preto, Pelotas e Caxias). As divisas procuradas por essas praças, foram as seguintes:

MANAUS — (libras, na terceira categoria).

PARNAIBA — (corôas suecas, quarta categoria).

FORTALEZA — (francos franceses, na primeira categoria).

JOÃO PESSOA — (dolares sobre a Argentina, na quarta categoria)

RECIFE — (dolares sobre o Chile e corôas dinamarquesas nas primeiras categorias; Alemanha, segunda, terceira e quarta; Italia, primeira, terceira e quarta; USA, primeira, segunda, terceira e quarta; Japão primeira, terceira, quarta e quintas categorias; corôas suecas e dolares sobre a Noruega, nas segundas e terceiras; francos franceses nas primeiras, segundas e quartas categorias; Espanha, segundas e quintas; Tchecoslovaquia, nas diversas categorias; Finlandia, na segunda; libras esterlinas, nas primeiras e terceiras e dolares sobre a Argentina, na quarta categoria).

PAULISTA — (farancos franceses na segunda e dolares italianos, na terceira categoria).

SALVADOR — (dolares sobre a Finlandia, na segunda categoria).

RIO DE JANEIRO — (francos franceses e dolares americanos, nas diversas categorias; Iugoslavia, Polonia, Espanha e Finlandia, na terceira categoria; Alemanha, nas primeiras segundas, terceiras e quartas; libras, corôas suecas e dolares italianos, nas segundas e terceiras categorias; Grecia, terceira e quarta; Noruega, primeiras, terceiras e quartas; Japão na primeira; Argentina, nas quartas e quintas).

SÃO PAULO — (dolares sobre a Italia e americanos, nas diversas categorias; Alemanha e libras esterlinas, nas primeiras, terceiras, quartas e quintas categorias; Chile e Finlandia nas segundas e quartas; Iugoslavia, nas primeiras e quartas; Argentina, na quarta; francos franceses e dolares sobre o Japão, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas categorias; corôas suecas e dolares sobre a Grecia, nas segundas e terceiras; Espanha e Dinamarca, nas segundas, terceiras e quartas categorias; e Tchecoslovaquia na terceira e quarta categorias).

SANTOS — (convenio com o

CAMPINAS — (dolares argentinos na terceira categoria), Japão, na primeira categoria).

PIRACICABA — (francos franceses, na quarta).

RIBEIRÃO PRETO — (Tchecoslovaquia, na terceira categoria).

PORTO ALEGRE — (corôas dinamarquesas e dolares americanos, na terceira categoria).

PELOTAS — (corôas suecas na primeira categoria).

CAXIAS — (libras esterlinas na terceira categoria).

OPERAÇÕES DO "PLANO ARANHA", NO RECIFE

Resultado das vendas de divisas com a realização de 160 pregões de agios no Recife desde a vigencia da Instrução n.º 70:

Moeda	*Prazo*	*N.º de leilões*	*Vendidas US$*	*Agios recolhidos Cr$*
USA	pronto	20	5.143.000.00	149.033.600.00
USA	120 dias	46	13.758.144.90	430.384.538,80
USA	150 dias	5	1.097.000.00	39.004.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000.00	93.303.200,00
USA	270 dias	2	180.000.00	5.970.400,00
USA	360 dias	2	180.000.00	5.779.600,00
			22.934.144.90	723.475.238,80
Japão	pronto	51	4.717.000.00	92.369.100.00
Alemanha	idem	26	2.566.000.00	78.760.800.00
Noruega	idem	33	1.957.000.00	31.413.400,00
Italia	idem	44	1.929.000.00	42.023.100.00
Holanda	idem	12	1.101.000.00	19.254.570.00
Chile	idem	53	806.000.00	10.890.600.00
Finlandia	idem	33	785.000.00	11.207.500.00
Tchecoslovaquia	idem	34	753.000.00	15.526.600.00
Espanha	idem	23	718.000.00	17.886.100.00
Grecia	idem	31	652.000.00	13.454.300.00
Iugoslavia	idem	37	552.000.00	9.022.400.00
Argentina	idem	57	444.000.00	8.239.500.00
Austria	idem	7	201.000.00	3.311.200.00
Polonia	idem	38	108.000.00	2.157.900.00
Portugal	idem	7	88.000.00	5.122.900,00
Hungria	idem	8	37.000.00	660.400,00
Uruguai	idem	53	35.000.00	805.900,00
			40.383.144.90	1.085.600.648.80
Francos franceses	idem	40	1.342.950.000.00	107.743.925.00
Corôas dinamarquesas	idem	48	17.743.000.00	46.023.778,50
Corôas suecas	idem	36	17.575.000.00	80.391.300,00
Farncos suiços	idem	6	4.540.800.00	26.865.669,00
Libras esterlinas	idem	6	123.600.00	15.714.200.00
Libras sobre Islandia	idem	7	65.400.00	2.436.680.00
				1.364.776.111,30

ASSUNTOS DE LIMOEIRO

Antonio VILAÇA

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS: — Recebemos a visita dos drs. Aluisio Frageso Costa e Luiz Carneiro da Albuquerque que vieram a Limoeiro tratar de assuntos ligados á Exposição de Animais, a ter lugar de 10 a 15 de agosto vindouro, na Fazenda Experimental, situada a dois quilometros da cidade. Chegamos a estranhar o fato de a D.P.A., haver destinado duzentos mil cruzeiros para a Exposição de Arcoverde, enquanto que, para a de Limoeiro, apenas destinara cento e cincoenta mil. Mas foi o proprio diretor da D.P.A. quem nos esclareceu a verdade. Tanto para uma como para a outra, a verba será de duzentos mil cruzeiros, sendo cincoenta mil uma ajuda do Ministério da Agricultura.

Durante a Exposição, haverá dois dias destinados á demonstração das excelencias da ensilagem. Inaugurada a Exposição na terça-feira, á tarde, logo no dia seguinte, haverá pelas 14 horas, o enchimento de um silo de encosta e o esvasiamento de um de trincheiras, atos que serão explicados pelo dr. Antonio Correia, diretor do Serviço de Agrostologia da S.A.I.C., e que contarão com a presença de criadores locais e de cidades vizinhas.

O dr. Euclides Mota presidirá uma representação de criadores surubinenses que vêm, como novos São Tomé, se certificar dos milagres que a ensilagem pode proporcionar. Nós mesmos nos comprometemos a levar, pegados pelos dentes, o maior número de fazendeiros da região que precisam de aceitar o ensilamento de forrageiras como salvação dos rebanhos nos meses de estio prolongado. Esse certame terá assim, quase como finalidade precipua, despertar o entusiasmo dos fazendeiros pela ensilagem que, noutras partes, se pratica com tão bons resultados.

ABANDONO DO CAMPO: — Contaram-nos que, no lugar Cacimbinha, situado no distrito de Bengalas, deste municipio, se está verificando um fenomeno que, não sendo de hoje, nem por isso deixa de ser grave e merecedor da atenção de quem se interessa pelos problemas rurais. E' que as principais fazendas estão tangendo os foreiros e destruindo as chamadas casas de moradores. Ninguem quer ter moradores em suas terras e, um bom meio de evitar isso, tem sido a derrubada das casas tôscas onde essa gente mora.

Com o resultado, verifica-se cada dia o maior número de desajustados nas pontas de ruas. Limoeiro, nesse ponto, é um caso tipico. O pé da serra está cheio de mucambos e habitado por gente sem ocupação, vinda das propriedades de onde fôra desalojada. Por isso mesmo no corrente ano a falta de braços se tornou alarmante e muito roça se perdeu por falta de limpas na época propricia.

Isso aconteceu e acontecerá, porque não é possivel deslocar esse povo, das cidades para o campo, apenas no tempo em que a terra precisa de amanho. Aliás, não é só lá para as bandas de Casimbinha que isso está acontecendo. Aqui no primeiro distrito já há casos dessa especie e iremos assistir á queda da produção porque o nosso sistema rotineiro de fazer agricultura não poderá, jamais, prescindir do braço humano, entulhando as pontas de ruas com visivel prejuizo para a lavoura.

POSTO DE REFRIGERAÇÃO: — Quando se fundaram as laticinios do interior (Bezerros Caruaru, Garanhuns, Canhotinho, Bom Conselho e Venturosa) cogitou-se da coisa semelhante em Limoeiro e que não chegou a concretizar-se porque, no dia da instalação da Cooperativa quase o mundo vem abaixo, motivado o sangangú por uma discussão entre Nelson Valença e o dr. José Arruda. No momento, Nelson Valença levou a pior, mas o tempo, esse mestre inconfundivel, veio provar, mais tarde, que Nelson era quem tinha razão.

As laticinios não poderiam prosperar ante a competição da industria clandestina e nem teriam rendimento para puxar o carro luxuoso que se atrelava a uma máquina vasando vapor por todos os orificios. Mais tarde, Costa Porto, na direção do D.A.C., intentou a fundação de um Pôsto de Refrigeração de Leite. Acertou, porque o mesmo, até hoje, viveu ás suas expensas, embora, esteja necessitando de uma ajuda oficial para se reaparelhar.

E essa ajuda não foi negada pelo secretário da Agricultura, dr. Eudes Pinto, coisa aliás que não causa espanto, sabido como o jovem secretário é um homem em dia com a repartição que dirige e entende do assunto leite com profundeza.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos





Florestas, aguas e solos

O reflorestamento é um bom negócio — Como reflorestar — Enriquecimento das matas

Pimentel GOMES

Calcula-se que as florestas devem cobrir 33% das zonas tropicais, para terem efeito benéfico sôbre o clima, o regime das águas e a conservação dos solos. As florestas devem espalhar-se com certa regularidade em tôda a região, e não se acumular em determinados trechos mais ou menos longinquos, deixando todo o resto desnudo, ou quase. As florestas exploradas racionalmente não são destruidas, e constituem um excelente emprêgo de capital. Está havendo, todos sabem, grande escassês de lenha e madeiras de lei em zonas extensas do Brasil, pois o grosso, a quase totalidade de nossas florestas, se encontra na Amazônia, no vale do Rio Doce, no oeste do Paraná e Santa Catarina, no noroeste do Rio Grande do Sul, no sul da Bahia e em pequenos trechos esparsos. Essa escassez aumentará, pois a população cresce rápidamente e o consumo de madeira aumenta numa proporção maior, enquanto nossas reservas exploráveis desaparecem com assustadora rapidez. Há, ainda, a acrescentar, as derrubadas absurdas que se continuam fazendo, com a finalidade de alargar as culturas e as pastagens, com uma irreflexão e uma imprevisão que causam lástima e sem que se leve em conta o Código Florestal.

Urge, portanto, poupar, nas zonas mais povoadas e devastadas, as poucas matas existentes. Ademais, se faz mister um reflorestamento intenso, trabalhando para isto, além do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, os órgãos equivalentes dos estados, das prefeituras, as companhias de estradas de ferro, as industriais consumidores de madeiras e os fazendeiros e sitiantes. Reflorestar deve ser uma palavra de ordem no Brasil. Plantar mais, muito mais árvores do que cortam, precisa ser uma preocupação constante de nossos proprietários rurais.

Não é dificil restaurar com certa rapidez as magnificas florestas que já possuimos nas zonas mais povoadas do País. Basta, aos poucos, mas com pertinácia, ir reflorestando as terras baldias que existem por tôda a parte.

REFLORESTAR E' UM BOM NEGOCIO

Mas não se refloresta apenas tendo em vista a conservação do solo, o melhoramento do regime dos rios, das fontes e do clima, e o embelezamento da paisagem — embora só isso fôsse suficiente para se aconselhar o reflorestamento. Reflorestar é negócio. Reflorestar é um dos melhores empregos de capital que se pode fazer, no Brasil, a leste de uma linha imaginária que passe por São Luiz do Maranhão, Goiânia, Campo Grande e Corumbá. E os resultados pecuniários surgem muito mais depressa do que se pensa, e de maneira certa e vultosa.

Determinadas essências, por exemplo, fornecem 300 metros cúbicos de lenha por hectare, de sete em sete anos; ou 1.500 postes por hectare, de sete em sete, ou de oito em oito anos. Para a fabricação de pasta de madeira, possuimos essências que podem ser cortadas aos quinze anos. Outras há capazes de produzi-la aos oito anos, aos sete, e até mesmo aos quatro anos de idade. As madeiras de lei precisam de muito mais tempo, de tempo que varia com a espécie as condições ecológicas e o tratamento que lhe dispensarem.

NO BRASIL AS FLORESTAS CRESCEM MAIS DEPRESSA

A ecologia da maior parte do Brasil permite que as árvores cresçam muito mais depressa do que na Suécia, Finlândia, Noruega, Canadá e Estados Unidos — clássicos fornecedores de produtos florestais á maior parte do Mundo. As nossas florestas de araucária, nos planaltos meridionais do País, já aos 15 anos estão fornecendo polpa para a fabricação de papel. Isto pode parecer muito tempo aos nossos apressados fazendeiros e industriais. Não devem, contudo, esquecer, que, no Canadá, um pinheiro leva um século para crescer; na Suécia, outro tanto; na Finlândia, 120 anos; no noroeste da Rússia, uma das grandes regiões madeireiras do mundo, 170 anos. Já vimos que, em sete anos, e até mesmo em menos, em cinco anos, por exemplo, já é possivel ter muita lenha desde que se plantem determinadas essências. Mas algumas árvores, boas produtoras de madeira para compensados, caixas e polpa para papel, crescem com admirável rapidez. Gonzaga de Campos, escreve, por exemplo, que no Hôrto Botânico de Belém, uma sumaumeira mede 22 metros de altura, e tem um metro de diâmetro. Tem apenas 13 anos. As matas de várzea podem refazer-se em cêrca de 20 anos. Ora, a sumaumeira, a maior árvore da Amazônia, fornece madeira branca e muito leve, própria para a fabricação de celulose e várias outras finalidades. Na fabricação de celulose, seu rendimento é de 25%. As fibras têm uns 2,9 milimetros de comprimento. Produz uma paina muito valiosa. As sementes dão 18 a 30% de óleo amarelo claro, comestivel. Há árvores semelhantes, cujas propriedades não devem ser esquecidas pelos industriais e fazendeiros.

ONDE REFLORESTAR

Em zonas de população mais ou menos densa, as florestas devem revestir as nascentes dos rios, riachos e regatos, as bacias de abastecimento das fontes, as encostas ingremes, o têrço superior dos morros, as terras pobres. Também é aconselhável plantar árvores ao longo dos cursos dágua, das divisas das fazendas, das cêrcas internas, dos caminhos e estradas, e formando bosques nas pastagens, onde os gados se abriguem dos calores excessivos e dos ventos frios.

PASTOS ARBOREOS

Os pastos arbóreos são utilizados pelos fazendeiros há milhares de anos. Os agrônomos da antiga Roma a êles se referem encomiásticamente. Os agrônomos modernos a êles recorrem sempre com resultados excelentes, graças ás suas extraordinárias vantagens. Produzem êles, por exemplo, grande cópia de forragens verdes — 30 a 50 toneladas por hectare — no periodo mais sêco do ano. Tal contribui para aumentar a quantidade de bovinos por unidade de área, e a produção de leite e carne.

COMO REFLORESTAR

O reflorestamento se processa plantando sementes ou mudas de essências florestais.

O reflorestamento com sementes é fácil e barato. Consiste em abrir covas com o compasso de dois metros por dois. Em cada cova enterram-se duas sementes. Posteriormente, quando as mudinhas tiverem uns dois metros, faz-se um desbaste, deixando apenas uma plantinha, a mais forte, em cada cova.

Só as sementes médias e grandes podem ser semeadas diretamente. Lembremos o pinheiro, a jaqueira, a azeitona, o sabiá.

As sementes pequenas são semeadas em canteiros preparados como os de hortaliças. Cuidados idênticos aos dispensados ás hortaliças. Repicagem para caixas, jacázinhos ou torrões, quando tiverem alguns centimetros de altura. Plantação das mudas no lugar definitivo em dias úmidos, com o compasso de dois por dois metros.

As sementes e mudas podem ser fornecidas pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

FLORESTAS PURAS E MISTAS

As florestas dizem-se puras quando pelo menos 80% de suas essências pertencem a uma única espécie. As florestas são mistas, nos casos diferentes. As florestas puras têm algumas vantagens. As mistas apresentam outras vantagens. Aconselhamos florestas mistas para as encostas ingremes, o têrço superior dos morros, as nascentes dos rios, riachos e regatos e a bacia de abastecimento das fontes. Essas serão formadas pela plantação de umas quatro ou seis espécies diversas, que costumam aparecer juntas nas florestas naturais da região, ou serão determinadas por técnicos.

As capinas são indispensáveis nos dois ou três primeiros anos. E' possivel, muitas vêzes, no primeiro ou no segundo ano, fazer culturas consociadas, para baratear o reflorestamento. Quando possivel, o solo deve ser preparado prèviamente.

ENRIQUECIMENTO DAS MATAS

As matas naturais, quando exploradas, vão, aos poucos, perdendo todos os seus lenhos de valor. Convém enriquecê-las com espécies nobres.

Abrem-se de 10 em 10, ou de 15 em 15 metros, faixas com uns três a quatro metros de largura, pela roçagem da vegetação existente.

Plantam-se mudas de essências de valor, de dois em dois metros.

Tomam-se os cuidados de roçagem e capina indispensáveis ao rápido crescimento das mudas, durante uns três ou quatro anos.

Plantam-se mudas de boas essências, nas clareiras.

LAVOURAS NAS ENCOSTAS

As encostas, de preferência, devem ser florestadas ou reflorestadas.

Quando se faz mister cultivá-las, é indispensável usar métodos que permitam a conservação do solo. Para isto, se fazem culturas em faixas, em curva de nivel ou em terraços.



REATORES
para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE

A função do Reator é fornecer Voltagem e Amperagem apropriadas á lâmpada. Bons Reatores dão corrente certa tanto para luz quanto para o preaquecimento da lâmpada.

Os Reatores "Eletromar" figuram entre os melhores.

Usar Reatores "Eletromar" conhecidos por suas caracteristicas certas, é ter um máximo de garantia.

Os fabricantes de lâmpadas garantem seu produto sòmente quando acompanhado de bons Reatores.

OS REATORES "ELETROMAR" ASSEGURAM:

- Corrente certa
- Estabelecimento suave do arco
- Wattagem apropriada
- Maior rendimento luminoso
- Vida mais longa para a lâmpada



ELETROMAR
Industria elétrica brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO
S. PAULO

Pequenos Anúncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE salas e salões ... e confortaveis no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 413. (263)

ALUGA-SE uma sala na rua Mariz e Barros, 328 — Edificio Alveia. Tratar pelo fone 9004 ou no Edificio. (22797)

ALUGA-SE um salão no 1.º andar do predio, à Av. Rio Branco n.º 155, medindo 30 metros de comprimento por 7 de largura com galeria e 2 saneamentos. A tratar pelo fone 2570. (22833)

BAIRRO do Recife — Salas para escritorio. Alugam-se no edificio São Gabriel Anexo, à rua da Assembléia, 67 — Fone 9568. (19867)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um quarto de tabique, com janela, a rapaz de responsabilidade, na casa de um só rapaz, não é casa de comodo, nem pensão, com Santos. Rua da Palma, 387 — 3.º. (22916)

ALUGA-SE parte de uma sala, para pequeno escritorio, no centro da cidade, com moveis, luz e telefone. Informações com B. Matos, fone 6887 — das 10 às 11 e das 14.30 às 19 horas. Praça da Independencia, 75 — 1.º — sala 2 (altos Salatiel). (22942)

ALUGA-SE uma vaga para bureau, à Avenida Guararapes — Edificio Santo Albino — 7.º andar — sala 726. (22801)

OTIMO ponto — Para qualquer negocio, especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga, necessitando de reforma de acôrdo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma, 392, e tratar na Casa J. Lopes S.A.

PONTO — Aluga-se um, na rua Duque de Caxias, a mais movimentada do Recife. Informações pelo fone 4196, das 12 às 14 ou 18 às 20 horas, com Prof. Lobo. (22824)

SAO JOSE

ALUGA-SE por Cr$ 1.300,00, inclusive agua, uma casa transversal à rua Imperial, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, lavandaria, WC, toda mosaicada, a tratar na rua Carneiruba(?), 81, entrada na Trav. da Bandeira, oitão do Grupo Escolar Joaquim Nabuco. (22887)

ALUGA-SE otimo 1.º andar, proximo à Praça do Mercado, com 4 quartos, 2 salas, muita agua, etc. Aluguel Cr$ 2.000,00. A quem comprar alguns moveis. Murilo — Osvaldo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (22967)

ALUGA-SE uma otima casa residencial, de 2 pavimentos, sita à rua da Concordia n.º 886, com os seguintes comodos: 3 salas, 7 quartos, 2 gabinetes sanitarios, copa, cozinha, 1 quarto externo e 1 pequena area. Tratar no Banco Commercio e Industria de Pernambuco S.A. — Agencia de Santo Antonio — Rua Siqueira Campos n.º 100 — Secção de Adm. de Bens.

ALUGAM-SE na rua da Concordia, 7 casas com comunicação interna, 3 delas com saida para a rua da Palma, formando uma area de 1.300 metros quadrados, prestando-se para adaptação de lojas ou grande deposito. Tratar na Casa Viana Leal, com Monteiro. (22341)

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto para escritorio ou a senhor de responsabilidade. Tambem aceitamos casal sem filhos e rapazes de bons costumes. Ambiente familiar. Tem aonde guardar carro. Ver e tratar à rua Vidal de Negreiros n.º 371 — junto à Matriz de São José. (22802)

ALUGA-SE o 1.º andar do predio moderno, sito à rua Direita n.º 269, preço 2.200,00 mensais. A tratar com Araujo no Salão Caxias — Rua Estreita do Rosario n.º 146. (22384)

ALUGA-SE — Uma casa à rua da Concordia n.º 790. A tratar com João Pedro Ferreira — Rua Floriano Peixoto, 437. (22873)

ALUGA-SE no bairro de São José um 1.º andar, com muita agua e muito arejado. A tratar na rua das Aguas Verdes, 204 — 1.º andar. (22829)

CASAS à Venda — Tenho 2 na rua Vidal de Negreiros, 2 na rua Imperial, 1 na rua São João, 2 na Travessa de São José Ribamar, com financiamento pela Caixa. 1 na rua Augusta, com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (22924)

OTIMO ponto na rua Tobias Barreto — No centro da cidade, instalação completa, maquina registradora, cofre, balanças, etc. Tratar: Duque de Caxias, 205 — 1.º — Marinheiro. (382)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 85. (480)

AFOGADOS

ALUGA-SE confortavel residencia à rua Coronel Alfredo Duarte, 409 (por trás do Cine São Jorge), com 3 quartos internos, 1 externo, copa, 1 terraço de estar e outro de serviço, entrada para automovel. Ver e tratar na mesma. Contrato de 1 ano, fiador idoneo. (442)

CASAS de Residencia — Vendem-se duas, recentemente construidas, no bairro dos Afogados, com boas acomodações, proximas à feira, estucadas, mosaicadas, terraço e jardim à frente. Entrega imediata. Ambas construidas em terreno próprio. Tratar na Corretagens e Comércio Ltda., 4.º andar, salas 405, 406 e 407, Edificio Antonio Barbosa. (465)

CASAS para Alugar — Ruas Professor Caldas Filho n.º 39 e Cabo Waldyr n.º 40, com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 terraços, 1 sala, 2 banheiros, cozinha e garage, junto à Fabrica Yolanda, Jiquiá. Chaves no local. (22814)

ESTRADA dos Remedios — Aluga-se na terceira rua transversal esquerda da rua Coronel Alfredo Duarte, a casa numero 220, acabada de construir. Entrada oitão Cinema São Jorge. Cr$ 1.400,00 mensais. Telefone 28.371. (22881)

OTIMA Casa — Estrada dos Remedios (começo), duas salas, quatro quartos, jardim, oitão livre etc., junto à feira, mercado, transporte, Cr$ 2.000,00. Tratar à Travessa Pedro Albuquerque n.º 31 — (oitão do mercado da Boa Vista). (22914)

VENDE-SE uma casa sita à Estrada dos Remedios n.º 349 ou troca-se por uma menor. A tratar com Luiz ou Estevão, na rua Dias Cardoso n.º 168, das 8 às 5 da tarde. (22795)

ESTANCIA

VENDEM-SE 2 casas de alvenaria, de fino acabamento, com a entrega das chaves no ato da compra, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, sala unica, 2 terraços, toda estucada, garage, WC e lavandaria, sita à rua Emidio Carvalheira — Estancia. Tratar na mesma rua n.º 156, com Nogueira. (22853)

VENDEM-SE 2 casas de alvenaria, sitas à rua Morais e Silva, ns. 135 e 143, com 3 quartos internos 2 salas, cozinha, WC e 2 terraços, frente para o nascente, terreno proprio. Preço Cr$ 100.000,00 cada. A tratar com Nogueira, à rua Emidio Carvalheira n.º 156 — Estancia. (22853)

JARDIM S. PAULO

CASAS no Jardim S. Paulo e no Barro — Vendem-se dezessete casas residenciais confortaveis, de construção nova, com 2 quartos, sala unica, cozinha, WCB e terraço, conjugadas em 4 e 5, com agua, luz e transporte na porta de casa. Tratar na rua 13 n.º 118, no Jardim São Paulo, ou no Edif. Sto Albino — sala 109 — 1.º. (22081)

CR$ 50.000,00 e 300,00 — Vende-se ou aluga-se moderna casa, no Jardim São Paulo, c/ 3 salas, 2 terraços, 2 quartos, em terreno proprio, nascente, de 10x33. Tratar à Trav. Pedro Albuquerque 31 (oitão do mercado da Boa Vista). (22914)

VENDE-SE na rua 13 — Jardim S. Paulo, 2 lotes de terrenos conjugados, medindo 12x30 de fundo, bem localizados, prestando-se bem para um bom apartamento. A tratar com P. Romualdo — Rua São Miguel, 244 — Afogados. (22792)

AREIAS

AREA para conjunto residencial proximo a Areias, com agua, luz e transporte. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22939)

VENDEM-SE ou alugam-se duas casas desocupadas, à rua ... — Areias. Tratar na mesma rua no numero 105 — Afonso Pena 319, ... Banco do Povo. (456)

BARRO

ALUGA-SE uma casa, à Av. José Rufino n.º 2534, Barro, com 3 salas, 5 quartos, 3 WC, terraço, oitões livres, entrada para automovel sem garage. Pode ser corrida a qualquer hora. A tratar com Bibas, à rua Vidal de Negreiros n.º 66 — fone 7630 — das 8 às 16 horas. (22952)

TEJIPIO

ALUGAM-SE 2 casas recem-construidas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, etc. Rua Bartolomeu de Gusmão s/n., no terminal de Sucupira. A tratar à Travessa Bela Vista n.º 76 — Casa Amarela. (22808)

ALUGA-SE um apartamento, com 3 quartos e garage, à rua Nobre de Lacerda, junto ao numero 89, a 30 metros de distancia da Estrada dos Remedios. Tratar com Adabaldo Barros, à rua do Livramento, 40. (22639)

BOA VISTA

ALUGA-SE grande quarto, com janela, em casa grande, de poucas pessoas, para solteiro ou casal, c/ou s/moveis. Preço 750,00. Rua da Soledade, 433. (22947)

ALUGA-SE sala de frente, com 1 quarto conjugado, arejadissimo, entrada independente, para deposito. Aluguel Cr$ 1.000,00. Informações: Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz n.º 629. (22946)

ALUGA-SE uma casa sita à Avenida Beira Rio n.º 2222, entrada pela Avenida Portugal. A tratar pelo telefone 7205, à rua Cambôa do Carmo, 51. (22976)

ALUGAM-SE quartos, à rua da Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (22920)

ALUGAM-SE na Hospedaria, à rua da Imperatriz n.º 21, (2.º andar). Quartos com entrada independente, como tambem quarto de frente e camas avulsas. Bem arejado, higienico e muita agua. A tratar com D. Terta. (22944)

ALUGA-SE na Boa Vista, à rua Velha, 302, uma casa, com 4 quartos, 2 salas, 1 copa, 2 cozinhas, 1 fogão a gás e 1 garage. Tratar junto no n.º 300. (22814)

ALUGA-SE parte casa, na Boa Vista, a casal ou senhora idonea, só. Tratar com Madame Medeiros. (22705)

ALUGA-SE — Uma casa sita à rua do Benfica, 1015, tendo o seguinte: 8 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos, 5 quartos externos, garage e terraço. Tratar na rua do Sossego, 410 ou pelo telefone 6317. (22895)

ALUGA-SE um pequeno apartamento, a tratar na rua da Gloria, 197. (22825)

ALUGA-SE a sala n.º 1, do predio sito à rua da Imperatriz n.º 35, prestando-se para consultorio medico e dentista. Tratar no mesmo endereço com o Sr. Manoel. (22146)

ALUGA-SE uma otima loja à rua da Matriz n.º 97. Tratar na rua do Aragão, 70. (22807)

ALUGA-SE confortavel casa de dois pavimentos, à rua Gouveia de Barros, 20 (transversal Suassuna). Ver e tratar na mesma. (22840)

ALUGA-SE 1 casa à Praça Chora Menino, 101, com 3 quartos, sala, banheiro completo e dependencia para empregado. Tratar junto n.º 89. (22953)

ALUGAM-SE 2 quartos conjugados na Boa Vista, localizados à rua das Fronteiras n.º 274 — 1º andar — apto. 4, a rapazes, moças ou um casal sem filhos. (22809)

ALUGA-SE à rua Velha, 37 — 1.º andar, com 7 salas, 2 saneamentos, grande corredor, o mesmo serve para consultorio, laboratorios e escritorios. Tratar dos... n.º 65. (22442)

ALUGA-SE na Boa Vista, à rua das Fronteiras, 1.º andar, residencia confortavel, sala, terraço, 4 quartos, 2 sanitarios, copa e cozinha. Tratar: Penha, 68 — com José. (22960)

APARTAMENTO — Vende-se um otimo apartamento muito bem localizado, por preço de ocasião. Negocio urgente. Informações pelo telefone 6063, diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, ou na rua Nicaragua n.º 142. (22341)

ALUGAM-SE quartos e vagas, com janelas e com ou sem refeições, a rapazes e casais sem filhos. Casa terrea. Rua ... 238. (22420)

ALUGA-SE — Um bom salão comercial, servindo para armazem, amplo escritorio ou laboratorio em prédio novo, situado à rua Velha n.º 363 (Boa Vista). A tratar à Praça Arsenal da Marinha n.º 237 — telefone 9178. (22124)

CASA confortabilissima, aluga-se por Cr$ 6.000,00, com 6 quartos, 3 salas, cozinha, 2 sanitarios, amplos terraços, garage, quintal arborizado; outra, com 3 quartos, sala unica, 2 sanitarios, limpa recentemente; vende-se um maravilhoso terreno, medindo 13,50x27 e 3 terrenos no Ibura. (22934)

CASAS — Vende-se uma, com 3 quartos, com janelas, 2 sanitarios, copa, cozinha, terraço, area moderna, 3 janelas e 1 porta de frente. Proximo ao Patio de Sta Cruz. Cr$ 320.000,00. Osvaldo — Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (22967)

CASA — 4 pessoas trabalham fora aluga-se 1 quarto a moça responsavel ou casal sem crianças, e nem empregada. Onibus Coelhos, feira semanal à porta. Rua do Jasmim, 131. (22894)

FAMILIA que adquiriu residencia propria, passa contrato de um ótimo apartamento, no centro da cidade, com fogão a gás, aquecedor e telefone. Tratar com Lima, pelo fone 9379. (22978)

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente podendo ainda a loja ser dividida e dispõe de dois serviços sanitarios. Area da loja — 90 mts 2. Area do deposito — 200 mts 2. Predio recem-construido, otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços acessiveis. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 191 — fones 9684 e 9734. (56)

NO Edificio Lotus, à rua do Sossego n.º 246, resta ainda um magnifico apartamento (ultimo) para alugar. Informações com o Ze-

OTIMA Residencia — Vendo localizada à rua Montevidéu proxima ao Parque Amorim, 4 quartos internos, 2 salas, 1 gabinete, 2 sanitarios, dispensa, cozinha e demais dependencias. Terreno 16x30. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (22924)

PONTO Comercial com telefone 1.º trecho, rua do Hospicio. Aluguel 2.000,00. Passa-se um. Osvaldo — Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (22967)

PARA comprar e vender casas e terrenos, só com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (458)

QUARTO — Aluga-se um confortavel quarto a moças ou casal sem filhos, fornecem-se refeições. Edificio Ruth — 204 — 1.º andar — Travessa do Veras — Boa Vista. (22814)

lador no local. (243)

REFEIÇÕES — Fornecem-se marmitas a domicilio, à rua Barão de São Borja n.º 212 — 1.º andar. (22513)

SALA para Escritorio — Aluga-se no Edificio Duarte Coelho, com 80 m2., bem localizada para duas ruas. A tratar com o gerente Sr. Lapa — Fones 4314 e 3214. (22720)

VENDE-SE uma Pensão, com 28 quartos, bem arejados. A tratar à rua das Ninfas, 235. (22260)

VENDO 1 casa desocupada, com 3 quartos internos, 1 externo, garage, 2 saneamentos, 2 terraços e oitões livres. Preço 375.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (432)

VENDO 1 casa, com grandes salas, 2 saneamentos, pequeno quintal, 1 sotão, 4 quartos, por Cr$ 300.000,00, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria. (432)

VENDO 1 casa, em construção, por 160.000,00 no Parque Capibaribe, facilito pagamento, com João Silva — Imperatriz 28 — Galeria. (432)

VENDO na Ilha do Leite, 3 otimos lotes medindo 34x42, nascente, por Cr$ 220.000,00. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22939)

VENDO a casa à rua Silva Ferreira, 80, com 4 quartos, um oitão livre, jardim, com João Silva — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (432)

SANTO AMARO

ALUGAM-SE quartos com refeição, a rapazes de boa conduta. Avenida Cruz Cabugá n.º 220 — 1.º andar — Santo Amaro. (22885)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma otima casa, à rua Conselheiro Silveira de Souza n.º 663 a 50 metros da Avenida Caxangá, com 5 quartos, sala, terraços, banheiro, cozinha e quintal. A tratar à rua Costa Mota n.º 48 defronte ao Centro Educativo. (2274)

ALUGA-SE — Uma casa à rua Teotonio Freire, 609 no Cordeiro, com 4 quartos, 2 saneamentos, sala, cozinha, 2 terraços, oitões livres etc. Tratar com Campelo, na Praça do Derby, 195 — das 12 às 14 e das 16 em diante. (22736)

CASA de dois pavimentos — Vende-se a casa à Av. Caxangá n.º 1312, no Cordeiro, construida em terreno medindo 27,30 m. de frente, por 62,00 m de fundo; constituida no pavimento terreo de: uma grande sala de refeições, sala de visitas, um quarto, um sanitario interno, copa-cozinha, quarto de criada, sanitario dos serviçais, garage e quarto de motorista e no pavimento superior de quatro amplos quartos, um sanitario completo e um terraço. Tratar com Guilherme, à rua Floriano Peixoto n.º 85 — 1.º andar — sala 135. (22692)

CASAS para Aluguel — Cordeiro — A tratar na Usina Ceramica — Rua Eliseu Cavalcanti s/n. — transversal da Avenida Caxangá, altura do n. 1512, ou pelos fones 28063 — 28603 — 9568. (2160)

IPUTINGA

CASA na Iputinga — Vende-se uma boa casa, na rua Aluisio Baltar n.º 29, na Iputinga (Monsenhor Fabricio), com três quartos internos e um externo, dois saneamentos, sendo um completo, dois terraços, garage e quintal arborizado, com fruteiras. Preço Cr$ 250.000,00. Aceito negocio com intermediarios. Melhores detalhes com o Sr. Moreira no Hospital do I. A. P. E. T. C., no Cordeiro no horario, das 7 às 13 horas. (22904)

IPUTINGA — Vende-se uma boa casa à rua Aluizio Baltar n.º 123. A tratar na mesma rua n.º 107, com José de Lacerda, ou pelo fone 7308, com os seguintes comodos: 2 quartos grandes, 3 terraços, toda murada, agua, luz, terreno proprio e construção de alvenaria. (22603)

VENDE-SE otima casa recem-construida, com 3 quartos internos 1 externo, 2 terraços, sala, 2 banheiros, cozinha, etc. Terreno 17x30, distando 180 metros da Avenida Caxangá. Otimo preço. Tratar na Av. Dantas Barreto, 62. (22954)

VENDEM-SE duas casas recem-construidas para pronta entrega na 2.ª rua transversal à Aluisio Baltar, em Monsenhor Fabricio — Iputinga. Tratar com o Sr. Domingos, na casa n.º 658, na mesma rua. (22461)

CAXANGA

ALUGA-SE à rua Rodrigues Ferreira, 135, em Caxangá, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, 1 WC, cozinha, jardim e quintal com fruteiras. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (22901)

ATENÇAO — Só vendo para crédito terrenos de 200 cruzeiros mensais em Jardim Terezopolis — Caxangá. A tratar com Albuquerque à rua Guimarães Peixoto, 206 — Casa Amarela. (22681)

TERRENOS em Caxangá — Vendem-se juntos ou separados 2 lotes de terreno, no Jardim Caxangá, defronte ao Golf Club, medindo cada, 19,75 de frente, por 40 metros de fundo, terreno alto e perto da Av. Caxangá. Facilita-se parte do pagamento. A tratar à rua do Livramento, 8, com Corrêa. (22939)

GRAÇA

APARTAMENTO — Aluga-se à rua Esmeraldino Bandeira, 116 — Graças, 1.º andar, otimo apartamento, ainda não habitado, com terraço, sala unica, dois quartos grandes, sanitario completo, cozinha. Chaves a qualquer hora, no terreo. Tratar com Amaury, na rua do Hospicio, 171. (22933)

ALUGA-SE uma casa, com 6 quartos sendo um externo, sala unica medindo 5x9 e demais acomodações para pensão, pelo aluguel de Cr$ 2.650,00 inclusive agua estando rendendo presentemente Cr$ 2.000,00. Vende-se tambem uma sala de jantar por motivo de viagem. Tratar na mesma, à Av. Rui Barbosa, 548-A. (22320)

EDIFICIO Sylla — Aluga-se um apartamento confortavel n.º 2, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo, cozinha, fogão a gás, dispensa, quintal, jardim. Rua ... Mais, 352 — junto Colegio Agnes. Tratar: Conde Boa Vista 850 — tel. 3449. Preço modico. Chave apto. n. 1. (22358)

CAPUNGA

APARTAMENTO — Aluga-se à rua das Pernambucanas n.º 4?, o otimo apartamento, com terraço, sala unica grande, tres quartos internos, um externo, dois saneamentos, lavandaria, cozinha completa e pequeno quintal. A tratar pelos fones 7975 e 6935. (710)

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos internos e um externo, sala unica, cozinha, dois WC, um completo, sito à rua João Ansberto Lopes n.º 70, na Capunga, chaves no andar terreo para correr e a tratar com Raul no Cajueiro, lote 2, quadra 58, todos os dias das 12 às 14 horas e aos domingos o dia todo. (22847)

PRADO

ALUGA-SE uma otima casa, à rua Gomes Taborda, 224 — Prado com ampla sala unica, quatro quartos internos, com grades, copa, cozinha, dois saneamentos, garage, dois terraços, lavanderia e grande quintal. Tratar à rua Carlos Gomes n.º 373, no mesmo bairro. Aluguel Cr$ 2.300,00. (22886)

TORRE

ATENÇÃO Srs. Proprietários: tenho uma casa antiga mas confortavel, no aprazivel bairro da Torre, distando apenas quinze minutos da cidade, tendo 2 salas, 4 quartos, terraço, saleta, quarto para empregada, garage, cozinha, banheiro e WC, parte estucada, com luz e muita agua encanada, inclusive um terreno da mesma, todo murado, medindo 40 metros de fundos por 15 metros de frente; faço uma venda ou troca por outra maior ou menor nas bases razoaveis, preferindo os bairros de Encruzilhada ou Casa Amarela. Favor procurar Queiroz, rua do Apolo n.º 118 — 1.º andar. (22955)

ALUGA-SE uma casa, com 5 quartos, 3 salas, 2 terraços, banheiro e cozinha, sita à rua Conselheiro Teodoro, 301 — Torre. Tratar à rua Velha n.º 240 — Boa Vista. (22941)

ALUGA-SE na Torre, à rua Clovis Bevilaqua n.º 25, um otimo apartamento, com quatro quartos, dois saneamentos, salas, terraços etc. Tratar com Dr. Felipe — Edificio Ouro Branco, sala 712. (22975)

ALUGA-SE confortavel residencia, à rua Vicente Ferreira n.º 19, na Torre, com 2 pavimentos. No andar terreo, com 3 salas, copa, cozinha, quarto externo para empregado, 2 terraços e WC. No andar superior tem 3 quartos grandes, 1 quarto de banho completo, hall e 1 terraço. Tem entrada para automovel e jardim. Tratar à rua Pio IX n.º 351 — Fone 28328 — Torre. (22785)

A' Rua Melquisedeque Lima n.º 143 — Torre, aluga-se boa residencia, com os seguintes comodos: 1 sala, 3 quartos, 1 cozinha com armarios, 3 terraços, gabinete sanitario, 1 quarto externo e lavandaria. Tratar: Rua Conde de Irajá n.º 209 — apto. 3 — Torre. (444)

ALUGA-SE uma casa à rua Benjamim Constant n.º 205, na Torre, aluguel Cr$ 800,00. 3 quartos, agua, luz, etc. A tratar com Jaime Lins. Rua dos Operarios, 137. (22868)

ALUGA-SE na Torre, à rua Visconde Uruguai, junto ao n.º 598, uma casa nova, com 4 quartos, 3 terraços, etc. Chaves com o vizinho Peroba. Tratar à rua da Imperatriz n.º 50, com Leonardo. (22717)

APARTAMENTO — Aluga-se na rua José Bonifacio, 616 — 1.º com 4 quartos, grande sala unica, 2 saneamentos, cozinha, fogão a gás, otimo terraço, transporte à porta. Tratar na Movelaria em baixo, ou Edif. S. Gabriel, sala 21 (bairro do Recife), das 11 às 12 e 15 às 16 horas. (390)

ALUGAM-SE 4 casas novas sendo duas na rua Real da Torre, junto ao numero 1453 e duas na rua Vicente Ferreira (por traz das primeiras), com os seguintes comodos: 2 pavimentos; no primeiro, 4 quartos, WC, banheiro completo, hall; no terreo, salas, de visitas e de jantar, terraço, WC, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, WC, banheiro para empregados, lavandaria, etc. Tratar pelo telefone 3469, com Braulio. (22662)

VENDE-SE uma casa, com 2 quartos, sala unica e terraço, no prolongamento da rua Benjamim Constant, 29 — Torre. A tratar com Edson — Edif. Trianon — 6.º andar — sala 615. (449)

VENDE-SE ou aluga-se boa casa com dois pavimentos, à rua Costa Gomes n.º 183. A tratar no Edif. Sto. Albino, sala 825. (22601)

VENDE-SE (bairro da Torre) — Um predio com 2 pavimentos, recem-construido, com 5 quartos internos, 1 externo, 3 saneamentos, garage, etc., sito à rua José Bonifacio, 543, tratar na mesma, 14 horas em diante. Preço Cr$ 730.000,00. (22308)

MADALENA

MADALENA — Vende-se a casa recem-construida, ainda não habitada, à rua Ulisses Pernambucano, junto ao n.º 51, com 4 quartos espaçosos, garage, etc. Tratar à Av. Oliveira Lima, 1046 (defronte ao antigo Quartel da Soledade). (22661)

ESPINHEIRO

ALUGAM-SE casas à rua Carneiro Vilela. Tratar: rua Mariz e Barros, 328 — 3.º — Fone 9004. (22797)

CASA no Espinheiro — Vende-se uma, com pavimento superior 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, copa, cozinha, 3 terraços, 2 sanitarios, sendo um completo, terreno proprio medindo 14x32. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio — salas 21-22 — Fone 7399. (457)

ESPINHEIRO — Vende-se confortavel residencia na Avenida João de Barros, 1314, com os seguintes comodos: uma sala grande, 3 quartos internos, 1 externo, 2 banheiros, lavandaria, terraços e cozinha com fogão a gás. Está aberta para ser corrida, diariamente, das 7 às 17 horas. Preço Cr$ 280.000,00. (22774)

ESPINHEIRO — Vende-se luxuosa residencia na rua Carneiro Vilela, com dois pavimentos, parte financiada. Tratar com Valdemar, fones 4384 e 2364. (22774)

VENDO otima casa, proximo à Carneiro Vilela, no Espinheiro com terreno de 14x50, nascente, oitões livres, recuada, com 5 quartos internos, 2 externos, 2 sanitarios, sendo um completo, 3 salas visita, jantar e copa, 1 grande terraço, todo fechado, com 7 metros por quatro, estucada e mosaicada. (22939)

VERDADEIRA Pechincha — Vendo 1 casa, com 4 quartos internos, 1 externo, garage, 2 terraços, uma excelente casa, muito bom o terreno, copa em azulejo, 1 saneamento completo interno, de empregada, com quarto, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria. (432)

ENCRUZILHADA

APARTAMENTO na Encruzilhada — Aluga-se confortavel apartamento na Avenida Norte, 2003, comodos: quatro quartos, dois terraços, sala unica, gabinete sanitario completo, lavandaria, luz fluorescente e oferecendo todo conforto. Preço Cr$ 2.000,00. Correr a qualquer hora. Tratar no Edificio Jornal do Comercio — sala 27 — 6.º ou fone 2302. (22973)

CASA Desocupada — Vendo localizada à rua Dr. José Maria, trezentos metros do mercado. Entrega imediata. Informações Silva Ferreira, à rua da Concordia, 339. (22924)

SALAO Comercial na Encruzilhada — Aluga-se otimo salão sito à Avenida Norte, 2007, porta larga, grande area, estucada, piso de granito, luz fluorescente, lavatorio, etc. Preço Cr$ 1.000,00 sem luvas. Tratar no Edificio Jornal do Comercio, sala 27 — 6.º, ou pelo fone 2302. Correr a qualquer hora. (22973)

HIPODROMO

VENDE-SE no Hipodromo, casa de alvenaria, com 4 quartos, 2 salas, terraço, etc. Taqueada, mosaicada, grande quintal arborizado, etc. Preço 160.000,00. Tratar à Estrada de Belem, 701. (22846)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à rua Professor Francisco Trindade, 317, uma casa, com três quartos, sala unica, cozinha, sanitario, lavandaria, terraço, por Cr$ 1.500,00. A tratar na mesma, diariamente. (22958)

ALUGA-SE a casa n.º 36, à rua Manoel B. Lima (Campo Grande), com 3 quartos, sala, banheiro, lavandaria, terraço e quintal. A tratar à rua Sebastião Alves, 96 — Tamarineira. (22824)

ALUGA-SE uma casa moderna com três quartos, à rua Pretextado Maciel, 152. Tratar: rua Conselheiro Portela, 362. Preço Cr$ 1.700,00. (22815)

VENDE-SE uma casa na rua Padre Capistrano n.º 161, com amplas acomodações para familia de tratamento, dispondo de garage, cozinha de azulejo, dois sanitarios e demais dependencias. A tratar na Praça Maciel Pinheiro n.º 360. (22780)

VENDE-SE moderna casa, fino acabamento, toda estucada, mosaicada, cozinha, azulejos, quatro quartos, local privilegiado pertinho de tudo. Rua Tenente Fortuna n.º 328 — circular de Campo Grande. (22831)

VENDE-SE uma casa situada em Sitio Novo, rendendo Cr$ 1.000,00 mensais. Tratar à rua Governador Dix-Sept Rosado, 170 — transversal à rua Jeronimo Vilela — Campo Grande.

VENDO proximo à rua Voluntarios da Patria, 4 otimas casas, para renda, com três quartos, sala unica, banheiro, cozinha, oitões livres, recuada, parte estucada, toda mosaicada, um terraço na frente e outro atrás, estando todas alugadas, rendendo mensalmente Cr$ 6.000,00, recentemente construidas, preço seiscentos mil cruzeiros, facilitando uma parte, vendo tambem separadamente. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º. (22939)

ARRUDA

ALUGA-SE à rua Madre Rosa Gatorno, 103, no Arruda, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC, 2 terraços, 1 oitão livre, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (22990)

ALUGA-SE um apartamento para casal sem filhos, à rua João Liberato n.º 302, perto da feira do Arruda, agua, luz, lavanderia, dois quartos, sala de jantar, cozinha, WC, entrada e quintal independentes, preço Cr$ 600,00. (22342)

SALÕES novos, pequenos ou grandes. Rua Sete Pecados n.º 111, junto à feira do Arruda. A tratar, Edificio Santo Albino — sala 415. (22931)

VENDEM-SE casas com terreno proprio, de todos os preços no Arruda. Tratar com Osorio à rua S. Paulo, 295, no Arruda, das 7.30 às 11.20. (22707)

VENDE-SE um lote na Travessa do Bom Conselho — Arruda, perto do calçamento, todo murado com 15x27, servindo para a construção de uma casa grande ou duas conjugadas. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar no Edificio Seguradora — sala 909 — 9.º andar. (22682)

AGUA FRIA

CASAS em prestações. Estilo funcional, com três quartos, duas salas, agua, luz, piso de taco e mosaico, estucada, no aprazivel arrabalde de Agua Fria. Onibus a um minuto. Preço cento e oitenta mil cruzeiros (Cr$ 180.000,00), sendo 20% à vista e o restante a longo prazo. Tratar à rua da Palma n.º 421. (22919)

CAJUEIRO

CASAS a prestação, localizadas no terminal do onibus de Cajueiro, compreendendo 93 residencias, c/ 63 m2 todas com o minimo de três quartos, duas salas, cozinha, banheiro interno bem como seus comerciais: cinema, açougue, bar, farmacia, mercearia e lavanderia estão à venda com minimo 30% de entrada e o restante em sessenta prestações mensais. Continua sua venda, a venda sem entrada inicial e em sessenta prestações os terrenos de Cajueiro "restam poucos lotes", procurem no Cajueiro Raul Silva, João Candido ou Antonio Wanderley. Preço a partir de Cr$ 40.000,00. (21462)

BEBERIBE

BEBERIBE — Aluga-se 1 casa no Portão do Gelo, com 2 quartos. Aluguel de Cr$ 600,00. Tratar com Albuquerque, na rua da Aurora, 463, das 7 às 11.30 horas diariamente. (22850)

BEBERIBE — Vendem-se 3 casas de alvenaria, para rendimento, com terreno para construir mais 2. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar com Albuquerque, na rua da Aurora, 463 — às 7 ou às 11.20 horas, diariamente. (22850)

ROSARINHO

VENDO 1 casa à rua Dr. José Maria, com 3 quartos internos grandes, 3 quartos externos, pequeno apartamento, 2 saneamentos, 3 terraços, grande terreno e garage, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (432)

TAMARINEIRA

CASAS em Tamarineira — Vendem-se duas casas, com 4 quartos internos, todos com armarios embutidos, 1 quarto externo, 2 terraços, 2 salas, 2 saneamentos, um completo, copa, cozinha com armario e balcão. Terreno proprio medindo 15x40 e 14x28. Preço de ocasião. Negocio urgente. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio — salas 21-22 — Fone 7399. (437)

VENDE-SE por Cr$ 120.000,00, na rua Rio Grande do Sul, transversal da rua Padre Roma n.º 107, uma casa de alvenaria, com 5 anos de construida, com 3 quartos internos, sala unica, terraço, WC e cozinha. A tratar com Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar — Fone 6944. (22853)

AFLITOS

AFLITOS — Aluga-se a Avenida Rosa e Silva, uma confortavel residencia, com 2 pavimentos, constando dos seguintes comodos: 1 hall, 2 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 3 saneamentos, copa-cozinha e fogão de gas. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (22510)

CASA nos Aflitos — Aluga-se confortavel residencia, à rua João Ramos, 404 (começo rua Futuro), 2 salas, 5 quartos internos, 2 sanitarios internos, copa, cozinha, 2 quartos p/ empregados, 2 garages, amplo quintal, etc. Aberta todo o dia. Tratar, rua do Brum, 196. (22804)

PROXIMO à rua do Futuro, vendo otima casa, com quatro quartos, 2 salas, 2 sanitarios, um completo, 3 terraços, oitões livres, garage, toda estucada e mosaicada. Tendo parte financiada. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22939)

VENDE-SE nos Aflitos, limitando-se com o "Country Club" 72 metros de frente por 90 de fundos. Terreno plano, murado e arborizado, existindo no mesmo uma regular casa de residencia. Preço dos terrenos alagados, na Estrada dos Remedios, 250,00 metro quadrado. A tratar com Pinheiro — Imperador n.º 468 — 1.º. (22930)

CASA AMARELA

ALUGA-SE casa moderna, com três quartos, 2 salas, 2 amplos terraços e dependencias em terreno murado, medindo 20 metros por 70, à Estrada do Encanamento n.º 702. Tratar na Casa Viana Leal com Monteiro. (22541)

ALUGA-SE uma casa com três quartos, sala, terraço, oitões livres, à rua São José, 40, na Estrada do Encanamento, 121. Tratar no Edificio Seguradora, sala 220. (22931)

ALUGA-SE — Otima casa para familia de tratamento na Estrada do Encanamento, recem-construida, de esquina, muito ventilada e ainda não habitada. Dois pavimentos com terraço, sala, 4 quartos, 2 sanitarios, sendo um em cores, dispensa, demais dependencias e grande quintal. Tratar com Marcelo — sala 837, Edif. Santo Albino, Av. Guararapes, fone 7764. (443)

ALUGA-SE uma casa, recem-construida, com 4 quartos, dois saneamentos, em Casa Amarela, na rua do Logradouro. A tratar na rua Afonso Pena n.º 486. (22841)

MODERNA Casa — Casa Amarela — Sala unica, grande, quatro quartos (um externo), garage, oitões livres, jardim, grades nas janelas, três terraços, etc. Margem da avenida asfaltada. Cr$ 1.650,00. A tratar à Trav. Pedro Albuquerque n.º 31 (oitão do mercado da Boa Vista). (22914)

NEGOCIO Vantajoso — Vende-se em Casa Amarela, uma ... montada ... casa com freguesia grande e ... Otima oportunidade para quem quiser estabelecer-se ... Facilita-se o pagamento. Tratar com Araujo — Edificio Antonio Barbosa — 5.º andar — sala ... (22740)

OTIMO Rendimento — Vendo 2 casas, terreno proprio de 11,75x32,50, na Av. Norte, proximas ao terminal (Tamarineira), 2 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, rendendo Cr$ 1.700,00 as duas, com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (22924)

VENDO 3 casas modernas, perto do mercado de Casa Amarela, com 3 quartos, sala unica, cozinha, com balcão, saneamento, jardim, pequeno quintal, lavandaria, toda estucada e mosaicada. Terraço, Cr$ 130.000,00 cada uma. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (458)

VENDE-SE otima casa recem-construida ainda não habitada, fino acabamento, 4 quartos, 2 salas, 2 WC, garage, terraços, bom local. Tratar diretamente: rua Valdevino Vanderlei, 80 — perto do circular bonde Farol. (22952)

VENDO casa tipo palacete, na rua da Bela Vista, calçada, com grandes comodos e fino acabamento, Cr$ 800.000,00. Facilito metade. Negocio urgente com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (458)

VENDE-SE uma casa moderna, situada na Estrada do Arraial, em Casa Amarela, com quatro quartos, duas salas, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, garage, etc. Preço baratissimo. Tratar com Araujo — Edificio Antonio Barbosa — 5.º andar — sala 508. (22895)

CASA FORTE

ALUGA-SE confortavel residencia à rua Ada Vieira, 139, com 4 quartos, 2 salas, 2 WC, 2 terraços, copa, cozinha e garage. Cr$ 2.000,00. Contrato 1 ano, fiador idoneo. Aberta até 10 horas da manhã. (22708)

ALUGA-SE a casa n.º 1491, situada na Avenida 17 de Agosto, bem perto do Jardim da Casa Forte, com os seguintes comodos: 2 (duas) salas, 3 (três) quartos, 2 (dois) sanitarios, corredor, terraço e lavanderia. A casa é recuada, tem entrada para automovel, podendo ser corrida das 8 às 12 horas, a tratar com Nilo, pelo telefone n.º 3543. (22696)

ALUGA-SE uma excelente casa, em Bairro Novo, Olinda, à rua Manoel de Almeida Belo, 962, com os seguintes comodos: espaçosa sala unica, quatro amplos quartos, dois sanitarios, terraços, grande garage, lavandaria, oitões livres. Construção recente. Aluguel razoavel. Tratar na referida casa ou no Banco do Brasil — Sec. de Empréstimos, com o Sr. Hello Ribeiro. (22680)

CASA em Olinda — Aluga-se uma casa sita à rua Rio Grande do Norte n.º 950, na Vila Bernardo Vieira de Melo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, WC, terraço, oitões livres e otimo quintal. Tratar na Casa do Atleta — Rua da Imperatriz n.º 203 — Recife. (22562)

TERRENO à Venda — Vendo otimo localizado à rua Santana, com 12x50, com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (22924)

VENDEM-SE duas otimas modernas casas, recem-construidas, desocupadas, fino acabamento, comodos para grande familia, principal avenida calçada, frente nascente, 100 metros para o mar, todo requisito, bom gosto, conforto, etc. Preço Cr$ 650.000,00 e Cr$ 500.000,00. Ver e tratar à Avenida Rio Doce n.º 1127 — Bairro Novo. (22822)

VENDE-SE casa antiga, construida em centro de terreno murado, com cerca de 30 metros de frente por 130 de fundos, à Avenida 17 de Agosto n.º 2223. Póde ser vista a qualquer hora. Preço Cr$ 620.000,00. Tratar à rua Mariz e Barros n.º 311 — 2.º andar — sala 204. (22933)

APIPUCOS

PECHINCHA — Vendo 3 casas, por Cr$ 34.000,00, rendendo Cr$ 1.000,00. A tratar no Edif. Santo Albino — 1.º andar, sala 100, com Eurico. (22854)

OLINDA

ALUGA-SE uma casinha na praia dos Milagres — Olinda, com 3 comodos. Aluguel Cr$ 300,00. A tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 198 — São José. (22350)

(Continua na [illegible].ª página)

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Continuação da 21.ª página)

CASA em Olinda — Vende-se uma, à rua Henrique Dias n.º 166, com 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, 3 quartos, terraço, gabinete sanitario, lavandaria, nova, desocupada, etc. por Cr$ 200.00000, sendo Cr$ ...... 100.000,00 à vista e Cr$ 100 000,00 a longo prazo. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899 (437

VENDE-SE por Cr$ 120.000,00, ou aluga-se por Cr$ 2.000,00, confortavel residencia, à beira-mar com quatro amplos quartos grandes terraços e mais dependencias, muito perto da feira e de transporte. A tratar à Praça do Carmo n.º 732 — Olinda. (22892)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE — Uma casa na Avenida Bernardo Vieira, 2346 — Piedade. Cr$ 1.000,00 mensais. A tratar: Edif. Trianon — sala 405 — Fone 7102. (22932)

APARTAMENTO — Boa Viagem — Aluga-se otimo apartamento de construção recente, sito à rua dos Navegantes, 86 (junto ao n.º 143), de esquina, com frente livre para o mar, tendo os seguintes comodos: hall de entrada, sala unica espaçosa e 3 quartos internos, sanitario completo, bom terraço envidraçado, copa, cozinha, terraço de serviço com lavandaria, quarto e banheiro de empregada e garage. Muito proximo ao circular da Boa Viagem. Pode ser visto a qualquer hora do dia. Falar no mesmo edificio apto. 3. (22724

ALUGA-SE uma confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro interno, agua, luz, lavadouro, etc. Preço Cr$ 1.000,00. Ver e tratar no antigo Largo da Feira do Pina n.º 27 (Pina). (22819)

ALUGA-SE grande e moderno apartamento, com larga frente para o mar, à Av. Beira-Mar, 898 (Edificio Caiçara) — Boa Viagem. (22826)

ALUGA-SE um apartamento no Pina, à rua Ondina, 93, com 3 quartos internos e um externo sala unica, banheiro, etc. Tratar no mesmo, com Martins. (22823)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos, com 2 e 3 quartos garage, etc., à rua dos Navegantes n.º 783 Tratar no Cais de Santa Rita 284. (106

BOA Viagem — Aluga-se um palacete, com 2 pavimentos, 4 quartos internos, 2 externos. 2 Wc internos, 1 externo, garage, 3 salas etc. Tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175 — fundos, fone 9277 (21738

CASA em Boa Viagem — Aluga-se uma casa mobiliada, em meio de grande sitio de cajueiros, cercada de terraços, com agua em abundancia, à rua João Cardoso Aires Filho, entrada à Avenida Beira Mar n.º 6306. Outras quatro casas, com 3 quartos, sala, terraços, banheiro, junto à Vila dos Sargentos, perto da estação de Boa Viagem. Tratar no Banco de Crédito Popular de Pernambuco com o sr. Hermano Trigueiro das 12 às 16 horas. (22583)

PRAIA da Piedade, Cr$ .... 100.000,00, a 100 metros da praia, vende-se uma casa, com 3 quartos, cozinha, banheiro, terraço, terreno proprio, na 1.ª rua depois da Av. Bernardo Vieira de Melo, só o terreno vale o preço pedido. Negocio à vista. Tratar com Carrazzoni — Avenida Martins de Barros n.º 393 — 1.º. (22731)

VENDE-SE uma magnifica casa, com dois pavimentos, 4 sanitarios, com todo requisito de higiene e conforto. A tratar com Dinamerico — Cartorio Pragana. (22969)

VENDE-SE otimo terreno de 16 mts. por 35 mts. de fundo, denominado lote n.º 4, à rua Ernesto Paula Santos, em Boa Viagem, entrada à Avenida Beira-Mar n.º 4930, com vista para o mar. T a [illegible] no edificio Sulacap, sexto andar, sala 610 (170

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE à 1.ª transversal à esquerda após a Estação Transmissora de Paulo Afonso, sita na Av. General San Martin, no Bongi, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha, 1 WC completo, terraços, oitões livres, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-276. (22902)

ALUGAM-SE — Diversas casas no Pina 500,00 e 1.000,00; Afogados 700,00 e 1.200,00; Estancia .. 900,00 e 1.200,00; Campo Grande 800,00 e 1.000,00; Barro 800,00 e 1.200,00; Casa Amarela 700,00 e .. 1.500,00; Arruda 500,00 e 1.200,00; Agua Fria 600,00 e 1.200,00; Cordeiro 500,00; Beberibe 500,00 e .. 1.200,00; Iputinga 800,00 e 1.000,00; Tegipió 700,00 e 1.200,00. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22972)

BARATO — Vendem-se 5 casas e 2 terrenos, a terminar, por .. 350.000,00, na Estrada dos Remedios. Tenho otimos negocios para comprar, vender, hipotecar, alugar sua casa ou terreno. Vá à Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22972)

CASAS — Espinheiro e Rosarinho — Compram-se com frente para o nascente, com oitões livres. Negocio à vista sem intermediario. Tratar pelo fone 7253, com Farrapeira — Edificio Santo Albino — sala 924. (22799)

COMPRAM-SE imoveis até Cr$ .. 1.500.000,00, apartamentos, lojas, casas, etc. Boa Viagem, Cidade, Boa Vista, Espinheiro etc. Tratar no Edificio Duarte Coelho — Grupo B — apto. 1303 (22857)

CASAS de Residencia — Vendem-se nos bairros de São José Boa Vista, Espinheiro, Estancia Areias e em outros pontos da cidade. Tratar na Corretagens e Comércio Ltda., Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405, 406 e 407. (465)

CASAS em Palmares — Rua Pedro Ivo, 169 — Cr$ 300.000,00, Pedro Ivo, 129 — Cr$ 20.000,00, Bispo Pereira Alves, 320 — Cr$ .. 25.000,00; Bispo Pereira Alves, 163 — Cr$ 60 000,00; Rua Conselheiro João Alfredo, 69 — Cr$ 120.000,00; Rua da Aurora n.º 5, Cr$ ...... 100.000,00; Rua da Aurora n.º 6, Cr$ 50.000,00; Rua Visconde do Rio Branco, 95 — Cr$ 150.000,00; Idem 101 — Cr$ 30.000,00; Rua Coronel Luiz de França n.º 14 — Cr$ 6.000,00; Rua Maurity 150 — Cr$ 160.000,00; Praça Ismael Gouveia, 246, inclusive padaria, Cr$. 100.000,00. Facilita-se o pagamento 50% à vista e 50% a prazo Cartorio Gonzaga Macedo — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556 — Tabelião Zeferrerra — Palmares. (22867

GARANHUNS — Vendo otima propriedade com aproximadamente 1.000 hectares, grandes plantações de café, bastantes matas agua corrente, casa de residencia e moradores, distando 35 quilometros de Garanhuns e 1 quilometro da vila proxima. Tratar urgente, com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (22939)

GRANJA — Vendo otima granja em Camaragibe, toda plantada com abacaxi, bananas, côcos, casa de campo, casa de morador, toda com agua encanada e luz, com posteação em madeira de lei, piscina, 3 vacas dando leite, criação de porcos, patos, 160 galinhas sendo 30 pondo, a um quilometro da estrada asfaltada. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22939)

GRANJA — Vendo pequena granja, em Camaragibe, com casa de morador, toda plantada, com macacheiras, roça, varres, a 10 minutos da estrada principal. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º. (22939)

NEGOÇÕES — Vende-se por 65 mil cruzeiros, boa casa, à Estrada dos Remedios, com 3 quartos, oitões livres, de alvenaria, desocupada, dando aluguel 1.100,00; Estancia 70 mil cruzeiros; Tegipió a começar de 20 mil cruzeiros; Casa Amarela 50 mil cruzeiros; Cordeiro a começar de 40 mil cruzeiros. Vá à Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22972)

MERCEARIA — Vendem-se moveis, utensilios e mercadorias, tudo por 100.000,00, possibilidades para grande movimento; residencia anexa, aluguel baratissimo, margem do onibus, esquina. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap, sala 118 — 1.º. (22920)

OTIMO — Vende-se na Boa Vista uma casa por 220 e 350 mil cruzeiros; Afogados boa casa, alvenaria, terreno proprio, 20x33, por 65 mil cruzeiros. Outras em Tegipió, terreno proprio, por 30 mil cruzeiros. Tenho outros bons negocios e fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22972)

OPORTUNIDADES! Para comprar, vender e permutar: estabelecimentos comerciais, industrias e imoveis, procurem Nilson, na Otela — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (22920)

PADARIA — Vende-se, com o predio de alvenaria moderno, casa residencial com salão comercial na frente, terrenos próprios tudo entrando com Cr$ 130 000,00, restante em prestações de Cr$ .. 5.000,00 mensais, somente os alugueis dos imoveis, valem Cr$ ... 3.000,00. Instalações toda mecanizada, forno continuo, cota: 30 sacos semanais, possibilidades para grande movimento no balcão. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (22920)

PROXIMO à Avenida João de Barros, vendo otima casa com 3 quartos internos, 3 salas, garage, com 2 quartos sobre a mesma, 2 sanitarios sendo um completo, 2 terraços, sendo um todo fechado em basculhantes. Facilita-se o pagamento. Tratar no Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (22939)

PRECISA-SE comprar um ponto para negocio, mesmo residencial, nos bairros de Santo Antonio Boa Vista ou São José. Comunique à rua Cambôa do Carmo, 72. (22343)

PROPRIEDADE em Jaboatão — Vende-se uma magnifica propriedade no municipio de Jaboatão, com fábrica de aguardente montada, fôrça elétrica, ótima e moderna casa de vivenda; fruteiras de tôdas as qualidades, matas, capoeiras, estábulos, gado de criar rica bezerrama, pedreiras e barro para tijolo. Situada no perimetro urbano da cidade de Jaboatão. 20 minutos desta capital. Cartorio Gonzaga Macedo — Diario de Pernambuco, 96 — fone 6556. (22867)

SÓ Vendo — Vendem-se otimos palacetes e casas em Boa Viagem, Pina, Torre, Madalena, Casa Amarela. Para comprar sua casa ou terreno e hipotecar. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22072)

VENDEM-SE urgente duas casas, uma alugada por 430,00 e outra desocupada, ponto comercial. Comodos para familia. Preço Cr$ .. 26.000,00. Tratar à rua Mario Portela n.º 303 — Mustardinha. (22877)

VENDO proxima a Macacheira diversas áreas para granjas, com agua em abundancia, terras ferteis, com 20 por cento de entrada e restante cinco anos, preço por hectare, sessenta mil cruzeiros. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22939)

VENDO duas casas modernas, perto do Hospital Infantil, com 3 quartos, 2 saneamentos, bons terraços, cozinha, com balcões, todas estucadas, mosaicadas, etc. Sendo uma Cr$ 250.000,00. Outra Cr$ .. 350.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (438)

VENDO otima casa, proxima ao mercado, lado nascente, terreno de 14x40, tendo sala unica, copa cozinha, três otimos terraços, sendo um fechado, 3 quartos internos, 3 externos, garage, grade de ferro, em todas as janelas, toda estucada, distando dos onibus 80 metros, facilita-se parte do pagamento. Tratar urgente com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — fone 6944. (22939)

VENDEM-SE urgente: varias casas à rua Otavio de Freitas, na Encruzilhada, por Cr$ 250.000,00 sendo à vista Cr$ 50.000,00 e o restante em 8 anos juros de 10%, vendemos outras magnificas casas na rua Manoel Nunes Viana, com 4 quartos, sendo um externo de empregadas, dois terraços muito grandes, dois saneamentos, um completo, sala, copa e cozinha, uma garage de primeiro andar, com um quarto no andar superior, tanque reservatorio, lavandaria, 2 porões, um para entrada de automovel, recem-construida, por Cr$ 250.000,00, em Campo Grande, vendemos ainda varios lotes de terreno, no Hipodromo, Boa Vista, Jardim São Paulo, etc., a tratar com José Pimentel, no Edif. Inalmar. Avenida Dantas Barreto, 2.º andar, salas 207-208. (22903)

TERRENOS

ADQUIRA um bem lote, com pequena entrada e longo prazo na Cidade Universitária, 600 cruzeiros mensais; Iputinga, 960 mensais; Tamarineira proximo Cine Coliseu, 120 mil em 24 meses; Peixinhos, 540 mensais; Casa Amarela, 100.000,00, à vista; Prado, paralela Carlos Gomes, 100.000,00 à vista; à beira-mar em Olinda, Boa Viagem e adjacencias, bem localizados, pertinho do mar, mensalidades accessiveis. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (22923)

BARATISSIMO — Vende-se 120 x 130, bom terreno para lotear ou granja em Beberibe, por 120 mil cruzeiros. Tenho terreno em Boa Viagem, Pina, Derbi, Casa Amarela, Cordeiro, a começar de 20 mil cruzeiros. Vá à Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22072)

GRANDES terrenos para industria ou edificio de apartamentos com as seguintes áreas 5.633, 3.436 ou 4.081 m2., em terreno loteado, com três frentes, nas proximidades do Esporte e Internacional. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302. Fone 7230 (tem elevador). (471)

JARDIM Nossa Senhora Aparecida — Praia do Janga, logo depois de Rio Doce. Propriedade da Mitra Arquidiocesana de Olinda e Recife. Compre logo o seu lote naquela magnifica praia. Vendas a longo prazo. Ainda dispomos de excelentes lotes. Carros à disposição dos compradores. Procure logo o vendedor exclusivo Luiz Lima de Albuquerque — Edificio Almare (Anexo) — 6.º andar, sala 622 (Av. Guararapes). (441)

LOTES no Rosarinho — Vendem-se otimos lotes, no prolongamento da Avenida Santos Dumont, no Rosarinho, pagamento até 60 prestações. Tratar à rua da Hora n.º 647 — Espinheiro. (22657)

LOTES na praia de Piedade, à beira-mar e na Av. Bernardo Vieira. Facilita-se metade do pagamento. A partir de Cr$ ...... 160.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (22974)

LOTES — Vários lotes, podendo construir imediatamente Cordeiro, 60 prestações desde 430,00; Afogados, desde 450,00; Boa Viagem, desde 600,00; Vista Alegre desde 130,00; Caxangá desde 200,00. Edificio Seguradora, sala 803. (22727)

OPORTUNIDADE Unica — Transfiro o contrato de um otimo lote, situado a 200 metros do mar em Olinda, depois do Quartel, medindo 14x31. Preço Cr$ 60 000,00, sendo 10.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 500,00 mensais. Tratar com Motta — das 9 às 12, no Edificio Sulacap — sala 118 — fone 7396 (22743)

PECHINCHA! Vendem-se à vista dois otimos terrenos. Um à beira-mar, com 13x37 e outro na Candido Pessoa, lado nascente, com 12x30. Tratar: Edif. Duarte Coelho — Bloco B — apto. 1003 — 10.º andar. (19719)

SENSACIONAL loteamento em Olinda (Bairro Novo), agua, luz, transporte à porta e pagamento em 100 meses. Restam poucos lotes Carros à disposição do comprador. Informações e vendas, rua Nova 282 — 2.º. (22360)

TERRENOS — Muito valorizados grande loteamento, prestações modicas. Ver e tratar à rua 21 de Abril, 942 — Afogados. (22931)

TERRENO à Venda — Localizado à rua Martin Afonso — transversal à rua Marquês de Abrantes, com 24x28, com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339. (22924)

TERRENOS — Vende-se um em Casa Amarela, olhando para à Avenida Rosa e Silva, 14x28, Cr$ 120.000,00. Outro na rua Carlos Gomes (Prado), 30x30; outro na Avenida Rio Doce (Olinda), Cr$ .. 120.000,00. Osvaldo — Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (22907)

TERRENO — Vende-se um otimo terreno, situado no bairro Americano, a leste da rodovia Recife-Cabo, medindo 15x39, facilitando-se o pagamento em prestações mensais. Tratar na Corretagens e Comércio Ltda. — 4.º andar, salas 405, 406 e 407, Edificio Antonio Barbosa. (465)

TERRENOS — Vendem-se magnificos lotes, medindo 15 metros de frente por 40 de profundidade, à rua Bemfica, no aprazivel arrabalde da Madalena, com 50% divididos em 18 meses. Tratar na Corretagens e Comércio Ltda., Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405.406 e 407. (465

TERRENOS — Na Avenida Norte a partir de Cr$ 200,00 mensais e sem entrada procure logo adquirir o seu terreno. Tratar no Edificio Vieira da Cunha, 3º andar, sala 320, à rua Floriano Peixoto (antiga Detenção). (439)

TERRENO em Olinda — Medindo 12x30 e distando 150 metros da praia. Rua Candido Pessoa antes do terminal do onibus. Preço: 60 mil cruzeiros, sendo quarenta mil à vista. Tratar com Araujo, Edif. Antonio Barbosa, 5.º andar, sala 506. (22893)

TERRENOS para industria, vendem-se a 14 quilometros do Recife, com calçamento, força electrica Paulo Afonso, via ferrea, cortados por rio, local privilegiado, preços modicos. A tratar com Sr. Dias, no Correio da Estação Central — das 11 às 16 horas. (22676)

TERRENOS em Casa Amarela — Vendem-se dois, muito bem localizados, medindo 13x25 e 12x25. Primeira transversal da rua Padre Lemos. Preço de ocasião. Otima oportunidade para quem quer construir. Tratar com Araujo — Edif. Antonio Barbosa, 5.º andar — sala 506. (22893)

TERRENOS para edificio de apartamentos, com área de 2.200 m2., servindo tambem para grande residencia, na entrada da antiga Ilha do Leite, 60 metros para uma praça, pronto para construção. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7230 (tem elevador). (471)

TERRENOS na Madalena — Vendemos um terreno proximo aos Clubes Internacional e Esporte (parte superior), prontos para construção, medindo 14x37,50, frente para o nascente. Preço: 145.000,00, respectivamente, 20% de entrada e saldo em 60 meses. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7250 (tem elevador). (471)

TERRENO em Igarassu' — Vende-se um para granja, com 12 hectares, com rio e capoeirões (agua perene). Facilita-se parte ou troca-se por propriedade maior, embora mais longe, vendem-se tambem 2 otimos terrenos, no Jardim Copacabana, Piedade, que pode entrar no negocio de troca. Tratar: rua do [illegible]ma, 281. (22792)

TERRENOS — 10.000,00 a ...... 15.000,00, medindo 12x20 em diante, 60 prestações desde 150,00 mensais, perto da feira, igreja, onibus, cinema, lotação e trem. Pode construir imediatamente. Aproveitem inicio loteamento. Grande valorização. Vendas mesmo aos domingos. Rua Barão de Lucena, 160 — Jaboatão, diariamente. Edificio Seguradora — sala 803 — Recife. (22727)

TERRENOS — Vendem-se dois lotes, no primeiro loteamento à rua 21 de Abril — Afogados, proximo ao mercado. Tratar com Otacilio. Seguradora — sala 803. (22727)

TERRENOS — Venddem-se em Boa Viagem, Beberibe, Encruzilhada, Olinda (Bairro Novo) e outros locais. Tratar na Corretagens e Comércio Ltda., Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 405, 406 e 407. (465)

TERRENO pela metade do preço! Vendo um urgente em Candeias, perto da praia, por Cr$ .. 20.000,00, facilitando 50%. Tratar no Edificio Sulacap — sala 118 — 1.º. (22343)

VENDE-SE em perfeito estado de conservação, dois engenhos para moer cana, nomes Tigre e Lila por preço de ocasião. Para maior detalhe, procurar o proprietario à rua José Bonifacio, 611, na Torre. (10

VENDEM-SE terrenos, na Madalena, 12x30, Cr$ 140.000,00, em Campo Grande, no asfalto, Av. Peixinhos, 15x25, Cr$ 100 000,00; na Encruzilhada, 12x30, otima localização, Cr$ 140 000,00 e em varios locais da cidade. Uma casa no Fundão, na Av. Beberibe, alvenaria e telha, Cr$ 70.000,00. Edificio Seguradora, sala 314. (22974)

VENDE-SE por motivo de viagem o Instituto de Beleza Flor de Recife, no bairro do Pina, à rua Ondina n.º 93. A tratar no mesmo local. (22342)

VENDEM-SE 30 otimos lotes de terrenos situados em Piedade, por preço que permitem grande margem de lucro. Negocio à vista ou a prazo. Tratar com Suassuna, das 10 às 12, no Edif. Sulacap sala 118 — fone 7396. (22743)

VENDEM-SE 2 terrenos, em frente ao Caxangá Golf Club, com 15x40, cada; situados a 60 metros da Avenida. Negocio à vista ou com 50% de entrada. Suassuna — Edif. Sulacap — sala 118 — fone 7396. (22966)

VENDEM-SE terrenos de 1 hectare a 62, a 12.000,00 o hectare. Distante do Recife 29 quilometros e a 2.000 mts. da estrada pavimentada Recife-João Pessoa, Ruy Camara — 1.º de Março, 73 — 1.º andar — Fone 7148, ou à rua Matias de Albuquerque, 89 — 2.º andar. (22025)

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Maria Vieira, proximidades do "Laboratorio Lima Sotero", à Estrada dos Remedios. Tratar fone 3041. (22921)

VENDE-SE em Rio Doce, um lote logo depois da igreja, junto ao chafariz e outro em Iburá, 10x20 a tratar com Caraciolo, pelo telefone 4405. Preço de ocasião (22507)

NEGOCIOS A VENDA

BAR — Vende-se um, com cofre, registradora, refrigerador e outros utensilios, Cr$ 60.000,00. Aluguel do predio, Cr$ 1.500,00. Osvaldo — Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (22907)

BAR e Sorveteria — Vende-se uma no melhor arrabalde do Recife, o motivo é o proprietario ter de ir para o estrangeiro que se encontra doente. Ver e tratar na rua Conde de Irajá, 360 — Torre, junto ao Cine Torre. Facilita-se metade do pagamento. (22834

EM Cortês — Nova cidade criada ultimamente com probabilidade de um futuro promissor vende-se uma moagem de milho, fazendo otimo negocio, produto de muita aceitação. Negocio à vista. O motivo da venda será explicado ao interessado. Emprego de pouco capital. (22721)

ESTABELECIMENTOS Comerciais — Vendem-se nos bairros da Boa Vista e S. José, dois otimos estabelecimentos de estivas, fazendo grande movimento e dispondo de todos os requesitos do ramo Tratar na Corretagens e Comércio Ltda., Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 405, 406 e 407.

MERCEARIA em Tegipió com boa moradia, vende-se negocio para uns Cr$ 50.000,00. Tratar: Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º andar. (22821)

MUNICIPIO de Carpina — Otima oportunidade, tenho para venda à rua Bernardo Vieira, proxima a estação, com bons comodos e toda de alvenaria; Entrega imediata, com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (22924)

NEGOCIO Urgente — Vende-se um Empacotamento de Açucar à Estrada de Belém, 1627, circular de Campo Grande, com duas marcas de açucar bem conhecidas na praça e registradas, um triturador extra moderno, sem grelha, montado em rolimans, um motor eletrico, marca ASEA, de 11 HP, com aparelhos para refrigeração extra moderno, com capacidade para 18.000 quilos diarios, secção de embalagem completa com todos os requisitos da Saude Publica, escritorio completo, com maquinas de escrever, de somar, estantes, bureaux, cofre, ventilador, etc. Uma caminhonete em perfeito estado e uma carroça para entrega, tem telefone. Preço Cr$ 120.000,00. A tratar no mesmo. (22927)

OTIMA Padaria — Vende-se uma otima padaria, sita à rua do Comercio n.º 280, em Paratibe — Municipio de Paulista, com cota de 100 sacos mensais e fazendo otimo negocio (facilita-se o pagamento). O motivo da venda explicar-se-à no interessado ao negocio. A tratar na mesma ou na rua da Praia n.º 97 (22871)

OPORTUNIDADE — Passa-se otimo ponto comercial, com telefone, cofre e alguns moveis, no centro da cidade, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Melhores informações à rua Santa Tereza, 92 — fone 7573. (22811)

PECHINCHA — Por motivo de ordem superior que se explica ao interessado, vendem-se duas lavandarias nos dois melhores bairros da cidade, Boa Vista e Casa Amarela, por preço de ocasião. Negocio urgentissimo Tratar na C. da Boa Vista n.º 1399. (22763)

VENDE-SE por motivo de viagem um Bar e Lavandaria, à rua Conego Barata, 490, Tamarineira. A tratar no mesmo com Costa & Fonseca, de segunda a sabado, das 2 às 6 horas e domingo durante o dia. (22757)

VENDE-SE — Um estabelecimento comercial. Otimas instalações. Tecidos e miudezas. Fazendo bom movimento. Motivo da venda explicar-se ao interessado. Facilita-se 50%. Negocio urgente. Rua Vila Nova n.º 34 — Areias. A tratar com Luiz Rocha — Rua Dias Cardoso n.º 16 — 1.º andar (22803)

VENDE-SE um bem montado Salão de Beleza e parte de um atelier, manequins, vitrines, maquinas, etc. Tudo novo e passa-se à casa urgente. Motivo: viagem. A tratar com a Madame. Rua da Concordia, 501. (22813)

VENDEM-SE 3 mercearias, 2 casas tipo popular, 2 terrenos, tudo isto no bairro da Encruzilhada — Hipodromo. A tratar na rua Dr Joaquim Portela n.º 143. (22796)

VENDE-SE a Serraria, sita à rua Dias Cardoso, 111 e 5 lotes de terrenos no Ibura, 10x20, a tratar no endereço acima. (22809)

VENDE-SE urgente, uma barraca, fazendo otimo negocio, situada à rua da Fundição n.º 280 por motivo de viagem. A tratar na mesma. (22851)

VENDE-SE um negocio no mercado da Encruzilhada, de calçado, servindo tambem para miudezas, a tratar com José Lira — Compartimento 14 — aos sabados e domingos. (22918)

VENDE-SE uma mercearia, com urgencia, não trata-se venda do ponto. Av. Professor Andrade Bezerra n.º 581 — Salgadinho — Olinda. (22964)

VENDE-SE por motivo de viagem, umas peças de salão de beleza e parte de um atelier, com ou sem o contrato da casa, ponto feito e presta-se tambem para moradia ou qualquer negocio. Ver e tratar na rua da Convordia, 591. (22915)

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Estamos precisando de um balconista para material elétrico — 2.000,00. Um correntista, boa letra, datilografo com redação própria — 2.500,00. Uma steno-datilografa com conhecimentos de inglês — 4.000,00. Um contador até 35 anos — 5.000,00. Uma secretaria com redação própria — 3.000,00. Duas ageis datilografas para escrita maquinizada nos livros Diário e Razão — 3.000,00. Um auxiliar de contador — 3.000,00. Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio Industria Pernambuco — 1.º — sala 102 — Fone 9100. Visite-nos e examine nossas condições. Trazer foto 3x4. (22915)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: um auxiliar de escritorio para o interior, 1.200,00; um correspondente portuguès-inglês, 3.000,00; um balconista 1.600,00; uma steno-datilografa 2.500,00; um auxiliar p serviços gerais, 2.000,00; uma habil datilografa, 2.000,00; uma auxiliar p contabilidade, 2.000,00; um mecanografo, 3.000,00; um chefe de vendas, 5.000,00; um auxiliar de escritorio, 1.800,00; um calculista, 1.600,00. Organização Coelho Ltda — Concordia, 143 — 3.º — sala 301. (471)

AVISO — Precisa-se de uma manicure e que entenda um pouco de cabelos. Instituto de Beleza Los Angeles, à rua da Imperatriz, n.º 211 — 1.º andar. (22889)

ATENÇÃO — Precisamos de moças, rapazes e senhoras, para serviço externo. Exige-se boa apresentação, paga-se ordenado e otima comissão. Procurar o sr. Amaro. Imperatriz, 211 — 1.º andar. (22889)

DENSENHISTA-Pintor — Precisa-se de um, bem habilitado para trabalhar em letreiros, desenhos, etc. Tratar na Fábrica União, no horário das 7 às 8. (22961)

ESCRITURARIO — Importante industrial precisa com urgencia de elementos de 20 a 23 anos, solteiro e quites com o serviço militar, para o serviço de extração de notas fiscais. Indispensavel boa caligrafia e curso ginasial completo. Ordenado inicial: Cr$ 2.000,00. Escrever de proprio punho, informando grau de instrução habilitações, idade, estado civil, cargos ocupados, para Grande Industria, Caixa Postal n.º 1937, Recife. (22963)

MOÇA — Precisa-se de boa aparencia, desembaraçada, facilidade de palavra, bom ordenado. Barão de São Borja n.º 36 — apto. 25. (22571)

MOÇA orfã, de 28 anos, deseja encontrar emprego de governante em casa de senhor viuvo de respeito. Avisa que nunca foi empregada. Cartas com urgencia por favor para a Senhorita Maria, na posta restante deste jornal. (22769)

PRACISTA — Grande e conceituada companhia de ambito nacional precisa de elemento inteligente, ativo e de boa apresentação, para o cargo de pracista, oferecendo ordenado inicial compensador. Escrever informando idade, estado civil, empregos ocupados para Companhia Industrial e Comercial, Caixa Postal, 290 — Recife. (22963)

PRECISAMOS: 1 rapaz com experiencia em escritorio para trabalhar em Recife, devendo saber datilografia. 1 ajudante de cozinheiro e 1 porteiro para trabalharem num grande hotel, no interior do Estado. Favor se apresentar quem estiver em condições Queiram apresentar-se no expediente da tarde, no Edificio Sert[illegible], salas 103 — 104. (22959)

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 16 anos, com pratica de miudezas, com carteira profissional. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 333. (22807)

REPRESENTANTE-Vendedor — Senhor recentemente chegado do Nordeste e Norte do Brasil, desejando mudar de firma, aceita colocação como Representante-Vendedor à base de emprego (ordenado, diárias, transportes e comissões) ou à base exclusiva de comissões para qualquer ramo, notadamente tecidos, ferragens e miudezas. Resposta urgente para A. Santos, na posta restante deste jornal, até 4 de agosto do corrente ano. (22768)

TECNICO de Radio — Precisa-se de um para trabalhar em oficina, exigindo-se conhecimento e competencia. Tratar com Amaury, à rua do Hospicio 171. (22938)

UMA moça de maior, educada e boa aparencia, ativa e desembaraçada, datilografa, precisa urgente de um emprego e pede aos senhores comerciantes, uma colocação nesta praça. Endereço: rua da Concordia, 591. (22915)

VENDEDOR — Precisamos de um vendedor bem relacionado na praça e bastante conhecedor do ramo de maquinas e accessorios para industrias. Só se apresentar quem estiver em condições Edificio Inalmar, 2.º andar, sala 206. Av. Dantas Barreto, 564 — das 16 às 18 horas. (22980)

VENDEDOR — Precisamos de um vendedor bem relacionado na praça e bastante conhecedor do ramo de maquinas e motores. Exigimos referencias. Só se apresentar quem estiver em condições Tratar com "I. E. M." — Industria e Comercio S.A. — Rua da Palma, 460 — Recife (22832)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se à rua Gonçalves Maia n.º 163 que seja asseiada, saiba cozinhar e durma no aluguel. Ordenado inicial Cr$ 300,00. (22552)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente. Paga-se bem. Tratar à rua Santa Rita, 194. (22971)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma urgente. Exige-se pessoa de meia idade. Tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo do cinema). (22635)

COZINHEIRA Competente — Precisa-se de uma, urgente, exige-se pessoa de meia idade. Ordenado de Cr$ 300,00 400,00. Tratar pela manhã Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo do cinema). (22635)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma com pratica do serviço, à rua do Padre Inglês, 90 — Boa Vista. (22907)

CASAL para serviços domesticos — Precisa-se na Avenida Beira Mar, 1046 — Boa Viagem. (22932)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, com referencias. A tratar à rua Oliveira Lima n.º 937 (defronte do Nobrega). (22734)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para familia estrangeira, de fino trato, apresentar-se à rua Frei Leandro n.º 140 — 1.º andar. Boa Viagem, entre o primeiro e segundo jardins. (22852)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma pessoa de 25 a 35 anos. Ordenado Cr$ 200,00 a ... 250,00. Tratar somente pela manhã. Rua Conde de Iraja, 257 — Torre (proximo do cinema). (22663)

COZINHEIRA Competente — Precisa-se de uma urgente, exige-se pessoa de meia idade ordenado de Cr$ 300,00 a Cr$ 400,00, para casa de 3 pessoas. Tratar somente pela manhã. Rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre (proximo do cinema). (22663)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para pequena familia, bom ordenado. Exigem-se referencias. Rua do Sossego, 316. (22534)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente. Favor não se apresentar quem não tiver em condições. Paga-se bem. Rua do Futuro n.º 913 — Aflitos. (22859)

EMPREGADA — Precisa-se urgente, serviços domesticos. A tratar à rua Santa Rita, 194. (22971)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma boa lavadeira que apresente referencias. Paga-se bem. Tratar à Avenida Visconde de Suassuna n.º 141, esquina com à rua Gervasio Pires. (22527)

PRECISA-SE de uma empregada para arrumação e cozinha e que durma em casa de patrões. A tratar à Avenida Montevidéu, 149 — Parque Amorim. (22807)

PRECISA-SE de uma empregada para arrumação e pequena lavagem, em casa de três pessoas que tenha conduta e durma no emprego. A tratar das 9 às 12 horas à rua Barão de São Borja n.º 85. (22906)

PRECISA-SE de um empregado para os serviços de quintal e pequenos serviços domesticos, idade até 15 anos. A tratar à Avenida Montevidéu, 149 — Parque Amorim. (22807)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-229 — Recife. (217)

AUTOMOVEL DKW — Vende-se perfeito estado, conversivel capota nova, forro novo, maquina, pintura, tudo em boas condições. Preço Cr$ 13.000,00. Tratar con Amaro — Rua do Nogueira, 127 — São José. (22635)

AUTOMOVEL — Vende-se um "Hudson", modelo 41. Ver e tratar com Alcides ou Aluisio — Estacionamento de Taxi do Hotel Central. (22723

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se 1 Renault 1953, 1 caminhão Ford 1946, reduzido e 1 caminhão Fargo, 1946, c/ rodagem nova, tratar: Imperial, 1042 — 1.º andar — Fone 6738. (22808)

AUTOMOVEL — Vende-se 1 carro Ford 1935, aberto, preço Cr$ 17.000,00; 1 carro DKW 1933, preço Cr$ 30.000,00; 1 caminhonete Ford 1937, para carga. Tratar: Imperial, 1042 — 1.º andar — Fone 6788. (22808)

BARATA Ford 41, Coupê, semi-nova, taxa branca nova, maquina à qualquer prova, vende-se sem intermediario. Ver na Fabrica Sanbra — Areias com Lamartine. (22718)

CITROEN — Vende-se por Cr$ .. 60.000,00, um tipo 1949, em otimo estado de conservação. Tratar: Estrada dos Remedios, 1143. (22849)

DKW 1939 — Vende-se um, capota de aço. Ver e tratar à rua de São João n.º 376, ou pelo fone 6088. (22837)

JEEP Willys — Vende-se um, modelo 1948 em otimo estado de conservação, motor oleo 30, tudo funcionando. Preço Cr$ 85 000,00. Tratar na rua da Concordia, 8[illegible] (202)

LOTAÇÃO — 17 passageiros, em bom estado de conservação, otima linha. Tratar: Posto Shell da Boa Viagem. (21721)

URGENTE — Vende-se uma caminhonete Furgão Chevrolet ano 1951, em estado de nova, tudo original e uma GMC, ano 1950 passageiros nas mesmas condições. A tratar na rua do Futuro n.º 398. (22873)

URGENTE — Vende-se um Chevrolet ano 1952, novo, com poucos quilometros rodados e um Mercury 1948, ultima remessa, semi-novo, tudo original, com radio, etc. A tratar na rua do Futuro n.º 398 — Aflitos. (22872)

VENDE-SE ou troca-se um jeep 54, 0 quilometro. A tratar com o Sr. Armando, na Bomba Shell, em frente ao Hotel Avenida. (22937)

VENDE-SE por motivo de viagem um jeep 54, 0 quilometro. A tratar com o Sr. Durval, na Bomba Shell, em frente ao Hotel Avenida. (22937)

VENDE-SE Ford americano 1949, Sedan, quatro portas, maquina nunca aberta, usando oleo trinta. Carro otimas condições, rodado somente cidade pelo comprador original. Negocio à vista sem intermediario. Tratar Av. Barbosa Lima, 149 — 5.º andar — Sr. Aloisio. (22949)

VENDE-SE uma caminhonete Ford 37, toda reparada, tratar c/ Calanguinho. Avenida Joaquim Nabuco, 223 — Olinda. (22529)

VENDE-SE um automovel marca "Hillman", modelo 1951, rodagem faixa branca, em otimo estado de conservação. Ver e tratar no Cais José Mariano n.º 460 — Boa Vista. (22771)

VENDE-SE um Austin 1947, pintura e piso de fabrica, forro novo, oleo 40, 6 volts, pneus novos. Tratar diretamente com J. S. Costa — Rua do Imperador, 224 — 1.º andar — sala 5.

VENDE-SE ou troca-se por carro menor Kaiser 50, otimo estado, todo original. Tratar: Casa Santa Rita, 310 — Oficina A. Freire. (22887)

VENDE-SE ou troca-se 1 Taunus 51, 1 caminhonete Studebaker 51, 1 Austin 52, conversivel, 1 caminhonete Chevrolet 33, Pavão, 2 lotações Renault 51 e Chevrolet 41. Tratar com Luiz — Posto N. S. da Penha — Fone 7454. (22873)

VENDE-SE uma barata Coupé Ford 46, faltando 3 vidros, por Cr$ 100.000,00. A tratar na rua Passo da Patria n.º 393. (22845)

VENDE-SE um Citroen 48, estofo novo, pneus faixa branca, bem conservado. Tratar: rua da Conceição, 200 — apto. 41 — 1.º andar. Facilita-se pagamento. (22901)

BICICLETAS

BICICLETA — Vende-se uma bicicleta, toda equipada, pouco uso, preço baratissimo. Ver e tratar na Casa do Atleta — Rua da Imperatriz, 208 — Recife. (22562)

BICICLETAS e Motocicletas — Pintamos a pistola com tinta sintetica. Serviço rapido, Rua 24 de Maio, 201 — fundos da Igreja do Carmo. (22895)

CAMINHÕES

CAMINHÕES — Precisamos contratar caminhões para transporte de rachões e pedras britadas. Pagamos o frete imediatamente. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Rua da Concordia, 143 — 3.º andar — Fone 7250 — sala 302. (470)

CAMINHÕES — Vendem-se dois Chevrolet 50, reduzidos, com rodagem 750x20 e 825.20, dos preços de 100 e 120.000,00. Facilita-se com 20% de entrada e o saldo pagavel com parte da renda de um contrato de transporte vigorante por dois anos. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Rua da Concordia, 143 — 3.º — 2.º expediente (sala 302). (471)

CAMINHÃO Renault — Vende-se um pequeno caminhão, em perfeito estado e matriculado, ideal para serviço de entregas na cidade. Ver e tratar com o Sr. Baltar — Cais José Mariano 534. (22900)

MOVEIS NOVOS E USADOS

AOS Noivos — Vende-se uma confortavel sala de jantar, com 12 peças e uma de copa, com 9 moveis completamente novos. A tratar à rua General Joaquim Inacio, 136 — Parque Capibaribe — antiga Ilha do Leite — Boa Vista, ou pelo fone 4316. (22507)

CR$ 985,00 meia duzia de cadeiras mexicanas, maciças, estilo Funcional. Movelaria Aliada — Livramento, 25. (72021)

É Baratissimo — Vende-se um lindo radio suiço, mundial, em lindo movel, completamente novo. Preço unico, Cr$ 1.600,00. Tratar na rua Imperial n.º 624. (22853)

FOGÃO à Gás — Vende-se um fogão a gás, usado, por preço baratissimo. Ver e tratar na Casa do Atleta — Rua da Imperatriz, 208 — Recife. (22562)

LINDO e Barato uma sala de jantar, mesa elastica, oito cadeiras, buffet, trinchante e cristaleira; um dormitorio: cama desmontavel, duas mesinhas de cabeceira, guarda-tudo, penteadeira com puff, tudo em madeira trabalhada e pelo preço de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00). Facilitando-se metade do pagamento. Tratar na rua Teotonio Freire, 63 — Cordeiro, perto da entrada para o IAPETC. (22830)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Eduardo. (315)

MOVEIS Usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 75 ou pelo fone 4000. (411)

VENDE-SE uma sala de jantar e um dormitorio completos fabri-

(Conclúe na 27.ª página)

ILEGÍVEL


A. Fregolente


Maria Fernanda


Narto Lanza


Ribeiro Fortes


Ferreira Maya


Wanda Marchetti


José Silva


Elisio de Albuquerque

Teatro Santa Isabel

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

S.N.Te. M.E.C.

Temporada oficial da Prefeitura 1954

HOJE

(Dias: 3 — terça-feira, 4 — quarta-feira e 5 — quinta-feira, com VESPERAL domingo)

"A CIDADE ASSASSINADA"

de

ANTONIO CALLADO

(Redator-Chefe do "Correio da Manhã"
autor de "Assunção de Salviano")

Direção de MARIO BRASINI Supervisão de RIBEIRO FORTES Cenarios de HARRY COLE

ELENCO

MARIA FERNANDA	(Rosa Bernarda)
A. FREGOLENTE	(João Ramalho)
ORLANDO MACEDO	(Mestre Antonio)
ELISIO ALBUQUERQUE	(Padre Paiva)
NARTO LANZA	(Diogo Soeiro)
CARLOS MELLO	(Visconde de Valdecruzes)
WALTER GONÇALVES	(Visconde de Aguirães)
FERREIRA MAYA	(Carcereiro)

e

Magalhães Graça, Vanda Marchetti, Ribeiro Fortes, Sonia Oiticica, Natalia Timberg.
e a colaboração de AMADORES do Recife

A SEGUIR

"O LAMPIÃO"

de

RACHEL DE QUEIROZ

Direção de BIBI FERREIRA Cenários de CLAUDIO MOURA

(Dias 6 — sexta-feira. 7 — sábado, 8 —. domingo, com VESPERAL sabado e domingo)

UMA HOMENAGEM DA C.D.N.: AO TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

"CASADAS SOLTEIRAS"

de

MARTINS PENNA

(esta peça escrita há um seculo, desconhecida do. publico até então, foi encenada pela Cia. Dramática Nacional em homena gem ao seu autor)

Direção de JOSE' MARIA MONTEIRO Cenário de NILSON PENNA

"SENHORA DOS AFOGADOS"

(Proibido até 18 anos)

de

NELSON RODRIGUES

Direção de BIBI FERREIRA Cenários de T. SANTA ROSA

NA COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL TODOS OS ATORES TEM A MESMA CATEGORIA

DIREÇÃO

HUGO MARTINS GUIMARAES — Diretor-Geral. T. SANTA ROSA JR. — Diretor-Artistico.
ILDEFONSO NORAT — Assistente de Administração. AGNELLO MACEDO — SECRETÁRIO
IDEALIZADOR E REALIZADOR DA COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL: ALDO CALVET

ELENCO

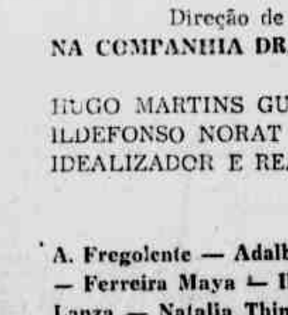
A. Fregolente — Adalberto Silva — Carlos Mello — Celme Silva — Déo Costa — Elisio de Albuquerque — Ferreira Maya — Ildefonso Norat — José Silva — Magalhães Graça — Maria Fernanda — Narto Lanza — Natalia Thimberg — Orlando Macedo — Ribeiro Fortes — Sonia Oiticica — Walter Gonçalves — Wanda Marchetti

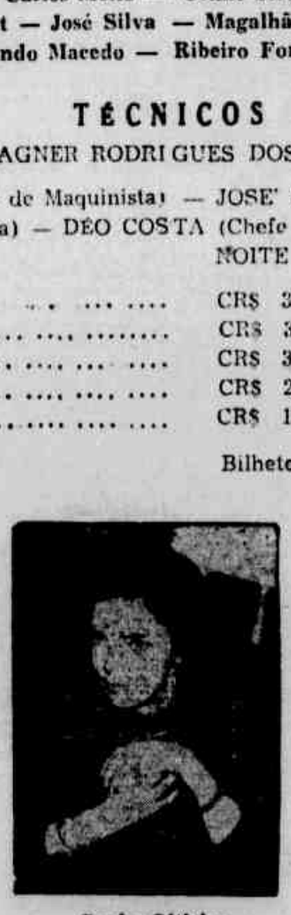
TÉCNICOS

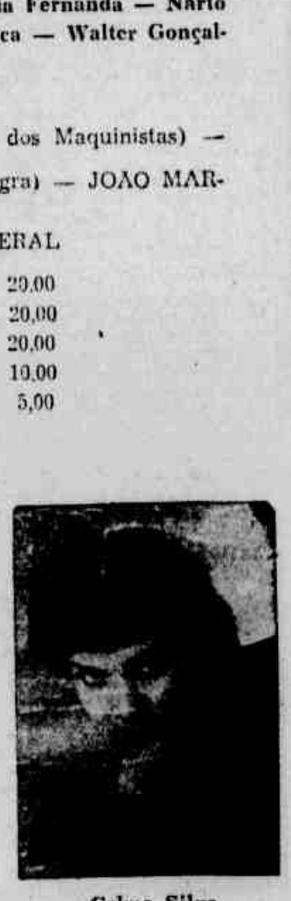
ALBERICO MELLO (Ponto) — WAGNER RODRIGUES DOS SANTOS (Chefe dos Maquinistas) — ANTONIO CASTELLAR (Ajudante de Maquinista) — JOSE' SILVA (Contra Regra) — JOAO MARCHETTI (Ajudante de Contra-Regra) — DEO COSTA (Chefe do Guarda-Roupa)

PREÇOS	NOITE	VESPERAL
CADEIRA	CR$ 30,00	20,00
FRIZAS	CR$ 30,00	20,00
CAMAROTES 1.ª	CR$ 30,00	20,00
CAMAROTES 2.ª	CR$ 20,00	10,00
GERAL	CR$ 10,00	5,00

Bilhetes com LISBOA.


Natalia Thimbeg


Sonia Oiticica


Celme Silva


Walter Gonçalves


Orlando Macedo


Déo Costa


Ildefonso Norat


Carlos Mello

O MANUAL DE MADAME

NUMA TAÇA DE CHAMPANHA — Há quem divirta olhando borbulhas a soltar numa taça de champanha. E' comum mergulharmos os olhos na espuma da bebida, enquanto formulamos desejos, levantamos brindes e deixamos o pensamento andar a-tôa. Para que isso possa acontecer é preciso que a champanha não perca o borbulhar caracteristico. O que fàcilmente podemos fazer, bastando não deixar a champanha muito tempo sôbre o gêlo ou na geladeira. E' interessante conservar a garrafa com o gargalo para baixo, em lugar não muito frio nem muito quente.

ARRUMANDO A ADEGA — O vinho deve ser guardado em lugar sêco. E as garrafas colocadas deitadas, e arrumadas em prateleiras ou nichos.

VENÇA O CALOR DE FEVEREIRO — Um mergulho no mar ou na piscina do clube preferido, um banho rápido de chuveiro e o uso de roupas claras e leves são algumas medidas de combate a êste calor feroz e todo poderoso que derrete asfalto, tortura o carioca e impera no mês de fevereiro. Há, no entanto, outros métodos práticos para enfrentar os dias quentes. Uma receita, por exemplo, muito simples para refrescar um aposento é abrir as janelas de par em par e colocar, próximos a elas, pedaços de panos molhados. A evaporação da água origina absorção do calor, que se traduz numa queda da temperatura do ambiente.

PARA CONSERVAR O SABOR DO CAFE' — Para que guardar café ou chá em bules de cobre ou de latão? E' verdade que muitos donos de casa procedem dessa maneira. Mas seria melhor usarem recipientes de vidro ou de louça, onde essas bebidas conservam o sabor e as suas qualidades.

CAFE' QUENTINHO E CHEIROSO — Não há quem goste de café frio e requentado. Já o café fumegante, quentinho, preparado na hora, tem uma legião de admiradores. E há também os que adoram sentir o cheiro gostoso da bebida. Para quem gosta de café cheiroso mandamos aqui uma receita simples e eficiente: misturar, no momento em que a agua começar a subir, uns cravos da India e alguns grãos de café moka.

A ELEGANCIA NO ARRUMA-CASA — E' claro que a dona de casa possui tambem a sua elegância, embora muito diferente da chamada elegancia de rua. Sim, porque os trajes simples, confortáveis e graciosos são os mais práticos e os mais aconselháveis para os afazeres domésticos. Pretendendo arrumar a casa, é absurdo uma mulher usar, vestidos apertados ou justos. Além de tolherem os movimentos, êle podem romper-se, trazendo prejuizos. As calças compridas, os shorts, e os vestidos folgados são os mais indicados para a elegância no arruma-casa.

COMBATENDO A MONOTONIA — Para manter uma casa com um aspecto sempre novo e festivo, é bom trocar, de quando em quando, a posição dos móveis. Tambem os quadros podem movimentar-se à vontade pelas paredes. E, se houver possibilidade de mudar as cortinas por outras novas ou inaugurar uma peça do mobiliário, a transformação do ambiente será radical.

EVITE PESCAR AS PASSAS — Que fazer para que as passas não afundem nas tortas? Que fazer para, depois da sobremesa pronta, não ser preciso pescar as passas que ficam sempre, sistemáticamente no fundo do prato? Pois é muito simples resolver o problehma. Basta polvilhar as passas com um pouco de farinha antes de preparar a torta

Vôe pela

REAL

consorcio com Aerovias Brasil

de RECIFE para:

MIAMI — BUENOS AIRES — MONTEVIDÉO e ASSUMPÇÃO

ou para:

Belém	Natal	Salvador
S. Luiz	João Pessôa	Ilhéos
Parnaiba	Campina Grande	Conquista
Terezina	Maceió	Vitória
Camocim	Aracajú	Campos
Fortaleza	Paulo Afonso	Rio
Santos	Uberlândia	
São Paulo	Curitiba	
Belo Horizonte	Londrina	e mais 60
Cuiabá	Florianópolis	
Goiania	Porto Alegre	cidades brasileiras
Anápolis		

Utilize os serviços da maior emprêsa de navegação aérea da América do Sul

PROCURE CONHECER OS NOSSOS HORARIOS E TARIFAS EM NOSSAS

AGÊNCIAS

Rua da Praia n. 11 Fone 7634 — Rua Vigário Tenório, 177 Fone 9325

OS FERROVIARIOS AMEAÇAM GREVE

RIO, 31 (Meridional) — Uma assembléia realizada na sede do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina votou o prazo de 10 dias para o govêrno resolver a questão do salário minimo dos ferroviários. Se até zero hora do dia 10 de agosto nada ficar deliberado, os ferroviários irão à greve. Sabe-se que o ministro fixou 8 dias de prazo para resolver o assunto.

REVISAO DO TABELAMENTO DA CARNE

RIO, 31 (Meridional) — Sòmente na próxima terça-feira a COFAP estudará a revisão do tabelamento do preço da carne. Para tal fim, foi marcada uma reunião extraordinária daquele órgão.

AMEAÇA DE COLAPSO NA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO

Corrida desenfreada de preços, após a fixação do sálario minimo — Aumentos nos preços de material e mão de obra

Leia na revista **PN** desta quinzena o testemunho de três homens de negócios ligados ao assunto.
A revista **PN** desta quinzena publica ainda:
A INDUSTRIA E O MERCADO BRASILEIROS DE CINEMA
Técnico da Vera Cruz expõe aos leitores de **PN** os problemas do cinema nacional, e apresenta as soluções aconselháveis.
O PETROLEO NA VENEZUELA
O Prof. Hermes Lima analisa a situação atual da indústria petrolifera venezuelana.
O SUCESSO DO NOVO NASH
Fotos e caracteristicas de novos modêlos de automveis; preço médio de venda de carros no Rio e em São Paulo, na Bolsa de Automoveis, secção permanente de **PN.**

Em tôdas as bancas por Cr$ 5.00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Mercados — Vendas — Imprensa — Rádio — TV — Propaganda — Anunciantes.
Redação: Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. sala 323 — RIO
Sucursal: S. Paulo — Lg.º Paissandú, 51 — conj. 1701
(235)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 25.ª página)

cado no sul, em perfeito estado. Tratar a rua da Conceição n.º 105 — Boa Vista. (22769)

REFRIGERADORES

VENDE-SE refrigerador Admiral 11 pés, novo, automovel Hillman 52 e um fogão, gás carbonico Junquer. Tratar: Av. Visconde Albuquerque, 205 — Madalena. (22819)

REFRIGERADORES — Serviço perfeito de conserto e pintura de refrigeradores, frigoraticos conservadoras, maquinas de lavar roupa e aparelhos de ar condicionado. Montagem e Revisão. Pintura sintetica à pistola em 3 dias. Compra, venda e troca de refrigeradores novos e usados. Casa Kerrys — Rua 24 de Maio, 201 — fundos da igreja do Carmo, paralela à rua da Palma, 2 minutos da rua Nova — Fone 7773. (22895)

REFRIGERADOR — Vende-se riquissimo uma maquina de coca-cola, semi-nova, por Cr$ ..... 11.000,00, fiado. Ver na rua 24 de Maio, 201 — fundos da igreja do Carmo. (27695)

MAQUINAS

BARATISSIMO — Vendemos maquina para ondulação, com 36 chofeurres, por Cr$ 3.000,00. Travessa do Falcão, 133 (Patio do Carmo). (22922)

COMPRA-SE maquina solda eletrica conjugada, motor explosão. Tratar com Aristides no Edif. São Francisco — sala 103 — 1.º. (22718)

MAQUINAS de costura, ganne Cr$ 500,00, isso acontecerá se comprar sua maquina na Casa Pernambuco — Rua Tobias Barreto n.º 25. (22417)

MAQUINAS de Escrever — Vendem-se urgente três, sendo duas Remington e uma Woodstock, todas reformadas e em perfeito estado de funcionamento, preço de ocasião. Tratar com Alfredo diariamente, à rua Santa Teresa n.º 93 (Patio do Carmo). — Recife. (22937)

MAQUINA de escrever — Vende-se uma, semi-nova, marca Olivetti — Cartorio Gonzaga Macedo — Rua Diario de Pernambuco n.º 98 — Fone 6556. (22887)

URGENTE — Acabando o atelier, vendem-se 2 maquinas de costura Singer, por preço de ocasião. Tratar na rua da Concordia, 916. (22800)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Kenda Priori & Cia. Rua Padre Meneses 127 — Telefones 6977-6025

VENDE-SE uma maquina Singer, c motor e farol e uma moderna e duas antigas. Serie 9 negocio licito e desembaraçado, na rua Imperial, 647. (22875)

VENDE-SE maquina Singer, semi-nova, Av. Norte n.º 2502 — Encruzilhada. (22880)

VENDEM-SE eletrola Philco e maquina Singer, ambas em estado de novas. Preço de ocasião. A tratar à rua Imperial n.º 807. (22573)

VENDE-SE uma maquina Singer, semi-nova, barata, à Travessa São Sebastião n.º 147 — Agua Fria. (22929)

PIANOS

DIANOS — Auto-Pianos Sarafina etc consertos em geral autentico material, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam pelo ta credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vida) de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950.

TECNICO Alemão de Pianos — Especialista, 38 anos de prática e estudos em Stutgart, Leipzig Berlim, Hamburgo Paris, Londres Buenos Aires Recomendado da Nunciatura Apostólica. Consertos em geral em qualquer tipo de pianos, orgãos e harmonios. Moderniza-se, afina-se e lustra-se. Preserva-se contra insetos. Material e trabalho absolutamente garantido. Serviços a domicilio. Tratar com a direção no Studio Recife-Olinda — 15 Novembro, 84 — Fundão. (20614)

VENDE-SE urgente otimo piano, alemão, cordas cruzadas, lira de metal. Rua Velha, 355 — Boa Vista.

VENDE-SE com urgencia otimo piano alemão, magnifico som, com instalação fluorescente e em perfeito estado. Preço de ocasião. Ver e tratar a qualquer hora, a rua do Sol n.º 340, em Olinda. (22389)

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLAS Militares — Admissão. Cadetes, Naval, Aeronautica, Exa. Metodo conforme Diretoria Ensino Militar. Curso: Quatro meses. Cel. Hollanda — Riachuelo (Vila Sto. Antonio). (22704)

A Escola "D. Bosco", á rua Imperial, 897, mantem uma escola materna (internato), para criancinhas de 4 a 9 anos. Tambem semi-internato. Ainda um eficiente curso de taquigrafia e materias avulsas. Acompanha alunos do ginasio. (22884)

ENGLISH — Professor americano, cursos na American University, Washington, iniciando turmas e aulas privadas. Conversação, correspondencia comercial, etc. A tratar das 18 ás 21 horas. Arthur B. Smith — Edificio Ruth — apto. 301 — Travessa do Veras (Praça Maciel Pinheiro). (22772)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova 389 — 1.º — Recife (Não tem filiais). Diretora: Crysólitha Bittencourt. (558)

Teatro MARROCOS

Avenida Dantas Barreto

Companhia de Comedias BARRETO JUNIOR

HOJE -- ÁS 20,30 HORAS -- HOJE, VESPERAL ÁS 15 HORAS

O MAIOR ESPETACULO COMICO DO TEATRO BRASILEIRO



A PENSÃO DE DONA STELA

Original de Gastão Barroso

PREÇOS: CADEIRA NUMERADA 15,00
CADEIRA LATERAL 10,00

HOJE ÁS 20,30 E 15 HORAS — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

DIVERSOS

A Pensão Majestic — Passando por uma grande reforma avisa à sua distinta freguezia, que dispõe de confortaveis quartos, para rapazes, moças e a casais. Preços, rapazes e moças, Cr$ 1.200,00. Casais: 2.500,00 a 3.000,00. (22965)

ACORDEON — Vende-se um novo (italiano). A tratar na Av. Estancia, 207 — Areias. (22700)

ALGUEM lhe deve? Promissorias, duplicatas, vales; tudo enfim que represente valor. Cobranças civeis, comerciais e trabalhistas. Dr. Isaias Rebouças — Escritorio: Edificio Vieira da Cunha — sala 127 — 1.º andar. Rua Floriano Peixoto n.º 85. (22890)

ATENÇÃO — Consertam-se relogios, com garantia na secção de joias da Movelaria Alfada — Livramento, 25. (13819)

ATENÇÃO — Perdeu-se entre Mimoso e Belo Jardim, uma caixa contendo armas de caça, estando as mesmas impossibilitadas de funcionarem, pois estão incompletas. Quem encontrar deve entregar na Administração da Estação Rodoviaria, ou A. Bittencourt, no Departamento de Saude Publica, onde será generosamente gratificado. (22791)

ARTIGOS do Norte? No Ponto Chic", Imperatriz n.º 89. (22144)

ACORDEON italiano, com 80 baixos e 4 registros, vende-se sem uso. Marca Artisti Associati, côr vermelha. Ver e tratar á rua da Aurora n.º 457 — 1.º. (22741)

ATENÇÃO — Não se preocupe com o vidro do seu carro quebrado, procure Severino Batista, á rua Estreita do Rosario 161 que terá seu serviço pronto com garantia.

AGRADEÇO ao glorioso São Judas Tadeu, 2 graças temporais que estou alcançando. B. O.

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruguaias rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (149)

ATENÇÃO Revendedores — N. Bezerra avisa aos revendedores de joias e relogios, que acaba de receber grande partida de relogios, brincos, transcelins e medalhas de ouro. Tudo a preços de grosso. Vendas exclusivamente à vista, porém, muito mais barato. N. Bezerra — Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210-211 — Fone 7680. (653

ARQUITETURA, construções, calculos. Peça orçamento sem compromisso. Edif. Duarte Coelho, sala 1307. Bloco C. (22079)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais salgadinhos e doces. Mme Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (143)

BLUSAS bordadas a mão, em todos os tecidos só na Casa das Blusas — Av. Manoel Borba, 90 — Fone 4096. (22823)

COMPRAMOS e vendemos, casas, terrenos, pontos comerciais, pensões, fazemos hipotecas, facilitamos negocios. Osvaldo — Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz n.º 269. (22967)

CHAPEUS para Senhoras — Encomendas, pinturas e reformas — Ponto Chic — Imperatriz 89. (22444)

COMBINAÇÕES sem Alças — Maillots Elastex, sob medida. Confecções esmeradas. Cortes anatomicos. Avenida Rui Barbosa, 399 — Graças. (22977)

COMPRA e Vendas de Imoveis — Desejando comprar ou vender imoveis ou ainda hipoteca-los, procure Silva Ferreira, á rua da Concordia, 339. (22924)

CASA na Vila São Judas Tadeu. Aluga-se á rua Miguel Nunes, uma casa moderna, com 2 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, entrada para automovel, jardim, WC cozinha, quintal murado, etc. A tratar á Estrada de Belém n.º 1235, com Aureliano. (22909)

CADELA Dobermann — Com um ano de idade, filha de campeão e com otimo pedigree. Vende-se á Av. Rio Doce, 648 — Olinda. (22966)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — Aguardando atracação, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado a 1.8.54, para: Cabedelo, Natal, Areia Branca e Macáu.
ARATIMBO' (Paquete) — Esperado a 2.8.54, para: Fortaleza e Belém.

NAVIOS PARA O SUL

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado a 1.8.54, para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAHITE' (Paquete) — Esperado a 3.8.54, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado a 10.8.54, para: Rio de Janeiro e Santos.

Informações com o agente:

EDWALDO M. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

CORRETAGENS e Comercio Ltda. — Encarrega-se de comprar vender e permutar casas, terrenos e estabelecimentos comerciais. Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar salas 405, 406 e 407. (465)

CASTANHA de Caju' — Compra-se qualquer quantidade, a rua do Apoio n.º 153 — Recife (66)

COFRE — Milneres Patent Fire-Resistinc, vende-se um, a prova de fogo, tamanho grande, em otimo estado. A tratar na rua do Futuro n.º 398 — Aflitos. (22872)

ENCERADEIRA Eletrolux, semi-nova, com transformador e acessorios, vende-se Cr$ 2.700,00. Rua Amazonas, 155 — Fone 7714. (22874)

FOGÃO Junker — Vende-se um em perfeito estado de conservação. A tratar pelo telefone 2583. (22876)

FARELO de Maniva — Avisamos aos nossos fregueses que, por motivo superior, só poderemos entregar até 15 de agosto, cinquenta por cento (metade), das encomendas deste mês acima referido. Moinho N. S. de Fatima — Paraiba (22943)

GRANDE predio á venda em Victoria de Santo Antão, na progressista cidade de Vitoria de Santo Antão, já servida pela estrada de cimento, a 30 minutos de Recife, vende-se um otimo e bem construido predio, que poderá servir para montagem de qualquer industria. Melhores informações pelo fone 6733. (22790)

HOSPITAL das Bonecas — Mudou-se para travessa dos Martirios n.º 31 — São José. Entender-se com o sr. A. Lopes. (Especializou-se no sul do pais.) (22570)

JOÃO Toscano de Aguiar, tendo perdido suas carteiras de identidade e de motorista, contendo alguns outros documentos, pede a quem as encontrou o obsequio de entregá-las á rua Carneiro Vilela, 155 — Espinheiro, que será bem gratificado. (22965)

JOIAS Empenhadas — Compra-se e faz-se qualquer negocio com as cautelas de penhor da Caixa Economica. Procure Alderedo Farias, das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas, na rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 2.º andar.

MATERIAIS Usados — Trilhos eixos, de aço, polias, consolos mancais, etc. Vendem-se na Usina Ceramica do Cordeiro Limitada. Rua Eliseu Cavalcanti s/n — transversal da Avenida Caxangá altura do n.º 1512 — fones 28063 — 28603 e 9368. (21359)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pelos, verrugas, massagem medica facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.

PONTO Chic — Vende todos os artigos do Norte. Imperatriz 89. (22444)

PEDRAS Britadas — Vendem-se todos os tipos, tratar na Organização Coelho Ltda. — Rua da Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7250. (471)

POLIAS de Ferro — Vendem-se três de 12 polegadas de circunferencia e uma de 30. A tratar com Pinheiro — Imperador, 468 — 1.º — das 10 ás 11.30 horas. (22930)

PLANTAS de oliveira, enxertadas com dois anos, importadas da Italia, aceita-se encomenda para qualquer quantidade. Tratar com Kenda, Priori & Cia — Fones 6025 e 6977.

REVESTIMENTO em Cores — Projetado a maquina. Acustico — Lavavel — Impermeavel. Peça orçamento sem compromisso. Av. Beira Mar, 360 — apto 3 — Edif. Ocerina — Pina. (22515)

SAUDE, Obesidade, Magreza, Ta quitismo, Asma e Prisão de Ventre. Massagem e Ginastica medica — Instituto Fisioterapico — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º (333)

SANFONA 24 baixos — Vende-se uma nova, italiana. Tratar: Ninfas, 315 — das 8 ás 11 horas. (22713)

TELEFONE — Permuta-se um do bairro de Santo Antonio, por outro de Boa Viagem. 1.º Jardim linha direta. Tratar com D.ª Ircema. Edificio Antonio Barbosa — 3.º — sala 301. (22661)

TAXIMETRO Completo — Taximetro Capelinha, semi-novo, vende-se um, a tratar na rua do Futuro n.º 398 — Aflitos. (22872)

VIOLINO italiano, em otimo estado de conservação vende-se por preço baratissimo. Cartas para a posta restante deste jornal, para Violino. (22691)

VENDE-SE por Cr$ 4.500,00 cada dois passa-discos, automatico marca Webster, sem uso, modelo 356-27, com o cartucho de reluctancia variavel, velocidade variavel, 78-45 e 33 rotações, recebe discos de 7, 10 e 12 polegadas. O interessado pode procurar Batista — Rua Conde da Boa Vista, 491 — Quarto 12. (22574)

VENDE-SE — Um cinema bem localizado, com ou sem o predio. Negocio urgente. A tratar com Ademar Maciel, na Caixa Economica — Matriz (22930)

VENDEM-SE 3 sinucas "Tujague" em perfeito estado de conservação. Ver e tratar: Estrada de Belém, 43 — Encruzilhada. (22979)

VENDEM-SE uma cadeira-cama, um bureau e uma cama Patente para solteirão. A tratar na Estrada de Belém, 43 — Encruzilhada. (22979)

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

RIO, 31 (Meridional) — Os membros da comissão de plano e classificação dos cargos e funções informaram que ficarão concluidos, hoje, os estudos referentes ao aumento do funcionalismo. A importante materia será entregue ao presidente Vargas, terça-feira. Desse modo, na proxima semana devera estar no Congresso a mensagem do govêrno encaminhando o plano de reestruturação do funcionalismo e novos padrões de vencimentos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARQUE

HOJE

SESSÕES CONTINUAS

Às 10,30 12,20 - 14,10 - 16
17,50 - 19,40 - 21,30



Comemorando seu JUBILEU de PRATA, o PARQUE prossegue apresentando, com sucesso o 1.º filme realizado pelo verdadeiro processo da

3.ª DIMENSÃO

Vincent PRICE e Carolyn JONES, em

MUSEU DE CERA

Drama da Warner em Tecnicolor — Imp. 18 anos

O oculo polarizado que permite assistir a 3.ª Dimensão é vendido no Cinema ao Preço de Cr$ 12,00.

BOA VISTA

HOJE

1,30 - 3,30 - 6,10 - 8,3

A Metro apresenta ESTHER WILLIAMS no atraente espetaculo aquatico musical em TECNICOLOR

A RAINHA DO MAR

com Victor MATURE

Censura LIVRE

CINEMA

POLITEAMA

Dia 5

REABERTURA

com o aplaudido filme de FERNANDEL

O PEQUENO MUNDO de D. CAMILO

Novas instalações, confortaveis poltronas -- Selecionada programação.

SÃO LUIZ

HOJE

1 - 2,40 - 4,20 - 6 - 7,40 - 9,20





A U.C.B.

apresenta

Uma historia realista, arrebatadora e comovente, filmada nos mais belos e deslumbrantes cenários naturais já utilizados pelo nosso cinema.

ANGELICA HAUFF e LUIGI PICHI em

CHAMAS NO CAFEZAL

Produção MULTIFILMS — Censura LIVRE

Quarta-feira — Leslie CARON e Pier ANGELI em

A HISTORIA de 3 AMORES

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

OS SALTIMBANCOS (impróprio 10 anos)

AMANHÃ NO ART-PALÁCIO

HORARIO: — 10,00 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 18,00 - 20,00 - 22,00

SENSACIONAL!

FORMIDAVEL

ESPETACULAR

NOVA E TREMENDA REALISAÇÃO CINEMATOGRAFICA QUE VOCE VIVERÁ, VERÁ E SENTIRÁ NA PROPRIA PELE!



AVISO — Para maior comodidade do público, os oculos serão vendidos. Os espectadores que não possuirem os oculos necessários para assistir a 3.ª Dimensão poderão comprá-los na EMPRESA ESPECIALIZADA, por preço à parte do preço de ingresso em GUICHET separado da Bilheteria, à razão de Cr$ 13,00 (Treze cruzeiros). Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os oculos vendidos oferecem o maximo conforto pois são autenticos «Polaroid», do fino e esmerada fabricação.

Hoje — "SANGARI" — 3.ª DIMENSÃO — A partir das 10 horas da manhã

TRIANON

Amanhã

Empolgante da primeira até a ultima cena!

A MALDIÇÃO DE CAIM

com Eric Portman e Sally Gray

Drama da Art-Films

(Imp. 18 anos)

HOJE — 13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30

A VOZ DA CARNE

Prod. da Art-Films (Imp. 18 anos)

HOJE — AS 10 HORAS (AVANT-PREMIERE)

O HOMEM do DESERTO

Filme da Columbia — Censura: 10 anos

HOJE no COLISEU

Soirée ás 18.30 e 20.30

O drama de algumas vidas, vistas isoladamente, tendo como cenario a Paris do Amor e da ilusão. Uma extraordinaria realização de Julien Duvivier. Um filme realista e poetico:

"SINFONIA DE UMA CIDADE"

(Censura até 14 anos)

Com Brigitte Auber e Daniel Invernel — Distribuição da França Filmes

HOJE — MATINEE, ás 14,30 — Sensacional filme de aventuras:

"O VALENTE DE CHICAGO"

e a 2.ª serie de "A MULHER TIGRE",

alem de «Shorts», desenhos e comedias. A melhor seleção infantil da cidade. (Censura até 10 anos)

TERÇA-FEIRA:

A DANÇARINA INFERNAL

(Censura até 18 anos)

O filme alemão que vai alarmar a cidade.

HOJE no PATHE

18,30 e 20,30

Largo da Paz ★ Afogados

Mulheres condenadas pela sociedade. Pela ambição, pela maldade dos homens ou ainda porque amaram alem dos limites da prudencia e da virtude:

"VITIMAS DO DESTINO"

(Censura até 18 anos)

Com Juliette Greco, a deusa do existencialismo.

HOJE — MATINEE, ás 14,30

"O CAVALEIRO DAS TREVAS"

— e —

"TESOURO DO MAU AGOURO"a

dois excelentes filmes de aventura e comedia, alem da 3.ª serie de

"O VINGADOR DESCONHECIDO"

TERÇA-FEIRA:

Uma extraordinaria realização do cinema italiano:

"DUELO SEM HONRA"

Um drama intenso e real

CONFERENCIA DO PROF. ROD HORTON

Amanhã, ás 17 horas, o prof. Rod Horton, da Universidade do Brasil, pronunciará, no auditorio da Discoteca Pública Municipal, uma conferencia subordinada ao titulo O pecado original e a expiação nos romances de William Faulkner.

O prof. Horton, autor de Backgrounds of American Literary Thought e Contemporary American Literature, fala correntemente o espanhol e o português, sendo ainda docente de literatura na Universidade de New York.

O Departamento de Documentação e Cultura, que patrocina a conferencia, está convidando por intermedio da imprensa e do radio todos aqueles interessados em literatura.

ENCERRAMENTO DE ALISTAMENTO ELEITORAL

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco está avisando aos interessados que, de acôrdo com o art. 64 do Codigo Eleitoral, encerrar-se-á ás 18 horas do dia 4 do corrente, o alistamento eleitoral nesta circunscrição.

A partir dessa hora nenhum cartorio poderá receber peticões de inscrição ou transferencia.

CUIDADOS COM O CABELO

A queda do cabelo obedece, em geral, a falta de circulação nos diminutos vasos sanguineos do couro cabeludo; e a queda não existiria se as raizes do cabelo estivessem bem alimentadas pela suficiente provisão de sangue.

Os tonicos capilares são de grande utilidade, mas a condição fundamental para conter a quéda dos cabelos é a limpeza rigorosa da cabeça. Além do lavado habitual e periódico, é prudente sacudir todos os dias os cabelos, para livrá-los do pó, escová-los uma vez ao dia e darlhe duas ou três vezes por semana uma massagem nas raizes com a polpa dos dedos. Essa massagem é feita em movimento circular sôbre o couro, tocando todas as regiões da cabeça. Tonifica e dá vigor aos cabelos, ao mesmo tempo que evita a formação de peliculas e dá um bonito brilho natural á cabeleira.

Para a lavagem da cabeça, em geral se usa um sabão muito espumoso e água morna em grande quantidade. Facilita-se o trabalho realizando a lavagem com um xampú comprado feito. Quanto ao enxague, tem muita influencia na tonalidade dos cabelos. Depois de bastante água pura, morna, para tirar inteiramente o vestigio do sabão, as louras devem aplicar nos cabelos uma infusão de camomila. As de cabelos castanhos devem utilizar a infusão de eucalipto ou chá preto. As de cabelos negros devem usar como último enxague uma colher de vinagre em um litro de água.

O suco de limão fresco, dissolvido na última água do enxague, dá brilho á cabeleira, qualquer que seja a côr da mesma. Também é excelente o chá de folhas de limeira. Convém que este enxague final se faça com água fria, a fim de cerrar bem os poros do couro cabeludo.

1.º CONGRESSO INTERAMERICANO DO MINISTERIO PÚBLICO

A Comissão Organizadora do 1.º Congresso Interamericano do Ministerio Público, presidida pelo sr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça do Estado, já recebeu a adesão de 17 paises americanos.

Dois desses paises, os Estados Unidos e o Canadá, se farão representar por um membro de seu gabinete, pois, em ambos, o procurador geral é o proprio ministro da Justiça.

São os seguintes os paises que já aderiram ao Congresso: Argentina, Chile, Colombia, Equador, Perú, Paraguai, Uruguai e Venezuela, da America do Sul; Canadá, Estados Unidos e Mexico, da America do Norte; Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Paraná e Antilhas Holandesas, da America Central.

O Congresso reunir-se-á de 21 a 27 de novembro vindouro.

PREJUIZO A LAVOURA ALGODOEIRA

CAMPINA GRANDE, 31 — Meridional) — O algodão é a cultura mais prejudicada com praga de gafanhotos que, no momento, assolam os municipios do planalto da Borborema. As demais plantações foram salvas, em grande parte, em virtude de já ter sido iniciada a colheita. Mesmo assim, perdeu-se uma quantidade apreciável de feijão, milho, arroz e batata. Já foram organizadas patrulhas para o combate a praga.

DEMSSÕES NA PREFEITURA CARIOCA

RIO, 31 (Meridional) — O prefeito exonerou, de surpresa Mário Cabral, secretário da Viação, nomeando para o cargo o sr. Lauro Paz Andrade, atual superintendente do desmonte do morro de Santo Antônio. Também foi exonerado o presidente do Banco da Prefeitura, Alcebiades Farias, substituido pelo sr. Armando Leite Ribeiro.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Continua em pé de guerra a fronteira Costa Rica-Nicarágua

Syngman Rhee manterá na América do Norte entendimentos sôbre a unificação da Coréia

ABANDONOU, PROVISORIAMENTE A IDÉIA DE ATACAR OS VERMELHOS

Promessa do Eisenhower — Manifestações anti-comunistas — Luta na Indochina

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O presidente Syngman Rhee partiu hoje, para Nova York, com a promessa do presidente Eisenhower de trabalhar pela unificação da Coreia, através das Nações Unidas.

O informe oficial sobre a semana de conversações do governante sul-coreano com altas autoridades norte-americanas indica que o dr. Rhee aceitou, pelo menos provisoriamente, os esforços pacificos para se conseguir uma Coreia unificada e independente. Recorda-se que, anteriormente, o velho presidente Rhee tinha ameaçado lançar as tropas da Coreia do Sul contra os comunistas da Coreia do Norte, se não conseguisse a unificação pacifica do país.

Depois de permanecer em Nova York, o presidente Syngman Rhee visitará outras cidades dos Estados Unidos.

MARCHA AMEAÇADORA

INCHON (Coreia), 31 (U.P.) — Uns 250 sul-coreanos marcharam, hoje, ameaçadoramente, para o edificio onde se encontram os membros comunistas da comissão de armisticio, porem foram detidos pela policia norte-americana.

Esta foi a primeira demonstração de hostilidade contra os inspetores polonezes e tchecos depois das manifestações dirigidas, ontem, pelo capitão Won Yong Duk, da Republica da Coreia do Sul.

O capitão Won Duk disse, á noite, que os inspetores vermelhos deviam sair imediatamente do territorio sul-coreano, porque, do contrario, o governo de Seoul adotaria medidas «adequadas».

Um porta-voz do exercito dos Estados Unidos declarou que não houve necessidade de recorrer á força para dissolver os manifestantes.

Um grupo de sul-coreanos tentou chegar á ilha de Wolmi, onde residem os inspetores polonezes, tchecos, suissos e suecos da comissão de armisticio, caminhando pelos arrecifes que a unem a Inchon.

Muito antes, porem, foram dissolvidos pela policia militar norte-americana.

Conduziam cartazes que diziam: «Fora os espiões tchecos e poloneses da comissão de armisticio. Castiguemos os quinta-colunas e aduladores dos espiões comunistas.»

A GUERRA CONTINUA SEM TREGUA

HANOI, 31 (U.P.) — A guerra continua sem tregua, no Vietnan.

(Conclue na 20 pagina)

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (642)

CHEGAM Á TUNÍSIA MENDÉS-FRANCE E O MARECHAL JUIN

TUNIS, 31 (U. P.) — O chefe do governo francês, Pierre Mendés-France, e o marechal Pierre Alphonse Juin, chegaram, por via aérea, aqui, ás 10.30 horas da manhã, para discutir as reformas propostas para o protetorado com os chefes tunisianos.

O jovem e ativo chefe do governo surpreendeu, de novo, Paris com esta viagem em que outra vez pôs em relevo sua espetacular iniciativa.

Mendés-France e o discutido marechal Juin, unico marechal da França, saíram de Paris, hoje de madrugada, de modo que somente varias horas depois foi que se supôs que teria seguido para a Africa do Norte. Acredita-se que Mendés-France dirigirá, esta noite, uma mensagem, através do radio, aos tunisianos e franceses.

O fato de ter escolhido o marechal Juin para acompanhar-lhe mostra que tem o proposito de dar a sua missão todo o prestigio da tradição militar francesa. Juin, primeiro soldado da França, foi destituido dos cargos que desempenhava, por criticar publicamente o plano do exercito europeu. Sua presença no avião do chefe do governo prova que readquiriu o prestigio público depois da queda que sofreu, no governo de Joseph La-

(Conclue na 20 pagina)

Detido em Londres um navio da Polônia que transportava refugiados políticos

Um médioc norte-americano e um polonês dirigiam-se para a Tchecoslovaquia

LONDRES, 31 (UP) — Em fontes autorizadas declarou-se que o embaixador polonês protestou, hoje, junto ao ministro do Exterior, pela detenção, no rio Tamisa, de um navio polonês que conduzia um professor norte-americano e um desgostoso refugiado polonês, em viagem para o mundo comunista.

O Ministério do Exterior confirmou que o diplomata polonês Eugeniusz Milnikiel conferenciou, esta manhã, com o subsecretário adjunto Jack Warde porém, não revelou se formulou algum requerimento. Na embaixada da Polônia declinaram fazer declarações.

Em fontes autorizadas disse-se contudo que Milnikiel, protestou ante Jack Warde, que tem a seu cargo o Departamento de Negócios Europeus do Ministério contra a detenção do pequeno vapor polonês «Jaroslaw Dabrowski», ocorrido, ontem cedo, no Tamisa.

REFUGIADO NORTE-AMERICANO

LONDRES, 31 (UP) — A policia britânica deteve, hoje, um navio mercante polonês que levava a bordo um médico norte americano de Boston e sua esposa que se dirigiam para a Tchecoslováquia, como refugiados politicos. As lanchas da policia alcançaram o navio «Jaroslaw Dabrowski», no Tamisa, e ordenaram ao seu capitão que o ancorasse em Woolwich, sta-

(Conclue na 20 pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Segurndora 8.º — Fone 7316

FIGUERES CONFIA NA INTERFERENCIA DAS ORGANIZAÇÕES INTER-AMERICANAS

«Manobras politicas» condenadas ao fracasso — Grave tensão — Duelo

MANAGUA, 31 (U.P.) — Tanques e tropas motorizadas, assim como unidades de aviação, continuaram concentradas, hoje, sôbre a quase totalidade da fronteira com a Costa Rica. Desde a manhã de ôntem tomaram posições ao longo da fronteira os tanques e carros blindados que haviam partido de Managua, distante 160 quilômetros da fronteira com a Costa Rica.

Por sua vez, os aviões da Guarda Nacional patrulham durante as 24 horas do dia tôda a zona meridional da fronteira. O Congresso da Nicarágua, por unanimidade, aprovou uma resolução de apôio ao Poder Executivo no sentido de enviar tropas poderosas para a fronteira meridional do país. Os oradores censuraram, energicamente, o presidente da Costa Rica, José Figueres e seu govêrno.

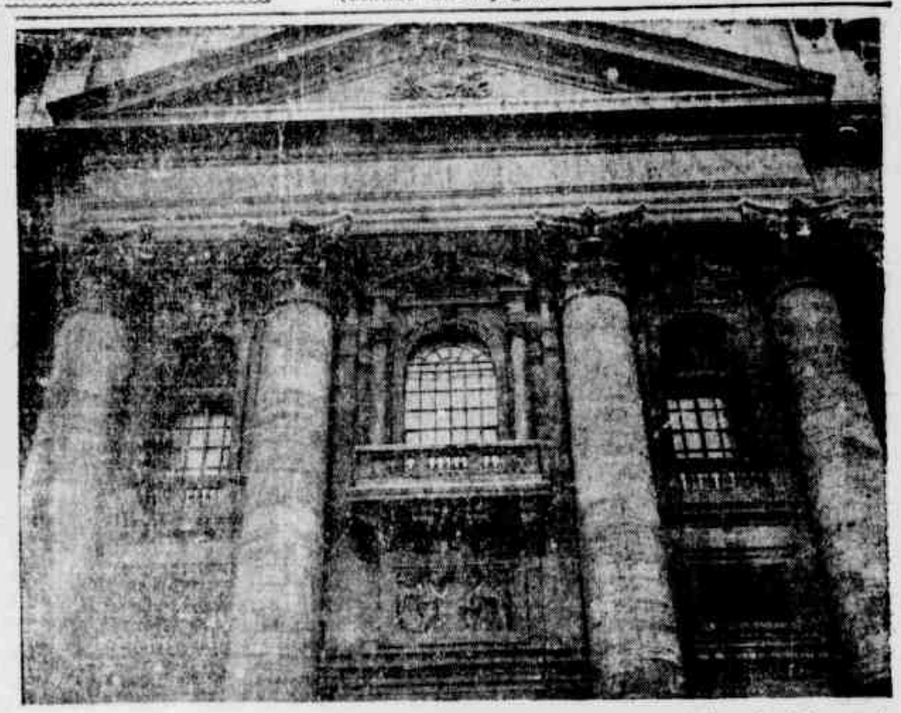
MANOBRAS CONDENADAS A FRACASSO

S. JOSE' (Costa Rica) 31 (U.P.) — O presidente da República, José Figueres, declarou que os costarriquenses estão dispostos a lutar por seu país, se fôr necessário, porém, acrescentou que é uma loucura falar em guerra com a Nicaragua.

Numa declaração escrita, o

(Conclue na 20 pagina)





As janelas centrais da Basilica de São Pedro, de onde o papa fala aos catolicos de todo mundo

SOB O CÉU DA ITALIA

«ENQUANTO EXISTIR O COLISEU, EXISTIRA' ROMA»

A «cidade das cidades» conta a historia de toda raça humana — Pisando o sólo da imensa arena, onde se realizaram os espetáculos sangrentos dos gladiadores — Ruinas do Anfiteatro Flavio e do Foro de Trajano

ROMA, julho — Deixando o grande monumento a Vitor Emanuel II, caminhamos, agora, pelos locais historicos do centro da antiga Roma imperial e republicana. Restam ruinas do Foro Trajano, construido no ano 105 de nossa Era.

Trajano, imperador romano, ao voltar de sua vitoriosa campanha contra os Dacios, carregado de tesouros, decidiu marcar para a Eternidade a sua vitoria, mandando erigir o Foro, que haveria de ser o de maior grandeza e esplendor. O arquiteto Apolodoro de Damasco foi o seu construtor e o novo Foro se tornou o lugar mais destacado da cidade. Nele estavam duas bibliotecas, uma Basilica, um Templo, uma grande estatua equestre de Trajano e um arco do Triunfo, alem de numerosas estatuas e grupos. Do conjunto resta conservada a Coluna, junto da qual estão as cinzas do Imperador. A Coluna é formada por 19 bocos de marmore e tem uma escada de caracol, que a rodeia.

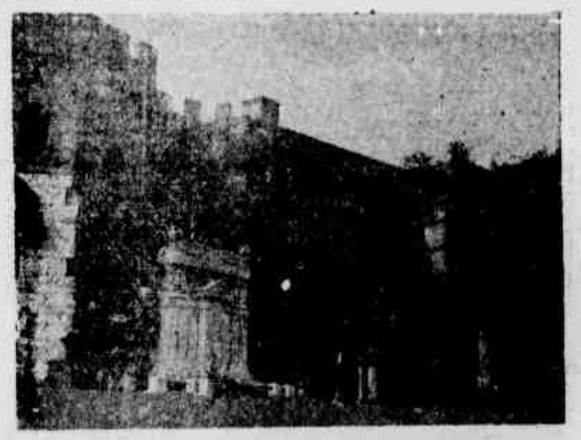
Restauradas em grande parte, podem ser vistas, tambem, as instalações do Mercado de Trajano, que formam um conjunto impressionante.

Apenas ruinas assinalam os locais dos Foros de Julio Cesar, Augusto e Nerva, centros romanos de esplendor e grandeza.

O COLISEU

Chegamos, enfim, ao mais prodigioso monumento da Era Romana: o Coliseu! O imenso anfiteatro, cujos restos imponentes permitem admirar seu antigo esplendor, foi começado por Vespasiano no ano 72 e terminado por seu filho Tito em 80. Em sua construção foram empregados os prisioneiros hebreus. Seu verdadeiro nome é Anfiteatro

(Conclue na 20 pagina)



Muros da fronteira do antigo Imperio Romano

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 28617

CASAS
Alugam-se á Estrada das Ubaias, 706 — com 3 quartos, terraços, dependencias de empregados e garage, recentemente construidas. Ver diariamente no local. Tratar com JOÃO C. TAVARES DA SILVA, rua do Muniz, 168 — Fone 6378. (278)

OLHOS — Dr. Harlan Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, 190 - 10.º and. - s|1010

TINTAS E VERNIZES
RENNER
Revolucionam
o Comércio de Tintas com seus preços baixos!
A MAIS COMPLETA LINHA DE TINTAS E VERNIZES PARA OS MAIS DIVERSOS FINS NO LAR E NA INDÚSTRIA

Para o lar
REKOLIT - Tinta de categoria extra, á base de oleo, para pinturas externas.
REKO - Tinta a óleo, da primeira qualidade, para pinturas em geral.
REKOLAR - Tinta lavável, para interiores.
REKO-FOSCA - Tinta a oleo, fôsca, para interiores.

Para a indústria
TINTOXID - Tinta á base de oxido de ferro, anti-corrosiva, para estruturas metalicas expostas ao tempo.
REKO-INDUSTRIAL - Tinta a óleo para todos os fins.
VERNIZES - Todos os tipos, de mais fina qualidade.

Para o Automóvel
NITROLACA - Base de nitrocelulose, em cores atraentes e originais.
NEGRO-CHASSIS - Para chassis em geral.

Para laqueamento
ESMALTE RAPIDO - Esmalte de alto brilho, para acabamento em armarios, copas, moveis, etc. e de secagem rapida e facil aplicação no lar.

Para viaturas em geral
ESMALTE-SINTÉTICO - Para pinturas extras, como onibus ambulancias, paineis de estradas, etc. Cores fixas.

Para depósito de inflamaveis
ALUMINIO - Tinta a base de aluminio, para portões, gradis, carros-tanques de combustiveis, etc.

Para obras de serralharia
SERRALHEIRO - Tinta de rapida secagem para serralharia.

Para sinalização
VERMELHO-SINAL - Tinta de alto poder de fixação e de resistencia ao tempo, para sinalização e pinturas em locais de dificil acesso.

TINTAS RENNER
PADRÃO DE ALTA QUALIDADE
LOJA DAS TINTAS RENNER
Rua das Florentinas, 164-168 — Tel. 7013
Entregas a domicilio em qualquer embalagens
TINTAS RENNER
Distribuidores exclusivos: Sociedade Distribuidora de Industrias Brasileiras, Ltda. SODIB
REVENDEDORES EXCLUSIVOS NO RECIFE:
Indústria e Comercio MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.
RUA DE SÃO JOÃO, 531 - TERREO — Fones: 6330 e 6096 — Caixa Postal, 1194 — Tel. «DACUNHA» — RECIFE
Org. Artes Brasileiro.

2a SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1954

Fugas em Torno da Palavra Liberdade

Geraldo Porto de MENDONÇA

RECIFE, julho — O sentido da palavra liberdade tem se tornado quase indefinido, neste intolerável século atômico e contábil. A sua significação incidiu em novos conceitos, criados pelo conflito do pensamento e do estômago. A fome, que é uma coação do próprio organismo humano, deu lugar a novas manifestações intelectuais e morais, que afogaram a humanidade numa floresta de cruzes, foices, martelos, signas e dolares. As clássicas proposições, positivas, agnósticas, tomistas, materialistas ou nominalistas foram misturadas aos postulados, que a denominada sociedade técnica engendrou, na graça de Deus ou de outrem.

E no fim de contas, é sob a evocação do seu nome, que o macartismo defende os seus lucrativos interesses e os leninistas subjugaram a Europa Central.

* * *

O estado selvagem, que não é facultativo, é uma justa posição de individuos, na qual predomina a vontade do mais forte. O vencedor será **livre** para fazer o que quizer e dar azas á humana fantasia. Na barbaria, a comunidade é quem oprime, segundo os caprichos da lei. Em nosso compulsório estado social, dito civilizado, o equilibrio deve ordenar os interesses do individuo e da comunidade. O governo é o pai, o protetor, o tesoureiro e o guardião, pronto a atender aos eaqui del-rei» dos mais fracos e dos oprimidos. A Liberdade será protegida contra a opressão de cada um (selvajaria) e contra a opressão de todos (barbaria). Consoante ainda alguns bem avisados — é a ampla permissão para fazer o bem. Ora, o termo **opressão** perde e adquire dimensões, segundo o conceito que se queira fazer do **bem** e do **mal**.

Em certas latitudes, as licitas especulações ou as naturais aventuras do Capital constituem males sociais, opressivos e punivéis; em outras fronteiras, alguns direitos elementares, como a ampla liberdade de dizer e pensar, são idênticos males, reprimiveis e policiáveis. A permissão para fazer o bem, que não prejudica ao vizinho e ao consumidor, fica circunscrita no tempo, no espaço e nos caprichos dos governos, para quem aquele nome é uma palavra incomensuravelmente arbitrária.

E ao frágil raciocinio torna-se difícil penetrar o que de bárbaro e selvagem permanece na civilização em que o Homem existe.

. . . . . .

A fraternidade universal, umbelicalmente ligada ao conceito de liberdade, teve sempre o seu espirito de porco. O primeiro, cronologicamente, foi Deus Geová, o iracundo. Destruiu a torre de Babel, estabeleceu a primeira agitação de que reza a História e dispersou, com ódio camberqueano, os tá acomodados filhos de Noé, confundindo aí a sua linguagem, para que não entendam a linguagem um do outros.

A agitação tem durado até hoje isto é, até a conferencia de Genebra.

Em certos paises, o arbitrio outorgado aos funcionários do Estado permite-lhes usar da mais completa liberdade, na seleção dos valôres humanos — e das máquinas. Enquanto a fisonia e outras inconfessáveis modalidades de vitória fabricam as **élites**, as máquinas são adquiridas sob condições mais inocentes e respeitosas, em transações rotineiras que não ferem mesmo o valôr das marcas congêneres.

A Santa-Aliança, sob a inspiração das Sagradas Escrituras e da Baronesa de Krüdener, fez da policia uma alta e cautelosa instituição do Estado. A espionagem tornou-se uma arte e um oficio, exercidos principalmente contra a soberania do pensamento humano. Os seus métodos e processos, aperfeiçoados por Hitler e Stalin, fizeram da oreiha uma arma defensiva e ofensiva.

O Mundo Ocidental e democrático, que vigia a Liberdade, aproveitou-os, em nome de Deus e de McCarthy. Quando não pode ler a consciência do individuo — escuta! E do lado de lá, o monótono Mundo Soviético, que não vigia a Liberdade, mas que a explora em nome da miséria — é todo ouvidos! O pobre ser humano, naufrágo no mar tenebroso desses dois mundos em conflito, vive na sobressaltada expectativa da delegação e da violência. Os que ouvem, e relatam, e interpretam, e delatam, são normalmente dotados de alongadas oiças, cuja acuidade pode fazer de uma palavra uma profissão de fé e de convivio urbano um perigo inevitável e fatal.

E os que são tagarelas de nascença devem conter as consequentes solturas de lingua, permanecendo estratosfericamente mudos — do contrário serão sumariamente ouvidos.

Aos que são batizados, ou

(Conclue na 7ª. página)



Desenho de Ladjane, artista pernambucana do Recife, especial para êste suplemento

Um Cronista da Ocupação Holandesa: Racine (*)

Nilo PEREIRA



O poeta Francisco Valois

A expulsão dos holandeses de Pernambuco forneceu a Racine pagina literariamente excelente de historia, que vem publicada no "Journal Français du Brésil", numero 1.º — 15 de fevereiro do corrente ano, em que se contém um editorial sobre o Tricentenario da Restauração Pernambucana.

A cronica de Racine aparece traduzida em o "Jornal de Letras", do Rio de Janeiro, edição especial comemorativa do grande acontecimento, com o titulo "Racine e os Holandeses no Brasil" e os seguintes sub-titulos: — "Uma Pagina desconhecida do autor de "Phédre" — Como o historiografo de Luiz XIV descreveu a Restauração de Recife". Uma pequena introdução explica a posição de Racine na côrte francesa: os reis costumavam ter os seus cronistas e os conduziam em suas expedições militares para que eles contassem, ou antes narrassem, os sucessos. "Jornal de Letras" acrescenta com certa malicia: — "Racine, seja dito de passagem, não se dedicou muito ao cargo, considerando-o, mais ou menos, uma sinecura e numa das campanhas de Luiz XIV pretextou doença para não seguir na comitiva do rei".

Historiografo, ou antes cronista, e cronista um tanto preocupado com o relato simples, não vamos exigir de Racine certas minucias. Mas, sua narrativa é indecisa, clara, bem ordenada. Não há excitação na maneira como ele descreve os fatos da ocupação flamenga no Brasil; há até certa frieza de historiador á distância, como quem espera que, decorrido o tempo, outro se derrame sobre os acontecimentos e os traga mais completos através dos arquivos. Obra de pesquisador e não de relator oficial, que mais parece simples redator de ata, dizendo as coisas com o maximo de sobriedade, em apuro de linguagem não apenas literaria, mas tabeliôa.

Faz Racine, dessa maneira, sem nenhuma entase, antes com franciscana pobreza de cores, a cronica da invasão, mas com uma fidelidade aos fatos digna de historiador preocupado apenas com a verdade e não com a posição oficial que tem na côrte. Começa por contar sem qualquer opulencia de linguagem (nem parece o escritor dramatico a disputar com Corneille a quente latinidade do verbo) como se formou a famosa Companhia das Indias, acentuando-lhe o espirito comercial — o como dizemos hoje — imperialista. E é curioso: quanto ao dominio holandês propriamente dito, não se demora Racine em analisa-lo, porque o fato que lhe parece desde logo capital no relato é a nossa Restauração Pernambucana.

Os anos passam rapidamente nesse estudo um tanto sumario, decerto, mas muito expressivo da compreensão do papel dos Restauradores pernambucanos, aos quais confere o historiador do Rei Sol importancia decisiva em todo o episodio de que se ocupa. O que prova que Racine foi direto á verdade, preferindo a luxos de pormenores historicos a centralização, por assim dizer, dos acontecimentos em figuras realmente tão representativas de uma resistencia que cobriu, com efeito, todo o dominio batavo nestas terras.

(Conclue na 7ª. página)

Vida Literária de Alagôas

Crise de homens de letras — Êxodo de escritores — Espírito de investigação — Poesia e poetas — Caeté, livros e outras declarações do autor de «O Grito»

Depoimento do poeta Francisco VALOIS

Encontra-se no Recife o jovem poeta alagoano Francisco Valois, nosso colaborador. Residente em Maceió, ali desenvolveu intensa atividade literária através dos suplementos locais, de editoras e revistas.

Com a publicação, há cerca de dois anos, do seu primeiro livro de poemas, **O Grito**, adquiriu notoriedade nos circulos intelectuais do pais.

Falando a êste suplemento, disse:

— Como ocorre em quase todos os Estados, Alagoas, no momento, vem atravessando uma fase de estagnação, no plano intelectual. Esta crise que se evidencia constantemente e que os jornais proclamam aos quatro ventos, vem incidindo sôbre a literatura alagoana de uma maneira muito aguda e sobremodo sensivel. Aliás, êste fato é sintomático em nossos dias, mesmo nas mais largas e amplas esferas intelectuais, o que deixa de ser, em Alagoas, um caso marginal.

Os motivos que vêm dando origem a êsse estado de cousas não constitui, de modo algum, um acontecimento estranho. Decorre essa situação da ausência absoluta de homens de espirito que, dadas as condições ambientes, são totalmente absorvidos pelos problemas de ordem financeira á procura de meios suficientes para a sua subsistência. Referimo-nos aos escritores cujas condições de vida não comportam, absolutamente, o exercicio de atividades de órdem substancialmente espiritual.

E essas contingências provocam o afastamento sucessivo dos valores intelectuais, despovoando a provincia, como acontece com os sertanejos em épocas circunstantes.

ESPIRITO DE INVESTIGAÇÃO

— Apesar de um reduzido numero de escritores que constituem, atualmente, a nossa equipe, o que notamos é o espirito de investigação com que se lançam alguns homens de letras no terreno das pesquisas sociais ou antropológicas.

Como exemplo fidedigno, cumpre-nos salientar a atuação quase constante dos escritores Félix Lima Júnior, Théo Brandão e Abelardo Duarte, preocupados exclusivamente com os aspectos cientificos da literatura provinciana, inclusive no plano histórico e folclórico.

Félix Lima Júnior, cujo nome já transpôs as fronteiras da Provincia, através de crônicas de cunho histórico, salientando-se sobremodo o seu trabalho de recapitulação da nossa paisagem social, os seus costumes, etc., sòmente agora poude aparecer em livro, realizando uma obra conjunta do resultado de seus esforços, com relação ao aspecto antigo da vida antiga da nossa capital.

«MAPIRUNGA» e «O PESCADOR DE PEROLAS», lançados recentemente pela Livraria Ramalho Editôra, são livros, como já dissemos acima, dotados de cunho estritamente histórico, escritos num estilo puro, desa-

(Conclue na 2.ª pagina)

Chegamos à Epoca em que Ser Escritor Claro, Honesto e Simples é Praticar Ato de Heroismo

Os fatores que prejudicam a literatura brasileira — Policiamento literário, atividade que deve ser exercida pelo leitor — Romance e problemas sociais — O escritor que se preza terá o cuidado de vestir bem os seus pensamentos — Mediocridades maiores e menores — O movimento dos novos — Declarações do romancista Permínio Asfóra

Reportagem literária de Hamilton PEQUENO

RIO, julho — O romancista **Permínio Asfóra**, cujo último romance, **Fogo Verde**, vem recebendo elogiosas referências da critica brasileira, em um encontro com a reportagem literária deste suplemento, teve oportunidade de focalizar problemas da maior importância para a literatura nacional, a qual, segundo observou, está sendo prejudicada por um conjunto de fatores os mais diversos, frisando mesmo que as condições atuais para ela, são as mais desfavoraveis

CRISE EDITORIAL

— **São objetivas ou subjetivas, essas condições?**

— «Objetivas e subjetivas. De um lado, a crise editorial, o retraimento dos editores. Razões dessa crise? Alegam simplisticamente que é por falta de livrarias, que estão desaparecendo. Estas, como é evidente, fecham porque as vendas não compensam. Chega-se á conclusão de que falta mercado para livros. E não há mercado porque o povo não tem dinheiro nem mesmo para adquirir o mais essencial. Eis o aspecto objetivo. Vamos ao outro. Ante a crise, editorial, o escritor esmorece. V. há de dizer que não se parou de escrever. Vejamos, porém, o que se escreve. Prosa de castrados e poesia de sonambulos. Sim, para essa gente, numa época de incerteza, o mais lógico é tratar pouco de coisas do vasto mundo. O mêdo comanda e inspira. Que póde resultar de um movimento de covardes? Raríssimos escritores não se encastelam no mimetismo, não se ocultam no hermetismo, no complicado, no falso. Chegamos á época em que ser escritor claro, honesto, simples, é praticar ato de heroismo. Só os que trazem alguma mensagem importante são capazes de «transfigurar a fraqueza individual, compondo-a com as forças infinitas da humanidade», para usar frase de Euclides».

POLICIAMENTO LITERARIO E ROMANCE SOCIAL

A uma pergunta sobre se estariamos padecendo do grave mal da falta de critica literaria, respondeu: «Não há necessidade de fazermos aquilo que é da alçada do leitor. Ele é quem consagra ou elimina. Realmente, muitas vezes escolhe mal, mas é sempre um juiz independente. Escritores há que a despeito das milhares de paginas que enchem, continuam ignorados, inexistentes, graças a êsse juiz».

— Deve o romancista preocupar-se com uma orientação de natureza social para o romance?

— «Social é uma palavra que vem sendo muito maltratada. Outro dia, o romancista Marques Rebelo dizia, com certa razão, que social é qualquer ato. Uma banana (da que se levanta com o braço), assegurava, é social. Sei, no entanto, o que V. deseja que eu responda. Penso que os problemas sociais podem constar do romance, de qualquer obra de arte, do mesmo jeito que um beijo ou uma traição de amor. Não me ajusto é com esse **preocupar** que V. usou. Preocupar com o social, não. O romancista não deve se preocupar, afim de não cair na bitola. Deve escrever, ou melhor, realizar sua história, sem intenção de provar qualquer coisa, com a dignidade de não temer os assuntos, por mais perigosos que lhe pareçam, no momento. Deve aproveitar tudo aquilo que lhe parecer essencial á obra».

O CUIDADO EM VESTIR BEM OS PENSAMENTOS

Quanto ao cuidado com a forma, foi incisivo: «Um escritor que se preza tem o cuidado de vestir o melhor possivel seus pensamentos. E' claro que não é só com o estilo que se fazem

(Conclue na 2.ª pagina)

A Morte Apoderou-se do Seu Noivo (*)

Manuel BANDEIRA

Acaba a nossa terra pernambucana de perder um dos mais nobres espiritos das suas letras, na pessoa de Rodolfo Maria de Rangel Moreira. Morre o poéta aos 35 anos deixando um livro publicado — O MORTO DEBRUÇADO — editado em 1947, e um livro inédito, a que deu o titulo «Condição de Amargo». Prefaciando os primeiros poemas de Rangel Moreira, escreveu José Lins do Rêgo: «O poeta, a cada passo, parece-me um noivo da morte, um lúbrico noivo que da criatura amada quer conhecer todos os segredos. Lembro-me de Quental e da sua funérea Beatriz, de mãos geladas; lembro-me do corneteiro de Rainer Maria Rilke marchando para os braços da morte, com todo o fulgor do corpo incendiado do amor. — ao ler os poemas deste Rangel Moreira, que põe todos os seus sentidos em versos que contam a história de uma viagem tenebrosa aos mundos do sem-fims. Realmente a poesia de Rangel Moreira é, como disse o grande romancista de «Fogo Morto», a história de um noivado com a morte: o poeta vivia na intimidade da morte: «Trago nas mãos o, transe do além-vidas» escreveu num dos seus poemas e em outro, que é como que a explicação do titulo do seu livro, declara sentir-se como «o morto debruçado sobre o muro da vida». Morto dentro da vida. Mas a par desse estranho sentimento havia em Rangel Moreira o amor apaixonado, a funda compreensão de sua terra natal. Foi um dos grandes intérpretes da paisagem e da vida recifenses. Gilberto Freyre qualificou a poesia de Rangel Moreira como «impregnada do passado de sua provincia e de sua gente», poesia de um poeta «ligado ás igrejas, ás mangueiras, aos sobrados, aos rios de sua gente e ás preocupações de sua geração». Para ilustrar as palavras de Gilberto Freyre basta ler o poema «Madrigal aplásticos», tão referto de sentimento recifense e pernambucano:

Boa Viagem era quase um Eugenho da Familia
Morenos Pontual por toda a parte
De feições sensuais e dente de lôbo
Com os ingleses magros, altos, rubros, quase impessoais.
Além Piedade Prazeres (ai é Guararapes.
E os peixeiros vendiam aos Senhores-de-Engenho
Camorins da lista preta e cavalas de 40 quilos
Havia a outra Olinda — estação zinha da Great-Western
Que mudou de nome.
Mirando ao longo sobre o monte heróico a igrejinha votiva
Eu entrava em unção
Devorando os rosários de castanha-de-caju
Prelibando os tarecos do Cabo
— Minha alma gustativa comove-se ainda hoje.

(Aripibú, Ribeirão, Bonfim, Adeus Freixeiras, Limoeiro, Escada,
Em cada lugar tenho uma namorada)
Uma aliança e um espêlho
Trago um frasco de cheiro
E um vestido vermelho...
—Que mais havia de trazer?

E me vieram ao desencontrar do tempo
A lassidão flamenga diante das guerreiras nuas
E a gulodice avoenga dos pitús da Escada.

Eu viajava numa moleza de tranbu
Da nudez vermelha de Clara Camarão
Aos pitús do Pirapama.

O touro do desejo
Com á sua lingua de vento
Bufar de locomotiva
Contra todo o vermelho do mundo.

A noite fria chegando (e a moleza e tontura)
E as fágulhas cabriolando
Entre os vagalumes e as estrelas.

Rangel Moreira manejava com igual perícia tanto o verso-livre como o verso tradicional. Gostava da forma do soneto inglês e nela deixou uma de suas obras-primas, em que a propósito de uma dansarina na verdade fez o elogio da dança.

Porque no rude afã me perseguis, amigo?
Isenta ao doido olhar e cega ao feio intento,
Desejo é vosso mal e só vosso castigo.
Ao sonho e ao lar volvei, não fulgueis que vos tente.

A luz do sol ardente á frouxa luz dos cirios
Sobre a relva macia ou ao aspêsso veludo
Do plenilunio ao brilho entre rosas e lirios,
Sozinha ou cobiçada, eu danço e esqueço tudo.

O amor de que falais, para mim não existe.
Incorpóreo e perdido erra o gesto no espaço
A morada sou eu: não me façais mais triste.
Não dês ao gesto puro a sombra do cansaço.

Apenas sou mulher, indiferente ao resto,
Para a gloria da forma e a beleza do gesto.

Só estive com Rodolfo Maria de Rangel Moreira uma vez, num brevissimo encontro de rua, quando o poeta esteve no Rio para cuidar da edição do seu

(Conclue na 7.ª pagina)

LES ALGUES

José Alberto GUEIROS

Plus de vent
Plus de cheveux au vent
pour enchanter mes vers.
Comme à des chevelures mortes
dans le temps
je parle aux algues étrangéres.

Elles savent les profonds secrets des mers...
bonheur... malheur...
Et si je veux les voir
elles font la même couleur:
couleur d'éspoir!

Aussi, me donnent-elles un prix:
des verts intenses...
ou même un vers inoui
qui peint mon âme
de calme et de silence.

Un poéme sous l'eau
est ma priére modeste
que dans "La Cathédrale Engloutie"
chante ce que reste
de Debussy.

O Movimento Modernista

Valdemar CAVALCANTI

Sob certos aspectos, o depoimento de Peregrino Junior a respeito do modernismo (**O Movimento Modernista**), vol. 69 dos «Cadernos de Cultura», Serviço de Divulgação do Ministério da Educação e Cultura, 44 pgs. Cr$ 5,00) se reveste de particular importancia. E para êle espero que já se tenha voltado a atenção do critico Mário da Silva Brito, ora empenhado no preparo de uma história do modernismo. História possivelmente completa senão definitiva, tal o volume de documentação por êle reunida, segundo sei, e levando-se em conta a sua capacidade intelectual.

E' que Peregrino Junior nos oferece um testemunho vivo e fiel sôbre o modernismo a cuja evolução assistiu de perto, sem que dele houvesse participado. Por isso mesmo o quadro que nos apresenta se caracteriza pela isenção. Não se havendo engajado na Semana da Arte Moderna, o escritor de Pussanga foi um observador atento da campanha renovadora de 22. «Fui um ardente torcedor do modernismo», êle confessa. «Torcedor e escribas acrescenta, para informar que na época, na qualidade de jornalista militante, serviu ao movimento, noticiando os fatos e divulgando entrevistas feitas com os seus leaders, nas colunas de «O Jornal».

Antes de mais nada, convém talvez salientar que de inicio o trabalho de Peregrino Junior foi o resultado de notas tomadas para uma conferência que realizou em Montevidéu. Trabalho que tendo em vista um objeto de difusão cultural, haveria que ser o mais possivel informativo sem prejuizo do espirito de síntese que deveria impor-lhe limites. Depois é que o autor o retocou, juntando-lhe a documentação indispensável, para publicação em livro. Portanto, o depoimento nada tem de exaustivo.

O escritor paraense reconstitui a traços largos o ambiente e

(Conclue na 2.ª pagina)





Bicos-de-pena de Percy Lau, de carater rigorosamente documentário, que ilustram o ensaio «A Estancia Gaúcha», de Dante de Laytano

ESPERANTO -- LINGUA BEM VIVA

Calinicio OLIVEIRA

O ESPERANTO E O CATOLICISMO

Frequentemente, dentre as manifestações de apoio que o Esperanto tem recebido da Igreja Católica, cita-se a benção apostólica concedida pelo Papa Pio IX á revista «Espero Katolika» (Esperança Católica», na pessoa do padre Emille Peltier, fundador daquele periodico, e de seus companheiros de redação.

Para conhecimento dos leitores desta secção, reproduzimos hoje, da reportagem publicada na revista LINGVO INTERNACIA, Paris, XI ano, n. 19 (131), de 1-10-1906, página 552, acêrca do 2.o Congresso Universal de Esperanto, realizado em Genebra em 1906, e no que se refere áquela benção, a noticia abaixo, no texto original, inclusive a tradução para o Esperanto da carta dirigida pelo secretario privado do Papa Pio IX ao monsenhor Luigi Giambene, intermediário dos primeiros exemplares da «Katolika Espero» entre o padre Peltier e o Sumo Pontifice:

....

«Post tiu chi decido pri la loko de la tria Kongreso, S-ro Schneebergem legas leteron jus ricevitan el la Vatikano de pastro Peltier, direktoro de «Espero Katolika». Tiu chi letero estas skribita de la privata sekretario mem de l' Papo al Lia Monsinjora Mosto Luigi Giambene, vicprezidanto de la Roma Gruno Esperantista, kiu ghin tradukis kaj resendis al la direktoro de «Espero Katolika».

Jen estas ghia teksto:

«Al Lia tre Respektinda Mosto Monsinjoro Luige Giambene. — Romo.

El la Vatikano, la 27-an de Junio, 1906.

Via tre Resúektinda Monsinjora Mosto,

Mi ricevis la honoran komision sciigi al vi, ke la Sankta Patro favoranime kaj kun speciala placho bonvolis akcepti la aperintajn numerojn de l' Revuo «Espero Katolika», kiun vi humile prezentis al Li je la nomo de l' Pastro Emilo Peltier. Bonvolu, Via tre Respektinda Monsinjora Mosto, konigi al la nomita Pastro la Papan plachon kaj komuniki la Apostolan Benon, kiun Lia Sankta Mosto donis al li kaj al la redaktoroj de l' Revuo.

Plenuminte la ricevitajn ordonojn, kun la sento de grandega estimo mi diras min

Devia Respektinda Mosto
Tre sindona Servanto
(a) **Giovanno Bressan».**

O ESPERANTO NA BAHIA

A **Associação Baiana de Esperanto** (ABE), que substituiu o antigo Grupo Esperantista da Bahia quanto da reforma dos seus estatutos, em dezembro de 1953, procedeu, a 25 de maio p. passado, em reunião ordinaria da Assembléia Geral, á eleição da sua primeira diretoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente, sr. Pedro de Lima Brenneisen; vice-presidente, engenheiro Aurelio Antonio Costa; 1.o secretario, sr. Hermes Pitta; 2.o secretario, engenheiro Ivo Vivas de Oliveira; 1.o tesoureiro, sr. Alvaro C. Carvalhal; 2 o tesoureiro, sr. Onias Almeida; bibliotecaria, srta. Maria José Jorge Tinaut; diretores dos Departamentos: de Propaganda e Cultura, eng. Jaddo C. Maciel; Social e Artistico, professora Valdina de Magalhães Caymmi; Feminino, professora Luci Pedreiras Reuter; Juvenil, professora Odete Rogério de Andrade.

OPINIÕES ALHEIAS
(Coligidas por M.S.C.)

Theophraste Renaudot, medico e jornalista, falecido em 1652, fundador da Gazette de France, em comentario sobre a lingua universal:

«Essa lingua seria um bom auxiliar para as pessoas que viajam em paises estrangeiros. Ela deve ser simples, podendo ser aprendida com facilidade. Atualmente minha idéia parecerá uma utopia: nós mesmos não conheceremos tal lingua, mas nossos netos a usarão».

(La Fervoliste, boletim mensal da Associação dos Esperantistas Ferroviarios da França, transcrição in «Boletim de La Federacion Esperantista Española», maio 1953):

Antoine Meillet, do Colégio de França, glotólogo de renome universal:

«A possibilidade de instituir uma lingua artificial facil de aprender e o fato de que tal lingua é utilizavel estão demonstrados pela prática. Toda discussão teorica é vã: o Esperanto funcionou».

Dr. Tavares Cavalcanti, deputado federal e membro da Comissão de Instrução da Câmara, em 1922:

«E' um fato incontestavel o prestigio sempre crescente, adquirido em todos os meios cultos por essa lingua, criada em uma inspiração de gênio por Lazaro Zamenhof, em 1887, e que por diversas peculiaridades se vem afirmando com o mais propria para preencher no concerto das nações a função de idioma neutro e auxiliar, suscetivel de estabelecer entre todos os povos comunicações rápidas e eficazes. Mais simples, mais facil que qualquer das linguas vivas e por isto mais accessivel ás inteligencias de mediana cultura, elimina ainda as desvantagens resultantes das rivalidades naturais entre as nações que, cada uma preferiria ver a propria lingua adotada ao se tratar de escolher um idioma universal».

(Parecer apresentado ao projeto de lei n. 389, de 4-12-1922, do deputado José Augusto, mandando incluir o Esperanto entre as disciolinas vigentes no Colégio Pedro II e em todos os estabelecimentos de ensino em que se realizarem exames de preparatorios).

Augusto de Lima, membro da Academia de Letras e deputado federal á mesma epoca.

«O Esperanto é que virá substituir o latim, modernamente. A tendencia hodierna é exatamente o inverso do castigo biblico. A confusão e imprecisão das linguas tornou impossivel este sonho ascensional da humanidade. Pois bem, para adquirir o sonho supremo da Paz, inverteu-se a historia divina — e o Esperanto, como lingua humana, torna possivel a elevação indefinida desta torre para todos os ideais da civilização».

(Do discurso pronunciado por ocasião da segunda discussão do projeto de lei acima mencionado).

VIDA LITERARIA DE ALAGOAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

tavando, mesclado de um temperamento e colorido poéticos, semelhando-se, como já disse alguem a seu respeito, com o do cronista pernambucano Mario Sette.

O folclorista Théo Brandão acaba de concluir um trabalho sério sôbre o «Côco em Alagoas» que será publicado, muito em breve, em plaquete. Este ensáio que, segundo nos parece, constituirá a sua tese a ser apresentada ao Congresso Internacional de Folclore, a realizar-se em São Paulo, no mês de agôsto próximo e será ilustrado com músicas tipicas, inclusive gravações.

O dr. Abelardo Duarte, membro da Academia Alagoana de Letras, vem, ultimamente preocupando-se com o estudo dos aspectos antropológicos de Alagoas, através de ensáios firmes e seguros que os suplementos literários locais vêm divulgando aos domingos.

Absorvido por esse gênero de literatura, o sr. Everaldo Batista, jovem médico, vem cerrar fileiras com os três estudiosos a que acima nos referimos, com o seu livro «FOME E DEFICIENCIAS ALIMENTARES NO SERTÃO ALAGOANO», obra essa que, apesar de resumida, constitui um ponto de partida para futuros estudos das regiões situadas no poligono das sêcas. Como tivemos oportunidade de salientar em artigo de jornal, falando sôbre este livro, o sr. Everaldo Batista vem se filiar na linha de escritores da têmpera de Josué de Castro, Nelson Chaves, Silva Melo, Dante Costa, Rui Coutinho e de outros que se dedicam ao estudo e á investigação dos problemas da nutrição, sempre em busca de um resultado favorável para a solução dos mesmos.

POESIA

— Poucos são os poetas que, na Provincia, merecem destaque. Ao lado de Carlos Moliterno, cujo livro de poemas vem merecendo da critica nacional as mais lisonjeiras referências, devemos destacar o jovem poeta alagoano Luiz Gonzaga Leão que, somente agora, depois de grande insistencia de nossa parte, vem aparecendo constantemente nos suplementos literários da terra. Apesar de muito jovem ainda, o poeta Luiz Gonzaga Leão é um dos valores mais vigorosos entre os poetas da nova geração, tudo indicando que o seu livro de estréia «VIAGENS», a ser lançado por esses breves dias, constitua a revelação de um poeta autêntico.

Cléa Maraiglia, que, em anos anteriores, publicara dois livros: «SARABANDA» (poemas em prosa) e «ESPELHOS EMBACIADOS», revela-se, com «CANTICO SEM VOZES», uma poetisa singular, com sinais verdadeiros e traços originais.

Esta jovem escritora que com o seu livro de contos «ESPELHOS EMBACIADOS», conseguiu ser a detentora do Premio Othon Bezerra de Mello, acaba de ser eleita, com a vaga do acadêmico Orlando Araujo, para a Academia Alagoana de Letras.

FELIX LIMA JUNIOR E O INSTITUTO HISTORICO DE ALAGOAS

— Acontecimento invulgar, foi sem dúvida alguma a solenidade de posse do escritor Felix Lima Júnior, no Instituto Histórico e Arqueológico de Alagoas. A sua aquisição para aquela casa histórica do Estado foi uma das mais felizes, tendo em vista tratar-se de um escritor consciente, com uma obra que merece ser conhecida e estudada, pelo que nela se contem de autentitico e de sério.

CAETE', SEU REAPARECIMENTO

— Apesar dos longos anos de ausência do mercado editorial, acaba de ser lançada, em seu quarto número, a conhecida revista «Caeté», que obedece a orientação nossa e do poeta Carlos Moliterno. Deixo de ponderar as razões que motivaram este estado de cousas, em vista de serem deveras conhecidas. E, dizendo-as, seria repetir um lugar comum.

O que nos interessa é que «Caeté» voltou a circular e estamos empenhados numa tarefa sobremodo espinhosa no sentido de reabilitar a sua tiragem mensalmente, embora com sacrificios de esforços denodados.

Para que isso se concretize, pensamos em modificar a sua orientação: não será, como antes, uma publicação literária; mas, abrangerá assuntos de interesse geral, afim de que ela possa ser adquirida por todos os leitores, satisfazendo aos mais variados paladares.

SUPLEMENTOS DA «GAZETA» E DO «JORNAL DE ALAGOAS»

— Continuam firmes e com publicação interrupta os suplementos literários da «Gazeta de Alagoas» e do «Jornal de Alagoas», sob a direção de Carlos Moliterno e Arnoldo Jambo, respectivamente. São cadernos semanais que, apesar da dificuldade de colaboradores, vem marcando um acontecimento de relêvo nas esferas literárias de Alagoas.

REVISTAS «FENIX ALAGOANA» E «MOCIDADE»

— Muito embora não sejam de caráter puramente literário, as revistas «Fênix Alagoana», órgão do Clube Fênix Alagoano, e «Mocidade», publicação do Centro de Estudos Jacques Maritain, são órgãos que vêm prestando, sem dúvida alguma, serviços prestimosos ás letras alagoanas, de vez que estampam em suas páginas colaborações de escritores, ensaistas e poetas das mais diversas tendencias ou convicções literárias.

LIVROS

— A revista Caeté, no espaço de quatro anos, já lançou cerca de dez volumes de poesias, contos, cronicas e ensaios, destacando, entre eles, os livros «Desencontro», de Carlos Moliterno, «Trovas Populares de Alagoas», de Théo Brandão, «Casa sem rua», contos de Paulo Silveira, e «Fruta de Palma», cronicas do romancista Oscar Silva sôbre fatos e cousas do municipio de Sanatana do Ipanema.

Entre outros volumes programados por esta Editora, cumpre-nos destacar os seguintes: «Momentos», poesias de José O. Maia, «Viagens», poemas de Luiz Gonzaga Leão, e «Sanatana Histórica», de Oscar Silva.

EXODO DE ESCRITORES

— Alagoas, apesar de desfalcada de elementos valorosos, irá perder agora um dos seus cronistas mais em evidencia atualmente: Arnoldo Jambo, óra com malas arrumadas para «arribara para as paragens do sul, não em busca de glorias literárias, de vantagens gordas ou empregos bem remunerados, mas á procura daquilo que lhe foi negado, meios de subsistência.

Jambo, que, há alguns mesmo atrás, era o critico da provincia, vem diariamente aparecendo no velho órgão associado, com crônicas saborosas e cheias daquela doçura que existe nas tardes provincianas. Há que diga seja o Rubem Braga de Alagoas, pelo estilo sóbrio e aguçado que nele é tão peculiar.

Entre os intelectuais que, ultimamente, vêm se dedicando á crônica, queremos fazer uma referência a Oswaldo Braga, assinando um comentário semanal sobre os temas e motivos mais pitorescos da vida mundana de Maceió.

— Mesmo assim, depois de citarmos alguns escritores com atuação constante nas folhas locais, cumpra-nos repetir os que asseveramos acima: em Alagoas vive-se uma fase critica de homens de letras, capazes de dignificá-la e de representá-la como o fizeram aqueles que integravam as gerações passadas que por lá passaram, viveram e produziram.

DEFICIT INTELECTUAL

— Apesar, como dissemos, da ausencia de valores, Alagoas vem perdendo, nestes últimos tempos, os seus verdadeiros representantes intelectuais, desfalcando-se o seu patrimônio com o desaparecimento recentemente de Jorge de Lima, Graciliano Ramos e Costa Rêgo, sem esquecermos também o grande Artur Ramos, desaparecido há alguns anos atrás.

O historiador ou o homem de letras que se dedicar ao estudo da literatura alagoana, neste ultimo decênio, procedendo um balanço dos valores intelectuais concluirá que existe, no momento, um déficit muito vultoso, cujo débito será jámais saldado.

O MOVIMENTO MODERNISTA

(Conclusão da 1ª pag.)

a época em que eclodiu o movimento, estabelecendo-lhe as coordenadas sociais e históricas com segurança e precisão, ao mesmo tempo que fixando um esquema de suas principais articulações. Não se esquece êle de determinados aspectos da «prehistória do modernismo»: as suas causas remotas, as raizes mais profundas de tal Reforma Literaria. Como não esquece de ressaltar a ação pessoal desenvolvida por alguns autenticos leaders do movimento, sem cuja presença o modernismo se teria talvez dissolvido rápidamente e no raso, como uma tentativa frustrada de arrebentação de certos padrões de culturu.

Se em muitos pontos, contudo, a exposição de Peregrino Junior prima pelo acêrto e equilibrio, num nos parece falha: e quando, referindo os grupos, perfeitamente diferenciados, que entraram em ação no país, mal levantada a bandeira de renovação intelectual, esquece — e não sei como — o grupo do Recife. Seria melhor dizer, o grupo do Nordeste. Grupo que, tendo á frente um Gilberto Freyre, queria impregnar o modernismo de um sentido regionalista e tradicionalista, sem que isso lhe tirasse o caráter universal nem lhe arrefecesse o impeto renovador.

O que êsse grupo deu de si foi da maior importancia na história do movimento — isto é ponto pacifico, se não me engano. Ouso acrescentar: na história literária brasileira, tendo em vista que, direta ou indiretamente ligadas áquela facção, ali se manifestaram expressões novas de cultura. Se é preciso citar alguma coisa, cito o romance de José Américo e de José Lins, a poesia de Jorge de Lima e de Ascenço Ferreira, o ensaio de Gilberto Freyre e de Olivio Montenegro, a pintura de Cicero Dias e de Luiz Jardim.

A omissão ganha relêvo e significado justamente porque o ensaio de Peregrino Junior revela uma perfeita compreensão dos fenômenos do modernismo, em sua distribuição geográfica. E fio em que, reeditando esse estudo, Peregrino Junior completará o esquema que traçou daquele movimento, revendo o seu quadro segundo as exigências naturais da realidade histórica.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UMA LENDA ENCANTADORA

Terezinha CALDAS

No clima mitológico, é bem interessante a origem do Sono, que possue sua semelhança com a criação da Noite, do belo estudo de Couto Magalhães.

Para aquietar os homens, que mesmo nas trevas da noite, ainda continuavam a se maltratarem, a se injuriarem, Jupiter fez — mancebo formoso, o Deus do Sono — dando-lhe asas pequeninas, graciosas e macias, a fim de, rápido, chegar leve e brando junto aos homens, com o elixir mágico, aquele elixir que o proprio Jupiter dosára com cuidado e preparára com flor de ouro do contentamento e da segurança — apanhada nos belos jardins do céu — e com uma gota apenas, pequenina tal uma lágrima, da erva da morte, colhida lá nos prados sombrios e tristes do Acheronte — o campo da dor.

E dando ao Sono a chave dos olhos humanos, entregou-lhe tambem uma boa quantidade de belos sonhos felizes, para a ilusão e a breve alegria dos homens.

E já dizia o grande Guimarães Passos.

«Quem dorme esquece;
Pode ser medonho o pesadelo
Que entre o horror nos feche,
Mas sofre menos, o que sofre em sonhos».

. ...

Assim, vem o Sono — leve e manso — aquietar uns instantes as crianças dos seus folguedos, os jovens das suas lidas, a todos dos seus desenganos e das suas dores...

GRANDES NEGROS DO BRASIL: CRUZ E SOUZA

(Conclusão da ultima pagina)

lo passado, centro de convergência e emporio de escravos nas últimas décadas do trafico negreiro, lugar onde uma população negra vultosa dia a dia se transformava social e fisicamente pelo contacto diuturno com o outro colono — o português sensual e de há muito afeito ao cruzamento racial. Para Machado, essas condições ambientes foram de grande valia e decorreram daí, sem dúvida, as facilidades com que se lhe abriram todas as portas, notadamente aquelas com que se abrem ao «Sesamo» da inteligencia.

Igual destino não teve, porém, outro formidavel negro, este puro, o negro Cruz e Souza.

Filho de um casal de escravos africanos, Cruz e Souza teve contra si o antagonismo de um campo ou ambiente horizontal e verticalmente distinto do de Machado de Assis. Essa grande alma lirica viu a luz na cidade de Desterro, atual Florianopolis, onde até hoje ainda predomina o imigrante ariano com seus preconceitos e suas distinções de raça. Sua côr e condição seriam, assim, um estigma, e esse estigma toda a sua luta interior — a voz dos seus cantos: seriam a dor do poeta negro agrilhoado, ferreteado pela ancestralidade. Mas esse espirito amargurado procuraria reagir — a tortura e a magua fundiriam o poeta.

* * *

Não obstante a intemperança do clima escravagista, e sobretudo racista, negar-lhe educação; embora lhe causasse traumas interiores, profundos complexos; a despeito desse ambiente negativo e hostil, da falta de educação e dos complexos, que faziam de Cruz e Souza um introspectivo, foi ele sem nenhum favor um dos grandes poetas liricos do Brasil, o «ponto culminante da lirica brasileira, depois de quatrocentos anos de existencia» (Silvio Romero). Não teve, como seu irmão de sangue, o grande Machado de Assis, de, na poesia, «cingir-se ás plantas rasteiras» (Luiz Murat). A beleza e o invulgar lirismo de sua poética o elevaram a invejavel posição na poesia brasileira — não o prenderam ao solo. Seu nome ficou ligado a dois grandes movimentos poéticos e literarios — o parnasianismo e o simbolismo, sendo que deste último foi Cruz e Souza o principal animador, o corifeu do grupo de reação contra o parnaso, e isto quando a critica endeuzava Bilac, Raimundo Correia e outros realmente grandes poetas da epoca.

Dessa fase de ação e reação, do parnaso versus simbolismo, damos abaixo uma rápida idéia para que melhor se possa compreender a posição do poeta negro na historia da literatura brasileira:

O Parnaso Brasileiro não se afastou muito das linhas rigidas, mas belas, do seu modêlo francês — o «Parnasse Contemporain», movimento que surgiu em França ai por 1865 e reuniu figuras exponenciais como Verlaine, Copée, Baudelaire, Prudhome, Leconte de Lisle, Catulle Mandés e outros, alguns dos quais viriam cristalizar, posteriormente, o simbolismo. Entre nós, o Parnaso teve inicio em São Paulo, «A Fanfarra», publicação de Teofilo Dias, era o orgão oficial dos poetas Luiz Delfino, Olavo Bilac, Raimundo Correia, Alberto de Oliveira, Emilio de Menezes, Vicente de Carvalho, vanguardeiros do movimento e outros colaboradores mais moderados, João da Cruz e Souza foi um destes últimos, colaborava na medida de suas inclinações nitidamente marcantes da transição entre o Parnasianismo e o Simbolismo. Dos parnasianos, disse Eça de Queiroz — «A obra deles (parnasianos) pertence mais á joalheria do que á poesia que antigamente a poesia brotava da emoção e hoje está canalizada numa fonte de mármores». Tambem o nosso Coelho Neto teve identica opinião sobre os componentes daquele grupo — «A grande escola exigia, para encarnar a idéia, o verso torturado, de perfeição artistica sem jaça, como uma obra de ourivesaria». Contra essa intransigencia e ortodoxia, contra toda essa presumida invulnerabilidade e rigidez, foi que o processou o movimento simbolista no Brasil, emprestado, com vestes de imigrante, mas tendo a seu crédito a presença, senão a chefia de um poeta negro em quem a critica nacional e estrangeira ainda hoje enxergam uma personalidade viril e original comparavel á dos melhores do mesmo movimento em França, a muitos dos quais, de um certo modo, Cruz e Souza superou.

* * *

Criticos psicologos costumam ver na obra de Cruz e Souza o extravasamento de seus recalques, ou o subjetivismo doentio de um ser inferior ou mesmo inferiorizado. Não é. O cientificismo de nossa epoca tem um limite, e esse limite deve ser a alma humana, diante da qual toda afirmativa ainda é precaria.

Falam muito das «formas alvas, brancas, formas claras», habitualmente usadas pelo poeta. E vêem nisso o recalque, o trauma sexual do poeta negro, provocado pelo ambiente de mulheres alvas e lindissimas, colocadas, porém, muito alem do alcance de suas mãos, embora proximas de seus desejos. Mas, não! Nada disso! As «formas alvas, brancas, formas claras», figuram apenas o remanso da torrente, o trecho ameno da caudal volumosa de uma sensibilidade á flor da pele. E poderia ser tambem, a admitirmos o cientificismo corrente, «o outro lado da porta pesada, maciça, acorrentada»... por onde escapou o «sussurro indistinto dos ancestrais que pareciam afastados para sempre» (Roger Bastide).

A critica brasileira com José Verissimo, Silvio Romero, Ronald de Carvalho e Agripino Grieco, aqueles que mais decididamente se impuseram o estudo do processo da formação historica, da evolução e dos problemas das nossas letras, manteve-se unânime no julgamento da poesia de Cruz e Souza, filho de escravos africanos: um negro que revelou possuir invulgar inteligencia, e cujo espirito, diluindo-se em versos de singular beleza, viria enriquecer o nosso patrimonio cultural, justamente durante um dos mais aureos periodos da nossa vida intelectual e literaria; e viria pôr tambem um desmentido formal ás velhas objurgatorias de incapacidade e nulidade da raça negra em atividades bem diferentes daquelas em que nos habituamos a ver o negro, o escravo, o burro de carga, a maquina — tudo uma só entidade, sempre a fazer força.

* * *

Na velha cidade do Desterro, hoje Florianopolis, capital do Estado de Santa Catarina, veio ao mundo o poeta negro João da Cruz e Souza, aos vinte e quatro dias de novembro de mil oitocentos e sessenta e dois. Seus pais foram negros escravos trazidos da Africa.

Sua infancia foi a de um filho de escravos em terra cheia de preconceitos — tudo lhe foi negado. Já homem casou-se. Teve, desse enlace, um filho, a quem dedicou um dos seus mais belos poemas.

Herói da vida contemplativa, o filho de escravos não teve «chances», não ocupou cargos nem posições de destaque. Pobre nasceu; pobre arredio e pessimista morreu, aos trinta e seis anos de idade, tuberculoso, na cidade do Sitio, em Minas Gerais, a dezenove de março de mil oitocentos e noventa e oito.

Deixou Cruz e Souza uma obra relativamente pequena em prosa e versos — «Missal e Broquéis» — publicados ainda em vida, no ano de 1893, seis anos antes de passar-se o grande lirico deste para melhor.

Postumamente, graças á estima que lhe devotavam um dos chamados criticos do modernismo, Nestor Vitor, seu amigo e biografo, apareceram «Evocações», prosa; «Faroes», poema; e «Ultimos Sonetos».

A UM POETA

J. Avelino FILHO

Cantando o Amôr, a Natureza, a Vida,
Tú vais seguindo pelo mundo a fóra,
Levando na alma a inspiração querida,
Sonhos primaveris, clarões de aurora!

Levando na alma, ousada e não vencida,
Um raio de esperança encantadora!
A Musa amiga te acompanha, unida
A luz da Fé, que á Glória te alcandora

Cantando o Céu, a lua imaculada,
Trilhas, feliz, a tormentosa estrada
Da Vida, sem receio e sem temor...,

Segues, sonhando, o longo itinerário
Que o Destino traçou, mas no sacrário
Do peito tendo uma ilusão de amôr!

(Do meu livro «Florilégio», a sair brevemente).

CHEGAMOS A ÉPOCA EM QUE SER ESCRITOR CLARO, HONESTO E SIMPLES E' PRATICAR, ETC.

os grandes escritores. Mas V já pensou o que seria Silvio Romero se escrevesse com mais paciencia? Vivemos às pressas, alegam os desiexados. Mas o leitor não quer saber disto, nem está pedindo tanta pressa».

POESIA E ROMANCE — MELHORES E PIORES

— Na poesia e romance, poderia citar pelo menos cinco nomes entre os melhores e piores?

— «Venha cá, V., não acha que eu já tenho gente demais trombuda comigo? Cito os bons, na poesia, que são Manuel Bandeira, Drummond, Murilo Mendes. Tive há pouco a surprêsa de ver que Sósigenes Costa é realmente um grande poeta. Citar os piores é tarefa árdua. Se quiser recrutá-los, passe às cinco pelo Vermelhinho, dê um bordo pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação. E ainda há quem diga o lugar do Simeão. Quanto aos romancistas, são tão poucos os bons, que que não é difícil verificar, também, quais os piores. Gosto particularmente de Terra do Sem Fim, de Tremor e o Vento, do Banmé, do São Bernardo, de um outro que não me lembro agora. Dos romancistas de cidade, aprecio o Amanuense Belmiro, de Ciro dos Anjos, e A Estrela Sobe, de Marques Rebelo.

PARTICIPAÇÃO DO ESCRITOR NA POLITICA PARTIDARIA

— Deve o escritor filiar-se a movimentos partidários, de natureza política?

— «Por que não? Póde participar, como qualquer sujeito. Póde ser até um escritor politico e ser um grande escritor. A desgraça é quando ele deixa de ser escritor politico e passa a ser politico escritor. A subordinação é detestavel, principalmente a de natureza partidária. O romancista tem diante de si a vida, o mundo. Não é possivel que ele realize uma grande obra no circulo limitado de um partido, submetendo-se às conveniencias de um partido. Se ele quer ajudar ao seu partido, nada mais natural que o faça, escrevendo artigos, fazendo comicios, pronunciando conferências. Nunca, porém, através da sua obra artistica. Ademais, tal como a politica vem sendo feita neste país, o melhor é que o critor se retraia. A politica vem sendo um campo onde os individuos apenas dão expansão aos instintos, aos baixos instintos, aliás. Mas repito: como outro homem qualquer, o escritor tem o direito de se imiscuir em politica, de ser vereador ou deputado, contanto que não corrompa sua obra com intenções partidárias. Sim, porque a corrupção tanto póde ser por dinheiro como por posições politicas».

— Como expurgar os parasitos literarios, forjados pelos congressos de elogios mutuos?

— «Sei lá. Isto é que eu queria saber. Póde ser que a geração nova seja mais viril que a de 45, e tenha peito para derrubar a maquina que funciona contra eles. Desbanque os parasitos dos jornais, das revistas, dos radios, e êsse será um acontecimento maior que o sete de setembro. A mediocridade nunca foi tão feliz. Possui jornais, radios, televisão, revistas de grandes tiragens. Tudo isto em movimento é um rolo compressor que só não esmaga mesmo os que tiverem tutano.

MOVIMENTO DOS «NOVOS»

Procuramos saber, por último, suas impressões sobre o movimento literário dos novos, e Perminio Asfora, antes de despedir-se, declarou: «Há um ensaiar de passos novos, mas é melhor esperar. Aderbal Jurema e Wilson Martins estão realizando uma critica mais séria. Mas êsses não são novos. Nem eles nem Haroldo Bruno, que já citei em recente entrevista. Mas são criticos em quem os novos podem confiar.

MENSAGEIRO ALADO

A MAURO MOTA

Evangelina Maia CAVALCANTI

LINDO PITIGUARY ESTÁ CANTANDO
BEM PERTO, NA ROSEIRA DO JARDIM...
SERÁ QUE ÊLE ME TRAZ UM MEMORANDO
OU CARTA? QUE SERÁ QUE VEM PRA MIM?

EU QUISERA SABER PORQUE ÊLE ASSIM
SUAS MENSAGENS SÓ NOS TRAZ CANTANDO,
ÊSTE PASSARO QUE VIVE ADIVINHANDO
AS COISAS BOAS QUE VÊM PARA MIM...

«OLHA PARA O CAMINHO QUE AÍ VEM...»
QUANTA ESPERANÇA ÊLE NOS DÁ ENTÃO!
E A GENTE FICA A AGUARDAR, TODA ANSIOSA,

NOVIDADE QUALQUER, NOVAS DE ALGUÉM...
E EIS QUE ESCUTO BATER EM MEU PORTÃO:
— SINHÁ DONA, MANDARAM-LHE ESTA ROSA...

Recife, julho, 1954.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257— Serviço de Psicologia FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais Regimes — Repouso — Eletroterapia.



Encontra-se à venda:
Alvares de Carvalho Cia. Com. de Ferragens — R. Duque de Caxias n. 340/350.
Afonso de Albuquerque Ferragens S/A — R. Duque de Caxias n. 292/298.
Carvalho S/A. — Av. Guararapes n. 154.
Gonçalves Maia Cia. Com. de Ferragens Louças e Vidros — R. Duque de Caxias, 334
Lopes Martins & Cia. — R. Duque de Caxias n. 276/280.
Irmãos Machado & Cia. Ltda. — Rua do Concordia n. 176.

(680)

ILEGÍVEL

Festa no Varandão -- o cartaz A-8

LANÇAMENTO QUARTA-FEIRA

Primeiro programa Caipira de auditório, com prêmios e brincadeiras

Ela aqui a grande noticia prometida para os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO: parRicularmente para os ouvintes da PRA-8. Todas as quartas-feiras no auditório de bolso, FESTA NO VARANDÃO, a famosa criação de Aldemar Paiva que revolucionou a capital pernambucana por ocasião dos festejos juaninos. Quando Aldemar Paiva se preparava para lançar FESTA NO VARANDÃO nos últimos dias do mês passado anunciávamos que mais tarde êsse cartaz seria apresentado normalmente pelo microfone da PRA-8 afim de continuar na sua trajetoria de sucessos espetaculares! E na proxima quarta-feira, estreara no auditório de bolso do Palácio do Rádio Oscar Moreira Pinto, FESTA NO VARANDÃO, o primeiro programa caipira, de auditório.

PREMIOS E BRINCADEIRAS

E' lógico que para o público se deslocar de suas casas até o auditorio de uma estação de rádio é necessário que as atrações correspondam à expectativa. Um programa do quilate de "FESTA NO VARANDÃO, a que já tivemos oportunidade de assistir, tem seu público certo; mas a direção artistica da Rádio Clube de Pernambuco olhou o problema com mais seriedade ainda, incluindo nesse ambiente festivo, folclórico e pitoresco, as brincadeiras de auditório e os prêmios para os frequentadores de programa.

ATRAÇÕES

Não se compreenderia FESTA NO VARANDÃO sem a presença dos cantadores de viola que são a poesia matuta personificada. Eles, em seus magníficos improvisos impressionam tanto ao ouvinte de casa como aos do auditório. E em todas as audições de FESTA NO VARANDÃO estarão presentes os violeiros que vem comprindo excelentes apresentações através do programa NOITES MATUTAS que a PRA-8 leva ao ar todas as segundas-feiras.

REGIONALISMO

O programa a ser lançado quarta-feira próxima já está inteiramente delineado. Assim, é que Aldemar Paiva fará apresentar nas audições de FESTA NO VARANDÃO, a dança do Côco, bem como improvisadores dêsse ritmo gostoso do nordeste. As emboladas também estarão presentes, tanto assim que o famoso Luiz de França já está preparando excelentes números para as audições de FESTA NO VARANDÃO.

BOM HUMOR

Haverá concursos originais durante as apresentações de FESTA NO VARANDÃO, bem como as cenas matutas mais hilariantes que se possa fazer ideia. Cada audição de FESTA NO VARANDÃO representará sessenta minutos de bom-humor caipira para os ouvintes da Rádio Clube de Pernambuco, bem como para aqueles que forem ao Palácio do Rádio.

O LOCAL DA FESTA

O sub-titulo deste texto é uma verdade. Isto porque cada audição de FESTA NO VARANDÃO, como bem acentua o titulo do programa, será uma festa no auditório-B do Palácio do Rádio Oscar Moreira Pinto. E o leitor amigo pode logo anotar que a festa sempre estará presente todas as quartas-feiras, tanto no Palácio do Rádio, em seu auditório de bolso, como em todos os lares do Brasil onde sejam sintonizadas as ferquências da PRA-8.

ESPETACULO PARA OS OLHOS

As audições de FESTA NO VARANDÃO não serão apenas para o ouvinte de casa. Não. Serão um espetáculo soberbo para os olhos; pois todos os participantes do programa se apresentarão a caráter. Teremos então todo o cast associado da veterana de Cruz Cabugá em magníficas caracterizações, enchendo de graça matuta o ambiente colorido do Varandão em Festa.

OUTRAS NOTAS

Esta iniciativa de Aldemar Paiva, lançando FESTA NO VARANDÃO na próxima quarta-feira merece especial destaque por dois grandes motivos. Primeiro, pela originalidade que terá um programa de auditório caipira, com prêmios, brincadeiras, cenas matutas, hilaridade... enfim o completo bom humor caipira aliado aos versos pitorescos dos poetas violeiros e dos repentistas de côcos e emboladas. E muito especialmente deve-se notar a quebra de tabús que faz Aldemar Paiva. Comumente os programas regionais, ou melhor, os programas matutos de caipiradas espontâneas, sòmente são apresentados na época joanina; e fóra disso o que se vê é um produtor fazer um arranjo: transportar para o cenário matuto qualquer historiazinha de amor. Não. Aldemar Paiva trás, em festa permanente, o ambiente caipira em programa com dia e horário certos. E' vencer um tabú; é dar novo impulso ao rádio; estando, portanto de parabens, o idealizador e realizador de FESTA NO VARANDÃO; e muito mais os ouvintes da Rádio Clube de Pernambuco que terão oportunidade de apreciar êsse agradável sêrão folclorico todas as quartas-feiras através da PRA-8

O GRANDE ESPETÁCULO





O Recife inteiro já tomou conhecimento dos espetaculares lançamentos que as VARIEDADES FERNANDO CASTELÃO — o mais querido programa da cidade — vêm oferecendo ao público desta capital. Todos os sábados, à tarde, Fernando Castelão e Fernando Luiz apresentam O GRANDE ESPETÁCULO, revistinhas sensacionais que têm obtido o mais retumbante sucesso no nosso rádio. Os flagrantes acima fixam aspectos da audição de paródia de «O Maior Espetáculo da Terra», vendo-se o cantor José Orlando, caracterizado de negro, na interpretação do quadro «Babalú» e no outro, a jovem bailarina amadora, AMALIA TISEN, quando dansava com sua própria coreografia, a bela página cigana «JEALOUSIE». Ontem, Fernando Castelão voltou a apresentar o GRANDE ESPETÁCULO, com a primeira apresentação da «Revistinha em 2D».

SUCESSO DE "O MANTO SAGRADO"

Na RADIO TAMANDARE', os capítulos da NOVELA BENDIX — Às segundas, quartas e sextas, às 17 horas — Em filme em TERCEIRA DIMENSÃO pelo rádio — Dois grandes galãs, Geraldo Liberal e Fernando Castelão

BENDIX, a moderna maquina de lavar roupa, cem por cento automatica, distribuida no Recife, por Albino Silva Comercio S. A., em sua Loja IPIRANGA, da rua da Palma, lançou pela RADIO TAMANDARE', a sua sensacional NOVELA BENDIX.

Este novo cartaz radiofonico estará no ar, todas as segundas, quartas e sextas, às 17 horas em ponto, reunindo o grande elenco da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

A NOVELA BENDIX estreiou com grande original que vem sendo recebido com aplausos, registrando apreciavel sucesso, entre-nós, agradando plenamente aos ouvintes da mais popular emissora do nordeste.

O primeiro cartaz da NOVELA BENDIX é a radiofonização de Caspari. O MANTO SAGRADO, baseado no famoso romance de Lloyd Douglas, "O Manto de Cristo", que o cinema transportou para a tela, lançando a sua grande inovação que é a TERCEIRA DIMENSÃO que revoluciona o mundo.

No Rio e São Paulo, a 3D lançou a sua fita. O MANTO SAGRADO com sucesso estrondoso, exito êste repetido pelo radio, com esta espetacular novela que o Recife assiste agora, nas ondas da RADIO TAMANDARE'.

O MANTO SAGRADO vai ao ar, em seus emocionantes capitulos, todas as segundas, quartas e sextas, às 17 horas, na RADIO TAMANDARE', sob a direção de Evandro Vasconcelos.

Nesta historia, vamos encontrar uma das mais belas lendas cristãs do romance internacional. E' a historia do Sagrado Manto de Cristo que foi abandonado no sepulcro e disputado no jogo pelos centuriões, servindo de talisman, pelo qual os homens lutaram e morreram.

E' este drama intenso, do tempo bíblico que vamos encontrar nos capitulos de O MANTO SAGRADO, onde se destacam dois notaveis galãs do radio pernambucano, Geraldo Liberal e Fernando Castelão vivem os principais papéis desta historia empolgante que tem sido um sucesso maiusculo entre nós.

O MANTO SAGRADO, filme em Terceira Dimensão que o radio apresenta, numa novela espetacular de Caspari, é uma cortezia de BENDIX, a moderna maquina de lavar roupa, cem por cento automatica, distribuida no Recife, por Albino Silva Comercio S. A., em sua Loja IPIRANGA, da rua da Palma.

«OLHOS VAZIOS»... uma novela impressionante!

Amanhã, às 20 horas, na RADIO TAMANDARE' o primeiro capitulo — Ziul Matos, Judi e Jomeri Pozzoli, três valores destacados — O próximo lançamento da NOVELA PHYMATOSAN — O grande sucesso de J. Silvestri, o autor de «Quatro Filhos»

PHYMATOSAN teve oportunidade de oferecer ao público pernambucano, na noite de sexta-feira última, às 20 horas, o trailler de lançamento da sua espetacular novela que estará em cartaz no seu vitorioso horário das segundas, quartas e sextas.

Todo o público pernambucano teve as suas atenções voltadas para OLHOS VAZIOS, o grande trabalho seriado de J. Silvestri, o consagrado autor de tantos e tão brilhantes sucessos novelisticos, como por exemplo, «OS QUATRO FILHOS» e também «O FILHO DO PECADO».

OLHOS VAZIOS é a próxima atração da NOVELA PHYMATOSAN através das ondas da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste e estará no ar, em seus capitulos normais, a partir de amanhã, às 20 horas em ponto.

UMA HISTORIA

O verdadeiro amor que seu coração reclamava, estava diante de seus olhos! Mas... Julia não o enxergava, porque também estava cega como sua mãe!

E' este o tema palpitante que envolve os personagens desta trama de amor que J. SILVESTRE focalizou nos emocionantes capitulos da sua espetacular novela OLHOS VAZIOS que estará sendo apresentada pela RADIO TAMANDARE'.

«OLHOS VAZIOS»... é a historia de uma moça que sufoca em seu coração, o amor que lhe abrasa o peito, para não deixar sozinha a sua mãe que por ser cega precisava dela. Entre dois homens, seu coração fica indeciso.

E' esta a historia de JULIA, que os ouvintes da RADIO TAMANDARE' conhecerão através dos capitulos de OLHOS VAZIOS, o sucesso da NOVELA PHYMATOSAN que será estreado amanhã, às 20 horas, nas ondas da mais popular emissora do nordeste.

GRANDES ARTISTAS

Em OLHOS VAZIOS, o Laboratório PHYMATOSAN S. A. reune o maior elenco de grandes artistas do radiatro pernambucano. Nesta novela notável de J. Silvestri veremos nos principais papéis, uma equipe deste valor. Ziul Matos, Judi, Carolina Cavalcanti, Mercedes del Prado, Jorge Rodrigues e Jomeri Pozzoli.

São estes alguns dos mais aplaudidos valores que intervirão nos vários capitulos de OLHOS VAZIOS, o cartaz de amanhã, na NOVELA PHYMATOSAN, pelas ondas curtas e médias da RADIO TAMANDARE'.

ZIUL MATOS, o aplaudido galã do rádio pernambucano, defenderá um dos mais brilhantes papéis desta história. JUDI viverá a figura marcante de «Julia», personagem central desta história empolgante. CAROLINA CAVALCANTI terá seu cargo, a Mulher Cega que a todos comove, enquanto que MERCEDES DEL PRADO vive uma figura profundamente humana. JORGE RODRIGUES se destaca num papel de vulto, e JOMERI POZZOLI, o festejado astro do radiatro, tem uma de suas mais impressionantes criações

A ESTRÉIA

A estréia de OLHOS VAZIOS foi levada a efeito, na sexta-feira última, quando da irradiação do trailler especial, onde estiveram reunidos todos os valores que intervirão nesta palpitante historia.

O primeiro capitulo irá ao ar amanhã, às 20 horas, pela RADIO TAMANDARE', num presente de PHYMATOSAN a todos os sintonizadores deste cartaz radiofônico que é a NOVELA PHYMATOSAN.

OLHOS VAZIOS será apresentada, todas as segundas, quartas e sextas, às 20 horas, pela RADIO TAMANDARE'.

O DIRETOR

Responsável pelo brilhantismo com que se apresentarão os vários intérpretes reunidos nesta historia de amor, veremos o notável radiator EVANDRO VASCONCELOS, diretor de um dos elencos de radiatro da RADIO TAMANDARE' que promete realizar uma apreciável performance, nesta historia seriada.

EVANDRO VASCONCELOS que fará um dos bonitos papéis de OLHOS VAZIOS, será o ensaiador e diretor desta novela que promete ser um dos grandes sucessos do rádio pernambucano, atraindo as atenções gerais de todo o público ouvinte que acompanha este vitorioso cartaz do PHYMATOSAN, todas as segundas, quartas e sextas, às 20 horas, nas ondas curtas e médias da RADIO TAMANDARE'.

"TORMENTO"... NA NOVELA MENSAL

Outro grande filme italiano radiofonizado na RADIO TAMANDARÉ — A MANTEIGA «PEIXE» oferece capítulos diários às 11 horas — Fernando Luiz radiofonizou e o radiatro da associada interpretará

A MANTEIGA PEIXE, um produto da fabrica de Laticinios de Paulo de Brito e Companhia, com deposito no Recife, no patio do Mercado, 70, apresentará amanhã, o "trailler" de lançamento do novo cartaz da NOVELA MENSAL — O Cinema em sua Casa, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

Depois do exito estrondoso do filme italiano, "A VOZ DA CARNE", que a Paramount vem exibindo na tela do Trianon, com Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari e Marcello Mastroianni, a NOVELA MENSAL se prepara para um novo lançamento.

Trata-se de mais outro espetacular filme italiano, desta vez estrelado pelo excepcional Amedeo Nazzari, contracenando com Yvonne Sanson. Trata-se do filme TORMENTO, um grande lançamento que o Recife assistirá empolgado.

TORMENTO estará no ar, na RADIO TAMANDARE', de segunda a sabado, às onze horas da manhã, sob o patrocinio da MANTEIGA PEIXE, em excepcional radiofonização de Fernando Luiz.

Será um tema cacado, um filme arrebatador da Art-Filmes e que no radio oferecerá aos ouvintes, lances de suspense e de grande dramaticidade. A NOVELA MENSAL trás assim mais uma grande película para o radio, repetindo este sucesso consagrador que vem sendo assinalado desde o lançamento de "Luzes da Ribalta", sucedendo-se com "A Dama de Espadas", "Seu nome, sua honra", "Por tua causa", "Scaramouche", "O maior espetaculo da terra", "Lili" e finalmente "A Voz da Carne".

"TORMENTO" promete ser uma novela empolgante, dramatica e atraente, com o realismo que só o cinema italiano sabe focalizar e explorar. Dois grandes artistas brilhando na tela, enquanto que no radio se destacarão os mais aplaudidos astros do elenco da NOVELA MENSAL.

Glauce Bandeira, repetindo a sua brilhante performance no papel de Franca, na novela anterior, estrelará TORMENTO, na interpretação do papel criado pela notavel IVONNE SANSON.

Amanhã, às onze horas da manhã, Fernando Luiz apresentará o "trailler" de lançamento do TORMENTO, grande filme italiano da Art-Filmes, exibido no Recife, pelo Art-Palacio e patrocinado no radio pela MANTEIGA PEIXE, de Laticinios Paulo de Brito e companhia, com deposito no patio do Mercado, 70.

TERÇA-FEIRA, O EXPRESSO DA MAURICÉIA

Túnel Mal-assombrado — O balanço do morro — Parada Parádia — Muitos prêmios e brincadeiras — Grandes cartazes do radio — Auditório de Bolso — Pinto Lopes no comando! — Oportunidades

Finalmente na próxima terça-feira estará no ar o EXPRESSO DA MAURICEIA, um programa de auditório que estou certo a ser lançado um horário noturno. Pinto Lopes será o responsável pelo novo cartaz de auditório da Rádio Clube de Pernambuco, tanto assim que terá se desdobrado em esforços no sentido de proporcionar aos ouvintes de casa e do auditório, o máximo de atrações no seu programa.

O PROGRAMA

O EXPRESSO DA MAURICÉIA estará no ar a partir das 16 horas de todas as terças-feiras e constará de prêmios e brincadeiras. O criador de EXPRESSO DA MAURICEIA já teve oportunidade de lançar em outras emissoras onde trabalhou, programas de genero que tomaram de assalto a preferência do público. E procurando reviver os seus sucessos anteriores Pinto Lopes agora mandará aos céus do Brasil e do Mundo mais um dos seus programas. A sequencia será de noventa minutos, periodo em que o público vibrará no auditório de bolso do Palácio do Rádio.

TUNEL MALASSOMBRADO E BALANÇO DO MORRO

Numa viagem de trem é muito comum o passageiro deparar-se com um túnel. E no passeio das tardes das terças-feiras do EXPRESSO DA MAURICEIA, haverá o Túnel Mal-assombrado, onde aparecerão os calouros da sequência. As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados procurarem Pinto Lopes no Departamento Esportivo da Rádio Tamandaré. Quando o trem sobe uma rampa e chega ao seu final, para descambar, tem o balanço; e êste particular da linguagem da ferrovia, será representado pela procura de um compositor suburbano, de música popular brasileira. E os originais da nossa gente modesta aparecerão no BALANÇO DO MORRO.

OUTRAS NOTAS

O ouvinte do auditório que melhor cantar uma paródia será premiado com um teimoso. Aquele que atrasar o EXPRESSO bem como o que fôr considerado CHEFE DO TREM, ganhará brinde. O auditório de bolso da Palácio do Rádio será franqueado ao público, que nada pagará para se divertir e ganhar premios a valer: passeando no EXPRESSO DA MAURICEIA, sob o comando de Pinto Lopes.

CANDIDATURA CORDEIRO DE FARIAS

Ouçam, diariamente, na

RÁDIO TAMANDARÉ

ás 19,15 e 21,30

e na

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

ás 20,00 horas

completo noticiário e comentarios, sob a responsabilidade do

Comité Pró-Candidatura Cordeiro de Farias.

Agora, aos domingos, Academia do Violão

Brilha o prof. Armando Cunha

O professor Armando Cunha vem se apresentando ao microfone da PRA-8 há algumas semanas em magníficas audições intituladas «ACADEMIA PERNAMBUCANA DE VIOLÃO».

Agora, como a programação noturna da Rádio Clube de Pernambuco está sofrendo radicais modificações, a direção artistica da veterana de Cruz Cabugá transferiu para os domingos, no horário das 21 horas, as audições do professor Armandinho pelas ondas A-8. A começar de hoje ARMANDO CUNHA estará em seu novo horário com a sua ACADEMIA PERNAMBUCANA DE VIOLÃO, levando aos apreciadores do gênero, trinta minutos de música através dos dedos mágicos de um autêntico «virtuose» do dificil instrumento de cordas e que sòmente a maestria de um grande artista poderá tocar de perto à sensibilidade daqueles que são exigentes em matéria de música.

A morte, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

fraternidade a pobre e indefesa saúva.

A verdade é que, desde aquele dia, nunca mais parou de cantar o velho e solitario sabiá. Talvez fosse mesmo o seu grito de desespero motivado pelo sofrido em que ficou envolvido. Seu canto era um choro, um choro amargo, de quem se lembrando-se de sua companheira que se fôra. Mas, uns poucos o sabiá foi perdendo a beleza daquele choro, porque seu canto ia morrendo, com o passar dos anos. Daquele canto nostalgico, sera agora conhecido, cansado demais para apenas um leve suspiro. Perdera a sonoridade que encantava. Era um sopro como se estivesse despedindo da vida. Viu afinal, que seu companheiro não mais existia. Aquela longa e infindavel solidão, dizia-lhe a verdadeira ausencia da amiga. O tempo determinava e explicava a longa ausencia. A dor da saudade o consumia. O seu chamado havia sido inutil porque, de há muito que ela já havia desaparecido. Fôra apenas a esperança que o fizera cantar daquela maneira. A esperança de ver a sua companheira, de comunicar-lhe toda a saudade em que vivera todos aqueles anos.

Certa manhã, encontraram no chão, de asas soltas, de bico aberto, como se estivesse querendo soltar o seu ultimo canto, o canto da despedida. Morrera o velho e solitario sabiá, de tristeza. E dizem que de saudade também, nunca mais as acacias doiradas floresceram naquela arvore, como outrora... Morreram também...

Dicionário, etc. Juquinha, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

mes que vivem na agua. Exemplo: a baleia.
Pisciforme: com forma ou aparencia de peixe).

OLEAR—untar com oleo; cobrir de oleo; impregnar de substancia oleosa.

PAGURO—genero de crustaceo decápode. (Crustaceo: que tem crusta. Crusta: o mesmo que crosta. Decápode: que tem 10 pés; ordem de crustaceo com cinco pares de patas).

QUEIJO—massa de leite coalhado, comprimido no cincho e seco ao ar. Cincho: arco ou molde em que se aperta o queijo para lhe dar forma e espremer o sôro).

RAPACE—rapinante; ladrão; avido de lucro.

SEGE—carruagem antiga, com duas rodas e um assento.

TOPOFOBIA—modo morbido de lugares.

URDIR—nispor ou arranjar (os fios da teia) para se fazer o tecido; tramar; intrigar; maquinar.

VALO—parapeito para a defesa de um campo; fosso; valado.

XILOFILO—que vive na madeira.

ZUIR—zumbir; zunir.

com toda a certeza os peixes tinham vindo em seu auxilio a mandado do enigmatico peixinho misterioso.

— Onde estará o meu protetor? perguntava a si mesmo e, como obtendo resposta de que o peixinho estava em toda parte, sempre atento e vigilante, viu-se como por encanto, salvo do fosso.

Enquanto isso, o Rei dos Batrarquios, furioso ao saber que o menino escapara da serpente sem um arranhão, mandou seus vassalos procura-lo para que em sua presença, confessasse o poder sobrenatural de que era possuidor sob pena de, se Juquinha relatasse o segredo seria libertado ou, caso contrario, seria morto segundo suas ordens e de acordo com as leis do reino. (Continua)

HOJE, Á NOITE... NO PALACIO DO RÁDIO

FOLIAS!!!

com o trio atacante: VAMPRÉ — NELSON — ALDEMAR

COM A PRIMEIRA AUDIÇÃO DE

MANTENHA A SUA LINHA...

MUNDO DE LUZ E SOM



MARTINE CAROL, numa cena da sensacional pelicula «OS AMORES DE CAROLINA», programada para os cines Coliseu e Pathé.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

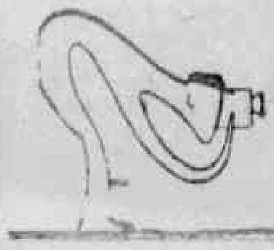
José de Souza ALENCAR

TERCEIRA DIMENSÃO

Em fins de outubro de 1953, Hollywood julgou ter o trunfo na mão para solver a crise por que vinha passando a sua industria cinematografica desde o desenvolvimento popular da televisão, — o cinema tridimensional. Nova York conheceu naquela época, os primeiros filmes em relêvo. Os processos eram — Cinerama e 3—D. (esse último exigindo o uso de óculos polaroides). O primeiro era realmente revolucionário pois proporcionava a ilusão de relêvo sem o auxilio de óculos, apenas com a projeção simultanea de três peliculas além do emprêgo eficientissimo do extraordinário som estereofônico. O segundo tambem chamado Natural Vision, apesar de exigir o emprego de óculos suplantou o Cinerama pela economia de realização. O primeiro filme tridimensional de longa metragem foi «Bwana Devil» escrito e dirigido por Arch Oboler, supervisionado pelo inventor do processo Milton L. Gunzberg. Inventor não é exatamente a palavra desde que o cinema em relêvo visto através de oculos não é, a rigor, uma novidade. Há vários anos foram exibidos coberturas tridimensionais, vistos pelos processo dos anaglifos (uma lente verde outra roxa). Gunzberg apenas perfeiçoou, mudando o tipo dos anaglifos pelo da luz polarisada.

A 3—D é hoje em dia um processo praticamente superado nos Estados Unidos, mas durante seu lançamento conquistou imensa popularidade e atingiu o auge do sucesso com a filmagem de «French Line» filme da R. K. O. estrelado por Jane Russel, e «Miss Sadie Thompson» com Rita Hayworth e José Ferrer, da Columbia, ambos programados para o Art-Palacio. Em sua apresentação nos Estados Unidos a 3—D despertou no público a mesma curiosidade e emoção que atualmente observamos no Recife. Todos estão curiosos para descobrir o mistérios do relêvo que é simples. Sua filmagem exige duas câmeras cujas objetivas estão separadas por pequena distância fixa. E' projetada tambem por dois projetores, simultaneamente, superpondo uma imagem na outra, e que são finalmente separadas pelos filtros polaroides colocados diante das lentes dos projetores e usados pelo espectador. A lei natural de polarização da luz se encarrega de proporcionar a ilusão de relêvo. Sob o ponto de vista ótico a experiência é cansativa. As lentes polaroides diminuem o brilho das imagens exigindo maior esforço visual. Mesmo depois de ter diminuida o interesse de Hollywood pelos processos tridimensionais (sobretudo depois de Cinemascope e mais recentemente o Vistavision) acho imprudente afirmar algo sobre o sucesso técnico e artistico do invento.

Quanto aos filmes atualmente em exibição no Recife, este é o nosso problema. Está claro que a reação do público se faz diante da forma (que é inédita e emocionante) e não do fundo, do conteudo das peliculas. Se os filmes fossem apresentados em duas dimensões teriamos de coroar a mediocridade da história, interpretação e direção de «Sangari» com a nossa impiedosa cotação 1; e fazer justiça ao relativo valor da história, suspense, interpretação e expressionismo de «Museu de Cera», concedendo a cotação 2. Mas em Terceira Dimensão, naturalmente as nossas cotações seriam ineficientes diante da novidade. O mais que poderiamos dizer era salientar a maneira como «Museu de Cera» e «Sangari» fogem aos excessos emocionais provocados pela 3—D em vários filmes, que não se cançam de jogar objetos contra o público — flechas, facas, cadeiras e outras coisas que possam provocar sustos. Algumas composições de cena de «Sangari» permitem uma excelente profundidade, mas «Museu de Cera» revela maior inteligência no aproveitamento da estética tridimensional.



"BORRASCA"

2 A luta entre os primeiros exploradores do petroleo nas baías da Louisiana e o conflito entre aqueles e os pescadores da região serve de «back-ground» para que James Stewart viva a figura de um idealista. Sem aprofundar o tema o filme põe em foco o tema trabalhado por Clouzot em «O Salário do Mêdo» — onde está o petroleo estão os americanos. Em seu conjunto artistico o filme exibe alguns respeitaveis lugares comuns inclusive um «happy-end» muito de acôrdo com o sentimento do grande público. Sem explorar o aspecto semi-documentario que o escritor [illegible] Anthony Mann apresenta algumas cenas interessantes e conduz seu elenco com feliz sobriedade. Uma realização comercial «Borrasca» é filme que se assiste sem tédio.

"SINFONIA DE UMA CIDADE"

3 Com essa pelicula Duvivier volta ao seu gênero preferido — o filme de «sketches». E' verdade que não atinge o nivel de sua obra prima que é «Carnet de Bailes» ou mesmo «Seis Destinos» realizado em Hollywood, mas é, mesmo assim, uma realização de valor. Seu argumento se compõe de várias histórias, cujos personagens são colhidos nos «quartiers» parisienses durante o periodo de vinte e quatro horas. O roteiro e o argumento são de autoria do proprio Duvivier. Entretanto, ao realizar sua pelicula ele não conseguiu uma solução aceitavel para o corte ou fusão com que passa de um personagem para outro. Esta fraqueza torna o filme irregular ou mesmo dispersivo, além de comprometer o ritmo com um dispensavel narrador. Resta porém a força dramatica dos episódios, alguns poéticos como o da garotinha Marie France; outros realisticos como o do médico (cuja operação é autêntica); impressionistas como o do escultor; humanos como aquele da velhinha que se angustia para conseguir comida para seus gatos... Em todas estes episódios citados, como nos demais, sente-se a sinceridade da criação, valorizada pelo rendimento plástico de uma Paris diferente daquela sempre fotografada à sombra da Torre Eiffel. O elenco apresenta uma rara e elogiavel unidade. Mesmo assim gostariamos de salientar Raymond Hermantier (o escultor), Daniel Invernel (o cirurgião) e a espiritual Briggite Auber (Denise).

"A RAINHA DO MAR"

1 Esse filme é mais um «show» aquático de Esther Williams do que mesmo uma biografia de Annette Kellerman, famosa nadadora do passado (apesar da própria Kellermann ter supervisionado a produção). Entretanto poucas restrições teriamos de fazer à história, senão lamentarmos a maneira como o autor do argumento cinematográfico se deteve em impor tantos numeros aquáticos, que foram solucionados coreograficamente por Busby Berkley em sua forma mais lamentavel, de um mau gosto clamoroso. Mervin Le Roy, que é páu para toda obra nos estudios da Metro, dirigiu essa fumacenta e extravagante pelicula.

"A VOZ DA CARNE"

2 Um filme italiano distribuido pela Paramount que compreendeu o rendimento financeiro proporcionado pelo «shows» de sensualidade e beleza que Eleonora Rossi Drago nos oferece. Uma produção da Ponti-de-Laurentis, o filme vale somente pela presença da Rossi Drago (que é realmente um espetáculo superior a qualquer pelicula em 3—D) e pelo trabalho fotográfico de Aldo Tonti. Amedeu Nazzari e Marcello Mastroiani comparecem bem controlados pelo diretor Clement Fracassi, que fracassa realmente ao comandar a narrativa desse indefensável dramalhão.

GALERIA DOS DIRETORES

CECIL B. DE MILLE

FILMOGRAFIA (2)

1932 — THE SIGN OF THE CROSS (O Sinal da Cruz) Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Fredric March, Claudette Colbert, Elissa Landi, Charles Laughton, Ian Keith.

1933 — THIS DAY AND AGE. FOUR FRIGHTENED PEOPLE.

1934 — CLEOPATRA. Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Claudette Colbert, Warren William, Henry Wilcoxon, Joseph Schildkraut, Ian Keith, Gertrude Michael, C. Aubrey Smith, Irving Pichel, William Farnum.

1935 — THE CRUSADES (As Cruzadas). Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Loretta Young, Henry Wilcoxon, Ian Keith, Katherine de Mille, C. Aubrey Smith, Joseph Schildkraut, George Barbier.

1936 — THE PLAINSMAN (Jornadas Heróicas). Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Gary Cooper, Jean Arthur, James Ellison, Charles Bickford, Helen Burgess, Portel Hall.

1937 — THE BUCCANEER (Lafitte, o Corsário). Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Fredric March, Franciska Gaal, Akim Tamiroff, Margot Grahame, Walter Brennan, Ian Keith, Anthony Quinn, Beulah Bondi, Robert Barrat, Douglas Dumbrille, Hugh Sothern, Louise Campbell, Evelyn Keyes.

1938 — UNION PACIFIC (Aliança de Aço) Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Joel McCrea, Barbara Stanwyck.

1940—NORTHWEST MOUNTED POLICE (Legião de Heróis) Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Cinegrafia, em technicolor. Protagonistas: Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard, Preston Foster, Robert Preston, Akim Tamiroff, Lynne Overman, George Bancroft, Lon Chaney Jr., Walter Hammden.

1941 — REAP THE WILD WIND (Vendaval de Paixões). Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Cinegrafia, em technicolor. Protagonistas: Ray Milland, John Wayne, Paulette Goddard, Raymond Massey, Robert Preston, Susan Hayward, Lynne Overman, Charles Bickford, Walter Hampden, Martha O'Driscoll, Janet Beecher, Louise Beavers, Hedda Hopper, Elisabeth Risdon, Ben Carter.

1943 — THE STORY OF DR. WASSELL (Pelo Vale das Sombras). Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Cinegrafia, em technicolor. Protagonistas: Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston, Carl Esmond, Barbara Britton, Elliott Reid, Paul Kelly.

1948 — UNCONQUERED (Os Inconquistaveis). Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Cinegrafia, em technicolor. Musica de Victor Young. Protagonistas: Gary Cooper, Paulette Goddard, Howard Da Silva, Boris Karloff, Cecil Kellaway, Ward Bond, Katherine de Mille, Henry Wilcoxon.

1949 — SAMSON AN DELILAH (Sansão e Dalila). Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Cenário de Jesse L. Lasky Jr. Fredric M. Frank. Argumento original de Harold Lamb, Vladimir Jabotinsky, baseado na história de Sansão e Dalila. (Livro dos Juizes 13-16). Cinegrafia (em technicolor) de George Barnes. Cenografia de Sam Comer e Ray Moyer. Música de Victor Young. Protagonistas: Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon, Olive Deering, Fay Holden, Julia Faye, Russell Tamblyn, William Farnum, Lane Chandler, Moroni Olsen, Francis J. McDonald, William Davis, John Miljan, Arthur Q. Bryan, Laura Elliot, Victor Varconi, John Parrish, Frank Wilcox, Russell Hicks, Boyd Davis, Fritz Leiber, Mike Mazurki, Davison Clark, George Reeves, Pedro de Cordoba, Frank Reicher, Colin Tapley.

1952 — THE GREATEST SHOW ON EARTH (O Maior Espetáculo da Terra). Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille, Produtor associado, Henry Wilcoxon. Cenária de Frederick M. Frank, Barre Lyndon e Theodore St. John, baseado numa história de Frederick M. Frank, Theodore St. John e Frank Cavett. Cinegrafia (em technicolor) de George Barnes. Fotografos adjuntos, Peverell Marley e Wallace Kelley. Edição de Anne Bauchens. Cenografia de Hal Pereira e Walter Tyler. Consultor técnico, John Ringling North. Numeros circenses e musicais de John Murray Anderson. Coreografia de Richard Barstow. Musica de Victor Young. Canções de Victor Young e Ned Washington, John Ringling North e E. Ray Goetz, Henry Sullivan e John Murray Anderson. Protagonistas: Betty Hutton, Charlton Heston, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, Gloria Grahame, James Stewart, Henry Wilcoxon, Lyle Bettger, Lawrence Tierney, Emmett Kelly, Cucciola, John Ringling North, Antonette Concello, John Kellogg, John Ridgely, Frank Wilcox, Bob Carson, Lillian Albertson, Julia Faye.

Compilado por JUVENAL FELIX.





Rock Hudson, vem se firmando como um dos mais premissores astros de Hollywood, estando atualmente em contrato com a Universal International, onde tem estrelado varios filmes.

"O CANTO DO MAR" premiado na Tchecoslovaquia

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma pelicula brasileira, **O Canto do Mar**, dirigida por Alberto Cavalcanti, obteve o primeiro prêmio da produção cinematográfica, no Oitavo Festival Cinematográfico Internacional, em Karlbuy, Tchecoslovaquia. O juri internacional ofereceu tambem uma menção especial à pelicula documental, em côr, intitulada **Da Argentina ao México**, realizada por Jiri Hanzelka e Iaroslav Zyukmund, da Tchecoslovaquia.

O grande prêmio do festival foi outorgado a pelicula norte-americana, **O Sal da Terra**, e a uma soviética, **Amigos Leais**. O Prêmio da Paz foi dado ao filme **Os filhos de Hiroshima**, do Japão.

O prêmio da luta pelo progresso social, a **Dois acres de terra**, da India, e **Em Busca da Verdade**, da Polônia.



Cavalcanti e a cinemateca francesa

"A gente da Cinemateca de Paris adora Cavalcanti. Em tudo quanto na capital da França tem uma tradição de cinema, desfruta o cineasta brasileiro de um ambiente de simpatia e admiração. Organizou-se, há dias, na sala da Cinemateca da Avenida Messina, uma segunda visão de "O Canto do Mar". Queremos ressalvar no elenco, que nos inspirou reparos quando, de Cannes, falamos da fita, a figura da Mãe. Sua sobriedade e força de dramaticidade são notaveis. Aí fica a ressalva feita e a omissão injusta reparada.

Com a tragedia da sêca do nordeste, Cavalcanti, o documentarista, se houvesse, excluida a historia, concentrado a atenção, o talento e subeteria em uma reportagem do cenario natural e da humanidade local teria feito um documento social extraordinario, igualando em violencia, e na eloquencia tragica da verdade, a "Terra Sem Pão" (Las Hurdes), de Luis Buñuel. O quadro em que se se desenvolve a ação de "O Canto do Mar" aponta esse caminho de triunfo e de gloria. A vocação especial de Cavalcanti para o documentario e a sua sensibilidade poetica para as tragedias mudas sem a interposição de fatores cenicos alheios à nudez forte da verdade, faziam decerto, de "O Canto do Mar" um dos afrescos sociais mais amplos, convincentes e impressionantes de quantos se têm feito desde que o cinema é cinema. O documentario é, sobretudo, o que se vê ainda em "O Canto do Mar".

Devemos dizer, em abono da verdade, que a gente da Cinemateca de Paris, muito experimentada e conhecedora das coisas do cinema, posta de "O Canto do Mar" sem restrições".

De uma reportagem de NOVAIS TEIXEIRA publicada no "O Estado de São Paulo".



CORINE VLADI, numa cena de «A PRISIONEIRA DA TORRE DE FOGO», uma realização historica filmada pelo cinema italiano e que estará nas telas dos cines Coliseu e Pathé.

NOTICIAS

Linda Christian fará uma das suas raras aparições em cinema em «Athena», ora em filmagem na M.G.M. Linda foi contratada para um importante papel ao lado de Jane Powell, Debbie Reynolds, Edmund Purdom e Vic Damone. Na vida particular, como se sabe, Linda é Mme. Tyrone Power.

Mara Lane, uma jovem atriz norte-americana, que poderia rivalizar pela anatomia, com as suas patricias Jane Russell e Marilyn Monroe ou com as principais expoentes curvilineas do cinema italiano, encontra-se atualmente na Italia, interpretando o papel da protagonista do filme **Angela**, um policial dirigido por Edoardo Anton. Ao seu lado, atuam na pelicula Rossano Brazzi e Dennis O'Keefe, outro norte-americano, este, que tambem resolveu conhecer de perto, trabalhando nele, o cinema peninsular.

Não obstante o fato de ter sido seu script aprovado, antes de iniciar-se a filmagem, pela especial comissão do Ministério do Interior existente na Italia para este fim — cuja opinião, entretanto, é puramente informativa e não pode preterir as deliberações da censura, que são tomadas depois de os filmes terminados — a pelicula **La romana**, baseada no conhecido romance de Moravia e interpretada por Gina Lollobrigida, sob a direção de Luigio Zampa, corre o perigo de naufragar nos abrolhos da censura de Roma. Esta, com efeito, já expressou suas duvidas acerca da moralidade do filme; e a fim de não se ver na contingencia de, no final, ter de aprová-lo para não prejudicar os produtores, Ponti De Laurentiis, manifestou o desejo de examinar as cenas já rodadas — que constituem, aliás, quase o inteiro celuloide, pois a filmagem se encontra na fase final. A censura italiana, como se sabe, tem uma conta para acertar com Zampa, cuja critica à burocracia estatal, em **Anni facili**, não lhe foi possivel proibir inteiramente, fazendo-o tão só parcialmente por meio de cortes. Pende, portanto, sobre **A romana** a espada de Dâmocles dos catões da censura italiana, que não é melhor nem pior que a de outros paises, com exceção da Patagonia, onde não existe censura.

* * *

Eleanor Parker será mesmo a intérprete do papel de Marjorie Lawrence, a famosa cantora, em INTERRUPTED MELODY. Para êsse fim, Eleanor está sendo treinada por Wolfgang Martin, conhecido «coach» de artistas de ópera.

* * *

Em PROCURA-SE UMA ESTRELA (Give a Girl a Break), em Technicolor, da M.G.M., brilham três criaturas encantadoras: Marge Champion, Debbie Reynolds e a novata (mas que beleza!) Helen Wood, eximia bailarina, aliás. O elenco masculino é fornecido por Gower Champion, Bob Fosse, Kurt Kasznar e Richard Anderson.

* * *

UM HOMEM E DEZ DESTINOS (Executive Suite) foi apresentado no Rockefeller Center Music Hall, o maior cinema do mundo — e logo no primeiro dia assinalou as mais espetaculares «filas» já vistas naquêle famoso cinema de New York. William Holden, June Allyson, Barbara Stanwyck, Fredric March, Walter Pidgeon, Shelley, Paul Douglas, Louis Calhern, Dean Jagger, Nina Foch e Tim Considine formam o excepcional, excepcionalissimo elenco dessa produção Metro-Goldwyn-Mayer dirigida por Robert Wise e produzida por John Houseman.

O HOMEM QUE MORDEU LOUELLA PARSONS

O jornalista Sidney Skolsky estreou em 1946 no campo da produção cinematográfica realizando «A vida de Al Jolson», que rendeu doze milhões de dolares. Agora êle produziu «A vida de Eddie Cantor», apresentada recentemente em New York com menor sucesso. Mas não por isto Skolsky é famoso nos Estados Unidos. Em 1938, tendo êle escrito no jornal em que trabalhava que Greta Garbo não se casaria com Stokowsky, foi feito [illegible] pela maior «lingua» de Hollywood, Louella Parsons, a qual havia escrito o contrário. Skolsky, irado, pediu explicações à inimiga; mas, para interromper a sua torrente de palavras, só encontrou um meio: morder-lhe um braço...



JOAN CRAWFORD, voltou aos filmes musicais ao retornar aos estudios da Metro. No cliché a veterana estrela aparece ensaiando um numero musical para «SE EU SOUBESSE AMAR».

ILEGÍVEL

Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

CONSELHOS DA TITIA

Cara amiguinha

São, principalmente seus, os conselhos de hoje.

Soube a Titia Carmen, por intermedio de sua boa mamãe, que você não quer estudar, que não gosta dos livros, que detesta o colegio, não quer bem á sua mestra, e que agora, chegado o segundo semestre letivo, pediu para não mais voltar ás aulas.

Quer, segundo disse a sua mamãe, aprender a costurar e bordar, apenas.

Incontestavelmente, é proveitoso saber costurar e bordar bem. Você pode até vestir-se com o produto de seu trabalho, tirando esse encargo de seus papás.

Entretanto, sem instrução, minha amiguinha, você por muito bem que trabalhe, pertencerá sempre a um plano inferior.

Não lendo e escrevendo bem, desconhecendo as materias principais, necessarias á vida, você nada fará.

Creia que uma das coisas mais tristes que se pode notar, é uma pessoa falando mal.

Vemos ás vezes moças bonitinhas, bem vestidas que, conversando, deixam acanhados os que a escutam. Socialmente são inferiores a outras que falam corretamente, mesmo que essas sejam mais pobres.

Sim, minha amiguinha, porque dinheiro não dá posição social a ninguem; ao contrario: quanto mais rico é um ignorante, mais ridiculo se torna.

Volte satisfeita á sua escola. Estude. Ame seus livros e seus mestres. Cumpra suas obrigações pontualmente. Forme o seu espirito e verá que depois, tudo lhe será mais fácil.

Não abandone a sua vocação para a costura e o bordado, artes que você admira. Cultive-as depois e chegará á perfeição. O trabalho dignifica a criatura e todo êle é belo quando bem executado.

Faça assim, como a Titia está aconselhando e não só você será feliz, como também fará felizes os seus papás tão bons que são para a filhinha querida.

Você promete? Aguarda a sua resposta, confiante e amiga a sua

TITIA CARMEN

O RETRATO DA SEMANA



A exemplo da Manoela (cujo retrato publicamos, um dia desses nesta pagina), Monica (a do retrato de hoje) também tem profundas raizes no DIARIO. O pai, Carlos Teles de Carvalho, é funcionário da nossa gerência onde exerce as funções de chefe de publicidade; e a mãe, Elba Meira de Carvalho, na mesma gerência exerceu, durante vários anos, o cargo de escriturária. Como se isso não bastasse, a Monica ainda se liga ao mais velho orgão em circulação na América Latina, por intermédio do avô paterno, Manoel de Souza Carvalho, chefe da nossa secção de fotogravura; e do tio, também paterno, Lauro Teles de Carvalho, ex-gravador da casa. Com seu sorriso cheio de graça e bregeirice, a Monica parece orgulhar-se de tão fortes vínculos. E é como se estivesse dizendo: «Agora chegou minha vez, pessoal. Hoje estou aqui, feito dona da pagina». No que, de resto, esse tiquinho de gente se mostra bastante modesta, pois dona ela é mas de toda a casa.

A RAINHA DA NEVE

(EM 7 HI STÓRIAS)

ANDERSEN

FIM DA SEGUNDA HISTÓRIA

que trata da mulher que sabia fazer feitiços

Um dia, Kay e Gerda achavam-se, ali, distraidos, olhando para um livro de imagens, pássaros e borboletas. O relogio bateu cinco horas na grande igreja. Kay exclamou:

Ai, alguma coisa picou-me nos olhos! Ai, alguma coisa picou-me no coração!

A menina tomou o rosto de Kay nas suas mãozinhas que piscavam; nada viu.

— Eu creio que passou — disse o menino.

Mas não tinha passado. Era um dos pedaços daquele terrivel espêlho que fazia parecer pequeno e feio o que era grande e belo; e que punha em relêvo o lado máu dos entes humanos e das coisas, fazendo sobressair os defeitos em prejuizo das qualidades.

O infeliz Kay havia recebido nos olhos um desses fragmentos, e outro lhe penetrara no coração, transformando-o num pedaço de gêlo. Kay não sentiu mais a menor dor; mas o espêlho do Diabo estava no seu corpo.

— Por que choras? — perguntou ele á menina, cujo grito de dor o havia abalado. — Limpa essas lágrimas que te fazem feia. Nada mais sintas.

E logo depois:

— Fóra daqui. Esta rosa está furada pelos bichos: aquela é mal feita; todas são comuns e sem graça.

A menina viu-o então dar um ponta-pé nas flores e correr para a sua choupana sem dizer adeus á sua gentil e querida companheira. Era o efeito do grão de vidro mágino a fazer-se sentir no menino.

No dia imediato, tornaram a olhar o livro de imagens. Kay não via senão grupos horrendos, seres ridiculos e mal feitos, monstros grotescos. Quando a vovó lhe contava historias, ele estragava todo esse prazer, colocando-se por detraz da velhinha e fazendo carêtas. Não tinha pêjo de arremedar a avó, de imitar o seu modo de falar e de fazer com que todos rissem á

(Conclue na 7ª. página)

A PRINCÊSA ENFEITIÇADA

Violeta ODETE

Vivia num pais muito distante daqui uma bela mocinha que se chamava "Marilin".

Ela era filha de um rico soberano.

Por ocasião da festa de seus 15 anos o rei seu pai convidou varios principes, princesas, reis, rainhas e tambem varios suditos.

E não se esqueceu de chamar as fadas para darem um bom "dom" á sua filha.

Mas, por troca dos convites o mensageiro, em vez de entregar o convite a fada da "Caridade" entregou-o a fada do "Mal".

No dia da grande festa que

(Conclue na 7ª. página)

Vamos ao dicionari!

1 — Alar
2 — Belvedere
3 — Carrascal
4 — Destêrro
5 — Enfase
6 — Faru
7 — Giesta
8 — Homofonia
9 — Itororó
10 — Janga
11 — Ladro
12 — Marnel
13 — Nuncio
14 — Ofiofagia
15 — Paiol
16 — Quota
17 — Reaver
18 — Sêba
19 — Terrenho
20 — Ustular
21 — Velocino
22 — Xamata
23 — Zumbaiar

CHARADINHAS

1-1—A ultima letra da primeira silaba de Roma nada vale.
1-2—Em companhia do reverendo está o padrinho do meu filho.
2-1—Detem ele a pedra do moinho no campo deserto.
1-2—Aqui e ali ha verniz natural.
1-2—A criminosa agita fortemente o sinal de alarme.
2-1—A missiva oferece a jogada.
1-2—A favor do que falo ele é generoso.
1-1—Aqui é ruim o leite.

—!!—

Solução das charadinhas anteriores:

Viriato; abacate; a Armando; Lidia; pelado; soneto; caiba; donar; polar; seca.

JUQUINHA E O PEIXE MISTERIOSO

V

Jaime Pereira da SILVEIRA

No momento em que Juquinha estava sem a menor esperança de salvação, eis que um cardume de peixes gigantescos vieram em seu socorro.

Enfrentando denodadamente a Cobra Grande, os peixes como que possuidos de uma força descomunal conseguiram vence-la.

A serpente não ofereceu resistencia diante do imprevisto do ataque dos batraquios e, retorcendo-se toda deu um estouro tremendo e partida em mil fragmentos desapareceu nas profundezas, deixando em sua emersão na agua, um rastro esverdeado que atordoou os peixes que fugiram vertiginosamente enquanto iam diminuindo misteriosamente até ficarem de tamanho normal.

Juquinha não cabendo em si de alegria e assombro, viu que não estava desamparado pois

(Conclue na 3ª. Pag.)

A MORTE DO SABIA'

Fernando SALDANHA

Num frondoso e bem florido pé de acacias todas as tardes um sabiá vinha soltar os seus maviosos gorgeios ricos de melodias e tristezas. Aquele canto tão cheio de melancolia, chegava a extasiar o viajante que por ali passasse. Não havia uma só pessoa que, ao passar pelo local, não ficasse admirado, ouvindo o encanto daqueles gorgeios. Quer chovesse, quer fizesse sol, lá estava o encantador ave, enchendo com seu canto o espaço, de doces harmonias.

Contavam, os que por ali moravam, que desde o dia em que a sua companheira fôra vitimada por uma pelotada de um molecote, nunca mais deixara de soltar o seu canto triste, como se fosse de saudade e revolta. Aquele canto era um brado de revolta, um grito de protesto pela separação em que ficara. Mas a sua meiga e compreensivel companheira não vinha.

Segundo afirmavam muitos, fôra ali mesmo, que havia sido

(Conclue na 3ª. Pag.)

MEU DESEJO

Glauro ANTONIO

Quando eu crescer
que for grande
já botei na minha lista,
quero ser aviador
e quero ser jornalista.

Quando vejo um avião
Bate mais meu coração.

Meu coração dá sinal
quando eu leio um jornal.

Penso num, penso no outro
e depois
não quero um.
Quero os dois.

DICIONARIO DE BOLSO

AÇAFATE—pequeno cesto de vime, redondo ou oval, sem asas nem arco.

BAMBOAR—menear; abanar.

CALHANDRA—variedade de cotovia. (Cotovia: pequena ave campestre, granivora).

DERMA—camada profunda da pele.

ENGELHADO—enrugado, encarquilhado; que tem gelhas. (Gelha: ruga no rosto; dobra ou prega acidental no vestuario).

FORMICIDA—que mata formiga.

GRIS—cinzento azulado; pardo.

HERBARIO—coleção de plantas secas para exposição ou estudo.

INDIVISO—não dividido; que pertence simultaneamente a mais de uma pessoa.

JAÇA—mancha; falha.

LUFADA—rajada de vento.

MASCAR—mastigar sem engolir.

NARVAL—especie de cetáceo dos mares do sul. (Cetaceo: genero de grandes mamiferos pisciformes).

(Conclue na 3ª. Pag.)

CORRESPONDENCIA

VIOLETA ODETE PASSOS NEVES — Recebi o seu conto: publico-o hoje, com prazer e lhe dando parabens pelo aproveitamento que você, com seus onze anos, está demonstrando.

JAIME PEREIRA DA SILVEIRA — Sai devidamente numerada a continuação do "Juquinha e o Peixe Misterioso.

GLAURO ANTONIO — E' sempre louvavel o interesse de aprender. E quanto ás perguntas: Há ha anos, o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava, ás quartas-feiras, um suplemento infantil de oito paginas, com o nome de "O Guri", e dirigido por mim. Entre os colaboradores daquela época, destacavam-se, pela assiduidade, Titia Carmem, Graça Betty e Prima Barbara. Estas constituiam uma equipe á parte; não eram "sobrinhas" do Tio Juca, pois figuravam no suplemento como auxiliares dedicadas, sendo responsaveis pelo exito de "O Guri" como jornal educativo.

Agora, nesta pagina, a Prima Barbara e a Graça Betty não voltaram. Mas a Titia Carmen (que reside no Cabo) está aqui todos os domingos, distribuindo com você a sua orientação e os seus valiosos conselhos. A Tia Pergentina (outra que não voltou) me dizia que a Prima Graça era muito boazinha e graciosissima; e tambem muito estudiosa. A Titia Carmen não é irmã do Tio Juca. Mande os calunguis. Está satisfeito?

TIO JUCA

DESCOBRIMENTO DO BRASIL - (II)



CONTINUA

MUNDOS GEMEOS



ILEGÍVEL



Excursão de agrônomos ao interior

Em Santa Rosa aprende-se a conquistar um «lugar ao sol» — Godoy na pisada do padre Flanagan — São Bento do Una e suas possibilidades no setôr leiteiro — O reporter e o caçador de pedras, sugestão para uma história muda — Tomates e uma experiência que deixa a gente coçando a cabeça — Revolução nos métodos clássicos da agronomia — Viva o bode !

Reportagem de G. F.

Em dezembro de 1944 os agronomandos da Escola Nacional de Agronomia fizeram uma excursão a São Paulo. Da visita ao grande e modelar "Instituto Agronomico de Campinas" ficou-nos uma impressão: os seus tecnicos afirmaram que muito apreciavam a nossa presença, pois era uma oportunidade deles mesmos, percorrerem as outras secções e acompanharem os estudos em marcha no Instituto e que normalmente não poderiam fazer, atarefados que estavam sempre com suas proprias pesquisas.

Foi, portanto, com muito bons olhos que encaramos a idéia do secretario Eudes de reunir a maioria dos agronomos da SAIC num passeio-excursão ao interior, parando nas mais importantes estações experimentais, tanto do Departamento da Produção Animal quanto da Vegetal, entrosando enfim os rapazes com os principais trabalhos em execução.

Zootecnistas, agrologistas, pedologistas e outros que se especializam em fitopatologia e entomologia, botanica, genetica, todos estão agora no mesmo barco. O ponto de partida é Garanhuns, mais exatamente no Aprendizado Agricola de Santa Rosa, onde por um mês se familiarizaram com as mais modernas tecnicas da ciencia da conservação do solo. Mas esta é uma outra historia.

A excursão inicia-se no dia 21 de julho e prolonga-se até 24. Neste periodo sete municipios foram visitados, Garanhuns, São Bento do Una, Pesqueira, Arcoverde, Serra Talhada, Caruaru e Vitoria. Tambem a Escola de Tratoristas, em Tapera. E' o que apreciamos nesta reportagem.

O Aprendizado Agricola de Santa Rosa é chefiado pelo agronomo Godoi. Os meninos comem grosso na sua colta, que os educa à boa moda do interior: Com toques de corneta, muita disciplina e pouca conversa fiada. Na hora de trabalhar, trabalhar-se mesmo.

Vimos muito garotinho empenhados em lides agricolas. Limpando trator, desmontando arados, fazendo serviço de campo. Na hora de estudar é olho no livro. E quem não tiver bons [illegible] uma especie de "bom conduto": almoço [illegible], que logo os negocie a melhorar nas "letras". E assim vai levando a vida o agronomo Godoi, ensinando os meninos pobres e sem possibilidades, a conquistar com esforço e conhecimentos o desejado "lugar ao sol". Se maiores fossem as verbas teria desde logo, aumento consideravel na frequencia. O que seria altamente proveitoso para todos e para o Estado, consequentemente.

Enquanto o Recife e outras cidades acorrem sobre o meio rural [illegible], o velho Godoi, na sua trincheira do Aprendizado, é um baluarte [illegible] e [illegible] no campo. E o faz de maneira convincente, mostrando com tecnicas apropriadas e no [illegible] do mais modesto agricultor os meios que se terão de fazer afim de colher maiores produções, mais remuneradoras e com mais eficiente emprego de mão de obra.

O Aprendizado não é, evidentemente, um "Boys Town" do "padre Flanagan"; mas vocação e boa vontade não faltam a seu diretor, disso nos apercebemos nós que tudo aquilo vimos e sentimos, durante alguns dias.

Viajamos num confortavel ônibus e a manhã está para isto. Clara, brilhante e a estrada molhada, sem poeira. Mais não se poderia desejar.

UM EXEMPLO QUE DESPERTA VOCAÇÕES

Agora estamos na Fazenda de Criação de São Bento do Una, onde se cria um dos melhores plantéis de gado holandês do Brasil. A região é propria ao criatorio de animais desta raça, que se portam tão bem quanto no país de origem. Após uma corrida rapida pela fazenda, em que foi verificada a pastagem e os recursos de agua, se reuniram os agronomos para ligeira preleção sobre o objetivo do melhoramento que se processa naquela Fazenda.

O zootecnista Silvio Parente Vianna além de diretor da Fazenda é industrial no municipio. Seu ramo — leite, manteiga tendo recentemente se iniciado no fabrico de queijos. E' mais um agronomo vivendo intensamente a sua profissão, dela tirando bons lucros, o que é de uma importancia enorme, como exemplo para novas vocações. Quem tiver alguma duvida sobre as possibilidades do negocio leite, manteiga e derivados, só tem de ir a São Bento do Una. E não podia deixar de ser assim, quando assistimos o progresso e a vitalidade de nações como a Dinamarca, a Alemanha, a França, que têm no setor leiteiro um dos mais solidos garantidores da estabilidade economica.

QUEBRANDO TABUS

Pesqueira é a proxima parada. Há quanto tempo não vamos a Pesqueira, agora que a estrada passa ao largo, deixando-a perdida e quase invisivel no meio do vale !

Já passavam das doze horas. Os agronomos da ANCAR estão a nossa espera e fazem de maneira muito agradavel. Bebericando uisque, comendo ameixas, abrindo mais o apetite, já naquela hora (beirando as treze e meia) quase incontrolavel. Moacir de Freitas, o anfitrião, procura-os entreter contando historias de tomates. Enfim, chegamos e vamos ao almoço. Esta será a melhor refeição que teremos daí por diante e muitas vezes dela nos iremos lembrar mais tarde quando [illegible] em comer um pouco de galinha [illegible] duro ou um naco de carne mal temperada.

Após pequeno "speech" do secretario em que se louvou as qualidades de Moacir e partimos para o campo. As plantações de tomate. Com meia hora de trabalho já se ouviam repetidos "ufs" de admiração.

Um rapaz da ANCAR do Ceará repetia — "Isto isto, senhores, é uma revolução nos metodos da agronomia". A experiencia de Pesqueira aconselha pouca mobilização do solo e quanto menos maquinas (os tão almejados tratores) muito melhor. Basta dizer que, atualmente, ali tudo se consegue com o emprego da [illegible] mal falando calado.

Folheto distribuido pela Fabrica explica os resultados das experiencias empregando diversos processos. Com trator, com arado, com "mulch", com enxadas, sem nenhuma preparação. Os numeros são expressivos. Todos os agricultores deveriam ler o folheto preparado por Moacir. Honraria qualquer instituto agronomico. Enchendo-nos saber que foi executado em Pernambuco, por tecnicos da terra, em pleno coração do agreste. Rothamstead e Beltsville não fariam melhor e de tanta significação. Penso em Vilaça e nos matutos de Limoeiro que subordinam o sucesso das safras à presença do trator. Bom seria que dessem um giro até Pesqueira para um bate-papo com Moacir e Pedro. Em nossa opinião, todo o mundo deveria ir a Pesqueira olhar como o solo reage quando se exaltam as suas potencialidades.

Jornalista do Recife, em viagem pela Europa, conta que é preciso tempo para ver os museus. Em Pesqueira sente-se isto. O numero de experimentos é tão grande que às cinco da tarde o pessoal está meio "grogue". Um mês no minimo para se cobrir toda aquela área de observação.

O PROFESSOR DIAS E SUAS PEDRAS

As oito zarpamos para Arcoverde onde encontramos a cidade às escuras e assim enfrentamos o jantar, com velas e candieiros. A noite foi bastante fria e tirou todo o cansaço da vespera. O agronomo Justino guia-nos à Fazenda de Criação de Rio Branco sob a sua marcante orientação.

O professor João de Deus de Oliveira Dias continua interessado em pedras; que lhe dão uma idéia precisa do solo da região. Em São Bento do Una apanhou varias, que foram cuidadosamente catalogadas e embrulhadas. Colhemos algumas fotos que poderiam ilustrar pequena historia muda, em quatro quadrinhos. Primeira foto, João, inteiramente absorto, vagueia à procura de rochas. Seu olhar perscruta, aqui e ali, como a descobrir algo representativo, qual [illegible] que tem certeza de grão dentro de poucos instantes. Na segunda foto, João com o braço estirado e a fisionomia aberta, aponta um lugar. Ei-las enfim. Na terceira temo-lo abaixado em operação de apanhar e no quarto, debaixo de um "pé de pau", contempla-as, radiante, como se fossem gemas preciosas. Em alguma Universidade americana o professor João Dias seria chamado "the absent mind professor".

VIVA O BODE

Enquanto bato as chapas Justino leva os excursionistas aos estabulos, às pocilgas e vacas, bois, cavalos, porcos, bodes e cabras desfilam mostrando suas bondades. Com sua voz um tanto cavernosa, Justino vai contando a historia deles: quanto pesam, por quanto são vendidos aos criadores. Noto que são os zootecnistas grande adeptos do bode nele divisando uma especie de salvação para a zona sêca do Estado. O que coincide exatamente, com a opinião de um medico que mora no Recife e no Rio, materialmente, mas que está espiritualmente fincado como um acelos, em Floresta dos Navios.

A campanha de silos é feita intensamente na Fazenda de Criação de Rio Branco. A conservação de forragem para a mantença do gado nas épocas de estio é aqui em Arcoverde de real importancia vital. Ou se reservam alimentos ou perecem os animais. Dispõe a Fazenda de um grande silo de alvenaria de cem toneladas, outros do tipo "cisterna" e tambem os chamados "trincheiras", de facil execução, acessivel a qualquer agricultor disposto a trabalhar em seu proprio beneficio.

Num silo trincheira, recentemente aberto, esperando apenas ser carregado, congregam-se o pessoal da SAIC e da ANCAR. Fala o secretario Eudes, que aproveita a ocasião para definir o programa da secretaria no setor vegetal e animal. Da rentabilidade da agricultura e da pecuaria como negocio, quando postos em pratica ensinamentos racionais. Conservação do solo, combate à erosão, "dry farming", fenação e ensilagem de forrageiras que existem abundantemente no inverno, praticas de preservação de cereais, credito agricola e habitação rural foram outros topicos abordados pelo secretario.

A' nossa despedida reservou-nos Justino uma surpresa genial — não o "Côro dos Meninos de Viena", que seria, talvez demasiado oneroso traze-los a este sertão brabo. Mas um autentico trio de vaqueiros, com dolentes e languidos "aboios".

CONSULTÓRIO DO CAFÉ

Fazenda Baixa da Lama, Brejão.

Tenho imenso prazer de conversar com um cafeicultor de sua categoria, homem afeito aos duros embates da vida agricola e que no nosso dizer matuto, já sabe um pouco onde tem as ventas e além disso não é teimoso. Seu pai, matuto bom e sabido, nunca esqueceu que um sorriso transformaria as durezas da vida, como o conheci desde o meu tempo de brotinho, na fazenda, quando ele se hospedava em nossa casa. A linha «Cesario» é inconfundivel por todos os titulos, especialmente quando nos referimos ao seu apêgo à lavoura e à criação nesse agreste que é agreste de verdade. Agora que ouço as suas palavras, meu caro cafeicultor, fico mais entusiasmado para enfrentar as horas que me restam para os serviços do café nesta terra abençoada que é Pernambuco. Agora que acompanho o seu movimento dentro dessa propriedade, que de lama só tem o nome, mas é riqueza sobre outra fórma, sinto o sangue ferver nas veias porque sei achar-me diante de um produtor de café corajoso e sem manhas, cuja palavra é como um tiro certeiro. Louvo-me nas suas conversas para novo trabalho em beneficio desses terrenos ladeirosos, portanto sujeitos aos efeitos da erosão. Ponha nos ouvidos dos seus amigos e vizinhos, onde os encontrar, tudo quanto lhe respondo a seguir.

— Não córte as terras a olho, como alguns fazendeiros estão procedendo, porque haverá prejuizo. Algumas valetas estourarão, com certeza.

— Referente ao seu desejo, Natalicio, o Itinerante da Secção de Café, está encarregado de fazer o serviço de nivelamento, ainda este mês.

— Reduza uma limpa e faça o córte das aguas nas ladeiras antes de entrar o mês de Agosto. Avise aos vizinhos e não esqueça de falar com Linduarte, José Paes, Timino, o velho Bidega que teima em deixar a propriedade entregue ao tempo. Olhe bem, não esqueça o velho amigo, porque se ele decidir-se será mais uma parcela para fortalecer a nossa coluna.

— A estrumeira rústica é uma necessidade. Sem ela não é possivel adubar cafeeiros.

— O gado deve dormir no curral para que o estêrco seja reunido nas estrumeiras com folhiço, capim e o diabo a quatro.

— Não apanhe café verde a fim de impedir que o produto baixe de prêço no comercio.

— O cafezal fraco é fruto de mudas ordinárias adquiridas nas feiras. Para evitar novo desastre escolha os melhores cafeeiros, colha o café madurinho, tire-lhe a polpa ou seja casca madura; deixe as sementes dentro dágua e no dia seguinte lave-as. A sêca será no alpendre ou ao sol muito brando. Dois ou três dias mais tarde proceda a semeia, em leirões bem adubados na margem do brejo, como sabe. Não deixe de fazer a cobertura.

— Brevemente passarei aí para estudarmos os demais trabalhos indispensaveis à melhoria de sua lavoura.

Abraços no Cesário velho e nos respectivos descendentes, adiantando-lhes que estamos em plena atividade quanto à criação da ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE CAFEICULTORES, orgão destinado à defesa da biagem cafeeira. Contamos com o integral apôio de vocês por essa Baixa de Lama, afóra.

— Aproveito a ocasião para dizer mais uma vez que café puro não faz mal a ninguém.

— Quando pedir café não seja tolo: exija café bem feito. Grite, «pinte misérias» no receber essa bôrra imunda e doentia.

— Tudo pelo café e pela grandeza da sociedade rural.

— Volte ao Consultório e conte com o nosso inteiro apôio.

— Uma sociedade civil, uma sociedade de cafeicultor — APEC.

Rodrigo Pinto Tenório

Exposições Regionais

Limoeiro e Arcoverde contemplados no presente ano

Jair MEIRELES

(Da Universidade Rural)

A Secretaria de Agricultura vem imprimindo um criterio seguro no problema da produção através de certames de entusiasmo e estimulo aos homens do campo.

Oxalá que tão sabia orientação se repita por varios anos até que cheguemos a um grau de produção compativel com as necessidades do Estado e em homenagem ao esforço de agronomos e veterinarios que anonimamente trabalham pela grandeza da Patria, levados pelo amor às fainas rurais, ciosos das responsabilidades de trabalharem pelo bem estar social pela prosperidade dos fazendeiros e pelo fortalecimento da economia publica.

Faz-se mister dar às exposições o carater agro-pecuario. Pelo fator climatico em nossa região teremos que fazer sempre um paralelo com o binomio agricultura-pecuaria.

— Já está mais que provada a impossibilidade de separar a criação da lavoura.

Há uma interdependencia entre ambas que nos leva a um imperativo de sustentação: para que haja um equilibrio economico nos estabelecimentos rurais temos que consorciar os dois setores.

Nossa região não tem de quem copiar figurinos, nossas condições são de caracteristicas tipicas e portanto de soluções proprias. Precisamos trabalhar com afinco tirando partido das observações e experiencias efetuadas no nosso meio, pondo em pratica tudo que redunde em beneficio do homem do nordeste.

Já não nos interessa muito saber o que outros povos estão realizando. Vamos cogitar de resolver nossos problemas como eles precisam ser resolvidos dentro das condições do nosso meio.

Nosso solo, nossa agua, nossos recursos, nosso grau de instrução rural, nossas condições etnicas, etc. São fatores que precisam ser meditados com todo carinho para que dentro de tanta aridez se obtenha o mais ameno.

A estrada suave para a conquista de tão grande objetivo será o esforço da equipe da Secretaria de Agricultura, através de suas varias Diretorias, pondo na mão dos homens do campo todos os conhecimentos adquiridos nas fazendas experimentais do Estado.

Vimos nas declarações do diretor da DPA que teremos duas exposições regionais: Limoeiro e Arcoverde contemplados no presente ano. Já dissemos acima tratar-se de um belo programa.

Cabe, porém, um ligeiro comentario.

Temos de leste a oeste cerca de 700 quilometros e estamos com o raio de ação das exposições em uma penetração de mais ou menos 300 quilometros.

Fica assim afastado da salutar influencia dos certames rurais, todo o vale do Pajeú com 360 quilometros de extensão no centro do Estado, na direção norte-sul e mais o vasto extremo oeste com cerca de 10 municipios que são, por sinal, os principais fornecedores de gado de corte para o mercado do Recife.

Há, sem duvida, necessidade de exposições na zona sertaneja: poderão ser de menores proporções, tipo de semanas ruralistas, para atender a maior numero de localidades.

O setor que carece de todo esforço da DPA para uma regularização sistematica, é o que se refere à questão dos premios pelo plantio da palma.

A Secretaria de Agricultura poderá pagar todos os premios com animais de sua propria criação evitando a confusão de verbas que vez por outra falham trazendo grandes atropelos para os agronomos e aborrecimentos aos concorrentes que não vêem seus esforços compensados.

A DPV deverá interessar os agricultores na exibição de produtos vegetais fazendo-os assim, tomar parte ativa nos certames rurais, estabelecendo uma completa agitação dos problemas agro-pecuarios.

Uma coleção de sementes e mudas como premios aos melhores expositores, com mais uma parte para vendagem aos interessados. Porque nem sempre o homem do interior tem facilidade de transportar meia duzia de fruteiras para formar um pequeno pomar de uso domestico, porém se encontrar na porta de casa, mudas bem formadas terá imediatamente a idéia de aproveitar a oportunidade para adquiri-las.

São pequenos motivos que poderão despertar grandes empreendimentos.

A DPV inicie a exposição agricola ao lado da pecuaria; não importa que para começar o negocio apareçam apenas meia duzia de espigas de milho, algumas hortaliças, três sacos de arroz, umas tranças de cebola, etc. E' preciso não haver acanhamento de aparecer com o que existe e quanto menos existir, maior razão para expor pois só assim mais depressa compreenderemos a necessidade de aumentar e melhorar a produção.

Por conta dessa historia de aparentar uma coisa fora da realidade é que vivemos sempre em deficit.

Agora mesmo temos o exemplo do desaparecimento sumario dos excedentes agricolas, tão propalados por conta do bom inverno, com um simples telegrama do exmo. sr. secretario da Agricultura, desejando providenciar transportes.

Do pequeno numero de expositores e da má qualidade dos produtos apresentados é que as autoridades poderão auferir os efeitos da ação oficial no fomento agricola, partindo daí com novas medidas que melhor orientem os agricultores e afastem as causas que perturbam a eficiencia da produção.

VI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS DE «LIMOEIRO»

10 a 15—8—1954

PROGRAMA

Dia 10 — às 16 horas — Inauguração do certame, com a presença de autoridades e criadores. Desfile dos animais expostos.

Dia 11 — às 8 horas — Julgamento de Bovinos Equinos e Asininos — às 15 horas — Palestra sôbre os problemas relacionados com Defêsa Sanitária Animal e sôbre Inseminação Artificial.

Dia 12 — às 5 horas — Inicio do Concurso Leiteiro de bovinos — às 8 horas — Julgamento de Caprinos Ovinos e Aves — às 15 horas — Palestra sôbre Agrostologia Demonstração de Ensilagem e Fenação.

Dia 13 — Diretoria de Produção Vegetal e Diretoria de Defêsa do Solo.

Dia 14 — Exposição Canina.

Dia 15 — às 16 horas — Encerramento da Exposição, com a presença de autoridades e criadores. Desfile dos animais premiados.

AVICULTORES!

CONSULTEM-NOS E, DE ACORDO COM AS OPINIÕES DE TECNICOS ESPECIALIZADOS, RECEBA, GRACIOSAMENTE, A NOSSA OPINIÃO.

Conselhos necessários ao avicultor

Os remédios dados empiricamente aos animais, quando não os matam, deixam-nos inutilizados ou com suas funções produtoras sensivelmente afetadas, para o resto da vida.

Não dê remédios as suas aves, sem antes consultar um veterinario especializado em avicultura, afim de não intoxicá-las, ou diminuir sua capacidade produtora.

* * *

A farinha de carne é uma das principais fontes de proteina animal de primeira qualidade, sendo que os tipos melhores, destinados à alimentação das aves, são os de 50 a 55%, em virtude de conterem boa quantidade de vitamina G.

Empregue, sempre que possivel, em suas formulas de rações, farinha de carne com 50 a 55% de proteinas, e não a de teor proteico mais baixo ou mais elevado, muito embora seja a farinha de carne de 60 a 65% a mais indicada pela maioria dos técnicos.

* * *

Não sendo as aves animais ruminantes, necessitam de menor quantidade de fibra do que êstes.

Evite o excesso de fibras na alimentação de suas aves, não empregando na mesma, farelos muito fibrosos como os de trigo, milho, sabugo de milho, refinazil, etc., sem o devido limite, para que o metabolismo dos referidos animais não fique descontrolado e a produção afetada.

* * *

A higiene é um dos principais meios de prevenção contra as diversas molestias que afetam os animais.

Tenha higiene em tudo quanto se relacione com suas aves, e, desse modo, afaste de seu aviário, doenças que atacam os rebanhos avicolas.

* * *

O Serviço de Veterinária da Diretoria de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura de Pernambuco, foi organizado com a essencial finalidade de proteger o criador, dando-lhe, dentre outras vantagens, assistência veterinária gratuitamente.

Não deixe que seu aviário vá de águas abaixo, por falta de assistência veterinária. Para isso, procure o «Serviço de Veterinária da D.P.A., onde receberá, graciosamente, a sua sadia orientação.

Marne dos Santos Lima

PERGUNTAS & RESPOSTAS

(CONSULTÓRIO)

De Fortaleza — Ceará, escreveu-nos a DRA. N. C. S.

«Sempre tive vontade de dedicar-me à criação de galinhas, porém não dei ainda inicio a mesma, motivado pela falta de conhecimentos necessários.

Aproveitando o ensejo, venho agora por intermédio da presente solicitar a V. S. que me indique o meio mais prático de adquirir um conhecimento relativo à criação de galináceos.

Resposta: Sem que a senhora possa fazer um curso de avicultura, o meio mais prático é encetar constantemente as leituras de volumes, folhetos, etc., concernente à criação de aves, especialmente os trabalhos de J. Reis e Otavio Domingues, não deixando, tambem, de começar a criar algumas galinhas o que ainda mais possibilita a prática quanto à criação avicola.

2.º CONGRESSO NACIONAL DO ALGODÃO

Realizar-se-á nos dias 27, 28 e 29 de agosto de 1954, nas cidades de Currais Novos e Cruzeta, Rio Grande do Norte, o Segundo Congresso Nacional do Algodão. Esse certame, que reunirá congressistas e cotonicultores brasileiros de todos os pontos do país, visa a estudar e debater temas de maior importancia para o desenvolvimento da cultura algodoeira nacional.

DIA 27 — EM CURRAIS NOVOS

9 horas — Abertura do Segundo Congresso Nacional do Algodão em sessão solene.

10 horas — Desfile dos vaqueiros seridoenses, com representações de varios municipios.

11 horas — Almoço oferecido aos Congressistas.

14 horas — Reunião tecnica.

20 horas — Reunião tecnica.

DIA 28 — 8 horas — Reunião tecnica.

14 horas — Reunião tecnica.

20 horas — Reunião tecnica.

DIA 29 — EM CRUZETA

8 horas — Desfile feminino de representação dos Estados algodoeiros. Desfile da maquinaria agricola. Visita aos campos de cultura. Demonstração de apanha do algodão pelas princesas do Seridó, em disputa do PREMIO ALGODÃO MOCO.

12 horas — Churrasco.

16 horas — Eleição da rainha do Algodão.

EM CURRAIS NOVOS

21 horas — Animado baile.

A COMISSÃO

Dr. Silvio Bezerra de Melo — dr. Fernando Melo Nascimento — Francisco Leones G de Assis — dr. Servulo Pereira de Araujo — dr. Nemesio Palmeira de Lemos — dr. Antonio Othon Filho — dr. Pedro Eleivino de Gois e Oscar Pinheiro.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

3.265 quilociclos
800 quilociclos

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Recebemos.

«Recife, 20 de julho de 1954.

Na secção VIDA RURAL, de 12 p. passado, um comentarista sob as iniciais G. F., comentou uma entrevista que concedi, a um diario carioca e ao mesmo tempo, fazia um paralelo entre minha opinião e a do ilustre economista dr. Nelson Coutinho, expendida através da revista BRASIL AÇUCAREIRO.

No desejo de responder as perguntas do ilustre comentarista, e tambem esclarecê-lo, ser-lhe-ei grato se publicar na mesma secção, a carta que dirijo a G. F.

Meu caro G. F.

Lendo como de costume, o velho DIARIO DE PERNAMBUCO, deparei-me com o seu comentário, sob o titulo «Correio da Cidade para o Campo», e que se refere, a uma entrevista que concedi em junho, a um diario carioca.

O caro articulista, apenas para satisfazer sua curiosidade, estou bem certo, que não lhe ocorreu a idéia de defrontar opiniões, citou parte de minha entrevista e transcreveu a opinião do dr. Nelson Coutinho, publicada no boletim oficial do I. A. A.

Poderia deixar que o eminente mestre da economia açucareira lhe désse a resposta, o que seria mais lógico, minha entrevista precedeu a dele, se bem que, só tive conhecimento da mesma, através de você.

Resolvi entretanto satisfazer suas perguntas de pronto, mesmo porque, julgo-me mais capaz deste caso, que o dr. Nelson Coutinho, e nisso não vai falsa modestia, nem excesso de vaidade, o ilustre funcionario diretor do I. A. A., é portador de uma solida cultura, é profundo estudioso, mas não é tecnico em açucar, digo fabricação de açucar e cultura de cana, ao passo que eu especializei-me em fabricação e sou plantador de canas.

Toda razão tem o ilustre gal. Tavora, quando afirma que o nosso parque açucareiro é obsoleto.

Nosso obsoletismo, não é apenas de maquinas, é é tambem de metodos.

Quando o dr. Nelson Coutinho afirma «alta eficiencia ou pelo menos satisfatoria eficiencia de nossas fabricas de açucar, pela razão simples, de que atingimos um lugar de destaque no parque açucareiro do Brasil e que nossos rendimentos são de 100 quilos de açucar por tonelada, de canas, ao passo que em São Paulo este rendimento apenas atinge 97 ks.», cometo seu grande equivoco.

Agora, para seu uso meu caro G. F., não disse em minha entrevista que Pernambuco desfrutasse situação desfavoravel em relação a outros centros açucareiros do Brasil, apenas afirmei que o parque fabril açucareiro pernambucano, era obsoleto.

Não vai aqui nenhuma desfeita ao meu presado amigo dr. Nelson, mas se ele fosse mais profundo em tecnica de fabricação não determinaria eficiencia em relação aos 100 quilos de açucar que Pernambuco obtem. — para cada 1.000 de canas esmagadas.

Determina-se eficiencia de moagem, em relação as perdas que se verificam, no decurso de fabricação.

Conheço tanto o parque açucareiro pernambucano como o paulista e posso afirmar que eles trabalham melhor que nós, embora não tenham atingido o ótimo industrial.

Vejamos o seguinte: é do conhecimento de todos a alta eficiencia das usinas de Tucuman, Louisiania e Florida, no entanto seus rendimentos em ks. de açucar para ks. de cana, é menor que o nosso. Ocorre no entanto que as canas das regiões referidas, têm baixo teôr de sacarose, menor que 10%.

Eficiencia, não é extrair determinado numero de kgs. e sim extrair o maximo possivel, e reduzir as perdas, tentar aproximá-las de zero.

Em Pernambuco as canas têm de fáto no periodo de outubro a março um teor de sacarose que oscila entre 13,5 a 14% e nosso rendimento medio não excede de 100 ks. de açucar (sacarose), por tonelada de cana. Estes dados são facilmente constatados, pelos boletins das usinas.

Assim, temos uma perda media de 35 a 40 kgs. de sacarose em cada tonelada de cana esmagada.

Não é segredo para nenhum tecnico em industria açucareira que estas perdas, são consideradas ideais, quando fossem de 15 kgms., mas este é limite ideal; não pretendi tanto, muito embóra já algumas usinas cubanas estejam obtendo 10 kgms., como é o caso das centrais Jaronu, Mercedes, Patria, Cespedes, e ainda é possivel aumentar o numero, se quizesse fazê-lo nominalmente.

Para melhor lhe esclarecer: a media de Cuba é ao redor 19 kgs. de açucar perdido, em cada tonelada de cana esmagada. Desejo apenas para Pernambuco, uma perda ao redor de 20 a 22 kgs. Logo veja a moderação de meu calculo. Dentro destes numeros e numa safra de 5.000.000 de toneladas, contado ao preço de Cr$ 3,00 para kgs. de açucar, verificamos uma delapidação em redor de Cr$ .... 300.000.0000,00 e isto sem computar o prejuizo sofrido pela lavoura colhida extemporaneamente, com prejuizos à ela e à futura safra, que se traduz por um baixo rendimento de sócas. Se este prejuizo for computado, pode sem medo de erro, dobrar o valor do quanto deixamos de arrecadar anualmente.

Como disse em minha entrevista, não são os industriais responsaveis por este estado de coisas. Eles estão cientes de suas carencias, faltam-lhes meios para que corrijam estas deficiencias. Foi por isso que sugeri um levantamento geral da situação do parque açucareiro, não somente das maquinas intra-predio da usina, mas não esquecer seu organismo de transporte e financiar a longo prazo e juros baixos, o soerguimento da nossa economia.

Se este volume de dinheiro citado e infelizmente perdido, estivesse circulando dentro do meio açucareiro, bem outras seriam as finanças dos lavradores e fabricantes de açucar e por consequencia logica: n'um Estado onde o açucar é viga mestra da economia, estavam mais solidos o Comercio e o Erario Estadual.

Está o industrial do açucar vivendo o ciclo vicioso: baixa rentabilidade por deficiencia fabril e baixa eficiencia por falta de capital para equipar-se como é aconselhavel e conveniente. Pugnemos para quebrar este ciclo.

Sempre ao seu dispor, seu atenciosamente

FRANCISCO FALCÃO»

ILEGÍVEL

UM CRONISTA DA OCUPAÇÃO HOLANDESA: RACINE (x)

(Continuação da 1.ª pagina)

Quando se inicia a reação ao invasor, ai cresce o interesse descritivo do historiografo. E' verdade que muito mais aos portugueses do que pernambucanos atribui a eficacia da Restauração, pois dos primeiros fala mais extensamente, esquecendo — ou apenas deixando de registrar por mal informado — o magnifico trabalho de elementos locais na expulsão do intruso. Racine talvez tenha se esquivado á circunstancia um tanto a proposito, creio eu, pelo fato de ter sido a resistencia pernambucana, em dado momento, um ato de consumada desobediencia ao rei. O que não convinha ser dito por historiador oficial em presença do rei, a quem não apenas a côrte, mas a propria historia deve obediencia... Circunstancia que tem levado a chamada historia oficial a passar por processos, talvez deve-se dizer por vexames revisionistas ás vezes levados a excessos. A excessos de retrato desfigurado em caricatura.

Mas, Racine não é injusto. A Fernandes Vieira, por exemplo atribui o exato papel, escrevendo no seu relato: "Cet homme qui avait beaucoup d'esprit conspira avec ceux de sa nation pour secouer le joug des Hollandais". E ai é que se poderia aduzir que outros chefes — não menos dotados de espirito — tennam deixado de merecer de Racine iguais referencias. Isso talvez lhe parecesse a ele a simples minucia, que o relato repele. De qualquer modo é uma grave falha, esta de historiador distante, mais proximo do rei do que dos suditos. Apenas Barreto de Menezes lhe merece, ao final da narrativa, breve alusão. O que não deve ter prejudicado o espirito do relato: noticia sumaria dos fatos. Não raro sumarissima. Mas ainda assim muito honrosa para nós o autor de "Phédre" a voltar-se para episodios brasileiros tão longinquo!

Não estamos iludidos quanto ao interesse de Racine pelas repercussões européias da ocupaõã flamenga, e talvez tão somente por elas; mas, não deixa de ser comovedor para nós o seu resumo historico, no qual a verdade não se põe ao sabor de empresas imperialistas e mesmo flibusteiras, que, de resto, bem podiam seduzir a imaginação do Velho Mundo tão intensamente voltada para as riquezas de El-Dorado tão cobiçado. E aqui cabe ainda uma referencia á sobriedade da noticia. Nassau atravessa a narrativa sem exageros verbais, sem ditirambos. O que para nós é alguma coisa de estranho, pois muito nos habituamos já a vê-lo envolto em elogio impressionista de historiadores que o descrevem mais com côres do que mesmo com palavras.

Tudo isso nos põe diante de um cronista moderado, sem certo apetite literario, sem nenhuma paixão, nem parecendo que o drama e a tragedia lhe feriam nas veias. Nisso estava a sua virtude, que trezentos anos depois reconhecemos um tanto comovidos...

A maneira sucinta como Racine estuda a invasão holandesa mostra-nos que o acontecimento não pode ser encarado apenas á luz da historia, se tomamos a expressão obviamente, como simples registo de sucessos. Porque, com efeito, há alguma coisa que, nessa luta contra o invasor e pela preservação da terra e da civilização que encarnavamos, transcende sem nenhuma duvida o simplesmente historico. O simplesmente cronologico em que se situa esse Racine como que transviado na cronica, empenhado, já se vê, em noções essenciais do ponto de vista tão só das ocorrencias historicas, que apenas como historicas e não sociologicas, podem nos dar um conhecimento superficial — nunca profundo — do que representou nesta dramatica ecologia nordestina a peleja tão longa entre duas civilizações que se defrontavam em termos inconciliaveis Por isso, ao historiador que, no trato do assunto, escape por ventura a consideração sociologica dos fatos, terá faltado, como em Racine, a visão total dos acontecimentos, em toda sua profundidade social. E, de fato, já não podemos estudar o assunto em função do meramente episodico, porque seria tirar á propria historia seu conteudo humano. Um conteudo de civilização que oferece, entre nós exemplo tão singular, tão expressivo do que foi menos um combate pela reconquista de bens materiais do que decerto pela reposição no seu verdadeiro lugar de principios culturais e de vinculos emocionais com que o português construiu a sua civilização e a transplantou, num milagre permanente de aculturação, a outras terras que não eram apenas terras semi barbaras, mas tambem exoticas onde o cristianismo da expansão descobridora — como tem sallentado o mestre Gilberto Freyre — teve de se amaciar em concessões geograficas e até religiosas que não chegaram a lhe desfigurar o sentido. E teve tambem de se misturar, por vezes, com ritos e modismos arabes, em esforço de adaptação que não podemos chamar heterodoxo, porque nisso tudo havia — como há ainda hoje no Oriente lusitano — o mesmo poder de plasticidade criadora, a mesma compreensão de "complexos" culturais, de ancestralidades incoerciveis, de costumes nativos ligados ao meio e ao clima — dois tatores sociologicos que a colonização lusitana tanto tem respeitado nas suas areas tropicais ou exoticas. Respeito á personalidade de cada povo mas não submissão. Portugal não se submete ao Oriente lusitano ás peculiaridades de cada região. O que sabe fazer é incorpora-las á sua civilização como fez no Brasil, criando a ambiencia historioco-sociologica que nos permitiu, há 300 anos um seculo após o nosso descobrimento, escolher por nossa deliberação consciente e não por determinação apenas de governos, entre a ocupação holandesa e a presença lusitana: entre a aventura e o que já se podia chamar rotina — a rotina da vida luso-tropical, estimulando um padrão de cultura em que desde cedo se implicou a unidade nacional.

Não se compreenderia a resistencia ao flamengo sem a fisionomia do elemento étnico que a determinou em demonstração tão caracteristica de autentica democracia de côr — ilhas raciais que se somassem em esforço comum de povo ameaçado nessa evidencia ecologica definitiva. Escreve com muita razão Gilberto Freyre: — "Lusos e quase lusos e espaços tropicais e quase tropicais tem se completado de um modo tal que não há — creio eu — artificio em falar-se de uma simbiose luso-tropical. Ela explicaria a atual configuração ecologica ou geografica do mundo de lingua portuguesa étnicamente diverso e até culturalmente dessemelhante em suas substancias, mas sociologicamente o mesmo ou quase o mesmo nas suas formas principais de convivencia e civilização. E' um mundo a que o Brasil pertence sem sacrificio nenhum para seu animo, seu gosto e sua capacidade de desenvolvimento regionalmente livre ou vario. Regionalmente vario não so' na composição étnica das populações como na estilização de culturas que se diversifiquem pela substancia sem perderem, entretanto — o que seria prejuizo grave para o Brasil — as principais formas comuns não apenas nacionais como supranacionais — as luso-brasileiras — que, como formas sociologicas, dêem a esse sistema — ou quase sistema — arrojamento pluralista de civilização, o seu minimo de unidade essencial".

Pois foi esse milagre — o milagre luso-tropical — que não nos devemos cansar de exaltar na colonização portuguesa e no que ela determinou nos momentos mais decisivos da nossa vida pelo seu poder de assimilação e pelo que isso oferece de espantoso como processo de fixação sociologica, que não vigorou apenas naquelas horas amargas de resistencia á Holanda, mas pelos tempos afora, sempre que a misgenação brasileira teve que ser uma como unidade étnica em defesa de principios a que teriamos renunciado se a civilização portuguesa não houvesse realizado esse prodigio de continuidade historica e sentimental. Prodigio que será sempre uma tentação para todos os estudiosos do assunto e sobretudo para quantos, levando em conta a instabilidade das instituições e sistemas politicos da America, terão sempre de considerar esse milagre sociologico — primeiro sociologico e depois politico — da unidade nacional brasileira, cujos alicerces estão na Restauração Pernambucana. E' o que Gilberto Freyre — o maior interprete da colonização lusitana em todas as suas areas de expansão — chama a miscibilidade em ação: a miscibilidade mais do que a mobilidade, realizando uma civilização una sobre esse surpreendente mosaico de raças. O que leva outro grande exegeta, que é Luiz da Camara Cascudo, a escrever na sua famosa conferencia sobre o tricentenario das duas Batalhas dos Guararapes:

— "Creio que essa miscibilidade decorre de uma concepção ecumenica do homem, de sua universal igualdade, sem as restrições de casta, lonjuras sociais e politicas e desniveis economicos. Não há para o português defesas interiores para que sinta proibida alguma mulher. Toda mulher pode ser fecundada por ele, e dar-lhe filhos, fidalguinhos, morgadinhos, herdeiros tão seus, tão intrinsecamente seus como se a mulher pertencesse á Casa Real, no orgulho com que os menciona e exibe seja qual fôr a forma do cabelo da cabeça e côr da epiderme".

Ao que acrescenta: — "Faltou aos holandeses essa virtude, instintiva e natural no Português que, desde as primeiras manhãs do Brasil colonial, lembrou-se de ir fazendo êle povo para substitui-lo e dominar as terras del-rei: povo sem recalque e apto á formação de um clima interior sem subalternidade. Essa miscigenação em perpetua disponibilidade ativa seria inutil sem os valores de uma raça resistente e onimoda".

* * *

Até parece haver certo proposito em tal digressão, em face da secura tão pouca latina com que Racine se refere á Restauração Pernambucana. Se hoje entendemos — e entendemos a luz da verdadeira interpretação historica: aquela que, no estudo da Restauração, não pode separar o episodio de sua substancia sociologica — que a luta contra os holandeses é antes de tudo um movimento de nossa democracia étnica em milagre tão surpreendente de unidade na variedade — não vamos exigir evidentemente, o mesmo de Racine. Os metodos historicos eram outros; e Racine escreveu seu relato, como ficou dito, na sua qualidade de historiografo oficial do Rei Luiz XIV. São muito sumarias as palavras que o historiador José Honorio Rodrigues dedica ao assunto no seu livro, que não hesito em chamar monumental, intitulado "Historiografia e Bibliografia do Domínio Holandês no Brasil".

A' pagina 160, lembra que em um trecho dos *Fragments Historiques*, publicados pelo filho de Racine, em 1747, faz referencia aos holandeses no Brasil. E concluí: — "Trata-se de narrração ligeira e desvaliosa" Da narração, embora "ligeira e desvaliosa", ocupou-se o historiador pernambucano Alfredo de Carvalho, em artigo sob o titulo "Racine e o Brasil. Um problema bibliografico", inserto na Revista do Instituto Arqueologico e Historico Pernambucano, vol XI, n. 63. Bernardes Branco, no seu *Dicionario Portugal e os Estranjeiros*, afirmou que Racine era autor de uma *Histoire de la Délivrance du Brésil du pouvoir des Hollandais*. "Alfredo de Carvalho — escreve José Honorio Rodrigues — mostra que o escrito de Racine sobre os holandeses no Brasil não constitui obra separada, sendo apenas um trecho dos *Fragments Historiques*, reproduzidos nas *Oeuvres*, Paris, Le Normant, 1808". E concluí repetindo o julgamento: — "Trata-se de narração ligeira e desvaliosa".

E', com efeito, julgamento exato. E, contudo, sempre nos comove ver a nossa Restauração tratada por um Racine, que dava conta ao seu Rei dos sucessos pernambucanos de 1654 Racine era na côrte expressão de bom gosto — ou antes refugio de espirito — a que se recorria para desenfastiar uma sociedade como que asfixiada em galanteria ou sacudida tantas vezes pelas guerras. A grande obra de Voltaire "Le Siécle de Louis XIV" — escrita não apenas com a preocupação de historiador, mas tambem com a malicia de cronista, dá-nos conta desse Racine que não compreendemos separado de Corneille na sua realização maxima do teatro dramatico. Madame de Maintenon, por exemplo, segundo o testemunho de Voltaire, pediu a Racine, "que havia renunciado ao teatro pelo jansenismo e pela côrte", que escrevesse uma tragedia tirada de assunto biblico; ele escreveu "Ester".

Parece que suas tragedias convinham tambem a objetivos educacionais e quando fosse possivel á exaltação do Rei. Voltaire menciona esses versos de *Berenice* como um retrato de Luiz XIV:

Qu'en quelquer obscurité que
le ciel d'eut fait naitre
Le monde, en le voyant, eut
reconnu son maitre.

Esse rei, senhor do mundo, é o rei para o qual escreve Racine, a quem ele conta — ou antes narra — o episodio da Restauração com palavras como que medidas, pesadas e contadas. Para começar, achou que devia partir do descobrimento do Brasil até que, em pinceladas fugazes, se chega á constituição da Companhia das Indias Ocidentais e á invasão da Bahia e de Pernambuco.

As desconfianças entre os holandeses e Teles da Silva repontam no relato, mostrando, rapidamente embora, a atuação que teve esse homem admiravel na estruturação da luta. Bastaria citar estas palavras de Racine para se ver que ele entendeu perfeitamente o sentido dessa atuação: — "Le Vice-Roi de la Baie de Tous-les-Saints commença á faire des pratiques parmi ceux de sa nation qui étaient au Récif, á Fernambouc, et aux autres places de la domination des Hollandais".

Não vou resumir o que escreveu Racine, pois não tem a sua noticia interesse maior do que o de simples registo dos acontecimentos. Sua compreensão rigorosamente cronologica — e apenas cronologica — dos fatos limita por sua vez a interpretação do seu pensamento. O documento não é tão desvalido assim que, neste ano do Tricentenario, deixe de merecer um registro, uma alusão que seja, até porque a guerra no Brasil interessava aos franceses. A explicação encarregou-se de fornece-la ele mesmo, quando escreveu na sua cronica tão sumaria: — "La France avait intérêt á cette paix dans le Brésil afim que les Portûgais n'eussent plus d'ennemis que les Espagnols". Eis tudo. O resto isto é, a falta de visão sociologica da luta, a limitação tão aridamente cronologica, perdoemo-lo ao historiografo oficial que não escrevia, afinal de contas, como exegeta social dos fatos, mas para o Rei, para aquele interesse da França, a que alude tão claramente.

Nas instruções ao Duque d'Anjou, que constam das "Memoires de Louis XIV publiées avec une introduction et des Notes par Jean Longnon", Livraria Plon, escreve o Rei Sol: — "Aimez les Espagnols et tous vos sujets attachés á vos couronnes et á votre personne: etc." Entenda-se agora a palavra de Racine.

* * *

Aqui volto a dizer que a visão historico-sociologica da guerra contra a Holanda é, hoje, sem nenhuma duvida, a nossa melhor maneira de sentir a grandeza dessa quase epopéia, de que nos fornece noticia tão ampla, tão vastamente documenda, esta Exposição Historica Comemorativa do Tricentenario da Restauração Pernambucana e com a qual o governo e as instituições lusitanas nos dão esplendido testemunho de compreensão do nosso esforço em celebrar o magno acontecimento — o ano jubilar, como diz quase canonicamente o historiador Jordão Emerenciano — não como fato do nosso heroismo isolado, mas como expressão autentica de defesa da civilização portuguesa nestes tropicos. Honra nos seja feita pelo entendimento que temos manifestado do fato historico, não o situando — como esta Exposição tão opulentamente comprova — senão em face das nossas "constantes" historicas, isto é da tradição luso-tropical que informa a nossa vida e sem a qual, de resto, seriamos como um povo a que se retirasse a veiha seiva que eternizou na terra o rebento da arvore lusiada. Muito pouco nos ficou dos flamengos, porque de uma ocupação em suma, é que se tratava, e não de colonização sociologicamente entendida como tal. E nem seria preciso entrar aqui em definições, em fixação de conceitos, pois tão clara se nos apresenta, com efeito, a distancia entre empresa que se dizia apenas comercial — e Racine no seu breve ensaio não deixou de lembrar o carater puramente mercantil, e mercantil apenas, da Companhia das Indias Ocidentais — e aquela outra empresa que os nossos chamavam da divina liberdade.

Na verdade, entre os ocupantes flamengos e os colonizadores portugueses formou-se, em Pernambuco, aquela separação sociologica que vinha das raizes mesmas da cultura lusitana: esta representando uma tradição já viva um seculo após o descobrimento e a cultura holandesa não passando para nós de aventura nos tropicos — e aventura que aguçou no espirito nativo a reação da liberdade em nome, inclusive, de principios inalienaveis, os velhos principios da hispanidade cristã que nos alimentaram desde os primeiros dias.

E' certo que muito se tem falado em liberalidades do principe Mauricio de Nassau, não faltando — como lembra Gilberto Freyre no seu prefacio ao livro "Tempo dos Flamengos", de José Antonio Gonçalves de Melo, neto, — quem, como Arthur Orlando, enquadre o periodo holandês nas reivindicações do chamado "livre pensamento"; ou quem, como Alfredo de Carvalho, o tenha como de "tolerancia, a melhor das virtudes"; ou quem, como Oliveira Lima, o assinale como "de liberdade de comercio"; ou, ainda, quem, como Nabuco, em "síntese um tanto derramada", segundo a boa expressão de Gilberto Freyre, o qualifique como de "liberdade de consciencia", a derivar se da liberdade de comercio como "luzes cambiantes de um farol alumiando os mares da America do Sul no seculo XVII".

Tambem não se negará que do tempo dos flamengos muito ficou nas nossas lembranças, no nosso "complexo" historico-sociologico: e o livro verdadeiramente incomparavel de pesquisa documental jamais atingida entre nós, o do historiador José Antonio muito bem o demonstrou através de enunciação simples, quase simploria, mas popularmente tão significativa: — o tempo dos flamengos — a persistencia do invasor, o que levou mestre Gilberto Freyre a dizer com inteira razão sociologica: — "O *tempo dos flamengos* continua igual na imaginação do nosso povo ao *tempo dos mouros* na imaginação dos portugueses. A legenda holandesa no Brasil, não falta siquer o equivalente das *mouras encantadas*: a lenda da *alamôa*". Nem escapariamos tambem á influencia da arquitetura urbana holandesa, reconhecida já por historiador do porte de Alfredo de Carvalho e desenvolvida em ensaio sociologicamente lucido por Aderbal Jurema.

Afinal, tantos anos de ocupação haveriam de deixar por força inclusive psicologica traços um tanto legendarios — quando não mesmo lendarios — no nosso povo. Traços por vezes romantizados em fantasia ingenua, como aquela que atribui aos holandeses construção de igrejas catolicas: o que seria, Santo Deus, o desmentido do famoso Sermão do Padre Vieira, no qual, tomado de indignação pela vitoria dos flamengos, invectiva ao proprio Deus em apostrofe arrevesada que esmaece como uma clarinada abafada por diplomacia um tanto equivoca diante do "Papel Forte", que nesta Exposição se ostenta.

Como quer que seja e onde quer que essa influencia flamenga se tenha exercido na nossa imaginação ou deixado no nosso subconsciente vestigios ainda hoje vivo, sabios foram os pernambucanos resistindo em nome da liberdade e da fé — as duas forças por excelencia dessa resistencia certamente homerica. Não nego o fator economico nessa guerra de libertação; e não seria possivel esquecer que a senha da revolução era esta palavra um tanto pernambucanamente magica — "açucar". Por que "açucar"? Simplesmente porque uma economia inteira era já assinalada pelos Restauradores como aquela que seria, como tem sido, a nossa agro-industria fundamental. Nisso estava a visão do futuro: visão economica a misturar-se com aquela outra — a da liberdade, em coesistencia historica indestrutivel.

* * *

Nesta Exposição Historica, que é um inestimavel serviço que ficamos a dever a Portugal através do seu governo e do conhecimento especializado de historiador autentico, o dr. Alberto Iria, gostaria de acentuar, em palestra inaugural a que se seguirão, felizmente, aulas de mestres e não divagações de aprendiz, o quanto em nossa ajuda fez Portugal para sacudirmos aquilo que, de fato, nos parecia um jugo: a ocupação holandesa.

Essa justiça devemo-la a Racine, na cronica sumariamente cronologica em que acentuou o esforço lusitano na manutenção da luta contra a Holanda. Esforço que uma documentação opulenta, como esta que aqui campeia, fixa para qualquer negativismo teimoso e sistematico: o negativismo jacobino que os arquivos desmentem. Uma figura avulta cada vez mais nesses estudos da Restauração: a de Teles da Silva, que reclama de um historiador, já agora com gostos de biografo, o sr. José Antonio Gonçalves de Melo, perfil completo e acabado.

No prefacio ao catalogo desta Exposição Historica o dr. Alberto Iria acentua com a simplicidade do historiador to nistoriador nunca tem um tom polemico: sua linguagem é tranquila como o documento que imobiliza o tempo em retrato indiscutivel) o esforço lusitano na reconquista desta Nova Lusitania. E diz mais, em testemunho da verdade: quanto esta nossa Restauração, isto é este nosso predomino português em fase tão agitada de desfiguração historica, "representou para a segurança e conservação das outras parcelas da terra portuguesa de além-mar em Africa, de modo particular para Angola, São Tomé e Principe, Costa da Mina e arquipelago de Cabo Verde. Prova-o, á evidencia, a documentação exposta".

Afinal, que vos trouxe eu? O esboço apenas de estudo que amanhã pode ser desenvolvido por historiadores do porte de José Antonio, de Amaro Quintas, de Jordão Emerenciano, ou de Flavio Guerra: — as repercussões européias da Restauração Pernambucana Repercussões que, ao meu ver, encontraram em Racine o essencial para que nele reconheçamos um dos primeiros cronistas europeus do grande acontecimento. Quando aludo a reprecussões européias da Restauração e aponto em Racine esse como iniciador da cronica historica do magno acontecimento no Velho Mundo, não me refiro ao que de logo se escreveu em paises tão diretamente interessados na luta. Portugal, Espanha, Holanda. Mas, o que se disse — e a pesquisa, sob esse aspecto, deve de ser uma tentação — em outros paises, que, decerto, não assistiram indiferentes ao episodio.

Concito a todos quantos me ouvem não a um passeio pelo que nesta Exposição se documenta; mas, a uma reflexão muito mais grave: o demorar o pensamento e a emoção historica em cada papel, em tudo, finalmente, quanto testemunha a lusitanidade de que temos sido através de quatrocentos anos, mas sobretudo através deste tricentenario, defensores e guardadores devotos.

(*) — Palestra lida na Exposição comemorativa do Tricentenario da Restauração Pernambucana, no dia 21 de julho p. findo.

MARIA CLARA (x)

(Conclusão da ultima pagina)

ta. Sob o labio superior e esgar, o horrivel esgar da degenerescência, falava melhor do que a propria voz.

Ele não pôde ouvir o resto.. Fugiu. Viera para se vingar e saiu batido, escorraçado como um cão.

Já muito longe, sob o céu nevoento de Escada, dentro da noite negra e sem estrêlas, ouvia ainda a gargalhada metálica de Maria-Clara, e aquele gargalhar, aquele rir descabelado e clnico caia sôbre a sua vida como a nota final de um «de profundis...»

(*) Trecho do romance a sair brevemente.

A MORTE APODEROU-SE DO SEU NOIVO (x)

(Conclusão da 1.ª pagina)

livro. A nossa amizade se vai formando através dos seus versos e de suas cartas. E as suas ultimas linhas me chegaram depois de eu ter recebido de sua esposa o telegrama em que me comunicava o passamento dele. Dizia o cartão: «Querido Manuel: Inesperada melhora após extrema unção. os médicos fazendo projetos minha encomenda para operação de hoje a um ano. apresso-me a escrever, a fim de evitar qualquer atrapalho nos seus afazeres pudesse ser provocado pelo meu estado de saúde. Um grande abraço. Rodolfo 30-VI-54».

Nove dias depois morria Rangel Moreira. A morte apoderava-se do seu noivo. Mas a vida do poeta, bela e pura, continuará nos filhinhos que deixou nos poemas em que soube transfundir a sua fina sensibilidade».

(*) Justificação de voto de pesar na Academia Brasileira de Letras.

FUGAS EM TORNO DA PALAVRA LIBERDADE

(Conclusão da 1.ª página)

elasticamente apelidados, com o titulo de homem de esquerda, são fechadas todas as portas, segundo a vontade de qualquer exegeta bem instalado, que não sabe distinguir, como o célebre Vitorino do Eça, um almanaque de um livro de versos. Essas mesmas portas, inclusive a dos cofres, são tolerantemente abertas, em sinal de compassiva justiça, aos que por ação ou omissão são tidos como ladrões ou comissários da coisa pública. E' que estes últimos, por tradição e por direito, são visceralmente conservadores, dispensando ao censor o esforço extraburocrático de distinguir o almanaque do livro de versos.

O Conde de Abranhos, dictomado e politico, ainda está bem vivo, em certos paises acaudilhados. As suas atividades seculares multiplicaram-se em outros ramos da humana especulação: — é industrial, comerciante, banqueiro, agricultor, etc. Os seus principios, porém, são os mesmos e igual a distância que o separa do povo. Continua a redigir, em estilo cursivo e amaneirado, as eternas cartas comprometedoras, logo renegadas com pública e engenhosa altivez; e ainda insiste em considerar certos direitos e liberdades como concessões caridosas e paternais.

Os Zagalos, porém, já não escrevem e se tornaram candidatos.

«Tudo está cheio de cansaço, que ninguem pode exprimir: os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir. O que tem sido é o que há de ser; e o que se tem feito é o que se há de fazer: nada há que seja novo debaixo do sol». (ECLESIASTES).

Perdoem-me, se executo as presentes fugas de ouvido, sem partitura. Dispensei pronunciar, em vão o nome dos que me ensinaram a falar.



Se você tem uma familia regularmente grande — digamos 3 filhos — então saberá o que quer dizer não há tempo para nada. Não importa a idade das crianças; estejam elas ainda gatinhando ou na época dos bailes e festinhas, o problema continua: não há tempo para nada. A hora das refeições é tão variada que as vêzes a gente imagina se não seria mais interessante montar um restaurante... Os pratos gostosos que preparamos com tanto carinho esfriam na mesa, voltam ao forno ou ao fogo, á espera do retardatário que se esqueceu de avisar a mamãe que hoje êle jantaria mais tarde! Se êste é o seu caso, minha amiga, o melhor que você poderá fazer (em vez de reclamar contra os horários estranhos da familia), será planejar os cardápios de acôrdo. Servir o mesmo jantar duas ou mais vêzes não é apenas desagradável para a cozinheira, mas também prejudicial á comida. Nem todos os alimentos podem ser requentados. Alguns perdem completamente os seus valores nutritivos. Há entretanto diversos pratos que não se ressentem tanto — e nesta categoria encontram-se as sopas, os ensopados, os empadões de carne, galinha etc., e outros pratos de forno.

Não é fácil encontrar um prato á base de carne que possa ser conservado quente ou requentado, sem ressecar. Um bom môlho, entretanto, resolverá o assunto porque deixará o alimento umido e saboroso, mesmo depois de voltar ao fogo. Lembre-se disso, minha amiga, ao preparar o seu cardápio!

O mesmo se aplica aos vegetais. Você sempre poderá requentar batatas, cenouras, ervilhas ou espinafre ao môlho de creme ou carne.

Quanto a sobremesa, não há problema porque tanto cremes como tortas ou bolos poderão ser guardados, sem prejuizo, na geladeira.

Mas se a mamãe quer ser boazinha de fato para o seu querido retardatário, eu recomendo um prato feito na última hora — quentinho e rico em vitaminas. E não há dificuldades: abra uma lata de Presuntada, corte-a em fatias e frite-as em manteiga por 3 minutos. Sirva com um ôvo estrelado, juntamente com o que houver sobrado do jantar, arroz, legumes ou macarrão. Não é simples?

Outra maneira ligeira e nutritiva de enriquecer um jantarzinho de última hora é preparar uma salada mista com 1 lata de ervilhas, batatas cortadas em cubos, 1 lata de Salsichas Frankfurt em rodelas, algumas fôlhas de alface e um pouco de maionese.

Ainda outra sugestão: Viandada á Parmeziana Abra uma lata de Viandada, corte-a em fatias e passe-as na manteiga por 2 minutos. Coloque-as num prato de ir ao fôrno, espalhe môlho de tomate por cima e queijo parmesão ralado em quantidade. Deixe no forno até o queijo derreter — é uma delicia!

Como vê, o grande problema das refeições fora de hora poderá ser resolvido com calma e organização. Além dos pratos já mencionados, é sempre conveniente ter na despensa um bom sortimento de carnes e legumes enlatados — você deve ter reparado que há uma grande variedade dêles no mercado. Por hoje é só. Até a próxima semana, mãesinha ocupada — experimente estas sugestões e verá como o seu trabalho será muito mais fácil!

A rainha das Neves

(Conclusão da 5.ª página)

custa dela. Esse gosto de macaquear as pessoas e reproduzir comicamente os seus gestos, havia se desenvolvido nele de repente.

Certa ocasião, em que caia neve, ele pegou uma lente e estendendo-a para fóra da janela, deixou que nela se juntassem alguns flocos. Chamou então. Gerda para ver através o vidro Visto assim, eles pareciam muito mais grossos; formavam hexagonos octogonos e outras figuras geométricas. E Kay disse que esse espetaculo era mais belo que o das flores.

No dia seguinte, ele apareceu com suas luvas forradas e seu trenó ás costas e contou a Gerda que lhe haviam dado licença para ir á grande praça onde brincavam os meninos. Lá chegando, fez como os outros pequenos: amarrava o seu trenó ás carrocas dos camponêses e deixava-se arrastar sobre a neve. De repente chegou um grande trenó pintado de branco. Dentro estava sentado um personagem coberto com espêssa capa branca e um volumoso chapéu. Kay amarrou o seu trenó e deu o seu passeio. Sentiu, de subito, que o trenó branco estava aumentando a velocidade, até deixar a praça e afastar-se da cidade. O personagem que o conduzia voltou a cabeça e fez um sinal amistoso para o menino, como se o conhecesse de ha muito. Todas as vezes que Kay tentava desprender o seu trenó o personagem balançava a cabeça negativamente e o menino, subjugado, deixava-se ficar. Escurecera e ele não enxergava dois passos á frente; e iam com rapidez cada vez maior. Ficou com mêdo. Desatou a corda que prendia o seu ao trenó branco; mas o seu trenó continuou preso ao outro que corria como o vento. Gritou por socorro, mas ninguem o ouvia. A neve caia sempre mais forte e o trenó branco corria vertiginosamente.

De subito o trenó branco parou e o personagem que o conduzia levantou-se. As espêssas capas que o cobriam eram todas de neve resplandescente. E Kay viu então que estava diante da Rainha da Neve.

— Andamos depressa — disse ela. Vejo que você está quase gelado.

Beijou-o na fronte, mas o beijo era mais frio que o gêlo e penetrou-lhe no coração que tambem estava gelado. Pareceu-lhe que ia morrer. Mas a sensação foi instantanea e pouco depois ele se sentiu reconfortado e o tremor do seu corpo passou.

Ao segundo beijo da Rainha da Neve, o menino esqueceu a pequena Gerda a velha avozinha e os companheiros de folguêdo. Disse, então, a Rainha:

— Não te beijarei mais Um terceiro beijo seria a tua morte.

Kay olhou-a de frente. Estava bela a poderosa soberana. Ninguem poderia imaginar rosto tão gracioso tão sedutor. Não lhe pareceu mais formada de gêlo tal como lhe aparecera a primeira vez, em frente á sua janela, e já não lhe inspirava o menor temor.

Logo depois, ela o carregou na direção das negras nuvens. A tempestade assoviava: era uma melodia selvagem, como a dos antigos combates. Passaram por cima dos bosques, dos lagos, dos mares e dos continentes. Lobos uivavam debaixo deles; sopravam os furacões; e gigantescas massas de neves se desmoronavam. Por cima voavam gralhas com seus gritos dissonantes. Longe, brilhava a lua.

E enquanto contemplava as belezas da longa noite de inverno, Kay adormeceu aos pés da Rainha da Neve.

EXPERIMENTE...

O uso de papel de jornal é muito util para limpar o fundo enegrecido das panelas: assim você poupará esforço e tempo quando tiver que lava-las com agua quente e sabão.

* * *

O papel de jornal é mau condutor do calor: você poderá aproveitar desta propriedade para envolver as panelas dentro das quais quer conservar quentes os alimentos, evitando assim ter que leva-los novamente ao fogo.

* * *

As manchas, especialmente a de ovo, são muito persistentes na prata. Para tira-las completamente, esfregue cada mancha com um pano molhado em vinagre.

* * *

A velha colher de pau é sempre aconselhavel para mexer os alimentos que estão cozinhando: evita-se, assim, arruinar as panelas esmaltadas e riscar as de aluminio.

* * *

Para obter uma perfeita limpeza dos copos, lave-os com agua quente e enxugue-os com um pano bem limpo e sêco. Não use agua fria para enxagua-los.

* * *

Tendo sempre no armario da cozinha alguns limões, evitará que se formem odores desagradaveis.

A princesa, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

abalou todo o pais, o castelo estava repleto de convidados.

Depois do grande banquete, a festa continuou. Então o grande relogio da torre bateu 3 horas, hora das fadas darem os dons á bela princesa, pois era a hora e dia exato em que fazia 15 anos que ela tinha nascido.

Depois de todas as fadas darem dom, chegou a vez da fada do "Mal" e disse:

— "Como é festa de seus 15 anos não lhe darei um castigo pior, mas se tu, pegares em um fuso ficarás velha, nojenta, que ninguem quererá chegar junto de ti e tambem dará um sono que só findará quando uma pessoa da realeza te beijar a mão, mas não os que te conhecem.

Deve ser pessoa estranha que nunca te viu".

E dito isso foi-se embora na sua carruagem puxada por dragões ferozes.

Todos da festa ficaram pasmados ao ver tal sentença.

Depois disto todos foram embora, alarmados e comentando o caso.

Passado muito tempo, a princesa, já com 20 anos, estava passeando pelo jardim de sua casa quando viu um fuso no chão, não se lembrou e pegou-o. Imediatamente foi envenhecendo e ficando com um cheiro estranho e adormeceu.

Depois de varias horas o rei, sentindo falta da filha, mandou dois guardas procura-la por todo o castelo. Depois de uma grande busca pelo castelo, foram ao jardim e lá encontraram uma velha rabujenta dormindo Tentaram acorda-la mas nada serviu.

Os guardas botaram panos grossos para cobrir o nariz e levaram-na para um quarto bem separado. Quando o rei soube, se lembrou do que a fada do "Mal" tinha dito e mandou derramar varios perfumes no corpo da filha e tambem mandou fazer uma bonita cama para deita-la e deixou dois guardas na porta do quarto.

Depois de um ano de esperar, chegou um principe de um pais bem distante que andava a procura de uma esposa.

Quando soube o que tinha acontecido com a filha do rei, foi ao quarto e beijou a mão da jovem, então numa nuvem de fumaça apareceu uma bela princesa.

No outro dia houve uma grande festa para o casamento dos dois que viveram felizes para sempre.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.263 quilociclos
800 quilociclos

LITERATURA da SEMANA

Diégues Junior no Congresso de .. História

Afim de tomar parte no Congresso de História do Tricentenário encontra-se no Recife, o escritor alagoano Manuel Diégues Junior, nosso antigo companheiro de trabalho, hoje radicado no Rio de Janeiro, como professor universitário, tendo sido até pouco tempo diretor do Serviço de Informações Agricolas do ministério da Agricultura.

As atividades de Manuel Diegues Junior, no Rio, não se restringem, apenas, ao ensino na Universidade Católica e na Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula. Como folclorista, tem realizado trabalho dos mais produtivos, sendo, atualmente, membro da Comissão Nacional de Folclore.

Diegues Junior, jornalista e colaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO, através da publicação constante de artigos e ensaios, vem concorrendo de maneira notavel para o esclarecimento de alguns aspectos sociológicos e dos costumes populares de Alagoas.

Seu livro o «Banguê nas Alagoas» é um dos mais valiosos estudos sôbre a nossa região.

«Anotações de crítica»



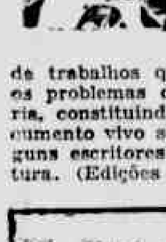
Realizou-se, terça-feira ultima, no salão de conferencias do Departamento de Documentação e Cultura, o lançamento do livro do escritor pernambucano Haroldo Bruno — **Anotações de Critica**, editado por aquele orgão municipal.

Trata-se de uma coletanea de ensaios publicados pelo autor em jornais e revistas do pais sobre alguns aspectos da literatura moderna.

Haroldo Bruno aborda os temas com profundidade, juntando a um acurado senso estetico, talento critico que o situa, sem dúvida, entre os mais destacados valores do moderno ensaio brasileiro.

A sessão foi presidida pelo prefeito José Maciel. Estiveram presentes além do diretor do D. D. C., sr. Cesio Regueira Costa — a quem se deve a iniciativa de editar o livro e destacadas figuras dos circulos intelectuais e sociais do Recife.

Baixo relêvo: novo livro de Herberto Sales



Herberto Sales, o romancista de Cascalho, é um dos novos valores marcantes da literatura brasileira. Com uma atuação intensa na literatura do país, acaba de lançar **Baixo Relevo**, coletanea de trabalhos que versam sobre os problemas da criação literaria, constituindo, assim, um documento vivo sobre perfis de alguns escritores e sobre a literatura. (Edições «O Cruzeiro»).

LIVROS

Mapirunga

Lançado recentemente em Maceió, pela «Casa Ramalho Editora», o livro do escritor alagoano Felix Lima Junior, que constitui o 2º. volume da segunda série da coleção «Autores Alagoanos». Trata-se de uma coletânea de crônicas sôbre cousas da terra e da gente de Alagoas. E' um trabalho de pesquisa, onde o autor faz uma recapitulação da vida social e histórica da vizinha Provincia.

Do mesmo autor, acaba de aparecer, tambem, «O Pescador de Pérolas», numa plaquete onde estão reunidos pequenos comentários sôbre os cochilos cometidos pelos nossos escritores com alusão a fatos históricos.

* Em separata da «Revista da Academia Maranhense de Letras» (vol. IX), acaba de ser lançado «A FESTA DO ESPIRITO SANTO», de autoria de Domingos Vieira Filho.

* «OS SENTIMENTOS» trata-se de um livro de crônicas do escritor A. Cesar Oliveira, onde o autor disserta sôbre os mais variados assuntos.

* PUBLICADO em Lisboa o livro do escritor Gastão Bittencourt — **Flagrantes do Folclore Brasileiro.**

ÊXODO E FIXAÇÃO

Mauro MOTA



Com Êxodo e Fixação, de Souza Barros, o Serviço de Informação Agricola, do Ministério de Agricultura, valorisa as suas publicações e quase subverte no bom sentido o roteiro dos estudos sôbre o climatológico nordestino. A verdade nûa e crûa é que a maioria dêsses estudos, se assim podemos chamá-la, deriva mais para a exposição sumária da nossa desgraça do que para as sugestões de formas de remediá-las. Há uma quase espécie de sadismo em apresentá-la. Quanto mais pungente, melhor para os efeitos publicitários. Que o romance, e ás vezes grandes romances telúricos do tope de «A Bagaceira» e «O Quinze», a explore em certas nuanças dramáticas, é um recurso do romancista, sobretudo quando êle tem fôrça para manter a dramatização da natureza e sentir o cortejo de suas repercussões sobre o destino das criaturas.

O que não parece correto é que, sem esse organismo de receptividade, para o qual a paisagem é um pretexto e nunca uma oferenda de criação, e longe do plano das soluções, insista-se, á custa da angústia sertaneja, em «realizar» uma obra já numerosa, mas que se restrinje ás puras narrativas ou, pior do que isso, resvalam para o híbrido literário, para um gênero de justaposições e portanto sem caráter.

O próprio Rodolfo Teófilo seguiu, em maior prolongamento, a linha — nêles inevitável — de cronistas coloniais seiscentistas como o padre Fernão Cardim e Frei Vicente do Salvador. A sua história tão exata e rica de pormenores e cifras — 1877 — 1888 no Ceará — não ultrapassa o âmbito das enumerações.

Distanciando-se, sob certos aspectos, dêsse caso, pela importante contribuição afirmada nas classificações das paisagens botânicas e no conhecimento geológico, situam-se os trabalhos relativamente novos de Luetzelburg, Loefgren e Roderic Grandall, aliás integrados na bibliografia do sr. Souza Barros.

Mas, não há dúvida, a melhor resistência a essa literatura sêca das sêcas, com a interpretação sociológica do fenômeno e a eclosão de idéias para detê-lo nos efeitos sociais, vamos encontrar em nossa época e, coincidentemente, vinda de autores nordestinos.

Entre êstes, situa-se numa posição quase privilegiada, o sr. Souza Barros, com Exodo e Fixação. O titulo do livro não é simples atração para os leitores, pois retrata com fidelidade os problemas do texto. O primeiro sendo a culminância da tragédia da zona semi-árida. O outro o seu antagônico regional cuja conquista parece distanciar-se á medida que mais se caminha na sua direção com dinheiro, homens, discursos e papelório.

O sr. Souza Barros evade-se do simplesmente descritivo. Com a experiencia pessoal de contactos com os grupos humanos flagelados e os minimos recursos das terras onde vivem e de onde fogem, traça uma politica de aproveitamento racional, de colonização e aldeamento, destinada a repercutir nas chamadas esferas governamentais.

E' um livro com uma linguagem de gente e imune ao abstracionismo e ao fraseismo. Livro que diz o que se deve fazer e cuja importância exata não pode ser refletida num registro de jornal, escrito a toque de caixa.

Zila Mamede, 1.º lugar



No concurso permanente de poesia, mantido pelo «Jornal de Letras», acaba de ser classificada em primeiro lugar com o soneto «Noturno no Recife», a poetisa nordestina Zila Mamede (Rio Grande do Norte) autora do livro Rosa de Pedra, publicado o ano passado e colaboradora dêste suplemento.

Noticiando o acontecimento, o grande mensario carioca, dos irmãos Condé, destaca que o «soneto «Noturno do Recife» apresentou evidente superioridade sôbre as demais poesias enviadas, pela realização técnica e a doçura do ritmo. Esse sonêto nos leva a supor em Zila Mamede uma das revelações da poesia moderna».

Uma carreira dramática



Integrando a Companhia Dramatica Nacional que ora se exibe no Teatro de Santa Isabel, encontra-se, no Recife, a atriz Maria Fernanda Meireles.

Maria Fernanda Meireles, filha da poetisa Cecilia Meireles, iniciou sua carreira dramatica no Teatro do Estudante do Rio, com Paschoal Carlos Magno; seu primeiro papel foi na peça de Shakespeare Hamlet. Logo a seguir, a jovem atriz que, mais tarde, iria estrelar ao lado de Glenn Lardino(?) filme O Americano (película frustrada da coprodução) representou em A Carteira do Rei, — peça traduzida por Cecilia Meireles e levada por um grupo de profissionais por ela organizado.

Nessa época, surge uma oportunidade de Maria Fernanda conhecer a Europa e estudar teatro na França e na Inglaterra. O seu papel em A Carteira do Rei fez com que o Ministerio da Educação lhe concedesse uma bolsa de estudos (1948). A Inglaterra impressionou a jovem brasileira. Ela conviveu com atores da famosa escola Old Vic de Lawrence Olivier.

CARAS E CARETAS



Participando do Congresso de História do Tricentenário, acha-se no Recife o dr. Elisio Condé, diretor do «Jornal de Letras», do Rio, membro do Instituto Brasileiro de História da Medicina e conhecido urologista brasileiro.

Em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO, referiu-se á emoção com que revê a cidade da sua formação humanistica, pois foi aqui, no antigo Ginásio do Recife, dirigido pelo saudoso padre Felix Barreto, que fez os seus estudos secundários.

Elisio Condé acha-se aqui em companhia de sua esposa, sra. Isa Condé, e seguiu hoje para Caruarú, em visita á sua cidade natal. Ali tomará providências para a construção do edificio do Museu de Arte Popular, iniciativa do seu irmão João Condé e para o qual o governador Etelvino Lins sancionou a lei da Assembléia concedendo um crédito de 200 mil cruzeiros.



A fim de participar do Congresso de Historia, encontra-se, também no Recife o escritor Eustaquio Duarte, pernambucano radicado há anos no Rio onde vem desenvolvendo atividade constante de pesquisa historica. Recentemente, foi encarregado pelo Serviço de Documentação do Ministério das Relações Exteriores de fazer o levantamento dos documentos historicos sôbre a ocupação holandesa em Pernambuco para a Exposição Iconográfica Retrospectiva do Tricentenário. Médico, Eustaquio Duarte exerce clinica na capital do país. De sua atividade literária destacam-se ainda trabalhos recentes de análise critica em tôrno da obra de Marcel Proust.

Exposição comemorativa do TriCentenário

Continua aberta ao público, diariamente das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas, no Gabinete Português de Leitura, a Exposição Histórica Comemorativa do Tricentenário da Restauração Pernambucana, iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, de Portugal, organizada pelo diretor do Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa.

Esta Exposição tem merecido de todos os visitantes, que se contam já por muitas centenas, a melhor impressão, pela contribuição que traz dos estudiosos para um melhor conhecimento da história pernambucana.

«Orquídea»

O escritor português Ferreira de Castro, autor da «A lã e a Neve», «A Selva» e «A Curva da Estrada», assim pronunciou-se sobre o romance «Orquidea» recentemente lançado pelo escritor Oliveira e Silva: «E' o romance de um poeta, cuja admiravel presença sentimos. E', tambem, uma magnifica estréia no genero. E, lendo-o, fiquei convencido de que possui todas as qualidades, digamos mesmo toda a ferramenta, formal e psicologica, para ir ainda mais alem, para fazer obra ainda mais profunda e mais densa, embora esta já o seja muito. E' isto sinteticamente o que penso, o juizo que faço de «Orquidea», onde encontrei, é claro, muitos outros meritos, meritos, alem dos que cito, como, por exemplo, cenas construidas com mestria e sucessivas «trouvailles» que marcam a arte do escritor.

INFORMAÇÕES

As Edições «O Cruzeiro» acabam de lançar As Memorias de Tenorio Cavalcanti — segundo narrativa de Arlindo Silva.

São capitulos de memorias do famoso leader da cidade de Caxias, contendo episodios e lances dramaticos que assinalam a sua existencia.

MARIO Donato, (o romancista de Presença de Anita está dirigindo o suplemento literário de «O Tempo», diário paulista. Colaboração selecionada, inclusive critica de livros a cargo de Pimentel.

* EM São Paulo se instalará a 9 de agosto o Congresso Internacional de Escritores, com a participação de figuras de projeção mundial.

* GEIR Campos pensa em lançar, tendo em vista a sua experiência com as Edições Hipocampo, uma série de pequenos volumes, «Folhas Vivas» — estudos, poemas, contos.

* EM La corunha (Espanha) está sendo realizada a Segunda Jornada Literária Hispânica com a participação de 150 intelectuais, que discutem cerca de 200 teses. Um projeto apresentado é referente á criação do Prêmio Cervantes, da categoria do Prêmio Nobel.



Angyone Costa

Com a morte, recente, de Angyone Costa, perderam as letras cientificas do país uma figura respeitavel, que deixou uma obra digna de estudos e admiração. Alguns dos seus trabalhos sobre arqueologia são de valor indiscutivel, sendo de ressaltar os estudos que deixou, sobre temas de antropologia e de etnologia. Alem disso, Angyone Costa fez critica de arte e um conjunto de seus ensaios está reunido em A Inquietação das Abelhas.

Angyone Costa (pai do escritor Dante Costa) nasceu no Rio Grande do Norte, participou de varios congressos cientificos, fez jornal, realizou pesquisas e morreu aos 76 anos.

Grandes Negros do Brasil: Cruz e Souza

Yvonildo de SOUZA

RECIFE, julho — Ricas seriam as literaturas do mundo se nelas surgisse, vez por outra, figura do porte da deste negro — Cruz e Souza. De tal modo ela se impõe, que sua presença na literatura brasileira deveria determinar o reexame dos conceitos de historia literaria e decretar a falencia do sistema de medidas empregado pelos historiadores.

Quando a ciencia determina que são a ação e o comportamento do homem são devidos ao ambiente que o envolve — sua area de cultura — a presença de Cruz e Souza viria impor que se colocasse em plano inteiramente novo o conceito e a sistematização da nossa literatura, impondo-lhe, ou mesmo outorgando-lhe um carater mais brasileiro e de maior independencia, livrando-a do intelectualismo importado, do jesuitismo exacerbado, do jacobinismo literario que emprestaram á nossa cultura durante todo esse tempo um carater flutuante, brutalmente imposto pelos dignitarios da terra, privando-a até hoje de ser o espelho do homem brasileiro, do seu comportamento, do seu espirito e da sua inteligencia.

Não encerra mais nenhuma surpresa a posição de relêvo do homem de côr nos paises de formação étnica heterogênea, como o Brasil.

O homem de côr, mestiço ou mulato, tem galgado as cumiadas da fama; tem se revelado tão capaz e habil quanto o branco no campo das atividades intelectuais e, ainda, noutros setores, demonstrando aptidão e inteligencia. Na propria Africa negra já se delineia a ressurreição da desaparecida cultura africana. E no resto do mundo africano, de mescla negra predominante — Americas do centro, insular e do sul — os portadores de sangue negro de há muito se impuseram ao respeito e á admiração dos seus historicos detratores — os brancos.

Cá por nossas bandas as atividades do negro não constituiram nunca um problema sério ou tabú.

Negros e descendentes de negros formam grande parte dos elementos, dos valores culturais, biologicos e morais mais em evidencia na paisagem humana e social do país. Sob tal aspecto, pois, o negro não poderia ser nunca entre nós um problema — eles morreram acreditando-se os devedores (Nabuco) — e muito menos um problema politico ou de Estado de envergadura, como acontece na America do Norte. Apenas o que ainda não conseguimos vencer foi o temor hereditario de fixar o negro brasileiro na sua verdadeira moldura, embora a tanto nos incite uma especie de voz interior que outra não é senão a tremenda realidade envolvente a impor constantemente aquela fixação.

Muitos escritores brasileiros, e alguns poucos observadores estrangeiros, têm nos ultimos tempos se preocupado com o estudo do negro e sua cultura no Brasil.

Nunca, porém, até agora, nem mesmo Gilberto Freyre ou o saudoso prof. Artur Ramos, os estudaram movidos pelo proposito de conferir-lhes uma consagração definitiva como valores moral e biologico decisivamente dominantes na nossa formação social e étnica.

No entanto, forçoso e necessario é reconhecer, a esta altura da historia da nossa **gens** — querendo-se ou não exalçar a contribuição do negro á nossa historia politica, social e mesmo literaria, em cujo quadro aparecem a Abolição, a República, a Guerra do Paraguai, a Escola do Recife, etc., um número já bem expressivo de portadores de sangue negro, ilustrando esses melhores capitulos do nosso passado. Justamente por força desses acontecimentos nunca tiveram repercussão entre nós as idéias reanimadoras da suposta inferioridade da raça negra. Aqui no Brasil, como, de resto, noutras comunidades, cuja atual grandeza dependeu em parte do africano escravizado, o negro e seu descendente já se impuseram. E vale acrescentar que nos proprios Estados Unidos da America do Norte — á exceção de alguns Estados do Sul, onde perduram ainda traços mais vivos dos costumes coloniais e escravocratas — o negro puro, que com o desdobrar de gerações vai mostrando certas modificações somáticas e psicologicas impostas naturalmente pelo meio, tem ajudado de inúmeras maneiras o desenvolvimento daquele povo, emprestando-lhe apreciavel contingente de valores culturais plasticos, enriquecendo-lhe a musica, as letras e as artes em geral.

* * *

Na galeria dos nossos homens de letras, dos intelectuais, jornalistas, oradores, escritores e até juristas, são inúmeros os descendentes, em linha reta, do negro, filhos de pai, de mãe ou mesmo de casal de negros puros africanos. Temos, nesta escala, Patrocinio, Rebouças, Luiz Gama, Lima Barreto, Tobias; e Machado de Assis que constitui um exemplo de sabor classico. O fato de possuir, esse lider da nossa literatura, sangue negro do lado materno — e esse fato poderia ser uma pecha horrivel e irremediavel — não o impediu de vencer os inúmeros degraus da gloria que ficas. Foi, Machado, teatrologo, e como prosador esforçado, o nosso Eça. Como humorista dos de mais fina sensibilidade, foi reconhecido pela critica um êmulo de Swift. E o jornalista de todos os assuntos ainda hoje nos deleita.

E' digno de nota que Machado tenha sido, juntamente com outros escritores de côr e de fama, seus patricios, vitima da ausencia de educação aprimorada e dirigida, indispensavel á quase totalidade dos escritores brancos e invariavelmente coroada de fatal diploma. Ao grande Machado de Assis faltou condição inicial, lastro de familia. Favoreceu-lhe, entretanto, a boa aparencia fisica de mestiço disfarcado. Valeu-lhe, ainda, o ambiente em que viveu, o Rio de Janeiro do secu-

(Conclue na 4.ª pagina)

CANÇÃO EM ATO DE FÉ E DE ESPERANÇA

Audálio ALVES

Porque és tão vivo e tão ausente, e te condóis
Desta nossa inequivoca distância, bendigo-te.

Bendigo-te porque me deste a infancia
De luz e relva que convém aos pássaros;
Porque deixaste o teu silêncio enorme
Para aquêles cansados do silêncio.

Bendigo-te porque antes de tudo consentiste
Meus pés crescendo ao longo dos caminhos
E os meus olhos, dôcemente perdidos sôbre as rosas.

Bendigo-te porque o dia nos dás e a noite nos ocultas
E pintas para o sonho as madrugadas,
Onde tuas mãos ao homem abandonadas,
São leves no luar e longas nos caminhos.

Bendigo-te: há no céu tanta nuvem, tantos lenços
Que nos acenam! E que pedimos nós senão lembranças?
Bendigo-te: há em tuas vestes, diurnamente limpas
E sagradas, tanto amôr, tanta esperança!
De que morremos nós senão de sonhos?

O azul do céu é dos olhos de Deus simples lembrança
E o meu silêncio é o mesmo destas plantas
Que ao céu não sobem. Bendigo-te porque, amargos,
Sós e lúcidos
Morremos.

Recife, 954.

Maria Clara (*)

Osiris CALDAS

GRAVATA' julho — ...Aquele pensamento de vingança trazia, dentro da sua dôr, um pouco de lenitivo. Ele iria vingar-se, iria dizer áquela mulher tudo que secretamente lhe tumultuava na alma revoltada. Haveria de dizer-lhe tanto, tanto, que ela choraria senão de remorsos, pelo menos de vergonha. Sim, porque os insultos que guardara no coração para ofendê-la, cobri-la-ia de lama. Da mesma lama que o atingira a êle. Vingar-se. Vingar-se de qualquer modo, por qualquer meio ainda que tal vingança lhe trouxesse o escândalo e lhe desmantelasse o lar. Nada o deteria na resolução terrivel que lhe queimava a cabeça enlouquecida.

Dirigiu-se, no dia seguinte, á casa do Lemos. Procurou, de p opósito, o momento em que D. Elza saira, a fazer compras.

Maria-Clara recebeu-o muito pálida. Estavam ambos na sala de jantar, um defronte do outro, os peitos opressos numa sensação dispnéica e aflitiva. Mário foi quem primeiro falou:

— Não vir te pedir explicações, Maria-Clara. Elas são desnecessárias, principalmente agora em que a vergonha e o descaramento da tua conduta, um enorme abismo cindiram entre nós dois. Sinto ainda no rosto o resquicio da lama que te cobriu a ti e que também me cobriu a mim...

Ouvindo isto, o semblante dela demudou-se. Um profundo circulo arroxeado lhe rodeou os olhos. A mesma côr, talvez mais negra, salientou, na máscara fisionômica, a comissura tertuliante dos lábios sensuais. Parecia que ela envelhecera dez anos.

A cólera dêle era, porém, intensa. Não logrou, ou melhor, não viu. Rugia impropérios, alucinado como um demente.

— Não vim te pedir explicações, Maria-Clara, vim para te insultar a ti que tens o cinismo e o despudor das mulheres de rua.

Ela tremeu. O seio arfou, desordenado, sob o vestido de seda-palha.

— Vim, para uma vez mais, olhar o rosto que tem a candidez das santas, mas que verdadeiramente é a máscara de uma perdida... Vim para avaliar a perversão moral da tua alma, gangrenada como a pele dos morféticos

Ela o deteve com um gesto de suas mãos de arminho. Rugiu, as narinas fremindo:

— E's um infame, Mário Andrade!

— Menos do que tu, redarguiu-lhe êle, marchando com furor, os olhos vermelhos como brasa — Eu sou infame porque te quis em demasia. Porque construi para ti, dentro do meu sonho, um altar onde vivias excelsa e pulcra, para a idolatria do meu deslumbramento. Eu sou infame porque esqueci deveres que me eram sagrados como a túnica dos santos. Infame porque deixei que a tua mão me atirasse lama e não procurei amputá-la. Infame, sim, Maria-Clara porque me nivelei a ti que és mais infame do que eu!...

Caminhava para ela de dentes rilhantes. Bufava como um hidrófobo. Ela recuou, interpondo entre ambos uma cadeira de junco.

— Retira-te, covarde!

— Não — clamou êle delirando — não me retirarei sem te cuspir primeiro na face, nessa face que recebera ainda hoje o beijo desleal do grande canalha que me deste para sócio. Se estavas farta de mim, se a minha presença te trazia tédio e desgôsto, poderias dizê-lo francamente. Eu esmagaria o coração. Fugiria de ti. Procuraria a sombra onde não chegasse nunca a luz radiosa dos teus olhos de santa...

Sem querer, êle ia afrouxando a sua raiva, os impetos loucos da sua cólera, o furor dementado do começo. O seu grande sentimentalismo retornava, transformando-o numa criança de 30 anos.

Maria-Clara, diante dêle, compreendia o naufrágio daquela primeira arrancada, a timidez daquele caráter, a fraqueza amorosa daquele desgraçado. Sorriu com desdem do romântico que estava diante dela.

— Tu, continuava o infeliz — tu devias ter tido para comigo um pouco da Consciência que tanta vez te descrevi quando eras a mais rebelde das minhas alunas. Eu fazia jús, como teu mestre, como teu amigo senão ao teu amor, pelo menos á tua consideração.

Calou-se cabisbaixo, sucumbido a alma acicatada por um sofrimento moral intraduzivel.

Maria-Clara, então, começou a rir. A rir com desdem e com descaro. Compreendia-o. Verrumava-lhe, com o olhar fulgurante, o intimo do coração. Os sentimentos dele estavam expostos diante dela como num cartaz cinematográfico. Procurou feri-lo de morte. Dos seus lábios polpudos, vermelhos como uma flôr de sangue, o veneno saiu... Dos seus dentes de pérola, sibilou a interrogação terrivel:

— Tu pensas, então, que eu só te enganei uma vez e com um só homem?

Ele ficou atoleimado, de fisionomia parada, sem querer compreender. Crescia a moça num atrevimento esmagador. Repetiu a pergunta, repleta de peçonha e de lama:

— Então, Mário, tu pensas mesmo que eu te enganei com um só homem e uma só vez?

E ria-se, ria-se doidamente da cara murcha dele, do seu ar imbecilisado, dos seus olhos cândidos onde começava a luzir a expressão de um espanto terrificante.

Continuava sobranceira, impiedosa, crua, esmagando-o com a sua beleza e o seu despudor.

— Ouve, meu doce poeta... ouve. Ao mesmo tempo que tu, na mesma época, eu tive outros, muitos outros, nem me lembro mais o número. Pádua, Raul Fonseca, **Zé Bichinho**, Arthur Lins...

Virgem Santa! Tantos... tantos... Dezenas, talvez! Ele compreendia por fim. Desvairava-o uma desfaçatez tão grande. Seria possivel que na alma de uma criança de 17 anos, existisse um tal abismo de depravação?

Ela continuava a rir e a discriminar o nome dos amantes. Estava exaltada. Tremenda e cruel. Os cabelos cortados á la garçone e meio desalinhados, caiam-lhe pela testa decompos

(Conclue na 7ª. página)

A DESCONHECIDA

Hercilio CELSO

As invisíveis mãos afagaram-me as faces,
os cabelos, as mãos, as minhas mãos esguias.
Vindas na tua voz, as tuas mãos senti-as
delicadas, sutís, carinhosas, fugaces...

Não se póde explicar á luz das fantasias
o transporte do som nos seus estranhos passes.
Sinto a noite em redor, mas o clarão nos dias
envolve a tua vida em mágicos enlaces.

Nada mais do que o som, quer no tempo ou no espaço.
trouxe a tua presença, encantadora e dôce,
á imensa solidão que vive em meu regaço

Nada mais do que a voz, nas suas filigranas
de harmonias dos céus, serenamente trouxe
a delicada côr das ternuras humanas.

Recife - 1954.

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO Feminino

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 1 DE AGOSTO DE 1954



DEBBIE REYNOLDS — WARNER BROS.

CLUBE DAS LEITORAS

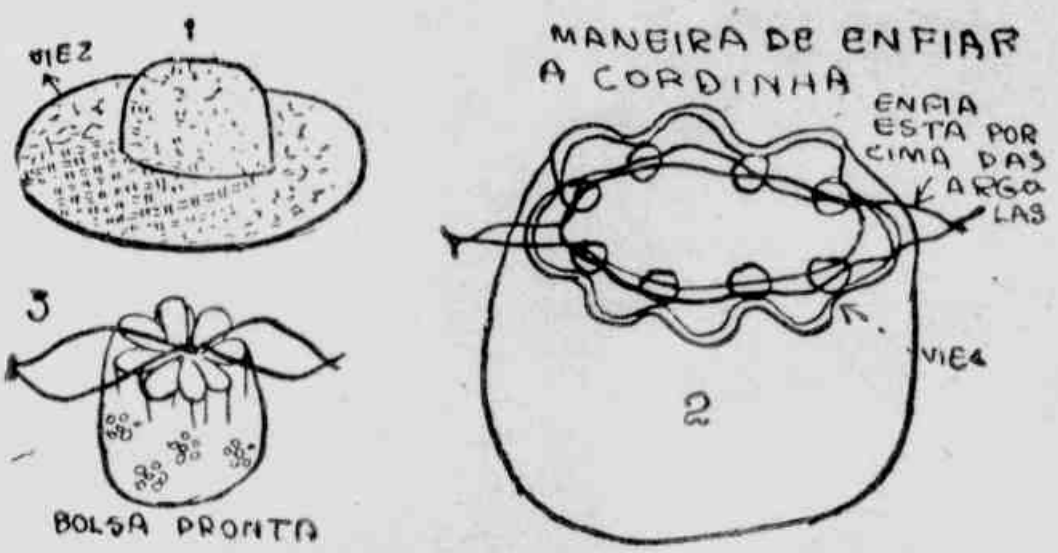
O JORNAL Feminino

A FINALIDADE DESTE CLUBE

O unir as leitoras deste suplemento numa cooperação mutua, espontanea, desinteressada. Cada leitora que desejar pertencer a este clube deverá enviar a redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 103 6º andar Rio de Janeiro uma contribuição que poderá constar de sugestões e recursos que amenizem as tarefas caseiras, receitas culinarias, de bras explicações sobre o modo de executar trabalhos manuais de todos os generos, enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa, esposa e mãe. Poderá tambem contribuir com charadas, palavras cruzadas e enigmas, bem como pedir um trabalho, um conselho, uma receita, uma orientação. As receitas culinarias são apresentadas em "Estrategia Feminina", na "Seção Culinária do Clube das Leitoras".

TRABALHOS MANUAIS

BOLSA DE PALHA



contribuição de LICINHA, do Estado do Rio:

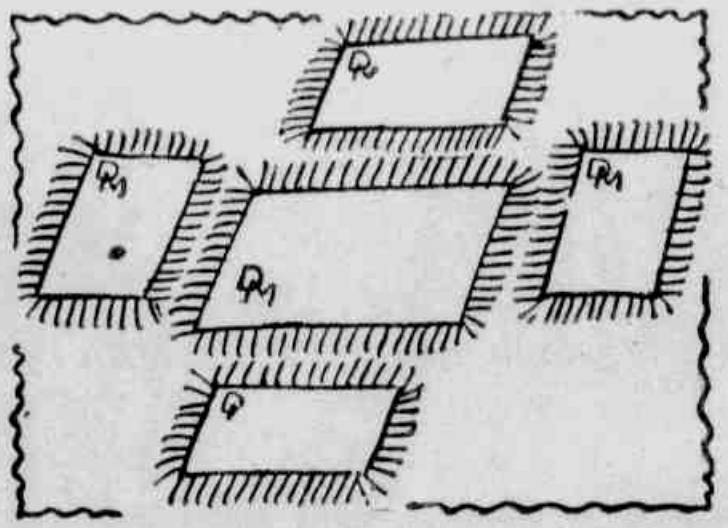
E' um trabalho muito simples, interessante e pouco dispendioso. **Material necessário:** 1 chapéu de palha, desses comuns (o tamanho pode ser a vontade de cada uma); 8 argolinhas de matéria plástica ou de metal, de mais ou menos um centimetro de diametro; alguns retalhos de feltro; um retalho de qualquer fazenda; verniz incolor; 1 metro e meio de cordinha fina.

Execução: Com um pincel, pinte inteiramente o chapéu, com o vernix. Deixe secar. Com o retalho da fazenda, faça um viés que será costurado na borda do chapéu, arrematando-a. Corte então os retalhos de feltro formando pequenas flores e folhas ou outro qualquer desenho, e enfeite a copa do chapéu. As flores poderão ser fixadas por meio de ponto nó, que lhes servirá de miolo; as folhas com ponto de haste ou como acharem melhor. Depois de enfeitada a copa do chapéu, divida com a fita métrica a extremidade da aba (onde foi colocado o viés) em 8 partes iguais e pregue então as 8 argolinhas.

Divida a cordinha ao meio e enfie primeiro uma das 2 partes nas argolinhas, tendo o cuidado de que a mesma entre por cima das argolinhas e saia por baixo das mesmas. Quando tiver passado em todas as argolinhas amarre as extremidades em pequeno nó.

A outra cordinha será colocada ao contrario, isto é, entrando por baixo e saindo por cima, para que quando ambas sejam puxadas, a bolsinha se feche.

JOGO AMERICANO



contribuição de DINORA DUARTE, de Recife

Para fazer este jogo americano, interessante e moderno, vocês poderão utilisar retalhos de preferencia de algodão ou outro tecido grosso. Caso tenham que comprar o pano, prefiram lonita em côres vivas; 50 centimetros de cada côr é o suficiente para cada paninho, e 70 centimetros para o do centro, o maior. Desfie 5 centimetros de cada lado e no canto de cada pano borde em ponto cheio o seu monograma. A linha do bordado deve ser de côr diferente da de cada pano, para formar o contraste.

NOTA: Os panos são feitos de acôrdo com o tamanho da mesa de cada leitora. Estes panos poderão servir para cobrir fundo de bandeja, ou para centro de móveis modernos.

APÊLOS

"Estando na obrigação de deixar a casa em que resido até agora, porque foi vendida pelo senhorio, e não tendo recursos para alugar outra, desejaria ir para uma Instituição de Caridade, e lá trabalhar em troca de casa e alimentação. Esperando uma indicação satisfatoria desejo a todas vocês muitas felicidades. Pode ser também fora do Rio.
MARIA DOS SANTOS MENDES, Rio".

"Tenho cinco filhos e trabalho juntamente com meu marido para mantê-los. A mais velha está com 14 anos, já fez a primeira e a segunda série do Curso Ginasial, mas este ano ainda não consegui o necessário para matriculá-la na terceira serie. Por isso apelo às leitoras e amigas que me ajudem: ela precisa de material de livros etc. Não posso apelar para um Ginasio Municipal porque não resido no Distrito Federal. Meu endereço está com a "Secretaria". Muito agradece a
CARMOSINA, Duque de Caxias".

"Tenho uma vizinha que, já não sendo jovem, foi abandonada pelo marido. Ela precisa adquirir uma máquina de mão para fazer costura de carregação pois deve pensar em seu sustento e no de sua filha, uma menor. Se souberem de alguma coisa nesse sentido, peço avisarem à "Secretaria". Muito agradeço em nome dessa pobre senhora.
ADELAIDE P SILVA, Austin".

Notas da "Secretaria"

AMIGAS — Marilia de Souza, residente à rua Vigario Morato, n. 5, casa 2, em Pedregulho, São Cristovão, Rio, está precisando muitissimo de roupa; seu filhinho tambem, que tem 3 anos de idade, está sem roupa. Se vocês tiverem peças já usadas que possam remeter a Marilia, aí está o seu endereço.

MERCEDES DE OLIVEIRA — Petropolis — Os números em que foram publicadas as partes da toalha de Natal, para 1952, estão esgotados. Você precisa compreender que não podemos repetir a publicação da mesma, porque não será de interesse geral. A única coisa que podemos fazer, para ajudá-la, é pedir às socias deste clube que lhe enviem o risco. E aqui fica o pedido. E escreva, sempre que necessitar de algum esclarecimento ou de uma ajuda das leitoras. O essencial é que não fique magoada conosco.

MARIA RAIMUNDA — Ipatinga — Não transmitimos apêlos de dinheiro: só fizemos isso uma vez, para adquirir a máquina de costura das Nossas Velhinhas. Para isso conseguimos quase quatro mil cruzeiros e o restante foi dado por este suplemento, pois a máquina custou oito mil cruzeiros. Como quer você que para uma unica pessoa procuremos obter a quantia de cinco mil cruzeiros?

AMIGAS — E. S. Alves, rua Taubaté 38, em Cristiano Otoni, Minas, deseja iniciar um curso de pintura por meio de remessa de amostras pintadas e explicação completa. Se vocês se interessarem em aprender pintura por esse sistema, poderá dirigir-se a E. S. Alves, no endereço acima.

CORRESPONDENCIA

ROSAURA — Três Corações — Coloco-me ao seu dispôr para tomar todas as informações que desejar da casa David, no Engenho Novo, pois moro perto. E' só mandar dizer. Abraços,
TONY, Rio".

AMIGAS — Possuo uma máquina de ondulação permanente a "vapor" e a "eletricidade", mas como em minha cidade a energia elétrica não é constante, para mim é pouco util possuir o aparelho elétrico; por isto quero dispôr do mesmo, que consta de 36 ferrinhos elétricos, a mesma quantidade de enroladores, o estojo que é de madeira muito conservado, faltando apenas para completar o aparelho os isolantes de matraca, os quais se encontram em qualquer casa especialisada, por preço accessivel. Se alguma de vocês se interessar em comprar este aparelho poderão enviar cartas à "Secretaria" que se encarregará de fazê-las chegar às minhas mãos.
MINEIRA PATRIOTA, Minduri".

"NINA BASTOS — Rio — Recebi o molde de corpo da combinação que pedi. E agradeço muitissimo a sua gentileza. Mas, gostaria de uma explicação: E' com alças ou não? Coloco elástico ou barbatanas? Fico esperando, sim? E agradeço antecipadamente mais esta gentileza.
IVONE TEODORO, Belo Horizonte".

"KENIA" — Você me ofereceu o molde da combinação-anágua, mas como vê, nossa amiga Nina Bastos já se encarregou disso. De qualquer modo, querida Kenia, envio-lhe os meus sinceros agradecimentos.
IVONE TEODORO, Belo Horizonte".

PEDIDOS

MARIA TEREZINHA GOMES — Minas — Deseja aprender a parafinar joguinhos de crochê.

EUNICE BARBOSA — Campos — Deseja encomendas de bordados a mão, ponto cheio, crivo, ponto sombra, etc. Borda colchas, toalhas, almofadas, prega renda com ponto turco.

ANTONIETA BARRETO — Jaboatão — Pede que lhe informem se existem albuns de rendas de Milão, Inglesa e de Veneza, editados no Brasil. E se houver alguma leitora que possua riscos dessas rendas e queira permutar com ela, é só solicitar o endereço à "Secretaria".

UMA INEXPERIENTE — Estado do Rio — Pede emprestado riscos de toalhas de jantar, e de sala, pois precisa fazer o seu enxoval de noiva.

DALININHA COSTA — Muriaé — Pede que lhe ensinem a conservar melhor um capote de chinchila canadense, que está soltando pêlos. E também moldes de bichos de pano.

TELMA SOUZA — Minas — Deseja adquirir um par de chinelos salto 4 1/2, em cetim azul claro, mas não sabe onde pode encontrá-lo.



NÓS DOIS E BOB

Conto de A. PREMOLI

ACABAVA de cumprir oito anos de idade quando meu pai foi nomeado diretor de uma usina elétrica, situada em meio dos bosques. Em casa se discutiram todos os problemas desta nomeação, sem esquecer o relativo à minha instrução.

Passei horas terríveis ouvindo minha mãe falar de colégios, mas por fim meu pai venceu, decretando que minha saúde delicada exigia os cuidados da família e que além disso não desejava separar-se de sua única filha.

Assim se iniciou em minha casa um regime ditatorial sob o domínio de Suprema Bentini, minha primeira professora. A usina estava situada em uma magnífica região, rodeada por cimos quase sempre cobertos de neve. A mim e a Bob, meu cãozinho, o lugar nos pareceu imediatamente como um paraíso. Pela primeira vez a vida me pareceu esplendida, e Bob, que compartilhava minha opinião, o demonstrava ruidosamente.

Não direi nada desses anos maravilhosos, que como tal ficaram gravados em minha mente, apesar de alguns incidentes não muito agradáveis ocasionados pelo regime de Suprema. O paraíso durou quatro anos e três meses. Depois, como um raio, chegou a notícia de que meu pai havia sido nomeado diretor geral de uma usina elétrica de uma grande cidade: adeus paraíso entre os cimos nevados!

Desesperei-me, gritei que morreria encerrada na cidade, entre as paredes das casas, sem bosques e sem montanhas. Suprema, tapando-me a bôca com suas mãos, arrastou-me para o meu quarto e ali tive que escutar espantosas revelações sôbre meu futuro de menina desequilibrada.

Aqui começa a história inverossímil de Bob. Duas semanas antes da partida chegou Sutti, o novo diretor, a quem meu pai devia pôr ao corrente e informar dos segredos do funcionamento dessa enorme usina elétrica. Nossa casa havia sido destinada à administração, e recentemente tinham acabado de construir a casa para o novo diretor. A noite da chegada meu pai convidou para jantar o engenheiro Sutti, com sua esposa e dois filhos, mal educados e odiosos.

Durante o jantar falou-se do assunto do cão. Minha mãe descobriu que não seria possível levar o animalzinho em uma mudança que lhe parecia como uma viagem transoceânica. Sol correndo para o meu quarto e consegui fechar-me antes de que chegasse Suprema. Não posso descrever o meu sofrimento. Tudo se desmoronava. Mas não pude chorar muito tempo, porque meu pai veio pessoalmente intimar-me a abrir e a voltar para os convidados. Vi-me obrigada a escutar o final do acôrdo, mediante o qual se estabelecia que quando partíssemos, Bob passaria a pertencer à família do engenheiro Butti.

Olhei o cãozinho: estava sentado sôbre suas patas posteriores rigidamente e comprovei que não olhava ninguem. Isto podia não ter significado para os outros, mas não para mim, porque Bob era como minha sombra e conhecia todas suas reações. Para mim, o fato de que Bob não olhava a ninguem era um sintoma; porque Bob, exceção feita dos momentos em que estava ocupado em alguma necessidade pessoal, nunca separava seu olhar de mim.

Passou essa noite, e no dia seguinte começaram os trabalhos de embalagem. Eu ia de um lado a outro, como morta dessa morte que havia decidido me atingiria logo que iniciasse minha vida na cidade. Bob, segundo seu costume, seguia-me a todas as partes, mas cada tanto se detinha, cheirava algum objeto, parava sôbre suas patas posteriores, permanecia em equilíbrio um momento para ver desaparecer algum objeto dentro de um caixote, depois se sentava rígido, como na noite anterior, e parecia refletir.

Pela tarde o perdi de vista, mas não prestei atenção ao fato em meio a tanto movimento, tanto ruído. Mas à hora da jantar, ao não vê-lo, chamei-o, procurei-o por todos os cantos, sem resultado. Havia desaparecido. Fui ao bosque atrás da casa e assobiei, mas não havia vestígios do cão. Fui deitar-me agitadíssima e não consegui dormir em toda a noite. Na manhã seguinte levantei-me muito cedo, decidida a percorrer toda a região. Estava tomando o café quando vi aparecer, pela alameda que conduzia à nossa casa, Alberto, o filho mais velho de Sutti, o que me resultava mais antipático porque arrastava os erres e tinha os cabelos amarelos. O rapazola vinha com a notícia de que um momento antes havia encontrado Bob enroscilhado na cesta da roupa a ser passada, a qual naturalmente não continha roupa branca, mas palha e papéis, por causa da mudança. Piquei muda, e cheguei à conclusão de que Bob havia enlouquecido. Bob, que me seguia por todas as partes, que dormia em minha cama, que pretendia deitar-se sôbre os pedais do piano quando eu estudava...

Deixei o café com leite e saí correndo atrás de Alberto. Quando entramos no quarto, o cão estava enroscilhado com o focinho sob a cauda. Não se moveu quando da porta, surpreendida, o chamei. Aproximei-me da cesta e repeti:

— Bob!

Tinha a impressão de viver em um sonho estranho. Vi então que o cão abria um olho, o que não estava escondido. Olhou-me um momento, e pareceu-me que a cauda, como percorrida por um ligeiro tremor ia agitar-se; mas depois se pôs rígida, teve um estremecimento e por fim se imobilizou. O animal voltou a fechar o olho e escondeu completamente o focinho sob a cauda. Enquanto erguia o olhar para Alberto, eu pensava: "Se êle se ri eu o esbofeteio".

Mas Alberto não riu, e disse muito sério:

— É' estranho, parece que não te reconhece.

Por essa seriedade senti-me inclinada a perdoar-lhe a maneira como arrastava os erres ao falar e a côr dos seus cabelos.

Tudo: a viagem, a cidade, o mar, a nova casa me pareceu detestável. A recordação de Bob me perseguia como uma obsessão. O fato superava todas minhas faculdades de compreensão e meus dose anos lutavam não sòmente com o sofrimento, mas também com uma especie de mal-estar diante de um mistério insondável.

Suprema se foi de casa, não sòmente porque pensava que sua presença não seria já necessária a minha instrução, mas porque nessa época eu devia ser a criatura mais insuportável do mundo.

Passaram os anos, terminei meus estudos, e meu pai me disse que como premio podia escolher o lugar onde desejasse realisar uma viagem. Disse-lhe que desejava passar um tempo em X, o povoado mais próximo da usina elétrica onde havia vivido como no paraíso, anos antes. Minha mãe protestou pelo lugar escolhido, mas meu pai consentiu e eu parti.

Ao sair do hotelzinho de X, depois de haver acomodado as malas, tomei o caminho que conduzia à usina elétrica, e o primeira pessoa que encontrei foi Alberto Sutti. Estava extraordinàriamente mudado, mas o reconheci logo. Chamei-o. Ele ao principio pareceu não me reconhecer, mas em seguida exclamou:

— Fabricia!

Estremeci. Pela primeira vez o ouvia pronunciar meu nome, e apesar dos erres, não soou grotesco aos meus ouvidos. Olhei fixamente Alberto, procurando encontrar as caracteristicas que tão antipático o fizeram no passado ante meus olhos. Mas a única coisa que vi foi um esplendido, rapaz alto e esbelto com cabelos de um louro escuro. Seu olhar, que havia sido o de um menino mal educado, tinha agora uma profundidade desconcertante.

— Fabricia! — repetiu. — E' incrivel! Estás linha! Porque, para ser franco, parecias um pouco doentia quando eras pequena.

Olhamo-nos e nos pusemos a rir.

— Meus Deus! E tu... — repliquei.

Em poucas palavras-me deu informações de tudo. Ele estava por concluir seus estudos de engenharia; Otro seguia Direito, o pai estava muito bem de saúde, e mãe um pouco indisposta.

— Sabes... papai comprou quase todas as ações da sociedade que dirige a usina elétrica, e praticamente esta lhe pertence. Deseja que eu ocupe seu lugar, reservando-se as funções de controle. Adoro este lugar e não desejaria deixá-lo nunca.

— Ah, sim!... E tu? — perguntei logo.

— Eu gosto muito da montanha, mas não tenho preferencias. Não sei se gostaria de enterrar-me aqui e deixa-me envelhecer... Bom, depois veremos. Mas... — exclamou — não me perguntas por Bob?

Senti um golpe no coração.

— Bob... Ainda vive? Terá pelo menos... espera... mais de doze anos.

— Está vivissimo.

— Conta-me!

(Continúa na página 11)



— Está bem, está bem, comprar-lhe-ei o osso que você quer!



FALA UM MAGO DA MAQUILAGEM

O HOMEM que foi o primeiro, o único, a criar a maquilagem cinematográfica, depois a da televisão, concedeu uma entrevista aos jornalistas, durante a sua recente viagem pela Europa. Ele é considerado o conselheiro das mais belas estrelas do cinema. Este homem conhece o segredo de tornar um rosto naturalmente esplendente, êle sabe dar aos lábios o aveludado aspecto de uma pétala de rosa, sabe admiravelmente infundir ás pupilas, mediante a maquilagem das pálpebras e dos cílios, a luz misteriosa que um olhar de mulher pode difundir.



Vão a êle ainda muito jovens as mulheres que aspiram a ser "alguem" por meio daquele dom que a natureza concede só a poucas. Ele as cultiva como se cultiva uma planta que deve desabrochar os seus botões.

Nós sabemos uma coisa só: que as americanas são belas, ricas de todos os atrativos e pensamos que nasçam assim. Um erro. As americanas são como todas as mulheres de outros países, mais ou menos belas, mais ou menos atraentes: também nos Estados Unidos se nasce, como em qualquer outro país, com este ou aquele defeito

A *ARTISTA está apresentando o seu oitavo marido á filha que teve do primeiro matrimonio.*

— Querida, este é o teu novo papai. Não lhe queres dizer alguma frase de carinho?

— Sim. — e dirigindo-se ao novo pai: — Papai, queres pôr a tua assinatura no meu livro de autografos?

olhos grandes, com cílios curtos e com cílios assim, assim, com pele opaca e com pele transparente. Só que lá onde a arte da beleza não é esquecida sabem afastar ou ocultar os defeitos, e não se olha a despêsas para obter êste resultado. Lá, a beleza é considerada para a mulher coisa essencial, e não sòmente por quem quer tornar-se um artista, mas também por aquela que tem que ganhar o pão com o seu trabalho, bem sabendo todas as mulheres que para vencer é necessário tornar-se agradável no aspecto exterior. Depois é que fazem valer os outros dotes. Esta mentalidade é de todas, trate-se de uma milionária ou de uma pequena proletaria.

Mas voltemos a entrevista concedida pelo mago da maquilagem: os representantes da imprensa são na sua maioria mulheres. E êle lhes pede que sejam feitas as perguntas. Uma delas se levanta e abre o fogo:

— Desejo saber o que pode interessar ás mais jovens e ás menos jovens; qual é o segredo para manter-se sempre jovens?

O homem sorri e diz uma grande verdade:

— O segredo, senhoras, está em nós, está na nossa faculdade de ter jovem, sempre, o espirito, de alimentá-lo incessantemente, de não ceder ao influxo mau dos anos. E a verdadeira beleza, senhoras, a verdadeira juventude da mulher, reside exclusivamente na sua alma.

Um murmurio de aprovação sublinhou estas sabias palavras; os fotografos trabalham com insistencia.

Mais uma outra pergunta:

— Como consegue que cada mulher obtenha os efeitos desejados, se cada pele tem as suas particulares exigencias, as suas necessidades individuais?

— Só com o estudo, com a experiencia: em nossos laboratórios as experiencias são praticadas em cobaias. Sim, senhoras, as nossas cobaias são nada mais nada menos do que porquinhos da India. Cientificamente está provado que estes animaizinhos têm uma pele delicadissima como a mais jovem pele humana, e eles nos permitem produzir quanto serve á epiderme feminina para fazê-la "brilhar".

Uma jornalista pergunta se não há perigo nestes artificios.

— Nenhum perigo, tudo é analisado, provado cientificamente, aqueles pobres animaizinhos saem incolumes das várias aplicações e garantem, assim, que não há pó, côr, produto que alterem o tecido dermico.

— Mas com quais critérios são compostos?

— Nós dividimos em três grupos as nossas composições: para as pessoas jovens, para a idade média e... para uma certa idade.

— E em que idade se começa?

— Na América se começa muito cedo, aos treze, quatorze anos.

Espanto geral, uma jornalista observa:

— Mas não é alimentar a vaidade precocemente começar assim cedo? E usando desde essa idade a maquilagem não se endurecem, não envelhecem os lineamentos?

A' primeira pergunta o mago responde que não é por vaidade que se ensina á mulher tornar-se bela, mas para dar-lhe tranquilidade, segurança, felicidade. Quantas criaturas não



sofrem por um complexo de inferioridade que a acompanha até a maturidade, tanto que nunca lhe permite conhecer um pouco de alegria? Elas se tornam tristes, amargas, descontentes, não têm confiança em si mesmas e nada tentam pela sensação de abandono que as oprime. Bem diversa é a sorte daquela que conhece o seu poder; enfim cuidar da estética desde jovem não pode nem endurecer nem envelhecer, basta saber fazê-lo, e quando mais se é jovem melhor se aprende.

O mago elimina as duvidas, convence: as suas elucidações são baseadas em uma logica que poderá talvez ser discutida, mas nem por isto deixa de ser lógica, tendo por principio o intimo bem-estar da criatura humana. E êle conclui, referindo-se ainda ao que disse em principio:

— Senhoras, nós procuramos reparar algumas injustiças da natureza, porque ninguem tem culpa de ter nascido belo ou feio; aperfeiçoar os dotes de cada um compete á nossa arte. Mas o que importa especialmente é que a alma seja serena, confiante, iluminada: o rosto é o espelho da alma.



— Um livro de ciencia? Mas, querida, eu não estou TAO doente!

O problema dos pés

AS LEITORAS que nos escrevem, desesperadas com o sofrimento dos pés, que aumenta sensivelmente no verão, lembramos que o problema dos pés bem conformados, bem utilisados, bem cuidados, não é simples questão de elegancia mas também de saúde. As estatisticas mostram que duas vezes mais mulheres têm defeitos nos pés em relação aos homens. E por que? Isso é devido não há dúvida, ao uso do sapato feminino, verdadeira tortura quando não é bem adaptado ao pé. Mas isso não é tudo: o salto muito alto e as fôrmas impropriaa provocam defeitos no andar, nos ossos da bacia, na conformação geral do corpo.

Sapatos mal escolhidos comprime o pé, os dedos, provocando a formação de calos, joanetes, torsão dos dedos. E muitos outros disturbios de que se queixam as mulheres, são devidos aos saltos altos. Se dúvidar faça esta experiência: Calce sapatos de salto baixo e olhe-se em um espelho grande, onde se possa ver completamente. A posição do corpo é normal. Calce, depois, sapatos de salto alto e examine-se o corpo, devido á posição dos pés, cai para a frente. E você, como todas as outras para compensar isso joga a cabeça para trás, forçando os musculos lombares, lança a barriga para a frente, e a consequencia é uma alteração geral da posição do corpo, dos orgãos internos, do andar, da elegancia.

Anatole France dizia que o sapato de salto alto era um dos grandes recursos femininos, pois destacava as curvas do corpo. Mas você poderá notar perfeitamente que essas curvas, quando existem, não desaparecem pelo uso de salto alto. Não, amiga, não estamos contra o sapato de salto alto: achamô-lo até indispensável á elegancia de um traje de passeio, de baile. Mas você deve alterná-lo sempre que possivel, com sapato de salto baixo, para proporcionar repouso aos seus pés e ao seu corpo. E quando for obrigada a usar sapato de salto alto, que êle seja bem adaptado aos pés, flexivel, cômodo.

PARA festejar um aniversário, a dona da casa convidou, para um jantar, alguns amigos. Conseguira adquirir um discreto número de macios bifes e, quando foram servidos á mesa, restaram dois na travessa. A gentil senhora perguntou quem desejava mais um bife, porém, delicadamente todos recusaram; mas justamente naquele momento as luzes se apagaram e ao mesmo tempo um grito de dor se fez ouvir. Voltando a luz verificou-se que a mão de um convidado, estava pousada sôbre a toalha, ao lado da travessa dos bifes e, sôbre essa mão, seis garfos estavam enfiados até o fundo.

PSICOTESTE

E' Você positiva?

PODE ser que a primeira impressão que os outros tenham de você não seja favorável, sendo preciso esperar por outros atos de sua parte para ficar evidenciada a sua eficiencia e o seu caráter. Entretanto, as primeiras impressões são importantes e você tem de aprender a impressionar favoràvelmente os outros logo ao primeiro encontro.

(ATRIBUA 3 PONTOS A CADA RESPOSTA AFIRMATIVA)

1 — Embora você proteste francamente, deixa que os outros consigam vantagens ás suas custas?

2 — Tem receio de ser um pouco mais viva e pessoal no seu vestuário ou nos seus móveis?

3 — Aceita que a sirvam mal ou lhe vendam artigos inferiores pelo receio de fazer uma cena ou de desagradar os outros?

4 — Torna-se, em consequência de um excesso de critica, mais uma espectadora nas atividades sociais ou de outra espécie?

5 — Com a sua preocupação de ser preservada, deixa de manifestar os seus sentimentos, as suas crenças ou as suas qualidades?

6 — E' timida na apresentação das suas idéias e sugestões quando um grupo está assentando planos?

7 — Quando se encontra com as pessoas espera que elas tomem a iniciativa das conversações?

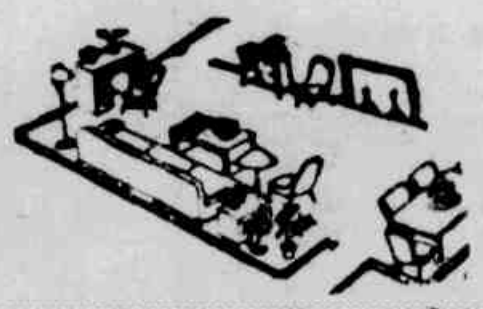
8 — Esquece-se da presença dos outros e mergulha nos seus devaneios ou no exame absorvente das coisas que a preocupam?

9 — Já iniciou e abandonou febrilmente inúmeros projetos?

10 — E' capaz de confessar que os assuntos que você escolhe para conversar são enfadonhos e limitados?

Se a sua contagem neste teste é de 18 ou mais, você pode ter muitas qualidades, mas é muito timida e reservada para fazer isso aparente. Um total entre 6 e 15 mostra que você tem necessidade de ser mais atirada e auto-confiante, para acentuar a impressão favorável que talvez cause. Com 3 ou menos, você é positivamente uma pessoa positiva.

O Seu Mundo



A CASA MODERNA

ENTREMOS em uma casa moderna... Eis o hall e o corredor, ambientes estes que, geralmente, não são beneficiados pela luz. E' preciso, então, substitui-la com a pintura, em tonalidades claras. Vejamos, por exemplo: sôbre as paredes o amarelo claro, que parece um reflexo do sol; no teto uma verde tendente ao azul, que nos faz pensar em um pedaço do céu.

Sentimos logo que não estamos em uma casa fechada; respira-se, pode-se dizer, mesmo se as janelas não existem. E quando se acende a luz, a coloração é mais viva, propaga-se no corredor que leva aos outros aposentos.



Penetremos em um destes: é um ambiente de trabalho, que chamaremos rouparia: ali uma jovem canta alegremente enquanto passa a roupa. Paredes em creme claro, teto em verde pastel.

Na cozinha domina o branco, que garante a limpeza, mas o efeito monotono do branco é afastado por uma e outra faixa em azul, sôr repetida no pavimento e nos portais. No banheiro encontramos, por exemplo, pintura em ouro velho, que tem um particular realce da modernismo.

EFEITOS DE CÔRES

Como dissemos, na casa a luminosidade é requisito máximo. Não só para obter a necessária harmonia com a decoração atual, mas como regra de higiene que faz da luz fator de saúde. Nem se pode excluir o fator psiquico: luz exprime tranquilidade, sorriso, otimismo em uma palavra, distensão.

Além dos aposentos chamados "de representação", a casa tem os seus aposentos de trabalho, onde a dona da casa opera, e, ali reina a luz, a côr, reinam também a atividade, uma sensação de bem-estar. Quais efeitos se podem tirar das colorações das paredes? A pintura atual, meio modernissimo que representa uma quase revolução na técnica decorativa, torna a casa alegre, repousante, de fácil manutenção, desejo de toda dona de casa.

Na casa moderna reina a dona da casa que quer dar a todos a sua parte de terrestre conforto. Muitos repudiam o modernismo ou desconfiam dele. Justificada em mil modos a desconfiança, mas deve-se primeiro ver para depois julgar.

SIMPLICIDADE E BELEZA

Se nada falta às casas de hoje, tudo, embora sendo belo, tem aquela racional simplicidade moderna que evita o supérfluo (delicia de antigamente, porque surpria o que faltava) e concentra em pouco espaço todas as comodidades, e procura a beleza na logica, a nota pessoal na utilidade. E isso pode ser verificado olhando uma estampa antiga onde não havia, pode-se afirmar, um aposento habitavel, no sentido **comodidade** como a entendemos nós.

E aqui achamos conveniente dizer que cada casa hoje deve ser uma "criação própria" não generalisada. Fala-se muito de estofos, de cortinas, de poltronas, de móveis divisórios e outras coisas, mas antes de pensar nisso, antes de mudar o arranjo de seus aposentos ou de trazer-lhes alguma modificação, observe o ambiente e pergunte-se se não lhe parece mais oportuno este ou aquele arranjo, a você mais util alem de mais agradável. Se util é também bonito, mesmo a custo de alguns sacrificios convem preferi-lo.

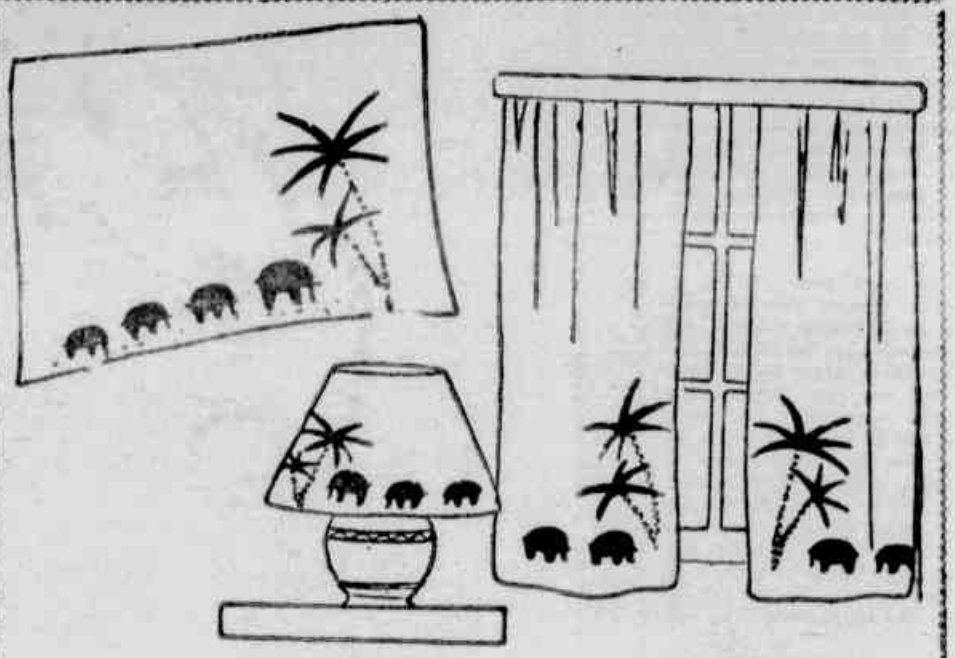
O QUARTO DE DORMIR

A nova geração odeia os doceis que considera supérfluos. Talvez nem mesmo os soberanos ainda no trono e que nos obstinamos a imaginar adormecidos sôbre leitos monumentais, encimados por grandes corôas, apreciam os doceis. E, como estes, foram tambem pouco a pouco desaparecendo quase todos os móveis que por antiga tradição constituiam o nervo do arranjo de um quarto de dormir.

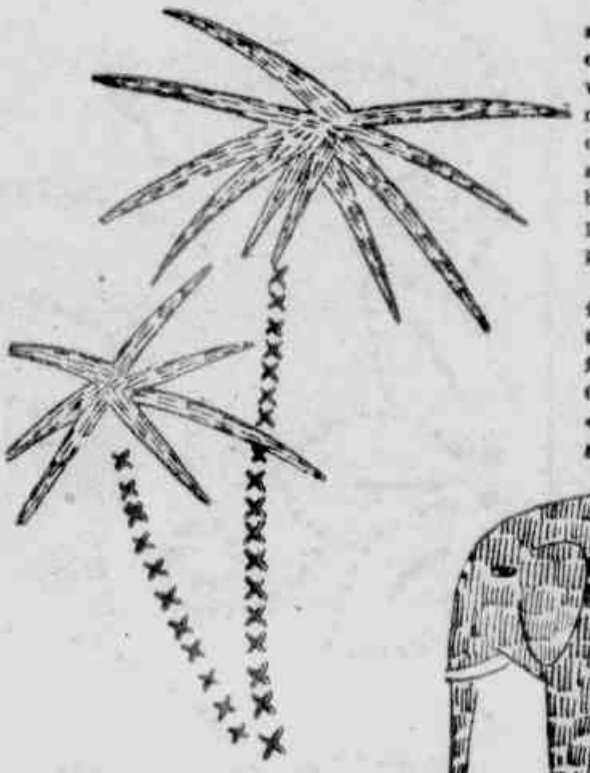
O principio é este: o quarto não é um vestuário nem uma sala-de-estar; feito para repousar deve servir só a isto. O movel principal, então, é o leito: o resto é supérfluo, embaraçante antiestético e antiracional. Hoje se pode obter todas as comodidades: ou melhor, com o sistema modernissimo, se podem gosar daquelas comodidades que antigamente só em sonho pareciam poder ser alcançadas. Sonhar que se está em um deserto e todavia não faltar nada, nem ter o inconveniente de sair do quentinho para procurar a coisa desejada, é a verdadeira comodidade.

Com o novo estilo, podemos ter ao alcance da mão as coisas que necessitamos. Este novo estilo faz que o leito, completado por um painel, elimine mesinhas de cabeceira, nichos, etc. Este painel ao qual adere a cabeceira do leito, é provido de mesinhas aéreas para pousar telefone, jornais, serviço de café, etc. Além disso contém o botão da campainha, o botão da luz. A luz provém de pequenos faróis que a dirigem para onde se deseja. Ou no mesmo painel são feitos uns nichos onde se põem pequenos abajures cuja finalidade é de concentrar a própria luz sem perturbar quem do outro lado do leito quer dormir no escuro. Falemos também do armário embutido, que ocupa toda uma parede pintado na mesma côr. Ele tem, no interior, o espelho e uma luz que permite ver claro dentro. Duas repartições deste armário servirão para as roupas de sair, uma repartição em gavetas substitui a comoda. Que é necessário, ainda, para completar o arranjo de um quarto "funcional"?

Os **funcionalistas** intransigentes só admitem mais duas coisas: uma poltrona que se assemelha a uma espreguiçadeira e um macio tapete, que o gosto pessoal escolherá em côr viva ou em côr apagada (mas no quarto de dormir as côres vivas devem ser evitadas). De elegante modernismo são os tapetes de pêlo um pouco longo, parecendo prados granados e de côr única. Em um quarto sem espelho, sem candelabros (horriveis os candelabros) com moveis de número reduzido, as côres neutras dão repouso. Para uma sala-de-estar, então, sim, o tapete "vivo" encontra sua digna séde.

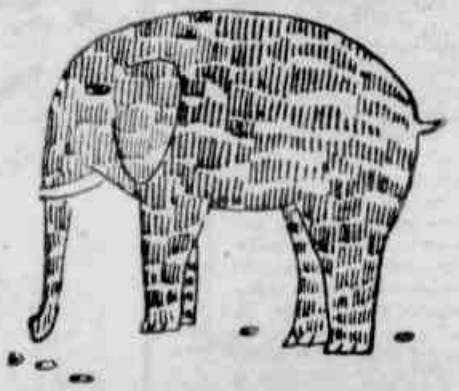


UM ORIGINAL MOTIVO



PARA a casa de campo ou um quarto de crianças, aqui está um interessante e original motivo. Com êle você poderá bordar as cortinas, uma almofada para ser colocada sôbre o divan e, ainda, o abajúr. Este também poderá ser em papel-pergaminho com o motivo pintado ou aplicado.

O tronco das palmeiras é feito em ponto de cruz, e tanto as folhas como os elefantes em ponto alinhavo. Como vê, é um trabalho facilimo de realizar, mas de grande efeito decorativo.



É UTIL SABER QUE...

... substituindo o pano molhado para passar calças de homem por uma folha de papel impermeável ou apergaminhado, obtem-se duas vantagens: a de evitar molhar o tecido e a de fixar melhor o vinco.

* * *

... um saquinho de folhas de hortelã colocado em baixo do colchão, mantem afastadas as pulgas.

* * *

... os sapatos, as bolsas, os cintos de verniz se conservarão macios e não sofrerão rachaduras, se uma vez por mês se passar neles um chumaço de algodão umedecido em azeite.

* * *

... as extremidades dos cordões dos sapatos e dos fios em que se enfiam contas ou pérolas se tornarão rigidas e passarão facilmente pelos furos, se forem molhadas com um pouco de esmalte de unhas incolor.

* * *

... as maçanetas das janelas e das portas se oxidarão e mancharão menos se duas ou três vezes por semana forem energicamente esfregadas com papel de jornal.

* * *

... um bom adubo para as plantas em vaso é constituido pelo pó de café usado; mas o pó deve ser bem misturado à terra e não espalhado em torno da planta.

* * *

... as molduras e os frisos dourados dos móveis e espelhos se lavam passando-lhes levemente um pano umedecido em vinagre branco. Fazer enxugar ao ar.

Maquilagem Natural

A MODA DE HOJE, lembre-se, é baseada na máxima naturalidade, uma naturalidade que o mais das vezes é artificial, mas não revela a maquilagem, pelo menos não a revela ao primeiro golpe de vista.

A maquilagem pesada dos olhos, o contorno deformado dos lábios, os cílios carregados de cosmético, são coisas do passado ou reservadas aos modelos que, quando desfilam ou quando devem fazer-se fotografar, têm necessidade desta maquilagem convencional que corresponde a um determinado estilo, adaptado portanto a determinantes necessidades.

As bases para pó, das líquidas e mais leves às compactas e muito pesadas, são fabricadas em muitíssimas tonalidades, porque devem combinar aos tons naturais das varias epidermes. Em geral, escolhe-se para a base de pó um tom ligeiramente mais escuro e o pó será de identica côr. Nada de pálidos excessivos, nada de ocre intenso. A palidês é obtida sòmente com não usar rouge nas faces e com creme e pó da côr da pele. O rouge quando se usa, é sempre um rouge cremoso, oleoso, porque é o que dá efeitos mais naturais quando é espalhado em maneira perfeita e em modo que não fiquem contornos delineados. Nos lábios, um vermelho claro e brilhante já não mais muito violaceo, e absolutamente não mais alaranjado. A maquilagem dos olhos deve ser para o dia quase inexistente e basta passar um pouco de cosmético sôbre os cílios quando estes são claros.

Para a maquilagem da noite, ficam validas as mesmas leis, mas se recorre a algum artificio mais marcado, especialmente para os olhos que, em efeito, a noite podem ser mais maquilados. A linha das sobrancelhas, primeiro bem escovadas com uma escovinha úmedecida em vaselina liquida, poderá ser prolongada para as temporas com uma tenue linha de lápis que terá a côr das sobrancelhas. Prolongada e, se o seu tipo consente, tambem levemente realçada. Sôbre os cilios aplicará o cosmético que poderá ser também preto ou azul noite, e insistirá ao aplicá-lo escovando da raiz à ponta em modo que os cilios permaneçam bem encurvados e rigidos. Se não tem olhos muito fundos, poderá também usar um pouco de sombra sôbre a palpebra superior, estendendo-a todavia sòmente da metade da palpebra para a tempora. O cinza azul, o cinza verde são as tonalidades mais modernas e que não tornam pesados os olhos. Sòmente no caso de se ter um tipo decididamente exotico, se pode também prolongar levemente o olho desenhando um V no canto externo, um V muito agudo e muito leve que deve terminar em um traço só fino e levemente voltado para o alto.

Para a noite, o vermelho dos lábios terá uma diversa tonalidade e uma diversa intensidade e pendera maiormente para o violaceo, dado que esta intonação fica bem à maior parte das mulheres e torna a pele mais luminosa. E' preciso todavia, que este vermelho seja em todo o caso vivo e claro porque os vermelhos escuros são de um gôsto já antiquado, "envelhecem" e dá o tom de "vamp" vulgar que nenhuma mulher de bom gôsto e distinta deseja ter. O mesmo se dirá para o esmalte das unhas que poderá ter à noite reflexos de madreperola, mas nunca em côres exóticas.



Motivo para toalha, a ser bordado em ponto de nó ou rococó e ponto cheio. O motivo destacado, para os guardanapos, pode ser aplicado aqui e alí, no centro da toalha, para dar mais beleza ao trabalho. Na próxima semana daremos a continuação deste risco.



AS SETE CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum, e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para conseguir a resposta ou o conselho esperados. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:



SETE DE ESPADAS — Tenha cuidado com as suas atitudes nem sempre pesadas por você antes de agir. A precipitação é uma inimiga temível, pois que quase sempre leva a ações perigosas. Se quer viver tranquilamente, reflita antes de agir.

QUATRO DE COPAS — Uma pessoa, que você tem julgado mal injustamente, está para fazer-lhe um grande favor. Mantenha-se alerta para não afastar, com a sua desconfiança, o bem que deve receber dessa pessoa. Muitas vezes a nossa intuição nos leva a falhas.

DOIS DE OUROS — Você sempre desejou o regresso de uma certa pessoa, e agora se apresenta um período favorável a uma reconciliação. Não se deixe, portanto, dominar pelo orgulho: guie-se, acima de tudo, pelo seu coração.



VALETE DE ESPADAS — Você tem agido muito mal porque não dá ouvidos aos conselhos de pessoas mais experimentadas, de pessoas que conhecem, a custa de sofrimentos e de desilusões, a realidade da vida. E por isso sofrerá muito no campo amoroso.

ÁS DE PAUS — Faça todos os esforços para afastar-se de uma criatura cuja influencia maléfica poderá levá-la a erros insanáveis. Mesmo que isso lhe custe muito, mesmo que isto fira o seu coração, não se deixe levar por falsas promessas.

DAMA DE ESPADAS — Uma mulher procura perturbar sua vida sentimental, e se esforça por separá-la de uma pessoa que lhe é muito cara. Mas, se você souber manter-se calma, se agir pesando bem os prós e os contras de cada decisão.



CINCO DE PAUS — Dois caminhos se apresentam a sua frente, e você ainda não se resolveu por nenhum deles, ainda não se decidiu a continuar a sua estrada, a que deve percorrer sem receios, sem indecisões. Olhe bem, veja qual o que lhe oferece menos perigos, e avante!

Os Indispensaveis Vestidinhos



Pode ter certeza de que sempre **se** sentirá bem e terá a melhor **das** aparencias com este belo **vestido** clássico, de um delicado toque feminino.



Encantador este modelinho em **tecido** de delicado estampado, **com** o alto do peitilho em pequenas pregas e a gola à marinheira.



Eis um vestido que você pode fazer em poucas horas, que não exige muita habilidade e que, depois parece tão simples e encantador.



Um foco completo de peças para as meninas que são ao mesmo tempo simples, práticas e fáceis de coser.



Um contraste vistoso e os enfeites de botões servem de excelente acabamento para este vestido juvenil próprio para quase todas as ocasiões.

QUE COMPARAÇÃO...

Um cinegrafista num intervalo de filmagem em plena floresta africana interroga um nativo adornado com vistoso colar de dentes de crocodilo

— De modo que, a seus olhos, êsse colar vale tanto como um de pérolas para nós brancos?

— Oh! não, muitíssimo mais! Qualquer bobão pode obter ostras!...

SEU DESTINO NAS ESTRELAS

POR PETULENGRO, O CIGANO

Se você faz anos esta semana deve ter muito cuidado com questões de dinheiro. Evite as especulações arriscadas. Terá que lutar muito para conseguir o que deseja, mas com energia e perseverança acabará conquistando o que quer.

CAPRICÓRNIO: (de 21 de dezembro a 20 de janeiro): — Perspectivas boas para conseguir o auxílio que precisa e para ações caritativas. As notícias que você receber melhorarão o entendimento com os outros, assim como as ligações com parentes.

AQUARIO: (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro): — As relações com os outros melhorarão e você fará progressos se cooperar e estiver disposta a ouvir conselhos. Você deverá ouvir aquilo que os companheiros e amigos terão a dizer.

PEIXES: (de 20 de fevereiro a 20 de março): — Você estará com espírito audaz e poderá tomar certas iniciativas que serão pessoalmente satisfatórias e lucrativas. Uma melhoria de estado de espírito será a nota predominante nesse período.

ARIES: (de 21 de março a 20 de abril): — A semana, talvez, seja assinalada por algumas notícias e emoções contraditórias. Tenha cautela se viajar ou tiver contacto com outras pessoas, pelo correio ou pelo telefone.

TOURO: (de 21 de abril a 20 de maio): — Parece que terceiros estarão mais dispostos a concordar com você nesse período. Talvez haja notícias favoráveis, pelo correio ou pelo telefone, antes que a semana tenha terminado.

GEMEOS: (de 21 de maio a 20 de junho): — Astúcia e habilidade poderão ajudá-la a obter proveitos e a atingir um objetivo financeiro. A sua possibilidade de ter lucros em negócios e transações estará bastante em evidência nesse período.

CANCER: (de 21 de junho a 21 de julho): — Este será o período da objetividade e da cooperação, e por isso procure obter o máximo das relações com a pessoa amada e com os outros em geral. Haverá, todavia, pessoas inatáveis e contrárias a seus pontos de vista.

LEAO: (de 22 de julho a 22 de agôsto): — Visite, esta semana, um amigo íntimo que se sente muito desolado. Preste-lhe todo confôrto moral. Esteja atento às oportunidades. Sua vida poderá mudar muito para melhor.

VIRGEM: (de 23 de agôsto a 22 de setembro): — Trace seus planos com antecipação. E' uma boa tática e terá possibilidade de agir com maior acêrto. Esse será o melhor momento para realizações através de trabalho de equipe.

LIBRA: (de 23 de setembro a 22 de outubro): — Não acumule contas. Com um pouco mais de senso de economia poderá liquidá-las. Mantenha a rotina, por enquanto. E' o melhor que tem a fazer, presentemente.

ESCORPIAO: (de 23 de outubro a 21 de novembro): — Você ficará satisfeito com o rumo que tomarão os acontecimentos durante esse período, principalmente se estiver disposto a assentar um programa ou orçamento. Faça planos para divertimentos futuros.

SAGITARIO: (de 22 de novembro a 21 de dezembro): — No princípio da semana, você terá contacto com pessoas de boa vontade que lhe darão boas idéias e esclarecerão como enfrentar certos problemas. As notícias referentes a dinheiro e a negócios serão promissoras.

★ CINEMA ★

SALVA-ME DE BARBARA

O olho negro de Zsa-Zsa Gabor e as suas picantes declarações não impediram Barbara Hutton de esposar Porfirio Rubirosa, o fascinante dominicano de longa carreira como Don Juan. Mas o casamento da famosa herdeira com o atraente diplomata já está caminhando para o divorcio.

PORFIRIO RUBIROSA, Don Juan de turno para este último decenio, não é certamente belo: mas é alto, magro, forte e se não maneja a espada tem a pinta do espadachim. Não obstante os ressentimentos que as suas aventuras amorosas suscitaram, Porfirio Rubirosa não conseguiu tornar-se antipatico: é cordial, completamente despido de "suficiencia", dotado de uma "carga" vital que o põe sempre em primeira linha, em qualquer ocasião. Os amigos mais intimos contam que, quando fica so; ou nos raros momentos em que se "distende" o seu rosto se veia de uma profunda melancolia.



Transferido a Paris, Rubirosa não modificou de uma linha a elegancia e a dissipação de sua vida. Nem por isto a noticia do seu casamento com Barbara espantou ninguem: o ex-marido de Doris Duke, filha do "rei do tabaco" tinha todas as qualidades para aspirar também as riquezas da Hutton. O que espantou um pouco foi o movimentado "final" que precedeu o casamento.

As cronicas não dizem onde Porfirio e Zsa-Zsa Gabor se conheceram; nunca tinham sido fotografados juntos e desse modo o seu idilio escapara a curiosidade dos jornais. Se o seu encontro foi seguido de uma passageira simpatia ou por uma ligação mais profunda e duradoura é coisa ainda não acertada.



Zsa-Zsa estava em Las Vegas, com as duas celebres irmãs, contratada para um numero musical pelo proprietario de Last Frontier Hotel, para contrabalançar o sucesso que havia obtido Marlene Dietrich em um outro local da cidade, o Sahara. Rubirosa também estava em Las Vegas, há varios dias. Partiu dali quase repentinamente depois de ter anunciado a um jornalista que se dirigia a New York para esposar Barbara Hutton. Poucas horas depois da partida do diplomata dominicano, Zsa-Zsa convocou os jornalistas presentes em Las Vegas e apareceu aos seus olhos estupefatos com um olho coberto por pano preto. Contou que Rubirosa lhe tinha dado um sôco porque ela não consentira em casar-se com êle; ergueu delicadamente o pano preto e mostrou aos jornalistas a mancha negra que circundava o seu belissimo olho. Depois se referiu com particulares picantes ás suas relações com Rubirosa o qual teria suplicado: "Casa-te logo comigo, salva-me de Barbara".

Poucas horas antes da hora fixada para o casamento de Rubirosa e Barbara, toda esta história, narrada com riqueza de particulares, enchia as primeiras páginas dos jornais de New York, e os experientes em questões matrimoniais disseram que Zsa-Zsa tinha prejudicado o casamento do seu Rubi. Contudo, nada aconteceu. O casamento foi celebrado em dez minutos, Rubirosa estava sorridente, depois declarou que Barbara "trouxera á sua vida alguma coisa de magnifico", e devia ser sincero, principalmente se pensava nos grandes magazines dos quais Barbara é herdeira.

Agora, porém, os jornais noticiam que o casamento do Don Juan dominicano com a fabulosa herdeira americana redundou em fracasso. Não se pode pensar que a causa seja Zsa-Zsa Gabor, porque esta acaba de declarar que decidiu reconciliar-se com o marido, o astro George Sanders, que iniciou uma ação de divorcio contra ela no ano passado. A artista disse: "Breve voltaremos a viver juntos. Por enquanto nos telefonamos cinco vezes ao dia".

DIZEM QUE...



ERROL FLYNN não conseguiu obter do tribunal uma redução dos "alimentos" por êle dados mensalmente á ex-primeira esposa Lily Damita. Ao mesmo tempo, a outra sua ex-esposa, Nora Eddington, iniciou uma ação contra êle, junto ao tribunal de Los Angeles, acusando-o de estar atrasado 12 meses na entrega dos "alimentos" que lhe cabem e que atingem a soma de 550 dolares ao mês.

* * *

ALGUNS DIAS antes de casar-se com Joe Di Maggio, Marilyn Monroe foi passear por Sunset Boulevard com Jane Russell. Parando diante da vitrina de uma livraria, Jane Russell viu, posto bem em vista, a novidade do dia: um volumesinho intitulado "Como torturar um marido".

— Oh, olha — disse Jane tocando no cotovelo de sua colega.

— Vejo — respondeu Marilyn — mas não me interessa, tenho um metodo pessoal.

* * *

GINA LOLLOBRIGIDA renunciou a tomar parte no filme "La romana" que devia ser iniciado dentro de alguns dias. O seu médico preveniu-a de que seu filho nascerá em fins de junho. Gina, assim, terá finalmente um periodo de repouso, depois de ter atuado em uma media



de cinco filmes ao ano, por seis anos consecutivos. Gina é casada, desde 1949, com o médico Iugoslavo Milko Skofic.

Ornatos modernos MODA





Esta saia em tecido escuro, especial, é ornada de dobras brancas com alcinha em cêr, ao balanço.



No casaco de piqué branco os "pois" vermelhos redondos e os bolsos, com as golas mangas longas, ornatos de tecido vermelho na borda do bolso e a inicial da sua portadora.

Ornatos de tecido bordado de "pois" azuis dão vida a este vestidinho de tecido quadriculado. Note o ornato marcando as costuras dos panos da saia.



Pudim de luxo

O PUDIM Imperatriz é um pudim de luxo, que se serve gelado, e portanto muito apropriado ao verão.

Corte em dadinhos 70 gramas de laranja e de limão cristalisados, e faça macerar em um pouco de rhum ou de kirsh. Faça cozinhar 150 gramas de arroz, primeiro fervido por cinco minutos (o arroz é jogado na água fervente), em 750 gramas de leite ao qual terá ajuntado 150 gramas de açucar, até que o arroz tenha absorvido todo o leite. Com três gemas de ovo, três colheres cheias de açucar e 250 gramas de leite, faça um creme ao qual acrescentará no fim três folhas de cola de peixe, antes amolecida em três colheres de água quente. Misture a cola espremida ao creme morno e depois tudo ao arroz cozido no leite. Ajunte por fim as frutas cristalizadas e o liquido em que foram postas a macerar. Toda a mistura deve estar bem morna quando nela ajuntar firmente guarnecidas. Para uma decoração mais rica, ponha em cada taça uma cerejinha de lata.

Derrame a mistura em uma fôrma lisa untada de manteiga, deixe repousar ao fresco por doze horas ou na geladeira por três ou quatro horas. Sirva guarnecido de frutas cristalisadas e de creme de leite batido, ou coberto com um creme frio de ovos ou com um creme ao chocolate. Poderá também dispôr o pudim em taças igualmente untadas de manteiga.

PETUNIA!



Experimente...

O USO de papel de jornal é muito util para limpar o fundo enegrecido das panelas: assim você poupará esforço e tempo quando tiver que levá-las com água quente e sabão.

* * *

O papel de jornal é máu condutor do calor: você poderá aproveitar desta propriedade para envolver as panelas dentro das quais quer conservar quentes os alimentos, evitando assim ter que levá-los novamente ao fogo.

* * *

Tendo sempre no armário da cozinha alguns limões, evitará que se formem odores desagradáveis.

* * *

A velha colher de pau é sempre aconselhável para mexer os alimentos que estão cozinhando; evita-se, assim, arruinar as panelas esmaltadas e riscar as de aluminio.

* * *

Para obter uma perfeita limpeza dos copos, lave-os com água quente e enxugue-os com um pano bem limpo e sêco. Não use água fria para enxaguá-los.

* * *

As manchas, especialmente a de ovo, são muito persistentes na prata. Para tirá-las completamente, esfregue cada mancha com um pano molhado em vinagre.

BOLO DE CARNE

Escolha uma bela fatia de carne e faça-a bater até que fique larga. Estenda-a sôbre a taboa e disponha sôbre ela uma fritada de um ou dois ovos, sôbre a fritada ponha fatias de mortadela, de modo a formar uma camada completa e forme depois uma outra camada de espinafres cozidos e fritos em azeite e alho.

Enrole a carne e amarre-a apertada com um barbante. Faça-o corar em gordura à qual terá acrescentado salsa e louro depois acrescente aos poucos água, até o cozimento completo. Deixe esfriar, desamarre e envolva em papel impermeável.

DOCE GELADO

UM bom doce gelado próprio á estação, é o **creme de amendoas** que se pode preparar também na vespera aliviando desta maneira os afazeres que sempre tem a dona da casa quando recebe convidados.

Dissolva a frio uma colher das de sopa de farinha de trigo finissima, ou fecula de batatas, em um pouco de leite, complete com meio litro de leite frio, ajunte quatro gemas de ovo, quatro ou cinco colheres de açucar e faça cozinhar mexendo sempre sem deixar ferver, mas até que se tenha adensado. O creme poderá ser perfumado seja com bauniIha, seja com um pouco de açucar queimado. Quando o creme estiver denso tire-o do fogo e, ajunte, aos pouquinhos, 100 gramas de manteiga fresquissima, sempre mexendo. Por fim ajunte também 100 gramas de amendoas sem pele e moidas, ou melhor ainda, socadas finamente.

Tome agora uma fôrma lisa e forre-a com biscoitos champanha molhados em vinho do Porto, mas não muito enxarcados, derrame sôbre eles uma camada de creme e alterne assim biscoitos e creme até encher a fôrma, terminando com uma camada de biscoitos. Ponha agorà a fôrma na geladeira ou sôbre o gelo, deixando por quasôbre um prato de vidro guarnecendo-o com cerejinhas ou com rosinhas de manteiga açucarada, formadas com a seringa especial.

Se tiver alguma dificuldade para desenformar o doce, envolva por alguns minutos a fôrma com um pano molhado em água quente, depois de ter ja disposto horas e desenforme depois a fôrno (emborcada) sôbre o prato de vidro no qual o doce deverá ir á mesa.

Uma variante deste doce é o charme de abacaxi. Forre a fôrma com os biscoitos champanha molhados no vinho, disponha sôbre eles fatias de abacaxi de lata, depois uma camada de sambaione bem denso, ainda biscoitos e repita as camadas terminando com os biscoitos. Mantenha no gêlo como foi explicado.

SEÇÃO CULINARIA DO "CLUBE DAS LEITORAS"

PASTEIS EM FLÔR (receita americana), contribuição de LICINHA, Estado do Rio:

Ponha em uma vasilha funda uma xicara de leite, uma colher de manteiga, dois ovos inteiros e uma colherinha de sal; misture tudo muito bem e vá ajuntando farinha de trigo aos poucos, mexendo sempre até que se forme uma massa de boa consistencia. Sove-a um pouco, abra com o rôlo, enrole por uma das pontas e deixe repousar por duas horas. Depois disso, parta a massa em rodelas finas, abra as rodelas com o rôlo para que fiquem mais finas ainda, ponha no centro o recheio que vai empregar, dobre ao meio e depois dobre em quatro. Calque em redor do recheio e abra as pontas que ficaram para fóra. Frite os pasteis numa panela funda com bastante gordura ou óleo bem quente, e retire-os com uma escumadeira, colocando-os em uma peneira para escorrer bem. Ficam bonitos e muito gostosos.

PUDIM HERMES, contribuição de UMA LEITORA:

Esta receita me foi dada por minha avó e sempre a faço com sucesso:

Misture 2 pires de queijo ralado, 2 copos de leite, 24 colheres de açucar, 4 ovos batidos, 11 colheres de farinha de trigo. Depois de bem misturado ponha em fôrma untada com manteiga. E' um pudim gostoso e que rende muito.

PUDIM DE AMEIXAS, contribuição de ELZA, do Rio:

Faça este pudim e verá que é uma verdadeira delicia! Os ingredientes necessários são: 15 ameixas grandes ou 18 pequenas (sêcas); 3 ovos; 10 colheres das de sopa de açucar; 3 xicaras de leite.

Tire os caroços das ameixas (quando são muito sêcas ponha-as de môlho em água durante uns 15 minutos) e esmague-as com um garfo (sem a água). Bata as claras em neve, com 6 colheres de açucar. Misture nelas as ameixas. Mexa bem e leve ao fôrno em banho-maria, em fôrma untada com manteiga, durante 15 a 20 minutos.

Com as 3 gemas bem batidas com 4 colheres de açucar (bem cheias) faça um creme com 3 xicaras de leite. Leve ao fogo, sempre mexendo, para engrossar, mas não deixe ferver, para não talhar. Desenforme o pudim e ponha em volta dele o creme. Ponha essencia no creme.



— Ela vai economisar um dinheirão: êle é o costureiro dela.



NÓS DOIS E BOB

(Conclusão da página 3)

— Sabes, é um cão muito estranho... não se dá com ninguem. Papai diz às vezes que Bob é um mistério desde há vários anos. Mas vem vê-lo. Estou com o carro, vim ao povoado fazer uma compras. Vem almoçar conosco, será uma linda surpresa.

— Confesso-te que estou percebendo que a ferida de Bob ainda não cicatrisou — repliquei. — Sabes... perdoa-me, mas se se repetisse aquela cena... quando Bob não me quis reconhecer, arruinaria minha viagem de premio.

Alberto comentou rindo:

— Mas agora é claro que não te reconhecerá, depois de tantos anos!

Quando entramos no jardim da casa vi logo Bob deitado ao sol. Ao escutar o ruído do motor espreguiçou. Senti que o coração me subia à bôca. Bob era o mistério de sempre, sòmente seu pêlo era menos bonito e não tinha a mesma agilidade de movimentos.

Alberto desceu do carro e se dirigiu a abrir-me o portão. Eu estava imovel olhando Bob, que lentamente se aproximava. De repente Bob se deteve, moveu sua oreiha direita, farejou o ar e deu alguns passos mais. Logo, de repente, enlouqueceu. Atirou-se sôbre mim, ladrava, saltava para alcançar meu rosto, milagrosamente voltava a adquirir a agilidade de um cão novo. Eu me defendia fracamente dizendo:

— Boo!... Bob!...

A um certo momento senti que alguma coisa fresca e macia tocava minha mão e um perfume chegou até meu nariz. Baixei a mão e vi que Alberto me oferecia seu lenço. Olhei-o surpreendida, e êle comentou:

— Meu Deus, criança, tenho que fazê-lo eu? — e delicadamente me enxugou o rosto.

Nesse momento me dei conta de que estava chorando e o gesto de Alberto me fez romper em soluços.

Foi um amor que explodiu com a rapidez de um raio. Antes que amanhecesse, Alberto e eu tinhamos consciencia de estar irremediàvelmente apaixonados. Os cimos nevados me haviam devolvido o paraiso, e que paraiso! Alberto dispunha de poucos dias para passar em sua casa, depois devia regressar à cidade para obter o seu diploma. Foram dias indescritiveis. Corriamos pela montanha com Bob atrás de nós. O cão subia as ladeiras agil como um cão novo e quando nos detinhamos para descansar e comer amoras, sentava-se sôbre suas patas traseiras, movendo imperceptivelmente a cauda.

Quando Alberto me beijou, Bob se pôs a latir. Alberto se separou de mim, surpreendido e coibido; mas encontrou meu olhar e me beijou os olhos enquanto eu procurava explicar-lhe. Havia reconhecido o som daquele latido. Era a voz de Bob em circunstancias especiais, a inflexão especial que adquiria quando me via tomar a faca para colher amoras no bosque, ou quando agarrava na cozinha a fôrma onde se havia cozinhado um doce, para limpá-lo conscienciosamente com êle, ou quando me via preparar o banho, que adorava, patinhando na água enquanto o ensaboava... Delicias dos dois.

— E' inaudito — murmurou Alberto com os lábios nos meus cabelos. — Ouve, Fabricia, achas que gostarias de viver comigo nesta solidão?

— Solidão contigo? Mas não disestes que não sabias se gostarias de envelhecer entre estas montanhas?

— Quando o disse?

Tudo se desenrolou como se estivesse estabelecido já de muito tempo antes. Naquela noite jantei com os Suiti. Enquanto tomavamos café, Alberto disse:

— Papai, gostarias se Fabricia e eu ficassemos noivos?

O engenheiro tirou os oculos e olhando nos fixamente, exclamou:

— Mas... meninos! Mas...

Estava a ponto de emocionar-se e para evitá-lo Alberto me empurrou para êle. Encontrei-me entre os braços do velho engenheiro, que, enquanto me beijava, murmurava:

— Vão dizer tudo a tua mãe, pobrezinha pena é que não se encontre bem de saúde! Mas, que dirá teu pai? Se não ficasse contente? E' melhor esperar sua opinião antes de alegrar-se. — comentou rindo.

Ao subir a escada para ir ao quarto da mãe de Alberto, vi que Bob nos seguia e que de vez em quando sobrava as patinhas traseiras. Tomei-o em meus braços e disse:

— Pobrezinho! Está cansado; correu tanto pela montanha estes dias...

No dia seguinte, eu dormia ainda quando ouvi a buzina do carro de Alberto. Levantei-me e fui à janela. Estava de pé junto ao carro e olhava para minha janela. Cumprimentou-me com um gesto da mão:

— Desces, Fabricia?

— Já, já — respondi.

Enquanto me vestia olhei o relógio e tive um gesto de surpresa. Oito horas!. E Alberto tinha vindo buscar-me a esta hora? Algo devia ter acontecido. Vesti-me apressadamente e desci.

— Fabricia... Bob morreu. Ao descer da cama esta manhã o encontrei morto. Havia alguns dias que dormia em meu quarto. Estava com os olhos abertos... depois compreendi que estava morto.

Não chorei. Subi ao carro e Alberto o pôs em movimento. Em um lugar deserto, longe do povoado, Alberto parou o carro e me abraçou sem beijar-me. De pronto se revelou para mim todo o misterio da história de Bob. Foi um momento divino de minha existencia, porque enquanto minha mente elaborava os elementos dessa descoberta, escutei a voz de Alberto que dava palavras aos pensamentos mudos que rondavam por minha mente: tive a sensação de que se produzia um milagre e juntei as mãos escutando-o:

— Fabricia, creio compreender — murmurava Alberto. — Aquela noite, há muitos anos, Bob escutou e compreendeu. Foi sozinho para minha casa porque não podia suportar que o levasses tu abandonando-o. Não te perdoou; por isso não te reconheceu quando fostes chamá-lo. Durante todos estes anos jamais teve um gesto de carinho para um de nós. Quando te viu, há alguns dias, se pôs louco e te reconheceu. Fabricia, êle te reconheceu porque compreendeu que entravas em minha casa para fazer dela também tua casa. Sentiu que voltavas para não ir-te nunca mais. Fabricia, meu amor, não chores. Bob morreu porque fechastes o seu ciclo. Por fim te viu voltar a casa e pode reconhecer-te... Estava cansado e pôde reconhecer-te... Estava cansado e pôde cerrar os olhos porque te viu em porto seguro. Digo-te que é assim.

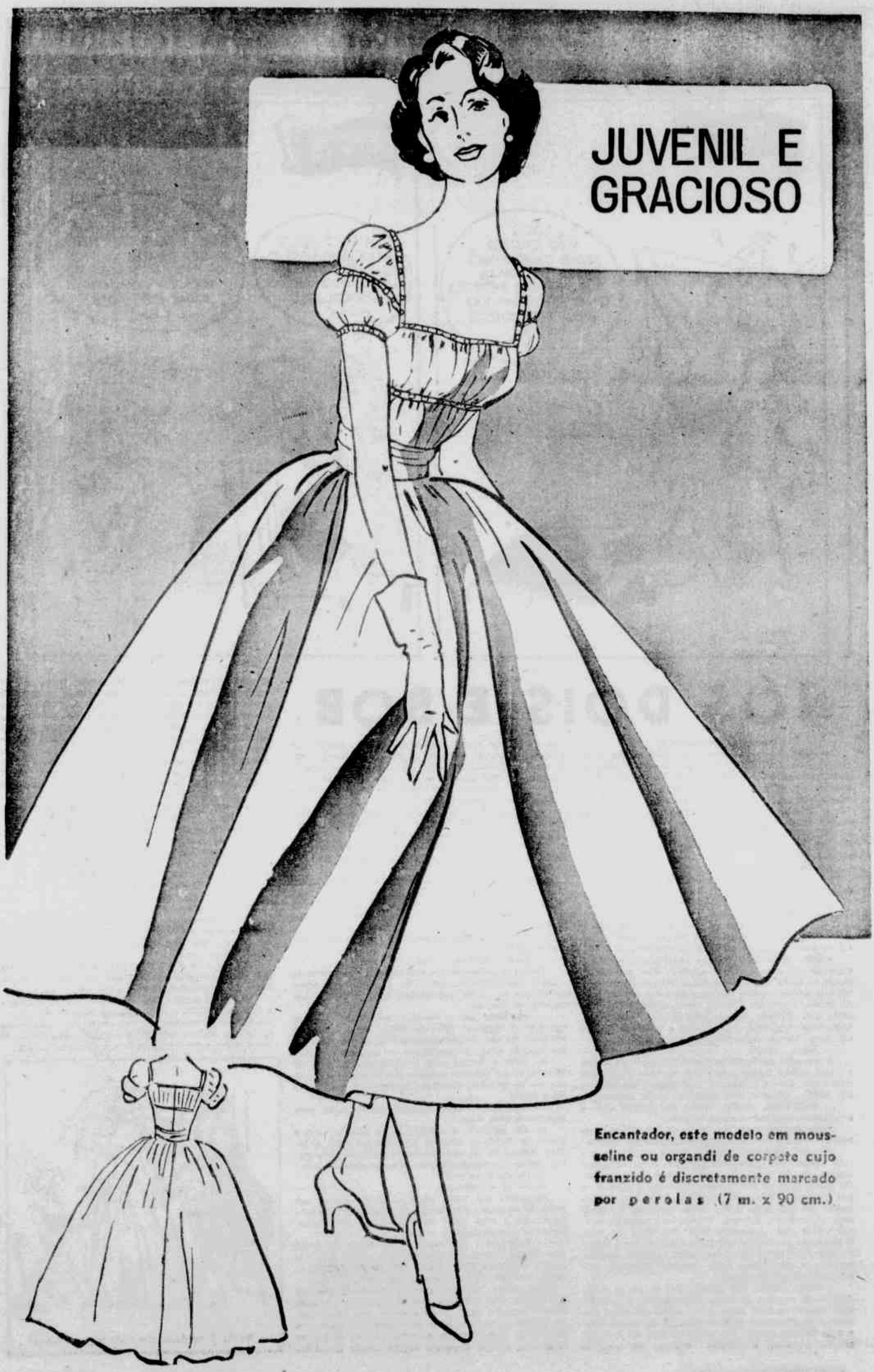
Eu o escutava e as lagrimas continuavam correndo por meu rosto. Estava completamente lucida e podia perceber o fantástico que continham as palavras de Alberto. Mas sentia tambem que tudo era extraordinariamente certo.

Alberto e eu enterramos Bob no fundo do jardim. Bob devia sentir-se contente em sua última morada, junto às montanhas, nesse jardim que seria o meu.

Passaram muitos anos, mas Alberto e eu voltamos a encontrar nosso paraiso quando estamos sós e nossos olhares se crozam. Os dois recordamos esse canto do jardim onde nossos filhos cuidam um canteiro de flores sôbre a terra que protege o descanso de Bob.



— Então é verdade que vais mesmo casar?



Encantador, este modelo em mousseline ou organdi de corpete cujo franzido é discretamente marcado por p e r o l a s (7 m. x 90 cm.)